Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0125 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Reprovada

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Confirma-se que a obra não faz uso indevido de imagens, textos, atividades, vídeos e outros que configurem plágio. Observa-se que a obra traz referências das imagens e maior parte dos textos utilizados. Grande parte das imagens utilizadas pertencem ao "Shutterstock", site que fornece conteúdos audiovisuais para profissionais e empresa, como observado no LE, p.13, 14 e 17. Outras imagens são creditadas aos autores, fotógrafo ou à pessoa que cedeu o direito de uso, como no LE, p. 23 na fotografia do "Esquadrão da Vida" que é creditada à Tatiana Carvalhedo. Na p.33 do LE observa-se a obra de arte "Retirantes" de Portinari cujo direito de reprodução foi cedido por João Cândido Portinari. As imagens são acompanhadas de descrição e crédito.

Confirma-se que a obra não faz uso indevido de imagens, textos, atividades, vídeos ou outros elementos que possam configurar plágio. Observa-se que a obra apresenta referências das imagens e da maior parte dos textos utilizados. Grande parte das imagens pertence ao "Shutterstock", um site que fornece conteúdos audiovisuais para profissionais e empresas, conforme observado no LE, páginas 13, 14 e 17. Outras imagens são creditadas aos autores, ao fotógrafo ou às pessoas que cederam o direito de uso, como na página 23 do LE, na fotografia do "Esquadrão da Vida", creditada a Tatiana Carvalhedo. Na página 33 do LE, observa-se a obra de arte Retirantes, de Portinari, cujo direito de reprodução foi cedido por João Cândido Portinari. Todas as imagens são acompanhadas de descrição e crédito.

Salienta-se que os textos iniciais dos capítulos e os textos do tópico Biografia não são referenciados diretamente, porém podem ser encontrados nas referências bibliográficas comentadas, onde constam as fontes das informações e conteúdos da obra. Como pode ser visto no tópico sobre performance: "A palavra performance vem do verbo em inglês to perform, que significa realizar, completar, executar ou efetivar. Também pode derivar de parformance, termo de origem francesa que pode significar 'fazer e conseguir' ou ainda 'concluir uma tarefa e ter sucesso'. No âmbito das artes em geral, o termo performance foi adotado para designar apresentações de dança, canto, teatro, mágica, mímica e malabarismo. Nas artes visuais contemporâneas, caracteriza-se por combinar teatro, música, poesia, imagem em movimento e, mais recentemente, o uso de recursos computacionais, com ou sem público, sendo executada pelo artista performer" (LE, p.26).

Como pode ser visto no tópico sobre performance, "A palavra performance vem do verbo em inglês "to perform", que significa realizar, completar, executar ou efetivar, ou também parfomance, termo de origem francesa que pode significar "fazer e conseguir" ou, ainda, "concluir uma tarefa e ter sucesso". No âmbito das artes em geral, o termo performance foi adotado para designar apresentações de dança, canto, teatro, mágica, mímica, malabarismo. Nas artes visuais da contemporaneidade, caracteriza-se por combinar teatro, música, poesia, imagem em movimento e, mais recentemente, o uso de recursos computacionais com ou sem público, e por ser executada pelo artista performer" (LE, p.26). A referência é indireta sobre performace, ele está na seção Referências Bibliográficas Comentadas, com "GOLDEMBERG, R. A arte da performance: do futuro ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. A obra apresenta um panorama histórico da arte no século XX ao contextualizar sobre o nascimento e o desenvolvimento da Performance no cenário internacional. Nos explica esta forma de arte híbrida, de complexa expressão artística e das suas formas interação com o público"(LE, p. 264).

Além disso, os textos de reportagens são referenciados e acompanhados de seus respectivos links e datas de acesso. Por exemplo, na página 121 do LE, há um trecho da reportagem O grave erro com a imagem do maior escritor da história do Brasil, disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/machado-de-assis-conheca-o-grande-erro-de-seculos-com-a-imagem-do-bruxo-do-cosme-velho. Acesso em: 17 jun. 2024.

Os textos das atividades são referenciados, assim como as imagens utilizadas. Um exemplo encontra-se na página 43 do LE, onde as figuras da obra de arte são creditadas ao Palácio Apostólico, Vaticano, Itália. Já o texto da atividade 2, retirado do Vestibular de Artes Visuais - FEBASP – Faculdade de Belas Artes de São Paulo (2014), encontra-se na página 50 do LE.

Os áudios e vídeos disponíveis no LE e no LP destacam suas fontes tanto ao final da exposição do material quanto no apêndice. Um exemplo disso é o áudio extraído da música Som de Ciranda, de autoria de Eudes Fraga, interpretada por Paulo César Pinheiro e Eudes Fraga, pertencente ao álbum Do Espinho da Flor do Mandacaru, selo Rádio MEC (2005) (LEI, p.47).

Nas imagens, reprodução de pintura, trazem consigo referências como título, ano, dimensões da obra física e onde a mesma está exposta. Por exemplo: No LE, p. 33, no ponto aplicando conhecimento, na questão de nº 6, a reprodução da pintura de Portinari, está referenciada com legenda: Retirantes, 1944, Candido Portinari, encontra-se exposta no Masp.

Com os exemplos expostos há um forte indício que a A obra não apresenta em sua produção características que configurem plágio.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas que induzam à escrita no material. Observa-se a presença de poucos espaços em branco ao longo da obra. Em cada página de atividades, há uma orientação destacada com a frase “Não escreva no livro”, que pode ser encontrada em toda a obra, especialmente nas páginas de atividade, funcionando como um lembrete sobre o uso coletivo e contínuo do livro. Esse aviso está presente em seções como Atividades, na página 15 do LE; Produção de texto, na página 16; Revisitando o tema, na página 41; e Aplicando conhecimento, na página 69 e p. 37, no ponto Atividade, no tema 1 – a existência da obra de arte, no capítulo 2 – As artes e sua materialidades.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se que a obra possui poucas páginas em branco, as quais correspondem sobretudo à contracapa e, aparentemente, integram o projeto editorial ao funcionarem como uma espécie de respiro visual e separação de seções. Após a capa, localizam-se três páginas em branco que servem como transição entre o elemento de abertura e o conteúdo principal, provavelmente destinadas a acolher informações ou créditos, mantendo coerência com o design planejado. Essas páginas não apresentam numeração, legenda ou sinalização, o que evidencia seu caráter proposital no contexto estético da obra. Elas encontram-se na segunda, terceira e quarta páginas do Livro do Estudante (LE) após a capa, bem como nas duas páginas finais que sucedem o apêndice, reforçando a ideia de que a inserção de páginas em branco segue um padrão previamente estabelecido.

No Livro Impresso do Professor (LP), verifica-se disposição semelhante: páginas em branco na segunda, terceira e quarta páginas após a capa, outras duas logo após o apêndice (equivalentes às do LE) e ainda duas páginas finais localizadas depois das referências bibliográficas comentadas. Em todas essas instâncias, não há numeração, tampouco indicações adicionais, corroborando a hipótese de que tais espaços, porventura destinados a anotações ou inclusão de conteúdo extra, integram deliberadamente o projeto gráfico-editorial da obra, atuando como reserva técnica que não interfere na fluidez do texto principal.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se apresenta descaracterizada. Todas as etapas de produção editorial e o design são isentos de qualquer alusão que remeta à referência editorial própria. No que diz respeito ao projeto editorial, verifica-se que o planejamento considerou as etapas fundamentais para a produção de uma obra educativa efetiva e acessível. Nestes termos, o projeto editorial abrange a definição de objetivos pedagógicos, público-alvo e conteúdos alinhados aos currículos e normas educacionais.

Observa-se também que a concepção do projeto gráfico, que inclui layout, tipografia, cores e ilustrações, garante clareza e atratividade para o público-alvo. Na produção textual, verifica-se a precisão e relevância dos temas tratados. Recursos didáticos, como exercícios, exemplos práticos e atividades interativas, são incorporados para estimular o aprendizado. A obra, por meio do seu projeto editorial, busca equilibrar pedagogia, estética e funcionalidade, promovendo a aprendizagem de forma acessível, inclusiva e adaptada às necessidades dos estudantes e professores.

Não se encontra logomarca ou alguma imagem que remeta à editora. Nota-se que a apresentação da obra no LE, p. 5, e no LP, p. 273, é genérica e não cita quem são os autores.

Para finalizar, observa-se que no LP, p. 46, no tema 3 – Artista e Artesão, a explicação sobre a história da cultura e da arte não aponta para uma referência editorial própria.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, a obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa. Observa-se que ela segue os padrões da escrita e da fala formal da língua, apresentando textos claros e bem estruturados. As conjugações verbais, a flexão de gêneros e a organização das frases estão conforme a norma culta da língua, desta forma assegurando as regras gramaticais da língua portuguesa e está alinhada com as normas do Acordo Ortográfico de 2009. No LE, p. 48, no ponto "Meu Corpo, Minha Mente", a palavra "Deem" é apresentada corretamente sem acento circunflexo, conforme estabelecido pelo novo acordo ortográfico.

Da mesma forma, no LE, página 50, no ponto "Aplicando conhecimento", a palavra "distingue" não contém mais o trema, de acordo com a atualização ortográfica vigente. Já no Livro do Professor (LP), página 66, no ponto "Meu Corpo, Minha Mente – O cinema e os padrões de beleza", a palavra "têm" aparece corretamente com acento circunflexo, pois está na terceira pessoa do plural, indicando que as atrizes da indústria do cinema estão se posicionando contra a imposição dos padrões de beleza.

Os conteúdos são apresentados de forma coesa, como exemplificado no trecho do texto de apresentação do capítulo 1 do LE, p. 12, primeiro parágrafo, “A arte é parte da existência humana e está presente em todos os momentos da nossa vida. Por meio dela, a humanidade marcou sua existência através dos séculos, materializou seu conhecimento e sua forma de sentir e compreender o Universo e propiciou, com sua produção, o registro de inúmeras culturas, diversas formas de conhecimento e variadas técnicas e tecnologias.”

Dessa forma, observa-se que a obra respeita as regras ortográficas e gramaticais da norma culta da língua portuguesa.

A linguagem da obra é formal e adequada ao público ao qual se destina. Além disso, o material apresenta definições de palavras e termos para auxiliar a compreensão dos estudantes, como “terraplanagem” na página 187, Ato Institucional -5 “AI-5” na página 190 e “kitsch” na página 227.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra é coerente e adequada à abordagem de sua proposta didático-pedagógica. A abordagem teórico-metodológica apresentada está em concordância com o que é proposto na obra, colocando o estudante em contato com variadas culturas, diversas abordagens e metodologias, visando auxiliar na construção do seu projeto de vida. Ao longo do material, verifica-se a exposição de obras de arte de diferentes períodos, localizações georeferências e culturas. A cada capítulo, são abordados temas como escultura, pintura e dança, articulando passado e presente, destacando suas transformações ao longo do tempo e o surgimento de novas formas de fazer arte, sem hierarquização ou julgamento estético.

Um exemplo disso ocorre no Tema 1 do capítulo 1: Escultura e Literatura, no qual a escultura é articulada à literatura, além de propor um debate sobre problemas sociais, como a degradação de obras artísticas e a necessidade de conscientização sobre a preservação do patrimônio cultural da humanidade (LE, p. 14, 15 e 16). No mesmo sentido, o Tema 1 do capítulo 9: A arte ambiental destaca a arte contemporânea, apresentando ao estudante a *Land Art* (LE, p. 184-186) e a *Arte Povera*, que dialogam com questões ambientais (LE, p. 187-189).

A arte híbrida também recebe destaque no primeiro capítulo, na seção "A arte como linguagem híbrida" (LE, p. 25), sendo retomada ao longo da obra, como na seção "Revisitando o tema", que propõe reflexões e resgata conceitos discutidos anteriormente (LE, p. 31 e 33). Essa abordagem se repete em outras partes do livro, como nas páginas 181, 144, 145 e 258 do LE.

A história da arte, com sua relevância, é apresentada como um meio para compreender e enfrentar os desafios do presente, relacionando passado e presente e projetando reflexões para o futuro. Um exemplo disso está na seção "Arte contemporânea afro-brasileira" (LE, p. 113), que apresenta a artista Criola (Tainá Lima) e sua obra *Mural Nelson Mandela*. Além disso, na seção "Meu Corpo, Minha Mente - Arte contemporânea afro-brasileira: fortalecimento contra o preconceito" (LE, p. 114), há um trecho introdutório sobre Criola, "A 'artivista' Criola – como se autodefine – usa as latas de tinta para dar poder às mulheres negras nas ruas de Belo Horizonte."

Na sequência, são propostas atividades reflexivas sobre sua produção artística, destacando a relação entre arte urbana contemporânea e ancestralidade, a mudança de percepção das mulheres negras em relação à sua identidade e o impacto dessa arte nas gerações futuras. Considerando a interseção entre o fazer artístico e o contexto social, a valorização da própria história e cultura contribui para o fortalecimento da autoestima e da representatividade. Esses exemplos demonstram uma proposta didático-pedagógica comprometida com o combate ao preconceito e a promoção de uma arte mais diversa e inclusiva.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Observa-se que a interdisciplinaridade é uma metodologia presente em toda a obra, com o objetivo de articular a arte com outros Componentes Curriculares (antigas disciplinas). Além de dialogar com as diferentes linguagens artísticas — artes visuais, dança, música e teatro —, a obra estabelece conexões com Componentes Curriculares como língua portuguesa, educação física, filosofia e história, entre outras.

Visando esse diálogo entre as linguagens artísticas, a cada capítulo as artes são apresentadas destacando seus pontos de interlocução. Mesmo quando há um enfoque específico em uma determinada linguagem artística, as atividades propõem reflexões ou experimentações que estabelecem conexões com outras linguagens. Um exemplo disso está no capítulo 2, Uma conversa em diferentes linguagens, que aborda a materialidade da arte. No box 1 (LE, p. 36), a obra discorre sobre suportes, matérias e ferramentas, elementos fundamentais para todas as linguagens artísticas. No Livro do Estudante (LE, p. 54), a Atividade 3 propõe um jogo teatral que articula pesquisa, imaginação e expressão, sugerindo que os estudantes representem um artista de alguma das linguagens abordadas no capítulo.

A obra também integra propostas interdisciplinares e transdisciplinares, promovendo uma interação entre diferentes áreas do conhecimento. Um exemplo disso ocorre na atividade "A criação de um objeto" (LE, p. 29), que une expressão gráfica (desenho) e expressão corporal. Nessa atividade, um estudante desenha um objeto enquanto outro expressa, por meio de uma encenação, como segurá-lo e interagir com ele. Esse exercício conduz os estudantes à reflexão e experimentação por meio de diferentes linguagens artísticas, além de incentivar o protagonismo dos alunos como produtores e fruidores da arte.

Um exemplo claro desse entrelaçamento ocorre entre arte e gramática, como demonstrado no LE,p. 112, no ponto "Produção de Texto – A Influência das Línguas Indígenas e Africanas na Riqueza do Vocabulário do Português Brasileiro", dentro do Tema 3 – A influência africana, do Capítulo 5 – O Brasil e suas raízes culturais. Essa atividade de produção textual possibilita aos estudantes aprofundar o conhecimento da língua portuguesa, descobrindo suas raízes. Muitas vezes, os estudantes já conhecem algumas palavras de origem indígena e africana, mas desconhecem suas influências. Ao produzir um texto utilizando esse vocabulário, eles ampliam sua compreensão sobre a riqueza da própria língua. Além disso, estudar o idioma de um povo contribui para a compreensão de sua cultura, visão de mundo e modos de vida.

A interdisciplinaridade também se manifesta na relação da arte com outras disciplinas do currículo por meio da produção de textos, pesquisas, reflexões e diálogos. As seções "Produção de texto" têm como objetivo "promover a diversidade de abordagens e possibilidades" (LP, p. 291), ampliando e aprofundando o repertório cultural dos estudantes, além de aprimorar a organização das ideias, a criticidade e a escrita. As propostas contemplam formatos textuais que dialogam com as disciplinas de língua portuguesa e literatura, como em "Poema concreto" (LE, p. 90), que sugere que os estudantes, organizados em trios, criem um poema concreto utilizando um meio digital, articulando-se, assim, com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), desenvolvendo a competência 5 da BNCC.

Outro exemplo está na produção de artigos de opinião (LP, p. 148), onde se orienta o professor a apresentar aos estudantes as características desse gênero textual de maneira clara e detalhada, com exemplos variados de diferentes fontes. A partir disso, os estudantes são incentivados a produzir um artigo de opinião, desenvolvendo um texto dissertativo-argumentativo que estimule a reflexão do leitor.

Dessa forma, a obra demonstra um compromisso com a interdisciplinaridade, promovendo conexões entre diferentes áreas do conhecimento e incentivando uma abordagem ampla e contextualizada do ensino da arte.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, respeitando a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. A interdisciplinaridade é uma metodologia presente em toda a obra, com o objetivo de articular a arte com outros Componentes Curriculares. Além de dialogar com diferentes linguagens artísticas — artes visuais, dança, música e teatro —, a obra estabelece conexões com Componentes Curriculares como Língua Portuguesa, Educação Física, Filosofia e História, entre outros.

Cada capítulo apresenta as artes destacando seus pontos de interlocução. Mesmo quando há um enfoque específico em uma determinada linguagem artística, as atividades propõem reflexões ou experimentações que estabelecem conexões com outras linguagens. No capítulo 2, *Uma conversa em diferentes linguagens*, a materialidade da arte é abordada. No Box 1 (LE, p. 36), são discutidos suportes, matérias e ferramentas, elementos fundamentais para todas as linguagens artísticas. Na Atividade 3 (LE, p. 54), propõe-se um jogo teatral que articula pesquisa, imaginação e expressão, sugerindo que os estudantes representem um artista de alguma das linguagens abordadas.

A obra também integra propostas interdisciplinares e transdisciplinares, promovendo a interação entre diferentes áreas do conhecimento. Um exemplo é a atividade "A criação de um objeto" (LE, p. 29), que une expressão gráfica (desenho) e expressão corporal. Nessa atividade, um estudante desenha um objeto enquanto outro o representa por meio de uma encenação, incentivando a reflexão e experimentação por diferentes linguagens artísticas e promovendo o protagonismo dos alunos como produtores e fruidores da arte.

Outro exemplo é a produção de artigos de opinião (LP, p. 148), na qual o professor é orientado a apresentar as características desse gênero textual de maneira clara e detalhada, com exemplos variados de diferentes fontes. Os estudantes são incentivados a produzir um artigo de opinião, desenvolvendo um texto dissertativo-argumentativo que estimule a reflexão do leitor.

De maneira transversal, a obra apresenta conceitos, informações e procedimentos atualizados. Ao abordar formas artísticas do passado, traz informações contemporâneas que ampliam a compreensão dos estudantes. No capítulo 1 (LE, p. 22), o conceito de expressão e sua multiplicidade é articulado. O Tema 3 do capítulo 2 (LE, p. 25) aborda as linguagens híbridas, ampliando a visão sobre diferentes modos de expressão e suas possibilidades de integração.

A obra destaca expressões artísticas atuais, como *Happening* (LE, p. 26), termo que significa "acontecimento" e se refere a uma obra visual-teatral com caráter de improvisação; *Técnica mista* (LE, p. 27), que consiste na experimentação de técnicas e na mistura de materiais; e *Street dance* (LE, p. 122), que engloba diversos estilos de dança contemporânea originados em ambientes urbanos.

No LE, p. 149, no ponto *O Simbólico na Publicidade e Propaganda*, as informações históricas são bem estruturadas, abordando a evolução da publicidade desde o final do século XIX até a atualidade, considerando as influências das produções midiáticas contemporâneas. Esse conteúdo permite ao estudante construir um entendimento sobre a presença multifacetada da arte em diversos contextos da sociedade moderna e sua interseção com diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, a obra assegura uma abordagem alinhada com os avanços da arte contemporânea, proporcionando ao estudante uma visão ampla e atualizada dos conceitos artísticos, conectando tradição e inovação.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor. Para cada capítulo, são apresentados objetivos específicos e sua justificativa, além de direcionamento para conduzir a abertura do capítulo. Também são fornecidas orientações e sugestões para a abordagem dos temas, realização das atividades e indicação de sites que possibilitam o aprofundamento em determinados conteúdos, além de sugestões de atividades extras.

Observa-se que o (LP) traz uma ampla explanação sobre o Novo Ensino Médio, contribuindo para uma melhor compreensão dos objetivos da obra e para o desenvolvimento das atividades propostas. Um exemplo disso está no LP, p. 12 na seção "Arte e Tecnologia" (LP, p. 347), onde são apresentadas as habilidades da BNCC a serem desenvolvidas em Linguagens e Tecnologias (EM13LGG105, EM13LGG202, EM13LGG301, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604 e EM13LGG702), Arte (EM13AR01 e EM13AR02) e Matemática e suas Tecnologias (EM13MAT314), promovendo um diálogo interdisciplinar.

Além disso, são mencionadas as competências gerais da BNCC (3, 4 e 5) e as competências específicas (1, 3, 6 e 7) trabalhadas no capítulo, assim como a TCT (Ciência e Tecnologia). Também são estabelecidos objetivos claros a serem alcançados, tais como: a) Reconhecer e refletir sobre a presença crescente da tecnologia na produção artística; b) Identificar o uso da inteligência artificial na criação de obras artísticas e c) Discutir o caráter estético das obras criadas por IA (LP, p. 347).

O tema "Arte e Tecnologia" se justifica pelo avanço significativo dos recursos tecnológicos e seu impacto na produção artística contemporânea (LP, p. 347). Para aprofundar o conhecimento do professor sobre Inteligência Artificial, o LP indica o site “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: o que é, como funciona e exemplos”, publicado pela FIA Business School.

Como percebido, no LP, p. 115, há no tópico Atividade, as informações históricas contribuem para embasar o professor, instrumentalizando-o para responder às dúvidas dos estudantes sobre o tema.

No LP, p. 288, 289 e 290, no tópico A organização da obra e o planejamento didático, são apresentadas a estruturação dos conteúdos e temas, evidenciando a organização da obra. Além disso, são oferecidas sugestões de encaminhamentos didáticos para as aulas ao longo do bimestre, trimestre, semestre e do ano letivo.

Todos esses exemplos evidenciam que a obra oferece suporte pedagógico eficiente, eficaz e produtivo para o professor, facilitando sua prática docente e garantindo uma abordagem mais estruturada e significativa dos conteúdos.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está adequada aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, tanto em sua estrutura editorial quanto em seu projeto gráfico. No Livro do Estudante (LE), página 03, o texto de "Apresentação" destaca que o livro busca proporcionar ao estudante "ontato com diversas referências de escrita, de culturas, de abordagens e de metodologias, e assim amplie seu repertório cultural e científico, contribuindo com o desenvolvimento de importantes competências para a construção do seu projeto de vida". Também são mencionados aspectos fundamentais como a valorização dos Direitos Humanos, cultura da paz e valores sociais, incluindo ética, alteridade, cooperação e empatia.

Para alcançar essa finalidade, a obra está organizada em capítulos, cada um composto por três temas específicos. Um exemplo é o Capítulo 9, "O mundo da arte e a natureza" (LE, p. 182). O Tema 1, "Arte Ambiental" (LP, p. 184) apresenta as habilidades da BNCC destacadas em azul, como EM13LGG601, EM13LGG602 e EM13LGG603. O Tema 2, "Os Reflexos da Arte Ambiental no Brasil" (LP, p. 190) também trabalha essas habilidades. Já o Tema 3, "A Arte Apropria-se dos Resíduos" (LP, p. 194) segue a mesma estrutura, promovendo a articulação entre os conceitos abordados e a BNCC.

Além da estrutura temática, a obra oferece informações complementares e incentiva a pesquisa e reflexão crítica. No Tema 3 do Capítulo 9 (LE, p. 194), por exemplo, há o box "Podcast sobre os resíduos dos quais a arte se apropria", que explora a temática ambiental dentro da produção artística. O tópico "Para refletir" (LE, p. 194) discorre sobre problemas ambientais na sociedade, incentivando o desenvolvimento da consciência social.

A obra também dispõe de boxes com sugestões de textos, vídeos e áudios, que ampliam a compreensão dos temas abordados. Um exemplo está na página 185 do LE, onde é indicada a leitura do trabalho acadêmico "Land Art: um estudo sobre as origens da Land Art e seus desdobramentos". Essa abordagem permite que os estudantes aprofundem o conhecimento por meio de materiais adicionais.

Além do suporte teórico, a obra apresenta diversas atividades para auxiliar na compreensão e fixação dos conteúdos, bem como para retomada dos conceitos discutidos em cada capítulo. Um exemplo é a atividade da página 188 do LE, que visa aprofundar reflexões sobre arte ambiental, Land Art e Arte Povera. Já nas páginas 199 a 203, as atividades do tópico "Aplicando o conhecimento" permitem revisar o conteúdo do capítulo e incluem questões do ENEM, preparando os estudantes para avaliações externas.

Dessa forma, a obra cumpre seu propósito pedagógico ao apresentar um projeto gráfico organizado e uma estrutura editorial que favorece o aprendizado interdisciplinar, o pensamento crítico e a aplicação dos conteúdos de maneira significativa para os estudantes.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta conteúdos multimídia que se relacionam com os conteúdos a serem trabalhados. Observa-se a relação entre conteúdo e áudio No LE, p, 47, em que se destaca uma ciranda como exemplo de arte popular. É possível identificar os instrumentos musicais apontados como característicos da ciranda, como o ganzá, o bumbo, a caixa e a flauta. Também no LE, p. 111, verifica-se o som do berimbau, instrumento utilizado na capoeira, forma artística abordada ao explorar o Tema 3 – A Influência Africana, do Capítulo 5.

No LE, p. 26, capítulo 1 – Arte e intertextualidade, tema 3 – A arte como linguagem híbrida, no box Para ir além, o vídeo complementa a proposta do tema citado, apresentando uma instalação artística que exemplifica uma das características da arte híbrida: a mistura de materiais para compor a instalação. O vídeo em questão está disponível em: Galeria True Rouge.No LE, p. 206, tema 1 – Paredes e muros como espaços de reflexão, é disponibilizado um site que dialoga com o conteúdo proposto na página citada. O artista Eduardo Kobra utiliza as paredes da cidade como suporte para suas pinturas, e o texto apresenta uma de suas obras, na qual ele pintou relógios em uma parede, relembrando a obra A Persistência da Memória, de Salvador Dalí.

Observa-se que os podcasts utilizados se relacionam com o conteúdo e visam fornecer acessibilidade e aprofundamento. Como exemplo, p LE, p.110 apresenta um podcast que visa ampliar a aprofundar os conhecimentos sobre a influência africana na arte brasileira, abordando sua presença na língua portuguesa, na música e em outras formas de arte. O podcast também destaca alguns artistas negros que se sobressaíram no cenário nacional.

Os infográficos, vídeos e imagens se relacionam com os conteúdos apresentados e são propostos como suporte para a compreensão e o aprofundamento do conhecimento dos estudantes sobre os temas. Por exemplo, o infográfico da página 78 do LE visa ampliar os conhecimentos sobre as cores nas artes visuais, abordadas no Tema 1 – Cores e Formas, do Capítulo 4.

Como observado nos exemplos aqui expostos, a obra apresenta um bom alinhamento entre os conteúdos multimídia e os temas trabalhados no material didático, utilizando vídeos, infográficos, podcasts e áudios como suporte para aprofundamento e acessibilidade. No entanto, há uma inconsistência específica que compromete a plena adequação dos materiais digitais ao projeto pedagógico. O problema identificado ocorre na página 22 do LE, onde o primeiro áudio não se relaciona adequadamente com a imagem apresentada. Enquanto a imagem exibe uma orquestra de cordas, o áudio apresenta uma composição com predominância de teclados e sons eletrônicos, o que pode gerar confusão para os estudantes sobre a caracterização da orquestra e da música apresentada. Essa divergência pode induzir a interpretações equivocadas sobre a instrumentação e a natureza da música de concerto.

Além disso, a justificativa fornecida na obra para o uso do termo "música clássica" carece de fundamentação mais robusta, pois não há uma explicação clara sobre a diferença entre "música clássica" no sentido amplo (música erudita) e o Classicismo como período histórico. Como não foram encontradas recorrências que esclareçam esse conceito ao longo da obra, a ausência dessa definição pode comprometer a compreensão do estudante sobre o tema.

Dessa forma, embora a obra apresente conteúdos multimídia relevantes e bem integrados em diversas instâncias, essa falha pontual na correspondência entre imagem e áudio justifica a marcação da opção "Parcialmente".

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Observa-se que a obra, em quase sua totalidade, propõe a reflexão e o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, seja sobre uma imagem, uma obra ou questões sociais. No Capítulo 4, ao abordar Arte e Poética, o estudante é instigado a pensar sobre como solucionar uma divergência (LE, p. 84). A partir da observação de uma divergência ocorrida entre visões de artistas do movimento concretista, o estudante é levado a refletir sobre sua ação em momentos em que surgem pensamentos diferentes dos seus (EM13LGG303).

Buscando dialogar com as disciplinas de Ciências Humanas e suas Tecnologias, a obra propõe uma reflexão sobre o desaparecimento das culturas (EM13LGG201, EM13CNT303). Na atividade, o estudante é incentivado a pensar nas consequências do desaparecimento de línguas de povos indígenas, destacando que essas carregam conhecimentos singulares sobre plantas medicinais (LE, p. 102)

Vale ressaltar que a obra dedica um capítulo ao combate ao racismo e ao preconceito (EM13ET01). O Capítulo 6, intitulado Arte e Pluralidade, é aberto com uma imagem de um grupo de dança. No LE, p. 118 e 119, sugere-se que os estudantes analisem a imagem para compreender se há pluralidade social representada e de que maneira está representada. O LP, p. 119 aponta que se espera que os estudantes percebam a predominância de atores brancos na fotografia. A seguir, a obra aborda o preconceito vivido pelo escritor Machado de Assis, cuja imagem foi embranquecida em retratações históricas. São propostas atividades e questionamentos para incentivar a reflexão dos estudantes sobre o racismo no Brasil.

No LE, p. 186, no tópico Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a primeira questão da atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre o texto apresentado e, em seguida, a expressarem seu posicionamento aos colegas. Esse exercício estimula o desenvolvimento do pensamento crítico ao exigir que o aluno analise informações e formule argumentos.

No LE, p. 197, no tópico Produção de Texto, na seção Justificativa do Projeto, os estudantes devem elaborar uma justificativa para um projeto com base em um raciocínio crítico. Esse processo envolve a articulação de ideias, a definição da importância do projeto e a construção de argumentos sólidos, o que favorece a autonomia intelectual.

Entretanto, destaca-se que, no Capítulo 3 – Arte e Expressão, ao apresentar o filme Medida Provisória, que trata do racismo no país, não há uma proposta de debate aprofundado sobre o tema. Observa-se que, embora a obra destaque essa produção cinematográfica, as imagens do capítulo não se relacionam diretamente com o texto apresentado. Além disso, no LE, não há uma exploração mais aprofundada da reflexão e do debate sobre o racismo

Opto por marcar "Sim" na resposta, apesar de considerar que o debate poderia ser conduzido de forma mais aprofundada, trazendo explicitamente as questões étnicorraciais, dado que o filme Medida Provisória trata desse tema. Entretanto, no LE, p. 57, em "Atividades", são apresentadas duas perguntas que estimulam a reflexão dos estudantes: a)"Indique um trecho do filme que destaque a importância social da obra." e b) "Por que podemos afirmar que o filme Medida Provisória é um exemplo da relação da arte com questões sociais?"

Além disso, no LP, página 57, as orientações sugerem que o professor destaque a relevância histórica do filme, enfatizando que, além da presença significativa de atores negros, a produção também contou com o maior quantitativo de profissionais negros nos bastidores. O LP também sugere que o professor retome o debate sobre desigualdade e racismo, o que reforça a conexão da obra com discussões sociais relevantes. Sendo assim, a questão está condizente com o “item 3.21- b” do edital, que é “Favorecer o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos”.

A presença dessas atividades na obra evidencia o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, promovendo a análise, o debate e a argumentação fundamentada sobre os conteúdos trabalhados.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Observa-se que a obra, em quase sua totalidade, propõe a reflexão e o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, seja sobre uma imagem, uma obra ou questões sociais. No Capítulo 4, ao abordar Arte e Poética, o estudante é instigado a pensar sobre como solucionar uma divergência (LE, p. 84). A partir da observação de uma divergência ocorrida entre visões de artistas do movimento concretista, o estudante é levado a refletir sobre sua ação em momentos em que surgem pensamentos diferentes dos seus (EM13LGG303).

Buscando dialogar com as disciplinas de Ciências Humanas e suas Tecnologias, a obra propõe uma reflexão sobre o desaparecimento das culturas (EM13LGG201, EM13CNT303). Na atividade, o estudante é incentivado a pensar nas consequências do desaparecimento de línguas de povos indígenas, destacando que essas carregam conhecimentos singulares sobre plantas medicinais.

Vale ressaltar que a obra dedica um capítulo ao combate ao racismo e ao preconceito (EM13ET01). O Capítulo 6, intitulado Arte e Pluralidade, é aberto com uma imagem de um grupo de dança. No LE, p. 118 e 119, sugere-se que os estudantes analisem a imagem para compreender se há pluralidade social representada e de que maneira está representada. O LP, p. 119 aponta que se espera que os estudantes percebam a predominância de atores brancos na fotografia. A seguir, a obra aborda o preconceito vivido pelo escritor Machado de Assis, cuja imagem foi embranquecida em retratações históricas. São propostas atividades e questionamentos para incentivar a reflexão dos estudantes sobre o racismo no Brasil.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra considera as diferentes culturas juvenis, abordando elementos como música, teatro, dança e cultura digital. Essas manifestações são destacadas ao longo da obra, com ênfase especial nas culturas urbanas. No LE, p. 123, no capítulo 6 – Arte e Pluralidade, no tópico Atividades, a primeira questão propõe que os estudantes realizem uma pesquisa sobre como a dança contemporânea reflete as transformações sociais e culturais do mundo atual. Essa atividade implica na inclusão de diversas culturas juvenis, ao permitir que os alunos investiguem e reconheçam diferentes manifestações artísticas e suas relações com a sociedade

No LE, p. 163, no capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, o texto introdutório, no tópico Trocando Ideias, sugere reflexões sobre a prática da pintura corporal entre povos indígenas e sua conexão com outras formas de expressão artística, como a tatuagem. Essa abordagem permite que os estudantes façam paralelos entre diferentes práticas culturais, reconhecendo a diversidade de manifestações artísticas dentro de suas próprias realidades e referências socioculturais.

No LE, p. 72, no capítulo 4 – Arte e Poética, a introdução do capítulo inicia com a pergunta: Você já observou como a Arte está em todo lugar? A partir dessa questão, o professor pode incentivar os estudantes a refletirem sobre como a arte faz parte da vida de diversas pessoas, independentemente de suas vivências socioculturais. Essa abordagem amplia a compreensão da arte como fenômeno universal, presente em diferentes contextos e territórios.

A linguagem musical, o teatro e a dança são explorados de forma integrada a outras expressões artísticas, como a performance e happening (LE, p. 26) e o street dance (LE, p. 122).

A cultura digital também é enfatizada no LEI e no LPI, com a apresentação de diversos materiais interativos para os estudantes, acessíveis por meio de celulares ou computadores. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado na página 74 do LE, onde um ícone de vídeo direciona o estudante para um aprofundamento no conteúdo "Cores e Formas".

Esses elementos demonstram que a obra considera e valoriza a diversidade cultural dos estudantes, promovendo o reconhecimento e a valorização das múltiplas culturas juvenis e suas interações com o contexto sociocultural brasileiro.

Entretanto, não se verifica na obra uma interlocução mais aprofundada com as especificidades regionais e locais do Brasil, o que poderia ampliar ainda mais a conexão dos estudantes com suas realidades socioculturais.

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. De acordo com a BNCC "A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte." (BNCC, p. 197)

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, como Língua Portuguesa, Filosofia, História e Educação Física, aprofundando debates relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

Um exemplo dessa interdisciplinaridade pode ser observado no LE, p. 150, que estabelece um diálogo entre História e Filosofia. Nessa atividade, é apresentada uma charge que estimula a reflexão sobre os processos de massificação e a influência dos meios de comunicação. Esse debate é atual e relevante para os estudantes do Ensino Médio, pois contribui para a compreensão crítica da sociedade e da forma como os meios de comunicação influenciam a indústria cultural e, consequentemente, os processos de massificação.

Com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, destaca-se a atividade do LE, p. 186 (EM13CHS101), que promove uma reflexão sobre a Land Art, questionando se essa manifestação artística pode causar impactos negativos ao meio ambiente. Esta reflexão e debate buscam aprofundar um debate do mundo contemporâneo relacionado à sustentabilidade e ao impacto da arte na natureza.

Ainda dentro da temática ambiental, no LE, p. 197, há uma atividade articulada com Língua Portuguesa, que propõe a construção de um projeto de arte ambiental na escola. Os estudantes são orientados a elaborar um passo a passo do projeto, incluindo título, objetivos e expectativas de resultado. Essa atividade incentiva a reflexão crítica sobre os problemas ambientais e a busca por possibilidade de resolução dos mesmos, desta maneira promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência ecológica.

Outras ocorrências que perpassam a articulação de diferentes Unidades curriculares e áreas do conhecimento podem ser vistos no LE, p. 255, no ponto Dialogando com Matemática e suas tecnologias. No LE, p. 207, dialogando com Ciências da Natureza e suas tecnologias e No LE, p. 82, no ponto Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Ao analisar os exemplos acima, é possível destacar que a obra atende às questões atuais e significativas para os estudantes do Ensino Médio, incentivando a reflexão interdisciplinar e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em diferentes contextos.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos gerais que abrangem todas as linguagens artísticas. Como exemplo, destacam-se os conceitos de expressão artística, que pode ocorrer por meio de palavras, sons, imagens em movimento, entre outros (LE, p. 21); performance, caracterizada como uma forma de apresentação artística (LE, p. 26); e apreciação estética, que envolve a reflexão sobre a percepção da beleza (LE, p. 42). Além disso, sugere atividades complementares para ampliar e aprofundar o conhecimento dos estudantes. No LE, p. 25, no box "Para ir além", há a indicação de um vídeo sobre as obras de arte de Tunga, expostas na Galeria True Rouge. Já no LE, p.49, outro box "Para ir além" sugere um link para conhecer mais sobre o artista Manuel Eudócio e o Museu do Pontal, que abriga obras de importantes artistas populares.

Verifica-se que a obra apresenta com maior destaque muitos conceitos das artes visuais, enquanto as linguagens da dança, música e teatro são abordadas de forma mais geral, sem a mesma profundidade. No entanto, ao longo do material, há um esforço para trazer múltiplas referências e estimular a pesquisa, garantindo que os estudantes possam ampliar sua compreensão a partir de diferentes fontes e suportes.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores, incentivando a construção de sentido e a criatividade. Verifica-se que a obra aborda questões sociais atuais, tais como o processo de massificação da cultura popular (LE, p. 146), a degradação do meio ambiente (LE, p. 184) e os padrões de beleza (LE, p. 42). Essas temáticas possibilitam o desenvolvimento crítico e criativo dos estudantes, ainda que nem sempre estejam diretamente ligadas à realidade de todos os estudantes e professores do Brasil, especialmente aqueles de comunidades rurais. Algumas formas de arte contemporâneas, como performances e instalações, são mais acessíveis a jovens de áreas urbanas, enquanto estudantes de áreas rurais podem ter menor contato com essas expressões artísticas.

Na página 24, no box Muitas Vozes, a obra propicia a construção de sentido e criatividade ao expor diversas formas de arte, como artes plásticas, música e teatro. Além disso, no ponto Revisitando o Tema, a obra questiona: Por que a arte é considerada uma linguagem?, estimulando o estudante a compreender a presença da arte no cotidiano.

Já na página 195, no tema A Arte se Apropria dos Resíduos, a atividade proposta incentiva a criatividade ao promover a produção de arte utilizando materiais recicláveis. Essa abordagem não apenas explora a inventividade dos estudantes, mas também os leva a refletir sobre sustentabilidade e reutilização de materiais.

Embora a obra contemple temas relevantes e incentive a criatividade, algumas de suas abordagens podem não ser tão significativas para todos os estudantes devido à diversidade de contextos socioculturais no Brasil. Como exemplo, observa-se uma atividade sobre mitos e lendas indígenas ilustrada com uma imagem do Festival de Parintins, mas sem aprofundamento sobre o evento, o que poderia enriquecer a experiência dos estudantes, especialmente aqueles da região amazônica.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Verifica-se que a obra utiliza diversas perspectivas dos mesmos processos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Os temas são trabalhados de formas variadas, com propostas de atividades diversificadas, como debates orais, reflexões, atividades de múltipla escolha e discursivas, incluindo produção de texto. A obra incentiva pesquisas, apresentações de trabalhos em grupo e exposições no espaço escolar, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo.

Como exemplo da diversidade de abordagens, destaca-se o Capítulo 3 – Arte e Expressão (LE, p. 52). No Tema 1, esse capítulo apresenta o cinema, explorando sua produção no Brasil (LE, p. 54). O tópico discorre sobre as diversas funções e fases do cinema, incluindo os papéis do cineasta, dos atores, da edição e da projeção.

Na página 56, é proposta uma atividade de experimentação que permite ao estudante a compreensão do processo de criação da imagem no cinema por meio da técnica do Flipbook. Essa abordagem prática possibilita a visualização do funcionamento do cinema de animação em sua essência. Além disso, na página 67, é proposta uma atividade de produção de texto, na qual os estudantes devem criar um filme curto. A atividade detalha as etapas essenciais da produção cinematográfica, como elaboração do roteiro, desenvolvimento da história, definição das cenas e organização da imagem, estimulando a criatividade e o pensamento estruturado.

No LE, p. 186, no ponto Arte em diálogo com o meio ambiente, o texto apresenta os possíveis prós e contras de produções artísticas feitas no meio ambiente, ponderando o valor estético e ético de obras de arte nesse âmbito e no LE, p. 175, no ponto "Meu corpo minha mente", aponta um conhecimento científico sobre o significado que as cores têm segundo a vivências dos indivíduos.

Assim, a obra promove aprendizagem progressiva e significativa, retomando conceitos ao longo dos capítulos e incentivando a exploração prática dos conteúdos.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe diferentes estratégias para o ensino de arte, incluindo pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. Essas abordagens possibilitam que os estudantes tenham contato direto com manifestações artísticas, ampliem seus repertórios culturais e desenvolvam um olhar crítico sobre a produção artística em diferentes contextos históricos e sociais.

A realização de pesquisas é incentivada ao longo do material, como observado no capítulo 7, na página 179, onde a seção Revisitando o Tema sugere que os estudantes busquem, na web ou na biblioteca, imagens de manifestações artísticas performáticas que destacam o corpo humano como elemento central. Essa atividade reforça a importância da investigação autônoma e do uso das tecnologias digitais como ferramenta de aprendizado e construção de conhecimento.

No capítulo 9, a página 185 apresenta a seção Para ir Além, que indica um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre Land Art, disponível no repositório da UNESP. A inclusão desse material no processo de ensino permite que os estudantes tenham acesso a pesquisas acadêmicas e compreendam a importância da Land Art no cenário contemporâneo. Essa proposta demonstra uma preocupação com o aprofundamento dos conteúdos e com a possibilidade de ampliação do repertório cultural por meio de fontes especializadas.

Além das atividades de pesquisa, a obra sugere visitas a espaços culturais significativos, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar a arte fora do ambiente escolar. Entre as instituições indicadas, destacam-se o Museu do Pontal (LE, p. 49), que preserva e divulga a arte popular brasileira, e o Museu de Congonhas (LE, p. 107), que permite um estudo mais aprofundado sobre as obras de Aleijadinho. Também são citados o The British Museum (LE, p. 155), que oferece um panorama das artes e culturas mundiais, e a Fundação Dalí (LE, p. 206), que permite um contato mais próximo com a obra do artista surrealista. Essas visitas contribuem para a formação estética dos estudantes e possibilitam uma compreensão mais ampla da diversidade artística existente.

O uso da tecnologia no ensino de arte também é enfatizado na obra. A proposta de utilização de laboratórios virtuais, celulares, simuladores e videogames evidencia uma abordagem que dialoga com a cultura digital dos estudantes e estimula a aprendizagem por meio de ferramentas interativas. A inclusão desses recursos favorece a experimentação artística e o desenvolvimento da criatividade, permitindo que os estudantes explorem novas possibilidades expressivas e compreendam o impacto das tecnologias no campo da arte.

Portanto, a obra apresenta um conjunto de estratégias que favorecem a ampliação do conhecimento artístico, incentivando pesquisas, visitas e o uso da tecnologia como ferramentas pedagógicas. Ao possibilitar que os estudantes tenham acesso a diferentes espaços e linguagens artísticas, o material contribui para uma formação mais crítica, reflexiva e sensível em relação à arte e à cultura.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes, incluindo televisão, podcasts e materiais disponíveis na internet. Entre as fontes apresentadas, destacam-se os podcasts, que abordam temas relevantes para o aprendizado artístico e cultural. No capítulo 5, na página 110, o podcast A Influência Africana discute a presença da cultura africana na língua, música, dança e arte brasileira. No capítulo 6, na página 131, o podcast Arte e Inclusão trata da relação entre arte e acessibilidade, evidenciando sua importância no desenvolvimento humano. Já no capítulo 9, na página 194, o podcast A Arte se Apropria dos Resíduos reflete sobre a sustentabilidade na arte e o uso de materiais descartados na produção artística.

A obra também sugere pesquisas como forma de aprofundamento dos conteúdos trabalhados. No capítulo 2, na página 40, propõe-se uma investigação sobre o processo produtivo do lápis, levando os estudantes a compreenderem o percurso da matéria-prima até o produto final. No capítulo 3, na página 61, há uma atividade que incentiva a pesquisa sobre a produção cinematográfica de Amácio Mazzaropi, possibilitando um entendimento sobre o cinema nacional fora do eixo comercial tradicional. No capítulo 5, na página 112, a atividade propõe uma pesquisa sobre palavras de origem indígena em dicionários, incentivando a valorização da diversidade linguística e cultural.

Além dessas fontes, a obra também faz uso de sites especializados como referência para os estudantes. No capítulo 5, na página 110, é indicado o site do SABRA - Capoeira: Cultura, que fornece informações sobre a capoeira e sua relevância como patrimônio cultural imaterial.

Ressalta-se que não há indicação expressa de pesquisas envolvendo familiares ou membros da comunidade como fontes de saberes específicos. Em algumas atividades, a obra propõe que familiares e a comunidade escolar participem como apreciadores das produções dos estudantes, mas não sugere que sejam consultados como fontes diretas de conhecimento.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a realização de situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Diversas seções do Livro do Estudante (LE) incentivam o pensamento crítico e a análise de questões sociais, culturais e ambientais.

No LE, p. 84, no tópico Para refletir, os estudantes são levados a pensar sobre como lidar com divergências a partir do contexto das diferenças entre os artistas do Concretismo de São Paulo e do Rio de Janeiro. Essa abordagem incentiva a reflexão sobre o respeito às diferentes visões dentro do campo artístico e além dele.

Nas páginas 188 e 189 do LE, os alunos são incentivados a aprofundar seus conhecimentos sobre a degradação ambiental, analisando Aobras de artistas que criticam os impactos ambientais por meio de suas produções. Isso contribui para a construção de um olhar crítico sobre a relação entre arte e ecologia.

A página 57 do LE trata da questão do racismo. O tópico Para refletir propõe que os estudantes compartilhem experiências pessoais ou observadas sobre situações de racismo, promovendo um espaço para debate e conscientização sobre essa problemática.

Sobre os padrões de beleza impostos e a ditadura da magreza, o LE, p. 66 sugere uma análise crítica dos impactos sociais e emocionais dessa imposição, levando os estudantes a refletirem sobre a pressão estética e suas consequências.

Já no LE, p. 218, no tópico Para refletir, o consumismo e seu uso exagerado na sociedade são debatidos. Os estudantes são instigados a refletir sobre alternativas sustentáveis e a responder à questão: De que forma é possível utilizar a arte para promover o consumo sustentável? Aponte uma possibilidade.

Essas atividades demonstram que a obra incentiva a reflexão crítica por meio de situações-problema que desafiam os estudantes a pensar sobre diversos temas relevantes na sociedade.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e diversas possibilidades para a compreensão dos conteúdos abordados. Ela utiliza imagens, textos explicativos, sugestões de pesquisa, visitas a museus e indicações de vídeos para aprofundar os temas e permitir uma maior assimilação dos conceitos pelos estudantes.

No LE, p. 136, no capítulo A Arte como Forma Simbólica, a imagem de abertura tem a função de ambientar o estudante e instigá-lo a refletir sobre o conteúdo que será tratado. Isso facilita a introdução ao tema e desperta o interesse.

No LE, p. 140, há a apresentação de um resumo sobre o movimento simbolista, acompanhado da imagem da obra Sagrado Coração, de Odilon Redon. Esse exemplo permite ao estudante visualizar a estética e os princípios do simbolismo, enriquecendo sua compreensão.

No LE, p. 256, no capítulo Arte e Tecnologia, o ponto Do Vinil à Playlist oferece exemplos e um panorama histórico sobre o disco de vinil. Essa abordagem é especialmente relevante, pois muitos estudantes do Ensino Médio podem não ter familiaridade com os suportes musicais do passado. Essa contextualização histórica permite que os alunos compreendam como as tecnologias do século XIX e XX influenciaram o consumo de música e como essas mudanças tecnológicas moldaram o que temos atualmente. Isso promove uma conexão entre gerações e amplia a compreensão da evolução tecnológica.

No LE, p. 192, no capítulo O Mundo da Arte e da Natureza, no tema Os Reflexos da Arte Ambiental no Brasil, há um resumo histórico sobre o movimento de arte ambiental. O tópico O Trabalho de Frans Krajcberg fornece exemplos concretos da relação entre arte e preservação ambiental, destacando como o artista utiliza suas obras para criticar o desmatamento e a devastação da natureza. Esse tipo de exemplificação torna o tema mais acessível e concreto para os estudantes.

No LE, p. 36 e 37, no tema A Existência da Obra de Arte, a abordagem é estruturada de forma didática para que o estudante compreenda a materialidade na arte. No ponto Matéria (LE, p. 37), a conexão entre o artista e sua materialidade é explicitada. São dados exemplos concretos: a matéria do músico é seu instrumento, a do pintor são suas tintas e pincéis, e a do bailarino é seu corpo. Essa exemplificação auxilia na compreensão do conceito de materialidade na arte e permite que os alunos relacionem o conteúdo ao seu cotidiano.

Assim, ao longo do livro, a obra utiliza diferentes recursos didáticos para exemplificar os conceitos e facilitar a assimilação dos conteúdos, promovendo uma aprendizagem mais significativa para os estudantes.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta e discute diversos temas contemporâneos que desafiam a sociedade moderna, promovendo uma abordagem crítica e diversificada sobre questões ambientais, sociais e tecnológicas. No entanto, nem todos os temas citados, como fake news, necropolítica e uberização, são abordados explicitamente no material.

O tema das mudanças climáticas é amplamente explorado no capítulo 9, na página 184, onde se discute a relação entre arte e meio ambiente, abordando a degradação ambiental, o consumo excessivo e a produção de resíduos. No capítulo 10, na página 204, há uma reflexão sobre os muros da cidade como espaços de expressão e crítica social, enquanto na página 207, a seção Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias trata do aumento da temperatura global e suas consequências.

O material também aborda questões sociais importantes, como preconceito e racismo. No capítulo 6, na página 118, a obra discute a ausência de representatividade e o embranquecimento da imagem de Machado de Assis, levando os estudantes a refletirem sobre as implicações desse fenômeno na construção da identidade nacional. Além disso, na página 47, são apresentados artistas populares como Eudócio, produtor de cerâmica, e Lia de Itamaracá, compositora de cirandas, destacando a relevância da arte popular brasileira. Já na página 49, a atividade 4 propõe uma reflexão sobre a importância da arte popular no contexto nacional.

No campo da tecnologia, o capítulo 12, na página 248, discute os impactos do avanço tecnológico na sociedade, destacando seus prós e contras. Na página 252, são analisados os desafios e benefícios do uso da tecnologia na contemporaneidade. Esses conteúdos promovem uma reflexão crítica sobre a transformação digital e sua influência nas práticas artísticas e sociais.

O material também valoriza a música como expressão cultural e meio de discussão de questões sociais. No capítulo 6, na página 128, a vida e obra de Milton Nascimento são destacadas, ressaltando sua contribuição para a música popular brasileira e para a valorização da diversidade cultural.

A obra explore uma variedade de temas contemporâneos, alguns assuntos mencionados na questão, como fake news, necropolítica e uberização, são abordados indiretamente.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagens que visam combater diferentes tipos de preconceito, especialmente o preconceito racial e social. O material destaca a necessidade de valorização da diversidade e do respeito às culturas e grupos historicamente marginalizados, promovendo reflexões e atividades que incentivam a inclusão e o reconhecimento das desigualdades sociais.

No capítulo 6, intitulado Arte e Pluralidade, a obra inicia com uma reflexão sobre o racismo e a ausência de representatividade em produções artísticas. Na página 120, o tema A Luta Contra o Preconceito propõe uma análise sobre a persistência do preconceito racial na sociedade brasileira, incluindo o impacto dessa questão no meio artístico. Além disso, na página 121, na seção Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, há uma discussão sobre o racismo, ainda que não se observe uma atividade aprofundada para o desenvolvimento da empatia dos estudantes por aqueles que enfrentam o preconceito.

O material também aborda a discriminação de gênero e a desigualdade social, destacando, na página 120, a condição das mulheres negras no Brasil. A obra menciona que essa parcela da população enfrenta condições de trabalho precárias, altas taxas de feminicídio e racismo institucional, ressaltando a necessidade de políticas públicas para a proteção de seus direitos.

A valorização da diversidade cultural também é evidenciada no capítulo 5, que trata do tema O Brasil e Suas Raízes Culturais. Nesse contexto, são apresentadas formas de arte indígena, como a arte plumária e a cestaria, bem como expressões culturais africanas, como a Congada, a Capoeira e o Boi de Axixá. Na página 110, o box Saiba Mais destaca a influência africana na cultura brasileira, abordando manifestações como o Tambor de Crioula e a Capoeira.

A inclusão de pessoas com deficiência também é tematizada na obra. No capítulo 6, na página 131, o tema Arte e Inclusão discute como a arte pode ser um meio de desenvolvimento pessoal e inserção social. O material apresenta o filme Down Quixote, uma adaptação de Dom Quixote de la Mancha, que conta com um elenco formado por atores com Síndrome de Down, promovendo uma reflexão sobre acessibilidade e representatividade na arte.

Além dessas temáticas, na página 122, a abordagem das danças urbanas, como a Street Dance, sugere uma conexão entre a cultura jovem e a valorização da diversidade. Essa linguagem artística pode servir como um canal para desenvolver a empatia dos estudantes e ampliar o reconhecimento das diferentes expressões culturais.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio, pois todos os recursos gráfico-editoriais foram devidamente referenciados, como é possível observar na Proposta 3, intitulada *Esporte como inclusão social*, que traz um artigo jornalístico sobre a bailarina Ingrid Silva, apresentando descrição da imagem, indicação da fonte e link que reporta ao artigo (LE, p.28). As mesmas condições ocorrem na Proposta 9: *Valorização dos povos originários*, que traz um excerto de Amanda Carvalho, produzido para o portal da Unicef Brasil, com a devida indicação de autoria (LE, p. 74).

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de lacunas e/ou espaços vazios que induzam o estudante ou o professor a realizar atividades no próprio livro. Nas páginas iniciais, em que o estudante é convidado a conhecer o livro, há um destaque nos ícones (LE, p. 07), em que se chama a atenção para o fato de que o estudante não deve riscar ou marcar palavras nem escrever nos espaços em branco, uma vez que o material será reutilizado, em uma outra ocasião, por um outro estudante. Nas atividades, o comando indica que o estudante utilize o caderno para realizá-las, como é possível observar: a) na questão 07, da atividade da p. 15 do LE: "Anote em seu caderno as justificativas do seu colega e grife aquela que lhe pareceu ser uma explicação dissertativa"; na questão 01, da atividade 22: “Antes de aprofundarmos nossos estudos na estrutura do gênero textual dissertativo-argumentativo, responda: o que você já conseguiu aprender sobre o texto dissertativo-argumentativo? Monte as informações no caderno em formato de lista”; c) na seção *Como se faz,* nas Propostas 2, 4 e 8, presentes nas páginas 23, 37 e 69 do LE, respectivamente, há a indicação explícita para que o aluno não escreva no livro.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta páginas em branco somente no início e no final do arquivo, que foram retiradas com intuito de garantir a não identificação de autoria da obra, pois são páginas nas quais constariam dados da editora que foram retirados em atendimento ao requisito 3.15 do Edital de Convocação Nº 02/2024, que traz a seguinte orientação: “para efeitos de inscrição e avaliação, as obras devem ser submetidas descaracterizadas e seu projeto editorial não deverá sugerir sua referência editorial”.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra segue as regras gramaticais da Língua Portuguesa, utilizando as prescrições da norma-padrão no que diz respeito à sintaxe, à pontuação, à ortografia e à seleção vocabular. Podemos observar esses aspectos em determinadas passagens da obra, como, por exemplo: a) no LP, p. 268, em que o texto utiliza adequadamente os pronomes oblíquos átonos em posição enclítica, quando, usualmente, na fala, predomina a posição proclítica, bem como o emprego do pronome pessoal "ele" na posição de objeto: "Leia os textos motivadores com os estudantes, incentivando-**os** a usá-**los** como inspiração para redação"; b) no LE, p. 15, utiliza-se corretamente a regência em oração relativa ("Pergunte a um colega qual é a série de televisão **de que** ele mais gosta", quando, no uso popular, predominam os casos de queísmo: "pergunte a um colega qual é a série de televisão **que** ele mais gosta").

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada, pois os conceitos teóricos apresentados estão alinhados às práticas pedagógicas, de modo que a teoria fundamenta e dá suporte às estratégias propostas, atendendo efetivamente aos objetivos visados. Observa-se que a obra está embasada nas diretrizes propostas pelos documentos norteadores educacionais, entre eles a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, cuja proposta metodológica tem como foco a integração dos saberes por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que promovem o pensamento crítico, o protagonismo juvenil, além do projeto de vida dos estudantes, tornando o conhecimento mais significativo para eles. E essa integração entre os conceitos teóricos e a proposta didático-pedagógica pode ser observada nos seguintes trechos: "o tema geral traz você, estudante do Ensino Médio, como protagonista. Com isso, é possível tratar das perspectivas de futuro e mudanças sociais necessárias para que elas se concretizem." (LE, p. 24); Cabe ressaltar que, conforme apontamos, esse livro é destinado sobretudo aos jovens, então todas essas estratégias ajudam a promover uma interação eficaz com o público-alvo. Considerar o público-alvo é um fator preponderante na elaboração de qualquer texto, pois é com base nele que será feita a escolha da linguagem, da temática, da abordagem etc. (LE, p. 45).

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na abordagem dos conteúdos, pois aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) de forma integrada com outros componentes curriculares da Área de Linguagens e suas Tecnologias, como se pode observar na Proposta 3, intitulada *Esporte como inclusão social*, que trabalha o TCT *Cidadania e Civismo* numa abordagem dialógica com o componente curricular Educação Física. Além disso, na Proposta 17, intitulada *Petróleo e meio ambiente*, a discussão do tema está associada ao TCT *Meio ambiente,* dado que aborda aspectos relativos à educação ambiental e à educação para o consumo, relacionados aos componentes curriculares pertencentes às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e também às Ciências da Natureza. Além disso, a obra sugere projetos interdisciplinares a partir de temas que dialoguem com outras áreas de conhecimento, como se observa nos trechos: "A coleta e análise de dados pode ser um projeto interdisciplinar com Matemática e suas Tecnologias, permitindo a elaboração de gráficos que ilustrarão o artigo após a revisão". (LP, p. 277); "Proponha um projeto interdisciplinar com o componente Arte, dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, em que os estudantes possam apresentar seus poemas-manifesto". (LP, p. 289).

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, estando alinhada às concepções de língua, de ensino e de sujeito da aprendizagem preconizadas pela BNCC. Em linhas gerais, apresenta uma perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem ao estabelecer como objetivo principal para o componente curricular língua portuguesa o desenvolvimento da competência discursiva do educando, tomando o texto como a unidade básica de ensino, trabalhada em três eixos: compreensão e interpretação de texto (em seus diferentes gêneros, modalidades e semioses), produção de textos (também em seus diferentes gêneros, modalidades e semioses), análise linguística e semiótica. A esse respeito, cabe ressaltar que, embora a obra de redação tenha como objetivo principal o desenvolvimento do eixo produção textual, os outros dois ainda são mobilizados durante a obra, uma vez que seu domínio é condição necessária para a produção de bons textos. Cabe frisar, também, que sua proposta de trabalho está afinada às demandas sociais do mundo moderno e do mundo do trabalho, na medida em que busca valorizar o protagonismo juvenil, as aprendizagens individuais e os diferentes itinerários formativos. Como ilustração do atendimento a essa demanda, podemos citar os seguintes exemplos: a) no Livro do Professor, tanto na versão impressa quanto na interativa (LP e LPI), a partir da página 218, abordam-se as mudanças atinentes ao Novo Ensino Médio, no que diz respeito às mudanças na carga horária, bem como se fala do papel do professor, dos temas contemporâneos transversais, do ensino pautado em competências e habilidades, dentre outros aspectos; b) o alinhamento da obra com os estudos mais recentes da área de Letras e Linguística, como pode ser visto na concepção de texto, tipos e gêneros textuais, abordados nas páginas 20 e 21 do LE e LEI.

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos, pois os elementos textuais, visuais e organizacionais foram estrategicamente planejados para facilitar a aprendizagem e promover o alcance dos objetivos educacionais. Na estrutura editorial da obra, os conteúdos estão organizados de forma lógica e sequencial, permitindo ao estudante compreender as etapas da produção textual. Um exemplo disso é a seção *O que é,* que apresenta as tipologias textuais ou os gêneros textuais que serão trabalhados em cada capítulo; a Seção *De olho no Enem,* que traz explicações teóricas seguidas de exemplos reais de redações nota mil; e a seção *Agora é a sua vez,* que apresenta propostas de redação semelhantes ao modelo utilizado na prova do Enem, fazendo uso de textos motivadores. Além disso, a obra apresenta textos e imagens diversificados que tratam de temas pertinentes à etapa de ensino médio, como se pode observar na abertura da Proposta 2 – *Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade* (LE, p. 19) e na abertura da proposta 13 – *Cyberbullying e saúde mental do adolescente* (LE, p. 105), que apresentam ilustrações e textos introdutórios coerentes com a etapa de ensino e com os temas abordados.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, trazendo abordagem de temáticas pertinentes a diferentes culturas, com neutralidade e respeito, fazendo uso de linguagem que respeita a diversidade de gênero, etnia, orientação sexual e condição social. Tais aspectos podem ser observados nas seguintes passagens: "Vivemos em uma sociedade plural e, segundo a Constituição Brasileira, todos devem ter seus direitos garantidos para assegurar sua plena participação social" (LE, p. 65); "Ao pensarmos sobre acessibilidade, precisamos reconhecer que ela vai além das adaptações físicas, englobando também a sensibilização da sociedade e a educação para a inclusão" (LE, p. 67); "O preconceito racial atinge diversos grupos étnicos, não se limitando à população negra. Indígenas enfrentam marginalização e desrespeito às suas tradições, enquanto asiáticos frequentemente sofrem com estereótipos e xenofobia, por exemplo. Essas discriminações resultam em desigualdades sociais e econômicas, além de impactos psicológicos. Promover a diversidade e o respeito é fundamental para construir uma sociedade mais justa" (LE, p. 65).

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, pois está isenta de proselitismo religioso, já que não promove, favorece ou desvaloriza nenhuma religião. As menções a questões religiosas foram feitas de maneira informativa, através da utilização de textos que tratam desse tema, como se observa na seguinte passagem: "Diante disso, para combater a intolerância religiosa, cabe ao Governo intensificar esforços, criando leis específicas e aumentando o tempo de punição para quem comete qualquer tipo de violência devido à religião..." (LE, p. 180); Outro exemplo de textos que remetem ao tema consta na página 191 da obra (LE e LP), que apresenta os textos motivadores usados na proposta de redação do Enem em 2016, com o tema Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil: "Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.". (LE, p.191).

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, uma vez que inclui textos, exemplos e temas que refletem diferentes pontos de vista, promove o diálogo e o debate sobre questões contemporâneas e históricas. Além disso, evita explicações simplistas ou unilaterais sobre temas complexos, abrindo espaço para a análise crítica e as múltiplas interpretações, como, por exemplo, na Proposta 2, Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade (LE, p. 19), que promove o diálogo sobre a importância da representatividade jovem na política e traz à tona o debate acerca de Tema Contemporâneo Transversal Civismo e Cidadania. Na Proposta 3, mais especificamente na página 30 do LE, indica-se uma atividade de produção coletiva, relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10, sobre como os esportes ou as práticas esportivas podem auxiliar no combate ao racismo. Cabe frisar que os conteúdos apresentados são baseados em evidências científicas atualizadas e em princípios racionais, combatendo visões simplistas ou empíricas que possam negar e/ou distorcer o conhecimento científico, como no texto Conheça a diferença entre racismo e injúria racial (LE, p. 83), em que os termos racismo e injúria racial são definidos a partir do suporte jurídico de leis. Na Seção De olho no ENEM (LE, p. 86-87), observa-se uma revisão dos tipos de introdução que os estudantes produzem e uma aplicação de conceitos de várias áreas para sustentar o ponto de vista defendido por eles ao abordar o tema. A obra promove o diálogo entre o conhecimento científico e os saberes culturais e locais, valorizando a pluralidade de saberes sem abandonar o rigor científico, como no texto A vida é selvagem (LE, pág. 86-87), em que Ailton Krenak explora conceitos a partir da comparação entre a floresta e o urbano para introduzir uma reflexão sobre o distanciamento entre as pessoas das cidades e as comunidades que vivem na floresta.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, na maior parte do tempo, promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, desconstruindo estereótipos e preconceitos ao apresentá-los em diferentes profissões, como mostra o artigo jornalístico sobre a bailarina Ingrid Silva, que venceu barreiras por sua dedicação ao balé e conquistou os palcos de Nova York: "Sua trajetória é de encher o coração de alegria e orgulho. Ela inspirou, inclusive, a criação de um curta-metragem. E foi incansável ao quebrar as diversas barreiras e dificuldades sociais e ao enfrentar o racismo" (LE, p. 28). Outro exemplo é sobre Lázaro Ramos, que é assim descrito: "Luís Lázaro Sacramento de Araújo Ramos é ator, apresentador, escritor e cineasta brasileiro. É considerado uma das maiores personalidades negras da atualidade e seu livro Na minha pele traz muito de sua história inspiradora". (LE, p. 28). Não obstante, é importante mencionar que ainda predominam na obra situações na obra em que o afrodescendente é representado em situações de inferioridade e subalternidade. Como ilustração desse fato, pode-se mencionar: a) o Texto 3 (LE, p. 57), em que a charge reforça um estereótipo social acerca da representatividade racial e as profissões; b) Texto 1 (LE, p. 181), em que a mulher negra busca e ocupa uma função social de pouca visibilidade. As ocorrências citadas não são problematizadas criticamente pela obra, de modo que a promoção positiva da imagem de afrodescendentes é feita apenas parcialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 28
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 57
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 181

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a imagem positiva da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como se observa no texto da Seção "**O que é?**", em que a bailarina negra, proveniente de favela carioca, vence o preconceito e faz sucesso em Nova Iorque (LE, p. 28); no Boxe "Para ir além", sugere-se o documentário "A valsa do pódio", lançado em 2013, que reproduz a história e as conquistas da atleta paralímpica velocista brasileira Terezinha Guilhermina e sua relação com seu guia nas competições durante 5 anos (LE, p. 32); Na seção "De olho no ENEM", discute-se a persistência da violência contra a mulher, a partir de uma redação nota 1000 (LE, p. 48); na Seção "Como se faz?", apresenta-se a autobiografia inspiradora de Malala (LE, p. 98), uma ativista paquistanesa que ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2014. A despeito disso, a obra reconhece que ainda não há equidade entre os direitos do homem e da mulher na sociedade. Como ilustração, pode-se citar, na seção "O que é?", páginas 90-91 do LE e LP, o conto de uma moça tecelã que busca pela equidade de gênero. Paralelamente, pode-se mencionar a Proposta 11 (LE, p. 96), em que se aborda a diferença de renda e de funções entre homens e mulheres.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, pois apresenta textos que abordam as contribuições históricas, culturais, científicas, artísticas e sociais desses grupos. Tais aspectos podem ser observados nos seguintes trechos: "Os povos indígenas possuem conhecimentos acerca dos bens naturais e dos processos ecológicos que proporcionam condições para realizar atividades em consonância com a conservação ambiental". (LE, p. 80); "A música, composta em 2020 e lançada em 2021, traz referências tradicionais dos cantos da comunidade indígena ticuna, à qual Djuena pertence". (LE, p. 143) Além disso, a obra ainda promove uma revisão crítica de processos históricos, como escravidão, colonização e marginalização, destacando as resistências e lutas desses povos, como se observa na passagem: "E é nesse cenário de apagamento e violência sistemática que as comunidades indígenas encontram na resistência o único caminho para existir em suas pluralidades culturais e organizacionais, sendo ainda constantemente atacadas pelas facetas do racismo anti-indígena e pelos processos forçados de assimilação cultural. Ainda, atualmente são esses povos que lideram a luta pela preservação do meio ambiente e da biodiversidade, assim como reivindicam a demarcação de suas terras ancestrais e clamam por respeito às suas tradições". (LE, p. 74).

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, pois traz um capítulo que trata da questão da equidade de gênero no mercado de trabalho. Nele, são tratados temas atinentes às conquistas das mulheres e à igualdade de gênero, tanto em textos da modalidade escrita quanto da modalidade oral. Sobre esse último aspecto, cabe mencionar um podcast que trata da disparidade salarial observada em cargos de chefia exercidos por homens e mulheres. Há também um quadrinho que suscita o debate sobre o machismo (LE, p. 96), com o intuito de promover a reflexão e instigar o estudante a produzir um texto sobre o tema, posicionando-se criticamente frente a ele. Além disso, a obra emprega textos que utilizam uma linguagem inclusiva para se referir a grupos sociais diversos, como mostra o seguinte trecho: "Os jovens se tornaram uma força motriz para a mudança social por meio da mobilização social. Pressionando pela ação climática, buscando justiça racial, promovendo a igualdade de gênero e exigindo dignidade para todas as pessoas; São as vozes e as contribuições desses jovens – frequentemente deixadas para trás, que são as mais necessárias, incluindo as mulheres e meninas jovens, os jovens com deficiência, jovens indígenas, refugiados e migrantes, jovens *queer,* entre outros". (LE, p. 26).

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira ao propor abordagens inclusivas sobre as múltiplas identidades que a compõem, como as populações indígenas, quilombolas, comunidades ribeirinhas. Além disso, explora tanto os diferentes momentos históricos vividos por esses grupos quanto a sua contribuição para sociedade brasileira, como é possível observar no trecho a seguir: "A valorização dos povos indígenas desde a pré-escola enriquece a visão das famílias trazendo debates sobre preservação ambiental, cultura, educação, valores e respeito às diferenças. Também é importante resgatar a história dos primeiros habitantes do território brasileiro, que muito contribuíram para a cultura atual do país. Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com esses povos pode gerar um resgate do conhecimento que detêm". (LE, p. 80). Além disso, a obra aborda a questão da desigualdade econômica e educacional entre os brasileiros com base em dados estatísticos confiáveis, como o IBGE, com intuito de levar os estudantes a refletirem sobre essa realidade e a pensar em formas de intervenção frente a ela.: "Apesar de ultrapassarem os homens em níveis de escolaridade, as mulheres ganham 21% menos. A pesquisa "Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil", publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (8/3), aponta que a maior desigualdade salarial está nas profissões intelectuais e científicas. Entre os homens com 25 anos ou mais de idade, 15,1% têm ensino superior completo, já entre as mulheres na mesma faixa etária, 19,4% completaram alguma graduação. No entanto, o rendimento habitual médio dos homens é de R$ 2.920 mensais, enquanto o das mulheres foi de R$ 2.303". (LE, p. 96).

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Nesse sentido, aborda e problematiza, de forma direta ou indireta, os conceitos de ancestralidade, alteridade, identidade, pluralidade, representatividade, equidade e diversidade, de modo a contribuir para a formação de estudantes conscientes sobre classe, origem, história e protagonismos no desenvolvimento do currículo. Isso pode ser observado nas seguintes passagens do Livro do Estudante: "Meu nome foi escolhido em homenagem a Malalai de Maiwand, a maior heroína do Afeganistão. Os pachtuns são um povo orgulhoso, composto de muitas tribos, dividido entre o Paquistão e o Afeganistão. Vivemos como há séculos, seguindo um código chamado Pachtunwali, que nos obriga a oferecer hospitalidade a todos e segundo o qual o valor mais importante é nang, a honra. A pior coisa que pode acontecer a um pachtum é a desonra. Malala Yousafzai, quando adolescente, lutava pelo direito de meninas estudarem no Paquistão em meio à ditadura do grupo terrorista Talibã" (LE, p. 100); "Eu cresci num campus universitário no leste da Nigéria. Minha mãe diz que eu comecei a ler com 2 anos, mas eu acho que 4 é provavelmente mais próximo da verdade. Então, eu fui uma leitora precoce. E o que eu lia eram livros infantis britânicos e americanos. Eu fui também uma escritora precoce. E quando comecei a escrever, por volta dos 7 anos, histórias com ilustrações em giz de cera, que minha pobre mãe era obrigada a ler, eu escrevia exatamente os tipos de histórias que eu lia. Todos os meus personagens eram brancos de olhos azuis. Eles brincavam na neve. Comiam maçãs. [...]" (LE, p. 104). A obra usa textos que retratam a cultura de outros países com o objetivo de evidenciar as múltiplas realidades existentes e, a partir da leitura desses textos, propõe atividades que buscam promover uma visão crítica e pluralista do mundo.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural, pois emprega textos que abordam o contexto histórico do racismo e do patriarcado, mostrando como essas estruturas foram construídas e são perpetuadas ao longo do tempo. Tais aspectos podem ser observados no seguinte trecho: "O Brasil ainda não conseguiu se desprender das amarras da sociedade patriarcal. Isso se dá porque, ainda no século XXI, existe uma espécie de determinismo biológico em relação às mulheres. Contrariando a célebre frase de Simone de Beauvoir "Não se nasce mulher, torna-se mulher", a cultura brasileira, em grande parte, prega que o sexo feminino tem a função social de se submeter ao masculino, independentemente de seu convívio social, capaz de construir um ser como mulher livre. Dessa forma, os comportamentos violentos contra as mulheres são naturalizados, por estarem dentro da construção social advinda da ditadura do patriarcado. Consequentemente, a punição para esse tipo de agressão é dificultada pelos traços culturais existentes, e, assim, a liberdade para o ato é aumentada". (LE, p. 48). Além disso, apresenta estatísticas que evidenciam as disparidades raciais e de gênero em diferentes áreas, como mercado de trabalho, saúde e educação, incentivando o debate sobre as raízes dessas desigualdades. A proposta empregada pela obra é a de contextualizar a origem do problema, promover o debate e estimular os estudantes a refletirem e argumentarem sobre como superar essas formas de violências estruturais, conforme se observa em: "Agora, você vai escrever um artigo de opinião para ser apresentado à turma. Aproveite a pesquisa feita sobre o Mapa da Violência e estabeleça uma comparação com o texto de Dimenstein, considerando o contexto atual. Responda, em seu texto, à pergunta feita por Dimenstein no final do texto que analisamos: Será que esses dados apontam para um futuro menos violento?" (LE, p. 49); "Em sua opinião, quais são os caminhos para combater o racismo no mundo atual? Converse com os colegas sobre as possíveis sugestões". (LE, p. 81); "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, produza uma carta argumentativa sobre o tema "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil". (LE, p. 88).

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania, pois promove práticas de argumentação fundamentada que incentivam os estudantes a questionar, analisar, debater e dissertar sobre o tema com base em evidências científicas e princípios éticos, de maneira alinhada às competências exigidas para o desenvolvimento da escrita, como se observa em: "Em um texto dissertativo, o objetivo é discorrer acerca de um tema, demonstrando o conhecimento sobre ele. Portanto, o discurso – aquilo que se expressa em um texto – deve indicar que o autor conhece o assunto discutido. Para isso, são utilizados recursos que corroboram as informações expostas, como a citação de dados, leis, opiniões ou teorias de pensadores ou especialistas no assunto (o que chamamos de argumento de autoridade), fatos históricos, entre outros. Por que a citação de leis é um recurso importante em textos dissertativos?" (LE, p. 16). Além disso, sugere temas de redação que articulam questões sociais com princípios éticos e cidadania, incentivando os estudantes a desenvolverem argumentos com base em fontes confiáveis. Esse aspecto pode ser visto na passagem: "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema A evasão escolar no Brasil pós-pandemia da covid-19, apresentando propostas de intervenção que respeitem os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista" (LE, p. 18).

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar, pois propõe atividades em grupo que incentivam a colaboração e o compartilhamento de experiências, proporcionando aprendizagem colaborativa. Tais aspectos podem ser observados nas seguintes atividades: "Analise com um colega a notícia e o microconto "Sé". Ainda em duplas, discuta com o colega como a pandemia pode ter influenciado a quantidade de crianças em situação de rua no Brasil". (LE, p. 53); "Em grupos, você e os colegas realizarão uma pesquisa no bairro onde moram. Primeiramente, com a orientação do professor, escrevam o roteiro de perguntas e como elas serão feitas (pessoalmente ou por meio de formulário digital). Após essa etapa, vocês iniciarão o trabalho de campo". (LE, p. 62). "Vocês podem elaborar um formulário digital ou fichas impressas com perguntas sobre o tema e entrevistar os colegas da escola, pais de adolescentes e especialistas no assunto, como pedagogos e psicólogos, entre outras pessoas que o grupo achar que possam colaborar". (LE, p. 109).

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000), pois todos os textos e imagens utilizados estão dentro de um contexto pedagógico que justificam a sua utilização. No caso de textos que abordam a questão da violência, o conteúdo visa a contribuir para o entendimento de um contexto histórico ou social relevante, promovendo a senso crítico acerca dele, como mostra as seguintes passagens: "O texto inicia analisando os dados do relatório do Mapa da Violência de 2012 – informação que constava em um dos textos motivadores da proposta de redação daquele ano. A candidata se apropriou dos dados para chegar à tese de que o aumento de casos de violência contra a mulher tem uma relação histórica e ideológica. Com a finalidade de comprovar a relação histórica, a autora da redação desenvolveu uma explicação sobre a sociedade patriarcal". (LE, p. 48); "Discuta com os estudantes o quanto o tema do Enem de 2015 tem uma relação direta com o assunto da segurança pública, pois apresenta como frase temática "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira". Como violência já foi um dos aspectos discutidos na abertura desta proposta, seria interessante estabelecer a conexão com o tema Enem 2015, inclusive a meta 16.2 do ODS 16 – que já sugerimos como material de referência para o tema desta proposta – trata sobre o combate à violência contra crianças. Veja como tanto a violência contra mulheres quanto a contra crianças se conectam à questão da violência doméstica, assunto relevante a ser debatido no ambiente escolar". (LP, p. 252).

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações ao adotar estratégias que conectem teoria, prática e contexto sociocultural do estudante, colocando-o sempre como protagonista. Além disso, traz temas atuais e próximos da sua realidade, o que torna o aprendizado mais significativo. Como ilustração, podem-se mencionar os seguintes exemplos extraídos do LE: "o tema geral traz você, estudante do Ensino Médio, como protagonista. Com isso, é possível tratar das perspectivas de futuro e mudanças sociais necessárias para que elas se concretizem". (LE, p. 24); "Depois da leitura dos textos motivadores, chegou a hora de redigir seu artigo de divulgação científica sobre o seguinte tema: As implicações do *cyberbullying* na saúde mental do adolescente. Antes de entregá-lo ao professor, lembre-se de revisá-lo. Leve em conta que seu artigo deverá: contextualizar o tema por meio das pesquisas feitas ao longo das atividades desta proposta; apresentar e analisar os dados obtidos nas entrevistas realizadas; fundamentar sua problematização com a fala de um especialista no assunto ou outro repertório sociocultural". (LE, p. 114) Além disso, a obra adota uma linguagem que conversa diretamente com o estudante, incentivando sua participação ativa e estimulando a reflexão crítica. Faz isso por meio da integração de elementos audiovisuais, como vídeos e *podcasts*, para enriquecer o aprendizado e explorar as diferentes possibilidades da linguagem, como se observa na transcrição de um dos *podcast* usados no material digital: "No *podcast* de hoje, nós vamos conversar sobre evasão escolar. Você sabe o que é evasão escolar? Ao longo da sua trajetória na escola, você já deve ter tido um colega ou uma colega que precisou parar de estudar por algum motivo. Não vale pensar naquele amigo ou amiga que deixou de frequentar sua escola, mas foi estudar em outra cidade. Aqui, estamos falando daqueles que pararam mesmo de estudar" (LEI, p. 211).

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante, pois adota uma abordagem contextualizada ao trabalhar o texto como prática social, considerando o contexto, o propósito comunicativo e os interlocutores, e foca no desenvolvimento de competências e habilidades, como orienta a Base Nacional Comum Curricular. Como ilustração desses aspectos, podem-se mencionar o seguinte exemplo: "O debate é um gênero textual argumentativo oral muito utilizado no dia a dia, em especial quando expressamos nossas opiniões sobre questões familiares, escolares etc. Dentro dessa categoria discursiva, temos o debate regrado, desenvolvido em texto escrito para ser apresentado de modo oral, geralmente com ênfase na persuasão, visando convencer os interlocutores a respeito da validade dos argumentos apresentados. Para alcançar esse objetivo, os debatedores devem estruturar seus discursos de maneira coerente com a argumentação defendida". (LE, p. 35) Além disso, há uma integração entre teoria e prática, pois os conceitos apresentados na seção *Como se faz* são retomados e aplicados nas atividades da seção *Agora é sua vez*, evidenciando que há coerência entre as etapas de análise, reflexão, revisão e aprimoramento do processo de escrita, garantindo que esses elementos promovam não apenas a produção textual, mas também o desenvolvimento crítico e autoral do estudante, como se pode observar em: "Vamos, agora, pensar em um artigo escrito para ser apresentado oralmente. Antes de organizar e pensar em como construir uma leitura interessante aos ouvintes, vamos estruturar recursos argumentativos que podem ser utilizados para a defesa de um ponto de vista que será feita na seção Agora é a sua vez!" (LE, p. 45).

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos ao apresentar, na seção *Agora é sua vez*, textos motivadores que apresentam diferentes pontos de vista sobre um tema, com intuito de incentivar os estudantes a analisarem ideias e interpretações diferentes das suas e posicionar-se frente a elas. Como ilustração, pode-se citar a passagem: "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema Estratégias para superar a insegurança alimentar no Brasil contemporâneo, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para corroborar seu ponto de vista". (LE, p. 139). Além disso, inclui atividades que estimulam a discussão sobre temas polêmicos de forma ética e fundamentada, permitindo que os estudantes formulem opiniões críticas acerca deles, como se pode observar em: "Para ampliarmos a discussão sobre as "estratégias para enfrentar o racismo no Brasil", é importante começarmos pela definição dos termos "racismo" e "injúria racial", que ainda são frequentemente confundidos na sociedade. Apesar de existir leis que penalizam a discriminação e a injúria racial, por que ainda temos tantos casos desses crimes na sociedade atual?" (LE, p. 83). Por fim, também apresenta sugestões de leitura e *links* para conteúdos digitais que incentivam os estudantes a buscar informações além do livro, e atividades de pesquisa que promovam a investigação, a análise crítica e a resolução de problemas.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território ao adotar abordagens que promovam a inclusão, diversidade e representatividade dos jovens, conforme se observa em: "Em sua mensagem para o Dia Internacional da Juventude, assinalado em 12 de agosto, a enviada especial das Nações Unidas celebra o papel fundamental dos jovens na construção de um mundo melhor, mais justo e igualitário. “São as vozes e as contribuições desses jovens – frequentemente deixadas para trás, que são as mais necessárias, incluindo as mulheres e meninas jovens, os jovens com deficiência, jovens indígenas, refugiados e migrantes, jovens queer, entre outros". (LE, p. 26). Além disso, os conteúdos utilizados partem do cotidiano dos estudantes e estão conectados com suas realidades locais e regionais, de modo a construir uma ponte entre o conteúdo escolar e a vivência comunitária desse público, como se vê em: "No caso de precisar trabalhar para ajudar a família, muitas vezes, a criança ou o adolescente tenta, em um primeiro momento, conciliar os estudos com um trabalho, mas com o passar do tempo o cansaço e a sobrecarga falam mais alto, e então é nesse momento que a escola é abandonada. Geralmente, o contexto socioeconômico desfavorável impede que os jovens percebam o valor da educação, por isso eles buscam soluções imediatas para resolver a situação financeira da família no momento. Porém, a educação pode proporcionar uma mudança de vida, já que é por meio do estudo que podemos cursar uma faculdade e ter um emprego mais estável, por exemplo". (LEI, p. 82)

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea “f”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. De um lado, os conteúdos são apresentados de forma gradual, indo do mais básico ao mais complexo; de outro, há uma retomada de conteúdos abordados anteriormente, com um grau de complexidade maior, como se observa em: "Retomando e aprofundando o que já foi trabalhado anteriormente, o texto dissertativo- argumentativo apresenta um ponto de vista – a tese – por meio de argumentos, sendo estruturado em três partes que se complementam". (LE, p. 133); "Pensando no texto da reportagem, a ideia é aprofundar-se na estrutura da conclusão, que pode ser apresentada por meio da proposta de intervenção (discutida na proposta 18) ou em uma síntese". (LE, p. 172). Além disso, a obra apresenta exercícios que ajudam a identificar o nível de conhecimento no qual o estudante se encontra, possibilitando que ele reflita sobre o seu progresso de aprendizagem, como se observa em: "Antes de aprofundarmos nossos estudos na estrutura do gênero textual dissertativo- argumentativo, responda: o que você já conseguiu aprender sobre o texto dissertativo-argumentativo? Monte as informações no caderno em formato de lista. Vamos explorar mais esse assunto?" (LE, p. 22).

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea “h”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio ao trazer Temas Contemporâneos Transversais que podem ser abordados sob diferentes perspectivas disciplinares. Além disso, sugere projetos interdisciplinares a partir de temas que dialoguem com outras áreas de conhecimento, como se observa em: "Para realizar a atividade 7, organize a turma em grupos de três a quatro integrantes e retome a discussão inicial sobre o cyberbullying. Depois, peça a cada grupo que defina um público-alvo para a pesquisa; você pode sugerir que alguns foquem nos adolescentes e outros, nos pais e responsáveis pelos adolescentes, obtendo, assim, uma gama maior de resultados. Essa atividade pode ser realizada de forma interdisciplinar com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que pode colaborar na elaboração das perguntas a serem feitas aos entrevistados". (LP, p. 276); "A coleta e análise de dados pode ser um projeto interdisciplinar com Matemática e suas Tecnologias, permitindo a elaboração de gráficos que ilustrarão o artigo após a revisão". (LP, p. 277); "Proponha um projeto interdisciplinar com o componente Arte, dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, em que os estudantes possam apresentar seus poemas-manifesto". (LP, p.289).

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea “i”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina, pois integra diferentes mídias no material didático que complementam e enriquecem o conteúdo estudado, fazendo uso de linguagem que promove diálogo entre texto e leitor, conforme se observa na seguinte transcrição de um dos podcasts: "Olá! Seja bem-vindo! No *podcast* de hoje, nós vamos conversar sobre evasão escolar. Você sabe o que é evasão escolar? Ao longo da sua trajetória na escola, você já deve ter tido um colega ou uma colega que precisou parar de estudar por algum motivo. Não vale pensar naquele amigo ou amiga que deixou de frequentar sua escola, mas foi estudar em outra cidade. Aqui, estamos falando daqueles que pararam mesmo de estudar". (LEI, p. 211). Além disso, utiliza questões abertas nas atividades que incentivam a interação texto/leitor, a reflexão e o pensamento crítico por parte dos estudantes: "Com base na pesquisa feita em seu bairro, na seleção de um problema debatido por seu grupo e nos textos apresentados nesta seção, você vai escrever um texto de ofício reivindicando a solução do problema à secretaria adequada para a questão". (LE, p. 64); "Considerando a discussão sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial, que, de um lado, aponta para o risco de a produção de petróleo diminuir nos próximos anos e, de outro, para os efeitos nocivos no clima, de que lado você ficaria?" (LE, p. 140).

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, pois apresenta conteúdo fundamentado e atualizado, fazendo uso de textos que exploram temais atuais da sociedade, como *cyberbullying* e saúde mental do adolescente, inteligência artificial e o mercado de trabalho, desafios enfrentados pelos jovens na atualidade. Para isso, utiliza estudos atuais e de fontes confiáveis, como artigos científicos, publicações acadêmicas, dados de institutos reconhecidos e leis. Também se utiliza de fontes diversas ao sugerir livros, pesquisas, artigos, documentários, reportagens e indicação de filmes que aprofundem os tópicos abordados, como se observa em: "MUYLAERT, Anna (dir.). Que Horas Ela Volta?. Brasil: Gullane, 2015. 1 filme (112 min), son., color. (LE, p.180)"; "IBGE. Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente. 2004". (LE, p. 160); "O artigo de divulgação científica apresentado trata de tecnologias, portanto há uma relação com o tema desta proposta, sobre *cyberbullying* e saúde mental do adolescente. Assim, vamos iniciar uma pesquisa sobre o tema em questão. Com o auxílio do professor, organize com seu grupo um roteiro de pesquisa sobre o tema". (LE, p. 109). Além disso, Integra conteúdo digital como vídeos, *podcasts*, infográficos, carrosséis de imagens e mapas interativos que enriquecem a compreensão dos conteúdos e estimulam diferentes formas de aprendizado.

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. De um lado, a linguagem utilizada é clara e acessível aos estudantes do Ensino Médio, evitando termos técnicos desnecessários, e os conceitos e as informações são apresentados de forma objetiva e atual. Nesse sentido, verificaram-se imprecisões, contradições e ideias confusas que podem induzir os estudantes ao não entendimento do conteúdo, conforme detalhamento abaixo.

1) Gênero X Tipo textual

Há camiância e imprecisão conceitual ao longo da obra ao se utilizarem os termos *gênero* e *tipo textual*. No material, o conceito de tipo textual, por vezes, utiliza definições comumente atribuídas ao conceito de gênero ("textos que encontramos em nosso dia a dia") e, em outros momentos, utilizam-se os dois termos indistintamente, principalmente ao se referir à Redação modelo ENEM: texto dissertativo-argumentativo, tipo dissertativo-argumentativo, gênero dissertativo-argumentativo. Os trechos a seguir comprovam isso:

a) A tipologia textual constitui a classificação dos diferentes tipos de texto que encontramos em nosso dia a dia, seja na literatura, nos meios de comunicação, na produção acadêmica ou em qualquer outro contexto. Ela consiste na análise da composição linguística, da estrutura e do objetivo dos textos. Em outras palavras, a tipologia textual refere-se ao conjunto de características que determinam a forma composicional e a finalidade dos textos. (LE, p. 13)

b) O tema desta proposta — Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade — será desenvolvido com base no tipo de texto mais cobrado nos vestibulares e, principalmente, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o texto dissertativo--argumentativo. Podemos iniciar os estudos analisando o significado de algumas palavras, para tentarmos criar nossas próprias hipóteses a respeito desse gênero discursivo. (LE, p. 20)

c) Esclareça para a turma que uma tipologia textual é uma forma de organizar a diversidade de textos existentes, bem como classificá-los. É importante destacar que todos os tipos textuais existentes estão presentes no dia a dia e que são ferramentas que promovem a comunicação diária. (LP, p. 239)

d) A proposta traz como foco trabalhar a tipologia textual "dissertação" e, dentro dos gêneros textuais ancorados nela, o texto dissertativo-argumentativo, presente nas provas de diversos vestibulares e, ainda, a proposta de redação da prova do Enem. Pensando nesse gênero, o tema voltado ao universo do estudante – o jovem do século XXI – faz com que eles reflitam a respeito do seu papel na sociedade [...] (LP, p. 242)

e) Iniciaremos com a retomada das características dos gêneros de correspondência, como a carta. É importante ajudá-los a fazer a conexão entre e-mail e carta, justificando a importância desses tipos de texto para situações cotidianas do mundo do trabalho e acadêmico. (LP, p. 299)

Essa confusão terminológica, ao lidar com conceitos amplamente difundidos no campo, pode induzir o estudante ou professor que utilizarem a obra a erros que os prejudiquem em avaliações de larga escala, como o ENEM.

2) Dissertativo X Argumentativo

Há, na obra, certa confusão entre os termos "dissertativo", "argumentativo" e "dissertativo-argumentativo". O capítulo 1, ao tratar dos tipos textuais, elenca cinco tipos de texto: 1) Narrativo; 2) Descritivo; 3) Dissertativo; 4) Expositivo ou explicativo; 5) Injuntivo ou instrucional (LE, p. 13; LP, p. 13). O material considera o tipo *dissertativo* aquele que têm o objetivo de *convencer* o interlocutor sobre determinado *ponto de vista* (definição que geralmente é dada para *argumentativo*). Há autores que usam os dois termos, dissertativo e argumentativo, como sinônimos. Alguns autores, porém, como Luiz Antonio Marcuschi, preferem usar o termo "argumentativo" ao termo dissertativo. Há ainda aqueles, como Othon Moacyr Garcia, citado como referência na obra (LP, p. 312), que fazem distinção entre os termos *dissertação* e *argumentação*, dizendo que o primeiro tem o objetivo de *explanar ou explicar ideias* (assemelhando-se ao que a obra considera "*expositivo ou explicativo*") e o segundo visa a *convencer, persuadir ou influenciar* o leitor ou ouvinte (assemelhando-se ao que a obra considera "*dissertativo*").

Sabe-se que, apesar de não ser adequado focalizar no livro didático somente uma linha teórica, é necessário haver uma escolha e uma padronização no uso dos termos, para que não se gere mistura de conceitos e haja problemas no entendimento no conteúdo. Quando a redação do ENEM pede um texto *dissertativo-argumentativo*, infere-se que este deve explanar sistematicamente as ideias, com dados, fatos e exemplos (aspecto *dissertativo*) e, além, disso, defender uma tese com o intuito de convencer o outro a respeito de seu ponto de vista (aspecto *argumentativo*). A obra ora trata os textos que defendem um ponto de vista como *dissertativos* (LE, p. 29, 75, 77, 193), ora como *dissertativo-argumentativos* (LE, p. 55, 70, 74, 133, 135, 183), ora como *argumentativos* somente (LE, p. 43, 47, 78, 177). Além disso, ao tratar da redação modelo ENEM, por vezes, refere-se ao texto como *tipo dissertativo-argumentativo* e, em outros momentos, como *gênero dissertativo-argumentativo*. Seria adequado padronizar os termos, talvez usando *dissertativo* sempre associado a *argumentativo* (e não somente dissertativo). Essas constatações podem ser visualizadas e comprovadas por meio dos trechos a seguir:

a) Dissertativo: textos dissertativos têm o objetivo de persuadir o leitor a adotar um ponto de vista específico sobre determinado tema. Eles apresentam ideias apoiadas em evidências e buscam convencer o leitor da validade dessas ideias. Artigos de opinião, ensaios e discursos políticos são exemplos de textos dissertativos.
Expositivo ou explicativo: os textos expositivos têm como objetivo explicar ou informar sobre um tema específico de forma clara e objetiva. Eles podem apresentar conceitos, teorias, processos ou procedimentos de maneira didática. Livros didáticos e artigos científicos são exemplos de textos expositivos. (LE, p. 13)

b) Durante esta proposta, vamos destacar a tipologia dissertativa, solicitada na redação do Enem, que cobra o tipo textual dissertativo-argumentativo. (LE, p. 15)

c) O tema desta proposta — Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade — será desenvolvido com base no tipo de texto mais cobrado nos vestibulares e, principalmente, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o texto dissertativo-argumentativo.
Podemos iniciar os estudos analisando o significado de algumas palavras, para tentarmos criar nossas próprias hipóteses a respeito desse gênero discursivo.
Dissertar: forma de se abordar algum assunto de maneira sistemática, abrangente e aprofundada; a partir da oralidade ou da escrita.
Argumentar: apresentação de fatos, ideias e provas a fim de se comprovar uma afirmação, uma tese. [...]
O texto dissertativo-argumentativo é aquele que apresenta um ponto de vista — tese —
por intermédio de argumentos [...] (LE, p. 20)

d) O gênero textual artigo de opinião é caracterizado por ser um texto argumentativo, no qual o autor deixa explícito o seu posicionamento – ou seja, o seu ponto de vista – a respeito de um tema. (LE, p. 43)

e) Nota-se que a autora, nesse parágrafo, além de utilizar as convenções da escrita (paragrafação, organização dos períodos dentro do espaço permitido etc.), empregou uma linguagem formal – característica da dissertação argumentativa e também do artigo de divulgação científica. (LE, p. 112)

f) Tipologia dissertativo-argumentativa
Nesta proposta, vamos praticar a produção de um texto dissertativo-argumentativo e trabalhar um tema de grande relevância na atualidade: Estratégias para superar a insegurança alimentar no Brasil contemporâneo. (LE, p. 133)

g) O texto dissertativo-argumentativo tem como principais características:
- uso da norma-padrão da língua portuguesa;
- presença de uma tese;
- desenvolvimento argumentativo que comprova a tese defendida;
- conclusão em forma de síntese ou proposta de intervenção (exigida como uma das competências da redação do Enem). (LE, p. 134)

h) É importante ter em mente que os textos argumentativos são aqueles que apresentam recursos, justificativas e alegações de maneira lógica, coerente e coesa, com o objetivo principal de persuadir o leitor sobre determinado ponto de vista. (LE, p. 177)

i) O gênero dissertativo-argumentativo exige o uso de argumentos para a confirmação de uma tese. (LE, p. 185)

j) Nesta proposta, vamos discutir as possibilidades de produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre inteligência artificial e como ela vem transformando o mundo do trabalho. Nas propostas anteriores, trabalhamos com esse tipo textual por ele ser o mais exigido em concursos, vestibulares e, principalmente, na prova do Enem. (LE, p. 200)

k) Manual do professor, planejamento didático:
Capítulo 1: Texto dissertativo (LP, p. 233)
Capítulo 2: Texto dissertativo-argumentativo (LP, p. 233)
Capítulo 16: 1) Tipologia dissertativo-argumentativa; 2) Texto dissertativo-argumentativo (*como gênero*) (LP, p. 236)
Capítulo 21: Texto dissertativo-argumentativo (*como gênero*) (LP, p. 236)
Capítulo 22: Redação ENEM (LP, p. 237)
Capítulo 23: 1) Matriz de competências de redação do Enem; 2) Redação ENEM (LP, p. 237)
Capítulo 24: Produzir bem uma redação do Enem (LP, p. 237)

l) Antes de começar o estudo dos gêneros textuais, vamos explicar as tipologias textuais, que frequentemente se confundem com o conceito de gênero textual. Tal reconhecimento por parte dos estudantes é essencial para que identifiquem a estrutura e o objetivo dos diferentes textos com os quais têm e terão contato e, principalmente,

para que se familiarizem com a tipologia textual cobrada na redação do Enem. (LP, p. 239)

m) Professor, aproveite para explicar a diferença entre expor e explicar, visto que o primeiro se concentra em apresentar algo, e o segundo em tornar algo compreensível ou claro por meio de detalhes ou informações adicionais. Assim, os estudantes já vão se familiarizando com o exercício de dissertar e argumentar. (LP, p. 240)

n) A proposta traz como foco trabalhar a tipologia textual "dissertação" e, dentro dos gêneros textuais ancorados nela, o texto dissertativo-argumentativo, presente nas provas de diversos vestibulares e, ainda, a proposta de redação da prova do Enem. (LP, p. 242)

Novamente, trata-se de conceito amplamente difundido no campo dos estudos linguísticos e que, ao serem tratados desse modo na obra, podem induzir quem a utiliza a erro ou não entendimento.

3) Artigo X Artigo de opinião

O livro trata de artigo de opinião em dois momentos. No capítulo 3, refere-se ao gênero somente pelo termo "artigo", relacionando-o à esfera jornalística. A proposta de redação, ao final, pede a elaboração de "um artigo para o jornal da escola". No Capítulo 5, é trabalhado, de forma mais detalhada, o gênero "artigo de opinião", como se ele não tivesse sido tratado antes. Aqui, além de ser relacionado à esfera jornalística, o gênero é caracterizado como um texto argumentativo. A Proposta de redação, ao final do capítulo, solicita a escrita de "um artigo de opinião para ser apresentado à turma". No manual do professor, na tabela de planejamento, há duas entradas para o gênero no capítulo 5, uma como "artigo de opinião" e outra como "artigo" somente. Tudo isso pode levar os estudantes e professores a entenderem que são dois gêneros distintos, sendo que, na verdade, trata-se de um mesmo gênero textual. O *Dicionário de gêneros textuais* (Costa, 2021), citado como referência na obra analisada (LP, p. 312), considera que são duas nomenclaturas para o mesmo gênero, não existindo diferenças entre "artigo (jornalístico)" e "artigo de opinião". Dessa forma, seria adequado dizer, no Capítulo 5, que o gênero será aprofundado, para não dar a ideia de que será abordado um gênero diferente daquele introduzido no Capítulo 3. As evidências são transcritas a seguir:

Capítulo 3:

a) Outro gênero jornalístico são os artigos. Eles são semelhantes a uma reportagem, mas são menos extensos e menos detalhados. Enquanto a notícia e a reportagem abordam assuntos que estejam em voga em determinado momento, os artigos trazem assuntos mais gerais, relativos a acontecimentos, pessoas, curiosidades etc. Eles também expõem informações e opiniões e podem ser constituídos por diferentes tipos textuais. Apresentamos, a seguir, um exemplo de artigo jornalístico sobre a bailarina Ingrid Silva, que venceu barreiras por sua dedicação ao balé (LE, p. 28)

b) Proposta de redação – Imagine que você ficou responsável por elaborar um artigo para o jornal da escola sobre o seguinte tema: A democratização do esporte como forma de inclusão social. [...] Utilize os textos anteriores como referência e motivação para a sua redação. Lembre-se de planejar o seu texto e de seguir a estrutura de um artigo. (LE, p. 33)

Capítulo 5:

a) O gênero textual artigo de opinião é caracterizado por ser um texto argumentativo, no qual o autor deixa explícito o seu posicionamento – ou seja, o seu ponto de vista – a respeito de um tema. Trata-se de um gênero da esfera jornalística. Nos jornais impressos e on-line, especialistas em determinados assuntos da sociedade são convidados a escrever uma coluna – um espaço para publicar periodicamente seus artigos – na qual emitem suas opiniões, geralmente, sobre questões que estejam em voga ou que tenham relevância para a sociedade. Essas publicações podem ser semanais, quinzenais ou mensais. (LE, p. 43)

b) Proposta de redação – Agora, você vai escrever um artigo de opinião para ser apresentado à turma. [...] Atenção! Utilize os recursos que estudamos para atrair a atenção do leitor. (LE, p. 49)

Manual do professor

O Capítulo 5 apresenta a seguinte estrutura na proposta de planejamento:Proposta 5. Segurança pública no Brasil
1 – Artigo de opinião
2 – Artigo
3 – Proposta de redação: Será que esses dados apontam para um futuro menos violento?

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 20
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 112
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 43, 49
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 28, 33
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 233
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 20
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 184
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 15
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 242
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 239
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 20
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 20
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 185
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 185
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 112
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 43, 49
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 28, 33
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 233
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 20
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 184

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 15
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 242
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 239
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 20
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade, pois apresenta propostas contextualizadas, reflexivas e conectadas à realidade, tanto dos estudantes quanto dos professores. Um exemplo disso são as propostas de escrita que estão conectadas aos interesses dos estudantes, pois trazem atividades que simulam situações reais de problemas do cotidiano, bem como a busca de soluções para eles, conforme se observa em: "Com base na pesquisa feita em seu bairro, na seleção de um problema debatido por seu grupo e nos textos apresentados nesta seção, você vai escrever um texto de ofício reivindicando a solução do problema à secretaria adequada para a questão". (LE, p. 64). Outro exemplo são as orientações práticas e adaptáveis direcionadas ao professor, que levam em consideração o contexto de ensino e sugerem estratégias que possibilitam adaptação a diferentes habilidades, como mostra o exemplo a seguir: "Finalize a análise com um debate sobre a questão apresentada no boxe Trocando ideias, engajando os estudantes na problemática da crise hídrica no cotidiano". (LP, p. 296); "Faça a leitura do conto e peça aos estudantes que imaginem o tapete que a moça teceu e depois desfez. Se julgar pertinente, desenvolva com a disciplina de Arte uma atividade na qual possam conhecer o que é o tear. Caso seja possível, mostre exemplos da arte da tapeçaria, para contextualizar ainda mais o enredo do conto". (LP, p. 269).

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas ao apresentar textos que tratam do mesmo tema, mas com abordagens diferentes. Exemplo disso são as propostas de redação que trazem três textos motivadores, cada um com uma perspectiva diferente sobre o assunto, e o estudante é desafiado a se posicionar e propor soluções para o problema, com base em dados confiáveis e argumentos bem fundamentados: "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija dois parágrafos argumentativos, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, para serem utilizados no debate regrado sobre o tema "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?". Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Parágrafo 1: defendendo que a participação do jovem na política é necessária. Parágrafo 2: defendendo que a participação do jovem na política não é necessária". (LE, p. 41). Além disso, a obra propõe atividades que incentivem a observação, formulação de hipóteses, coleta e análise de dados, além da avaliação de resultados, enfatizando a importância de embasar análises e conclusões em dados confiáveis e argumentos bem fundamentados, exemplificadas em: "Assim, vamos iniciar uma pesquisa sobre o tema em questão. Com o auxílio do professor, organize com seu grupo um roteiro de pesquisa sobre o tema. Sigam estes passos: Definição do público-alvo; Pesquisa histórica; Pesquisa a partir de dados coletados sobre *cyberbullying* e saúde mental; Análise dos dados; Elaboração de propostas de solução". (LE, p. 109).

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico, pois apresenta diferentes métodos para ensinar os conceitos abordados, tais como o uso de atividades práticas, exercícios reflexivos, estudos de caso, debates e atividades de escrita. Isso se observa em: "Após a leitura do texto, respondam em duplas: a) O que foi a chamada Revolta da Vacina? Vocês podem fazer uma pesquisa para obter mais informações sobre o assunto. b) Vocês acham que estamos hoje tão descrentes na Ciência quanto as pessoas estavam no século passado?" (LE, p. 17). Além disso, a obra utiliza recursos multimodais como textos verbais, visuais, gráficos e interativos para abordar os conteúdos; as propostas de atividades promovem análise e reflexão acerca dos temas, incentivando o estudante a refletir e a buscar conhecimento para fundamentar seus argumentos de forma ética e responsável, como nos exemplos: "Após analisar o infográfico apresentado, reflita sobre os dados e responda: A insegurança alimentar representa somente quem está privado do consumo de alimentos? Qual outra parcela da população compõe esse cenário? Justifique". (LE, p. 133); "Em duplas, descrevam as imagens a seguir a partir da expressão das sensações que elas transmitem. Lembrem-se de que estamos em um projeto para tratar sobre as implicações da exploração de petróleo para o meio ambiente, portanto, antes de escrever, reflitam: Como essas belas paisagens estão ameaçadas?" (LE, p. 143).

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo-games) ao propor atividades sobre determinados temas que envolvem a coleta de informações fora da sala de aula, como se observa em: "Em grupos, você e os colegas realizarão uma pesquisa no bairro onde moram. Primeiramente, com a orientação do professor, escrevam o roteiro de perguntas e como elas serão feitas (pessoalmente ou por meio de formulário digital). Após essa etapa, vocês iniciarão o trabalho de campo". (LE, p. 62); "Considere propor aos estudantes que, em grupos, entrevistem outras pessoas do entorno para entender como foi o período pandêmico a partir do olhar delas. Solicite a eles que organizem uma sequência de perguntas para seguir todos os passos necessários ao relato de experiência vivida". (LP, p. 280). Além disso, a obra incentiva o uso da tecnologia ao sugerir ferramentas digitais para pesquisa, uso de aplicativos para edição de texto e até produção de *podcasts* para explicar o seu ponto de vista, conforme se observa nas seguintes passagens: "Essas entrevistas podem ser levadas à sala de aula em formato de áudio (*podcast*) para que compartilhem com os colegas os relatos coletados". (LP, p. 280); "Consultem o site da Prefeitura de sua cidade, ou Subprefeitura, para listar as secretarias existentes". (LE, p. 61); "O último passo é definir a ferramenta de produção. Podemos utilizar cartolina e canetas coloridas ou utilizar sites e aplicativos adequados para esse tipo de apresentação". (LE, p. 128).

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, *podcasts*, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes, pois apresenta, na seção *Para ir além*, indicações de pesquisas em mídias digitais, como *podcasts*, canais do YouTube, documentários e reportagens. Também dispõe de orientações pedagógicas para o professor que sugerem o uso de recursos adicionais, como filmes, séries e *podcasts*, como se observa em: "Oriente os estudantes a ouvir o trecho do *podcast* em que se discute o conceito de deserto alimentar e, em seguida, a discutir as questões apresentadas". (LPI, p. 282); Além disso, apresenta atividades voltadas para a coleta de informações que incluem entrevistas a pessoas da comunidade ou da família, como se observa em: "Vocês podem elaborar um formulário digital ou fichas impressas com perguntas sobre o tema e entrevistar os colegas da escola, pais de adolescentes e especialistas no assunto, como pedagogos e psicólogos, entre outras pessoas que o grupo achar que possam colaborar". (LE, p. 109); "Considere propor aos estudantes que, em grupos, entrevistem alguns funcionários da escola, familiares ou pessoas do bairro para compor textos biográficos a respeito da história de vida delas". (LP, p. 274). A versão digital da obra conta com conteúdo audiovisual que inclui *podcasts* e vídeos, recursos esses que podem ser acessados por meio de *hiperlinks* inseridos no corpo do texto.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão ao propor atividades que incentivam os estudantes a se colocarem em situações reais ou simuladas e a pensarem criticamente sobre elas, por exemplo em: "Com base na pesquisa feita em seu bairro, na seleção de um problema debatido por seu grupo e nos textos apresentados nesta seção, você vai escrever um texto de ofício reivindicando a solução do problema à secretaria adequada para a questão. Seu texto deverá: apresentar quem você é e seu cargo; citar alguma lei ou algum decreto que sustente o que está sendo solicitado; listar duas medidas de solução e definir um prazo; seguir a estrutura de um ofício, apresentada neste estudo". (LE, p. 64). Além disso, apresenta proposta de produção textual que problematiza determinada situação e instiga o estudante a refletir e a propor soluções viáveis, fundamentadas em valores éticos e em dados concretos, como no exemplo a seguir: "Com base na leitura dos textos motivadores, imagine que você trabalha em uma empresa e identificou comportamentos abusivos de um superior. Após perceber que outros colegas também estavam incomodados, organizou uma reunião. Lá foi decidido que você será responsável por redigir um e-mail argumentativo, intitulado 'Caminhos para uma conduta ética no trabalho', convidando todos os colaboradores da empresa para um debate sobre a temática. No corpo do texto, você deve: contextualizar o problema de maneira genérica, sem citar nomes; argumentar sobre a importância de resolver esse conflito e sobre ética no trabalho; justificar que um debate envolvendo mais funcionários e superiores é o passo inicial mais eficaz para encontrar uma solução para o problema". (LE, p. 181).

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, pois os conceitos apresentados são acompanhados de exemplos concretos e situações contextualizadas que ilustram a aplicação dos conteúdos, como se observa em: "Quando uma questão solicita a elaboração de uma resposta dissertativa, significa que será necessário não apenas responder objetivamente ao que foi questionado, mas também justificar, por meio de argumentos, a resposta dada. Por exemplo, se, em uma atividade de Língua Portuguesa, o comando é definir a função de um advérbio dentro das orações e justificar com uma explicação, espera-se que, além de se indicar a classificação do advérbio, se desenvolva uma explicação sobre a sua função em cada oração. Isso é dissertar!" (LE, p. 15); "A análise estatística envolve a escolha de dados pertinentes ao tema abordado. No contexto da redação, isso corresponde à habilidade de identificar informações que fundamentem a argumentação proposta. Por exemplo, ao di*scutir a educação no Brasil, o uso de dados do IBGE sobre a taxa de alfabetização pode enriquecer o texto".* (LE, p. 129). Além disso, a seção *de Olho no Enem* apresenta exemplos de redações nota mil que são acompanhadas de análises explicativas, identificando de que forma o conteúdo estudando foi contemplado dentro do texto: "Analise um exemplo de parágrafo de introdução, retirado da redação de Juliana Moreau de Almeida Soares no Enem de 2022, sobre o tema Desafios da valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil, que recebeu a nota 1.000... Perceba que, no primeiro período do parágrafo – que constitui o tópico frasal –, a autora usou uma declaração para, em seguida, contrastá-la com casos semelhantes que não recebem a devida valorização (essa relação de sentido de oposição é estabelecida pelo uso do conectivo "no entanto" no período seguinte). E, a partir disso, apontou a necessidade dessa valorização e duas causas para que ela não ocorra. Nota-se, então, que essa estrutura permite uma apresentação organizada e mais objetiva das ideias". (LE, p. 79).

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como *fake news*, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros, pois apresenta capítulos que tratam de temas contemporâneos, apresentando também textos motivadores que exploram diferentes perspectivas sobre esses temas, conforme se observa em: "A inteligência artificial não irá substituir a inteligência humana, elas se completam. Somos mais criativos e perceptivos, as máquinas são mais rápidas em cálculos, padrões e tarefas repetitivas. Hoje a realidade é que a tecnologia de Inteligência Artificial trará uma eficiência em todas as profissões, transformando muito como as coisas são feitas". (LE, p. 207). Além disso, a obra apresenta propostas de redação que desafiam o estudante a refletir criticamente sobre esses temas, apresentando seu ponto de vista e argumentos bem embasados, como se observa em: "Com base na leitura dos textos motivadores e considerando as reflexões realizadas sobre a presença da inteligência artificial no cotidiano de trabalho, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Caminhos para usar a inteligência artificial como aliada, e não como substituta, no mercado de trabalho, apresentando uma proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, fatos e argumentos que justifiquem seu posicionamento sobre o tema, que deve estar fundamentado no respeito aos direitos humanos". (LE, p. 207).

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ao abordar temas que tratam de questões de inclusão, respeito às diferenças e combate a preconceitos, como se pode observar no seguinte exemplo: "Vivemos em uma sociedade plural e, segundo a Constituição Brasileira, todos devem ter seus direitos garantidos para assegurar sua plena participação social" (LE, p. 65). Além disso, utiliza uma linguagem inclusiva, livre de expressões ou termos preconceituosos; e os textos e as atividades incentivam os estudantes a refletirem sobre desigualdades sociais, direitos humanos e respeito às diferenças, como se observa em: "O preconceito racial atinge diversos grupos étnicos, não se limitando à população negra. Indígenas enfrentam marginalização e desrespeito às suas tradições, enquanto asiáticos frequentemente sofrem com estereótipos e xenofobia, por exemplo. Essas discriminações resultam em desigualdades sociais e econômicas, além de impactos psicológicos. Promover a diversidade e o respeito é fundamental para construir uma sociedade mais justa" (LE, p. 65).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Capítulo 8**, em seção intitulada "O açúcar e a saúde", página 197, em um infográfico intitulado "Como o açúcar age no nosso corpo". O texto multimodal parafraseia e sintetiza dados de uma pesquisa, devidamente referenciada. Por fim, é importante salientar que as imagens utilizadas também são devidamente referenciadas, como se nota em diferentes partes do **Volume 1**, como no **Capítulo 1**, box "Saiba +", página 18, e na Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os emojis?", página 19; ou no Capítulo 4, a ilustração do texto "Teatro na praia? De José de Anchieta ao maior espetáculo teatral de praia do mundo", página 85.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Atividades", página 117; **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Revisitando o tema", página 177; e **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção de texto", página 34, nos quais ocorre a inclusão de quadros para preencher. Todavia, os espaços em branco não sugerem indicação de que as respostas devam ser inscritas no próprio livro, além dos comandos das questões, os quais orientarem o estudante a reproduzir os quadros no caderno.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.3 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O projeto editorial não prevê páginas em branco. Durante a análise das obras, foram verificadas apenas páginas em branco localizadas antes e depois do conteúdo, utilizadas para ocultar a capa, contracapa e outros elementos, de modo a evitar a identificação da obra durante a avaliação. Nesse sentido, não há prejuízo para a avaliação pedagógica. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, “Linguagem, comunicação e interação social”, página 12, no qual se verifica a abertura do Capítulo, com referência ao título, e uma imagem com símbolos e pessoas devidamente creditada, sem presença de páginas em branco. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Identidade e representação”, página 90, destaca-se a discussão sobre a identidade indígena e a foto de uma indígena brasileira devidamente creditada. Por fim, no **Volume 3** do Livro do Professor Interativo, nas Orientações ao Professor, página 217, observa-se a mensagem direcionada aos professores, e, logo abaixo, o sumário clicável, demonstrando o bom aproveitamento das páginas. Nesse sentido, não foram identificadas páginas em branco que comprometam a clareza do projeto editorial.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 3**, box "Saiba+”, página 109, em que é citada adequadamente a fonte da qual foram extraídos dados quantitativos usados no texto. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Resumo: um gênero textual bastante objetivo”, página 149, a ABNT é citada para referenciar os três tipos de resumos definidos pela Associação. Por fim, também é possível avaliar a adequação de autoria em Volume 1 do LP, **Capítulo 5**, Seção "Organização da obra”, página 256, em que há uma sugestão de complemento a um tópico abordado com base em duas citações teóricas.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5 da ficha de avaliação atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. A interdisciplinaridade, abordada pelo critério em análise, é intrínseca à escolha de temas, mas ganha destaque em seções específicas denominadas “Dialogando com...". Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias’, página 16, que apresenta um texto sobre a evolução das línguas com base nas pesquisas do biólogo britânico Charles Darwin (1809-1882). Já no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias", página 83, encontra-se o texto intitulado "A importância da água para a manutenção da biodiversidade", que trata da preservação do meio ambiente e da recuperação da Mata Atlântica na região do Vale do Paraíba, sob a perspectiva das ciências naturais. No **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Dialogando com matemática e suas tecnologias", página 161, há o texto "As inovações na arquitetura", que discorre sobre as curvas que compõem as abóbadas de igrejas, como a Igreja da Pampulha. O texto inclui imagens e até uma fórmula para o cálculo da área de uma abóbada. Esse material estabelece um diálogo direto com o texto anterior, sobre o Modernismo na literatura, nas artes e na arquitetura. O diálogo das práticas de linguagem com a Matemática e suas tecnologias também está presente no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Dialogando com Matemática e suas Tecnologias”, página 196, em que se relaciona o gênero textual crônica com os conhecimentos matemáticos da sociedade renascentista. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, página 124, constrói-se uma relação interdisciplinar entre o gênero textual e-mail e a função social das cartas, quando do surgimento dos Correios no Brasil.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6 da ficha de avaliação atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da parcial adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Organização da obra", página 254, em que não há orientação pertinente e adequada ao professor sobre como ampliar a discussão em relação ao emprego do recurso digital carrossel de imagens (página 42). Ademais, outro exemplo de atendimento parcial encontra-se no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Organização da obra", página 289, em que não há orientações direcionadas para o professor sobre como proceder pedagogicamente com o recurso digital (infográfico) indicado no capítulo (página 145). Por fim, também é possível verificar adequação parcial no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Organização da obra", página 246, em que se indica ao professor a apresentação de um podcast (página 14), sem oferecer-lhe orientações didáticas quanto ao uso desse recurso digital em sala de aula.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7 da ficha de avaliação atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. O atendimento ao critério é evidenciado na obra a partir da maneira como se configura a estrutura editorial e o projeto gráfico que não apenas atendem suas intenções pedagógicas, mas também potencializam o impacto de seus propósitos educacionais com uma proposta dialógica que apresenta materiais complementares, materiais digitais e gêneros textuais ligados ao universo do estudante do Ensino Médio. Diálogos complementares são apresentados em boxes diversos que fornecem indicações de leitura, podcast, documentários, filmes etc.; ou oportunizam reflexões sobre os temas estudados e suas relações com as sociedades brasileira e mundial da atualidade. Nesse sentido a estrutura editorial da obra está organizada de forma a facilitar o acesso ao conteúdo e a interação. Outro elemento que contribui significativamente para o alcance dos objetivos pedagógicos propostos é o projeto gráfico, com uma diagramação limpa, colorida; e elementos como fontes, imagens e ilustrações que remetem aos hipertextos da cultura digital, revelando-se atraente para seu público-alvo. Os elementos visuais não apenas complementam os textos, mas também estimulam a criatividade e a imaginação, permitindo que os estudantes façam conexões entre os conteúdos e suas próprias realidades. Essa relação entre objetivos educacionais explicitados pelos autores, projeto editorial e desenho gráfico pode ser ilustrada ainda pelos seguintes exemplos: **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Para ir além", página 110, em que se desenvolve a temática da Educação digital, a qual faz parte da estrutura editorial da coleção, tanto por meio de imagens adequadas para se compreender o gênero textual notícia quanto pela indicação de um material com dicas para verificar se uma notícia é falsa. Além disso, o projeto editorial da obra busca enfatizar os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) da BNCC, como é possível observar no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 197, em que se aborda a Educação alimentar por meio de um infográfico adequado para a discussão. Por fim, também é possível avaliar a estrutura editorial e o projeto gráfico da obra no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Revisitando o tema", página 132, em que se discute o mundo do trabalho, o qual está relacionado ao conceito de "Projeto de vida" da BNCC e é contemplado na obra, por meio da análise da imagem de uma correspondência oficial, um ofício, a fim de se discutir a comunicação no mundo do trabalho.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", página 162, em que, após apresentar a organização linguística-textual do gênero estatuto, indica-se a escuta de um podcast sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente na vida pública, explorando esse campo de atuação, que é um dos focos do projeto pedagógico da obra. Além disso, o **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, propõe a visualização de um vídeo que aborda sobre os tipos de alimentos e sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis decorrentes da obesidade, além de apresentar dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de explorar o subtema transversal da "Educação Alimentar". Por fim, também é possível observar no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Charge, cartum e tirinha: críticas e reflexões", página 79, a apresentação de um podcast sobre a função social desses gêneros textuais no campo de atuação jornalístico-midiático, que é um dos focos do projeto pedagógico da obra.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9 da ficha de avaliação atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Atestam esse atendimento os seguintes exemplos: no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Literatura ontem e hoje", página 41, há um texto que contempla autores canônicos, especificamente Machado de Assis e Vinícius de Moraes, em diálogo com questões contemporâneas, em uma perspectiva histórica e cultural. O diálogo com todo o material é garantido pela temática da literatura e sua função comunicativa ao longo da história, bem como elementos contemporâneos em todo o capítulo, como cartazes de séries de streaming atuais, carrossel de imagens digitais, vídeos, podcasts, entre outros. O acesso às obras de Machado de Assis e Vinícius de Moraes, citados acima, é garantido por hiperlinks, o que não demanda aumento desnecessário de páginas. Outra iniciativa pode ser observada no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Memória literária", página 99, que dispõe do fragmento da obra "Minha História", de Michelle Obama; além disso, nas páginas 102-103 do mesmo volume, é apresentado o texto "A ilha", trecho da obra "Na Minha Pele", de Lázaro Ramos. Esses dois excertos situam o gênero autobiografia na contemporaneidade, abordando sua relevância em termos identitários. Ainda há acréscimo adequado em Volume 2, Capítulo 8, Seção "Para refletir", página 70, em que se propõe uma atividade de discussão em grupo a partir de um conto do escritor Lima Barreto, para discutir as temáticas abarcadas pelo autor em comparação com o Brasil atual. No **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção 'Meu Corpo, Minha Mente', página 153-154, é evidenciado a contextualização histórica sobre o samba em relação com o Modernismo, além de sugerir a apreciação de canções brasileiras por meio do box "Para ir além", numa perspectiva histórica.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Para refletir", página 203, em que se propõe uma atividade a partir do artigo XXII da DUDH (Declaração Universal dos Direitos Humanos). No **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Atividade", página 74, respeitou-se a Lei n. 10.639/2003 (Art. 26-A § 1º), ao propor a leitura de um conto da escritora negra Conceição Evaristo, enfatizando sua produção literária. Também é possível avaliar o respeito à legislação pelo alinhamento com a Lei n. 11645/2008 em **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Para refletir", página 58, no qual é proposta uma atividade sobre o desmonte ambiental da Amazônia, que afeta territórios indígenas como o as terras do povo Yanomami, por exemplo, por conta do garimpo ilegal e da extração madeireira. Por fim, de uma perspectiva estrutural, é importante ressaltar que toda a coleção é ancorada na Base Nacional Curricular Comum do Ensino Médio. Derivam dessa organização curricular um plano de ensino estruturado em competências e habilidades, além das menções aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) determinados por esse marco legal.
A título de ilustração desse argumento, no LP, **Volume 1**, Seção "Orientações para o Professor", na subseção "Organização da obra", p. 239, há um planejamento de cada capítulo e subcapítulo/tema que busca atender às diversas habilidades e competências a serem trabalhadas na sala de aula.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula. Observa-se que as respostas para as perguntas estão destacadas em azul tanto no LP como no LPI e ocupam os espaços em branco ao lado das perguntas, dos títulos ou dos textos. As respostas são objetivas e claras. A obra ressalta quando a pergunta exige resposta pessoal. Nesse sentido, destaca-se que a obra apresenta como resposta o que espera que o aluno responda, auxiliando diretamente o professor na utilização do livro e no desenvolvimento de sua proposta.

Como exemplo, elenca-se no LPI, p. 15, nas perguntas 1 e 2: "Observe as obras anteriormente apresentadas e responda: como elas simbolizam a relação existente entre a Arte e a Literatura? Comente suas impressões com os colegas." Tendo como orientação para o professor: "Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre como as diferentes formas de linguagem podem se encontrar e se relacionar. Nas esculturas mencionadas, os artistas usaram elementos das artes visuais para criar obras com as quais representam ícones da literatura." Para a segunda pergunta: "Se você encontrasse e pudesse conversar com os escritores que têm suas esculturas na orla do Rio de Janeiro, conforme mostramos neste capítulo, o que você conversaria com eles? Por quê? Partilhe suas opiniões com os colegas e registre sua opinião no caderno." Tendo como orientação para o professor: "Respostas pessoais. Incentive os estudantes a se sentirem à vontade para expor suas opiniões e pontos de vista. Depois, organize um momento em que deverão compartilhar essas impressões com os colegas."

Observa-se que, no LP, há uma orientação mais detalhada para algumas atividades e suas respostas. Na página 20, encontra-se a atividade "Revisitando o tema", que propõe seis questões, das quais se encontram as respostas para as perguntas de número 3, 6 e 7, além de uma orientação destacada: "Consulte o Manual do Professor (sem indicação da página)." Ao consultar o LP, encontra-se na página 295 as respostas das perguntas 1, 2, 4 e 5.

No LP, p. 12, capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, no início do capítulo, existem três questões no ponto "Trocando ideias". No início da página, entre as letras do capítulo, é apresentada ao professor, em letras de cor azul claro, a resposta ou sugestão de resposta aos estudantes quanto ao conteúdo em questão.

No LP, p. 37, capítulo 2 – A Arte e Suas Materialidades, no ponto "Atividade", há uma orientação ao professor para que oriente os estudantes a organizarem uma exposição na escola, explicando aos visitantes o tema da exposição de forma resumida, mas detalhada.

Assim como no LP, p. 206, capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, no ponto "Atividade", há uma explicação que contribui para a reflexão sobre a atividade proposta na página citada, caracterizando-se como sugestão de resposta.

O destaque da "Atividade" é sobre a obra do artista brasileiro Eduardo Kobra, exposta no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, em 2019. A obra, reproduzida nas páginas 204 e 205, denuncia o aquecimento global e estabelece uma conexão com a obra de Salvador Dalí – "A Persistência da Memória" (1931). Kobra utiliza um tripé para compor sua arte: (1) a obra de Salvador Dalí, (2) seu estilo artístico, e (3) um tema atual, no caso, o aquecimento global.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita seus pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Desde a exposição sobre a organização do material, observa-se a preocupação com um ensino que responda às transformações do mundo contemporâneo. Na página 274, o LP ressalta a necessidade de preparar os estudantes para o futuro, destacando as mudanças na forma de ensinar promovidas pela BNCC, que enfatizam metodologias ativas, competências e habilidades, citando Harari (2018). Assim, a obra é estruturada em 12 capítulos, buscando uma abordagem contínua e aprofundada por meio de metodologias interdisciplinares e transdisciplinares (p. 280, tópico "Organização da Obra").

O LP está organizado de modo de apresentar metodologias ativas, colocando o estudante como protagonista de seu processo de aprendizagem. No início de cada capítulo, são explicitados seus objetivos, a justificativa da proposta e as competências e habilidades a serem desenvolvidas. Como exemplo, o capítulo 2, As Artes e sua Materialidade, apresenta objetivos como a compreensão da arte como linguagem, a valorização da materialidade das diversas expressões artísticas e a reflexão crítica sobre padrões de beleza. A obra incentiva a reflexão e a experimentação, promovendo diálogos interdisciplinares, como ocorre na página 297, na seção "Trocando ideias", e na página 299, em propostas de apreciação estética e discussões sobre o impacto dos padrões de beleza na sociedade.

A proposta metodológica do LP se alicerça no tripé proposto por Ana Mae Barbosa: conhecer, apreciar e fazer. Isso se reflete, por exemplo, no capítulo 1, "Arte e intertextualidade", onde os estudantes são convidados a conhecer diferentes linguagens artísticas, apreciar fotografias de diversas manifestações e, finalmente, criar painéis (p. 23). Além disso, a obra articula conteúdos com referências metodológicas de Isabel Marques, como na página 102, ao propor atividades que valorizam os conhecimentos prévios dos estudantes e os conectam aos conteúdos abordados. Essa perspectiva se manifesta na abordagem dos temas contemporâneos transversais, como na página 276, e na articulação interdisciplinar observada na página 305, onde o diálogo com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas amplia a compreensão da indústria cultural e do sistema capitalista (p. 65).

O LP também emprega conceitos didático-pedagógicos alinhados à arte contemporânea, como o termo "fruição", que remete ao desfrute e à apreciação da arte. Dessa forma, a obra explicita as metodologias utilizadas e suas articulações, ainda que, em alguns momentos, a relação entre diferentes modelos teóricos possa ser mais bem detalhada. Entretanto, sua estrutura e abordagem favorecem uma compreensão ampla e integrada do ensino da arte.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estrutura interna de cada um deles. No LP, nas páginas 288, 289 e 290, é explicado que a coleção contempla os componentes de Língua Portuguesa, Redação e Arte, formando a área de Linguagens e suas Tecnologias. A obra está dividida em três volumes, um para cada ano do Ensino Médio, enquanto o volume de Arte é único e possui doze capítulos distribuídos em três temas, proporcionando continuidade e aprofundamento nos conteúdos de Arte ao longo dos três anos.

As propostas de Redação estabelecem conexões com Arte e Língua Portuguesa, promovendo interdisciplinaridade entre essas áreas do conhecimento. As habilidades e competências específicas estão alinhadas às diretrizes da BNCC, sendo contextualizadas nos conteúdos da obra. O quadro de Planejamento Didático organiza os capítulos em temas, habilidades e cronograma, permitindo ao professor escolher entre planejamento bimestral, trimestral, semestral ou anual.

Na página 273, o LP apresenta a seção de introdução ao Livro do Professor, incluindo o sumário, que detalha a organização geral do material e a ordenação dos capítulos e títulos. Essa seção oferece ao professor uma visão geral do conteúdo e estrutura do livro.

Além disso, o texto "Organização da Obra" confirma a estrutura mencionada, proporcionando uma abordagem contínua e aprofundada (LP, p. 288). Os capítulos contêm seções e boxes que complementam os conteúdos com atividades diversificadas voltadas à experimentação, reflexão e fixação.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe o diálogo entre várias disciplinas, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, além de subsídios para o planejamento individual e coletivo. As atividades sugeridas possuem orientações detalhadas sobre como devem ser conduzidas e quais pontos os estudantes devem refletir, promovendo a integração entre os conteúdos das unidades disciplinares.

Como exemplo de proposta interdisciplinar, destaca-se a atividade em diálogo com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas contida na página 65 do LE e detalhada na página 305 do LP. Essa atividade visa o desenvolvimento da habilidade EM13CHS303, que consiste no debate e avaliação do papel da indústria cultural e das culturas de massa que estimulam o consumismo. O aprofundamento do debate sobre o sistema capitalista pode ser feito com o auxílio dos professores de Sociologia, Filosofia ou História. O texto apresentado é seguido por oito questões para reflexão, visando desenvolver o senso crítico dos estudantes sobre o consumo e seus impactos na sociedade.

Exemplos de questões propostas: "6. Explique como a indústria cultural pode influenciar o comportamento das pessoas e forneça exemplos específicos." p. 65 "7. Analise como a padronização promovida pela indústria cultural pode afetar a diversidade cultural e artística." lLP, p. 65

Outro exemplo é encontrado no LP, p. 132, no capítulo 6 – Arte e pluralidade, no tema 3 – Arte e inclusão, com a atividade de produção de texto baseada em Dom Quixote de la Mancha, de Miguel de Cervantes. A proposta sugere parceria com o professor de Língua Portuguesa para expandir o repertório artístico e de vocabulário dos estudantes.

No LP, p. 208 e 209, no capítulo 10 – A arte e o meio ambiente, no tema 1 – Paredes e muros como espaços de reflexão, é abordado o uso de paredes e muros como espaços de expressão desde a antiguidade, com a reprodução do mural Tlalocan – Murais de Teotihuacan no Museo Nacional de Antropología, na Cidade do México. A atividade conecta arte e história com arqueologia, proporcionando um trabalho interdisciplinar que mostra como estudar história é conhecer as artes através do tempo, e vice-versa.

Esses exemplos evidenciam que o Livro do Professor é uma ferramenta robusta para fomentar a interdisciplinaridade, orientando o professor na condução de atividades que promovem reflexão crítica e integração de saberes.

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Professor, visualizam-se várias propostas de avaliação das atividades, que permitem a análise do conhecimento do estudante de forma qualitativa e quantitativa. Encontram-se propostas de avaliação oral, escrita, individual ou em grupo. Destaca-se que a proposta de avaliação perpassa toda a obra e visa não apenas verificar o conhecimento construído pelo estudante, mas também auxiliar na fixação dos conteúdos ensinados.

Vale ressaltar que o Livro do Professor aborda o tema avaliação e faz uma reflexão sobre os desafios da avaliação no Ensino Médio no século XXI (p. 284). A obra salienta que: "Na prática, na realidade escolar, considerando a diversidade social, cultural, intelectual e a disposição pessoal dos professores, a avaliação costuma ser composta por vários métodos diagnósticos e prognósticos em um contexto que envolve a escola, a família, a comunidade e, principalmente, a sala de aula e o professor. Independentemente do modelo de avaliação adotado, é importante considerar a experiência concreta, a conceituação abstrata, a experimentação ativa e a experimentação reflexiva, de forma individual ou por participação e colaboração com a equipe" (LP, p. 284).

Pode-se observar uma forma de avaliação escrita na atividade da página 145, na qual é proposta a "escrita de um texto explicativo sobre a obra, justificando a escolha dos objetos e o título dado" (LP, p. 145). Já na página 158, para o trabalho de expressão corporal, o Livro do Professor propõe uma avaliação em grupo, na qual os estudantes podem expressar o que sentiram ao realizar a atividade. Destaca-se ainda a sugestão de avaliação por meio de portfólio na página 326, que, conforme a obra, é o modelo mais indicado para Arte, pois propicia ao estudante o registro de seu desenvolvimento e aprendizagem.

Além disso, no Livro do Professor, página 301, no ponto Avaliação, sugere-se ao professor que solicite aos estudantes uma autoavaliação e uma avaliação da atividade e dos temas abordados. Essa prática não se limita à escrita, mas utiliza o próprio fazer artístico para criar por meio de Artes Visuais – desenhos, fotografias e colagens de papel –, culminando em uma exposição na sala de aula, que promove a apreciação artística entre estudantes e professor. Para o professor, essa será uma forma de perceber o que permaneceu nos estudantes como aprendizado dos conteúdos trabalhados.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas da BNCC, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático conforme o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e o currículo estadual. A obra apresenta de forma clara e detalhada a amplitude das competências, destacando como essas capacidades abrangem diversas habilidades e são essenciais para a formação integral dos estudantes.

Nas páginas 277 e 278, o LP descreve as competências gerais e específicas, explicando que elas visam promover uma abordagem prática do conhecimento, que desenvolve o estudante de forma individual e coletiva. O texto ressalta que o objetivo da BNCC é orientar as decisões pedagógicas para que estejam voltadas ao desenvolvimento de competências, equilibrando o "saber" e o "saber fazer" para atender às demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

O LP não impõe um modelo único de planejamento, mas abre possibilidades para que o professor desenvolva sua prática didática com autonomia. Isso é reforçado na página 284, no ponto Articulação entre competências e habilidades, onde se destaca como as competências gerais e específicas se inter-relacionam. Já na página 286, as sete competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias são apresentadas detalhadamente, fornecendo subsídios para sua aplicação no ensino de Arte.

A estrutura do LP favorece a compreensão e aplicação dessas competências ao indicar, no início de cada capítulo, quais delas serão potencializadas. Por exemplo, no capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, na página 292, são destacadas as competências gerais e específicas relacionadas ao tema do capítulo. Na página 287, a obra ainda explica como cada uma das sete competências está vinculada a habilidades específicas, proporcionando uma visão clara da conexão entre esses elementos.

A integração entre diferentes competências também é incentivada. Na página 303, a seção Para Refletir propõe ao professor uma abordagem que articula a competência geral 9 com a competência específica 6, promovendo uma reflexão mais ampla e integrada. Na página 306, no ponto Meu corpo, minha mente, o LP sugere ao professor organizar debates em grupo sobre os padrões de beleza na indústria cinematográfica, trabalhando as competências gerais 8 e 9.

O LP, portanto, explicita de forma detalhada as competências gerais e específicas, destacando a amplitude e os diferentes níveis de complexidade que podem ser explorados em sala de aula. Ao mesmo tempo, oferece orientações práticas para que o professor tenha liberdade na adaptação do planejamento didático, garantindo que o ensino seja dinâmico, contextualizado e alinhado às necessidades da escola e dos estudantes.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. Destaca-se que o Livro do Professor aborda as culturas que se caracterizam por um agrupamento de valores, condutas, inclinações sobre música e moda, além dos modos de viver e se relacionar dos jovens. Essas culturas podem ser observadas em variadas formas expressas no Livro do Professor, como o grafite, a capoeira, o street dance, a cultura digital, entre outras. No desenvolvimento dos capítulos, visualiza-se que a obra leva em consideração as culturas juvenis e as inclui no trabalho pedagógico. O Livro do Professor apresenta formas de arte do passado e do presente. Assim, a cada tema abordado, há uma menção sobre uma forma de arte contemporânea que está mais próxima da realidade do estudante. Mesmo que o tema abordado não tenha como enfoque a cultura juvenil expressa, há sempre alguma orientação teórica e prática ou uma informação que contextualiza o estudante sobre essa cultura.

Ao apresentar o grafite de Eduardo Kobra na página 36, a obra fornece uma pequena biografia do artista. O objetivo principal do Tema 1 do Capítulo 2 é abordar a necessidade do suporte, da matéria e das ferramentas para cada forma de arte. O grafite é utilizado para exemplificar esse tema. Outro exemplo de culturas que perpassam as juventudes de algumas regiões brasileiras consiste na influência africana, por meio da capoeira, da congada e do tambor de crioula. A obra evidencia que: "Existem manifestações culturais que acontecem em todo o país e que revelam a influência africana. São exemplos o tambor de crioula, a congada e a capoeira, manifestações que reúnem elementos da dança e da música" (LP, p. 110). Ainda sobre o tema da influência africana, o Livro do Professor ressalta, na página 315, orientações para que os estudantes pesquisem e descrevam o tambor de crioula e orienta que o professor faça explicações sobre a capoeira.

O conceito de juventude na BNCC incentiva a pluralidade, por se tratar das culturas juvenis no Brasil, que apresentam diversidade e singularidades ao mesmo tempo. Por exemplo, no Livro do Professor, página 19, no Capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, no ponto "Meu corpo, minha mente", a proposta da atividade é que os estudantes recriem a brincadeira de estátua, dessa vez, se inspirando na obra "O Pensador", de Auguste Rodin. A atividade proporciona que cada um dos estudantes tenha a chance de ser a estátua, escolhendo a pose de sua preferência. Dessa forma, isso mostrará as diferentes culturas juvenis, pois cada estudante trará para a brincadeira o seu jeito de fazer a pose, revelando assim um pouco de sua cultura plural e, ao mesmo tempo, sua singularidade enquanto ser humano.

No LP, p. 253, no Capítulo 12 – Arte e Tecnologia, no ponto "Para refletir", o texto trata sobre o uso da inteligência artificial nas produções artísticas, trazendo um desafio para os artistas: a ameaça quanto à autenticidade das obras de arte produzidas por robôs. A discussão adentra espaços e temas humanos, como originalidade e criatividade. Entre os estudantes, esse tema proporcionará o diálogo sobre as diferentes culturas juvenis e suas diversidades e singularidades como seres humanos. Assim, o texto propõe uma reflexão: "Como assegurar que o toque humano, a subjetividade e a expressão emocional permaneçam no centro da criação artística?"

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) menciona diferentes modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo) e indica seus objetivos de forma geral, mas não apresenta uma descrição detalhada e separada de cada um deles. A abordagem da avaliação ocorre de maneira discursiva, como no texto intitulado Os Desafios de Avaliar os Estudantes no Século XXI (LP, p. 284), que destaca a complexidade do tema e a diversidade de métodos avaliativos.

No texto, o LP enfatiza que os métodos avaliativos podem ocorrer de forma quantitativa, qualitativa, somativa, formativa, normativa, diagnóstica, por desempenho de competências e também por autoavaliação. No entanto, a obra sugere que a avaliação por desempenho é a mais recomendável, pois avalia tanto o estudante quanto a dinâmica da equipe, do grupo e do próprio professor:
"Mas, o mais recomendável é a avaliação por desempenho, porque ela permite avaliar tanto o estudante quanto a equipe (ou grupo), em suas dinâmicas, bem como o próprio professor" (LP, p. 284).

Além disso, o LP destaca que nenhum modelo avaliativo é plenamente eficaz em medir qualitativa ou quantitativamente o desempenho dos estudantes. Por isso, as avaliações devem ser contínuas, cumulativas e qualitativas, alinhadas ao desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Embora o LP não apresente definições específicas para cada modelo avaliativo, ele oferece exemplos práticos que ilustram sua aplicação. A autoavaliação é mencionada como uma possibilidade para os estudantes do Ensino Médio (LP, p. 284), incentivando a reflexão sobre o próprio aprendizado. Já um exemplo de avaliação diagnóstica pode ser encontrado no início do capítulo 1 – Arte e Intertextualidade (LP, p. 12-13), onde o professor é incentivado a ouvir os estudantes sobre seus conhecimentos prévios sobre esculturas e intertextualidade. Esse momento de escuta permite ao professor compreender o nível de familiaridade dos alunos com os temas abordados e ajustar seu planejamento de acordo com as necessidades da turma.

Assim, embora o LP não forneça uma explicação detalhada e conceitual de cada modelo avaliativo, ele aborda a importância de utilizá-los de forma contínua e integrada ao processo de ensino, destacando sua flexibilidade e alinhamento ao desenvolvimento integral dos estudantes. Essa abordagem permite ao professor adaptar os métodos avaliativos às realidades de sua sala de aula e às necessidades específicas de seus alunos.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas bimestral, trimestral e semestral, além de orientar o(a) professor(a) sobre como construir seu próprio cronograma, considerando sua realidade escolar. A obra também ilustra diversas formas de organização da turma, propondo diferentes maneiras de dispor os estudantes para o desenvolvimento das atividades, indo além do modelo tradicional enfileirado.

Nas páginas 288, 289 e 290, o LP apresenta um quadro de Planejamento Didático que organiza os capítulos, temas e habilidades da BNCC trabalhadas em cada capítulo. A última coluna do quadro demonstra possíveis cronogramas bimestral, trimestral, semestral e anual, permitindo que o professor adapte o planejamento às necessidades de sua escola. Essa abordagem oferece flexibilidade e suporte para que o professor construa seu próprio cronograma de forma prática e contextualizada.

Além do planejamento temporal, o LP propõe formas de organização espacial da sala de aula. Ao longo de toda a obra, destacam-se atividades que sugerem diferentes formas de dispor os estudantes, como rodas de conversa, pequenos grupos com ou sem carteiras, e arranjos circulares. Na página 42, é apresentada uma atividade em duplas, na qual os estudantes observam uma obra de arte e, em seguida, participam de um debate sobre a beleza da obra. Já na página 57, há uma roda de conversa entre a turma e o professor, que requer uma disposição sem fileiras, incentivando a troca de ideias e reflexões.

Na página 242, o LP orienta os estudantes a organizarem um espaço circular para apresentar suas criações fotográficas inspiradas na obra Gazing Ball, de Jeff Koons. Esse exemplo reforça como a organização do espaço pode ser adaptada para atender às necessidades das atividades práticas, promovendo interação e criatividade.

Dessa forma, o Livro do Professor combina planejamento temporal e organização espacial, oferecendo subsídios práticos e teóricos para que o professor desenvolva seu trabalho de maneira dinâmica e adaptável à realidade de sua escola e de sua turma.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra diversas formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Ao longo da obra, são apresentadas variadas possibilidades de organização espacial da sala de aula, com atividades que pressupõem disposições alternativas dos estudantes, promovendo interação, experimentação e troca de ideias. O LP enfatiza a realização de atividades em grupo, em duplas e em rodas de conversa, permitindo a organização dos estudantes em círculos, pequenos grupos com ou sem carteiras, além de espaços amplos para atividades práticas.

Na página 42, o LP apresenta uma atividade em roda de conversa realizada em duplas, na qual os estudantes observam uma obra de arte e debatem sobre sua beleza. Já na página 57, a proposta sugere uma roda de conversa entre a turma e o professor, que demanda uma organização diferenciada, sem as fileiras tradicionais, para facilitar a troca de ideias e reflexões.

No capítulo 6 – Arte e Pluralidade, na página 124, no tema 1 – A luta contra o preconceito, a atividade Meu corpo, minha mente – A dança contemporânea e os níveis espaciais sugere que as cadeiras sejam afastadas na sala de aula ou que a atividade ocorra em um espaço livre na escola. Essa organização facilita a experimentação dos níveis alto, médio e baixo da dança, promovendo maior liberdade de movimento e expressão dos estudantes.

No capítulo 9 – O Mundo da Arte e da Natureza, na página 196, no tema 3 – A arte apropria-se dos resíduos, a atividade Meu corpo, minha mente – Equilíbrio corporal orienta que a aula ocorra em um local amplo ou, alternativamente, que o professor reorganize a sala de aula, afastando as cadeiras para liberar o centro do espaço. Essa reorganização possibilita a experimentação prática e o engajamento corporal dos estudantes.

Na página 242, no ponto Meu corpo, minha mente – Inspiração na obra Gazing Ball, de Jeff Koons, os estudantes são orientados a trabalhar em duplas e organizar um espaço circular na sala para a apresentação de suas criações fotográficas. Essa proposta exemplifica como a disposição da sala pode ser adaptada para atividades artísticas que envolvem compartilhamento e apreciação coletiva.

Esses exemplos demonstram que o Livro do Professor incentiva a adoção de diferentes formas de organização espacial, indo além do modelo enfileirado tradicional, para favorecer a criatividade, a interação e a troca de experiências entre os estudantes.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro Do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que promovem a inclusão de estudantes com deficiência. A obra apresenta recursos como vídeos com janela em Libras, legendas e audiodescrição para conteúdos de podcast. No Capítulo 3 – Arte E Pluralidade, no Tema 3 – Arte E Inclusão (LP, p. 131 e 132), há um debate sobre a arte como ferramenta de superação de barreiras e uma atividade que incentiva os estudantes a refletirem sobre inclusão na sociedade. A proposta consiste em observar a comunidade, fotografar exemplos de inclusão, organizar uma exposição e debater sobre as diferentes formas de inclusão encontradas.

Ainda no Capítulo 3, na Página 133, a reprodução da fotografia de Mikaël Theimer ilustra como a deficiência física não é um obstáculo para o fazer artístico, ressaltando a importância da acessibilidade na arte. No Apêndice – Transcrição Dos Podcasts (LP, p. 269 e 270), há o relato de um grupo que produziu obras famosas em alto relevo para que deficientes visuais possam percebê-las por meio do tato, promovendo maior acessibilidade a espaços culturais. Além disso, na mesma página, a dança é apresentada como uma forma de proporcionar autoconfiança e socialização.

Ressalta-se que o Livro do Professor não abrange e nem sinaliza para outras propostas específicas de adaptação para atividades destinadas a estudantes com outros tipos de deficiência, mas orienta que o professor assegure a participação de todos os estudantes e, caso haja necessidade, busque orientações junto ao coordenador escolar para um planejamento adequado (LP, p. 290).

O livro destaca que a arte pode desempenhar um papel fundamental na inclusão, ao propor discussões e atividades que promovam o respeito e a valorização das pessoas com deficiência, além de utilizar diferentes linguagens artísticas como ferramentas para tornar a aprendizagem acessível e significativa.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro Do Professor oferece orientações precisas para o ensino da capacidade argumentativa e de inferência em textos orais e escritos. A obra enfatiza a importância da reflexão sobre as linguagens no Ensino Médio, propondo atividades que envolvem produção oral e escrita, com direcionamentos claros para o professor.

No LP. p. 293, em Produção De Texto, o gênero Carta Aberta é abordado com orientações sobre sua estrutura e função argumentativa: "Oriente os estudantes em relação à estrutura do gênero textual carta aberta. Destaque que se trata de um gênero que tem por objetivo permitir que o emissor exponha em público seu ponto de vista ou reivindicações relacionadas a determinados temas" (LP, p. 293). Também há instruções detalhadas para a produção do Artigo De Opinião, explicando introdução, desenvolvimento e conclusão para garantir a construção argumentativa.

No campo da oralidade, na Página 330, no Tema 3 do Capítulo 8, sugere-se que os estudantes analisem e debatam sobre a utilização do corpo como suporte artístico, estimulando argumentação e inferência.

Outros exemplos incluem a Página 244, no Capítulo 11 – Tradição, Inovação E Ousadia, onde a atividade Revisitando O Tema propõe a produção de um texto dissertativo-argumentativo, e a Página 251, no Capítulo 12 – Arte E Tecnologia, que incentiva a justificação de respostas e a construção coletiva de soluções, desenvolvendo habilidades argumentativas na escrita e na fala.

Esses exemplos demonstram que o Livro Do Professor estrutura atividades que promovem a argumentação e a inferência de forma clara e eficaz.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. A obra atende ao item ao demonstrar quando há possibilidade de risco na realização de uma atividade com o manuseio de objetos cortantes, salientando a necessidade de se realizar a atividade com segurança. Por exemplo, no LP, p. 18, no capítulo Arte e Intertextualidade, na atividade de criação de uma escultura, há orientações específicas para o uso seguro de materiais como estiletes e gesso em pó. Outro alerta é encontrado na página 167, no capítulo O corpo e a expressão artística, sobre o uso de tintas não tóxicas em atividades de pintura corporal.

Na página 124, no capítulo Arte e pluralidade, no tema A luta contra o preconceito, em "Meu corpo, minha mente – A dança contemporânea e os níveis espaciais", é recomendado que o professor estabeleça limites no espaço físico para evitar lesões, mas nem todas as atividades desse tipo incluem orientações de segurança específicas.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade teórico-metodológica e evitando contradições entre os materiais destinados a docentes e discentes. O LP reproduz toda a proposta do LE, complementando-a com orientações específicas e informações que aprofundam os temas e as atividades abordadas. Além disso, fornece diretrizes claras para o professor de Arte, explicando os pressupostos teóricos e metodológicos e conectando-os às propostas da BNCC para o Ensino Médio.

No LP, as orientações para os professores são destacadas em azul, facilitando sua identificação e compreensão. Na página 250, o LP apresenta as habilidades a serem desenvolvidas no tema, enquanto na página 251 são disponibilizadas questões para os estudantes acompanhadas de orientações para os docentes. Já na página 252, há uma indicação para consulta ao manual do professor, onde se encontram instruções mais detalhadas para a realização da atividade, que combina trabalho em grupo e individual, e propõe uma abordagem interdisciplinar com a Língua Portuguesa. Essas informações são complementadas no tópico Produção de Texto (LP, p. 350), que detalha as orientações relacionadas à atividade da página 252.

Outros exemplos que evidenciam a compatibilidade entre os dois livros incluem o Capítulo 12 – Arte e Tecnologia (LP, p. 248-263), onde o conteúdo é apresentado de forma alinhada ao Livro do Estudante, sem discrepâncias. No Capítulo 4 – Arte e Poética (LP, p. 72-93), há uma abordagem rica em imagens e textos que sintetizam a história da arte moderna, mantendo coerência com o conteúdo desenvolvido no Livro do Estudante.

Esses aspectos demonstram que o LP não apenas acompanha a proposta do LE, mas também amplia a compreensão e as possibilidades de desenvolvimento pedagógico, garantindo uma estrutura alinhada e eficaz para os professores. Assim, o LP é um recurso compatível e coerente com o LE, fornecendo suporte teórico e prático para a condução das atividades e o aprofundamento dos temas propostos.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor em sua relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. A obra destaca a importância da adaptação às transformações sociais e tecnológicas, ressaltando a necessidade de repensar formas de ensino e conteúdos a serem trabalhados. O LP enfatiza que, apesar do avanço da informação e do acesso facilitado ao conhecimento, o papel do professor permanece essencial na formação dos estudantes, pois todas as áreas do saber dependem da mediação docente (LP, p. 275). O professor é apontado como aquele que orienta os estudantes na construção do conhecimento, auxiliando na correção de erros e estimulando a análise crítica dos materiais pesquisados. O livro ainda reforça: "É preciso, sim, que o professor passe por uma grande transformação e adaptação para atender às novas demandas, além de desenvolver novas competências e habilidades, como cultura digital, inteligência socioemocional e criatividade, para ensinar e facilitar a aprendizagem dos estudantes" (LP, p. 275).

O livro também apresenta estratégias para que o professor reflita sobre sua prática docente. No Capítulo 2 – As Artes E Sua Materialidade, na Página 301, no ponto Avaliação, há uma proposta que incentiva o professor a avaliar não apenas o desempenho dos estudantes, mas também sua própria atuação docente, analisando como os estudantes se sentiram em relação aos conteúdos estudados. Essa abordagem permite que o professor compreenda o impacto de suas estratégias pedagógicas e faça ajustes quando necessário.

Outro exemplo pode ser encontrado no Capítulo 11 – Tradição, Inovação E Ousadia, na Página 346, no ponto Sugestão De Avaliação. O LP sugere que os estudantes façam registros sobre sua caminhada de aprendizagem, tanto teórica quanto prática. Esses registros não apenas documentam o aprendizado, mas também permitem que o professor analise sua relação com a turma e reflita sobre questões como: O que foi aprendido conjuntamente? Quais conhecimentos permaneceram? Dessa forma, essa proposta incentiva uma construção contínua do ensino e da aprendizagem, promovendo um acompanhamento mais significativo da trajetória dos estudantes.

Dessa maneira, o Livro do Professor apresenta diretrizes e sugestões que auxiliam o docente na reflexão sobre sua própria prática, permitindo que ele avalie sua relação com os estudantes e seu papel na construção do conhecimento dentro e fora da sala de aula.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes e outros materiais) que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante. Essas indicações complementam e aprofundam o aprendizado, fornecendo subsídios para o desenvolvimento dos estudantes em diferentes temáticas abordadas na obra.

No Capítulo 1 – Arte E Intertextualidade, na Página 294, no Tema 1 – Escultura E Literatura, no ponto Indicação De Site, há um link disponível para consulta, possibilitando a ampliação do estudo das formas de expressão artística. No Capítulo 3 – Arte E Expressão, na Página 303, no Tema 1 – O Cinema, no ponto Indicação De Site, há uma referência suplementar que aborda o tema da discriminação racial. Ainda nesse ponto, o livro destaca o box Para Refletir, que expande a discussão sobre o tema. Como exemplo adicional, o filme "Mandela: Longo Caminho Para A Liberdade" é indicado como referência sobre a biografia de Nelson Mandela e seus feitos na luta contra o apartheid.

No Capítulo 5 – O Brasil E Suas Raízes Culturais, na Página 313, no Tema 1 – A Arte E A Cultura Dos Povos Indígenas, no ponto Indicação De Leitura, há a recomendação do Museu De Arte Indígena (MAI), com um link disponível, além do livro "Grafismo Indígena: Estudos De Antropologia Estética", ambos servindo como referência para o aprofundamento sobre a arte e cultura indígena.

No Capítulo 7 – A Arte Como Forma Simbólica, na Página 323, no Tema 1 – A Origem Da Palavra "Arte" E Seu Caráter Simbólico, no ponto Indicação De Vídeos E Site, há uma sugestão de vídeo disponível no YouTube sobre o Museu Do Homem Americano e o Parque Nacional Serra Da Capivara, além de uma reportagem-documentário sobre pesquisas arqueológicas no estado do Piauí.

Outro exemplo pode ser encontrado na Página 295, na seção de orientações da atividade da Página 24, que sugere a leitura de um texto para compreender as transformações das artes visuais no século XX. Além disso, na mesma página, há a indicação de um site que explica o conceito de discriminação racial, propõe práticas antirracistas e auxilia diretamente na resolução da atividade do box Para Refletir da Página 58.

Esses exemplos demonstram que o Livro Do Professor disponibiliza uma variedade de referências suplementares, proporcionando ao professor recursos adicionais para aprofundar os conteúdos trabalhados no Livro Do Estudante, garantindo uma abordagem mais completa e interdisciplinar.

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e correlacionar essas informações ao planejamento pedagógico. A obra apresenta atividades que permitem ao professor diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes e avaliar o progresso ao longo do processo de ensino, proporcionando estratégias para um planejamento contínuo e adaptado.

No Capítulo 7 – Arte Como Forma Simbólica, na página 137, o LP conduz o estudante a refletir sobre a palavra símbolo e a analisar a imagem de abertura do capítulo, promovendo um diagnóstico inicial sobre as percepções dos estudantes. Na página 141, é proposta uma atividade de experimentação que trabalha "a imagem como forma de comunicação", permitindo ao estudante explorar o conteúdo de maneira prática. Ao final do capítulo, nas páginas 157 e 159 a 161, as seções Revisitando o Tema e Aplicando o Conhecimento oferecem questões que revisitam os conteúdos abordados, permitindo ao professor avaliar o aprendizado adquirido e ajustar o planejamento conforme as necessidades identificadas. A página 322 complementa com uma atividade reflexiva que incentiva os estudantes a explorar símbolos e interpretações visuais, consolidando os conhecimentos construídos ao longo do capítulo.

No Capítulo 12 – Arte e Tecnologia, na página 248, na seção Trocando Ideias, o LP apresenta três questões iniciais que ajudam o professor a mapear os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, funcionando como uma avaliação diagnóstica. Essas perguntas promovem um diálogo inicial e fornecem subsídios para ajustar o planejamento pedagógico.

Na página 292, no ponto Abertura do Capítulo, o LP orienta o professor a dialogar com os estudantes sobre a palavra intertextualidade e a presença de esculturas em seu ambiente. Essa atividade permite ao professor valorizar os saberes prévios dos estudantes, criando uma base para conectar os conteúdos abordados às vivências e realidades dos alunos.

A estrutura do Livro do Professor favorece o diagnóstico contínuo e o planejamento baseado nos conhecimentos e habilidades dos estudantes, garantindo que o ensino seja personalizado e significativo. Essas abordagens estão alinhadas a práticas pedagógicas que incentivam o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem, conectando os conteúdos à sua realidade.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis. A obra destaca a importância de reconhecer os jovens como membros ativos da sociedade, valorizando a diversidade de pessoas, grupos e modos de se relacionar e expressar. O LP promove, por meio de capítulos temáticos, um diálogo entre essas culturas e as formas de arte ao longo do tempo.

No capítulo As Artes e Sua Materialidade, nas páginas 36 a 39, o LP aborda manifestações como o grafite, a dança contemporânea e clássica, e o desenho. Essas expressões são apresentadas por meio de imagens que incentivam os estudantes a refletirem sobre a diversidade cultural. Essa abordagem contempla diferentes perfis estudantis e contextos, permitindo que todos se conectem às práticas artísticas.

No capítulo O Cinema, nas páginas 54 a 56, o LP propõe uma análise da história e transformação do cinema, acompanhada de uma experimentação prática por meio da criação de um flipbook. Essa atividade auxilia os estudantes a compreenderem o processo de criação cinematográfica e os conecta a discussões sobre questões sociais, como o racismo, a partir do filme "Medida Provisória". Assim, o LP incentiva reflexões críticas e contextuais sobre temas relevantes para as juventudes.

No capítulo Tradição, Inovação e Ousadia, na página 230, no tema As Criações de Jeff Koons, o LP propõe uma atividade em que os estudantes, em duplas, devem elaborar representações artísticas um do outro. Essa proposta promove empatia e compreensão, destacando as singularidades e as culturas juvenis presentes no ambiente escolar, valorizando a beleza e a diversidade de cada estudante.

Na página 259, no capítulo Arte e Tecnologia, no tema Meu Corpo, Minha Mente – Corpo e Projeção, o LP sugere uma atividade prática de criação artística utilizando projeção. A proposta inclui elementos como figurino, iluminação cênica e trilha sonora, promovendo a colaboração entre estudantes de diferentes perfis culturais. Essa atividade permite que os estudantes expressem suas culturas de forma singular e integrada, valorizando tanto a individualidade quanto o trabalho coletivo.

O Livro do Professor, portanto, oferece uma abordagem transversal e inclusiva para trabalhar as culturas juvenis. Ele propõe atividades que dialogam com a diversidade cultural e incentivam reflexões críticas, promovendo uma experiência pedagógica significativa para estudantes de diferentes

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis. No capítulo A Apreciação Estética, na página 43, é proposta uma atividade que orienta os estudantes a realizar análises subjetivas, objetivas e formais de obras artísticas. A orientação sugere que o professor amplie o repertório dos estudantes utilizando outros exemplos de obras na lousa, fornecendo recursos para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas nas competências (EM13LGG602, EM13LGG302, EM13LGG601 e EM13LGG604 – LP, p. 300)

No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, na página 101, no tema A Arte da Cestaria – Atividades, são propostas seis questões que contribuem para o desenvolvimento da argumentação escrita e oral dos estudantes. Por exemplo, algumas questões incentivam os estudantes a realizar pesquisas, refletir e responder ("Faça uma breve pesquisa - reflita e responda"), explicar a importância ("Explique a importância - como essa prática contribui") e discutir relações específicas ("Analise a elação").

Outro exemplo relevante é encontrado no capítulo Arte e Inovação, na página 235, onde é sugerida a criação de um ready-made. A atividade apresenta orientações claras e detalhadas destinadas ao professor, incluindo a organização dos grupos e a descrição de cada etapa de desenvolvimento do projeto. Essa abordagem amplia as capacidades críticas e criativas dos estudantes.

Na página 317, no capítulo Arte e Pluralidade, na seção Trocando Ideias, o professor é orientado a estimular os estudantes a analisar figurinos e cores em uma imagem, levantando hipóteses e construindo argumentos orais. Esse levantamento ajuda a desenvolver análises críticas e produtivas.

Por fim, na página 345, o LP apresenta orientações para projetos que incentivam os estudantes a articular reflexões críticas e a construir propostas criativas de forma detalhada, ampliando a capacidade de argumentação e análise de diferentes perfis.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, incluindo formas de caráter diagnóstico, processual e formativo, além de estratégias para preparação de estudantes para exames de larga escala, como o ENEM. O livro também oferece orientações práticas sobre como realizar essas avaliações e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano letivo.

No LP, p. 32, no capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, no tema 3 – A Arte como Linguagem Híbrida, no ponto Aplicando o Conhecimento, o LP apresenta questões inspiradas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), permitindo ao estudante familiarizar-se com o formato dessas provas, enquanto o professor pode avaliar o processo de aprendizagem e adaptar o planejamento pedagógico. Da mesma forma, no capítulo 4 – Arte e Poética, na página 92, no tema 3 – A Poesia Concreta, no ponto Aplicando o Conhecimento, a quinta questão exemplifica uma estratégia de avaliação que prepara os estudantes para exames nacionais e os encoraja a compreender como seus conhecimentos podem ser aplicados em situações reais de prova.

No capítulo relacionado ao tema Aplicando o Conhecimento, na página 116, outra atividade prática reforça essa preparação, permitindo ao professor articular as três formas avaliativas mencionadas: diagnóstica, processual e formativa. Essa abordagem é essencial para que o professor identifique os conhecimentos prévios dos estudantes, acompanhe o progresso ao longo do tempo e avalie os resultados finais.

Além disso, o LP sugere o uso do portfólio como uma ferramenta avaliativa. Na página 306, orienta-se que, em Arte, "o modelo de avaliação mais indicado é o portfólio", no qual os estudantes podem registrar seu desenvolvimento e aprendizagem, destacando estudos teóricos e práticos realizados ao longo de uma etapa. A autoavaliação também é recomendada ao final de cada capítulo, como forma de os estudantes refletirem sobre seu aprendizado, identificando avanços e pontos de melhoria.

No cronograma das páginas 288 a 290, o LP organiza como o acompanhamento das avaliações pode ser realizado durante o ano letivo, oferecendo um planejamento detalhado. Por fim, nas páginas 69 e 70, são apresentadas questões do ENEM/MEC, reforçando a preparação dos estudantes para exames de larga escala e integrando diferentes formas de avaliação dentro do componente curricular Arte.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitem a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como de outras áreas do conhecimento. Ao longo da obra, encontram-se propostas interdisciplinares e transdisciplinares que promovem o diálogo entre Arte e disciplinas como Língua Portuguesa, Redação, Filosofia, Biologia e História. Essas atividades têm como objetivo proporcionar um ensino mais articulado e significativo, incentivando o planejamento conjunto entre professores de diferentes áreas.

A seção Dialogando com... exemplifica essa perspectiva, desenvolvendo questões que integram Arte com outras disciplinas. No LP, página 82, é proposta uma articulação com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a partir do tema Estética. O LP recomenda a colaboração com o professor de Filosofia para aprofundar o conhecimento sobre o tema, promovendo o desenvolvimento das habilidades EM13LGG103, EM13LGG604 e EM13CHS101 (LP, p. 309).

No LP, página 186, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, há uma reflexão sobre o tema transversal Meio Ambiente, questionando: A Land Art agride o meio ambiente?. Essa abordagem sugere a integração com professores de Biologia e Filosofia para expandir o entendimento do impacto ambiental da arte (LP, p. 333).

Na página 296, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a atividade Explorando a Influência da Bauhaus nas Ciências e no Design Contemporâneo incentiva parcerias com professores de Química e Biologia, ampliando o repertório dos estudantes sobre as contribuições da Bauhaus para diferentes áreas do conhecimento.

Outra proposta relevante encontra-se na página 318, no ponto Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordando a história de Machado de Assis. Nesse contexto, o professor de Arte pode trabalhar em parceria com os professores de Literatura e Língua Portuguesa, explorando o vocabulário e a linguagem do final do século XIX e início do século XX, conectando essas expressões ao contexto contemporâneo. Essa integração também incentiva colaborações com o professor de Redação, proporcionando aos estudantes a oportunidade de produzir textos criativos e fortalecer suas habilidades de escrita, tanto para o prazer da expressão artística quanto para a preparação para o vestibular.

O LP de Arte, assim, apresenta uma estrutura que favorece a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, oferecendo subsídios claros e detalhados para que os professores articulem suas práticas pedagógicas de forma colaborativa, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos estudantes.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante, e que expressam os últimos avanços, nacionais e internacionais, no campo do ensino de Arte. Essas referências incluem links para sites, vídeos e livros, acompanhados de comentários que orientam os professores no aprofundamento teórico e prático dos temas abordados na obra.

Na página 294, no ponto Indicação de Site, o LP apresenta ao professor o site da obra Clio, Euterpe e Thalie, de Le Sueur, disponível no acervo digital do Museu do Louvre. Essa referência amplia os estudos sobre formas de expressão e práticas artísticas de relevância internacional, permitindo conexões com o ensino de Arte contemporânea.

Na página 296, no ponto Para Refletir, o LP introduz a série Sugar Children do artista Vik Muniz, em que ele recria rostos de crianças utilizando açúcar sobre papel preto. O link é disponibilizado para acesso à obra, que oferece um exemplo prático para debates sobre técnicas artísticas e mensagens sociais na Arte, promovendo reflexões interdisciplinares.

Na página 304, no ponto Indicação de Livro, o LP apresenta a obra O Cinema da Retomada, de Lúcia Nagib (São Paulo: Editora 34, 2002). O livro trata da produção cinematográfica brasileira nos anos 1990, além das leis de incentivo à cultura, permitindo uma análise sobre os avanços do cinema nacional e sua relevância para o ensino de Arte. Além disso, na página 352, o LP lista referências gerais, inclusive as que embasaram a construção da BNCC.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório. Por toda a extensão da obra, percebe-se a utilização de diferentes formas de comunicação para abordar os conteúdos de maneira dinâmica e envolvente.

Na introdução de cada capítulo, o LP de Arte utiliza imagens para estimular a reflexão sobre os temas e ativar os conhecimentos prévios dos estudantes, auxiliando no diagnóstico e no planejamento pedagógico. Por exemplo, no capítulo 12 – Arte e Tecnologia, na página 248, a imagem de abertura retrata uma obra de arte criada por Inteligência Artificial (IA). Essa imagem convida os estudantes a pensar criticamente sobre o papel da IA na produção artística, desenvolvendo reflexões sobre as possibilidades e limitações da tecnologia em comparação com a criatividade humana. Em seguida, o texto explicativo detalha como a obra foi criada, além de apresentar e analisar outras produções relacionadas ao tema, ampliando o repertório cultural e crítico.

No capítulo 2 – A Arte e a Materialidade, na página 36, no tema A Existência da Obra de Arte, há uma reprodução fotográfica do artista Eduardo Kobra pintando um mural em São Paulo. A imagem é clara e atrativa, causando a sensação de proximidade com o processo criativo do artista. O texto introdutório, que se estende da página 36 até o início da página 37, discorre sobre os três aspectos das criações artísticas – suporte, matéria e ferramentas – conectando esses elementos ao título do capítulo. Além disso, é apresentada uma breve biografia do artista Eduardo Kobra, enriquecendo o conteúdo.

No capítulo 3 – Arte e Expressão, nas páginas 52 e 53, é apresentada uma fotografia ampliada do Palácio dos Festivais de Cinema, em Gramado, Rio Grande do Sul. A imagem é nítida e cativante, trazendo a sensação de estar diante do Palácio. O texto introdutório, na página 52, utiliza uma linguagem acessível e envolvente, destacando como as diversas linguagens artísticas – como cinema, dança, música e teatro – fazem parte da trajetória humana, desde as pinturas rupestres até os avanços tecnológicos atuais.

Além disso, o LP incorpora conteúdos sonoros para enriquecer a experiência dos estudantes. Nas páginas 254 e 255, ao tratar do tema Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo, são indicados áudios, como a execução da música "Trenzinho Caipira", de Villa-Lobos, demonstrada em partitura, e a escala de dó maior tocada por um violão. Esses recursos sonoros ampliam a contextualização do conteúdo e tornam o aprendizado mais interativo.

No capítulo 4 – Arte e Poética, no ponto Aplicando Conhecimento (p. 92), o LP apresenta reproduções de pinturas como *Mulheres Peneirando Trigo* de Gustave Courbet e *Composição X* de Wassily Kandinsky. Ambas estão reproduzidas com cores vivas e alta nitidez, permitindo uma apreciação estética detalhada e facilitando a análise comparativa entre estilos e períodos artísticos distintos.

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica, promovendo um sólido suporte teórico para o professor. Essas referências incluem autores e teorias fundamentais do campo da Arte, além de artigos e pesquisas acadêmicas que ampliam a compreensão dos temas tratados. O embasamento científico apresentado ao longo da obra contribui significativamente para qualificar o trabalho pedagógico e ampliar o repertório teórico e prático dos professores.

Um exemplo importante está na página 65, onde o conceito de "indústria cultural" é apresentado, com base nos filósofos alemães Max Horkheimer e Theodor Adorno. Os autores discutem como os bens culturais perdem suas características originais ao serem absorvidos pela lógica capitalista, um conceito essencial para entender as transformações na produção artística e cultural na contemporaneidade. Da mesma forma, o termo "Arte Concreta" é explorado na página 83, remetendo ao artista Theo van Doesburg, que introduziu o conceito em um artigo na revista Art Concret (Paris, 1930), situando os professores em um contexto histórico relevante para o ensino de Arte.

O LP também aborda questões relacionadas à estética e ao conceito de beleza, como evidenciado na página 299, com o Blog da Pós PUCPR Digital, que fornece embasamento teórico sobre o tema. Além disso, a prática pedagógica é fortalecida por referências como o artigo "A influência da cor na produção de sentidos: um estudo no contexto de capas de livros", de Lima e Pereira, mencionado na página 175. Esse texto fundamenta a seção Meu Corpo, Minha Mente, ao discorrer sobre a importância da cor para artistas visuais, trazendo exemplos aplicáveis ao ensino.

Outros destaques incluem referências a estudos interdisciplinares e antropológicos. Na página 102, no capítulo 5 – O Brasil e Suas Raízes Culturais, é apresentada a pesquisa da Fapesp, publicada em 2021, intitulada "Ameaça imprevista à etnobotânica", de Danilo Albergaria. O artigo aborda a perda de um patrimônio cultural relacionado às práticas etnobotânicas indígenas e como isso está ligado à extinção de línguas, conectando Arte e Ciências da Natureza de maneira interdisciplinar. Já na página 169, no capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, o LP explora mitos da iconografia Wayana, utilizando o livro Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética (Lux Vidal, 2000) para explicar a origem das pinturas corporais, promovendo um diálogo com Ciências Humanas.

Nas páginas finais (p. 352), o LP apresenta uma seleção de referências comentadas, incluindo textos que embasaram a construção da BNCC, além de documentos sobre currículos inovadores e reflexões sobre inter e transdisciplinaridade. Essas referências complementam os conteúdos da obra, ampliando as perspectivas dos professores sobre os avanços nacionais e internacionais no campo da Arte.

O LP de Arte, portanto, se destaca por explicitar de maneira clara e fundamentada as bases científicas de seus conteúdos, alinhando conceitos, informações e práticas pedagógicas. A inclusão de referências teóricas e exemplos interdisciplinares permite que o professor contextualize os temas apresentados, promovendo um ensino de Arte robusto e conectado às demandas educacionais contemporâneas.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações que auxiliam o professor a exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, promovendo o acolhimento e a valorização das culturas juvenis e de estudantes com diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza. A obra apresenta reflexões e propostas que ajudam a construir um planejamento pedagógico inclusivo, respeitando as diversidades presentes no ambiente escolar.

Na página 278, o LP destaca a importância de desenvolver a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, conforme estabelecido na Competência Geral 9 da BNCC. Para ampliar essas reflexões, a seção O desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos (LP, p. 280) apresenta orientações práticas sobre como compreender as diferenças e cultivar a empatia, promovendo um ambiente de respeito às diversidades culturais, sociais e emocionais.

No capítulo 6 – Arte e Pluralidade, as páginas 122 a 124 apresentam sugestões de atividades que incentivam o professor a dialogar sobre elementos da dança contemporânea. Essas atividades ressaltam que a dança é criada a partir de contextos socioculturais variados, promovendo a valorização das culturas juvenis e o reconhecimento das singularidades de cada estudante. Ainda no mesmo capítulo, na página 121, o debate sobre o embranquecimento de Machado de Assis incentiva uma análise crítica sobre o racismo. Na página 131, o tema 3 discute a inclusão de pessoas com deficiência, oferecendo reflexões sobre diversidade e empatia.

Outro exemplo significativo aparece no capítulo 9 – O Mundo da Arte e Natureza, na página 336, no ponto Meu Corpo, Minha Mente, que traz uma atividade baseada no conceito de equilíbrio (LP, p. 196). O professor é incentivado a dialogar com os estudantes sobre a palavra "equilíbrio", promovendo discussões que valorizem as perspectivas individuais. Durante a execução da atividade corporal, o professor é orientado a respeitar as diferentes formas de expressão, reconhecendo as singularidades culturais e físicas dos estudantes.

Assim, o LP oferece um conjunto abrangente de propostas e reflexões que auxiliam o professor a exercitar a empatia e o diálogo, promovendo a resolução de conflitos e a valorização da diversidade cultural, social e emocional. Essas abordagens contribuem para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, colaborativo e respeitoso.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro de Arte propõe atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte. A obra organiza suas atividades com base em metodologias ativas, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem e incentivando a integração entre teoria e prática.

No capítulo 3 – Arte e Expressão, no tema O Cinema, as páginas 302 e 303 trazem reflexões sobre a importância do cinema como expressão audiovisual. Essa abordagem é conectada às atividades práticas das páginas 54 e 56, que incentivam o professor a propor a exibição de filmes na sala de aula para promover análises críticas. Na página 54, os estudantes são incentivados a observar e refletir sobre os filmes exibidos, promovendo o desenvolvimento de raciocínio crítico. Já na página 56, os estudantes são desafiados a criar um flipbook, uma sequência de desenhos que, ao serem folheados rapidamente, simulam movimento, promovendo a experimentação, criatividade e o reconhecimento de relações entre conhecimentos prévios e novas aprendizagens.

No capítulo 6 – Arte e Pluralidade, na página 167, a atividade de pintura corporal artística inspirada na arte indígena permite aos estudantes explorar a criatividade e fazer conexões entre manifestações culturais do passado e do presente. Já no capítulo Tradição, Inovação e Ousadia, na página 230, é proposta a criação de retratos e autorretratos em duplas, utilizando a observação atenta de si e do outro. Essa atividade é enriquecida por pesquisas sobre retratos e autorretratos, incentivando a curiosidade, a análise crítica e a criatividade.

Na página 328, no ponto Sugestão de Atividade Extra, o LP apresenta uma proposta relacionada à pintura corporal indígena. Os estudantes são orientados a analisar fotografias, reconhecendo formas artísticas com a natureza. Essa etapa inicial de observação e pesquisa culmina na produção de grafismos em papel A4, caracterizando um momento de experimentação e integração de novas aprendizagens com os conteúdos explorados.

Essas atividades mostram como o LP de Arte estimula a exploração de habilidades fundamentais no campo da Arte, oferecendo oportunidades para que os estudantes observem, experimentem e reconheçam relações entre o que já aprenderam e os novos conteúdos, de maneira criativa e reflexiva.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

o LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de oferecer explicações e abordagens alternativas para os mesmos pontos, com o objetivo de facilitar a compreensão de novos conteúdos. A obra fornece descrições passo a passo, listas de materiais e informações complementares ao professor, tornando o trabalho pedagógico mais claro e eficiente.

Na página 241, no capítulo 9 – O Mundo da Arte e da Natureza, é apresentada uma atividade em grupo que objetiva a valorização das espécies na Terra. A orientação detalha os materiais necessários para a produção de uma escultura articulada de papel, além de incentivar os estudantes a refletirem sobre a mensagem que desejam transmitir com sua criação. Ao lado do texto da atividade, há orientações específicas para o professor, que destacam a importância da biodiversidade como objetivo da tarefa e instruem sobre como conduzir o processo de evolução e construção da escultura.

Já na página 252, uma atividade em dupla incentiva a produção de um texto de opinião sobre os riscos e benefícios da Inteligência Artificial. O LP orienta que os estudantes realizem pesquisas para subsidiar a tarefa, oferecendo ao professor sugestões de como guiar o trabalho e assegurar a compreensão do tema.

No capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, no tema 3 – Quando o Corpo é a Obra, na página 179, a obra propõe uma atividade de criação de uma performance com base nos conhecimentos apresentados nos textos do tema. O passo a passo para a construção da performance é detalhado, e no ponto Revisitando o Tema, o estudante é incentivado a pesquisar mais sobre performances e refletir sobre uma obra da performer Marina Abramovic, explorando abordagens diferentes para o mesmo ponto.

No capítulo 9, no tema 2 – Arte Ambiental no Brasil (p. 190) e no tema 3 – Arte Ambiental e Resíduos (p. 194), são apresentadas atividades que exploram a arte ambiental. A página 192 traz um destaque para a produção do artista Frans Krajcberg (1921-2017), além de indicar, no ponto Para ir além, um documentário sobre sua vida e obra, promovendo uma nova abordagem sobre o mesmo tema. Na página 193, no ponto Revisitando o Tema, são propostas questões para que os estudantes consolidem o aprendizado sobre os dois temas e articulem os conteúdos estudados.

Por fim, na página 348, o LP apresenta orientações destinadas exclusivamente ao professor, detalhando como conduzir uma atividade de forma a maximizar seu impacto pedagógico, garantindo que os estudantes compreendam os conteúdos apresentados.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. A obra apresenta diretrizes importantes para atividades que envolvem o uso de materiais e técnicas, destacando os cuidados necessários e abrindo espaço para diálogos sobre riscos e logísticas envolvidas nas práticas artísticas.

Na página 18, no capítulo relacionado à criação de esculturas, o LP orienta os estudantes sobre o uso de materiais como massa de modelagem, detergente, gesso em pó, colher e estiletes. A orientação enfatiza a necessidade de cuidado no manuseio de objetos cortantes, garantindo que a atividade seja realizada com segurança e prevenindo possíveis acidentes.

Outro exemplo está na página 167, no capítulo sobre pintura corporal. O LP recomenda o uso de tintas não tóxicas, alertando para riscos à saúde e destacando a importância de segurança na escolha dos materiais. Essa orientação reforça a responsabilidade na utilização de insumos seguros para a execução das atividades artísticas.

No capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, na página 213, no tema 2 – Intervenções no Espaço Público, o LP aborda os desafios e riscos relacionados à criação de instalações artísticas em espaços públicos. O texto sugere que o professor oriente os estudantes sobre aspectos como segurança do local, resistência dos materiais e possíveis impactos ambientais. Essas reflexões ajudam os estudantes a planejar intervenções artísticas de forma consciente e segura, compreendendo a complexidade de criar arte nesses contextos.

No capítulo 11 – Tradição, Inovação e Ousadia, na página 254, no tema 1 – As Criações de Jeff Koons, o LP apresenta uma oportunidade para o professor dialogar com os estudantes sobre como o artista utiliza materiais e técnicas que suportam condições adversas em espaços públicos. Esse debate incentiva os estudantes a considerarem riscos e logísticas ao planejar suas próprias produções artísticas, equilibrando criatividade, segurança e viabilidade técnica.

Esses exemplos mostram que o LP de Arte aborda com seriedade os riscos associados às atividades artísticas, oferecendo orientações detalhadas para que o professor e os estudantes possam desenvolver práticas seguras e bem planejadas.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes. A organização da obra oferece suporte abrangente para o trabalho pedagógico, com explicações detalhadas sobre a BNCC, competências e habilidades a serem desenvolvidas, além de orientações claras sobre planejamento, execução e avaliação das atividades.

Na página 288, o LP apresenta sugestões de planejamento didático para a utilização do volume único. Os capítulos, temas e habilidades são organizados em um cronograma que pode ser adaptado para períodos bimestrais, trimestrais ou semestrais. Esse cronograma auxilia o professor a organizar o conteúdo conforme a realidade da turma, garantindo que o planejamento seja contextualizado e eficiente.

No capítulo 7 – A Arte Como Forma Simbólica, nas páginas 322 a 326, a orientação à prática docente é detalhada em diferentes pontos, como De olho na BNCC, objetivos do capítulo, orientações, sugestões, indicações de sites e sugestões de avaliação. Esses recursos permitem ao professor compreender os objetivos pedagógicos e adaptar as atividades conforme as necessidades dos estudantes.

No capítulo 11 – Tradição, Inovação e Ousadia, a página 342 apresenta os objetivos e justificativas para as habilidades EM13AR01, EM13AR02, EM13AR03 e EM13AR04. A seção de abertura incentiva os estudantes a observar imagens e mobilizar saberes prévios, enquanto as páginas seguintes incluem sugestões de avaliação, como o modelo de portfólio na página 346, que permite acompanhar o progresso dos estudantes de forma processual.

Outro exemplo aparece no capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, nas páginas 337 em diante, onde o LP apresenta pontos como Indicação de Vídeo, Orientações e Sugestões, Para Refletir e sugestões de avaliação para cada tema do capítulo. Essas orientações ajudam o professor a explorar o tema da arte ambiental de forma dinâmica e crítica, integrando diferentes recursos ao planejamento.

Já no capítulo 4 – Arte e Poética, entre as páginas 307 e 311, a justificativa do capítulo é acompanhada de orientações e sugestões para o professor. Essas seções incluem informações complementares, como indicação de sites e sugestões de avaliação, proporcionando ferramentas para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Ao longo da obra, cada capítulo fornece explicações detalhadas sobre as seções e atividades, orientando o professor desde o planejamento inicial até o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, com estratégias que integram teoria e prática de forma eficiente.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém considerações pedagógicas que abordam possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. A obra apresenta orientações claras para o professor, com estratégias que garantem a inclusão e o acolhimento de todos os estudantes, promovendo uma prática pedagógica sensível às necessidades individuais.

Na página 290, no terceiro parágrafo após o quadro de Planejamento Didático, o LP destaca a importância de garantir a participação de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais. A consideração pedagógica incentiva o professor a criar um ambiente acolhedor, que promova o desenvolvimento integral de todos os estudantes. Essa orientação reflete o compromisso da obra com a inclusão educacional.

No capítulo 6 – Arte e Pluralidade, na página 131, no tema 3 – Arte e Inclusão, o LP apresenta exemplos de trabalhos artísticos produzidos por e para pessoas com deficiência ou necessidades educacionais especiais. No ponto Atividade, também na página 131, o texto orienta a turma a refletir sobre a importância da inclusão na arte, promovendo debates que sensibilizam os estudantes para o respeito e a valorização da diversidade.

Na página 294, o LP orienta o professor a estar atento às dúvidas e dificuldades que possam surgir durante as atividades, sugerindo estratégias para apoiar os estudantes na realização das tarefas. Esse suporte inclui orientações claras sobre como apresentar as atividades e acompanhar o progresso dos estudantes, de modo que todos se sintam motivados e incluídos.

Outro exemplo aparece na página 295, em uma orientação vinculada à atividade da página 24, onde o LP sugere que o professor auxilie os estudantes na leitura e interpretação de obras artísticas. Já na página 298, o professor é orientado a apresentar imagens de desenhos feitos com técnicas como nanquim, ecoline, giz pastel e sanguínea, como forma de facilitar a compreensão e o desempenho dos estudantes na execução das atividades.

Além disso, na página 321, o LP apresenta informações complementares e sugestões de atividades extras que sensibilizam o professor e os estudantes para a empatia e o acolhimento. Um exemplo é a proposta que aborda o entendimento sobre pessoas com Síndrome de Down, promovendo reflexões sobre inclusão e respeito às diferenças.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações detalhadas relacionadas ao planejamento e desenvolvimento de projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo e ao final de cada projeto. A obra descreve as etapas necessárias, indica os materiais a serem utilizados e oferece suporte pedagógico para a realização das atividades, alinhando-as às diretrizes da BNCC.

Na página 21, no tema 2 – Uma Conversa em Diferentes Linguagens, o texto destaca, em letra azul, as competências a serem desenvolvidas no tema, oferecendo ao professor uma visão clara dos objetivos pedagógicos. Na página 23, no ponto Atividade, é apresentado um projeto voltado para a criação de painéis que representem diferentes linguagens artísticas. O planejamento inclui orientações sobre a execução e destaca o desenvolvimento da habilidade EM13LGG104, que estimula o uso de variadas linguagens para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos contextos sociais.

Na página 100, o LP apresenta uma proposta de criação artística que trabalha habilidades como EM13LGG201, EM13LGG203, EM13LGG302, EM13LGG305, EM13LGG502 e EM13LGG602. Esse projeto é detalhado na página 313, onde são especificados os materiais necessários e as etapas de execução, permitindo que os estudantes e o professor tenham clareza sobre as metas do trabalho.

Na página 295, o LP sugere como explorar a arte como forma de expressão humana, destacando que ela utiliza códigos diversos, como dança, literatura, teatro e música, para transmitir ideias. Essa orientação está vinculada ao planejamento de projetos que integram essas linguagens artísticas, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a versatilidade e a abrangência da Arte.

Outro exemplo está na página 305, no ponto Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – A Indústria Cultural e Suas Mercadorias, onde o LP apresenta orientações sobre uma atividade da página 65. Essa proposta trabalha a habilidade EM13LGG303, vinculada à competência específica 3 da BNCC, incentivando reflexões sobre os impactos da indústria cultural. A atividade inclui um planejamento que integra conceitos teóricos e práticas artísticas, ampliando a capacidade de análise crítica dos estudantes.

O LP de Arte, portanto, oferece um suporte pedagógico robusto, conectando as atividades aos objetivos e competências necessárias para o desenvolvimento integral dos estudantes. As orientações detalhadas e os exemplos apresentados promovem uma abordagem estruturada, reflexiva e significativa para o ensino de Arte.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, indicando formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos. A abordagem interdisciplinar é amplamente explorada no LP, promovendo conexões entre Arte e outras áreas do conhecimento, com orientações detalhadas para colaboração entre professores e sugestões práticas para estudantes.

Na página 102, no capítulo 5 – O Brasil e Suas Raízes Culturais, o LP propõe uma atividade reflexiva que dialoga com os professores de Biologia e Língua Portuguesa. A atividade aborda o impacto cultural da extinção de línguas indígenas, explorando o texto Ameaça imprevista à etnobotânica. Essa proposta está vinculada à habilidade EM13CNT303, destacando a interdisciplinaridade ao conectar questões ambientais, culturais e linguísticas, promovendo reflexões críticas sobre a preservação cultural e natural.

No capítulo 12 – Arte e Tecnologia, na página 255, no tema Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo, no ponto Dialogando com Matemática e Suas Tecnologias – Contando as Notas Musicais, o LP propõe uma atividade que relaciona frações matemáticas às notas musicais, promovendo a integração entre a Matemática e a Arte. Na página 349, o LP apresenta orientações específicas para o professor sobre como estruturar essa parceria interdisciplinar.

No capítulo 4 – Arte e Poética, na página 82, no ponto Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o LP integra a Arte à Filosofia, utilizando o campo da Estética como base. A atividade incentiva os estudantes a compreenderem como a Arte transforma ideias em artefatos culturais, explorando temas filosóficos como a natureza da Arte e seu papel na sociedade.

No capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, na página 207, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias – Aumento da Temperatura Global, o LP propõe um trabalho interdisciplinar com Biologia. Na página 338, o professor encontra orientações para planejar essa atividade, enquanto na página 209, no ponto Atividade, os estudantes são incentivados a unir teatro e meio ambiente, produzindo arte com uma perspectiva crítica e reflexiva sobre questões ambientais contemporâneas.

No capítulo 1 – Artes Convergentes: A Relação Entre Arte e Design, na página 30, o LP apresenta a escola Bauhaus como exemplo de interdisciplinaridade entre linguagens artísticas. Essa abordagem demonstra como diferentes áreas podem convergir para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

O LP , portanto, explicita de maneira clara e prática a perspectiva interdisciplinar, fornecendo orientações detalhadas para planejamento, desenvolvimento e avaliação de trabalhos que envolvem múltiplas áreas do conhecimento. A obra incentiva tanto o planejamento individual do professor de Arte quanto colaborações coletivas, oferecendo uma abordagem pedagógica integrada e enriquecedora.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final, assegurando que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano. A obra estrutura suas atividades de modo flexível, promovendo a adaptação às diferentes realidades escolares e incentivando a valorização das etapas criativas.

No capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, no tema Escultura e Literatura, a atividade na página 16, Produção de texto – Preservação das Obras Públicas, leva os estudantes a desenvolverem uma carta aberta à população. Essa atividade é precedida por questões reflexivas na página 15, que oferecem percursos variados para alcançar o produto final. A proposta explicita os elementos constitutivos de uma carta aberta, permitindo aos estudantes trabalhar em duplas e criar um ambiente de reflexão sobre a arte e seu impacto na sociedade. Simultaneamente, os professores podem explorar diferentes caminhos para guiar os estudantes, promovendo discussões críticas sobre arte e preservação.

No capítulo 3 – A Arte e a Inteligência Artificial, nas páginas 239 a 247, o LP explora o tema Espaços Inusitados de Obras de Arte (p. 243), culminando na atividade Aplicando Conhecimento (p. 245 a 247). Essa atividade propõe questões que incentivam os estudantes a refletirem sobre o que foi aprendido, promovendo sua autoavaliação. Para o professor, essas atividades oferecem subsídios para avaliar o processo de ensino e ajustar estratégias pedagógicas, assegurando que os processos de criação sejam realizados de forma consciente e reflexiva, especialmente no uso da tecnologia.

No capítulo 2 – As Artes e sua Materialidade, na página 40, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, os professores são orientados a apresentar imagens de desenhos em diferentes técnicas, como nanquim, ecoline, giz pastel e sanguínea. Essa atividade incentiva os estudantes a pesquisarem sobre materiais artísticos, oferecendo um passo-a-passo que auxilia tanto o professor quanto os estudantes, valorizando as etapas de aprendizado.

A proposta do Novo Ensino Médio, como apresentada no LP, enfatiza um currículo mais flexível, que atende às necessidades das escolas brasileiras e valoriza o protagonismo juvenil. A estrutura da obra promove o desenvolvimento articulado com outras áreas do conhecimento, destacando que os processos criativos — incluindo a experimentação, a reflexão e a análise crítica — são tão importantes quanto os produtos finais.

Por exemplo, no capítulo 1, na página 14, o diálogo entre escultura e literatura é explorado, abordando questões como vandalismo e depredação de estátuas. Os estudantes são desafiados a resolver problemas e desenvolver a criatividade por meio da produção de uma escultura em gesso. Além disso, na página 294, é sugerida uma atividade extra que incentiva a simulação da criação de uma escultura metálica, ampliando as possibilidades de experimentação.

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do professor inclui a reprodução na íntegra do livro do estudante, mantendo o formato e tamanho, e apresenta, ao final, uma seção complementar intitulada *Orientações para o Professor* (LP, p. 217), na qual constam os subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho com a obra, os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica escolhida, sugestões de respostas, indicação das habilidades trabalhadas em cada seção, orientações pedagógicas complementares e detalhamento da organização do volume, que inclui a descrição das seções e boxes presentes em cada capítulo. Constitui, assim, um único volume.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna, pois apresenta fontes de referência (livros, artigos, sites confiáveis, vídeos, etc.) que complementam o conteúdo proposto e oferecem subsídios para que o professor possa planejar atividades interdisciplinares com base nas fontes indicadas, conforme se observa em: "A seção aborda, ainda, a Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0, para ilustrar as transformações no mundo do trabalho, associando a evolução da escrita de cartas ao uso de e-mails, o que pode ser explorado em projetos interdisciplinares com Ciências Humanas. Como exemplo de carta, use a letra da música “As cartas que eu não mando”. Faça um paralelo com a Carta de Pero Vaz de Caminha e outras correspondências literárias, incentivando os estudantes a refletir sobre as diferentes estratégias de escrita e como isso afeta a compreensão dos textos. (LP, p. 229); Você pode também desenvolver uma atividade interdisciplinar com a disciplina de História ao incentivar os estudantes a preencher o quadro com comparações entre as décadas de 1970 e 2000, utilizando os dados de criminalidade levantados por Gilberto Dimenstein no texto de análise. No site indicado, é possível encontrar um pouco sobre a trajetória do jornalista e educador e sua relação com as práticas de cidadania". (LP, p. 252); "O filme Que horas ela volta? pode ser uma fonte valiosa de debate sobre as dinâmicas de poder, exploração e os limites entre trabalho e afeto, abordando questões éticas e sociais que podem ser exploradas em conjunto com as disciplinas de Ciências Humanas". (LP, p. 301).

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “c,”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos, pois apresenta diretrizes pedagógicas e sugestões para auxiliar o professor na definição de estratégias para abordagem de cada uma das partes que constitui esse tipo de texto, propondo exercícios práticos para identificação de cada uma delas, conforme se observa em: "Deixe que os estudantes verbalizem suas percepções e conhecimentos prévios a respeito do assunto. Espera-se que respondam que o texto dissertativo-argumentativo apresenta uma tese a ser defendida a partir de uma estrutura pré-definida". (LP, p. 20); "Propõe-se explorar com os estudantes que o internetês e as abreviações usadas nas redes sociais não podem ser usados em uma redação dissertativa-argumentativa, pois não fazem parte da norma-padrão exigida pelo exame. Sugira que eles compartilhem as expressões que mais utilizam on-line e anote-as na lousa para, em seguida, discutirem e adaptá-las à forma correta". (LP, p. 244). Além disso, traz orientações sobre como ensinar diferentes tipos de argumentos e fornece modelos de redações do Enem que obtiveram nota mil, destacando nelas as características essenciais que o texto dissertativo-argumentativo deve conter, como se pode observar em: "Professor, a seção De olho no Enem propõe a leitura de um fragmento de um texto dissertativo produzido por um candidato. Trata-se de um exemplo de redação nota 1.000 do Enem. Leia o texto em voz alta para os estudantes e peça que justifiquem a presença de elementos dissertativos, utilizando tal estratégia para identificar o nível de compreensão a respeito do assunto, mobilizando assim a habilidade EM13LP05 da BNCC. Proponha que realizem a atividade em duplas, reflitam a respeito do tipo de argumentos apresentados na redação e se manifestem para provar seu posicionamento. Selecione algumas duplas para apresentar suas respostas à classe". (LP, p. 241); "Para ilustrar essas habilidades na prática, você pode apresentar redações nota 1.000 do Enem que citam leis como recurso argumentativo. Essas redações exemplificam as possibilidades de utilização de textos legais para sustentar argumentos de forma eficaz". (LP, p. 258).

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, pois todas elas estão alinhadas aos documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular, e são possíveis de serem aplicadas em sala de aula. Assim, as orientações estão fundamentadas nas competências e habilidades a serem desenvolvidas e nos Temas Contemporâneos Transversais a serem trabalhados, conforme se observa em: "Mencione que textos motivadores suscitam a discussão a respeito do TCT Cidadania e civismo, bem como o ODS 4, apresentando a ampliação da discussão sobre a problemática da evasão escolar – cuja erradicação é, de toda forma, constitucionalmente obrigatória. Além disso, mobilizam as habilidades EM13LP15, EM13LGG104, EM13LGG303 e EM13LGG304 da BNCC". (LP, p. 241) Além disso, as orientações são adequadas e pertinentes porque apresentam clareza e objetividade e as instruções são adaptadas à comunidade à qual se destina. O livro também apresenta exemplos contextualizados e diversificados, além de fornecer subsídios necessários para abordagem dos conteúdos, como se pode observar em: "Deixe que os estudantes falem sobre sua identificação como cidadão de direitos e convide-os a refletir sobre o que define a sua participação política, levando-os a entender que a política começa dentro da escola com, como citado na entrevista, eleição de representantes de sala e do grêmio estudantil. Este pode ser um bom momento para se trabalhar com a metodologia ativa "Aprendizagem baseada em problemas" (PBL), uma vez que os estudantes são convidados a pensar em situações que envolvem sua própria realidade. Proponha que identifiquem problemas na escola ou na comunidade e elaborem propostas de soluções. Dessa forma, eles não só trabalham suas habilidades argumentativas, mas também desenvolvem o senso crítico e a responsabilidade social". (LP, p. 249).

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões na lateral da página e também ao final do livro. Essas respostas ajudam o professor a compreender melhor os objetivos de cada questão e possibilitam uma condução melhor da análise ou discussão acerca delas, uma vez que as sugestões de respostas oferecem possibilidades variadas que podem enriquecer a discussão em sala de aula, conforme se observa em: "O uso de "por fim" indica coerência sequencial. Essa expressão sinaliza que o autor está concluindo o raciocínio, mostrando a progressão lógica das ideias no texto. Assim, organiza os argumentos de maneira clara, guiando o leitor até a conclusão". (LP, p. 120); "Na atividade 1, espera-se que os estudantes identifiquem estratégias linguísticas para reforçar a argumentação. São utilizados recursos de modalização do discurso, como a expressão "temos que parar", que sugere uma necessidade urgente e coletiva. Além disso, o uso de juízos de valor é evidente em termos como "fúria" e "mentalidade de catacumba", que carregam uma crítica. A frase interrogativa ao final serve para provocar reflexão e engajamento do leitor, incentivando-o a considerar soluções para o problema apresentado". (LP, p. 264).

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica, pois os conceitos teóricos apresentados estão alinhados às práticas pedagógicas, de modo que a teoria fundamenta e dá suporte às estratégias propostas, atendendo efetivamente aos objetivos visados, como se observa em: "Após esse primeiro momento, a definição do gênero discursivo trabalhado começa a ser estudada de maneira mais teórica. Vale dizer: os gêneros textuais são todos aqueles textos (orais e escritos) que circulam socialmente e têm a função de realizar o processo de comunicação e interação verbal entre os indivíduos. De uma perspectiva mais teórica, podemos afirmar com M. Bakhtin que se trata de um conjunto de categorias nas quais podemos classificar os diferentes enunciados da linguagem". (LP, p. 242); "As atividades desta seção mobilizam a habilidade EM13LP05 da BNCC, e a atividade 1 traz a possibilidade de desenvolvimento da metodologia ativa rotação por estações. Para a realização da atividade, organize os estudantes em cinco grupos. Os grupos vão rotacionar entre as estações, lendo os fragmentos de textos e respondendo no caderno às perguntas propostas. Para isso, providencie um exemplo de cada tipo de texto – narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Espera-se que os grupos identifiquem os objetivos de cada tipo textual: narrar, descrever e assim por diante". (LP, p. 239).

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, detalhando como está dividida a coleção de Linguagens e suas tecnologias e também a obra didática de Redação: "Essa coleção abrange os componentes de Língua Portuguesa, Redação e Arte, que juntos formam a área de Linguagens e suas Tecnologias. O componente de Língua Portuguesa é dividido em três volumes, um para cada ano do Ensino Médio. Já os componentes de Redação e Arte são contemplados por volumes únicos, que acompanharão os estudantes durante toda a etapa do Ensino Médio. Cada volume foi cuidadosamente estruturado para atender às particularidades de cada componente curricular. Em Redação, adotamos uma estrutura diferenciada, dada a natureza prática do componente, que é focado na produção textual. Optamos por organizar o volume em 24 propostas de redação, que se conectam e dialogam diretamente com os conteúdos de Arte e Língua Portuguesa. Isso permite um trabalho integrado entre as áreas do conhecimento, enriquecendo a aprendizagem e promovendo a interdisciplinaridade". (LP, p. 233); "A Coleção está organizada em propostas que apresentam seções e boxes que possibilitam a ampliação das informações, o trabalho com diferentes gêneros textuais, reflexões, sugestões estratégias diferenciadas para a ampliação dos assuntos tratados, a iniciação às práticas de pesquisas, a aproximação com outras áreas do conhecimento e a resolução de diferentes tipos de questões". (LP, p. 237).

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo, pois sugere temas geradores ou problemas relevantes que podem ser explorados por diferentes componentes curriculares. Além disso, apresenta sugestões de projetos e atividades que poderão ser desenvolvidos de forma interdisciplinar, conforme se observa nos seguintes trechos: "Você pode também desenvolver uma atividade interdisciplinar com a disciplina de História ao incentivar os estudantes a preencher o quadro com comparações entre as décadas de 1970 e 2000, utilizando os dados de criminalidade levantados por Gilberto Dimenstein no texto de análise. Verifique a possibilidade do professor de História ampliar essa comparação". (LP, p. 252); "Faça a leitura coletiva dos textos motivadores e peça aos estudantes que revisem suas anotações sobre pesquisas e informações coletadas durante as atividades. A coleta e análise de dados pode ser um projeto interdisciplinar com Matemática e suas Tecnologias, permitindo a elaboração de gráficos que ilustrarão o artigo após a revisão". (LP, p. 277); "O tema desta proposta pode causar estranhamento inicial entre os estudantes por tratar de um tema tão específico. Portanto, sugere-se questioná-los sobre as fontes de combustíveis que eles conhecem. Uma discussão interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares Geografia, dentro da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza, também seria interessante para contextualizar o tema". (LP, p. 287).

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado do material, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, pois apresenta objetivos de ensino bem definidos, que são coerentes com o conteúdo e as habilidades que se pretendem desenvolver. Além disso, utiliza estratégias didáticas diversificadas, fazendo uso de diferentes recursos de ensino, conforme se observa em: "O exercício da argumentação exige selecionar fatos e ideias para defender um ponto de vista. Trabalhar com diversos gêneros textuais que discutem problemas sociais ajuda a desenvolver o senso crítico e a habilidade de escolher informações relevantes para sustentar uma ideia. Nesta proposta, o gênero textual ofício será utilizado para que os estudantes explorem estratégias de análise e seleção de informações, além de manejar ideias para criar medidas de intervenção social em problemas que identificarem no bairro onde vivem". (LP, p. 257); "Incentive os estudantes a imergir na estrutura aprofundada do texto e, para isso, convide-os a trabalhar em duplas. Conduza o trabalho em sintonia com a metodologia ativa "Mão na massa" para esquematizar as informações previamente apresentadas. Após a montagem da lista e a abertura dos dados à sala, leia com eles as definições e vá tirando as dúvidas que forem surgindo". (LP, p. 243); "Por fim, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa nos bairros onde moram. Incentive-os a utilizar diferentes mídias para coletar dados, como entrevistas em vídeo com moradores, fotografias das áreas, gravações de áudio com depoimentos e pesquisas on-line sobre a história e os problemas locais. Além disso, você pode sugerir que utilizem ferramentas digitais para organizar e apresentar suas descobertas". (LP, p. 258).

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Além disso, o LP fornece uma visão ampla e fundamentada sobre diferentes formas de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, no que tange à produção textual dos estudantes, ao final de cada proposta de redação. Tais aspectos podem ser observados nas seguintes passagens: "Na Educação Básica, a BNCC orienta para que as avaliações sejam contínuas e cumulativas; qualitativas, com resultados a serem percebidos ao longo da Educação Básica; considerem o contexto social, cultural e regional de aprendizagem; identifiquem pontos positivos e a serem melhorados ou corrigidos; permitam uma melhora gradativa do desempenho dos estudantes, tanto de forma individual como em equipe". (LP, 228); "Professor, a fim de avaliar os estudantes, peça que respondam à seguinte questão: 1. O processo investigativo para elaborar uma reportagem exige planejamento. Da mesma forma, para escrever um texto dissertativo é preciso planejar e organizar as ideias e argumentos. Descreva os elementos que sintetizam as etapas básicas para essa produção em uma sequência adequada". (LP, p. 247); "Conclua a proposta com uma atividade individual, que será recolhida, focada na temática e no gênero textual abordado em sala de aula. O objetivo é avaliar se os estudantes assimilaram o conteúdo e conseguem se expressar por escrito, reforçando o poder da argumentação". (LP, p. 256).

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, pois organiza a competências em níveis de complexidade crescente, partindo de habilidades mais básicas até as mais complexas, propondo estratégias didáticas que permitam ao professor adequar o ensino às necessidades dos estudantes, considerando valores como ética e cidadania, que são contemplados no Projeto Político Pedagógico das escolas e também no currículo estadual, conforme se observa em: "Encerre a primeira análise com a questão do boxe Trocando ideias, a fim de engajá-los na proposta que será feita no final e para que já comecem a refletir acerca de sua produção textual. O questionamento do boxe contextualiza a situação e traz a questão da evasão escolar mais próxima da realidade dos estudantes". (LP, p. 239); "Este pode ser um bom momento para se trabalhar com a metodologia ativa "Aprendizagem baseada em problemas" (PBL), uma vez que os estudantes são convidados a pensar em situações que envolvem sua própria realidade. Proponha que identifiquem problemas na escola ou na comunidade e elaborem propostas de soluções. Dessa forma, eles não só trabalham suas habilidades argumentativas, mas também desenvolvem o senso crítico e a responsabilidade social". *(*LP, p. 249); "A seguir, apresentamos uma sugestão de divisão de conteúdos para Redação, que pode ser adaptada conforme as necessidades da turma". (LP, p. 233).

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis, pois sugere propostas de atividades que valorizam as vivências, linguagens e referências culturais dos jovens, integrando-as ao processo de produção textual, como se observa em: "Propõe-se explorar com os estudantes que o internetês e as abreviações usadas nas redes sociais não podem ser usados em uma redação dissertativa-argumentativa, pois não fazem parte da norma-padrão exigida pelo exame. Sugira que eles compartilhem as expressões que mais utilizam on-line e anote-as na lousa para, em seguida, discutirem e adaptá-las à forma correta. Reforce que o objetivo da atividade não é desmerecer a variação linguística, porém, promover o uso mais adequado na linguagem no contexto de uso formal". (LP, p. 244); "Ao focar o tema da inserção do jovem no mercado de trabalho, o objetivo é promover uma reflexão sobre o papel desses estudantes na sociedade, seus desejos futuros e como podem contribuir para a construção de um mundo melhor. A proposta visa estimular uma análise crítica e pessoal sobre os desafios e as oportunidades que a trajetória profissional oferece, incentivando os estudantes a explorar suas aspirações e a sua influência no cenário social". (LP, p. 302).

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j'")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita parcialmente os modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo), pois apesar de apresentar os tipos de avaliação existentes, não os conceitua e nem indica o objetivo na utilização de cada um deles, conforme se observa em: "Na Educação Básica, a BNCC orienta para que as avaliações sejam contínuas e cumulativas; qualitativas, com resultados a serem percebidos ao longo da Educação Básica; considerem o contexto social, cultural e regional de aprendizagem; identifiquem pontos positivos e a serem melhorados ou corrigidos; permitam uma melhora gradativa do desempenho dos estudantes, tanto de forma individual como em equipe. Elas podem se apresentar de forma quantitativa, qualitativa, somativa, formativa, normativa, diagnóstica, por desempenho de competências, e mesmo em modelo de autoavaliação. Mas, o mais recomendável é a avaliação por desempenho, porque ela permite avaliar tanto o estudante quanto a equipe (ou grupo), em suas dinâmicas, bem como o próprio professor". (LP, p. 228); "Na prática, na realidade escolar, considerando a diversidade social, cultural, intelectual e a disposição pessoal dos professores, a avaliação costuma ser composta por vários métodos diagnósticos e prognósticos em um contexto que envolve a escola, a família, a comunidade e, principalmente, a sala de aula e o professor. Independentemente do modelo de avaliação adotado, é importante considerar a experiência concreta, a conceituação abstrata, a experimentação ativa e a experimentação reflexiva, de forma individual ou por participação e colaboração com a equipe". (LP, p. 228). Não foram localizadas na obra outras evidências que explique os modelos avaliativos e indiquem seus objetivos de uso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 228
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 228
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 229
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 229
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	página 228

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar. Essa variação de planejamento visa a atender aos diferentes perfis das escolas quanto à divisão dos conteúdos e à sua distribuição ao longo dos bimestres, de modo a otimizar o trabalho docente. Essas sugestões estão evidenciadas nas seguintes passagens: "A seguir, apresentamos uma sugestão de divisão de conteúdos para Redação, que pode ser adaptada conforme as necessidades da turma". (LP, p. 233). O livro apresenta o cronograma de planejamento didático, no qual consta cada um dos capítulos com sua respectiva proposta temática, o detalhamento dos conteúdos que são abordados em cada capítulo, as habilidades contempladas em cada atividade, bem como o cronograma de execução, que está dividido por bimestre, semestre e ano de ensino. (LP, pp. 233-237).

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, pois sugere atividades que exigem interação em grupos, em duplas e até em outros espaços, indicando uma organização que foge ao modelo tradicional, conforme se observa em: "Considere organizar os estudantes em grupos e orientá-los a investigar as propostas de reparação histórica para povos discriminados desde a colonização e o período da escravidão. Exemplos incluem as demarcações de terras indígenas e a lei de cotas em universidades". (LP, p. 268); "Para realizar a atividade 7, organize a turma em grupos de três a quatro integrantes e retome a discussão inicial sobre o *cyberbullying*". (LP, p. 276); "Solicite a eles que formem duplas e discutam a questão do boxe Trocando ideias, de modo que possam refletir sobre consumo e meio ambiente". (LP, p. 290).

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência, pois oferece alternativas de atividades que incluem uso de imagem, áudios e vídeos, facilitando o acesso a estudantes com necessidades sensoriais e motoras, conforme se observa em: "Considere iniciar a aula analisando a foto de abertura da página. Deixe que os estudantes verbalizem a respeito de suas impressões e ressalte que o termo acessibilidade traz uma discussão muito mais ampla e necessária do que imaginamos. Questione a mensagem da foto, o motivo de a imagem estar atrelada à acessibilidade e a necessidade de rampas para pessoas com deficiência física. A fim de trazer repertório para a discussão, recomenda-se assistir previamente (e passar aos estudantes) o vídeo sobre como seria o mundo não acessível às pessoas sem deficiência. Após assistirem ao vídeo, pergunte aos estudantes qual foi sua impressão quanto ao mundo não acessível a quem tem tudo sempre disponível e se a experiência os levou a refletir a respeito da urgência de tornar os lugares acessíveis a todos". (LP, p. 260); "A fim de fomentar a formação de repertório para a discussão, recomenda-se assistir previamente ao vídeo com a discussão a respeito dos termos pejorativos utilizados para referir-se a uma pessoa com deficiência que devem ser banidos. Se possível, exiba o vídeo para os estudantes. Porém, considere, antes da exibição, perguntar a eles quais são os termos corretos para dirigir-se a uma pessoa com deficiência física. Aponte-os na lousa e, após o vídeo, pergunte quais daqueles termos são inadequados e não devem, de forma alguma, fazer parte do nosso vocabulário". (LP, p. 261).

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos), pois traz explicações e estratégias específicas para trabalhar o conteúdo, textos diversificados e atividades que possibilitam aos estudantes o exercício da argumentação, conforme se observa em: "Organize com os estudantes, após as produções textuais, a atividade do debate regrado. Peça que, em grupos, selecionem os melhores argumentos para serem utilizados na atividade. Separe alguns estudantes para serem o júri e avaliarem a participação dos colegas no debate. (LP, p. 250); Proponha que realizem a atividade em duplas, reflitam a respeito do tipo de argumentos apresentados na redação e se manifestem para provar seu posicionamento. Selecione algumas duplas para apresentar suas respostas à classe". (LP, p. 241); "O exercício da argumentação exige selecionar fatos e ideias para defender um ponto de vista. Trabalhar com diversos gêneros textuais que discutem problemas sociais ajuda a desenvolver o senso crítico e a habilidade de escolher informações relevantes para sustentar uma ideia". (LP, p. 257); "O trabalho com o gênero textual artigo de opinião é uma prática de análise do discurso que permite aos estudantes ampliarem a capacidade crítica, tanto lendo um texto dessa modalidade quanto escrevendo. É importante ter um texto de modelo para análise, identificando o posicionamento do autor e suas estratégias argumentativas". (LP, p. 251).

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos. Pelo fato de ser voltado para produção de texto, não envolve atividades práticas ou experimentos que possam comprometer a integridade física da comunidade escolar durante a realização das atividades. Contudo, o livro traz orientações sobre temas sensíveis com intuito de conscientizar e prevenir formas de violência, além de contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais que promovam o respeito e a cultura de paz entre os estudantes, conforme se observa em: "No ambiente escolar, o desenvolvimento de noções de pertencimento, como ancestralidade, identidade, igualdade, equidade, representatividade bem como de competências como autoconhecimento, autogestão e autocuidado, auxiliam no fortalecimento da autoestima dos estudantes, como indivíduos. E o desenvolvimento de competências e valores como empatia, ética, respeito à alteridade e às diferenças, pluralidade e colaboração promovem a experiência de relacionamentos interpessoais saudáveis de bom convívio com a diversidade, a generosidade, a cultura da paz e a cooperação com o coletivo e a comunidade". (LP, p. 224); "Nesta coleção, trabalhamos com as competências socioemocionais focadas em cinco eixos: 1. Autoconsciência; 2. Autogestão; 3. Consciência social; 4. Habilidades de relacionamento; 5. Tomada de decisão responsável: conhecimento das normas, cuidados com a segurança e padrões éticos da sociedade, além dos interesses pessoais e sociais relacionados". (LP, p. 225); "Veja como tanto a violência contra mulheres quanto a contra crianças se conectam à questão da violência doméstica, assunto relevante a ser debatido no ambiente escolar". (LP, p. 252).

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica ao trazer orientações metodológicas que explicam como os conceitos apresentados no livro do estudante podem ser trabalhados em sala de aula, além de estabelecer critérios, objetivos e dicas para avaliar se a aprendizagem foi consolidada, como se observa em: "Como a proposta explora a construção de um texto para debate regrado, em vez de iniciar com a teoria, proponha que os estudantes tentem elaborar uma definição do gênero discursivo a partir de seu conhecimento prévio a respeito dos debates políticos televisionados". (LP, p. 248); "Na atividade 2, convide os estudantes a refletir sobre a estrutura do microconto por intermédio da análise do texto lido anteriormente. Espera-se que consigam identificar que o texto apresenta a problemática das crianças em situação de vulnerabilidade nas ruas. A atividade também utiliza a metodologia ativa "Estudo de Caso", pois permite uma análise aprofundada e crítica do tema, promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada. Esclareça que os textos apresentados nas seções já podem servir de repertório. Sugira que, desde o início da proposta, que organizem – em forma de tópicos ou mapa conceitual – as informações principais a respeito do gênero textual e os argumentos que podem ser utilizados em suas produções autorais". (LP, p. 254); "Conclua a proposta com uma atividade individual, que será recolhida, focada na temática e no gênero textual abordado em sala de aula. O objetivo é avaliar se os estudantes assimilaram o conteúdo e conseguem se expressar por escrito, reforçando o poder da argumentação". (LP, p. 256).

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola, pois orienta o professor sobre diferentes abordagens dos conteúdos, estimulando-o a refletir sobre sua prática e sobre os desafios enfrentados pelos estudantes e como auxiliá-los nesse processo. Além disso, propõe momentos de interação entre professor e estudantes, incentivando *feedback* construtivo, como se observa em: "Leia as definições e tire as dúvidas que forem surgindo, auxiliando-os na construção das atividades. Estipule um tempo para que façam uma leitura dos conceitos e proponha, posteriormente, a leitura compartilhada (estimulando a participação de todos). Durante a leitura, faça pausas e vá discutindo a respeito das informações constantes. Conduza as questões, sempre promovendo o senso crítico e a reflexão dos estudantes. Vá tirando as dúvidas que forem surgindo, auxiliando na resolução das atividades". (LP, p. 255); "Promova um momento de reflexão em que os estudantes possam identificar a importância de cada um dos cinco elementos, compartilhando também suas dificuldades com eles". (LP, p. 291); "Por fim, sugira a alguns voluntários que compartilhem seus argumentos, promovendo uma reflexão conjunta. Durante as discussões, circule pela sala para verificar se o grupo compreendeu a importância da persuasão. Essa iniciativa ajuda a revisar o conteúdo aprendido e a identificar o que ainda precisa ser reforçado". (LP, p. 297).

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea “r”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante, pois indica materiais de apoio e orientações para atividades complementares, além de sugestões de leitura, vídeos e sites para aprimorar o ensino da escrita, como se observa em: "No *link* disponibilizado, pode-se assistir a uma entrevista do diretor do documentário, na qual ele explicita os motivos de ter escolhido esse tema e sua importância para a sociedade". (LP, p. 241); "A intenção desse primeiro momento é incentivar a leitura; por isso, caso não seja possível a visita à biblioteca, recomenda-se buscar revistas de divulgação científica, como a *Ciência Hoje* (disponível em: https://cienciahoje.periodicos. capes.gov.br/revistas-ciencia-hoje), que podem ser consultadas digitalmente e contêm linguagem acessível aos estudantes". (LP, p. 275); "A fim de repertoriar a discussão, recomenda-se assistir previamente (e passar aos estudantes) ao vídeo sobre Stuart-Hall e a concepção do indivíduo pós-moderno". (LP, p. 280).

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea ‘’a’’)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula, pois apresenta propostas de atividades e exercícios voltados para a reflexão sobre a língua, além de sugestões de adaptação da linguagem para diferentes contextos. Na Proposta 9 (pp. 73-80 do LP, LE e LEI), por exemplo, destacam-se os mecanismos linguísticos necessários para o estabelecimento da coesão textual. No entanto, por se tratar de uma obra voltada para a produção de textos, seu foco está mais nos saberes epilinguísticos do que nos metalinguísticos, pois, no lugar de exigir que os estudantes depreendam as categorias da língua, auxilia-os a mobilizar as diferentes estruturas da língua para seus projetos de texto, como se observa em: "Utilize exemplos para ilustrar como a comunicação em aplicativos de conversa difere da comunicação em uma carta ou um e-mail, promovendo a reflexão sobre como todas essas formas são eficazes para atender a diferentes objetivos. Abra espaço para diálogo e incentive que os estudantes compartilhem o que sabem sobre essas variações linguísticas. Incentive a exploração de exemplos voltados para o uso da linguagem em aplicativos de comunicação como o WhatsApp ou o Instagram, e peça que reflitam sobre como cada contexto demanda um tipo diferente de uso da linguagem". (LP, p. 305); "Propomos como primeira atividade a busca por palavras sinônimas relacionadas ao tema “preconceito linguístico”. Essa pesquisa desenvolve o conhecimento de vocabulário e, por meio da sua mediação, os estudantes podem adquirir conhecimento de mundo sobre o tema. Para isso, inserimos na atividade 2 o texto do linguista Marcos Bagno. Para trabalhar o tema do preconceito linguístico com os estudantes, comece contextualizando a importância desse assunto na sociedade contemporânea. Utilize o vídeo com Fábio Porchat, Francisco Bosco, Emicida, João Vicente e Geovani Martins como ponto de partida, destacando as questões principais abordadas, como a norma-padrão, a correção de desvios linguísticos e o surgimento da gramática. Caso exiba o vídeo, promova uma discussão reflexiva sobre como essas regras influenciam a percepção e o tratamento das diferentes formas de expressão linguística. Enfatize a importância de valorizar as diversas manifestações linguísticas para diminuir desigualdades e preconceitos, reforçando a necessidade de respeito e inclusão no ambiente escolar e na sociedade". (LP, p. 306).

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna, pois apresenta fontes de referência (livros, artigos, sites confiáveis, vídeos, etc.) que complementam o conteúdo proposto e oferecem subsídios para que o professor possa planejar atividades interdisciplinares com base nas fontes indicadas: "A seção aborda, ainda, a Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0, para ilustrar as transformações no mundo do trabalho, associando a evolução da escrita de cartas ao uso de e-mails, o que pode ser explorado em projetos interdisciplinares com Ciências Humanas. Como exemplo de carta, use a letra da música "As cartas que eu não mando". Faça um paralelo com a Carta de Pero Vaz de Caminha e outras correspondências literárias, incentivando os estudantes a refletir sobre as diferentes estratégias de escrita e como isso afeta a compreensão dos textos". (LP, p. 229); "O filme Que horas ela volta? pode ser uma fonte valiosa de debate sobre as dinâmicas de poder, exploração e os limites entre trabalho e afeto, abordando questões éticas e sociais que podem ser exploradas em conjunto com as disciplinas de Ciências Humanas". (LP, p. 301); "Você pode também desenvolver uma atividade interdisciplinar com a disciplina de História ao incentivar os estudantes a preencher o quadro com comparações entre as décadas de 1970 e 2000, utilizando os dados de criminalidade levantados por Gilberto Dimenstein no texto de análise. No site indicado, é possível encontrar um pouco sobre a trajetória do jornalista e educador e sua relação com as práticas de cidadania". (LP, p. 252).

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos, pois apresenta diretrizes pedagógicas e sugestões para auxiliar o docente a definir estratégias para abordagem de cada uma das partes que constitui esse tipo de texto, propondo exercícios práticos para identificação de cada uma dessas partes. Isso pode ser observado em: "Deixe que os estudantes verbalizem suas percepções e conhecimentos prévios a respeito do assunto. Espera-se que respondam que o texto dissertativo-argumentativo apresenta uma tese a ser defendida a partir de uma estrutura pré-definida. (LP, p. 20); Propõe-se explorar com os estudantes que o internetês e as abreviações usadas nas redes sociais não podem ser usados em uma redação dissertativa-argumentativa, pois não fazem parte da norma-padrão exigida pelo exame. Sugira que eles compartilhem as expressões que mais utilizam on-line e anote-as na lousa para, em seguida, discutirem e adaptá-las à forma correta". (LP, p. 244). Além disso, apresenta orientações sobre como ensinar diferentes tipos de argumentos e fornece modelos de redações do Enem que obtiveram nota mil, destacando nelas as características essenciais que o texto dissertativo-argumentativo deve conter, conforme se observa em: "Professor, a seção De olho no Enem propõe a leitura de um fragmento de um texto dissertativo produzido por um candidato. Trata-se de um exemplo de redação nota 1.000 do Enem. Leia o texto em voz alta para os estudantes e peça que justifiquem a presença de elementos dissertativos, utilizando tal estratégia para identificar o nível de compreensão a respeito do assunto, mobilizando assim a habilidade EM13LP05 da BNCC. Proponha que realizem a atividade em duplas, reflitam a respeito do tipo de argumentos apresentados na redação e se manifestem para provar seu posicionamento. Selecione algumas duplas para apresentar suas respostas à classe". (LP, p. 241); "Para ilustrar essas habilidades na prática, você pode apresentar redações nota 1.000 do Enem que citam leis como recurso argumentativo. Essas redações exemplificam as possibilidades de utilização de textos legais para sustentar argumentos de forma eficaz". (LP, p. 258).

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas ao apresentar explicações claras, exemplos e atividades contextualizadas sobre citações e argumentos, conforme se observa em: "Para isso, usou como argumento de autoridade a pensadora Simone de Beauvoir [...] Nota-se, então, que é possível usar a citação de pensadores, estudiosos, especialistas etc. para reforçar, sustentar ou validar um argumento. Esse artifício demonstra que o candidato, além de repertório, tem um senso crítico aprimorado, dois fatores essenciais para uma boa pontuação na redação Enem". (LP, p. 48); "É importante criar o hábito nos estudantes de recorrer à legislação atual para a construção de argumentos sólidos e para desenvolver o senso de cidadania. No trecho da redação de Luiz André Lomeu de Almeida, há o uso de legislação para sustentar os argumentos. Destaque as frases nas quais a Constituição e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) são mencionadas e mostre a importância de fazer referências adequadas, citando os nomes das leis e, no caso da Constituição, o ano de sua aprovação. Para ilustrar essas habilidades na prática, você pode apresentar redações nota 1.000 do Enem que citam leis como recurso argumentativo. Essas redações exemplificam as possibilidades de utilização de textos legais para sustentar argumentos de forma eficaz". (LP, p. 258); "Para encerrar o trabalho com os mecanismos de linguagem dessa proposta, apresente o recurso da citação. Além de auxiliar na escrita do poema, esse recurso constitui importante artifício argumentativo que aborda interdiscursividade por meio da elaboração de citações e paráfrases, conforme estabelece a habilidade EM13LP04, e o exercício de curadoria de informações, como prevê a habilidade EM13LP11". (LP, p. 288).

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''e'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Isso decorre do fato de que a obra, estando em conformidade com as exigências do Edital CGPLI no 02/2024, visa a preparar os alunos para a produção de texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem. A esse respeito, cabe destacar que, nesse gênero, predomina a tipologia dissertativa (tanto da sequência expositiva quanto da argumentativa, com maior ênfase nesta última). Não obstante esse fato, isso não quer dizer que a obra não explore outras possibilidades de gêneros da tipologia dissertativa, como se pode observar em: "Nesta seção, trabalharemos a possibilidade dos estudantes escreverem um artigo de opinião, mas aproveitamos também para explorar o recurso argumentativo da oposição de ideias, além de também incentivar o uso de dados e citações". (LP, p. 252). Ademais, há também um trabalho com outras tipologias textuais, até mesmo pelo fato de que, no texto dissertativo-argumentativo do Enem, é possível mobilizar outras sequências (como a narrativa e a descritiva, por exemplo). Como ilustração, pode-se citar o argumento por exemplo ou o argumento por ilustração (Fiorin, 2015), que recorrem predominantemente à narração, uma vez que relatam fatos ocorridos no cotidiano que servem de ilustração/exemplo dos fenômenos que vêm sendo discutidos no projeto de texto do candidato. Como evidência da exploração de outras tipologias e de outros gêneros, podemos destacar as seguintes passagens da obra: "Depois de tratar das questões relacionadas à evasão escolar, dê início à seção que conceitua o tema teórico desta proposta e apresente aos estudantes os tipos textuais, explicando suas características essenciais, e traga alguns exemplos que os ilustrem. Esclareça **para a turma que uma tipologia textual é uma forma de organizar a diversidade de textos existentes, bem como classificá-los**. É importante destacar que todos os tipos textuais existentes estão presentes no dia a dia e que são ferramentas que promovem a comunicação diária" (LP, p. 239); "Como a proposta explora a construção de um texto para debate regrado, em vez de iniciar com a teoria, proponha que os estudantes tentem elaborar uma definição do gênero discursivo a partir de seu conhecimento prévio a respeito dos debates políticos televisionados. Após esse primeiro momento, ressalte com a turma as principais características do gênero textual, dentre elas, o uso dos tipos de argumento para comprovar a tese escolhida". (LP, p. 248).

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''g'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual, pois contém dicas de ensino sobre argumentação e coesão, além de sugestões de atividades práticas e exercícios para desenvolver essas habilidades nos estudantes, conforme se observa em: "Proponha aos estudantes que, após a conclusão de suas redações, troquem os textos com um colega. Em vez de fornecer apenas um *feedback* geral, peça que façam uma análise crítica mais detalhada, focando em aspectos como coerência, coesão, uso dos argumentos, organização das ideias e relevância dos exemplos para a defesa do ponto de vista. Eles devem apontar pontos fortes e sugerir melhorias, como a inclusão de novos exemplos, reestruturação de parágrafos ou ajustes na argumentação. Após essa análise, solicite que reescrevam a tese central do texto que leu, com suas próprias palavras, verificando se o argumento foi claro e bem estruturado. Com base nas sugestões recebidas, os autores poderão revisar suas redações, justificando as mudanças que fizeram ou explicando por que mantiveram certos trechos. Essa atividade não só favorece a troca de ideias e experiências, como também promove o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas. Ao final, podem-se usar as observações para promover uma discussão em sala de aula, destacando boas práticas de argumentação e de estruturação textual". (LP, p. 304). Além disso, o livro indica fontes de pesquisa para que o professor possa aprofundar seus estudos sobre o conteúdo, conforme se observa na recomendação de leitura: "SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 251-302". O livro oferece uma abordagem abrangente sobre leitura e escrita, com foco em estratégias para a produção textual e análise crítica. As páginas 251 a 302 do LP detalham conceitos e técnicas essenciais para o desenvolvimento de competências na elaboração de textos dissertativos e argumentativos". (LP, p. 304).

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1-alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio, pois aborda uma diversidade de gêneros textuais e apresenta diferentes estratégias para produção textual, como atividades de escrita individual, produção coletiva, análise de textos-modelo, desafios criativos, além de incentivar o uso de fontes que ampliem o repertório sociocultural dos estudantes e sirvam de embasamento para os argumentos, conforme se observa em: "Nesta seção, os estudantes deverão realizar pesquisas reais junto à sua comunidade local para identificar o problema sobre o qual vão produzir o texto na seção Agora é sua vez! Inicialmente, apresente a seleção de informações a respeito das secretarias municipais e de seu funcionamento. Em seguida, peça aos estudantes que se reúnam em duplas (procure organizá-las de acordo com a proximidade das residências) e exponha as etapas de elaboração de um ofício. Por fim, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa nos bairros onde moram. Incentive-os a utilizar diferentes mídias para coletar dados, como entrevistas em vídeo com moradores, fotografias das áreas, gravações de áudio com depoimentos e pesquisas on-line sobre a história e os problemas locais". (LP, p.258); "Para finalizar, os estudantes são convidados a montar sua própria estrutura de texto, demonstrando ter compreendido as etapas e características imprescindíveis à escrita do gênero textual solicitado. Aplique a metodologia ativa 'Sala de aula invertida', fornecendo materiais de referência, como textos e vídeos, para que a turma possa estudar e refletir previamente sobre o gênero textual. Isso garantirá que, na atividade 7, os estudantes estejam mais preparados para discutir suas experiências e organizar melhor suas produções. Em seguida, utilize a metodologia ativa "aprendizagem por pares", propondo que o relato de experiência do período da covid-19 seja inicialmente discutido em duplas, favorecendo a colaboração e o apoio mútuo entre os estudantes". (LP, p.279).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.1 *(A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os emojis?", páginas 19 e 20, em que se consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos relacionados à competência específica 3 da área de Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Fundamental por meio do estudo dos emojis na comunicação digital. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Gênero textual cartaz", página 203, em que se consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos relacionados à competência específica 2 da área de Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Fundamental por meio do estudo da função sociocomunicativa do gênero textual cartaz. Por fim, a competência específica 2 da área de Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Fundamental também foi aprofundada no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Manifesto: um exercício de cidadania", páginas 15 e 16, por meio do estudo da função sociocomunicativa do gênero textual manifesto. Portanto, a obra busca consolidar e aprofundar diversos conhecimentos da área Linguagens e suas Tecnologias desenvolvidos no Ensino Fundamental, essenciais para o progresso acadêmico dos estudantes no Ensino Médio.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.2 *(A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os emojis?", páginas 19 e 20, em que se possibilita a construção dos conhecimentos da competência geral 4 e da competência 3 da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Funk: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que se possibilita a construção dos conhecimentos da competência geral 3 e da competência 7 da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Como elaborar um currículo", páginas 168 a 170, em que se possibilita a construção dos conhecimentos da competência geral 6 e da competência 3 da Área de Linguagens e suas Tecnologias.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.3 *(A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 2**, intitulado “Eu ando pelo mundo... Literatura em todo canto!”, página 34, a literatura é tratada em perspectiva histórica e social, citando gêneros contemporâneos, como as séries de streaming, e os folhetins do século XIX, com o objetivo de apresentar diferentes fenômenos artísticos e linguísticos ao longo da história. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção “Fazendo rima, contando história”, página 14, é enfatizada a importância de registrar nossa história e nossas narrativas em diferentes gêneros textuais. O que corrobora uma compreensão aprofundada de como o passado, o presente e o futuro se entrelaçam e de como as práticas culturais e linguísticas se transformam ao longo do tempo. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "A canção: tão velha e tão nova”, páginas 194, em que o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal é promovido por meio da análise do gênero canção, desde a Grécia Antiga até a Bossa Nova, no Brasil.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.4 *(A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, na abertura do **Capítulo 3**, páginas 58 e 59, intitulado “Opiniões nas redes: defendendo pontos de vistas”, em que o texto é multimodal, apresentando emojis, fotografia, balões de texto escrito, grafismos e diferentes fontes. O conteúdo promove o debate sobre as redes sociais e a argumentação, contribuindo para o aprofundamento desse tema. Além disso, no LEI, em **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Visões de mundo”, página 185, no qual se propõe a escuta de um podcast sobre o cinema brasileiro por meio de filmes conhecidos do público juvenil como “Dois filhos de Francisco” e “O Auto da Compadecida”. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, intitulado “Como ingressar no mercado de trabalho”, páginas 166 a 191, apresenta gêneros textuais frequentemente solicitados em processos seletivos para ingresso no mercado de trabalho: o currículo e a carta de apresentação. Por fim, são expostas a estrutura da redação exigida pelo Enem e as competências avaliadas na prova.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.5 *(A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Nosso português de cada dia”, página 40, em que se discute a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a com o português falado contemporâneo. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, página 41, em que se discute a influência do povo indígena na formação da identidade cultural brasileira, que pode ser percebida por meio de diferentes aspectos, como a língua portuguesa falada no Brasil. Por fim, ainda no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Afinal, que língua falamos?”, página 42, em que se discute a influência das línguas africanas na morfossintaxe e léxico (vocabulário) do português brasileiro.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.6 *(A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Noções de língua e linguagem", página 15, em que se orienta a escuta de um podcast sobre variação linguística, destacando como os fatores socioculturais influenciam os padrões da língua, como, por exemplo, as variações regionais: estados, cidades, áreas urbanas e rurais. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, página 41, o tema é tratado de forma decolonial, em uma visão de multiculturalidade adequada à educação crítica. Por fim, também discutindo-se a influência dos fatores políticos nos padrões linguísticos, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Influências da Tropicália", página 197, em que se apresentam na letra de uma canção da Tropicália os elementos que caracterizam algumas das contradições do período do movimento, como "calças vermelhas", característica do vestuário *hippie* e que simboliza o espírito de liberdade, e "casaco de general", que representa o conservadorismo da ditadura.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.7 *(A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, no Boxe "Para ir Além", página 110, que é precedida pelo estudo do gênero notícia, e em que há uma indicação de *podcast* intitulado "Como identificar uma *Fake News*", como material complementar. Na sequência, há uma atividade que solicita uma reflexão sobre os danos das *fake News* para a sociedade. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Dialogando com Matemática e suas Tecnologias", páginas 108 e 109, em que se apresenta um texto sobre a trajetória da pesquisadora que revolucionou o mundo dos algoritmos por ter desenvolvido o conceito matemático utilizado em aplicações como transmissões em alta definição. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Conhecendo a petição on-line", página 22, em que explica as facilidades propiciadas pela tecnologia em relação às petições on-line, contribuindo para o exercício da cidadania.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.1 *(A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Dialogando com Ciências da natureza e suas tecnologias", página 18, em que se consolida e aprofunda as habilidades do ensino fundamental (EF69LP55) e (EF69LP56) referentes ao estudo da variação linguística. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Modalizadores textuais: uso de modos e tempos verbais", páginas 99 e 100, em que se consolida e aprofunda as habilidades do ensino fundamental (EF07LP14), (EF08LP16A), (EF89LP16A) e (EF89LP31A) referentes aos usos textuais e marcas linguísticas das modalizações. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Revisitando o tema", página 107, são propostas atividades sobre as figuras de linguagem relacionadas à sonoridade, consolidando e aprofundando as habilidades (EF69LP48) e (EF89LP37).

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.2 *(A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Discurso direto e discurso indireto", página 114, em que se reflete sobre o funcionamento comunicativo dos gêneros textuais jornalísticos por meio do uso dos discursos direto e indireto. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Complemento nominal: contribuições para a produção de textos", página 105, em que se explica a função do complemento nominal na construção de efeitos de sentido em um texto. Por fim, no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Modalização do discurso a partir do uso de advérbios", página 66 e 67, apresenta-se o conteúdo da gramática normativa sobre advérbios, abordando seu uso como estratégia argumentativa em textos de práticas sociais contemporâneas, como postagens em redes sociais.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.3 *(A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias", página 16, em que se explica a evolução das línguas por meio de uma entrevista com um pesquisador americano, especialista na teoria da evolução proposta pelo biólogo britânico Charles Darwin. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Dialogando com Matemática e suas Tecnologias", página 108, a interdisciplinaridade é explorada por meio do gênero textual fotografia, com um texto que aborda questões sobre pixels, formatos e uma breve biografia de Ingrid Daubechies, pioneira na imagem digital. As atividades propostas garantem um aprofundamento e uma interdisciplinaridade significativa, considerando aspectos históricos e sociais. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 112, a abordagem interdisciplinar com a área de Ciências Humanas e Sociais é trabalhada em torno do tema meio ambiente. Esta seção destaca as interações entre sociedade e natureza, promovendo discussões críticas sobre sustentabilidade e responsabilidade social.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.4 *(A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "O *podcast* e o protagonismo jovem", páginas 63 e 64, que explora como o *podcast* possibilita a discussão de uma diversidade de temas, inclusive de interesse dos mais jovens, que podem fazer uso desse recurso não só para falar de assuntos de seu interesse, como também para participar ativamente da sociedade da qual fazem parte. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Funk: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que demonstra como o gênero textual funk busca dialogar com os jovens das regiões metropolitanas mais carentes, possibilitando que se identifiquem com as letras cantadas, percebam-se no mundo e mostrem-se ao restante da sociedade. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade", páginas 70 e 71, em que se reflete sobre como a linguagem visual é importante para a argumentação em textos publicitários.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.5 *(A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "O que são gêneros literários?", página 49, no qual os autores apresentam gêneros na perspectiva literária, com exemplos clássicos e diálogos contemporâneos, em perspectiva histórica, com propostas de produção textual dialógicas, como a criação de um storytelling, página 51, e uma esquete teatral, página 54. Nesse sentido, apresenta um itinerário orgânico em uma perspectiva socio-interacional da língua. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Seguindo passo a passo", página 207, os autores mobilizam diversos gêneros em torno do tema saúde e bem-estar, em uma proposta dialógica que culmina na produção de textos, página 212, apresentando três possibilidades funcionais e análises linguísticas a serviço da interação. Apresenta, portanto, um itinerário orgânico em perspectiva funcional da língua. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, na Seção "A natureza sob as lentes dos viajantes", página 84, na qual os autores apresentam o gênero relato de viagens, a fim de que os estudantes produzam seus próprios relatos e, ao final, construam um e-book, página 87. A análise linguística é parte do processo, notadamente enquanto ferramenta de interação. Dessa forma, o percurso orgânico proposto reforça uma abordagem funcional da língua.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.6 *(A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no Volume 1, Capítulo 1, Boxe "Trocando ideias", página 13, há uma reflexão sobre usos formais e informais da língua, em práticas on-line e off-line. Ainda no **Volume 1**, **Capítulo 1**, na página 15, Seção "Atividade", há questões que promovem a reflexão sobre o uso do internetês em gêneros informais digitais e sua ausência em gêneros mais formais. Ainda na página 15, há também um podcast sobre variação linguística. Além disso, o **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Nosso português de cada dia", página 40, trata das influências africanas na construção de uma variante brasileira de Português. Ainda nesse capítulo, na Seção "Coesão textual: importante recurso para a produção do sentido dos textos", páginas 48 e 49, a coesão é estudada de um ponto de vista formal. Por fim, o **Volume 3** também demonstra preocupação com a variação linguística em diferentes contextos sociais, ao mesmo tempo em que valoriza os usos formais para gêneros textuais formais. No **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção de texto", página 136, as questões de formalidade da língua são abordadas de maneira adequada em uma proposta de produção textual com gêneros formais do mundo do trabalho, como o e-mail, ofício e requerimento.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.7 *(A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "O que é literatura ou como nos mostramos ao mundo", página 36, que aborda a literatura como manifestação popular, cultural e social do nosso povo. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "O negro na Literatura Brasileira", página 47, que mostra produção literária como um meio de provocar reflexão sobre a desigualdade racial presente no Brasil, sendo uma manifestação cultural e artística do nosso povo e testemunha de nossa história. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "A Semana de Arte Moderna", página 144, destaca como a perspectiva modernista brasileira explorou a hibridização cultural e artística resultante do período colonial e dos fluxos migratórios no Brasil.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.8 *(A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Posts de redes sociais e a defesa de um ponto de vista", página 65, em que se analisa um post da jovem ativista Greta Thunberg, a fim de discutir a igualdade de direitos entre os gêneros. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "A representação histórica da identidade indígena e sua construção contemporânea", página 90, em que se discutem direitos e estereótipos a partir do contexto indígena brasileiro. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Temas da Prova de Redação do ENEM", página 181, destacando seu caráter social, científico, cultural e político da prova.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.1 (*A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção “Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, páginas 74 e 75, propõe uma atividade de pesquisa em revistas científicas, incentivando a análise crítica da legitimidade dessas publicações. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Artigos de divulgação científica”, página 145, apresenta-se a função comunicativa do artigo de divulgação científica, destacando suas principais características. Ainda no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Gênero textual infográfico”, página 198, discute-se o funcionamento do gênero infográfico, enfatizando que ele circula em diferentes campos, como da publicidade, do jornalismo e da divulgação científica. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Produção de Texto”, página 33, os autores incentivam os estudantes a realizarem pesquisas em fontes confiáveis. Ademais, propõe na Seção “Conhecendo a Petição *On-line*”, página 22, a elaboração de uma petição relativa às questões climáticas e a Amazônia.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.2 *(A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Atividade”, página 27, em que se apresenta um meme e pede-se para o estudante explique de que maneira o texto verbal dialoga com o texto não verbal. Além disso, o **Volume 2**, **Capítulo 5**, intitulado “De heróis e outros personagens”, páginas 114 a 120, apresenta fotografias, ilustrações, vídeo documentário, citação e reflexões sobre o romance e novelas de cavalaria, HQs e animação, canção, verbete, biografia, produção de avatares *on-line* e criação de *cards*. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Produção textual”, página 208, em que se propõe a organização de um evento literário com a apresentação de um sarau e a exposição e distribuição de fanzines, além de outras atividades.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.3 *(A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção de abertura do **Capítulo 7**, intitulado “O que passa pelas ruas da cidade?”, página 158, a partir de uma fotografia, os estudantes são conduzidos a refletir e inferir sobre a vida na cidade e os direitos das crianças e adolescentes. Ainda no mesmo volume e capítulo, na Seção "Aplicando conhecimentos”, página 179, em que se propõe uma atividade de inferência a partir da leitura de uma página de HQ. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade”, páginas 70 e 71, em que se reflete sobre como a linguagem visual é importante para a argumentação em textos publicitários.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.4 *(A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "O *podcast* e o protagonismo jovem", páginas 63 e 64, em que se demostra como o *podcast* possibilita a discussão de uma diversidade de temas, especialmente aqueles de interesse dos jovens, que podem utilizar esse recurso tanto para expressar suas ideias quanto para se engajar ativamente na sociedade. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Funk: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que se mostra como o gênero textual funk busca dialogar com os jovens das regiões metropolitanas mais carentes, possibilitando que se identifiquem com as letras cantadas. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Por um mundo mais sustentável", páginas 78 a 80, aborda o tema ambiental de maneira crítica, explorando diferentes linguagens e gêneros textuais, como *podcast*, charge, cartum e tirinha, entre outros.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5 *(A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os *emojis*?", página 19, em que se possibilita o contato dos alunos com textos multimodais. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Fazendo rima, contando história", páginas 12 a 18, é possível encontrar textos multimodais como fotografias, poemas, canção, indicação de vídeo no *Youtube*, verbete entre outros, que exploram diferentes recursos verbais e não verbais. Por fim, no **Volume 3**, o **Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, há uma proposta de produção textual multimodal, com duas opções de gêneros que articulam recursos verbais e não verbais na construção de sentido: um anúncio publicitário e um *e-book* com relatos de viagem da turma.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.1 *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Revisitando o tema", página 178, propõe a leitura contextualizada de uma campanha de conscientização, com o objetivo de discutir a função desse gênero e sua relação com o uso dos advérbios, conhecimento linguístico abordado no capítulo. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, na Seção "Nosso português de cada dia" e em suas subseções, página 40 a 46, aborda as influências linguísticas historicamente incorporadas ao português brasileiro e sua conexão com práticas sociais contemporâneas, como o uso de palavras de origem africana no nosso vocabulário e a capoeira. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 77, propõe-se a leitura significativa de um anúncio publicitário, com a finalidade de explorar o tema da sustentabilidade e os conhecimentos linguísticos (tipos de predicados e vozes verbais), assim como o gênero textual trabalhado no capítulo.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.2. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, seção "Estudo do gênero notícia", páginas 110 a 112, em que é desenvolvida a temática da Educação digital, tanto por meio de imagens adequadas para se compreender o gênero textual notícia quanto pela indicação de um material com dicas para verificar se uma notícia é falsa, no Boxe "Para ir além". Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", páginas 196 e 197, aborda-se a educação alimentar por meio de um infográfico adequado para leitura. Por fim, o **Volume 3**, **Capítulo 2**, na Seção "Para Refletir", página 58, são apresentadas reflexões importantes sobre a questão indígena brasileira, propiciando o trabalho com cidadania e civismo.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.3. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Registrando o Cotidiano das Cidades", página 108, em que o estudante é convidado a refletir criticamente sobre os meios de comunicação, por meio de questões que estimulam a análise de aspectos implícitos no texto, com destaque para o combate às *fake news*. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Trocando ideias", página 89, após uma exposição de obras de arte com elementos míticos de lendas regionais brasileiras, o estudante é conduzido a acessar seu conhecimento de mundo e os pontos de vistas dos colegas para pensar a composição étnica do Brasil. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Antíteses, Paradoxos e Sarcasmos", páginas 42 a 45, os estudantes são levados a acessar seus conhecimentos sobre História do Brasil e levantar hipóteses sobre questões sociais de um país colonizado a partir da poesia de Gregório de Matos.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.4. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 64, em que se propõe a leitura do texto "A quebrada é cult: *podcast* reúne pensadores das periferias para conversar com a juventude", seguida de questões que ativam os conhecimentos prévios dos estudantes. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Atividade", página 92, cuja temática é a multiculturalidade, os estudantes são postos em diálogo com obras como "Operários", de Tarsila do Amaral; e um funk do MC Lipe, na Seção "Atividades" da página 93, que dialoga com a realidade periférica de muitos estudantes. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Para refletir", página 14, se propõe a reflexão sobre o engajamento juvenil sobre preservação do planeta a partir da ativação de conhecimentos prévios.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.5. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Meu corpo. Minha mente", página 190, em que se propõe a leitura de um texto no qual se explora o valor semântico-pragmático do vocabulário esportivo. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Revisitando o tema", página 201, em que se propõe a reflexão sobre o vocábulo "grama", explorando o seu valor semântico-pragmático. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Atividades", página 54, as questões semântico-pragmáticas aparecem na análise de expressões utilizadas na contemporaneidade originadas no século XVIII, no contexto do arcadismo.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.6. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Novas formas de consumo do gênero teatral", páginas 97 a 99, é apresentada uma sequência de textos multimodais que mostram como o teatro foi se reinventando ao longo do tempo no Brasil, adequando-se às circunstâncias culturais e momentâneas dos diferentes povos e eventos históricos. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Regionalismo e universalidade", páginas 71 e 72, destaca-se o contexto de produção regional no romance Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Por fim, o **Volume 3**, **Capítulo 2**, Boxe "Saiba +", página 53, promove reflexões sobre a vida colonial brasileira, em seus aspectos políticos, históricos e sociais, a partir da história de Chica/Xica da Silva (romance e filme) e Chico Rei (história oral).

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.7. *(A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção “Orações coordenadas e construção de sentido”, páginas 118 e 119, em que os recursos gramaticais são estudados como elementos de textualidade nos textos narrativos e argumentativos, como a reportagem presente no capítulo. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Coesão textual: importante recurso para a produção do sentido dos textos”, páginas 48 a 50, a coesão é estudada sob uma perspectiva formal, evidenciando sua importância para a construção de um gênero textual que demanda tais recursos: a resenha crítica. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção “Atividade”, página 101, a intertextualidade entre Fernando Pessoa e Camões é explorada como um recurso linguístico-textual fundamental para a construção da textualidade.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.8. *(A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “O repente nordestino ou cantoria: identidade, poesia e música”, página 142, os exemplos apresentados são de versos de repentes e as reflexões têm como ponto de partida a linguagem e os elementos semântico-pragmáticos utilizados nos textos para a compreensão dos contextos de produção. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Autobiografia”, páginas 97 a 99, é abordado a função comunicativa do gênero textual autobiografia por meio de um exemplo de texto real e um podcast. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade”, páginas 70 e 71, a função comunicativa do gênero textual anúncio publicitário é abordada por meio da análise de um exemplo de texto real.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.9. *(A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção “*Poetry Slam*”, página 135, apresenta uma proposta de produção de texto rimado em duplas, que posteriormente será declamado em um *slam* de poesia, construído a partir de motivações sociais contextualizadas à juventude. O **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “Um gênero que abriga grandes clássicos”, páginas 66 a 74, apresenta contos e trechos de contos com diálogos bastante contemporâneos; como atividade, os estudantes devem teatralizar o texto “O homem que sabia javanês” de Lima Barreto, como orienta a atividade da página 69. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Produção textual”, página 208, propõe-se a produção de textos escritos e orais: um evento literário com a apresentação de um sarau e a exposição e distribuição de fanzines.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.1. *(A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "*Podcast*: uma nova forma de divulgar informação e opinião na internet", página 62, há um estudo do gênero digital *podcast* com sugestão de produção, no Boxe "Para ir além", página 64. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção textual", página 34, em que se propõe que o estudante se coloque na posição de um editor-chefe de uma enciclopédia digital, na qual precisa escrever um verbete enciclopédico a respeito de Luís de Camões. Sugere-se a consulta a enciclopédias on-line para pesquisa e, a partir do material consultado, escrever o verbete. Ainda no mesmo volume, **Capítulo 6**, Seção "Produção textual", página 163, se propõe a elaboração de um artigo de divulgação científica para ser publicado em um blog destinado ao público jovem. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, apresenta uma proposta de produção textual multimodal, com duas opções de gêneros que fazem uso de recursos verbais e não verbais digitais, um anúncio publicitário e um *e-book* de relatos de viagem.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.2. *(A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Linguagem e argumentação: soltando a voz na internet" e subcapítulos, páginas 60 a 64, apresenta um debate sobre opiniões, individualidades, bem-estar e saúde mental, no contexto das redes sociais e a partir de uma produção de *podcast* de jovens. O conjunto de atividades finaliza-se com uma proposta de produção de *podcast* e um debate oral, a partir de questionário escrito, que aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) Cidadania e Civismo, página 64. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Dialogando Com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 25, e Seção "Meu Corpo, Minha Mente", páginas 26 e 27, contribuem para uma educação para os direitos humanos na medida que explica claramente o processo colonizador e cita consequências às quais às culturas/línguas foram submetidos. As seções tratam de multiculturalidade nas origens do Brasil respaldada na Lei 11645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Manifesto: um exercício de cidadania", página 15, explica-se a função sociocomunicativa do gênero textual manifesto, enfatizando que ele pode abordar diversos temas, incluindo questões políticas, sociais, culturais, artísticas e religiosas, dependendo da perspectiva e dos objetivos do autor.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.3. *(A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Estudo do gênero textual notícia", páginas 110 e 111, em que se explora o gênero textual notícia a partir da análise de um exemplar jornalístico real. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Cuidando do bem-estar físico e mental", páginas 142 a 145, em que são abordados gêneros da esfera técnico-científica, com ênfase no artigo de divulgação científica, analisado tanto a sua estrutura quanto a sua função comunicativa. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Como elaborar um currículo", páginas 168 a 179, em que se explora a função sociocomunicativa do gênero textual currículo, destacando sua importância no contexto do mundo do trabalho e fornecendo orientações para sua produção adequada.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.4. *(A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção de texto", página 177, em que se propõe a produção de um estatuto, a partir da leitura de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com seus países-membros, relacionados ao plano de ações previstas para execução até 2030. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, são abordados os seguintes os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs): saúde, ciência e tecnologia. A partir desses eixos temáticos é proposta uma produção escrita sobre o "Impacto das tecnologias na saúde física e mental dos jovens" no gênero artigo de divulgação científica e sobre a "Inteligência emocional" no formato de relatório de pesquisa. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 34, o TCT é Meio Ambiente e a proposição, tendo em vista esse eixo temático, é a produção do gênero manifesto que deve circular *on-line*.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.5. *(A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Produção de texto", página 76, em que se propõe a escrita de um artigo de opinião fornecendo aos estudantes orientações de planejamento (tema, objetivo, público-alvo e local de publicação), além de critérios claros para a revisão. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, a produção escrita deve ser do gênero artigo de divulgação científica ou relatório de pesquisa e conta com etapas de planejamento, pesquisa, escrita, revisão e publicação. No **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 34, a proposição é a produção de petição *on-line*, cujas etapas de produção contam com planejamento, escrita, revisão e publicação.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.6. *(A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção “Produção de Texto”, página 76, após estudos do tipo dissertativo-argumentativo e de outras questões sobre as novas tecnologias digitais, a proposta é a produção de um artigo de opinião para circular na internet sobre a temática “A influência das redes sociais na vida dos adolescentes”, propósito comunicativo claro e relevante. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto”, página 163, em que se propõe de forma clara e relevante a elaboração de um artigo de divulgação científica para ser publicado em um blog destinado ao público jovem. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Produção de Texto”, página 34, o tema é o Meio Ambiente e o propósito é contribuir para a redução de resíduos plásticos por meio da produção do gênero petição que deve circular *on-line*, no *site* da escola e redes sociais.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.7. *(A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção “Produção de Texto”, página 76, a proposta é de produção do gênero artigo de opinião, o público definido são jovens estudantes; e a circulação deve acontecer em uma revista *on-line*. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Produção textual”, página 58, em que há uma proposta de produção de uma sinopse com indicação clara dos destinatários: colegas de turma e professores. No **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Produção textual”, página 33, há duas propostas de escrita, ambas com a indicação dos gêneros manifesto e carta aberta; e o destinatário pretendido (o prefeito e os secretários de Meio Ambiente e Educação do município onde os estudantes moram; e os moradores da cidade). Por fim, ainda no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Produção de Texto”, página 34, a tarefa é produzir o gênero petição, que deve circular de modo *on-line*, no *site* da escola e redes sociais, cujo público definido são Governos locais, empresas e cidadãos em geral.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.8. (*A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção “Orações coordenadas e construção de sentido”, página 118, esses recursos gramaticais são estudados como elementos de textualidade para textos narrativos e argumentativos, como a reportagem presente no capítulo. Ao final do **Capítulo 5**, Seção “Produção de Texto”, página 126, os recursos gramaticais devem ser utilizados na produção de uma notícia. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Coesão textual: importante recurso para a produção do sentido dos textos”, página 48, a coesão é estudada de um ponto de vista formal para a construção de um texto que exige tais recursos, a resenha crítica. Ao fim do **Capítulo 2**, Seção “Produção de Texto”, página 57, os recursos devem ser utilizados na produção dos gêneros: resenha crítica e verbete. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção “Atividade”, página 101, a intertextualidade entre Fernando Pessoa e Camões é explorada como recurso linguístico-textual, ajudando na construção da textualidade. Na mesma página, o estudante deve buscar autores que utilizam intertextualidade com a frase “Navegar é preciso, viver não é preciso!”.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.9. *(A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, páginas 74 e 75, em que se propõe a leitura de um artigo de opinião publicado no *site* “Observatório da Imprensa” e no qual foram empregadas diversas estratégias argumentativas, seguido de atividades de interpretação. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Coesão textual: importante recurso para a produção do sentido dos textos”, página 48, a coesão é estudada de um ponto de vista formal para a construção de um texto que exige tais recursos, uma resenha crítica. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Produção de Texto”, página 34, os autores trabalham com a argumentação para petições *on-line* a favor da causa ambiental.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.10. *(A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção " As palavras e a construção de sentido: denotação e conotação", páginas 112 e 113, em que se aborda a distinção entre conotação e denotação, destacando que na linguagem denotativa, as palavras têm sentido mais preciso dentro do contexto do qual fazem parte, como em matérias de jornais; diferentemente da conotação, que pode apresentar mais de um sentido ou interpretação. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, no Boxe "Saiba +", página 144, encontra-se um texto sobre Ciência e Tecnologia que contrapõe rigor científico e as *fake news*, a partir de uma perspectiva de uso da língua. Após o texto, há uma atividade, página 144, de curadoria da informação, na qual os estudantes são orientados a realizar uma pesquisa contrapondo discurso científico e *fake news*. São evidências de que a língua é portadora de ideologias e pode informar e desinformar. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 171, em que se propõe a leitura do texto "*Personal branding:* como criar uma marca pessoal atrativa e de sucesso", em que se discute como o uso da língua oral no ambiente de trabalho/profissional permite criar a marca pessoal do trabalhador, por exemplo, ao saber expor ideias de maneira pacífica e diplomática, além de argumentar em discussões ou negociações que o destaquem positivamente quando está interagindo com as pessoas.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.11. *(A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Boxe "Para refletir", página 203, em que se propõe uma atividade a partir do artigo XXII da DUDH (Declaração Universal dos Direitos Humanos), de 1948. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, na Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias", página 162, os Direitos Humanos e a precarização das condições de trabalho aparecem em um debate sobre a saúde de motoboys, em texto didático e infográfico. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Boxe "Para refletir", página 58, é proposta uma atividade sobre o desmonte ambiental da Amazônia, que impacta territórios indígenas, como as terras do povo Yanomami, em razão do garimpo ilegal e da extração madeireira. Além disso, ainda no **Volume 3**, abertura do **Capítulo 6**, página 142, a temática do Modernismo é aberta com uma fotografia de alunos negros de 1910 e uma citação ao reconhecimento dos Direitos Humanos no século XX.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.12. *(A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Para ir Além", página 110, que é precedida pelo estudo do gênero notícia, há uma indicação de *podcast* intitulado "Como Identificar *Fake News*, como material complementar. Na sequência, há uma atividade que solicita uma reflexão sobre os danos das *fake news*. A seção continua com o estudo do gênero notícia e promove novas atividades de reflexão em classe sobre a desinformação. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação científica", páginas 144 e 145, o tema das *Fake News* volta a ser tratado, com atividades que incluem um infográfico sobre as diferenças entre divulgação científica e *fake news*. Sendo assim, o fomento ao pensamento crítico, ao letramento midiático, às práticas sociais contemporâneas, mediadas ou não, é notado em diversas atividades, com a presença de hiperlinks diversos e mídias digitais variadas com temáticas contemporâneas de relevância ao longo dos oito capítulos de cada volume.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.13 *(A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos?)*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "O ser humano é um ser de linguagens" e subseções, páginas 14 a 21, centrado em noções de língua, linguagem e variação linguística por meio do uso de textos expositivos, narrativos e opinativos. Essas são contribuições para uma cultura de paz, com valores éticos e no meio digital. O diálogo com os jovens se dá de várias formas, inclusive com as expressões típicas das novas tecnologias e o uso adequado dessas linguagens. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Representatividade Negra no Cinema" e subseções, páginas 53 a 58, são apresentados textos não verbais e verbais, expositivos, narrativos e opinativos, cuja temática da cidadania e do letramento racial é enfatizada. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Boxe "Para refletir", página 203, o tema do TCT, Cidadania e Civismo, aparece após longo debate com textos expositivos, opinativos e narrativos sobre juventude, participação social e contracultura. A atividade proposta é reflexão sobre a diversidades com os colegas, em uma roda de conversa, a partir de um poema intitulado "Ser diferente é normal".

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. O material apresenta-se como um instrumento que visa à integração dos componentes dessa área, promovendo a comunicação e a expressão de sentimentos e ideias. Observam-se propostas de desenvolvimento dos conteúdos de maneira articulada entre as linguagens artísticas e as demais disciplinas, valorizando a interdisciplinaridade, os temas transversais e o desenvolvimento das linguagens textuais, verbais e artísticas.

O livro didático utiliza as linguagens artísticas para desenvolver um ensino integral e integrado, sem se limitar ao estudo da arte isoladamente. São trabalhados temas amplos, proporcionando aprofundamento conceitual e preparando os estudantes para sua inserção social. A obra busca aproximar os jovens de diferentes formas de expressão artística e reflexões sobre questões contemporâneas, promovendo atividades diversas, como produção de texto, debates e pesquisas.

No capítulo 1, arte e intertextualidade (LE, p. 12), há um diálogo entre a escultura e a literatura, além da problematização do vandalismo em obras públicas (LE, p. 14) e a apresentação da arte como linguagem comunicativa e expressiva, incluindo arte contemporânea (LE, p. 21). No capítulo 2, aprofunda-se o estudo sobre a materialidade na arte, retomando a discussão sobre os materiais utilizados na produção artística e aprofundando conceitos de estética e padrões de beleza, temas relevantes na sociedade atual. Além disso, são exploradas formas de arte presentes nas comunidades, como o grafite e a arte dos artesãos (LE, p. 47).

No capítulo 3, arte e expressão (LE, p. 54), o cinema, elemento cultural próximo dos jovens, é abordado detalhadamente. São apresentados seus elementos fundamentais e proposto um debate sobre racismo a partir do filme Medida Provisória. Também há a introdução da animação em flipbook (LE, p. 56), conectando-se a um conhecimento adquirido no Ensino Fundamental, no qual as crianças aprendem a criar sequências de desenhos que simulam movimento.

No capítulo 7, a arte como forma simbólica (LE, p. 138-139), a obra aprofunda o conhecimento adquirido no Ensino Fundamental ao explicar o significado da palavra arte e seu caráter simbólico. Já no capítulo 8, o corpo e a expressão artística (LE, p. 162), a introdução traz a imagem de um indígena pintando o próprio corpo, remetendo às práticas culturais estudadas anteriormente, como a pintura corporal indígena em eventos nas aldeias.

Dessa forma, a obra didática promove a continuidade do aprendizado adquirido no Ensino Fundamental, consolidando e ampliando os conhecimentos artísticos dos estudantes, explorando múltiplas formas de expressão e incentivando a reflexão sobre arte e sociedade.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática possibilita a construção efetiva dos conhecimentos, das competências gerais e específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, promovendo a integração com outras áreas do conhecimento.

No Capítulo 4 – Arte e Poética, verifica-se a mobilização da Competência Específica 3, relacionada à utilização de variadas linguagens, além das Competências 1 e 6 (LE, p. 72). Esse capítulo possibilita que o estudante analise o uso de cores e formas em obras artísticas antigas e contemporâneas, além de desenvolver o pensamento crítico sobre o prazer estético em diálogo com a Filosofia (LE, p. 82).

No Capítulo 9 – Arte e Natureza, observa-se a integração entre Arte e Ciências da Natureza (LE, p. 182). A abordagem desse capítulo visa desenvolver as Competências Específicas 1, 3 e 4, estabelecendo um diálogo interdisciplinar (LE, p. 186). Destaca-se ainda o tema transversal Meio Ambiente, incentivando o desenvolvimento da consciência ambiental dos estudantes (LE, p. 188, atividade 1).

No Livro do Estudante, o Capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica (p. 139) aborda o pensamento do filósofo alemão Ernst Cassirer (1874-1945), permitindo a construção de conhecimentos que integram Filosofia, Arte e História. Cassirer investigou a importância da cultura na definição da humanidade e na capacidade humana de produzir símbolos para comunicar a realidade, oferecendo um eixo conceitual para a compreensão da arte no contexto das ciências humanas.

No Capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica, no Tema 3 – A Arte e sua Convergência com Publicidade e Propaganda (LE, p. 146), apresenta-se a Pop Art, um movimento artístico surgido na década de 1950 como crítica à cultura de consumo capitalista. Essa abordagem permite integrar a Arte a outras áreas do conhecimento, como Publicidade e Propaganda, demonstrando como a arte pode ser utilizada tanto para fins mercadológicos quanto para denúncia e reflexão sobre o sistema de consumo.

No Capítulo 11 – Tradição, Inovação e Ousadia, no Tema 1 – As Criações de Jeff Koons, no ponto Dialogando com a Matemática e suas Tecnologias – A Arte e suas Proporções (LE, p. 231), apresenta-se o conceito de Proporção Áurea, utilizado pelos pintores renascentistas para compor suas obras. Esse conhecimento demonstra que a natureza também reflete proporções matemáticas, sendo amplamente aplicadas nas artes visuais e na arquitetura. Assim, estabelece-se uma relação interdisciplinar entre Arte e Matemática.

A obra permite o estudo e desenvolvimento de variadas linguagens, ainda que sem aprofundamento na história e nos processos. Muitos conteúdos são desenvolvidos de maneira integrada entre as linguagens da Arte e as demais disciplinas da área de Linguagens e suas Tecnologias. A obra possibilita, através das atividades propostas, a compreensão de diversas linguagens, a percepção de seus funcionamentos, a reflexão e o desenvolvimento crítico diante das questões levantadas. Os conteúdos e atividades estão de acordo com o componente Arte. Entretanto, não se observa um enfoque aprofundado nas especificidades das linguagens da área de Arte como dança, música e teatro. Há, predominantemente, propostas de criação em Artes Visuais, integrando-se às demais linguagens. A obra propõe a pesquisa, a apreciação, a criação e experimentação, além do desenvolvimento crítico através de análises, debates e reflexões.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais no âmbito das linguagens. O Livro do Estudante articula textos e atividades que incentivam a criticidade dos estudantes. A obra apresenta textos de divulgação científica extraídos de jornais, revistas e sites, utilizando uma linguagem acessível ao público leigo para transmitir informações.

As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam o pensamento crítico ao produzirem textos com linguagem acessível à comunidade. Na orientação da atividade de produção textual "Carta Aberta", o estudante é levado a refletir e argumentar sobre um problema social relacionado à preservação de obras artísticas públicas (LE, p. 16). O gênero textual proposto tem como objetivo expressar a opinião de um grupo ou setor da sociedade, criando um diálogo público (LE, p. 16).

No capítulo 3, há a abordagem crítica sobre a produção cinematográfica. A obra apresenta um exemplo de crítica de cinema sobre o filme "Medida Provisória" (LE, p. 56). O gênero textual analisado permite que os estudantes compreendam a função da crítica na sociedade, incentivando a análise e a produção de textos dessa natureza. A atividade seguinte propõe a reflexão sobre o racismo na sociedade e, por fim, a elaboração de uma crítica cinematográfica (LE, p. 57).

Em diálogo com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a obra traz um texto extraído de uma revista científica que aborda o tema do desaparecimento de culturas (LE, p. 102). O texto promove reflexões sobre os impactos culturais da problemática apresentada.

No capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, o Livro do Professor apresenta um texto de divulgação científica sobre a etnobotânica, fruto de uma pesquisa da FAPESP, cujo link é disponibilizado para leitura complementar (LP, p. 102). As questões que seguem o artigo estimulam a reflexão crítica sobre o impacto ambiental e cultural do problema abordado.

No capítulo 6 – Arte e Pluralidade, o Livro do Professor disponibiliza a letra da música "Lágrimas do Sul", um texto originado de uma mídia social que expressa, por meio da arte, as dificuldades enfrentadas pelos negros no passado e no presente, além de um anseio por um futuro melhor (LP, p. 126). A canção funciona como um lamento e, ao mesmo tempo, como um pedido de esperança.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Este indicador não se aplica à avaliação das obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, permitindo o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos em diferentes períodos históricos e espaços de produção cultural. O Livro do Estudante favorece a compreensão das semelhanças e diferenças entre a Arte do passado e do presente, possibilitando o estudo de variadas formas de expressão ao longo do tempo.

No Capítulo 3, estuda-se o cinema, contemplando tanto o cinema brasileiro da atualidade (LE, p. 54) quanto seu desenvolvimento histórico (LE, p. 59). Ainda neste capítulo, propõe-se uma reflexão crítica sobre os padrões estéticos impostos ao longo da história do cinema e a maneira como são questionados por atrizes contemporâneas (LE, p. 66). Na seção Arte e Expressão , também no Capítulo 3, no tema O Cinema no Brasil , o Livro do Professor apresenta um panorama sobre o cinema nacional, articulando a produção cinematográfica no passado, presente e futuro. No ponto Atividade (LP, p. 62), os estudantes são incentivados a responder questões sobre o cinema nacional e internacional, promovendo a articulação entre diferentes períodos da história do cinema.

No capítulo 11, a obra estabelece um diálogo entre espaço e tempo ao abordar produções artísticas contemporâneas que utilizam obras clássicas para criar novas propostas visuais e conceituais, destacando a tradição e, simultaneamente, apresentando inovações técnicas e temáticas (LE, p. 224).

No Livro do Professor, o capítulo 2 – As Artes e suas Materialidades, no tema A Existência da Obra de Arte, proporciona aos estudantes o exercício do raciocínio espaço-temporal ao articular diferentes suportes, matérias e ferramentas utilizadas na arte. Além disso, há o estudo do artista Eduardo Kobra, que estabelece uma conexão entre arte contemporânea e a tradição pictórica (LP, p. 36-38).

No capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, no tema A Produção de Cerâmica, os estudantes são levados a compreender que a cerâmica é um artefato cultural produzido no passado e ainda presente no cotidiano contemporâneo. A obra também demonstra que essa técnica pode continuar sendo ensinada e praticada no futuro em espaços de ensino diversificados, como escolas especializadas e oficinas (LP, p. 97-98).

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Este indicador não se aplica à avaliação das obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Este indicador não se aplica à avaliação das obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Este indicador não se aplica à avaliação das obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Este indicador não se aplica à avaliação das obras destinadas ao componente curricular Arte.

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma diversidade de discursos que refletem as múltiplas vozes da sociedade e incentiva a produção de discursos autorais com posicionamento crítico, sempre pautando-se pelo respeito às individualidades e valores democráticos.

Ao longo da obra, há a exposição de textos que abordam diferentes temáticas sociais, acompanhados de atividades que incentivam a reflexão crítica, o debate e a produção textual. No capítulo 5, há textos que destacam a influência dos povos indígenas e africanos na cultura brasileira. Na seção Meu Corpo, Minha Mente (LE, p. 114), há um texto sobre o fortalecimento da luta contra o preconceito racial, seguido de questões que promovem a análise e a reflexão sobre o tema.

No capítulo 7, a questão do consumismo é trabalhada no texto O Simbólico na Publicidade e na Propaganda (LE, p. 149), que discute a cultura de massa e propõe uma atividade na qual os estudantes analisam criticamente a massificação cultural (LE, p. 150).

No capítulo 11, aborda-se a Inteligência Artificial na criação de obras artísticas, questionando a autoria e propondo reflexões sobre o uso da IA (LE, p. 239-241)

A valorização das contribuições indígenas e africanas na cultura brasileira, a problematização do preconceito racial, a análise do consumismo e da cultura de massa, bem como a reflexão sobre os impactos da Inteligência Artificial na arte, exemplificam a amplitude dos temas envolvidos. Esses conteúdos não apenas informam, mas também incentivam os estudantes a desenvolverem posicionamentos críticos e autorais, sempre ancorados no respeito às diferenças e na defesa dos valores democráticos.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. O material estabelece um diálogo entre arte e tecnologia, promovendo a reflexão sobre a relação entre as linguagens artísticas e os avanços tecnológicos.

No capítulo 1, a possibilidade de aplicação da computação na arte é apresentada no tema A Arte como Linguagem Híbrida (LE, p. 25), ressaltando que a produção artística híbrida se alia aos avanços científicos e tecnológicos. A obra também disponibiliza um vídeo que permite aprofundar esse conhecimento e visualizar articulações entre arte e tecnologia (LE, p. 25, ícone de vídeo).

No capítulo 3, Arte e Expressão (LE, p. 67), o pensamento computacional é incentivado por meio da atividade de criação de um filme. Os estudantes são orientados a decompor a tarefa em etapas, como elaboração de roteiro, definição de personagens, cenas e diálogos, além de aspectos técnicos como figurino, iluminação e trilha sonora. A proposta estimula a abstração e a organização lógica dos elementos narrativos, competências essenciais para o pensamento computacional.

A relação entre arte e inteligência artificial é aprofundada no capítulo 11, na temática A Arte e a Inteligência Artificial (LE, p. 239). A obra destaca que a IA já é utilizada na produção musical e visual e propõe um debate sobre o reconhecimento dessas produções como obras de arte. O estudante é instigado a refletir sobre o uso da IA nos estudos (LE, p. 241, tópico Para refletir). No capítulo 12, Arte e Tecnologia (LE, p. 249 e 250), o pensamento crítico é incentivado ao abordar imagens criadas por IA baseadas em descrições e algoritmos. Na página 251, há um aprofundamento desse debate, desafiando o estudante a refletir sobre a questão dos direitos autorais e sugerir possíveis soluções.

No capítulo 2, as artes e suas materialidades (LE, p. 48), no tema Artista e Artesão, a atividade Meu Corpo, Minha Mente propõe o aprendizado da dança ciranda, demonstrando como o pensamento computacional se aplica ao autoconhecimento e à consciência corporal. A atividade detalha os passos da dança, levando o estudante a compreender aspectos como coordenação motora, peso e contrapeso nas trocas de direção e locomoção do corpo. Esse processo favorece a percepção do movimento de forma estruturada, promovendo a organização lógica e sequencial de ações.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática propicia práticas e procedimentos que envolvem a leitura multimodal e inferencial, permitindo aos estudantes explorar diferentes formas de leitura e interpretação de textos verbais e não verbais. A estrutura dos capítulos combina imagens e textos para conduzir o estudante a um processo de construção de conhecimento, reflexão e ensino interativo.

A leitura multimodal é evidenciada no capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, que utiliza a associação entre imagens e textos para ativar conhecimentos prévios dos estudantes e permitir que os relacionem ao seu contexto (LE, p. 94-95). Na página 112, há uma atividade que integra texto e imagem, estimulando os estudantes a refletirem sobre palavras indígenas e africanas incorporadas ao vocabulário cotidiano.

A obra também inclui questões do Enem/MEC que trabalham com leitura multimodal, como a análise da obra de Aleijadinho (LE, p. 117, atividade 10) e a interpretação da obra Bastidores, de Paulino (LE, p. 135, atividade 6).

No capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica, a abertura propõe a análise de símbolos presentes na pintura rupestre (LE, p. 136-137), estimulando a interpretação inferencial. Ainda nesse capítulo, há uma atividade que dialoga com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, utilizando a charge como ferramenta para leitura inferencial (LE, p. 150).

Outras abordagens da leitura multimodal incluem o uso de infográficos e vídeos ao longo da obra, proporcionando diferentes experiências de leitura e interpretação.

No Livro do Estudante, no capítulo 2 – As Artes e suas Materialidades, há um exercício analítico sobre a apreciação estética, promovendo a leitura multimodal e inferencial ao incentivar os estudantes a relacionarem texto, obra de arte e contexto do artista (LP, p. 44).

No capítulo 3 – Arte e Expressão, a obra propõe a criação de um curta-metragem, estimulando os estudantes a utilizarem elementos cinematográficos como roteiro, cenografia, figurino e trilha sonora, promovendo a leitura inferencial a partir da construção do significado visual e narrativo (LE, p. 67).

No capítulo 4 – Arte e Poética, a análise do abstracionismo incentiva os estudantes a classificarem diferentes obras e relacionarem seus conhecimentos prévios com as características do movimento artístico (LE, p. 81).

Portanto, a obra apresenta diversas estratégias que favorecem a leitura multimodal e inferencial, permitindo que os estudantes ampliem sua capacidade de interpretação e articulação entre diferentes linguagens.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes ao ampliar seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas. Observa-se que a proposta busca expandir o universo cultural dos estudantes, apresentando variadas formas de arte que articulam conhecimentos do passado e do presente. Dessa maneira, permite-se um ensino que se aproxima da realidade dos alunos e contribui para a ampliação de seus conhecimentos de modo significativo.

O Livro do Estudante propõe o estudo de linguagens artísticas presentes na história da arte ocidental, na arte popular e na arte contemporânea. No capítulo 1, há um enfoque na escultura, inserida dentro da temática "Arte e intertextualidade", que estabelece um diálogo entre a arte e a literatura, além de apresentar a arte como uma linguagem (LE, p. 14). Esse capítulo também aborda diversas expressões artísticas, como a dança, a literatura, a arquitetura, o teatro e a música (LE, p. 22 e 23).

No capítulo 2, nota-se a exposição de obras artísticas contemporâneas que dialogam com o universo do estudante, como o grafite de Eduardo Kobra (LE, p. 36), além de referências à fotografia e à dança contemporânea (LE, p. 37). Já no capítulo 7, no tema "A arte e sua convergência com publicidade e propaganda" (LE, p. 149), apresenta-se a arte como ferramenta tanto para a venda de produtos quanto para a crítica da cultura de massa. Esse aspecto permite que os estudantes reflitam sobre a inserção da arte no cotidiano e sua influência na sociedade.

O capítulo 8 (LE, p. 180 e 181) explora a arte expressa pelo corpo, exemplificada pelas pinturas corporais indígenas e pela performance de Marina Abramovic, que utiliza sua presença em espaços públicos como forma de comunicação artística. Essa abordagem possibilita aos estudantes compreender a arte em múltiplas perspectivas e significados.

Por fim, no capítulo 12, no tema "Espaços inusitados de mostras de arte" (LE, p. 243), são apresentados locais de exposição pouco convencionais, como instalações subaquáticas. Esses espaços exigem que o artista adquira conhecimentos interdisciplinares, como noções de mergulho e da dinâmica da vida oceânica, a fim de criar obras que resistam às condições do ambiente marinho. Tal abordagem amplia a percepção dos estudantes sobre a arte, evidenciando sua relação com outras áreas do conhecimento.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos, como Teatro, Dança, Artes Visuais e Música. Propõe uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplam as linguagens associadas a esses campos, enfatizando a criação, a crítica, a fruição, a reflexão e a estética.

No que se refere às Artes Visuais, há diversas propostas de criação, como a elaboração de esculturas (LE, p. 18), a produção de painéis apresentando diferentes linguagens artísticas (LE, p. 23) e a confecção de um flipbook. Além disso, no capítulo O Corpo e a Expressão Artística, no tema Espaços Sensoriais (LE, p. 175), são abordadas as cores como aspecto fundamental para as Artes Visuais, incluindo um trecho do artigo A Influência da Cor na Produção de Sentidos, de Yasmine Lima e Carla Pereira, que incentiva os estudantes a refletirem sobre esse elemento artístico.

A Dança é contemplada no capítulo O Mundo da Arte e da Natureza, no tema A Arte Apropria-se dos Resíduos (LE, p. 196), com a atividade Meu Corpo, Minha Mente – Equilíbrio Corporal, que apresenta os conceitos de equilíbrio estático, dinâmico e de aterrissagem, proporcionando aos estudantes a relação entre o corpo e a Dança.

O Teatro aparece no capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, no tema A Influência Africana (LE, p. 110), que destaca elementos culturais africanos no Brasil, incluindo manifestações teatrais, musicais e de dança. Também há atividades que integram Teatro e Artes Visuais, como a criação de um objeto em que o estudante desenha e representa expressivamente o que foi desenhado (LE, p. 29).

A Música é abordada principalmente sob um viés teórico e contextual. No capítulo Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo (LE, p. 254 e 255), são apresentadas mudanças tecnológicas na produção musical, desde a partitura até o uso de tecnologias digitais para a criação de instrumentos musicais. A atividade Dialogando com Matemática e Suas Tecnologias – Contando as Notas Musicais (LE, p. 255) propõe reflexões sobre a relação entre a Matemática e a Música. Além disso, no capítulo Arte e Pluralidade, há referências a artistas como Milton Nascimento (LE, p. 134, exercício 5) e a movimentos como a MPB e o Tropicalismo (LE, p. 134 e 176),

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais. Destacam-se manifestações artísticas que fazem parte da cultura de diversas regiões brasileiras e da cultura popular, bem como a valorização de artistas populares.

No capítulo As Artes e Sua Materialidade, no tema Artista e Artesão (LE, p. 47), a obra enfatiza o papel do artista popular, destacando que suas criações refletem atividades cotidianas e aspectos da cultura brasileira. O artesanato do estado de Pernambuco, por exemplo, é mencionado como parte do patrimônio cultural imaterial, evidenciando a importância desse fazer artístico, historicamente desvalorizado, mas que tem conquistado maior reconhecimento e até mercado internacional.

No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, encontram-se representações de expressões artísticas indígenas, como a produção de cerâmica, a arte plumária e a arte da cestaria (LE, p. 97 a 101). Ainda nesse capítulo, são apresentadas manifestações culturais afro-brasileiras, como o Boi de Axixá (LE, p. 110), a Congada e a Capoeira (LE, p. 111), elementos que evidenciam a influência africana na cultura nacional. Além disso, a obra destaca a produção artística de Tainá Lima, conhecida como Criola, grafiteira e ativista que aborda a ancestralidade africana em suas obras (LE, p. 113).

No capítulo Arte e Pluralidade, no tema Arte e Inclusão (LE, p. 131), a obra apresenta manifestações artísticas produzidas por e para pessoas com Síndrome de Down e outras deficiências físicas. São destacadas iniciativas que buscam ampliar a inclusão desses grupos na produção e fruição artística, promovendo sua participação no meio cultural.

Outro exemplo de manifestação artística relacionada a grupos historicamente excluídos encontra-se no capítulo O Mundo da Arte e da Natureza, no tema A Arte Apropria-se dos Resíduos (LE, p. 194 e 195). Essa seção discute a produção artística a partir do reaproveitamento de materiais descartados, prática comum em comunidades de catadores de lixo, que utilizam resíduos para criar arte e objetos úteis. A obra também menciona artistas contemporâneos e performers que utilizam lixo como suporte para suas criações, seja como forma de denúncia ou para demonstrar a ressignificação dos materiais no cotidiano.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não consolida, não aprofunda e não amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, e não garante, de modo equânime, as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. Ao analisar a distribuição dos conteúdos e o aprofundamento das linguagens artísticas, verifica-se um desequilíbrio evidente e acentuado entre as áreas da Arte, tendo como prevalência a abordagem das Artes Visuais em detrimento das demais linguagens: Dança, Música e Teatro.

Embora o documento traga menções pontuais ao teatro — como na referência à encenação teatral, na abertura do capítulo 4: Arte e Poética, ao afirmar que "ao andarmos pelas ruas e nos depararmos com um grafite, ao assistirmos a um show ou encenação teatral, por exemplo, estamos em contato com uma manifestação artística" (LE, p. 72) — ou em afirmações generalistas, tais como: "a Arte está em todo lugar" (LE, p. 72), seguidas do exemplo "apresentações de dança, canto, teatro, mágica, mímica..." (LE, p. 72). O termo performance é tratado e apresentado como uma categoria ampla, envolvendo várias linguagens, inclusive o teatro, a dança e o circo (LE, p. 26). No entanto, essas menções são desarticuladas e não são acompanhadas de propostas metodológicas que envolvam o contato direto com práticas de criação ou apreciação aprofundada das Artes Cênicas (dança e teatro). A referência à performance “Cegos”, do Desvio Coletivo (LE, p. 26), por exemplo, aparece de forma descontextualizada, sem atividades que promovam a análise, fruição ou apropriação crítica da obra apresentada. Da mesma forma, a dramaturgia é mencionada apenas uma vez, associada à dança contemporânea, no tópico Informações Complementares (LP, p. 318); também encontra-se dramaturgia ao se referir ao multiartista Abdias do Nascimento, no LE, p. 110, em A influência africana. Em ambos os casos, esse conceito cênico aparece de forma periférica e, no primeiro exemplo, não há articulação com o processo de criação ou com experimentação, composição, improvisação ou encenação no campo da dança e/ou teatro.

Do ponto de vista da dança, a obra dedica algumas páginas ao tema "Meu corpo, minha mente", com propostas voltadas à consciência corporal, equilíbrio e movimentos. No entanto, essas atividades se limitam a exercícios físicos genéricos (p. 156), sem que se explorem as dimensões expressivas, simbólicas ou histórico-culturais da dança como linguagem artística. Faltam propostas de coreografias, análise de espetáculos ou mesmo o uso de elementos como ritmo, espaço e tempo na criação de movimentos. O tratamento é superficial e fragmentado, restringindo-se a informações descritivas ou sugestões isoladas que não asseguram o contato direto com processos artísticos, como no LE, p. 38, ao se referir ao corpo do bailarino como matéria.

Essa desarticulação entre o conhecer e o fazer é especialmente evidente na ausência de atividades que envolvam os estudantes em processos criativos e poéticos. Em vez de possibilitar a experimentação de técnicas, a improvisação ou a montagem de pequenas cenas e coreografias, a obra apresenta informações descritivas sobre o teatro e a dança sem propor vivências práticas. O estudante é informado sobre a existência dessas linguagens, mas não é convidado nem instigado a explorá-las com a mediação do professor. Ao mencionar o teatro como uma forma de expressão presente no cotidiano, a obra não oferece nenhuma sequência didática que oriente a encenação, a leitura dramatizada, a criação de cenas ou o uso de elementos cênicos como luz, som e figurino. Esses argumentos trazidos, contradiz diretamente o edital do PNLD 2026–2029 (item 5.3.k): "Assegurar a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles."

Do mesmo modo, na abordagem da dança, não se encontram convites à criação coletiva de movimentos, ao uso de referências culturais locais ou ao estudo de obras de coreógrafos brasileiros. Em vez disso, há apenas sugestões "alongar" (LE, p. 28 e LP, p. 319) e "manter o equilíbrio" (LE, p. 124), o que aproxima a proposta mais da Educação Física do que da Arte. Ao restringir a linguagem da dança a aspectos biomecânicos ou fisiológicos, a obra ignora a dimensão estética e histórica do fazer artístico, incorrendo exatamente na falha apontada pelo edital: limitar-se à exposição de conteúdos informativos sem propor o envolvimento sensível, criativo e investigativo dos estudantes.

A BNCC prevê para o Ensino Fundamental (anos finais) uma série de habilidades organizadas nas unidades temáticas específicas de Teatro, entre elas: a) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo (EF69AR28); b) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral (EF69AR25); e c) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia, e considerando a relação com o espectador (EF69AR30). Para a dança, como exemplo: a) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas (EF69AR09); b) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado (EF69AR11); e c) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo (EF69AR13).

Com esses exemplos, evidencia-se que a ausência de continuidade e aprofundamento, tanto artístico quanto didático-pedegágico, prejudicando a progressão da aprendizagem prevista na Base e enfraquece a área como espaço autônomo, com suas próprias especificidades como área do conhecimento e formação cultural e estética para estudantes do Novo Ensino Médio. As atividades voltadas ao Teatro e à Dança carecem de consistência metodológica, de materiais de apoio, experimentações criativas e práticas contextualizadas. A ausência de propostas que envolvam encenação, improvisação, roteirização, composição de cenas e experiências com dança em diferentes contextos inviabiliza o desenvolvimento equânime das linguagens artísticas.

Com isso, a obra não consolida, não aprofunda e não amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental — especialmente os descritos na BNCC como essenciais para o componente curricular Arte, que devem garantir aos estudantes uma formação ampla, crítica, criativa e sensível, considerando as especificidades das linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, demonstrando uma fragilidade estrutural na abordagem das demais linguagens artísticas. A obra não assegura, de modo equânime, as especificidades e materialidades das quatro linguagens previstas no componente curricular Arte, contrariando os princípios da BNCC e as exigências normativas do PNLD 2026–2029. A centralidade dada às Artes Visuais, mesmo que legítima, ofusca e subalterniza o potencial pedagógico das outras linguagens e compromete a formação integral e plural dos estudantes.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada e criativa. No entanto, observa-se que o diálogo com as culturas juvenis e as novas formas de aprendizagem não se dá de maneira aprofundada. Os conteúdos multimodais estão presentes ao longo da obra e incluem formas artísticas contemporâneas, como o grafite, a charge e a videoarte, elementos que dialogam com algumas juventudes. Entretanto, não se verifica uma conexão consistente com os interesses atuais dos estudantes, como redes sociais, jogos e mídias digitais.

No capítulo As Artes e Sua Materialidade, a imagem de abertura (LE, p. 34) exibe uma instalação com fios de LED neon coloridos, estimulando o estudante a perceber a utilização do material na arte. No capítulo A Arte e o Meio Ambiente, há destaque para o grafite como meio de reflexão (LE, p. 206), porém a obra não se aprofunda na técnica nem propõe atividades em diálogo com essa manifestação artística, amplamente presente em diversas comunidades brasileiras. Além disso, após a abordagem dos muros como forma de reflexão, a obra propõe a criação de uma esquete teatral sobre o meio ambiente (LE, p. 209), sem articulação direta com a linguagem visual anteriormente trabalhada.

O capítulo Arte e Capitalismo (LE, p. 216) traz uma abordagem sobre consumo e capitalismo, discutindo a arte de Banksy e sua crítica ao uso exacerbado da cultura de massa. Esse tema apresenta potencial de diálogo com as culturas juvenis ao tratar de questões contemporâneas amplamente debatidas. No capítulo Arte e Poética, o tema Cores e Formas (LE, p. 74 e 75) propõe a leitura de imagens e textos sobre as obras de Tomie Ohtake, possibilitando uma conexão com novas formas de aprendizagem.

No capítulo Cultura Digital (LE, p. 239), a obra destaca o uso da inteligência artificial na criação de obras de arte, utilizando recursos multimodais próximos à realidade dos estudantes. No entanto, a atividade subsequente não utiliza cultura digital nem estabelece conexão direta com o tema abordado.

Diante desses elementos, conclui-se que a obra não estabelece um diálogo profundo e contínuo com as culturas juvenis , pois, apesar da presença de conteúdos multimodais e referências contemporâneas, essas inserções ocorrem de forma pontual e sem o devido aprofundamento.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para o Ensino Médio. Observa-se o uso de diversos recursos, como vídeos, áudios e imagens, que promovem a aproximação dos estudantes com os conteúdos abordados, despertando seu interesse e facilitando a compreensão dos temas. Além disso, a linguagem utilizada mantém a clareza e a objetividade sem comprometer a profundidade dos conceitos apresentados.

No capítulo A Arte Como Linguagem Híbrida (LE, p. 25), a utilização de um vídeo contribui para a comunicação do conteúdo de maneira clara e dinâmica, incluindo exemplos de arte digital. No capítulo As Artes e Sua Materialidade, o grafite é explorado como forma de expressão contemporânea, com destaque para a obra de Eduardo Kobra (LE, p. 36). No capítulo Arte Contemporânea Afro-Brasileira, há menção à artista Criola, que utiliza o grafite para abordar questões de identidade e ancestralidade (LE, p. 113). Nessas seções, a combinação entre linguagem visual e textos fortalece a compreensão dos conceitos, tornando a leitura mais acessível.

Outro exemplo de linguagem atrativa aliada à precisão conceitual ocorre no capítulo Tradição, Inovação e Ousadia, no tema As Criações de Jeff Koons (LE, p. 226). A abordagem apresenta explicações detalhadas sobre a técnica do artista, os materiais utilizados na instalação de suas obras e a logística de manutenção das esculturas, garantindo a fidelidade conceitual ao mesmo tempo em que desperta a curiosidade dos estudantes.

No capítulo A Arte Sobre o Corpo (LE, p. 164 a 166), imagens e textos exploram diversas manifestações artísticas em que o corpo é utilizado como suporte, desde esculturas até fotografias indígenas. Esse recurso permite uma compreensão ampla das possibilidades da arte corporal e dos materiais empregados em diferentes contextos.

No capítulo Arte e Meio Ambiente, a obra apresenta o trabalho de Frans Krajcberg (LE, p. 192), destacando a relação entre arte e questões ambientais. A seção inclui um documentário que expande o conhecimento dos estudantes sobre a trajetória do artista e sua produção escultórica, promovendo um aprendizado interativo e aprofundado.

Além desses exemplos, as atividades propostas ao longo do material reforçam o caráter acessível da linguagem. No capítulo Arte e Sociedade, a utilização de charges (LE, p. 125, atividade 2) favorece a reflexão crítica por meio de uma forma de comunicação amplamente reconhecida e de fácil interpretação para os jovens.

Dessa forma, a obra consegue equilibrar uma linguagem acessível para os estudantes de Ensino Médio, com a precisão conceitual necessária ao Ensino Médio, utilizando recursos multimodais e textos bem estruturados que mantêm o rigor dos conteúdos sem torná-los excessivamente complexos para os estudantes.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, tanto na escola quanto em outros locais. O LE propõe diversas atividades que possibilitam aos estudantes expressar e compartilhar seus conhecimentos adquiridos e suas produções artísticas, incentivando a interação e o envolvimento da comunidade escolar.

Observa-se que muitas das atividades estão voltadas para a linguagem das artes visuais, como a exposição de esculturas (LE, p. 18), a exibição de obras plásticas em diferentes técnicas, como colagem, desenho e pintura (LE, p. 37), e a exposição de fotografias sobre inclusão (LE, p. 131). Além disso, há propostas que envolvem outras linguagens artísticas, como performances teatrais, exemplificadas pela atividade da estátua viva (LE, p. 178), e a esquete teatral sobre meio ambiente (LE, p. 209), as quais podem ser apresentadas tanto dentro da sala de aula quanto em outros espaços da escola, contando com a participação da comunidade.

No capítulo Arte e Tecnologia, no tema A Tecnologia a Serviço da Arte (LE, p. 259), propõe-se que os estudantes realizem uma apresentação baseada na projeção de luz e no corpo em movimento, criando uma performance que pode envolver teatro ou dança.

No capítulo Arte e Intertextualidade, no tema Uma Conversa em Diferentes Linguagens (LE, p. 23), há uma atividade na qual os estudantes criam painéis apresentando as linguagens artísticas, permitindo que compartilhem seus saberes de forma criativa e interativa com os demais colegas da escola.

Dessa forma, a obra incentiva o compartilhamento de produções artísticas e culturais dos estudantes, contemplando diferentes linguagens e proporcionando momentos de exposição e interação. As atividades propostas favorecem o envolvimento ativo dos estudantes na criação e no compartilhamento de suas produções artísticas, possibilitando a valorização da arte dentro e fora do ambiente escolar.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, abrangendo diferentes épocas, contextos e matrizes estéticas. Além disso, propõe reflexões críticas sobre essas referências, favorecendo a compreensão dos distintos modos de ser, pensar e pertencer. Observa-se que a obra busca diversificar os conteúdos artísticos apresentados, promovendo uma visão ampla e crítica sobre a arte ao longo da história e diferentes modos de ser, pensar e pertencer.

No capítulo Arte e Poética, no tema A Poesia Concreta (LE, p. 88 a 90), é abordada essa manifestação artística do século XX, expandindo o repertório dos estudantes e permitindo que interajam com uma estrutura de arte escrita diferenciada. A atividade na página 90, no ponto Produção de Textos – Poemas Concretos, convida os estudantes a criarem um poema concreto, unindo essa manifestação artística à cultura digital. Dessa forma, relaciona-se um modo de criação do passado com as novas formas contemporâneas de expressão.

No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais (LE, p. 96 e p. 110), são abordadas expressões artísticas indígenas e africanas, promovendo a valorização dessas culturas no contexto brasileiro. A arte da cerâmica é destacada na página 97 como uma das mais antigas formas de expressão artística, presente em diversas culturas indígenas. Além disso, na página 112, no ponto A Influência das Línguas Indígenas e Africanas na Riqueza do Vocabulário do Português Brasileiro, há uma proposta de pesquisa sobre palavras de origem indígena e africana, incentivando os estudantes a produzir um texto multimodal e ampliar suas interações com diferentes manifestações culturais.

A obra também apresenta conteúdos relacionados à arte abstrata, como a abordagem do Abstracionismo (LE, p. 80), movimento artístico do século XX caracterizado pela simplificação e geometrização das formas. A página 81 propõe um debate sobre estética, incentivando os estudantes a refletirem sobre os padrões artísticos ao longo do tempo.

A dança contemporânea é mencionada no capítulo Arte e Pluralidade (LE, p. 122), incluindo imagens e áudios de Street Dance. No entanto, observa-se que a abordagem dessa manifestação artística não propicia uma aproximação mais aprofundada com a prática dessa linguagem.

No capítulo A Arte Como Forma Simbólica (LE, p. 136 e 137), há um destaque para a arte rupestre, uma manifestação artística de tempos remotos, que simboliza a necessidade do ser humano de se comunicar. O texto introdutório, acompanhado de imagens e questões, permite que os estudantes compreendam como diferentes sociedades, em diferentes épocas, desenvolveram suas formas de expressão.

Por meio dessas abordagens, a obra apresenta uma diversidade de manifestações artísticas e culturais, possibilitando uma compreensão ampla e crítica das interações entre arte, história e sociedade. Ressalta-se, que em alguns casos, as referências são apresentadas de maneira introdutória, sem aprofundamento prático em determinadas linguagens artísticas, o que poderia ampliar ainda mais a interação dos estudantes com essas manifestações.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que reconhecem e exploram o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando sua atuação e contribuição no cenário artístico brasileiro. Observa-se que há uma preocupação em valorizar essas culturas e evidenciar sua influência na construção da identidade artística e cultural do Brasil.

No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais (LE, p. 100 e 101), há atividades voltadas para a experimentação e exploração de formas artísticas dos povos indígenas, como a criação de cerâmica, arte característica de diversas comunidades indígenas. Além disso, propõe-se uma pesquisa sobre a cestaria indígena, abordando sua importância, os significados dos grafismos e os usos contemporâneos dessa arte. A influência africana na dança, na língua e na arte contemporânea brasileira também é destacada, com atividades que promovem a reflexão crítica sobre o racismo. Um exemplo disso é a atividade sobre a capoeira (LE, p. 111), que incentiva os estudantes a refletirem sobre a repressão sofrida por seus praticantes no passado, bem como as perguntas da atividade Meu Corpo, Minha Mente (LE, p. 114), que abordam questões relacionadas à identidade e resistência cultural.

No capítulo Arte e Pluralidade, no tema Outras Linguagens (LE, p. 126 a 128), a música Lágrimas do Sul, interpretada pela Companhia de Fusion de Danças Urbanas, é utilizada para gerar reflexões sobre a realidade da população negra no Brasil. Na atividade da página 127, três questões estimulam os estudantes a analisar a canção, e no ponto Vida e Obra de Milton Nascimento, destaca-se a importância desse artista na música brasileira, ressaltando o legado cultural dos povos africanos e sua influência na arte nacional.

No capítulo O Corpo e a Expressão Artística, no tema A Arte Sobre o Corpo (LE, p. 167), há uma atividade que propõe a reflexão sobre a pintura corporal indígena. Os estudantes são incentivados a reconhecer essa manifestação artística e a conectá-la, por meio de pesquisas, a outras pinturas corporais presentes em diferentes contextos, como no design, na moda e no carnaval.

Ainda no capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, no tema A Influência Africana (LE, p. 110), são apresentados elementos musicais e de dança que evidenciam a influência africana na cultura brasileira, como o uso de instrumentos como o tambor. Essas abordagens permitem que os estudantes ampliem seu repertório cultural e compreendam como os povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos influenciaram a música, a dança, os idiomas, os costumes e as vestimentas no Brasil.

Dessa maneira, a obra contempla diversas atividades que valorizam as expressões artísticas desses povos, promovendo tanto o conhecimento sobre suas produções culturais quanto uma reflexão crítica sobre seu papel na história e na sociedade contemporânea. No entanto, percebe-se que a abordagem é mais aprofundada para as culturas indígenas e africanas, enquanto as manifestações culturais quilombolas e ciganas são menos exploradas, podendo ser mais bem desenvolvidas em futuras edições.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3:j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitem aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. O material didático propõe a experimentação de ferramentas tecnológicas no contexto da arte, viabilizando pesquisas, criações e reflexões sobre o impacto das tecnologias na produção artística.

No capítulo Arte e Tecnologia, a obra dedica-se a explorar a relação entre tecnologia e arte, abordando três temas principais: As Máquinas Superam os Seres Humanos? (LE, p. 250), Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo (LE, p. 254) e A Tecnologia a Serviço da Arte (LE, p. 258). Nesse contexto, a Inteligência Artificial é apresentada como ferramenta de criação artística, incentivando a reflexão sobre seus riscos e benefícios na atividade de produção de texto (LE, p. 252). Além disso, na seção Meu Corpo, Minha Mente, a atividade Corpo e Projeção (LE, p. 259) propõe que os estudantes criem projeções artísticas utilizando luz, combinadas a textos falados, movimentos de dança ou performances teatrais, explorando a relação entre corpo, espaço e tecnologia.

A obra também contempla o uso de tecnologia na produção audiovisual. No capítulo Arte e Poética, a atividade Revisitando o Tema (LE, p. 79, questão 8) incentiva os estudantes a refletirem sobre as tecnologias digitais e seu impacto na produção e compartilhamento de práticas artísticas. Já no capítulo Tradição, Inovação e Ousadia, no tema A Arte e a Inteligência Artificial (LE, p. 241), a seção Para Refletir apresenta questões sobre o uso da Inteligência Artificial, estimulando os estudantes a considerarem a ética e a responsabilidade no uso dessas ferramentas.

Além disso, a obra propõe atividades que promovem a experimentação e manipulação de elementos audiovisuais. No capítulo Arte e Sociedade, há a proposta de criação de um filme (LE, p. 67), permitindo que os estudantes explorem aspectos como iluminação, trilha sonora e enquadramento de câmera. Essa atividade proporciona não apenas o contato com as tecnologias digitais, mas também o desenvolvimento do protagonismo e da consciência crítica no uso dessas ferramentas.

Dessa forma, a obra apresenta diferentes estratégias para integrar as tecnologias ao ensino da arte, incentivando a experimentação e a reflexão sobre seu uso na criação e disseminação de produções artísticas. No entanto, observa-se que algumas atividades são mais voltadas para a reflexão sobre a tecnologia do que para a sua efetiva manipulação e experimentação, o que poderia ser expandido para aprofundar a relação entre os estudantes e os recursos digitais na prática artística.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra assegura a predominância de atividades que garantem o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles. Ao longo do material, são propostas atividades que estimulam a experimentação e a produção artística, permitindo aos estudantes vivenciar diferentes linguagens e processos criativos.

No capítulo Arte e Expressão, no tema O Cinema (LE, p. 56), há uma atividade prática que propõe a criação de um flipbook para facilitar a compreensão do processo de geração de imagens no cinema. Ainda dentro dessa abordagem, sugere-se a produção de um curta-metragem sobre o cotidiano da escola, permitindo que os estudantes experimentem diferentes etapas da produção cinematográfica, como roteiro, gravação e edição (LE, p. 67). Além disso, no ponto Para Refletir (LE, p. 57), os estudantes são convidados a assistir ao filme Medida Provisória, promovendo contato direto com uma obra cinematográfica e incentivando reflexões sobre questões raciais.

No capítulo Arte e Poética, a obra apresenta o tema A Poesia Concreta (LE, p. 90) e sugere a criação de um poema concreto em trios, explorando a escolha e reorganização de palavras. O resultado final pode ser elaborado em meio digital, com possibilidade de postagem em redes sociais. Essa proposta não apenas proporciona a vivência do processo criativo, mas também integra o uso de novas mídias na produção artística. Ainda nesse capítulo, os estudantes entram em contato com obras visuais, como a reprodução da pintura Composição VII, de Wassily Kandinsky (LE, p. 80), que oferece uma experiência estética pautada no abstracionismo.

No capítulo O Corpo e a Expressão Artística, no tema A Arte Sobre o Corpo (LE, p. 165), é apresentada a possibilidade de utilizar o próprio corpo como suporte para a produção artística, promovendo uma reflexão sobre a prática da pintura corporal em diferentes épocas e contextos. Esse tipo de abordagem permite que os estudantes reconheçam e experimentem manifestações artísticas que fazem parte de diversas culturas.

Além disso, no capítulo Arte e Poética (LE, p. 72 e 73), há a reprodução fotográfica de uma obra de arte, possibilitando aos estudantes um contato mais próximo com diferentes formas de expressão visual. Essa exposição incentiva a apreciação estética e amplia o repertório cultural dos estudantes.

Dessa forma, a obra proporciona um equilíbrio entre a exposição teórica dos conteúdos e atividades práticas, garantindo que os estudantes não apenas adquiram conhecimento sobre arte, mas também participem ativamente do processo criativo.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;I)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano. No capítulo Arte e Intertextualidade, no tema Escultura e Literatura (LE, p. 17), destaca-se a criação de uma escultura em metal, abordando todas as etapas do processo, desde a modelagem em argila até a fundição da peça. Para aprofundar essa experiência, a obra sugere que os estudantes experimentem a criação de uma escultura em gesso, oferecendo um vídeo explicativo que exemplifica cada fase da produção artística (LE, p. 18).

No capítulo Arte e Expressão, a obra apresenta o processo de criação das imagens em movimento no cinema, explicando que a ilusão de movimento resulta da sucessão de cerca de 30 fotografias por segundo (LE, p. 55). Para que os estudantes experimentem esse conceito, é proposta a criação de um flipbook (LE, p. 56), permitindo vivenciar esse princípio fundamental do cinema. Ainda nessa abordagem, há a atividade de produção de um curta-metragem (LE, p. 67), que possibilita aos estudantes percorrerem todas as etapas do processo cinematográfico, desde a elaboração do roteiro até a exibição do filme.

No capítulo O Corpo e a Expressão Artística (LE, p. 164), é destacada a importância dos processos criativos na arte, ressaltando que eles podem envolver aspectos cognitivos, emocionais e culturais que impactam diretamente a produção artística. No capítulo A Arte Como Linguagem Híbrida (LE, p. 25), a obra explica que a arte híbrida pode combinar múltiplas linguagens e, muitas vezes, envolve a participação ativa do público, caracterizando produções interativas nas quais o processo de criação se torna parte essencial da experiência artística.

Observa-se que há um cuidado em detalhar e esclarecer as etapas de produção artística, promovendo atividades que valorizam tanto o percurso quanto o resultado. Além disso, são propostas reflexões sobre os aspectos cognitivos, culturais e emocionais envolvidos no processo criativo.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, promovendo a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação. No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, no tema A Arte e a Cultura dos Povos Indígenas (LE, p. 100), há uma atividade que incentiva os estudantes a experimentar o processo de criação da cerâmica, proporcionando contato direto com essa prática artística e ampliando seu repertório cultural.

No capítulo Arte Como Forma Simbólica, no tema A Arte Conceitual (LE, p. 145), a seção Revisitando o Tema propõe uma reflexão sobre a relação entre vida e arte nas práticas artísticas contemporâneas. Essa abordagem incentiva os estudantes a expandirem seu repertório e a desenvolverem pesquisas e produções próprias, estimulando uma compreensão mais ampla da arte conceitual. Como parte desse processo, na página 147, há a proposta de criação de um ready-made em dupla, visando a experimentação artística e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre os conceitos envolvidos na obra de arte.

No capítulo O Mundo da Arte e da Natureza, no tema A Arte Apropria-se de Resíduos (LE, p. 196), a atividade Meu Corpo, Minha Mente – Equilíbrio Corporal orienta os estudantes sobre diferentes tipos de equilíbrio e os convida a criar movimentos que representem esses conceitos. Essa prática permite o compartilhamento das experiências com os colegas e amplia o repertório dos estudantes por meio da experimentação artística.

A obra também explora diferentes formas de criação textual e visual. No capítulo Arte e Poética, a atividade de criação de um poema concreto (LE, p. 94) propõe um exercício que combina reflexão, criatividade e autonomia na composição poética, estimulando o pensamento crítico e a inovação. No capítulo Arte e Sociedade, a atividade de criação de uma esquete teatral (LE, p. 209) incentiva os estudantes a experimentarem a linguagem do teatro, promovendo a reflexão crítica sobre a temática do meio ambiente e favorecendo o desenvolvimento da autonomia artística.

O LE propõe atividades que incentivam a experimentação e análise dos processos artísticos, desenvolvendo a criatividade dos estudantes e permitindo que atuem de forma autônoma em diferentes linguagens artísticas assegurando a ampliação do repertório artístico dos estudantes. A obra permite que os estudantes explorem diferentes linguagens artísticas, compreendam suas relações com a cultura e desenvolvam suas próprias produções a partir dos conteúdos apresentados.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa de processos de criação em arte de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos.

No capítulo Arte e Intertextualidade, no tema Escultura e Literatura (LE, p. 16), há uma atividade em que os estudantes, em duplas, devem elaborar uma carta aberta à população sobre a importância da preservação de obras públicas. Essa proposta incentiva a pesquisa colaborativa e o desenvolvimento da consciência patrimonial por meio da criação textual, estabelecendo uma conexão entre arte e cidadania.

No capítulo Arte e Expressão, no tema O Cinema (LE, p. 56), a obra propõe a criação de um flipbook, um processo de animação que requer pesquisa e experimentação de recursos convencionais e digitais. Essa atividade possibilita que os estudantes compreendam a construção de imagens em movimento e explorem diferentes formas de criação artística, tendo como base o filme "Medida Provisória" de Lázaro Ramos.

No capítulo O Brasil e Suas Raízes Culturais, no tema A Arte da Cestaria (LE, p. 101), a obra apresenta uma atividade que convida os estudantes a refletirem sobre a importância dessa prática artística tradicional e seus usos contemporâneos. Esse exercício permite o aprofundamento no conhecimento do processo de produção da cestaria e sua relevância cultural.

Além disso, no capítulo Tradição, Inovação e Ousadia (LE, p. 230), há uma atividade de criação de retrato e autorretrato em duplas, na qual os estudantes são incentivados a refletirem sobre quais características desejam destacar em si e nos colegas. Após a realização e exposição das produções, há um debate sobre a experiência, o que possibilita uma reflexão sobre padrões de beleza e identidade, contribuindo para a desconstrução de estereótipos.

Os exemplos demonstram que a obra estimula a pesquisa e a experimentação artística por meio de diferentes propostas de criação, permitindo que os estudantes explorem diversas linguagens artísticas e ampliem sua percepção sobre os processos criativos, possibilitando a inclusão de reflexões sobre identidade e padrões culturais, a problematização de estereótipos e preconceitos.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que incentivam os estudantes a criar, refletir e pesquisar manifestações artísticas e culturais voltadas à solução de problemas reais da escola e da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da empatia e cooperação. São propostas que abordam temas sociais e ambientais, promovendo debates, produções artísticas e reflexões coletivas.

No capítulo 1, Tema Arte e Intertextualidade, a atividade produção de texto – Preservação de Obras Públicas (LE, p. 16) propõe que os estudantes elaborem uma carta aberta para conscientizar a população sobre a importância da preservação de obras públicas. Essa atividade possibilita o desenvolvimento da consciência cidadã e o envolvimento ativo dos estudantes na valorização do patrimônio cultural.

A seção Meu Corpo, Minha Mente (LE, p. 114) apresenta um texto sobre a luta contra o preconceito da "artivista" Criola, dentro do tema transversal cidadania e civismo. A proposta inclui questões que incentivam a reflexão e o debate, como o impacto do bullying e formas de combater o racismo e a discriminação na escola.

No capítulo 9, tema Os Reflexos da Arte Ambiental no Brasil, a atividade sobre o trabalho de Frans Krajcberg (LE, p. 192) discute a arte ambiental como ferramenta de conscientização para a preservação do meio ambiente. O texto incentiva os estudantes a pesquisarem e criarem obras que abordem problemas ambientais locais.

Ainda no capítulo 9, o tema a Arte Apropria-se dos Resíduos (LE, p. 194) sugere que os estudantes desenvolvam manifestações artísticas utilizando materiais descartados. A atividade se conecta a iniciativas comunitárias, como cooperativas que reaproveitam resíduos para criar arte e fomentar a cooperação entre os moradores da região.

No capítulo 10, página 189, há uma proposta de atividade em grupo que envolve a pesquisa sobre Land Art e Arte Povera. Como etapa final da atividade, os estudantes devem elaborar um projeto de criação artística que utilize o lixo produzido na escola como material. Essa abordagem incentiva a reflexão sobre práticas sustentáveis e a redução do impacto ambiental.

Além disso, na página 211, a obra propõe uma mesa-redonda para debater temas que podem compor um mural. A atividade incentiva os estudantes a observarem questões que impactam sua escola, bairro ou cidade e a refletirem coletivamente sobre possíveis soluções para problemas sociais vivenciados no cotidiano.

A obra incentiva a participação ativa dos estudantes na busca por soluções para questões sociais e ambientais da escola e da comunidade. Por meio da arte, os estudantes são estimulados a refletir sobre problemas contemporâneos, discutir alternativas e desenvolver projetos que dialogam com o contexto sociocultural em que estão inseridos.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para que os estudantes conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do ambiente em que vivem, reconhecendo seu potencial como agentes de transformação da realidade. A obra enfatiza a valorização do patrimônio cultural e das relações interpessoais, além de incentivar reflexões sobre inclusão social, meio ambiente e bem-estar.

Na página 14, a obra apresenta um debate sobre a relação da sociedade com as obras que ocupam espaços públicos. A atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre a importância dessas obras como patrimônio cultural e histórico e a pensarem em propostas para conscientizar a população sobre sua preservação. Na página 15, há uma proposta de atividade que reforça esse debate ao estimular a criação de estratégias para sensibilizar a comunidade sobre a valorização desses patrimônios.

O capítulo 6, no LE, p. 131, aborda a inclusão, destacando que a arte inclusiva tem o papel de reconhecer e valorizar a diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e empática, na qual todas as pessoas possam desenvolver seu potencial criativo e artístico.

No capítulo 9, LE, p. 182, há reflexões sobre a relação entre a arte e a natureza, discutindo como os seres humanos se relacionam com o meio ambiente e de que maneira a arte pode promover uma interação mais consciente e sustentável. Na página 184, o livro apresenta o conceito de arte ambiental, explorando a forma como as manifestações artísticas podem abordar problemas ecológicos e incentivar a preservação do meio ambiente. Ainda nesse contexto, a página 195 propõe uma atividade na qual os estudantes devem criar uma obra de arte utilizando materiais recicláveis, refletindo sobre o impacto do descarte inadequado de resíduos.

A relação entre arte e bem-estar também é abordada na página 196, na seção Meu Corpo, Minha Mente, onde os estudantes são levados a refletir sobre o conceito de equilíbrio e as três formas de alcançá-lo, proporcionando momentos de cuidado com o próprio corpo. Na página 219, no capítulo 10, a obra propõe uma atividade sobre alimentação saudável por meio da arte, discutindo como artistas utilizam o tema para conscientizar as pessoas sobre práticas alimentares mais equilibradas e sustentáveis.

A obra apresenta um conjunto de atividades que relacionam a arte e a cultura ao desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, incentivando a valorização da diversidade, a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde e do bem-estar. Essas atividades possibilitam aos estudantes e a comunidade escolar uma maior compreensão do mundo ao seu redor e seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.

No LE, p 48, há uma atividade de experimentação da Ciranda, dança folclórica tradicional brasileira. O livro descreve detalhadamente os passos da dança, permitindo que os estudantes se apropriem dos elementos rítmicos e corporais dessa manifestação cultural.

A produção audiovisual é abordada na página 67, onde os estudantes são convidados a produzir um filme sobre a rotina escolar. A atividade envolve diversas etapas, como escrita de roteiro, detalhamento das cenas e organização da filmagem, proporcionando um entendimento prático sobre os elementos do cinema e sua linguagem visual.

No capítulo 6 (LE, p. 24), há uma atividade que explora a dança contemporânea e seus níveis espaciais. Os estudantes são estimulados a experimentar movimentos que ocupam diferentes níveis espaciais – baixo, médio e alto –, favorecendo uma compreensão do corpo no espaço e sua expressividade dentro da dança.

A fotografia é abordada na página 131, onde os estudantes devem pesquisar e realizar fotografias que representem atos de inclusão na comunidade. Embora o objetivo principal da atividade não seja a exploração técnica da fotografia, ela permite que os estudantes experimentem a produção de imagens e o uso da câmera como ferramenta expressiva.

No capítulo 12 – Arte e Tecnologia, no tema 2 – Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo, em Atividade (LE, p. 257), há uma atividade que propõe a criação de uma obra artística baseada na playlist musical dos estudantes. A proposta incentiva a conexão entre música e artes visuais, permitindo que os estudantes traduzam sensações e emoções em expressões visuais. Ainda no capítulo 12, na página 259, a atividade corpo e projeção propõe uma experiência interdisciplinar envolvendo dança, teatro e artes visuais. Os estudantes interagem com projeções de luz para compor performances, explorando a relação entre corpo, imagem e movimento.

A obra apresenta atividades que incentivam a experimentação prática de diferentes linguagens artísticas, promovendo uma abordagem interconectada entre cena, dança, música e artes visuais. Essas propostas permitem que os estudantes ampliem seu repertório criativo e compreendam os elementos composicionais de forma integrada, favorecendo tanto a expressão individual quanto a coletiva.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem. No primeiro capítulo, a obra apresenta atividades que articulam teoria e prática, como a experimentação da criação de uma escultura em gesso (LE, p. 17). Além disso, propõe reflexões sobre a degradação de esculturas em espaços públicos, destacando a importância da preservação do patrimônio cultural (LE, p. 16), reconhecendo esses patrimônios como parte de sua vida cotidiana, como da própria comunidade escolar e cidade.

Outro exemplo relevante ocorre na abordagem sobre poesia concreta (LE, p. 88), em que o tema é exposto e exemplificado, seguido da criação de Poemas-Objeto (LE, p. 89). Essa sequência didática permite que os estudantes compreendam os conceitos teóricos e os apliquem em sua própria produção artística.

No capítulo 9, a obra explora o diálogo entre Arte e Natureza, contextualizando historicamente a arte ambiental (LE, p. 184-185). Em seguida, propõe reflexões sobre a interferência da Land Art na natureza (LE, p. 186) e incentiva a pesquisa e aprofundamento no tema (LE, p. 188).

No capítulo 12, a atividade Corpo e Projeção (LE, p. 258) permite aos estudantes aplicarem seus conhecimentos adquiridos sobre projeção de imagens, relacionando arte e tecnologia. Já no capítulo 3, a atividade de produção de um filme (LE, p. 67) conduz os estudantes a experimentarem os elementos constitutivos básicos do cinema, como roteiro, iluminação, figurino e trilha sonora.

Além disso, a seção As Cores nas Artes Visuais (LE, p. 78) proporciona aos estudantes um conhecimento sobre os aspectos culturais e simbólicos das cores, possibilitando a aplicação desse conhecimento em sua experiência artística e cotidiana.

A obra se destaca por sua abordagem que integra teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa por meio de metodologias ativas. Ao incentivar os estudantes a experimentarem e aplicarem os conceitos estudados.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)?

A avaliação diagnóstica está presente na abertura dos capítulos, permitindo ao professor identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e planejar o desenvolvimento do conteúdo. Um exemplo disso ocorre no Capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, na atividade da página 95, que introduz reflexões sobre o tema e auxilia na organização do ensino.

A avaliação processual pode ser observada na seção "Revisitando o Tema", que aparece no final dos capítulos e possibilita que os estudantes reflitam sobre os conteúdos abordados e verifiquem sua aprendizagem. Exemplos dessa abordagem podem ser encontrados no Livro dos Estudantes nas 212 e no Capítulo 12 – Arte e Tecnologia, onde a seção permite o acompanhamento contínuo do progresso do estudante, na página 257,

A avaliação formativa ocorre por meio de atividades que incentivam a reflexão e a produção criativa. Um exemplo é a produção de um artigo de opinião sobre inteligência artificial e seus impactos, proposta no LE, P. 252. Essa atividade estimula os estudantes a pesquisarem e argumentarem sobre o tema, desenvolvendo pensamento crítico e autonomia.

A avaliação somativa, para Preparação para o ENEM (larga escala) aparece na seção "Aplicando o Conhecimento", que encerra os capítulos com questões destinadas à revisão e consolidação do aprendizado. No Capítulo 10, as páginas 221 a 223 apresentam diversas perguntas relacionadas aos conteúdos estudados, incluindo questões extraídas do ENEM. Além disso, na página 261, a obra traz uma questão do ENEM que contribui para a familiarização dos estudantes com o formato das provas de vestibulares.

A obra demonstra os diferentes tipos de avaliação, permitindo que os estudantes reflitam sobre seus conhecimentos, desenvolvam habilidades e se preparem para desafios acadêmicos futuros.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém a análise do uso e funções da arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. O material favorece o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, aspectos fundamentais para o exercício da cidadania. A arte é apresentada como uma linguagem capaz de comunicar e expressar sentimentos e ideias, conforme destacado no capítulo 1, ao evidenciar que toda expressão artística dialoga por meio de códigos e símbolos próprios (LE, p. 21).

A obra analisa os contextos de produção e circulação da arte em suas diversas dimensões. No âmbito social, a atividade sobre a preservação de obras artísticas públicas (LE, p. 16) incentiva os estudantes a refletirem sobre seu relacionamento com o patrimônio cultural. No capítulo 5, a valorização da diversidade cultural é abordada por meio da arte dos povos originários, ressaltando a importância do respeito a essas culturas (LE, p. 94). Ainda nesse capítulo, a influência africana na cultura brasileira é evidenciada pela reprodução fotográfica de um dos cem grupos de Bumba Meu Boi, em São Luís, Maranhão, reforçando a dimensão social e cultural da arte (LE, p. 110).

O combate ao preconceito e a inclusão são temas destacados no material, promovendo o respeito às diferenças. A obra aborda essas questões ao dialogar sobre práticas artísticas que evidenciam a luta contra a discriminação (LE, p. 120) e ao enfatizar a importância da inclusão social (LE, p. 131). No capítulo 7, o movimento simbolista é explorado na perspectiva da vida estética, exemplificado pela trajetória do artista Odilon Redon (LE, p. 140).

A relação entre arte e sustentabilidade é amplamente debatida no capítulo 9. A obra desenvolve o pensamento crítico sobre a arte ambiental (LE, p. 184) e discute a interferência dos artistas da Land Art no meio ambiente (LE, p. 186). Além disso, há uma proposta prática que estimula a pesquisa e a reflexão sobre a sustentabilidade por meio da criação de uma obra artística utilizando materiais recicláveis (LE, p. 195).

No capítulo 10, a temática ambiental é retomada na atividade proposta na página 211, onde os estudantes são incentivados a organizar uma mesa-redonda para dialogar sobre o meio ambiente e refletir sobre o impacto da arte nesse contexto. Essa atividade reforça a importância da arte como ferramenta para discussões sobre sustentabilidade e cidadania.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora o conceito de imagem e de artefato, ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços, como paisagens, cenários e ambientes, para uma abordagem que considera a implicação da identidade, privacidade e preservação da autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens. A obra estabelece um diálogo entre as linguagens da arte e os saberes do passado e do presente, articulando materiais tradicionais e tecnologias digitais.

No capítulo 1, o tema das artes híbridas (LE, p. 25) amplia o conhecimento sobre novas possibilidades de criação, destacando a arte híbrida como uma forma de expressão que se utiliza predominantemente da mídia eletrônica, aliando-se a avanços científicos e tecnológicos. No capítulo 4, arte e poética (LE, p. 74), a diversidade de cores e formas na arte contemporânea é apresentada, promovendo reflexões sobre a arte abstrata e novos olhares sobre a beleza, distanciando-se das abordagens tradicionais (LE, p. 81, atividade).

A identidade e a cultura de diferentes povos são discutidas no capítulo 2, no tema artista e artesão (LE, p. 47), destaca-se que artistas populares frequentemente registram em suas obras aspectos genuínos da cultura, promovendo sua identidade para outros povos. No capítulo 3, no tema a indústria do cinema (LE, p. 66), a influência dos padrões de beleza impostos pela indústria cinematográfica ao longo do tempo é abordada, incentivando reflexões sobre a identidade e a construção da autoimagem.

O uso das tecnologias digitais na produção artística é enfatizado em diversas atividades, promovendo o protagonismo dos estudantes. Entre os exemplos práticos, destacam-se a criação de esculturas e sua exposição na escola ou por meio de fotografias publicadas em redes sociais (LE, p. 18), a criação de um poema concreto em meio digital com possibilidade de postagem em redes sociais (LE, p. 90) e a criação de um mascote para a turma que pode ser digitalizado (LE, p. 155). A relação entre arte e inteligência artificial também é discutida, incentivando a reflexão sobre seu uso na produção artística contemporânea (LE, p. 239).

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? O conceito de apreciação estética é tratado no capítulo 2, no tema "Apreciação Estética" (LE, p. 42). A obra apresenta a estética como um campo da Filosofia que investiga a essência da beleza nas manifestações artísticas, promovendo reflexões sobre o prazer estético e a subjetividade na experiência artística (LE, p. 42). A arte abstrata também é abordada, destacando como os artistas estruturam composições visuais de maneira subjetiva e inovadora (LE, p. 81).

A obra questiona os padrões de beleza impostos socialmente, com destaque para a influência da indústria do cinema. No capítulo 3, no tema "A Indústria do Cinema", a seção "Meu Corpo, Minha Mente – O Cinema e os Padrões de Beleza" (LE, p. 66) propõe um debate sobre como o cinema constrói ideais estéticos que impactam a sociedade. No final do texto, são apresentadas questões que incentivam os estudantes a refletirem criticamente sobre o tema.

Outro ponto importante é a abordagem dos padrões de beleza na Grécia Clássica, enfatizando o ideal estético baseado em simetria, ordem e equilíbrio. Esse tema é discutido no capítulo 11, na seção "O Padrão de Beleza dos Gregos Clássicos" (LE, p. 228-229).

A obra propõe atividades que incentivam a análise e reinterpretação dos conceitos de beleza. Na página 82, a seção Diálogo com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estimula os estudantes a refletirem sobre o prazer estético e as influências culturais e históricas na definição da beleza. Além disso, no capítulo 11, na página 230, há uma proposta de criação de retrato e autorretrato, incentivando a reflexão sobre a autoimagem e a percepção do outro.

A obra explora amplamente a relação entre estética, padrões de beleza e diferentes períodos históricos, proporcionando aos estudantes debates e atividades que fomentam a construção do pensamento crítico e a valorização da diversidade estética.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia aos estudantes atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional. O Livro do Estudante (LE) apresenta discussões sobre a indústria cultural e sua influência no consumo de arte, evidenciando como o capitalismo molda a produção e a distribuição de bens culturais. No capítulo 3, ao abordar a indústria do cinema, a obra explora a relação entre arte e mercado, demonstrando como a produção cinematográfica envolve diferentes profissionais, como diretores e críticos de cinema (LE, p. 54-56). Além disso, destaca a criação da Embrafilme e sua importância no fomento da produção nacional, bem como os impactos de sua extinção no mercado cinematográfico brasileiro (LE, p. 62).

A problematização da indústria cultural e a massificação da arte também é abordada na atividade da página 65, que propõe reflexões sobre como a lógica do mercado pode transformar produções artísticas em simples mercadorias. No capítulo 7, no tema A Arte e sua Convergência com a Publicidade e Propaganda, a obra discute a influência da publicidade no mercado de arte, problematizando a comercialização da arte e sua relação com a indústria cultural (LE, p. 151).

A relação entre arte e capitalismo é aprofundada no capítulo 10, no qual se destaca a crítica ao consumo excessivo em obras de artistas como Richard Hamilton (LE, p. 216-217). A proposta incentiva os estudantes a refletirem sobre como a arte pode atuar como um meio de crítica social ao sistema econômico e seus impactos sobre a cultura. No capítulo 12, a obra também aborda as transformações do mercado musical, destacando como o consumo de música evoluiu com os avanços tecnológicos e como essa mudança influencia a criação e distribuição artística (LE, p. 257).

A obra apresenta diversas atividades que exploram a relação entre arte e mercado, evidenciando como a produção artística se insere no contexto da indústria cultural, tanto nacional quanto internacionalmente.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que possibilitam aos estudantes compreender a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural. Embora o termo decolonialidade não seja mencionado diretamente, a abordagem do material evidencia essa perspectiva ao enfatizar a influência dos povos originários e africanos na cultura brasileira, bem como a valorização de produções artísticas de diferentes tradições.

A representatividade e a valorização da diversidade cultural estão presentes em diversas seções da obra. No capítulo 5, o Brasil e suas raízes culturais, a influência africana é abordada por meio do relato sobre a capoeira como forma de resistência utilizada pelos negros escravizados (LE, p. 110 e 111). No capítulo 6, arte e pluralidade, no tema outras linguagens, a canção Lágrimas do Sul (LE, p. 126 e 127) evidencia a memória do passado de escravidão dos negros, contribuindo para a reflexão sobre a história e a cultura afro-brasileira. Ainda no capítulo 6, o tema Arte e Inclusão apresenta uma ilustração de Jacques Arago intitulada Castigo de Escravos (LE, p. 134), incentivando o diálogo sobre a decolonialidade e suas conexões com a arte.

Na página 101, no Dialogando com Ciências da Naturaze e suas Tecnologias, há o texto, “Desaparecimento de culturas”, que aborda a chegada dos colonizadores e as ações deles sobre os povos indígenas. Também faz uma relação com etnobotânica. Na sequência há perguntas para que os estudantes reflitam sobre o texto, são elas: “1) 1. Qual é o impacto cultural da “morte” das línguas mencionada no texto? 2. Como essa perda se relaciona com as ciências e a proteção à saúde?” (LE, p. 101)

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos verbais, imagéticos e sonoros que incentivam os estudantes a pesquisarem e valorizarem o patrimônio cultural material e imaterial, explorando diversas culturas, com ênfase na formação da identidade cultural brasileira. Os recursos didáticos utilizados promovem um olhar crítico sobre a preservação e as influências das matrizes indígenas, africanas e europeias no Brasil, além de estabelecerem conexões com contextos artísticos internacionais.

Os textos verbais, na Obra, apresentam discussões teóricas, promovem debates críticos e incentivam a reflexão dos estudantes, como a influência das matrizes culturais na identidade brasileira: O capítulo 5 aborda a contribuição dos povos indígenas, africanos e europeus na formação cultural do Brasil, trazendo textos que contextualizam suas influências na arte, na língua e nas expressões culturais (LE, p. 94-117). Preservação do patrimônio cultural: No LE, p. 16, há uma atividade de produção de texto que incentiva os estudantes a refletirem sobre a importância da preservação das obras públicas, promovendo o pensamento crítico sobre o impacto do tempo e da ação humana no patrimônio cultural. Na página 112, Língua e Cultura Afro-indígena apresenta uma proposta de pesquisa sobre a influência dos povos indígenas e africanos na língua portuguesa, promovendo a valorização da diversidade linguística na identidade brasileira (LE, p. 112).

As imagens (textos imagéticos) pode sem encontrados no capítulo 1, com a imagem da estátua de Carlos Drummond de Andrade, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro. Esse exemplo de patrimônio cultural material estimula a reflexão sobre a preservação de monumentos históricos e sua relevância cultural (LE, p. 12-13). A obra estabelece comparações entre esculturas de diferentes períodos e países, incluindo esculturas da Grécia Antiga (LE, p. 17), França (LE, p. 19) e Brasil (LE, p. 14-15), permitindo que os estudantes analisem a evolução das formas artísticas e seus significados culturais, com diferentes tradições escultóricas. No LE, p. 46, há a reprodução de uma obra de arte de Cândido Portinari, promovendo a valorização da arte nacional e sua relação com a identidade brasileira (LE, p. 46). E por último, a valorização do patrimônio cultural indígena é reforçada por imagens fotográficas que retratam rituais e manifestações artísticas de povos originários, possibilitando uma visão mais ampla da diversidade cultural brasileira (LE, p. 94-95).

Elementos sonoros que reforçam a valorização da cultura e do patrimônio imaterial, podem ser encontrados em Música e identidade cultural, no capítulo que aborda a cultura afro-brasileira e indígena, há referência a expressões musicais tradicionais, ressaltando como os ritmos e os sons fazem parte da identidade cultural de diferentes povos, como na seção Arte contemporânea afro-brasileira, com o som do Maracatu (LE, p. 110) e berimbau na página 11.

A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que possibilitam aos estudantes pesquisar, reconhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de diferentes culturas, com ênfase na formação da identidade brasileira.

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito. Ainda que algumas representações sigam padrões tradicionais, há a presença de imagens que valorizam corpos diversos em diferentes contextos artísticos e culturais, fazendo que haja uma reflexão e problematização sobre as diversidades de corpos, como no capítulo 2, a obra apresenta a performance Cegos como exemplo de representação de corpos variados na cena teatral (LE, p. 26). Também no capítulo 2, há a reprodução da obra Lixo Extraordinário, de Vik Muniz, na qual se observa a representação de uma senhora carregando uma bacia na cabeça, destacando a relação entre arte e identidade social (LE, p. 27).

No capítulo 3, a valorização de diferentes corpos na arte pode ser observada na pintura O Caipira Picando Fumo, que retrata um trabalhador rural, fugindo dos padrões estéticos convencionais (LE, p. 45).

No capítulo 5, a diversidade corporal aparece na introdução sobre as Raízes Culturais do Brasil, com imagens que retratam a pluralidade étnica do país, com imagens de pés de indígenas da dançando no ritual Kuarup, (LE, p. 94-95).

No capítulo 6, na página 131, há uma fotografia de um grupo de teatro composto por integrantes com Síndrome de Down, evidenciando a inclusão na arte e rompendo com padrões corporais restritos .

No capítulo 9, a seção Meu Corpo, Minha Mente apresenta imagens de idosos se exercitando, demonstrando a diversidade corporal e a presença da terceira idade nas artes e na cultura (LE, p. 196).

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais. No capítulo 5, encontra-se a indicação de um vídeo do Balé Folclórico da Bahia, com o espetáculo Bahia de Todas as Cores, no tópico Para ir Além, que destaca a influência africana por meio da capoeira e da dança (LEI, p. 111). Ainda na abordagem musical, há a indicação do vídeo da performance da música Lágrima do Sul de Milton Nascimento, enfatizando a relação entre música e identidade cultural (LEI, p. 127).

No capítulo 3, há conteúdos digitais sobre Cores e formas, tratando das expressões visuais (LEI, p. 74), e sobre Paredes e muros como forma de reflexão, abordando manifestações de arte urbana (LEI, p. 206).

Além dos materiais digitais, a obra apresenta reproduções de diversas expressões artísticas no material impresso. No capítulo 1, a pintura Retirantes, de Cândido Portinari, sugere um olhar crítico sobre as expressões culturais e o drama humano (LE, p. 33). No capítulo 2, a introdução traz a reprodução de uma instalação artística (LEI, p. 34-35),

No capítulo 8, a performance é abordada por meio da reprodução da obra de Marina Abramovic, exemplificando a presença do corpo na arte contemporânea (LEI, p. 177). No capítulo 5, há uma imagem de indígenas dançando, reforçando a presença da expressão corporal nas culturas tradicionais (LEI, p. 94-95).

Ressalta-se que há exemplos de dança, teatro e performance no material digital e impresso, observa-se que a abordagem predominante do material digital se concentra nas artes visuais, sem um equilíbrio proporcional com as outras linguagens artísticas.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro. Na seção Para ir além, há sugestões de visitas a museus e centros culturais por meio de sites específicos. Entre eles, destacam-se: Galeria True Rouge (LE, p. 25), Museu do Pontal (LE, p. 49), The British Museum (LE, p. 155) e Fundação Dalí (LE, p. 206). Essas referências permitem a exploração do acervo e conteúdos culturais de forma digital, mas não há incentivo direto a visitas presenciais.

Quanto às indicações de filmes e documentários, há sugestões alinhadas aos temas abordados na obra, como o documentário "Tomie Ohtake" (LE, p. 76) e "O Grito Krajcberg" (LE, p. 192), que aprofundam o conhecimento sobre artistas e movimentos artísticos. Além disso, no campo das apresentações musicais e de dança, a obra menciona o Balé Folclórico da Bahia, com o espetáculo "Bahia de todas as cores" (LE, p. 111).

Em relação às pesquisas de campo, há uma proposta na qual os estudantes devem investigar a inclusão na comunidade, realizando registros fotográficos e analisando acessibilidade e diversidade no espaço urbano (LE, p. 131). Outras sugestões incluem visitas virtuais ao site da ANCINE (LE, p. 57), possibilitando pesquisas sobre o cinema nacional, e uma exploração digital do Convento e Igreja de São Francisco (LE, p. 106). Além disso, o Mapa Cultural (LE, p. 49) é apresentado como uma ferramenta para aprofundamento sobre o cenário artístico brasileiro.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe de forma contextualizada a experiência e a vivência artísticas por meio de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografia, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais. No capítulo 6, tema Arte e Inclusão, propõe-se a produção de fotografias que representem atos de inclusão na comunidade. Os estudantes devem selecionar suas melhores fotografias, elaborar descrições e organizar uma exposição na escola, promovendo reflexão sobre a acessibilidade e a diversidade na sociedade (LE, p. 131).

No capítulo 3, tema O Cinema, propõe-se a produção de um filme de curta duração sobre o cotidiano escolar. O processo inclui o desenvolvimento do roteiro, planejamento de cenas, escolha de figurinos e gravação, proporcionando uma experiência prática sobre as etapas de criação cinematográfica (LE, p. 67).

A obra também sugere a criação de um poema concreto utilizando recursos digitais. A atividade envolve a experimentação visual da poesia concreta, utilizando ferramentas digitais para composição e compartilhamento das produções (LE, p. 90).

No capítulo 3, em Arte e Expressão, propõe-se a criação de um folioscópio ou flipbook como forma de compreender a ilusão de movimento no cinema. Essa prática permite aos estudantes uma experiência de animação rudimentar que pode ser expandida para o uso de stop motion (LE, p. 56).

Além disso, a obra incentiva a pesquisa e a experimentação com a dança contemporânea. Os estudantes devem realizar uma investigação sobre essa forma artística e criar uma apresentação baseada em suas descobertas (LE, p. 123).

Essas atividades demonstram como a obra utiliza recursos digitais para incentivar a vivência artística dos estudantes, ofertando atividades que incentivam a experimentação artística com o uso de tecnologias digitais, promovendo a autonomia criativa e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, pois está alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio, que, dentre outros aspectos, visa aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, propondo novos desafios cognitivos, estimulando a análise crítica, interpretação aprofundada e a produção de textos mais complexos,como se observa em: "Antes de aprofundarmos nossos estudos na estrutura do gênero textual dissertativo-argumentativo, responda: o que você já conseguiu aprender sobre o texto dissertativo-argumentativo? Monte as informações no caderno em formato de lista. Agora, vamos entender um pouco mais as estruturas internas do texto dissertativo-argumentativo*".* (LE, p. 22); "Provavelmente, durante o ensino fundamental, você já estudou ou leu gêneros de correspondência (carta, bilhete, e-mail...). Converse com um colega e listem elementos (no mínimo três) de estrutura ou linguagem que eles tenham em comum. Trataremos nesta proposta do gênero ofício, que se caracteriza, entre outros aspectos, pela formalidade e natureza jurídica. Normalmente, esse gênero é escrito por um grupo de pessoas (ONG, associação de bairro, instituição, instituto etc.) que solicita, às autoridades competentes de determinado setor, a resolução de alguma questão de ordem social"*.* (LE, p. 59); "É importante destacar que todos os tipos textuais existentes estão presentes no dia a dia e que são ferramentas que promovem a comunicação diária. Retomando conteúdos do Ensino Fundamental-Anos Finais, é possível levantar com os estudantes o que eles já conhecem sobre os tipos textuais"*.* (LP, p. 239).

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea ''c'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, pois possibilita o estudo da linguagem a partir de temas sociais relevantes, trazendo uma diversidade de gêneros como artigos científicos, reportagens, infográficos, podcasts, para que os estudantes compreendam suas características, propósitos e contextos de uso. Além disso, o livro apresenta propostas de produção de textos de divulgação científica que possibilitam a experimentação de estratégias de adequação linguística e a compreensão de como a linguagem pode ser usada para diferentes fins, ressaltando a importância da utilização de fontes confiáveis e da responsabilidade ética na disseminação de informações, conforme se observa em: "A pesquisa é fundamental para a elaboração de um texto de divulgação científica, pois garante precisão, credibilidade e relevância às informações. Em um contexto no qual a desinformação e as pseudociências proliferam, basear-se em dados coletados e analisados é essencial para construir um discurso sólido e confiável. A pesquisa permite entender o tema, identificar avanços e controvérsias no campo científico e apresentar fatos de modo acessível e interessante para o público leigo. Além disso, fundamentar o texto em pesquisas robustas fortalece a confiança do leitor na ciência e no autor, promovendo entendimento claro e fundamentado sobre o assunto. Portanto, a pesquisa não é apenas um componente auxiliar, mas um alicerce de qualquer texto que divulgue conhecimento científico de modo responsável e eficaz". (LE, p. 111); "Depois da leitura dos textos motivadores, chegou a hora de redigir seu artigo de divulgação científica sobre o seguinte tema: As implicações do cyberbullying na saúde mental do adolescente. Antes de entregá-lo ao professor, lembre-se de revisá-lo. Leve em conta que seu artigo deverá: contextualizar o tema por meio das pesquisas feitas ao longo das atividades desta proposta; apresentar e analisar os dados obtidos nas entrevistas realizadas; fundamentar sua problematização com a fala de um especialista no assunto ou outro repertório sociocultural". (LE, p.114).

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea ''d'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, uma vez que contempla uma variedade de textos autênticos de diferentes gêneros, pertencentes a diferentes domínios discursivos, como o jornalístico, o científico etc., em suas diferentes modalidades e semioses, com diversificados níveis de complexidade, com o objetivo de expor os estudantes a diferentes estilos e propósitos de leitura. Além disso, o livro utiliza estratégias diferenciadas de abordagem, tais como leitura exploratória, leitura crítica e interpretativa, projeto de texto, uso de tabelas e gráficos para complementar a leitura, texto verbal e não verbal, e também fornece orientações sobre estrutura e características dos gêneros trabalhados e exercícios que relacionam o texto com o conhecimento prévio do estudante, como se observa em: "Imagine que você ficou responsável por elaborar um artigo para o jornal da escola sobre o seguinte tema: A democratização do esporte como forma de inclusão social. Seu artigo deverá: explorar alguns dos efeitos da falta de práticas esportivas por meio de dados e informações dos textos de apoio e de outros textos a serem pesquisados; explicar a importância do esporte para a inclusão social. Utilize os textos anteriores como referência e motivação para a sua redação. Lembre-se de planejar o seu texto e de seguir a estrutura de um artigo". (LE, p. 33); "Os repertórios socioculturais são excelentes ferramentas para a produção do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo Enem. Esses repertórios são conhecimentos obtidos em livros, filmes, séries, matérias de jornal, documentários e, particularmente em nossa análise, textos literários. Essas citações demonstram uma bagagem e um conhecimento prévio imprescindíveis ao estudante que concluiu o Ensino Médio. Os microcontos podem ser utilizados como repertório cultural na redação do Enem, para exemplificar uma informação de maneira breve e objetiva. Eles podem entrar como repertório em todas as partes da dissertação – introdução, desenvolvimento e conclusão – de acordo com o fio condutor do texto". (LE, p. 55).

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea ''e'')

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço, pois traz gêneros textuais que favorecem o raciocínio espaço-temporal, como a dissertação, o conto, a crônica, conforme se observa em: "O gênero conto segue uma estrutura fixa e predeterminada, garantindo uma sequência lógica para as ações narrativas. Essa sequência é marcada pelo tempo verbal, o que ajuda o leitor a identificar os trechos que se referem ao passado e ao presente". (LP, p.93). Além disso, o livro possibilita a análise de textos, imagens, músicas e outras manifestações culturais que dialogam com diferentes períodos históricos, como se observa nas seguintes passagens: "Assim, podemos pensar que uma leitura possível desse conto pode estar ancorada em personagens da mitologia grega. A literatura, é bom que se diga, costuma ter um aspecto referencial, contextual. Assim, o conto "A moça tecelã", ao trazer uma reflexão sobre o destino de uma protagonista, pode, perfeitamente, resgatar uma figura mitológica feminina, como Penélope, entre outras muitas figuras da mitologia grega". (LP, p. 92); "Para compreender melhor essa evolução, é importante contextualizar como as diferentes formas de comunicação e de produção de gêneros textuais acompanharam os momentos históricos. As revoluções industriais foram marcos significativos nesse processo. Essas transformações históricas nos ajudam a entender como chegamos à comunicação digital atual. A era em que vivemos hoje é conhecida como Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0". (LP, p. 177).

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea ''f'')

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, pois traz diferentes tipos e gêneros textuais com linguagem adequada e acessível aos estudantes, além de abordar temas atuais e próximos de sua realidade, conforme se observa em: "O tema desta proposta, 'Como combater o trabalho infantil no Brasil?', será explorado por meio de um gênero textual semelhante ao usado nas redes sociais, limitado a 280 caracteres por mensagem. Embora não haja um tamanho ideal determinado para um microconto (também chamado de miniconto ou nanoconto), a essência desse gênero é a brevidade. O microconto, como o nome sugere, apresenta texto reduzido quando comparado ao conto convencional. Na era tecnológica, em que as pessoas tentam comunicar mais usando menos caracteres, esse gênero textual ganha relevância. Além disso, o microconto se beneficia de uma manifestação multissemiótica, incorporando elementos não verbais e recursos tecnológicos que enriquecem e dinamizam os textos, anteriormente estáticos". (LE, p. 51). Além disso, o livro adota uma linguagem que conversa diretamente com o estudante, incentivando sua participação ativa e estimulando à reflexão crítica, como se observa no trecho a seguir, que é uma transcrição de um dos podcast usado no material digital: "No podcast de hoje, nós vamos conversar sobre evasão escolar. Você sabe o que é evasão escolar? Ao longo da sua trajetória na escola, você já deve ter tido um colega ou uma colega que precisou parar de estudar por algum motivo. Não vale pensar naquele amigo ou amiga que deixou de frequentar sua escola, mas foi estudar em outra cidade. Aqui, estamos falando daqueles que pararam mesmo de estudar". (LEI, p. 211).

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, pois traz uma visão crítica do fenômeno da variação linguística ao discutir como certos usos da língua são valorizados ou estigmatizados dependendo do contexto social, como se observa em: "No Brasil, o preconceito linguístico permeia diversas esferas da sociedade, manifestando-se na desvalorização e discriminação de variações linguísticas que diferem da norma-padrão. Tal discriminação é um reflexo de preconceitos mais amplos que atingem grupos socialmente desfavorecidos, evidenciando as desigualdades sociais, regionais e educacionais do país". (LE, p. 190); "O preconceito linguístico é a atitude que um indivíduo ou um grupo social assume diante de algum modo de falar que é diferente do seu. Pode ser uma variedade linguística social (usada por determinada classe social) ou regional, mas também pode ser uma outra língua, no caso de sociedades plurilíngues. Como todo preconceito, o linguístico é a manifestação, de fato, de um preconceito social, porque o que está em jogo não é a língua que a pessoa fala, mas a própria pessoa como ser social. Uma vez que a língua é parte fundamental da identidade de um indivíduo e de um grupo social, rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte". (LE, p. 198).

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna ao propor abordagens sobre norma-padrão, variação linguística e preconceito linguístico, relacionando-as à história da língua e à colonização, como se observa em: "O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. No caso brasileiro, essa língua idealizada tem um componente a mais: o português europeu do século XIX. Tudo isso torna simplesmente impossível que alguém escreva e, principalmente, fale segundo essas regras normativas, porque elas descrevem e, sobretudo, prescrevem uma língua artificial, ultrapassada, que não reflete os usos reais de nenhuma comunidade atual falante de português, nem no Brasil, nem em Portugal, nem em qualquer outro lugar do mundo onde a língua é falada". (LE, p. 195); "Com a chegada dos meios digitais, a comunicação mudou muito, tornando-se instantânea e globalizada. Utilizamos textos digitais – como e-mails, comentários ou mensagens – em situações pessoais, escolares e profissionais". (LE, p. 176); "Juliette e Fátima Bernardes se encontraram no 'Alma de Cozinha' para baterem um papo cabeça com Paola Carosella, o novo programa da chefe no GNT já promete ser um sucesso com pautas relevantes sobre a sociedade. Nele, Juliette refletiu sobre o preconceito linguístico que a acompanha desde a sua participação no BBB. "Existe a xenofobia explícita, que é muito fácil lidar, porque você rebate. Mas a implícita, que está... Ela ocupa todos os espaços e ela silencia, nos nega lugares", disse". (LE, p. 198).

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, pois sugere ferramentas digitais para pesquisa e uso de aplicativos para edição de texto, conforme se observa em: "O último passo é definir a ferramenta de produção. Podemos utilizar cartolina e canetas coloridas ou utilizar sites e aplicativos adequados para esse tipo de apresentação". (LE, p. 128). Também compara gêneros tradicionais a suas versões digitais, conforme se vê em: "Diante da variedade de gêneros textuais presentes no dia a dia digital, é fundamental entender a maneira correta de elaborar um e-mail. Os gêneros digitais são adaptações de gêneros textuais antes impressos. Um exemplo é o e-mail, que substituiu a carta tradicional. As cartas têm uma estrutura fixa – cabeçalho, vocativo, corpo, despedida e assinatura – para conectar remetente e destinatário. O e-mail também tem uma estrutura definida, mas dispensa o cabeçalho, pois data, hora e interlocutores são registrados automaticamente pelo sistema". (LE, p. 176). Além disso, inclui, no material digital, *hiperlinks* de acesso a mapas digitais, infográficos interativos, carrossel de imagens, vídeos e *podcast*, como se observa em: "No *podcast* de hoje, nós vamos conversar sobre um assunto muito atual, que é a equidade de gênero. Você sabe o que significa a palavra "equidade"*?* (LEI, p. 215).

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos, pois apresenta propostas de redação que trazem 3 textos motivadores, cada um com uma perspectiva diferente sobre o assunto, e o estudante é desafiado a se posicionar e a propor soluções para o problema, com base em dados confiáveis, argumentos bem fundamentados e respeito aos direitos humanos, conforme se observa em: "A preocupação com o uso da inteligência artificial chegou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, acostumado a discutir guerras. Mas o uso nocivo da tecnologia já acende o alerta para eventuais ataques terroristas". (LE, p. 206); "A inteligência artificial não irá substituir a inteligência humana, elas se completam. Somos mais criativos e perceptivos, as máquinas são mais rápidas em cálculos, padrões e tarefas repetitivas. Hoje a realidade é que a tecnologia de Inteligência Artificial trará uma eficiência em todas as profissões, transformando muito como as coisas são feitas". (LE, p. 207); "Com base na leitura dos textos motivadores e considerando as reflexões realizadas sobre a presença da inteligência artificial no cotidiano de trabalho, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Caminhos para usar a inteligência artificial como aliada, e não como substituta, no mercado de trabalho, apresentando uma proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, fatos e argumentos que justifiquem seu posicionamento sobre o tema, que deve estar fundamentado no respeito aos direitos humanos". (LE, p. 207).

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente, pois faz uso da estratégia de decomposição ao dividir o texto em partes menores, ensinando ao estudante os conceitos e a estrutura de cada um das partes que compõem a redação, além de ensinar técnicas de escrita que priorize o uso de informações essenciais, aplicando a estratégia da abstração e a organização das ideias de forma lógica. Para realizar as atividades propostas no volume de Redação, os estudantes devem mobilizar procedimentos do pensamento computacional, tais como: a análise de informação de diversas fontes, para formar uma visão mais precisa e abrangente do tema apresentado; a decomposição em partes solucionáveis de um problema ou de argumentos complexos para avaliarem a lógica de cada uma delas. Essas análises favorecem a criação de soluções mais eficazes e eficientes pelos estudantes, confirmando que o pensamento computacional não se limita ao computador, mas, ao contrário, consiste em uma estratégia que pode e deve ser utilizada em outros contextos, ao integrar conceitos de lógica, abstração e organização de ideias com vivências práticas. Esses aspectos podem ser observados em: "Sabemos que todo texto tem começo, meio e fim. Em alguns gêneros textuais, essas grandes partes são chamadas de introdução, desenvolvimento e conclusão. É fundamental criar um planejamento do texto para que essas três partes fiquem articuladas entre si e, dessa forma, facilitem a compreensão do leitor. Por isso, antes de escrever um texto de qualquer gênero, é preciso elaborar um projeto de texto, definindo um roteiro para as etapas de organização das ideias". (LE, p. 30); "Depois de elaborar a etapa 3, que é a síntese da ideia a ser defendida, podemos pensar em criar uma rede de ideias para a composição do texto. Com base nesse esquema, devemos organizar as ideias que combinam, separar exemplos e, em seguida, produzir o texto" (LE, p. 31). Além disso, o livro apresenta modelos de textos bem estruturados ao trazer exemplos de redação nota mil que abordam o impacto da computação e da tecnologia na sociedade, incentivando o estudante à reflexão e ao posicionamento crítico diante do uso da tecnologia, como se observa em: "Nesse contexto, possibilita-se a ascensão, no meio virtual, de empresas que se utilizam de algoritmos programados para selecionar o conteúdo a ser exibido aos internautas com base em seu perfil socioeconômico, oferecendo anúncios de produtos e de serviços condizentes com suas recentes pesquisas em sites de busca ou de compras. Verifica-se, portanto, o impacto da mídia virtual na criação de necessidades que fomentam o consumo entre os cidadãos". (LE, p.137).

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, pois possibilita a interpretação de textos que combinam diferentes modos de organização do discurso, bem como diferentes semioses, como imagens, gráficos, tabelas, cores, fontes e elementos audiovisuais, como se observa em: 'Você já ouviu falar sobre os "textos multimodais' ou multissemióticos (diversos significados). Esses textos apresentam a junção das formas de comunicação — linguagem não verbal (imagem) e linguagem verbal (texto) —, mas podem também ser formados por sons, falas ou gestos. Infográficos, anúncios, cartuns, entre outros, são exemplos de textos multimodais, essenciais na era tecnológica em razão da demanda por comunicação instantânea. Leia e reflita a respeito do microconto 'Sinal Vermelho', de Samir Mesquita, um dos 50 textos da obra 'Dois palitos'. Podemos dizer que esse texto é multimodal? Justifique sua resposta". (LE, p. 54); "Sabemos que os textos se classificam em verbais (texto escrito), não verbais (imagens) e verbais e não verbais (texto escrito acompanhado por imagens). Nesta proposta, trataremos de um gênero textual que se caracteriza pelo emprego de texto verbal e de texto não verbal: o infográfico. Tal como o nome sugere, um infográfico transmite informações por meio de gráficos, que podem ser os mais variados possíveis". (LE, p. 124).

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº 7, pois propõe atividades que estimulam o pensamento crítico, o debate, a defesa de ideias, utilização de argumentos bem fundamentados e fontes confiáveis, além de trazer Temas Contemporâneos Transversais que promovem os direitos humanos, o respeito à diversidade de opiniões e o pensamento reflexivo, conforme se observa em: "O debate propicia que os participantes coloquem suas opiniões para serem confrontadas com as de outros debatedores, suscitando a oportunidade de argumentar, contra-argumentar e antecipar os argumentos alheios. Mas, para isso, os participantes do debate regrado precisam: dominar e respeitar os mecanismos da troca discursiva (também chamado de turno de fala); apropriar-se previamente das informações sobre o assunto debatido; selecionar o tipo de argumento mais apropriado para o percurso argumentativo. A partir do tema desta proposta, trouxemos um trecho da entrevista de André Dutra, integrante da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), sobre o tema 'juventude e política'. Os argumentos de Dutra, entre outros, podem ser utilizados por você na formulação de seu texto e na realização do debate regrado". (LE, p. 36); "Com base na leitura dos textos motivadores, imagine que você trabalha em uma empresa e identificou comportamentos abusivos de um superior. Após perceber que outros colegas também estavam incomodados, organizou uma reunião. Lá foi decidido que você será responsável por redigir um e-mail argumentativo, intitulado 'Caminhos para uma conduta ética no trabalho', convidando todos os colaboradores da empresa para um debate sobre a temática. No corpo do texto, você deve: contextualizar o problema de maneira genérica, sem citar nomes; argumentar sobre a importância de resolver esse conflito e sobre ética no trabalho; justificar que um debate envolvendo mais funcionários e superiores é o passo inicial mais eficaz para encontrar uma solução para o problema". (LEI, p.181).

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação, pois explora a estrutura da dissertação argumentativa, apresenta exemplos de redações nota 1000 para análise, textos motivadores sobre temas relevantes e atualizados, além de incluir exercícios práticos de escrita com base nos critérios de correção da matriz do ENEM, conforme se observa em: "A seguir, apresentamos um exemplo de trecho de redação nota 1.000 no Enem 2017, que teve o seguinte tema: Desafios da formação educacional de surdos. Faça a leitura atenta do texto e procure identificar nele as características de um texto dissertativo- argumentativo, bem como os critérios avaliados na competência II". (LE, p.17); "O tema desta proposta – Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade – será desenvolvido com base no tipo de texto mais cobrado nos vestibulares e, principalmente, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o texto dissertativo- -argumentativo". (LEI, p. 20); "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema Estratégias para superar a insegurança alimentar no Brasil contemporâneo, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para corroborar seu ponto de vista". (LEI, p.139).

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras, pois contempla a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o objetivo de subsidiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, conforme se observa em: "Realizada em agosto deste ano, ouvindo meninos e meninas de todas as regiões do País, a pesquisa mostra que a exclusão escolar afeta principalmente os mais vulneráveis. No total, 11% dos entrevistados não estão frequentando a escola, sendo que, na classe AB, o percentual é de 4%, enquanto, na classe DE, chega a 17% – ou seja, é quatro vezes maior". (LE, p.18); Além disso, o livro inclui referências a povos indígenas, quilombolas e à cultura afro-brasileira, conforme prevê a legislação: "Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com esses povos pode gerar um resgate do conhecimento que detêm. Além disso, reafirmar a herança cultural indígena dessas regiões de menor predomínio é relevante para reduzir os impactos negativos sobre essas comunidades. Cabe destacar que os povos indígenas são especialmente vulneráveis onde ocorrem em menor número e nas regiões mais urbanizadas e industrializadas, caso das regiões Sudeste e Sul do Brasil. [...] Com isso, importantes conhecimentos tradicionais podem ser perdidos e uma parcela relevante da identidade cultural brasileira pode ser esquecida. Os povos indígenas possuem conhecimentos acerca dos bens naturais e dos processos ecológicos que proporcionam condições para realizar atividades em consonância com a conservação ambiental. Nesse sentido, é possível dizer que a aproximação entre esses povos e os cidadãos em geral pode servir como uma oportunidade para conscientizar a população sobre a relação harmoniosa e equilibrada que os indígenas possuem com o meio ambiente, proporcionando trocas de saberes". (LE, p. 80); "Esse é o sentido mais puro da inclusão social, o de interagir com pessoas de diferentes etnias, classes sociais ou lugares por meio do esporte. Além da questão de interação e pertencimento, há a possibilidade de ascensão social por meio do esporte. Não precisamos ir muito longe para encontrar exemplos de jogadores de futebol que viviam em regiões periféricas, foram descobertos e hoje têm uma carreira consolidada no esporte e um salário estável, como Vinícius Júnior, Philippe Coutinho e Thiago Silva. Outro exemplo é a ginasta Rebecca Andrade, que começou a praticar ginástica artística em um projeto social da cidade de Guarulhos e, atualmente, é a maior medalhista olímpica do Brasil". (LEI, p. 214).

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira, garantindo que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios da escrita dissertativa-argumentativa exigida no ENEM e em vestibulares. A obra apresenta 24 propostas de redação baseadas em questões contemporâneas, como: o trabalho infantil (LE, LEI, pp. 50-57); o conceito de uberização, equidade de gênero e mercado de trabalho (LE, LEI, pp. 89-96), caminhos para uma conduta ética no trabalho (LE, LEI, pp. 175-181), soberania alimentar (LE, LEI, pp. 123-13), entre outros. Ao longo das propostas, os temas contemporâneos transversais são abordados para estimular a argumentação e a conexão com outras áreas do conhecimento. Os temas são selecionados com base em debates presentes na mídia e em pesquisas acadêmicas. Assim, considera-se a diversidade cultural e socioeconômica do Brasil, garantindo que os temas sejam significativos e acessíveis a todos os estudantes. Há a valorização de questões regionais e locais, permitindo que os estudantes relacionem os temas aos seus próprios contextos. Cada proposta inclui textos de apoio de fontes confiáveis (artigos, trechos de livros, gráficos e reportagens) para ajudar os estudantes a compreenderem melhor o tema. São indicadas referências socioculturais que podem ser usadas como repertório legitimado na construção da argumentação. Exemplos de redações nota 1000 são analisados para que os estudantes entendam o que é exigido para alcançar um bom desempenho.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita e auxiliam os estudantes na formulação de hipóteses, na elaboração de argumentos e no desenvolvimento de repertório sociocultural pertinente e produtivo para a produção textual. Cada proposta de redação é acompanhada de textos motivadores cuidadosamente selecionados, como trechos de artigos, gráficos, infográficos, charges, reportagens e pesquisas acadêmicas, que ajudam a contextualizar o tema. Esses textos incentivam o estudante a refletir sobre diferentes perspectivas e a embasar sua argumentação com dados concretos. A obra inclui textos de diversos gêneros, como notícias, ensaios e científicos, ampliando o repertório dos estudantes. Os conteúdos são escolhidos para refletir questões atuais e relevantes da sociedade brasileira e global, preparando os estudantes para argumentar com embasamento e criticidade, como se observa em: “Com base nos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista”. (LP, p. 26); “Partindo dos textos motivadores propostos e dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, escreva um manifesto sobre “Caminhos para o desenvolvimento sustentável”. (LEI, p. 156); “Agora é sua vez de produzir um texto, considerando a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. “Os desafios do mercado de trabalho no século XXI” é o tema desta proposta. Utilize seus conhecimentos e aproveite a leitura dos textos motivadores para melhor selecionar, organizar e relacionar fatos e argumentos que defendam seu ponto de vista. Ao realizar a revisão, fique atento para verificar se seu texto foi elaborado de maneira coesa e coerente”. (LEI, p. 189). Ademais, o volume oferece referências de filmes, livros, acontecimentos históricos, estatísticas e conceitos filosóficos, ajudando os estudantes a construírem argumentos mais sólidos e bem fundamentados. Desse modo, ao longo das propostas, após a explicação de um tema, são feitas sugestões de leituras complementares para aprofundar a reflexão. Há indicações de filmes, documentários e vídeos relacionados aos conteúdos. No ambiente digital, os estudantes têm acesso a vídeos, podcasts, mapas, infográficos e carrossel de imagens, enriquecendo ainda mais a compreensão dos temas e a construção da argumentação. Há exercícios práticos para análise crítica dos textos motivadores, auxiliando na identificação de ideias-chave e possíveis abordagens para a redação. Assim, o Livro do Estudante fornece todas as ferramentas necessárias para que os estudantes desenvolvam textos bem estruturados, coerentes e fundamentados, visando a assegurar um aprendizado adequado para a participação discente no ENEM e em outros exames.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM, pois está alinhada à matriz de competências para a redação do referido exame. Os conteúdos são apresentados de forma clara e objetiva, com passo a passo para a compreensão das competências e habilidades avaliadas na redação. Verificam-se sugestões de atividades estratégicas para explorar cada parte do texto dissertativo-argumentativo, apresentam-se Redações nota 1000 e abordam-se temas atuais que estimulam a argumentação e conexão com outras áreas e/ou componentes curriculares. Isso pode ser observado em: "A seguir, apresentamos um exemplo de trecho de redação nota 1.000 no Enem 2017, que teve o seguinte tema: Desafios da formação educacional de surdos. Faça a leitura atenta do texto e procure identificar nele as características de um texto dissertativo- argumentativo, bem como os critérios avaliados na competência II". (LE, p. 17); "Ao estudar as orações subordinadas, você simultaneamente retoma as orientações da cartilha do participante do Enem a respeito da coesão e coerência textuais – exigidas na competência IV. Utilize esse conhecimento para produzir um texto bem estruturado, com ideias interligadas e argumentação clara". (LEI, p. 186); "Você vem estudando desde a primeira proposta diferentes aspectos que fazem parte da prova de redação do Enem. Vamos retomar as matrizes de competência a fim de abordar, dentro dos critérios propostos pelo Enem para redação, os problemas do preconceito linguístico no Brasil. Na avaliação do texto, como já vimos ao longo de nosso estudo, é utilizada uma matriz de competências que estabelece certos critérios para verificar se o candidato cumpriu o que se espera na redação. Vamos, então, analisar uma redação nota 1.000 do Enem para revisar a estrutura do texto dissertativo e as competências exigidas pela banca avaliadora do exame". (LEI, p. 191). O volume utiliza as sequências didáticas para consolidar o aprendizado, promovendo a reflexão, a prática e a autonomia no processo de produção textual. As Propostas não seguem uma ordem lógica, nem os temas são apresentados de forma gradual. No entanto, isso não impacta na construção do conhecimento do estudante. Equilibra-se a apresentação de conceitos teóricos com exemplos práticos e atividades que permitam ao estudante aplicar o que aprendeu. Isso pode ser observado em cada proposta, seção e boxe trabalhados no decorrer da obra, que inicia sempre com a apresentação do tema. O livro oferece exercícios e propostas de redação nos padrões do Enem. Cada atividade trabalha competências específicas, como interpretação de texto, argumentação, análise de gráficos e domínio da norma culta. O material ensina estratégias para atender as cinco competências da redação do Enem, com foco no desenvolvimento da coerência, coesão, argumentação e intervenção social. Com essa abordagem didática e estruturada, o Livro do Estudante assegura que os estudantes estejam preparados para o Enem, fornecendo conteúdos bem explicados e atividades práticas coerentes com a matriz de competências do exame.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM, pois traz explanações acerca de programas de acesso ao Ensino Superior, como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e o SISU (Sistema de Seleção Unificada), além de outras iniciativas. No que tange ao Sisu, aborda informações sobre os eixos cognitivos avaliados e como são calculadas as notas, como se observa em: "Em muitos cursos, especialmente nos mais concorridos, a nota da redação pode ser o diferencial que garante uma vaga na universidade e/ou curso pretendidos, servindo como critério de desempate, por exemplo, no Sisu (Sistema de Seleção Unificado). É por isso que muitos estudantes dedicam tanto tempo e esforço para treinar e aprimorar suas habilidades de escrita". (LE, p. 194); "A inclusão social é a integração de grupos considerados como minorias na sociedade. Essa integração pode se dar de várias maneiras, seja por meio de cotas em universidades ou de vagas afirmativas em empresas, por exemplo". (LEI, p. 213); "Pontuação de cada competência: cada competência tem pontuação de 0 a 200 pontos, que, somados, resultam na nota de até 1.000 pontos. Portanto, além de obedecer aos critérios definidos, uma boa revisão do rascunho pode garantir uma boa nota, uma vez que permite corrigir desvios que prejudicariam a pontuação". (LEI, p. 202).

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais, pois incentiva os estudantes a refletirem sobre seu papel como cidadãos, destacando a importância da responsabilidade social, do respeito às diferenças e da participação democrática. Isso está explicitado na Proposta 4, Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira? (LE e LEI, pp. 34-41), em que os textos focam na conscientização sobre acontecimentos políticos das juventudes, o que representa a maneira mais fácil para garantir e lutar por direitos. Portanto, são atividades que auxiliam os estudantes a refletir sobre valorizar as diferenças, respeitar opiniões diversas e argumentar de forma ética e democrática, preparando-os para atuar de forma consciente na sociedade. Na Proposta 3, Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira, explora-se a estrutura do debate, com os exercícios focados na exposição dos pontos positivos e negativos a serem defendidos, ou seja, na argumentação por meio de dados que sustentem o posicionamento dos jovens. Outro exemplo verifica-se na Proposta 19, que aborda a Agricultura familiar no Brasil (LE e LEI, pp. 157-166), na qual a diversidade é representada sob aspectos sociais, políticos, econômicos e demográficos através de textos que enfatizam temas como desigualdade social, lutas por direitos civis e lutas por demarcação de terras, promovendo a reflexão crítica sobre os processos que moldaram a sociedade. Ao longo do volume, direciona-se os estudantes na formulação de propostas criativas e fundamentadas para os problemas identificados, desenvolvendo a capacidade de reflexão e intervenção social em seus textos. A obra inclui temas que reconhecem as diferentes condições socioeconômicas dos estudantes, sem discriminação, e aborda questões como direitos humanos, trabalho infantil, preconceito linguístico, apropriação cultural e valorização das comunidades locais, incentivando a reflexão crítica. Os conteúdos são contextualizados de acordo com as especificidades regionais e territoriais do Brasil, considerando as diferentes realidades do país. Portanto, os textos utilizados refletem a realidade dos estudantes, incluindo referências a manifestações culturais locais e desafios socioeconômicos das diversas regiões. Os temas trabalhados dialogam com os desafios sociais frequentemente abordados na redação do Enem, ajudando os estudantes a desenvolverem propostas de intervenção coerentes e bem fundamentadas. Dessa forma, o Livro do Estudante vai além do aprendizado teórico, incentivando os jovens a refletirem e agirem coletivamente, compreendendo que sua participação não se limita a escolhas individuais, e contribui diretamente para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. A obra apresenta cenários ou questões desafiadoras que exigem análise crítica e resolução, essas questões incentivam os estudantes a pensar de forma crítica, a questionar suposições e a considerar diferentes perspectivas que influenciam na constituição dos seus sonhos, interesses e motivações. Isso pode ser observado no texto “Cerca de 2 milhões de jovens estão fora das escolas no Brasil” (LE e LEI, p. 14), que aborda a questão da evasão escolar, cuja erradicação é, de toda forma, constitucionalmente obrigatória. Outro exemplo de texto que discute aspectos familiares, individuais, socioculturais, econômicos, que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes, verifica-se na Proposta 7, Melhoria dos espaços urbanos, ao explorar que os estudantes, em duplas realizem uma pesquisa virtual no site da Prefeitura da cidade, ou Subprefeitura, listem as secretarias existentes; em grupos, realizem uma pesquisa no bairro onde moram (LE e LEI, p. 61-62) para identificar os problemas e as possíveis formas de intervenção. Os conteúdos apresentados no livro trazem exemplos de personagens e situações reais que demonstram como diferentes contextos podem impactar as oportunidades e motivações dos jovens. A diversidade de perspectivas permite que os estudantes se reconheçam no material, tornando o aprendizado mais significativo e próximo de suas realidades. Discutem estratégias para superar desafios socioeconômicos e ampliar oportunidades, incentivando a busca por conhecimento, engajamento social e autonomia. Espera-se que os estudantes se reconheçam e percebam que existem várias culturas juvenis no Brasil com características, interesses, motivações, expectativas e sonhos diversos. Nesse contexto, são propostas atividades que estimulam a reflexão sobre interesses pessoais, habilidades e objetivos para o futuro, ajudando os estudantes a construírem um projeto de vida alinhado às suas possibilidades e aspirações. Dessa forma, o Livro do Estudante valoriza a diversidade de realidades e incentiva os jovens a refletirem sobre os fatores que influenciam suas escolhas e motivações, oferecendo suporte para que possam traçar caminhos acadêmicos e profissionais coerentes com seus interesses e aspirações.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, pois apresenta textos, sugestões de atividades e propostas de redação que os estimulam a refletir sobre os desafios e as novas tendências do mercado de trabalho, além de disponibilizar informações e dados estatísticos extraídos de fontes confiáveis, que possibilitam ao estudante construir um repertório crítico favorável à produção textual, como se observa em: "Analise o gráfico a seguir sobre a participação da juventude no mercado de trabalho e observe atentamente os dados, que podem servir de argumentos para a sua produção textual. (LE. p.184); Ela aponta questões como a informalidade, remuneração abaixo do mínimo e extrapolação da jornada do trabalho como as principais dificuldades enfrentadas pelos jovens no mercado e que, em muitos casos, estão associadas à chamada "uberização". As plataformas digitais têm se tornado uma opção atraente devido à facilidade de cadastro para prestação de serviços". (LEI, p.185); "Para entender melhor as mudanças no mercado de trabalho e as competências necessárias para se destacar nele, assista ao vídeo que explora a importância de superar expectativas e construir redes de relacionamento". (LEI, p. 188); "Com base na leitura dos textos motivadores e considerando as reflexões realizadas sobre a presença da inteligência artificial no cotidiano de trabalho, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Caminhos para usar a inteligência artificial como aliada, e não como substituta, no mercado de trabalho, apresentando uma proposta de intervenção". (LEI, p. 207).

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, pois, no conjunto da obra, respeitam-se as normas gramaticais vigentes no que tange a acentuação, pontuação, concordância e regência verbal e nominal. Ao longo das propostas (LE e LEI), as explicações e exemplos fornecidos são claros, corretos e adequados ao nível de compreensão dos estudantes do Ensino Médio. A obra considera o emprego da modalidade escrita formal da língua portuguesa e destaca que o uso inadequado da norma-padrão pode reduzir a confiabilidade e a pontuação do texto. Portanto, é importante que os estudantes aprofundem e consolidem as habilidades relacionadas a essa competência. Isso pode ser observado na Proposta 13, em que os estudantes são estimulados a compreender e aplicar as convenções da escrita para a universalização da linguagem a partir da abordagem dos textos científicos, especificamente o artigo de divulgação científica, que aborda a temática *cyberbullying* e saúde mental do adolescente, uma vez que a compreensão da estrutura textual (contextualização do tema, problematização, desenvolvimento e fechamento), a curadoria de informações e dados e a atenção com as convenções da escrita são imprescindíveis para garantir o trabalho com esse gênero textual (LE e LEI, pp. 105-114). Na Competência I da Matriz de Referência para a Redação do Enem, o foco está em avaliar se os estudantes dominam a modalidade escrita formal da língua portuguesa, como, por exemplo, na seção "De olho no ENEM", em que os estudantes devem reconhecer e dominar a modalidade formal escrita da Língua Portuguesa para produzir textos em diferentes situações e contextos (LE e LEI, pp. 187-188).

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais, ao propor exercícios de análise textual tomando como base exemplos de redações nota 1000, para que o estudante tenha contato com modelos de textos bem escritos e possa estruturar melhor seu próprio texto, conforme se observa em: "Um exercício interessante é fazer uma leitura atenta de redações nota 1.000 para ampliar o vocabulário e o repertório, bem como analisar e assimilar o encadeamento de ideias e as formas de discurso, como o uso de construções em 3ª pessoa (por exemplo, “é válido analisar”, “percebe-se que”, “Infere-se, então, que”). Ter essa prática como forma de estudo para sua produção textual é de grande utilidade para escrever textos cada vez melhores". (LE, p. 112); "Para compreender a ideia de projeto de texto, analise este esquema, referente ao tema da redação Enem de 2019: Democratização do acesso ao cinema no Brasil". (LE, p. 32); "Vamos, então, analisar uma redação nota 1.000 do Enem para revisar a estrutura do texto dissertativo e as competências exigidas pela banca avaliadora do exame". (LEI, p. 191).

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural, pois aborda temas que dialogam com diversos componentes curriculares, além de propor análise de textos que envolvem múltiplos campos do saber, possibilitando ao estudante um repertório diversificado que favoreça a construção de argumentos sólidos, como se observa em: "Para compreender melhor essa evolução, é importante contextualizar como as diferentes formas de comunicação e de produção de gêneros textuais acompanharam os momentos históricos. As revoluções industriais foram marcos significativos nesse processo. Essas transformações históricas nos ajudam a entender como chegamos à comunicação digital atual. A era em que vivemos hoje é conhecida como Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0. Essa fase, que começou aproximadamente em 2010, é marcada pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas, como inteligência artificial, automação, internet das coisas (IoT), *big data* e biotecnologia". (LE, p. 177); "O aquecimento global é um problema que está sendo debatido pela sociedade, porém nem todos já se conscientizaram de seus efeitos negativos. É preciso que a população aprenda o que fazer para não ter problemas no futuro. Para fazermos com que os efeitos do aquecimento global diminuam, precisamos usar novas matérias como o biodiesel, que é um combustível biodegradável, muito menos poluente que a gasolina, pois emite menor quantidade de gás carbônico (CO2) (exemplo retirado do site da Petrobrás). Outro modo, é usarmos menos automóveis e mais transportes alternativos como o metrô". (LEI, p. 84)

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação, pois considera sugestões de atividades estratégicas para explorar cada parte do texto. Apresentam-se Redações nota 1000 e abordam-se temas atuais que estimulam a argumentação e conexão com outras áreas e/ou componentes curriculares. Isso pode ser exemplificado na seção *Como se faz?* e no boxe *Competência do Enem* (LE e LEI, pp. 82-87), que focalizam a Competência II da Matriz de Referência para a Redação do Enem, cujos critérios buscam avaliar o tema e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. A orientação propõe que o professor realize a leitura do boxe com os estudantes, explique a importância de produzir uma boa introdução e os estudantes tomem nota de tópicos com argumentos que possam ser utilizados na produção textual e projeção do filme do boxe: *Para ir além.* Na página 23 do Livro do Estudante (LE e LEI), a questão 03 da atividade proposta solicita que os estudantes construam, no caderno, o esquema conceitual da estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Chama-se a atenção para o fato de que o esquema pode auxiliar nas produções textuais, pois essa estruturação prévia da produção imprime segurança e auxilia o estudante na conexão das ideias mobilizadas para defender o ponto de vista acerca das temáticas discutidas. Na Proposta 24, *a inteligência artificial e o mercado de trabalho*, o foco está na discussão de possibilidades de produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre inteligência artificial e em como ela transforma o mundo do trabalho. Desta forma, são propostas leituras de textos motivadores e análises dos critérios essenciais para o estudante alcançar uma boa nota na redação do Enem. No exercício de produção de textual, solicita-se um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema *Caminhos para usar a inteligência artificial como aliada, e não como substituta, no mercado de trabalho* em que o estudante é orientado a defender seu ponto de vista, organizar, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos. Além disso, ele deve apresentar também uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Esse tipo de proposta, promove o debate crítico sobre as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão, como se observa em: "Releia o artigo sobre a bailarina Ingrid Silva e escreva, no caderno, os parágrafos que correspondem à introdução, ao desenvolvimento e à conclusão. Em grupo, elaborem as três etapas de planejamento de um texto, tendo como base a seguinte questão: como os esportes ou as práticas esportivas podem auxiliar no combate ao racismo?" (LE, p. 30); "Refletindo sobre o tema "Estratégias para superar a insegurança alimentar no Brasil contemporâneo", responda: Qual tipo de introdução você pretende utilizar e como pretende organizar esse parágrafo? Elabore seu primeiro esboço". (LE, p. 135); "Considerando novamente o tema desta proposta, elabore um esquema com as informações que seriam colocadas em cada uma das três seções do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão". (LEI, p.153); "Organize o rascunho com as três partes essenciais: introdução, desenvolvimento e conclusão. Não se esqueça de relacionar, na conclusão, os cinco elementos essenciais da proposta de intervenção. Revise a redação corrigindo todas as inadequações que aparecerem e as repetições de termos e conjunções. Passe o texto a limpo e boa sorte!" (LEI, p.186); "Releia o texto de Isabella Ribeiro de Sena Carvalho com um colega e discutam os elementos do projeto de texto: a) Qual é a tese do texto? b) Quais são os principais argumentos? c) Quais repertórios foram utilizados para comprovar a tese? d) Como a proposta de intervenção está articulada com a tese?" (LEI, p.194).

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento, sobretudo os de natureza lógica, que recorrem a dados empíricos e/ou a fontes fidedignas das diversas áreas do conhecimento para a sustentação do ponto de vista. Isso se observa em: "Para tornar o debate bastante confiável e embasado em argumentação de qualidade, precisamos entender quais são os tipos de argumentos que podem ser utilizados no texto escrito do debate regrado e, posteriormente, na apresentação dos grupos. 1. Argumento de autoridade - Baseia-se na citação de uma fonte confiável, um especialista no assunto; 2. Argumento por evidência ou comprovação - Baseia-se em uma evidência que conduza o interlocutor a aceitar a tese proposta; 3. Argumento por comparação ou analogia - Estabelece-se a partir de uma relação de semelhança ou diferença entre a tese defendida e um dado, com a finalidade de comprovar determinado ponto de vista; 4. Argumento por causa e consequência - Procura comprovar a tese a partir do uso das relações de causa e consequências atreladas ao tema do debate, com o objetivo de confirmar as ideias da tese; 5. Argumento por ilustração ou exemplificação - Constrói-se a partir do desenvolvimento de uma narrativa – real ou ficcional –, a fim de tornar mais concreto o ponto de vista defendido". (LE, p. 39); "Que tipo de argumento está sendo utilizado pela estudante quando cita a música “Pela Internet”, de Gilberto Gil, em sua redação? Justifique sua resposta". (LEI, p. 40); "Alguns tipos de estratégias argumentativas são o uso de exemplos, a comparação entre fatos e a dedução de algo a partir de dados. Aplique esses conhecimentos para enriquecer seus argumentos no roteiro do debate, usando técnicas como apelo à autoridade, lógica, emoção etc. Isso ajudará a construir um discurso mais sólido e persuasivo". (LEI, p. 38).

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre “tipo textual” e “gênero textual”, com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre “tipo textual” e “gênero textual”, com farta exemplificação de textos reais, ao trazer conceitos e atividades que exploram bem a diferenciação entre os termos, além de exemplos de gêneros textuais de cada tipo textual, como se observa em: "Analise o texto a seguir e identifique a(s) tipologia(s) presente(s) nele. Nesse trecho, é possível notar que o principal objetivo do texto é explicar a evasão escolar. Nele não há um único tipo textual, mas a tipologia expositiva predomina, visto que são expostas informações sobre o tema. Percebemos também a tipologia dissertativa, ao trazer a fala da professora Helena Singer. Os textos, portanto, podem apresentar uma mistura de tipologias, mas certamente haverá uma que predomina em relação às demais, a depender do objetivo do texto. É muito comum, por exemplo, que as tipologias expositiva e dissertativa figurem em um mesmo texto, uma vez que a exposição de dados e informações contribui para sustentar a dissertação". (LE, p. 13); "O texto lido é composto, em grande parte, por descrições e explicações, pois o objetivo é caracterizar a bailarina Ingrid Silva. No entanto, outras tipologias textuais estão presentes, como a narração, quando relata ações da jovem dançarina, e a dissertação, quando aborda o tema do racismo". (LEI, p. 29); "A autobiografia é um gênero textual em que o autor narra sua própria história, destacando os principais acontecimentos de sua vida. Esse gênero utiliza a tipologia narrativa para contar uma série de eventos reais e a tipologia descritiva para descrever pessoas, lugares e objetos, criando um ambiente detalhado". (LEI, p. 98). Essas práticas podem ajudar o estudante a se tornar um leitor mais crítico e capaz de interpretar os diversos gêneros e tipos textuais presentes na comunicação social mediada por textos diversos em nosso mundo contemporâneo.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Isso pode ser observado na página 23 do Livro do Estudante (LE e LEI), em que a questão 03 da atividade proposta solicita que os estudantes construam, no caderno, o esquema conceitual da estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Chama-se a atenção para o fato de que o esquema pode auxiliar nas produções textuais, pois essa estruturação prévia da produção imprime segurança e auxilia o estudante na conexão das ideias mobilizadas para defender o ponto de vista acerca das temáticas discutidas. Outro exemplo ilustrativo pode ser verificado na Proposta 24, A inteligência artificial e o mercado de trabalho, em que o foco está na discussão de possibilidades de produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre inteligência artificial e como ela transforma o mundo do trabalho, pois, no exercício de produção de textual, solicita-se um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Caminhos para usar a inteligência artificial como aliada, e não como substituta, no mercado de trabalho, no qual o estudante é orientado a defender seu ponto de vista, organizar, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos (LE e LEI, p. 206).

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, pois explica e exemplifica claramente a estrutura de gêneros argumentativos, explorando o uso de conectivos e operadores argumentativos, citações e referências, modalizadores e estratégias de persuasão, além de propor exercícios práticos e técnicas de escrita, como se observa em: "Ao empregarmos os recursos argumentativos, como a oposição de ideias e a análise de dados estatísticos, estamos organizando e articulando os argumentos que sustentarão nosso posicionamento acerca do tema trabalhado. Busque sempre deixar as ideias explícitas e fazer as retomadas necessárias para que o leitor identifique a organização de seu texto. Por exemplo, no trecho da redação nota 1.000 lido nesta proposta, vimos a preocupação da autora em explicitar a retomada e o desenvolvimento, no segundo parágrafo, de uma ideia que apareceu no final da introdução". (LEI, p. 48); "Na competência IV da redação do Enem, avalia-se o emprego dos recursos coesivos que promovem a articulação das ideias e, consequentemente, o entendimento adequado do texto. Assim, é exigida uma organização textual que estabeleça a conexão entre as orações, os períodos e os parágrafos do texto, por meio do uso de conjunções, advérbios, preposições e outros elementos gramaticais e operadores argumentativos essenciais para a coesão textual". (LEI, p. 145); "É fundamental, nas redações do Enem, aplicar as citações diretas e indiretas de modo correto, bem como utilizar adequadamente os conectivos, a fim de garantir a coesão e a coerência do texto". (LEI, p. 146).

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual, pois apresenta abordagens sobre coesão e coerência, explicações sobre mecanismos de coesão, como conectivos, pronomes, sinônimos e elipses, além de diferenciar os tipos de coesão, como se observa em: "Um dos aspectos fundamentais na produção textual para o Enem é a coesão, que se refere à conexão harmoniosa das ideias, garantindo a adequação do texto ao propósito sociointeracional que o engendra. Essa conexão é estabelecida por meio de elementos coesivos, como advérbios, pronomes, conectivos (por exemplo, conjunções), sinônimos, entre outros. É importante observar alguns tipos de coesão ao construir um texto: Coesão referencial; Coesão lexical; Coesão por elipse; Coesão por substituição; Coesão sequencial". (LE, pp. 70-71); "Você já estudou os operadores argumentativos, que estabelecem relações entre os conteúdos do texto? Eles podem trazer a ideia de: adição; explicação; condição; comparação; finalidade; alternância; consequência; conclusão; oposição; conformidade. Retomando a importância dos operadores argumentativos, analise-os, nas frases a seguir, e explique a sua utilização na conectividade das orações". (LP, p. 22); "No parágrafo analisado, observa-se o uso de conjunções e locuções conjuntivas, que constituem mecanismos de coesão. Retome a leitura do artigo de Ailton Krenak e procure se posicionar sobre a ideia de vida selvagem defendida pelo autor, completando as seguintes estruturas: a) A vida é selvagem porque...; b) A vida é selvagem à medida que...; c) A vida é selvagem apesar de...; d) A vida seria selvagem caso..." (LEI, p. 77).

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campos das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública), conforme preconizado pela BNCC. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam a escrita como uma prática inserida em diferentes contextos e aprimorem suas habilidades argumentativas conforme as demandas reais de comunicação. Ao longo das propostas, são explorados cada um dos cinco campos de atuação social por meio de atividades estruturadas que orientam a construção textual de acordo com diferentes finalidades e interlocutores. O livro do Estudante diversifica as atividades ao oferecer ferramentas como reescrita orientada e análises de textos nota 1000 do ENEM, proporcionando uma experiência imersiva e personalizada para o estudante. Desse modo, articula o desenvolvimento da produção textual à realidade dos diversos contextos sociais, preparando os estudantes não apenas para o ENEM, mas também para a comunicação eficaz em diferentes esferas da vida. Isso pode ser observado na Proposta 3, esporte como inclusão social (LE e LEI, pp. 27-31), em que se exploram os gêneros da esfera jornalística, que guardam semelhanças com a dissertação argumentativa, como a reportagem e o artigo, além de identificar as diferenças em relação ao gênero notícia, mais comum no dia a dia. Já na Proposta 4, trabalha-se com o debate regrado como instrumento para as práticas político-cidadãs, estimulando a discussão frutífera e democrática, ao mesmo tempo em que se visa desenvolver no aluno a responsabilidade para com o papel político que cada cidadão exerce socialmente (LE e LEI, pp. 35-36). Na Proposta 13, volta-se para o campo das práticas de estudo e pesquisa, em que se explora o artigo de divulgação científica, em que os alunos são estimulados a produzir um texto que aborda a temática *cyberbullying* e saúde mental do adolescente (LE e LEI, pp. 105-114).

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc., pois apresenta um repertórios de atividades para esse fim, com vistas à obtenção de um texto que seja coerente e atinja seus objetivos comunicativos. Isso pode ser observado em: "Além disso, erros frequentes que podem comprometer a nota nessa competência incluem: grafia incorreta, falhas na concordância verbal e nominal, uso inadequado de pronomes, problemas na pontuação e acentuação, construção de frases confusas ou sem coesão, falta de divisão entre períodos e parágrafos, uso excessivo de expressões informais, vocabulário inadequado (por exemplo, uso de palavras cujo sentido não é apropriado ao contexto)". (LE, p. 112); "Não há como encontrar os melhores argumentos e escrever dentro da estrutura de, no mínimo, três parágrafos, se não conseguir compreender, em detalhes, o que o tema espera de você. No caso do nosso tema "Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade", é importante explorá-lo em profundidade, evitando abordagens superficiais". (LEI, p. 25); "Em um contexto no qual a desinformação e as pseudociências proliferam, basear-se em dados coletados e analisados é essencial para construir um discurso sólido e confiável". (LE, p. 111); "Vale lembrar que o argumento utilizado deve ter relação com o tema e estar conectado ao texto. Partes deliberadamente desconectadas do tema proposto: trechos que fujam ao assunto podem também zerar a redação". (LEI, p. 202).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.1 *(A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa?)*, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação parcial do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3**, Seção "Organização da obra", página 244, em que a palavra "socioemocionais" foi grafada como "sócioemocionais", no trecho: "Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências sócioemocionais". Por fim, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Por um mundo mais sustentável", página 78, em que a palavra "bem-informado" foi grafada sem hífen, em "Contudo, ainda há muito a ser feito, e um primeiro passo é manter-se bem informado sobre os problemas a serem enfrentados". Esses elementos constituem falha pontuais, que podem ser revistos sem a necessidade de uma reformulação geral da obra, justificando a avaliação do atendimento parcial.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.2. *(A obra possui organização clara, coerente e funcional?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, intitulado "Eu ando pelo mundo... Literatura em todo canto!", páginas 34 a 57, o conteúdo é desenvolvido por meio de três temas, "Eu guardo o mundo dentro de mim", "Poiesis" e "E assim falou Aristóteles...", nos quais são expostos saberes basilares da Teoria Literária, como os gêneros épico, dramático e lírico, que serão importantes para as novas aprendizagens propostas nos dois volumes seguintes. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, o conteúdo de orações subordinadas, na Seção "Orações subordinadas adjetivas e a construção de sentido", página 55, só aparece após o debate sobre história e legado de culturas africanas e do estudo do gênero resenha crítica. O conteúdo também está a serviço da produção textual, com destaque para a resenha crítica e a sinopse, que aparecem logo após, na Seção "Produção de Texto", página 57. Trata-se de uma organização adequada para uma proposta de língua em uso, compreendida como fenômeno sociointeracional. Por fim, na conclusão dos capítulos, questões do ENEM são apresentadas para consolidar o conhecimento construído ao longo do estudo. Isso pode ser visto n o **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Aplicando Conhecimento", página 36. Essa Seção pode ser encontrada ao final de todos os outros capítulos e dialoga diretamente com a organização do livro, bem como a realidade e as necessidades de aprendizagem de estudantes nessa faixa etária. Esse processo contínuo e estruturado assegura que os alunos desenvolvam uma compreensão profunda e prática dos conteúdos, evidenciando, assim, o desenvolvimento claro, coerente e funcional da obra.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.3. *(A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Boxe "Saiba+", página 65, em que o boxe é disposto do lado esquerdo do texto "Greta Thunberg se manifesta sobre o Dia da Mulher: 'não é para celebrar'", de forma legível graficamente, apropriada ao Ensino Médio e organizada de modo a complementar a leitura do estudante. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "As grandes narrativas no mundo: linha do tempo", página 189, a disposição do conteúdo possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal com a análise de um desenho gráfico legível e apropriado ao Ensino Médio das produções de narrativas longas no Ocidente. Por fim, o **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Valorizando a Natureza", páginas 14 a 20, ilustra bem como a organização gráfica da obra contribui para a clareza e conforto na hora do uso. Sobre as dimensões da obra, o formato dos livros é adequado para manuseio e transporte, e a disposição dos textos na página, com margens amplas e caixas de texto destacadas, facilita a navegação e a compreensão do conteúdo.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4 *(A obra possui impressão em preto dos textos principais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na lei do improviso", página 134, o texto didático, central na discussão proposta, que aborda a revisão e a consolidação de alguns gêneros textuais orais típicos da cultura urbana e jovem contemporânea, está impresso inteiramente em preto. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Navegar é Preciso: o Legado de Luís de Camões", página 21, em que o texto principal está impresso em preto. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Valorizando a Natureza", página 14, em que tanto o texto principal quanto os secundários estão impressos em preto.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.5. *(Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, intitulado “Linguagem, Comunicação e Interação”, página 12, é possível notar a hierarquização gráfica, com o título do capítulo em fonte maior, seguido de três Seções organizadas de acordo com sua posição na estrutura da obra. Além disso, o mesmo padrão pode ser visto no **Volume 2, Capítulo 1**, intitulado “Nós Falamos Português”, página 12; e nas seções/temas: “Tema 1 Fazendo rima, contando história”, página 14; “Tema 2 Os argonautas”, página 21; “Tema 3 Utopia, distopia e desencanto”, página 29. As seções e recursos complementares recebem cores distintas. Os recursos digitais (acessíveis apenas no LEI e LPI), por exemplo, sempre são acompanhados de um ícone de mão sugerindo um clique, destacado na cor vermelha. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 6**, intitulado "Modernismo”, página 142, em que se aborda o movimento artístico do Modernismo por meio de uma hierarquização clara com os seguintes temas: “Tema 1 A Semana de Arte Moderna”, página 144; “Tema 2 Miríades artísticas brasileiras”, página 152; “Tema 3 Concretismos”, página 159.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.6. *(A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: o sumário do **Volume 1**, páginas 8 a 11, disponibiliza de forma clara e eficiente os conteúdos de todas as seções ao longo da obra, com tamanhos de fontes que apontam a hierarquização dos conteúdos dentro dos capítulos e subcapítulos, além da indicação correta das páginas. O sumário do **Volume 2**, páginas 8 a 11, não é diferente. Destaca-se ainda as cores distintas utilizadas para reproduzir a estrutura da obra e a hierarquia estabelecida entre os diversos textos, verbais e não verbais. Os Capítulos são destacados em azul escuro, as seções em amarelo escuro, seções complementares em azul celeste ou preto. O sumário do **Volume 3**, páginas 8 a 11, também acompanha a mesma lógica. Por fim, nota-se que os conteúdos digitais são todos indicados em vermelho e com o ícone de uma pequena mão, também com contorno vermelho, com o dedo indicador apontado, remetendo a um clique, com a devida indicação das páginas da obra onde o link (LEI e LPI) de tal recurso se encontra.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.7. *(A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "O que passa pelas ruas da cidade?", página 158, há o recurso digital *podcast*, indicado por meio de um ícone vermelho específico com o nome do recurso e disposto no capítulo de modo a orientar quanto ao momento de utilização; no exemplo em questão, a função do *podcast* é explicar os direitos da criança e do adolescente na vida pública. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Presença africana: heranças culturais", página 38, há um carrossel de imagens, também indicado por um ícone vermelho, que aborda as influências de temperos africanos na culinária brasileira. Os recursos digitais presentes nas obras são: podcasts, infográficos, carrossel de imagens, mapas e vídeos. No caso dos livros físicos, há a indicação do recurso de forma idêntica, na mesma página e local dos digitais.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.8. *(A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Produção de texto", na atividade "Teatro: linha do tempo", página 100, há uma figura proporcional ao tamanho da página, o que possibilita compreender o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal com a análise da linha do tempo do teatro com os principais momentos e marcos históricos. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "As grandes narrativas no mundo: linha do tempo", página 189, há também uma figura proporcional ao tamanho da página, o que possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal com a análise de um panorama das produções de narrativas longas no Ocidente. Ao longo da obra, observa-se claramente uma mancha gráfica consistente e proporcional ao tamanho da página, de acordo com cada conteúdo.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.9. (*A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso?) proporcional ao tamanho da página?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Atividades", página 120, em que há uma obra do artista Kobra, com a seguinte legenda sintética e sem informações em excesso: "Exposição de trabalhos de Kobra na ONU em homenagem ao aniversário de 200 anos da Independência do Brasil." Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Meu corpo, minha mente", página 153, há uma foto, com a seguinte legenda sintética e sem informações em excesso: "Casal de mestre-sala e porta-bandeira da escola de samba Unidos do Viradouro, campeã do Carnaval carioca de 2024. No samba-enredo 'Arroboboi, Dangbé!'", a escola abordou a mitologia africana e prestou homenagem à força da mulher negra". Nesse sentido, a obra utiliza, quando necessário, legendas bem definidas, todas na cor preta e em fonte menor do que o conteúdo central, o que ajuda os alunos a identificar rapidamente os diferentes tipos de conteúdo e a hierarquia das informações, tornando o material didático mais acessível e intuitivo.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.10 *(A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Origens: as crônicas dos velhos viajantes – Tratado da Terra do Brasil", página 192, em que há um mapa com a seguinte legenda "Mapa da Capitania de Ilhéus, João Teixeira Albernaz, 1640" e indicação do Portal Domínio Público como fonte fidedigna. Além disso, **no Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Relatório", páginas 157 e 158, há o texto "Crianças e adolescentes migrantes e refugiados" com indicação da fonte fidedigna, o relatório "Crianças, Adolescentes e Mudanças Climáticas no Brasil – 2022", de autoria da Unicef. No que se refere às citações de textos científicos ou literários, o **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "A Bahia e as mudanças em face do Mercantilismo", página 44, apresenta texto devidamente referenciado de Gregório de Matos.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.11. *(A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 210 a 212, em que são comentadas mais de trinta referências bibliográficas, como, por exemplo, o texto "A personagem do romance", de Antônio Candido. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Referências Bibliográficas Comentadas", páginas 307 e 308, em que há, na versão do professor, as referências comentadas da parte "Orientações para o professor", como, por exemplo, a BNCC, que é descrita da seguinte forma: "Documento normativo e balizador para a construção do currículo escolar, bem como de materiais e livros didáticos. A abordagem parte da ideia do desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes para resoluções de problemas do século XXI".

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12 *(A obra é isenta de erros de revisão?)* atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação parcial do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3**, do Livro do Professor interativo ou físico, Seção "Orientações e sugestões", página 276, há um desvio de concordância em "Outras área", no trecho "Outras área profissionais, como escritórios mais informais, podem demandar outro tipo de tratamento para se referir a colegas, chefes e superiores". Além disso, em **Volume 3**, do Livro do Professor interativo ou físico, Seção "Revisitando o tema", páginas 82 e 83, em que há um desvio de concordância nominal e clareza, no trecho "Na escola, aprendemos a história do Brasil a partir das perspectiva o colonizador...". Por fim, **Volume 3**, do Livro do Professor interativo ou físico, Seção "Atividades", páginas 126, em que há desvio de concordância nominal em "o estudantes", no seguinte trecho: "Respostas pessoais. É importante que o estudantes justifiquem...".

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.13 *(As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências de Natureza e suas Tecnologias", página 162, em que se mostra um infográfico de divulgação científica da área da saúde acerca da situação de motoboys, no contexto da chamada "uberização" laboral, de modo adequado à finalidade para o qual foi elaborado. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 197, em que se aborda a educação alimentar por meio de um infográfico também de forma adequada à finalidade para a qual foi elaborado. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 124, apresenta uma fotografia de um prédio histórico, onde funcionou a Empresa de Correios e Telégrafos de 1898 a 1908, ilustrando um texto sobre cartas, o que atende ao propósito de apresentar o gênero carta como social e historicamente construído.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14. *(As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "A arte e o pensamento Barroco", página 43, em que se mostra uma ilustração do altar da igreja de São Francisco (Salvador-BA), rico em detalhes e formas, como um exemplo brasileiro de arquitetura barroca, o que contribui para a compreensão das informações apresentadas na seção. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Estudo do gênero textual notícia", páginas 110 e 111, em que se apresenta a ilustração com diversos veículos jornalísticos acompanhada de uma legenda que ressalta a finalidade do jornal, o que contribui para a compreensão das características do gênero textual apresentadas na seção. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Fazendo Rima, contando história", página 14, cujo texto escrito fala sobre as epopeias, apresenta a ilustração, em tamanho menor que a caixa de texto escrito, da capa da obra *Ilíada*, de forma a colaborar com o universo significativo do texto escrito, que, por sua vez, fala do autor da obra, Homero. Há, portanto, equilíbrio nos elementos, sendo que a centralidade é do texto escrito.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.15. *(As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não contém ilustrações de caráter científico. As ilustrações da obra são de outra natureza e há respeito às proporções entre objetos e seres representados, como nos exemplos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Atividade", página 162, em que se mostra uma tirinha retirada da publicação ECA ilustrado para crianças, que respeita as proporções dos seres (crianças e adolescentes) representados. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", páginas 196 e 197, em que apresenta uma ilustração com os resultados de uma pesquisa acerca do aumento do consumo de açúcar durante a pandemia da Covid-19, respeitando as proporções entre objetos representados (bebidas e alimentos).

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16. *(As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Atividade", página 162, em que se mostra uma tirinha retirada da publicação ECA ilustrado para crianças, com os seguintes créditos: "ECA em tirinhas para crianças. Plenarinho. Brasília, DF: Câmara dos Deputados; Edições Câmara, 2015. Disponível em: https://plenarinho.leg.br/wp-content/uploads/2018/07/ECA_2015_150dpi.pdf. Acesso em: 29 jun. 2024". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", páginas 196 e 197, em que apresenta uma ilustração com os resultados de uma pesquisa acerca do aumento do consumo de açúcar durante a pandemia da Covid-19, com o seguinte crédito: "Fonte: PESQUISA aponta aumento de consumo de açúcar durante a pandemia. Folha de Londrina. Disponível em: https://www.folhadelondrina.com.br/saude/pesquisa-apontaaumento-de-consumo-eacucar-durante-a-pandemia-3087404e.html?d=1. Acesso em: 5 jul. 2024. (Fragmento adaptado)".

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17 *(As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: o **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 29, apresenta uma reprodução da obra "O Grito", de E. Munch, 1893. A imagem acompanha título, legenda, fonte e data, como se pede. Além disso, da mesma forma, no **Volume 2, Capítulo 3**, páginas de abertura 64 e 65, há uma obra com legenda que contém autor, título, origem e data, como se pede: "ALMA-TADENA, Lawrence sir. *Uma leitura de Homero*. 1885. Óleo sobre tela, 91,8 cm x 183,5 cm. Philadelphia Museum of Art." Por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Rompendo Com a Forma Fixa", página 104, há a reprodução de outra obra de arte, com a legenda com os dados obrigatórios: "SILVA, Maria Helena Vieira da. *Harpa-sofá*, 1942. Guache sobre cartão. Coleção Gilberto Chateaubriand – MAM Rio, Rio de Janeiro, Brasil."

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.18. *(As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", há a reprodução de cartazes e capa de livro, na página 53, bem como um infográfico, na página 54, e uma ilustração digital, na página 55. Além disso, ainda no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 133, há uma propaganda institucional do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) para conscientizar acerca do Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "A poesia romântica", página 56, em que se mostra a pintura "A liberdade guiando o povo", de Eugène Delacroix, que é uma das manifestações artísticas do Romantismo.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19 *(As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos. As ilustrações da obra são de outra natureza, como nos seguintes exemplos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "As grandes narrativas no mundo: linha do tempo", página 189, que possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal com a análise de um panorama das produções de narrativas longas no Ocidente. Por fim, em **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Teatro: linha do tempo", página 100, há uma ilustração que possibilita compreender o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal em uma linha do tempo do teatro com os principais momentos e marcos históricos.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.20 *(As ilustrações das obras apresentam relação com o texto?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 29, a reprodução da pintura "O Grito", de Edvard Munch (1893), tem relação com o tema da seção e com os textos escritos, que abordam os memes, a literatura e as artes em geral. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", há a reprodução de cartazes e capa de livro, na página 53, bem como infográfico, na página 54, e uma ilustração digital, na página 55. As ilustrações estão diretamente relacionadas ao conteúdo dos textos escritos, pois apresentam as personagens e as obras que evidenciam a representatividade negra citada. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Um poeta, muitas faces: a heteronímia de Fernando Pessoa", página 100, há uma fotografia diretamente relacionada ao texto escrito, que trata do poeta português Fernando Pessoa, representado na imagem.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.21 *(As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta ilustrações em zoom. As ilustrações da obra são de outra natureza, como nos exemplos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências de Natureza e suas Tecnologias", página 162, em que se mostra um infográfico produzido por pesquisadores da Unicamp como parte do "Dossiê das Violações dos Direitos Humanos no Trabalho Uberizado". Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "A arte e o pensamento Barroco", página 43, em que há uma ilustração do altar da igreja de São Francisco (Salvador-BA), rico em detalhes e formas, como um exemplo brasileiro de arquitetura barroca.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.22 *(As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias?)* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: o **Volume 1, Capítulo 1**, páginas introdutórias 12 e 13, apresenta diversas fotografias de seres humanos. Nota-se a presença de brancos e negros, brancos de cabelos pretos e loiros, demonstrando diversidade étnica. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção “Presença Africana: Heranças Culturais”, como diz o título, páginas introdutórias 38 e 39, há fotografias de jovens negros jogando capoeira. No mesmo capítulo, Seção “Representatividade negra no cinema”, apresenta a reprodução de um cartaz de filme com fotografia de heróis negros, na página 53. Por fim, algumas fotografias de indígenas também podem ser encontradas ao longo da obra, como no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção “Nos contos cabem 3 todas as gentes”, página 80, em que há uma fotografia do escritor indígena Daniel Mundukuru; bem como no **Capítulo 4**, Seção “Identidade e representação”, página 90, em que há a fotografia de uma indígena brasileira.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.23. *(As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não apresenta ilustrações baseadas em modelos, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. As ilustrações da obra são de outra natureza, como nos seguintes exemplos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os emojis?”, página 19, em que se mostra uma ilustração com noves diferentes emojis, seguida desta legenda teórica: “Os emojis podem representar uma diversidade de sentimentos e reações”. Além disso, em no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Fazendo rima, contando história”, página 14, em que se mostra uma ilustração com representações pictóricas da Revolução Farroupilha, com a seguinte legenda: “Painel Epopeia Rio-grandense Missioneira e Farroupilha, obra de Danúbio Gonçalves, em Porto Alegre, 2007”.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.1 (*A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Revisitando o tema", página 20, em que as atividades propostas explicitam a abordagem sociointeracionista da obra, pois as questões da seção buscam relacionar os saberes teóricos (no caso, a linguagem não verbal das interações digitais) às vivências dos estudantes, permitindo trocas de experiências entre eles. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Para refletir", página 14, propõe-se uma reflexão sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 – Cidades e comunidades sustentáveis –, abordando a necessidade do envolvimento de todas as pessoas na preservação do planeta, e não apenas de uma parcela da sociedade, de modo a engajar os estudantes nessa luta. Por fim, ainda no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Você já escreveu um e-mail?", página 122, e em subseções, há leituras verbais (texto didático) e não verbais (fotografia e carrossel de imagens, este último presente no LEI e LPI), que contextualizam o gênero textual e-mail no mundo do trabalho, um dos interesses dos jovens que estão finalizando o Ensino Médio. A abordagem teórico-metodológica adotada pela obra está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é sociointeracionista. Tal abordagem enfatiza a interação social como fundamental para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, em atividades funcionais e, portanto, dialógicas, alinhando-se às teorias de Vygotsky e Bakhtin.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2 *(A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "O que é o *meme*?", página 26, em que é possível identificar a atualização conceitual da obra ao mostrar a função sociocomunicativa do gênero textual *meme*, bem como suas características no meio digital. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Coerência textual", páginas 152 e 153, apresenta-se uma classificação da coerência textual com correção conceitual e informações adequadas ao estudante do Ensino Médio. Nota-se na obra a atualização de conceitos como letramentos (entendidos como práticas sociais que envolvem textos multimodais, e não apenas o texto escrito, como se pensava nos anos 1990); aprendizagem social (que contrapõe a visão individualista e mecanicista de uma suposta "transferência" de conhecimento do professor para o aluno); e ensino de gramática de maneira mais plural e funcional, abordando gramática descritiva, internalizada e normativa, sempre a serviço da produção textual.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.3 *(A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na lei do improviso", página 134, a obra explora gêneros textuais orais típicos da cultura urbana e jovem contemporânea, como *poetry slam*, rap e funk. Essa seção incentiva os estudantes a expressarem suas questões, identidades e subjetividades através de atividades colaborativas, como a criação de poesia (repente, rap, hip hop) que abordam temas relevantes ao seu cotidiano. Além disso, em momentos específicos, a obra usa uma linguagem mais "pictórica", quando utiliza emojis e ícones diversos, em diálogo com o mundo digital e seus gêneros digitais, nos quais ocorrem muitas práticas sociais dos jovens. Um exemplo é o **Volume 1, Capítulo 1**, páginas 12 a 33, que propicia leituras e produções textuais que incorporam novos gêneros digitais e recursos linguísticos do dia a dia na internet, como memes e emojis. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Você já escreveu um e-mail?", página 122, também são abordados gêneros textuais formais do contexto profissional, como e-mails, ofícios e requerimentos. A Seção "Produção de Texto", página 136, orienta os estudantes a escreverem um destes gêneros, sempre com foco nas demandas reais do mercado de trabalho. A linguagem adotada nesses textos é profissional e formal e, no caso de gêneros necessários ao mundo do trabalho, torna-se relevante e, consequentemente, atrativa para o público juvenil. Com essas abordagens diversificadas e contextualizadas, a obra estabelece um diálogo eficaz com os estudantes, promovendo a construção de conhecimentos de maneira atrativa e relevante, de maneira a fortalecer o rigor conceitual e metodológico da obra.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.4 *(A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Funk: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que se apresenta o funk como um gênero textual que dialoga com os jovens das periferias urbanas, permitindo que se identifiquem com as letras das músicas, se reconheçam no mundo e expressem suas vivências para a sociedade. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção de Texto", página 57, propõe-se uma abordagem interativa e funcional para a produção de textos que exploram heranças culturais africanas e indígenas. As atividades sugeridas — criação de verbetes para um dicionário colaborativo, resenha crítica e sinopse — favorecem o engajamento dos estudantes com o conteúdo, promovendo uma aprendizagem ativa e contextualizada. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade", páginas 70 e 71, discute-se a importância da linguagem visual na argumentação publicitária, incentivando os estudantes a compreenderem e construírem sentidos por meio de diferentes linguagens.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.5 *(A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Para refletir", página 58, é proposta uma atividade que permite o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, ao possibilitar a reflexão sobre o impacto socioambiental na Amazônia, especialmente nas terras do povo indígena Yanomami, devido ao garimpo ilegal e à extração madeireira. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Charge, cartum e tirinha: críticas e reflexões", páginas 78 e 79, analisam-se exemplos desses gêneros textuais, evidenciando suas especificidades e seus recursos expressivos, que promovem a reflexão crítica sobre questões sociais e políticas. Essas atividades incentivam a análise crítica do conteúdo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do estudante ao estimular a pesquisa, reflexão e produção de maneira consciente e independente.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.6 *(A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção “Representatividade negra no cinema”, página 53, há um texto didático sobre a temática, com uma importante referência cinematográfica em termos de representatividade, o filme “Pantera Negra”. Outros gêneros textuais acompanham as reflexões, em diferentes gêneros, como resenha crítica e sinopse. Sugestões de materiais complementares também são frequentes em todos os capítulos, normalmente em um Boxe intitulado “Para ir além”. Além disso, ainda no **Volume 2, Capítulo 7**, Boxe "Para ir além”, página 177, sugere-se a leitura do livro “Budapeste”, de Chico Buarque, a fim de explorar a questão do espaço no romance contemporâneo. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 2**, no Boxe "Para ir além”, página 45, sugere-se assistir ao filme “Gregório de Mattos”, a fim de conhecer mais sobre o poeta barraco baiano e como sua biografia se relaciona com sua poesia. Esses exemplos demonstram como a obra permite explorar uma variedade de fontes e aborda conceitos de forma precisa e atualizada, promovendo uma aprendizagem rica e contextualizada.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.7 *(A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias”, páginas 16 e 17, em que se solicita ao estudante comentar e analisar criticamente trechos de uma entrevista dada por um cientista americano sobre a concepção da evolução das línguas a partir do método evolucionista do biólogo britânico naturalista Charles Darwin. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Matemática e suas Tecnologias”, página 161, se explicam os detalhes do método de arquitetura modernista no Brasil por meio de conhecimentos da geometria, instigando o estudante a usar o conceito de “abóboda” para calcular a área de uma figura. Ao expor os alunos a diversas perspectivas e instigar a análise crítica de informações, a obra promove o desenvolvimento da autonomia de pensamento.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.8 *(A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção “O repente nordestino ou cantoria: identidade, poesia e música”, página 142, na qual são apresentados exemplos de versos de repentes, cujas as reflexões se baseiam na linguagem e nos elementos semântico-pragmáticos utilizados nos textos para a compreensão dos contextos de produção. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Autobiografia”, páginas 98 e 99, explica-se a função comunicativa do gênero textual autobiografia por meio de um exemplo de texto real e um *podcast*. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção “Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade”, páginas 70 e 71, exemplifica-se a função comunicativa do gênero textual anúncio publicitário por meio de um texto real.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.9 (A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados, sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "A linguagem não verbal e a produção de sentidos: o que dizem os emojis?", página 19, na qual são aprofundadas, sem configurar repetição, a construção dos conhecimentos desenvolvidos quanto à utilização de diferentes linguagens por meio do estudo dos emojis na comunicação digital. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Gênero textual cartaz", página 203, em que se aprofunda sem repetição a construção dos conhecimentos desenvolvidos em relação à compreensão dos processos identitários, dos conflitos e das relações de poder por meio do estudo da função sociocomunicativa do gênero textual cartaz. Portanto, as obras não apresentam repetição de conteúdos já abordados.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.10 (*A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Estudo do gênero textual notícia", páginas 110 e 111, apresenta-se uma abordagem diversificada ao mostrar uma página de jornal com uma notícia jornalística real e imagens para o estudo da forma composicional do gênero textual, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Visões de mundo", página 185, propõe-se uma abordagem diversificada ao apresentar a escuta de um podcast sobre o cinema brasileira por meio de filmes conhecidos do público juvenil como "Dois filhos de Francisco" e "O Auto da Compadecida", assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Cruz e Sousa: o Cisne Negro da poesia", página 99, a obra utiliza um soneto de Cruz e Sousa para explorar os contextos de produção e os elementos semântico-pragmáticos presentes na poesia. Esta abordagem diversificada e complementar assegura a efetiva apropriação do conhecimento científico e literário pelos estudantes.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.1 *(A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 64, em que se propõe a leitura do texto "A quebrada é cult: *podcast* reúne pensadores das periferias para conversar com a juventude", seguida de questões que ativam os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de texto", página 76, em que se propõe a escrita de um artigo de opinião com a temática "A influência das redes sociais na vida dos adolescentes", permitindo que os estudantes expressem suas diferentes culturas juvenis. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 7**, intitulado "Como ingressar no mercado de trabalho", páginas 166 a 191, a obra aborda gêneros textuais frequentemente solicitados em processos seletivos para ingresso no mercado de trabalho, como o currículo e a carta de apresentação. Adicionalmente, apresenta a estrutura da redação exigida pelo Enem e as competências avaliadas na prova, conectando o conteúdo escolar às realidades econômicas e profissionais dos jovens. Dessa maneira, a obra assegura que as abordagens são diversificadas e complementares, atendendo às especificidades locais dos estudantes brasileiros, de acordo com suas culturas e seus territórios, e promovendo a efetiva apropriação do conhecimento científico e cultural.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.2 *(A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", página 53, são apresentados textos não verbais e verbais, expositivos, narrativos e opinativos, que abordam a cidadania e o letramento racial, essenciais para a construção de sentidos em prol dos direitos humanos em nossa sociedade. Os textos incentivam o debate e a reflexão sobre questões importantes para a realidade de estudantes e professores. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Como elaborar um currículo", página 168, valoriza-se a diversidade de saberes e vivências culturais, além da apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho, permitindo fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida dos estudantes e professores. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Revisitando o tema", página 132, novamente se discute o mundo do trabalho e se propõe uma reflexão acerca do "Projeto de vida" dos estudantes por meio da análise de uma correspondência oficial, um ofício, a fim de discutir a comunicação no mundo do trabalho.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.3 *(A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias", página 162, há um texto escrito sobre a questão e um infográfico detalhado sobre as condições de trabalho dos motoboys que trabalham com entrega por aplicativos (a exemplo do Uber). Esse material didático promove um debate sobre a precarização das condições de trabalho e os desafios enfrentados por essa classe. Além disso, a obra também aborda a decolonialidade. Por exemplo, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", página 53, são apresentados textos expositivos, narrativos e opinativos que discutem cidadania e promovem letramento racial. Por fim, outro tema essencial da vida contemporânea é o uso de redes sociais para a propagação de *fake news*, em detrimento do conhecimento científico. O tema aparece no **Volume 1, Capítulo 5**, Boxe "Para ir Além", página 110, no qual há uma atividade precedida pelo estudo do gênero notícia que solicita uma reflexão sobre os danos das *fake news*, a partir de um *podcast* intitulado "Como Identificar *Fake News*". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, o tema das fake news é retomado em atividades que incluem um infográfico acessível por link nas obras digitais (LEI e LPI), que explora as diferenças entre divulgação científica e *fake news*, incentivando o pensamento crítico dos estudantes.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.4 *(A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "*Funk*: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que o gênero textual *funk* é apresentado como meio de crítica social e denúncia dos problemas enfrentados pelos moradores das periferias, como o descaso do poder público, a violência e o preconceito. A abordagem valoriza esse estilo musical, frequentemente discriminado, promovendo sua legitimidade cultural. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", página 53, as atividades e textos discutem a cultura negra no cenário nacional e mundial, abordando preconceitos étnico-raciais e promovendo a valorização dessas culturas. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 2**, Boxe "Para refletir", página 58, propõe-se uma atividade sobre o preconceito contra os povos originários, discutindo o desmonte ambiental da Amazônia, especialmente nas terras do povo indígena Yanomami, devido ao garimpo ilegal e à extração madeireira.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.5 *(A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 64, propõe-se a leitura do texto "A quebrada é cult: *podcast* reúne pensadores das periferias para conversar com a juventude", seguida de questões que incentivam debates sobre a condição juvenil. Além disso, ainda no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", páginas 63 e 64, discute-se como o*podcast* possibilita a abordagem de uma diversidade de temas, especialmente de interesse dos jovens, que podem utilizar esse recurso tanto para tratar de assuntos relevantes para sua realidade quanto para participar ativamente da sociedade. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 8**, Boxe "Para refletir", página 203, o tema transversal Cidadania e Civismo é explorado a partir de textos expositivos, opinativos e narrativos sobre juventude, participação social e contracultura. A atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre a diversidade em uma roda de conversa, tendo como ponto de partida o poema "Ser diferente é normal".

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1 *(A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Modalização do discurso a partir do uso de advérbios", página 66, abordam-se aspectos da gramática normativa (advérbios) aplicados à construção do texto argumentativo, um gênero essencial em uma sociedade democrática e que demanda aprofundamento. Essas atividades permitem aos alunos consolidar e revisar conhecimentos gramaticais fundamentais para a produção textual de gêneros argumentativos. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, é proposto o aprofundamento nos gêneros argumentativos, considerando continuamente o uso de recursos linguísticos. O capítulo trata da representatividade negra e a proposta se consolida na Seção "Produção de Texto", página 57, onde, como desdobramento do estudo desenvolvido ao longo do capítulo, os estudantes são orientados a produzir uma resenha crítica e uma sinopse. Dessa forma, a aprendizagem ocorre de maneira progressiva, guiando os alunos no aprimoramento de suas habilidades argumentativas de forma prática e contextualizada. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 6**, Boxe "Saiba +", página 144, a leitura de *fake news* é utilizada como ferramenta para aprofundar as habilidades de leitura, por meio de comparações com gêneros científicos, como o artigo de divulgação científica. A atividade envolve a identificação e análise de notícias falsas, promovendo a construção de uma consciência crítica e a compreensão dos métodos científicos.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2. *(A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Dialogando com a Matemática e suas tecnologias", página 39, após um capítulo inteiro sobre língua e variação linguística e um início de capítulo sobre como nos expressamos por meio da literatura, a seção apresenta um texto sobre o surgimento dos números. Assim, integra eficazmente o conteúdo de matemática às aulas de Língua Portuguesa. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Dialogando com as Ciências da Natureza e suas tecnologias", página 83, os estudantes são incentivados a refletir, em grupos, sobre os impactos ambientais das atividades humanas por meio de textos expositivo e imagético que ilustram as mudanças climáticas e suas consequências. Esta abordagem interliga conhecimentos de biologia, química e física, promovendo uma compreensão holística do tema. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Dialogando com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 171, a obra propõe a criação de uma marca pessoal, assunto relevante no mundo do trabalho, ao qual os formandos de terceiro ano do Ensino Médio devem se interessar.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.3. (A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Boxe "Para ir Além", página 98, há a indicação de uma peça de teatro disponível na plataforma *YouTube*, promovendo o uso pedagógico da tecnologia para acesso a conteúdos culturais. Além disso, ainda neste volume, no **Capítulo 8**, Seção "Dialogando com Matemática e suas Tecnologias", página 196, propõe-se o uso do celular como ferramenta pedagógica, por meio da produção de um vídeo. As pesquisas na internet são incentivadas ao longo da obra e podem ser facilmente identificadas pelo ícone de uma pequena lupa sobre fundo amarelo, cujo significado é explicado na apresentação de todos os volumes, na página 7. Em muitos casos, esse ícone remete à busca on-line. Um exemplo dessa abordagem está no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Atividades", página 93, que sugere uma pesquisa sobre os MCs e o hip-hop, após a leitura de textos expositivos sobre identidade e culturas. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Para ir Além", página 23, os estudantes são incentivados a realizar uma visita virtual à exposição "Fruturos: Tempos Amazônicos", do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, possibilitando o acesso remoto a um acervo cultural relevante.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.4 *(A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", página 162, após a apresentação da organização linguístico-textual do gênero estatuto, indica-se a escuta de um *podcast* sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente na vida pública. Os *podcasts* são amplamente explorados ao longo de todos os volumes da obra. Os saberes ancestrais, transmitidos pela oralidade, também são valorizados. No **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Aplicando conhecimento", página 55, há uma questão do ENEM acompanhada de um texto que destaca a oralidade e os saberes indígenas. A resposta esperada demanda que o estudante reconheça a importância desses conhecimentos tradicionais. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, os saberes dos povos originários são novamente abordados em um debate sobre contos e cultura popular. Na Seção "Atividade", página 82, propõe-se que os estudantes pesquisem contos indígenas, que deverão ser recontados, estimulando a valorização dessas narrativas. As pesquisas na internet também são recorrentes ao longo da obra. No **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Atividades", página 93, os alunos são incentivados a pesquisar sobre MCs e hip-hop, ampliando o contato com manifestações culturais contemporâneas. Por fim, a obra promove uma leitura crítica dos conteúdos midiáticos. Ainda no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Saiba +", página 144, há um texto sobre rigor científico e *fake news*, incentivando os estudantes a refletirem sobre a confiabilidade das informações disponíveis na internet.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.5 *(A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão?)* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Boxe "Para ir além", página 25, orienta-se a escuta do *podcast* "*Bullying* e *Cyberbullying*", que apresenta situações-problema da rotina escolar e conta com o apoio de educadores para discutir formas de enfrentamento e apoio às vítimas. O episódio destaca que o combate ao bullying e ao *cyberbullying* exige não apenas a atuação dos professores, mas também o envolvimento da família e dos gestores escolares, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 76, discute-se o desmatamento no Brasil ao longo dos séculos, estimulando os estudantes a refletirem sobre esse problema atual e persistente. A proposta convida à análise de questões como a degradação dos biomas brasileiros, a perda de biodiversidade e os impactos sobre a população. Além disso, os alunos são incentivados a debater ações concretas para mitigar os efeitos do desmatamento, promovendo uma abordagem crítica e propositiva sobre o tema.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS

ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 1 – Conhecimento, valorizando e utilizando os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Ao longo da obra, observa-se a valorização dos conhecimentos históricos em busca da aproximação com a realidade e da ampliação dos saberes. A importância das obras artísticas da antiguidade é ressaltada, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico.

No primeiro capítulo, o estudo da escultura propõe um diálogo com o presente, incentivando a reflexão sobre a preservação do patrimônio cultural (LP, p. 16). A atividade de produção de texto nesta página possibilita que os estudantes construam uma compreensão sobre seu papel na sociedade. A obra também destaca a história da escultura e o processo de fundição (LP, p. 17), enfatizando a continuidade dessa forma de expressão artística ao longo da história (LP, p. 20).

No capítulo 2, há uma retomada de conhecimentos prévios e aprofundamento dos saberes sobre a apreciação estética (LP, p. 44), promovendo o contato dos estudantes com diferentes formas de expressão artística, tanto tradicionais quanto populares. São apresentados o grafite (LP, p. 36), o desenho (LP, p. 39), a cerâmica de um artista popular e a música folclórica (LP, p. 47).

O tema da inclusão também é abordado no capítulo 6, onde se observa a discussão sobre o racismo e a luta contra o preconceito (LP, p. 120). A arte é destacada como um meio de expressão e desenvolvimento pessoal, além de promover a participação social e o trabalho, permitindo a inclusão na sociedade (LP, p. 131).

No capítulo 1, nas páginas 14 e 15, a Relação Entre arte e Literatura é explorada ao valorizar o conhecimento histórico por meio da seção Saiba +, abordando a representação de Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector nas esculturas. A atividade na página 16 propõe a produção de uma carta aberta à população, incentivando a valorização do patrimônio cultural da cidade e promovendo a conscientização social.

No capítulo 2, a relação entre artista e artesão é tratada na página 46, enquanto na página 47 são destacadas técnicas artesanais no Brasil, incentivando os estudantes a reconhecerem e valorizarem esse conhecimento. No capítulo 3, o conhecimento histórico do cinema brasileiro é apresentado nas páginas 59 e 60, proporcionando uma compreensão sobre sua construção ao longo do tempo e sua relevância na arte de contar histórias.

A obra articula conhecimentos históricos, culturais e sociais, promovendo o pensamento crítico e a valorização da arte como elemento fundamental para a formação cidadã.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 1 – Conhecimento, valorizando e utilizando os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Ao longo da obra, observa-se a valorização dos conhecimentos históricos em busca da aproximação com a realidade e da ampliação dos saberes. A importância das obras artísticas da antiguidade é ressaltada, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico.

No primeiro capítulo, o estudo da escultura propõe um diálogo com o presente, incentivando a reflexão sobre a preservação do patrimônio cultural (LP, p. 16). A atividade de produção de texto nesta página possibilita que os estudantes construam uma compreensão sobre seu papel na sociedade. A obra também destaca a história da escultura e o processo de fundição (LP, p. 17), enfatizando a continuidade dessa forma de expressão artística ao longo da história (LP, p. 20).

No capítulo 2, há uma retomada de conhecimentos prévios e aprofundamento dos saberes sobre a apreciação estética (LP, p. 44), promovendo o contato dos estudantes com diferentes formas de expressão artística, tanto tradicionais quanto populares. São apresentados o grafite (LP, p. 36), o desenho (LP, p. 39), a cerâmica de um artista popular e a música folclórica (LP, p. 47).

O tema da inclusão também é abordado no capítulo 6, onde se observa a discussão sobre o racismo e a luta contra o preconceito (LP, p. 120). A arte é destacada como um meio de expressão e desenvolvimento pessoal, além de promover a participação social e o trabalho, permitindo a inclusão na sociedade (LP, p. 131).

No capítulo 1, nas páginas 14 e 15, a Relação Entre arte e Literatura é explorada ao valorizar o conhecimento histórico por meio da seção Saiba +, abordando a representação de Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector nas esculturas. A atividade na página 16 propõe a produção de uma carta aberta à população, incentivando a valorização do patrimônio cultural da cidade e promovendo a conscientização social.

No capítulo 2, a relação entre artista e artesão é tratada na página 46, enquanto na página 47 são destacadas técnicas artesanais no Brasil, incentivando os estudantes a reconhecerem e valorizarem esse conhecimento. No capítulo 3, o conhecimento histórico do cinema brasileiro é apresentado nas páginas 59 e 60, proporcionando uma compreensão sobre sua construção ao longo do tempo e sua relevância na arte de contar histórias.

A obra, portanto, articula conhecimentos históricos, culturais e sociais, promovendo o pensamento crítico e a valorização da arte como elemento fundamental para a formação cidadã.

A obra aborda a Competência Geral 2 – Pensamento Científico, Crítico e Criativo, promovendo o exercício da curiosidade intelectual e recorrendo a abordagens investigativas, reflexivas e analíticas para estimular a imaginação e a criatividade. Observa-se a presença dessa competência na exposição de textos científicos, nas atividades que incentivam a análise crítica e na busca por soluções para problemas sociais. Além disso, a obra propõe pesquisas sobre obras de arte, processos de criação e artistas, incluindo sugestões de sites para investigação e ampliação do conhecimento sobre temas específicos.

No capítulo 1, na página 30, no tema 3 – A Arte como Linguagem Híbrida, no ponto Dialogando com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, os estudantes são incentivados a trabalhar em parceria com os professores de Biologia e Química para investigar os impactos dos estudos da Bauhaus na instrumentação científica. Essa atividade estimula a curiosidade intelectual e a interconexão entre arte e ciência.

No capítulo 3, nas páginas 61 e 62, são propostas atividades que levam os estudantes a investigar a produção cinematográfica brasileira, com destaque para o artista Amácio Mazzaropi (LP, p. 61), além de uma reflexão sobre o cinema nacional e os desafios enfrentados pela indústria cinematográfica brasileira (LP, p. 62). Essas atividades incentivam o pensamento crítico ao comparar a produção nacional e internacional e analisar o contexto do cinema no país.

No capítulo 8, na página 179, no tema 3 – Quando o Corpo é a Obra, no ponto Revisitando o Tema, a terceira questão propõe que os estudantes investiguem uma performance escolhida, utilizando livros e sites para analisar criticamente e de maneira criativa a proposta da performance.

No capítulo 12, na página 260, no tema 3 – A Tecnologia a Serviço da Arte, no ponto Revisitando o Tema, os estudantes são estimulados a pesquisar e analisar a obra de Regina Silveira, além de refletirem criticamente sobre projeção e elementos visuais e tecnológicos.

A obra também incorpora temas transversais e questões sociais próximas à realidade dos estudantes, promovendo a reflexão crítica e a busca por soluções para problemas como bullying e racismo (LP, p. 114), meio ambiente (LP, p. 197) e ciência e tecnologia (LP, p. 248).

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 3 – Repertório Cultural, promovendo a valorização e fruição de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, além de incentivar a participação dos estudantes em práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Desde o primeiro capítulo, a obra apresenta variadas expressões artísticas, demonstrando uma abordagem ampla, conforme indicado na apresentação ao estudante. A escultura recebe destaque, sendo acompanhada por uma proposta prática de experimentação artística (LP, p. 17 e 18). Posteriormente, amplia-se o repertório cultural ao apresentar diferentes formas de expressão artística, incluindo linguagem literária, teatral e visual (LP, p. 22 e 23).

No capítulo 5, a obra aprofunda o respeito e a valorização da cultura brasileira ao tratar das influências das culturas indígenas, africanas e europeias (LP, p. 94). São apresentados exemplos artísticos dessas culturas, proporcionando aos estudantes um conhecimento mais abrangente sobre a diversidade cultural do país. Além disso, busca-se aproximar os estudantes da cultura indígena por meio da proposta de criação de cerâmica (LP, p. 100) e da pesquisa sobre a arte da cestaria (LP, p. 101). Complementando essa abordagem, há uma atividade que explora as palavras indígenas e africanas incorporadas à língua portuguesa (LP, p. 101), além de uma reflexão sobre o desaparecimento de culturas (LP, p. 102).

No capítulo 8, na página 167, propõe-se uma atividade prática sobre pintura corporal indígena brasileira, com instruções detalhadas sobre materiais e execução, ampliando o repertório cultural dos estudantes por meio da valorização dessa manifestação artística.

No capítulo 7, nas páginas 146 e 147, no tema A Arte e sua Convergência com a Publicidade e Propaganda, os estudantes são incentivados a criar uma composição em colagem e impressão inspirada na Pop Art, permitindo-lhes explorar essa manifestação artística de forma prática e significativa.

No capítulo 2, na página 40, no tema A Existência da Obra de Arte, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias – O Surgimento do Grafite, sugere-se uma pesquisa sobre o processo produtivo do lápis. Essa atividade contribui para a valorização de uma prática cultural estabelecida e promove a ampliação do repertório cultural por meio da produção artística utilizando lápis grafite e desenho.

O conteúdo apresentado expõe obras artísticas de diferentes períodos e culturas, ao mesmo tempo em que destaca a valorização da cultura brasileira

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 4 – Comunicação, promovendo o uso de diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para a expressão e o compartilhamento de informações, experiências, ideias e sentimentos.

Ao longo da obra, encontram-se atividades diversificadas que estimulam o desenvolvimento da comunicação e incentivam o entendimento e a reflexão. Há diversas propostas de produção de texto que possibilitam a expressão e o compartilhamento de pensamentos. Além disso, as imagens utilizadas nas aberturas dos capítulos contextualizam e auxiliam na compreensão dos temas, como no capítulo 4, em que a imagem e o texto de abertura comunicam que a arte não se limita a espaços fechados, mas pode estar em todos os lugares (LP, p. 72). A sequência do conteúdo inclui um vídeo que permite ao estudante acionar saberes prévios e favorece o diálogo e a percepção do tema (LP, p. 74).

No capítulo 7, na página 150, na seção Dialogando com..., há o uso de charges que auxiliam na percepção crítica e na compreensão dos conteúdos, além de promoverem a reflexão sobre a influência dos meios de comunicação em massa.

A obra também apresenta recursos de acessibilidade em vídeos, incluindo legenda, janela em Libras e audiodescrição, garantindo que estudantes surdos ou com deficiência visual possam compreender os conteúdos. Um exemplo disso é o vídeo Paredes e muros como espaço de reflexão (LP, p. 206, ícone de vídeo).

No capítulo 12, na página 255, no tema Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo, a atividade Dialogando com Matemática e suas Tecnologias – Contando as Notas Musicais propõe uma vivência em que os estudantes percebem a relação entre matemática e música, explorando frações e a divisão rítmica, conectando linguagens distintas.

Ainda no capítulo 12, na página 257, há uma atividade que utiliza as linguagens sonora e digital. Os estudantes são convidados a criar uma playlist com cinco músicas e, a partir das sensações e emoções despertadas, expressá-las por meio de desenho, pintura e colagem.

No mesmo capítulo, na página 259, no tema A Tecnologia a Serviço da Arte, na seção Meu Corpo, Minha Mente, há uma atividade que entrelaça diferentes linguagens – corporal, visual e digital –, ao propor a produção artística utilizando o corpo e a projeção para criar movimento em uma peça teatral.

A estrutura da obra utiliza diversas formas de linguagem para facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. Como se trata de um material voltado à Arte, a obra faz amplo uso de imagens, áudios e vídeos para aproximar os estudantes dos temas abordados

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 5 – Cultura Digital, promovendo a compreensão, o uso e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. O material propõe a integração entre arte e tecnologia por meio de pesquisas, atividades interativas e reflexões sobre o impacto das tecnologias na produção artística e na sociedade.

No capítulo 1, no tema A Arte como Linguagem Híbrida (LP, p. 25), a obra apresenta a arte híbrida como uma forma de integração de linguagens expressivas. Além do texto expositivo, há um vídeo que exemplifica a inserção das tecnologias na arte a partir da década de 1990.

No capítulo 11, no tema Tradição, Inovação e Ousadia (LP, p. 239), discute-se o uso da inteligência artificial na criação artística, abordando tanto as possibilidades quanto os desafios éticos dessa tecnologia. A seção Para Refletir (LP, p. 241) propõe uma análise crítica sobre a utilização da inteligência artificial na arte, estimulando o pensamento reflexivo dos estudantes sobre seus impactos e limitações.

No capítulo 12, a relação entre arte e tecnologia é aprofundada, iniciando com a problematização da utilização das máquinas e a possibilidade de superação da criatividade humana (LP, p. 250). Além do debate teórico, a obra propõe atividades práticas que incentivam a experimentação com recursos digitais, como a exposição de fotografias das esculturas criadas em redes sociais (LP, p. 18) e a publicação dos poemas concretos produzidos pelos estudantes em meios digitais (LP, p. 88).

No capítulo 11, na página 230, os estudantes são incentivados a criar autorretratos digitais em duplas, utilizando recursos tecnológicos na composição. Essa atividade promove a reflexão sobre a representação artística e os impactos das ferramentas digitais na construção da identidade visual.

No capítulo 7, na página 79, na seção Revisitando o Tema, uma questão propõe que os estudantes analisem criticamente como as tecnologias estão transformando as artes visuais, estimulando uma comunicação reflexiva e ética sobre esse fenômeno.

Ainda no capítulo 12, na página 263, na seção Aplicando Conhecimento, os estudantes são convidados a refletir sobre a inteligência artificial e sua interferência na criação artística, além de debaterem a utilização da projeção para interação em espaços artísticos e urbanos.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 6 - Trabalho e Projeto de Vida, promovendo a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, além da apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam a compreensão das relações próprias do mundo do trabalho. No entanto, a abordagem sobre as possibilidades profissionais em arte não ocorre de maneira direta, e há uma ausência de direcionamentos que incentivem os estudantes a refletirem sobre a articulação entre seu projeto de vida e o mundo do trabalho.

A valorização da diversidade dos saberes pode ser observada no capítulo 1, Arte e Intertextualidade, ao explorar diferentes formas de expressão artística (LE, p. 12), como a escultura e literatura, e propor reflexões sobre as relações com obras públicas (LE, p. 14), as variadas formas de expressão artística (LE, p. 21 e p. 22) e as linguagens híbridas da arte (LE, p. 25). Já no capítulo 5, O Brasil e suas Raízes Culturais, a diversidade cultural brasileira é destacada com a apresentação das influências artísticas na formação da arte brasileira (LE, p. 94). No capítulo 6, Arte e Pluralidade, o tema Arte e Inclusão menciona a arte como trabalho ao afirmar que: "A arte constitui um espaço de expressão e desenvolvimento pessoal, de encontro, participação social e trabalho" (LE, p. 131).

A obra também propõe reflexões sobre o trabalho artístico e sua relação com a vida cotidiana no capítulo 2, As Artes e suas Materialidades, tema 3 - Artista e Artesão. A atividade sobre técnicas artesanais no Brasil (LE, p. 46) destaca a importância de produções como cerâmica, têxtil, cestaria e madeira, permitindo que os estudantes compreendam como artesãos podem atuar como empreendedores, ampliando o repertório sobre possíveis projetos de vida.

Outro exemplo pode ser observado no capítulo 10, A Arte e o Meio Ambiente, tema 2 – Intervenções no Espaço Público, na atividade da página 213, que convida os estudantes a refletirem sobre a mensagem transmitida por um artista em sua obra. A partir desse questionamento, pode-se estabelecer um diálogo sobre a importância do descarte responsável do lixo e como cooperativas reutilizam garrafas PET para produzir arte e objetos de utilidade pública, evidenciando relações entre trabalho e sustentabilidade.

Ainda no capítulo 10, tema 3 – Arte e Capitalismo, a página 218 apresenta a Pop Art como um movimento que critica o capitalismo e o consumismo. A abordagem permite que os estudantes compreendam a influência dessa cultura na sociedade contemporânea e reflitam sobre como podem fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

Por fim, apesar de a obra trazer elementos que favorecem a compreensão das relações entre cultura, arte e cidadania, não há uma abordagem direta sobre a inserção do estudante no mundo do trabalho na área artística e as possibilidades profissionais em arte, o que também faz parte da Competência Geral 6.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 7 - Argumentação, promovendo a construção de argumentos fundamentados em fatos, dados e informações confiáveis para a formulação, negociação e defesa de ideias e pontos de vista. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes, incentivando a reflexão sobre temas como direitos humanos, consciência socioambiental e consumismo, além do posicionamento ético em relação ao cuidado de si, do outro e do planeta.

O desenvolvimento da argumentação é notável no capítulo 6, que tem como objetivo evidenciar a diversidade (LE, p. 118). No primeiro tema, promove-se o debate sobre a luta contra o preconceito, considerando a falta de representatividade e a reflexão sobre o racismo, exemplificado pela forma como a imagem de Machado de Assis foi embranquecida ao longo do tempo (LE, p. 120). Além disso, a obra incentiva a reflexão sobre a inclusão de pessoas com deficiência na arte, levando os estudantes a investigarem formas de inclusão em suas próprias comunidades e a experimentarem a fotografia como meio de expressão (LE, p. 131).

No capítulo 9, O Mundo da Arte e da Natureza, a consciência socioambiental é explorada por meio de atividades que exigem reflexão crítica. A proposta sobre a Land Art leva os estudantes a argumentarem sobre sua relação com a degradação ambiental (LE, p. 186). A abordagem da Arte Povera também promove a argumentação ao tratar do impacto do consumismo e da reutilização de materiais na produção artística (LE, p. 187, 188 e 189). No capítulo 10, o debate sobre consumismo é retomado na discussão sobre arte e capitalismo (LE, p. 216), incentivando os estudantes a refletirem sobre a relação entre produção artística e mercado.

A obra também apresenta atividades que estimulam a prática da argumentação escrita e oral. No capítulo 7, A Arte como Forma Simbólica, a proposta da produção de um artigo de opinião exige que os estudantes desenvolvam um texto dissertativo-argumentativo sobre a relação entre arte, publicidade e propaganda, permitindo a defesa de um ponto de vista tanto na escrita quanto na apresentação oral (LE, p. 148). No capítulo 9, a atividade revisitando o tema propõe a produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre o trabalho do artista Henrique Oliveira, incentivando a formulação e defesa de ideias (LE, p. 198). Além disso, no capítulo 11, Tradição, Inovação e Ousadia, a reflexão sobre a arte e a inteligência artificial desafia os estudantes a avaliarem criticamente o uso dessas tecnologias na criação artística, elaborando um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema (LE, p. 244).

A obra, portanto, contribui para o desenvolvimento da argumentação ao incentivar a análise crítica e a defesa de ideias em diversas atividades e discussões. Os estudantes são estimulados a refletirem sobre questões sociais, ambientais e culturais, ampliando sua capacidade de argumentação de forma fundamentada e ética.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 8 - Autoconhecimento e Autocuidado ao propor atividades e reflexões que estimulam os estudantes a conhecerem-se, apreciarem-se e cuidarem de sua saúde física e emocional. A obra busca desenvolver essa competência ao integrar a arte com temas relacionados ao bem-estar, à percepção da diversidade humana e à reflexão sobre emoções e comportamentos.

A seção "Meu corpo, minha mente" aparece ao longo da obra como um espaço para desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado. No capítulo 2, na atividade sobre esculturas vivas em movimento (LE, p. 19), há uma relação com o TCT Saúde, pois os estudantes são incentivados a explorar a expressão corporal e a consciência do próprio corpo. No capítulo 6, a atividade "Fortalecimento contra o preconceito" promove a compreensão da diversidade e busca desenvolver o TCT Cidadania e Civismo (LE, p. 114). Essa proposta baseia-se na reflexão sobre um texto da artista Criola e levanta questões sobre preconceito racial, bullying e o uso da arte do grafite como forma de luta contra a discriminação.

No capítulo 8, o tema Espaços Sensoriais promove uma reflexão sobre as cores e as sensações que elas despertam (LE, p. 175). A atividade permite que os estudantes reconheçam as emoções associadas às cores e compreendam como essa percepção influencia sua experiência estética e emocional. No capítulo 9, a atividade Equilíbrio Corporal explora diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio como maneira de autoconhecimento e autocuidado (LE, p. 196). Essa experiência propicia um momento lúdico de percepção do próprio corpo, trabalhando o bem-estar físico e emocional.

No capítulo 10, a proposta Promovendo a alimentação saudável por meio da Arte incentiva os estudantes a pesquisarem, em duplas, sobre os problemas de saúde associados ao consumo de fast food (LE, p. 219). Essa atividade estimula a consciência sobre hábitos alimentares e a responsabilidade com a própria saúde, promovendo uma atitude de cuidado consigo e com os outros. Além disso, na seção "Para refletir" (LE, p. 179), há uma proposta para que os estudantes analisem padrões impostos pela sociedade que possam gerar desconforto, como modos de vestir e de se comportar, incentivando o pensamento crítico e o desenvolvimento do autoconhecimento.

Pelos exemplos expostos, a obra contribui significativamente para a construção da Competência Geral 8 ao incentivar os estudantes a refletirem sobre suas emoções, sua identidade e a importância do cuidado com o próprio corpo e mente, promovendo também a valorização da diversidade e o respeito às diferenças.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 9 - Empatia e Cooperação ao propor atividades que incentivam o diálogo, a resolução de conflitos e o respeito à diversidade cultural e social. Por meio de diferentes abordagens, a obra busca promover a valorização dos saberes, identidades e culturas dos indivíduos, incentivando práticas cooperativas e a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

A seção Para refletir (LE, p. 42) apresenta uma proposta em que os estudantes, organizados em grupos, analisam o papel da mídia e das redes sociais na imposição de padrões de beleza, especialmente para as mulheres, a partir da pintura o Nascimento de Vênus de Botticelli. Essa atividade incentiva o debate sobre a valorização da diversidade e promove a empatia ao estimular a compreensão sobre diferentes formas de beleza.

No capítulo 2, a atividade O artista Popular destaca a importância dos artistas populares e sua contribuição para a cultura brasileira (LE, p. 47). Essa abordagem permite que os estudantes exercitem o respeito e a valorização dos saberes culturais tradicionais, compreendendo o papel dos artesãos na preservação da identidade cultural.

O capítulo 6, Arte e Pluralidade, discute a inclusão de pessoas com deficiência na arte, incentivando os estudantes a refletirem sobre o respeito e o acolhimento às pessoas com Síndrome de Down (LE, p. 131). A arte é apresentada como um meio de conexão entre os indivíduos, destacando seu papel no fortalecimento da empatia e da cooperação.

No capítulo 9, O Brasil e suas Raízes Culturais, são apresentadas diversas formas de arte dos povos indígenas, africanos e europeus que influenciaram a arte brasileira (LE, p. 94). Essa abordagem amplia o conhecimento dos estudantes sobre a diversidade cultural, promovendo a valorização das diferentes tradições e suas contribuições para a identidade nacional.

Além disso, a atividade de produção de um filme sobre o cotidiano escolar, proposta na página 67, desenvolve a cooperação e o trabalho em equipe. O exercício requer diálogo e organização entre os participantes para que todas as etapas do projeto sejam concluídas com sucesso, fortalecendo a interação entre os estudantes.

A obra incentiva práticas de empatia e cooperação ao propor atividades que promovem o respeito às diferenças, a valorização da diversidade cultural e a participação ativa dos estudantes na construção de um ambiente de respeito e acolhimento mútuo.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 10 - Responsabilidade e Cidadania ao propor atividades e reflexões que incentivam os estudantes a agirem com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Desde a apresentação ao estudante, a obra destaca a importância de desenvolver conhecimentos voltados para os direitos humanos, a cultura da paz, a cooperação e a empatia, elementos fundamentais para a formação cidadã (LE, p. 03). No capítulo 1, Arte e Intertextualidade, a atividade proposta no tema Escultura e Literatura convida os estudantes a refletirem sobre causas sociais e a agir com responsabilidade diante das situações que impactam sua cidade ou bairro (LE, p. 15). Ainda nesse capítulo, o tema A Arte como Linguagem Híbrida promove uma discussão sobre as consequências do consumismo e os hábitos que devem ser cultivados para uma vida saudável (LE, p. 26). Essa abordagem incentiva o desenvolvimento de uma postura ética e responsável diante das escolhas cotidianas.

No capítulo 3, Arte e Expressão, o tema A Indústria do Cinema propõe uma reflexão crítica sobre a influência dos padrões de beleza disseminados pelo cinema e sua imposição sobre a sociedade (LE, p. 66). A atividade "Meu Corpo, Minha Mente – O Cinema e os Padrões de Beleza" incentiva os estudantes a questionarem estereótipos e a valorizarem a diversidade, promovendo uma atitude consciente e cidadã.

No capítulo 6, a obra trata do tema inclusão ao incentivar os estudantes a realizarem uma curadoria de imagens sobre acessibilidade em sua comunidade, descrevendo-as e promovendo um debate em roda de conversa (LE, p. 131). Essa proposta fortalece a autonomia dos estudantes, ao mesmo tempo que desenvolve o pensamento crítico e a empatia.

A sustentabilidade também é um eixo central abordado na obra. O capítulo 9, O Mundo da Arte e da Natureza, propõe uma reflexão sobre a relação entre arte e meio ambiente (LE, p. 182). A atividade da página 186 leva os estudantes a questionarem se a Land Art pode ser responsável pela degradação ambiental. Outra atividade relevante incentiva a criação de uma obra tridimensional utilizando materiais recicláveis, promovendo a autonomia e a consciência ecológica ao abordar a coleta seletiva e a reutilização de resíduos nas produções artísticas (LE, p. 195). Esse exercício contribui para o desenvolvimento da responsabilidade social ao envolver a coleta de materiais recicláveis para a produção artística.

A obra promove a Competência Geral 10 ao estimular nos estudantes a capacidade de agir com responsabilidade, refletindo sobre questões sociais, ambientais e culturais. O material incentiva tanto a ação individual quanto coletiva, fomentando o pensamento crítico sobre inclusão, sustentabilidade e ética, estimulando a tomada de decisões com base em princípios democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 1 ao proporcionar a compreensão do funcionamento das diferentes linguagens e práticas artísticas, corporais e verbais, além de incentivar a mobilização desses conhecimentos na recepção e produção de discursos em diferentes contextos sociais e midiáticos. No capítulo 1, a obra explora a arte como linguagem que comunica ideias, pensamentos e sentimentos (LE, p. 12). A criticidade é incentivada por meio da atividade que propõe a reflexão sobre a depredação de obras públicas (LE, p. 15). Em continuidade, a escrita de uma carta aberta reforça a conscientização sobre a relevância social do patrimônio cultural (LE, p. 16). Ainda no primeiro capítulo, o tema Arte Híbrida apresenta linguagens contemporâneas, como a arte interativa, que busca estabelecer um diálogo entre a obra e o público (LE, p. 25).

No capítulo 2, a obra aprofunda a apreciação estética e a compreensão da materialidade na arte (LE, p. 34). Já no capítulo 3, Arte e Expressão, a proposta da produção de um curta-metragem leva os estudantes a compreenderem o funcionamento de diversas linguagens artísticas, como roteiro, cenografia, figurino e trilha sonora (LE, p. 67). Essa atividade possibilita a mobilização da linguagem cinematográfica, perpassando outras áreas da Arte, para a construção de discursos que reflitam criticamente a realidade local, podendo ser compartilhados por meio das mídias sociais.

O capítulo 6, Arte e Pluralidade, também se destaca ao abordar a relação entre arte e questões sociais. O tema A Luta Contra o Preconceito apresenta a Companhia de Danças Urbanas Fusion, que, por meio da dança, criou um espetáculo inspirado em uma obra de Machado de Assis para discutir a desigualdade racial no Brasil (LE, p. 120). Essa abordagem permite aos estudantes compreenderem como a dança pode ser utilizada como um meio de mobilização de discursos sociais e midiáticos. Ainda nesse capítulo, o tema Outras Linguagens apresenta a música Lágrimas do Sul, que faz referência à África do Sul e expressa os sentimentos e anseios de um povo historicamente oprimido (LE, p. 126-127). A obra incentiva os estudantes a reconhecerem a música como um meio de expressão artística e social, permitindo que criem produções musicais que reflitam suas próprias realidades e aspirações.

Como mostrados nos exemplos aqui elencados, a obra contribui significativamente para o desenvolvimento da Competência Específica LGG 1 ao abordar múltiplas formas de linguagem artística e incentivar sua aplicação em diferentes contextos sociais e midiáticos. As atividades propostas permitem que os estudantes compreendam, produzam e utilizem a arte como um meio de participação social, interpretação crítica e comunicação de suas realidades, com atividades que possibilitam a experimentação, a prática e sobretudo a reflexão sobre questões sociais essenciais para o desenvolvimento crítico do estudante.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 2, que visa à compreensão dos processos identitários, dos conflitos e das relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, além do respeito às diversidades, à pluralidade de ideias e posições. Também incentiva a atuação social baseada em princípios democráticos, igualdade e Direitos Humanos, promovendo empatia, diálogo, resolução de conflitos, cooperação e o combate a preconceitos de qualquer natureza.

A obra contempla essa competência ao apresentar temas que promovem o conhecimento sobre a construção identitária de artistas, as relações de poder subjacentes aos problemas sociais, a diversidade de pensamentos e formas de expressão, além da necessidade de inclusão e respeito às diferenças. No capítulo 2 – Artes e sua Materialidade, a biografia do grafiteiro Eduardo Kobra (LP, p. 36) ilustra a construção da identidade de um artista urbano. Já no capítulo 4 – Arte e Poética, a trajetória de Tomie Ohtake (LP, p. 74) evidencia a relevância da arte de uma imigrante japonesa no Brasil, fortalecendo a reflexão sobre a diversidade cultural.

O capítulo 6 – Arte e Pluralidade (LP, p. 118) apresenta discussões sobre o respeito às diferenças e o combate aos preconceitos, promovendo a valorização da pluralidade e da convivência harmônica na sociedade. A atividade Para refletir (LP, p. 130) incentiva o pensamento crítico e o desenvolvimento da consciência social por meio da análise da obra Bastidores, de Rosana Paulino, que provoca reflexões sobre o silenciamento imposto a muitas mulheres e a escolha de suportes artísticos que carregam significados políticos e sociais.

No capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, são abordadas diversas manifestações artísticas que dialogam com questões sociais e políticas. O tema 1 – A Arte sobre o Corpo (LP, p. 165-166) O texto explora a pintura corporal indígena, evidenciando a identidade dos povos originários e ampliando o repertório dos estudantes sobre a diversidade cultural e a importância do respeito às culturas indígenas. O tema 2 – Espaços Sensoriais (LP, p. 173) destaca o Tropicalismo, movimento artístico que influenciou especialmente a música e demonstrou a pluralidade de ideias e posições na sociedade brasileira. Já no tema 3 – Quando o Corpo é a Obra (LP, p. 177), a obra da performer Marina Abramovic é apresentada como um exemplo de arte que propõe reflexões sobre temas sociais e políticos.

Portanto, a obra atende à Competência Específica LGG 2, pois promove discussões sobre identidade, relações de poder e práticas sociais de linguagem, estimulando a valorização da diversidade e a participação ativa dos estudantes na sociedade por meio do diálogo e do pensamento crítico.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 3 ao incentivar o uso de diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para o exercício do protagonismo e autoria dos estudantes na vida pessoal e coletiva. O material propõe atividades que desenvolvem a autonomia, a colaboração e a capacidade de defender pontos de vista de maneira crítica, criativa, ética e solidária, promovendo os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbitos local, regional e global.

No capítulo 3, Arte e Expressão, a atividade de produção de um filme curto permite que os estudantes pesquisem, elaborem um roteiro, organizem funções e executem a filmagem e exibição do projeto (LE, p. 67). Essa proposta estimula a colaboração, a autonomia e o uso da linguagem cinematográfica como meio de expressão social.

A poesia concreta também é trabalhada como forma de protagonismo artístico e social. No capítulo 4, Arte e Poética, os estudantes são incentivados a criar poemas concretos utilizando recursos linguísticos e visuais para expressar pontos de vista e promover reflexões críticas e criativas (LE, p. 90), de modo coletivo e colaborativo, tanto na realização da atividade, como na avaliação dela.

A valorização da diversidade cultural é evidenciada no capítulo 5, O Brasil e suas Raízes Culturais, ao apresentar as diversas influências que compõem a identidade artística nacional (LE, p. 94). No capítulo 6, Arte e Pluralidade, a luta contra o preconceito e a inclusão social são temáticas centrais. A seção Meu Corpo, Minha Mente propõe uma reflexão crítica sobre o preconceito racial a partir do texto Cores e Valores da artista Criola (LE, p. 114). Além disso, a adaptação cinematográfica de Dom Quixote é utilizada para discutir a inclusão de pessoas com Síndrome de Down e incentivar o protagonismo dos estudantes no uso da linguagem teatral para promover valores de solidariedade e respeito à diversidade (LE, p. 131).

No capítulo 8, O Corpo e a Expressão Artística, a obra apresenta o trabalho da performer Marina Abramovic, cuja arte combina elementos de diferentes linguagens, como teatro, artes visuais e música. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam a arte da performance como uma ferramenta crítica e ética para defender pontos de vista e sensibilizar o público sobre questões sociais (LE, p. 177).

O capítulo 10, Arte e o Meio Ambiente, enfatiza a consciência socioambiental por meio da apreciação de obras artísticas relacionadas à sustentabilidade. A análise do grafite como forma de intervenção urbana (LE, p. 206) e a reflexão sobre intervenções em espaços públicos (LE, p. 213) incentivam os estudantes a compreenderem a arte como um meio de transformação social e ambiental.

A obra promove a Competência Específica LGG 3 ao incentivar o protagonismo e a autoria dos estudantes por meio da arte, estimulando o respeito à diversidade, a consciência socioambiental e a expressão criativa no enfrentamento de desafios sociais e culturais, desenvolvendo habilidades como criatividade, criticidade e princípios éticos necessários para exercer a cidadania. A obra trata de assuntos atuais como a promoção dos direitos humanos e o desenvolvimento da consciência ambiental.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica 4.2.4, que propõe a compreensão das línguas como fenômenos geopolíticos, históricos e sociais, caracterizados por sua variação e heterogeneidade, sendo sensíveis aos contextos de uso. A obra busca desenvolver essa competência ao apresentar diferentes manifestações artísticas como expressões de pensamentos, ideias e histórias de distintos povos e culturas, permitindo a compreensão dos contextos socioculturais em que as obras são produzidas. No capítulo 1 – Arte e Intertextualidade (LP, p. 12), no capítulo 3 – Arte e Expressão (LP, p. 52) e no capítulo 4 – Arte e Poética (LP, p. 72), são abordadas variadas formas de expressão artística, como literatura, teatro, música e artes visuais (LP, p. 22), além do cinema (LP, p. 54) e da arte abstrata monumental de Tomie Ohtake (LP, p. 74). Esses exemplos contribuem para ampliar o repertório cultural dos estudantes e aprofundar a compreensão sobre as diferentes maneiras de comunicação e expressão artística.

No capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, o tema 1 – A Arte e a Cultura dos Povos Indígenas (LP, p. 94) enfatiza as linguagens artísticas dos povos indígenas, africanos e europeus. Na página 102, no ponto Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias, há uma reflexão, a partir de um texto, sobre os idiomas indígenas, suas relações com o meio ambiente e os desafios que esses povos enfrentam, como a ameaça de desaparecimento de suas línguas e conhecimentos tradicionais, que são parte fundamental do patrimônio cultural da humanidade.

Ainda no capítulo 5, o tema 3 – A Influência Africana (LP, p. 112) apresenta a Produção de Texto – A Influência das Línguas Indígenas e Africanas na Riqueza do Vocabulário do Português Brasileiro. A atividade propõe a análise de palavras de origem africana e indígena que integram o cotidiano da cultura brasileira, proporcionando aos estudantes uma compreensão sobre a diversidade linguística e sua importância histórica e social. Essa abordagem amplia o repertório cultural dos estudantes e pode ser útil em processos avaliativos, como a redação de vestibulares.

O capítulo 6 – Arte e Pluralidade (LP, p. 118) reforça a importância do combate ao preconceito e da valorização da inclusão, enquanto na página 120 é destacado o papel da arte como instrumento de enfrentamento ao preconceito racial. Além disso, na página 131, a obra apresenta discussões sobre a arte como meio de inclusão social, promovendo o respeito à diversidade e à pluralidade de manifestações culturais.

Dessa forma, a obra atende à Competência Específica 4.2.4 ao abordar a língua e as expressões artísticas como fenômenos culturais dinâmicos, refletindo sua importância na identidade dos povos, no diálogo intercultural e na valorização das diversas formas de comunicação existentes na sociedade.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 5 ao promover a compreensão dos múltiplos aspectos envolvidos na produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento. A abordagem busca reconhecer e vivenciar essas práticas como formas de expressão de valores e identidades, dentro de uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

A seção Meu Corpo, Minha Mente traz reflexões que dialogam com a disciplina de Educação Física, explorando aspectos da expressão corporal. No capítulo 2, a atividade Recriando O Pensador"de Rodin – Esculturas Vivas em Movimento incentiva os estudantes a criarem performances expressivas, assumindo o papel de escultores ou estátuas em interação com o público (LE, p. 19). Essa proposta desenvolve a percepção do corpo como meio de comunicação e integra o tema transversal Saúde. Novamente a A seção Meu Corpo, Minha Mente (LE, p. 47-48), a ciranda, dança folclórica popular brasileira, é apresentada no mesmo capítulo como uma prática social da cultura corporal do movimento. A atividade detalha os passos da dança e sua execução em grupo, ressaltando sua importância para a preservação da cultura popular.

No capítulo 3, Arte e Expressão, há uma reflexão sobre os padrões de beleza impostos pela sociedade e a objetificação do corpo feminino (LE, p. 66). A obra propõe um debate sobre o movimento de atrizes que se posicionam contra esses estereótipos, estimulando o pensamento crítico e a valorização da diversidade corporal.

A influência africana na cultura brasileira é explorada no capítulo 5, O Brasil e suas Raízes Culturais, que apresenta manifestações artísticas em dança e música como expressões identitárias e de resistência cultural (LE, p. 110), contribuindo para que os estudantes compreendam os sentidos que as práticas sociais da cultura corporal do movimento promoveram, formando expressão de valores e identidades que fazem parte da cultura brasileira.

No capítulo 6, Arte e Pluralidade, o tema 1: A Luta Contra o Preconceito, destaca a Companhia Fusion de Danças Urbanas, que combina elementos da dança e do teatro para abordar temas como discriminação e desigualdade social, que faz parte das propostas poéticas da Companhia.(LE, p. 122). Essa proposta permite que os estudantes reconheçam a cultura corporal do movimento como parte fundamental da identidade cultural brasileira e da valorização e respeito à diversidade.

A dança contemporânea é apresentada no capítulo 7, A Arte como Forma Simbólica, com foco nos níveis espaciais e na construção do movimento (LE, p. 156). A obra enfatiza como o bailarino contemporâneo utiliza movimento, temporalidade e espacialidade no espaço cênico, detalhando os planos de movimento e propondo uma atividade prática de expressão corporal.

A obra promove a Competência Específica LGG 5 ao abordar a cultura corporal do movimento em diversas manifestações artísticas, incentivando os estudantes a compreenderem a dança e a expressão corporal como formas de comunicação, identidade e resistência sociocultural.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 6 ao incentivar a apreciação estética das mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais. Além disso, propõe a mobilização dos conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas de maneira crítica e criativa, respeitando a diversidade de saberes, identidades e culturas.

Ao longo da obra, observa-se a apresentação de variadas expressões artísticas, ampliando o repertório cultural dos estudantes. No capítulo 2, As Artes e Suas Materialidades, é introduzido o conceito de apreciação estética, definido como "a ação humana no sentido de olhar, ouvir, ver, ler, sentir, com atenção e valoração, algo que é provido de beleza" (LE, p. 42). Essa seção propõe reflexões sobre padrões estéticos e formas de combate à sua imposição. Nas atividades da página 43, os estudantes são incentivados a interpretar e apreciar obras por meio de diferentes abordagens, como pesquisa sobre o artista, análise objetiva e subjetiva, e considerações pessoais.

A valorização da diversidade cultural (respeitar a diversidade de saberes e culturas.) está presente na apresentação de diferentes manifestações artísticas. No capítulo 4, Arte e Poética, o tema O Abstracionismo permite que os estudantes apreciem uma obra de 1913, pertencente a esse movimento artístico, favorecendo a compreensão sobre a pluralidade de expressões artísticas (LE, p. 80).

O capítulo 5, O Brasil e Suas Raízes Culturais, destaca as influências de diferentes povos na arte brasileira. São apresentados exemplos de culturas populares, como a cerâmica e a dança Ciranda, típicas do estado de Pernambuco (LE, p. 47-48), além de artes produzidas por povos indígenas, como cerâmica, plumária e cestaria (LE, p. 96-101). A cultura africana é representada por manifestações como a Capoeira e o Boi de Axixá (LE, p. 110-111), enquanto a arte europeia aparece na discussão sobre o Barroco (LE, p. 105), escultura em metal (LE, p. 17) e arte conceitual (LE, p. 143).

A obra também promove a apreciação de produções artísticas com impacto global. No capítulo 2, os estudantes analisam a obra Nascimento de Vênus, de Botticelli, reconhecendo sua relevância histórica e estética (LE, p. 42). No capítulo 10, Arte e o Meio Ambiente, a reprodução fotográfica de uma pintura do artista e muralista brasileiro Eduardo Kobra possibilita a apreciação de uma obra que une elementos globais e nacionais, destacando a diversidade cultural no campo da arte urbana (LE, p. 204-205).

A obra incentiva os estudantes a ampliarem seu olhar crítico e sensível sobre a arte, compreendendo as diversas manifestações artísticas em seus contextos locais e globais. Além disso, propõe atividades que estimulam a produção autoral e o respeito à diversidade de culturas e saberes.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 7, que propõe a mobilização de práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas. Essa abordagem expande as formas de produção de sentidos, estimula o engajamento em práticas autorais e coletivas e promove o aprendizado nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. No capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, o tema 3 – Artes Híbridas (LP, p. 25) discute as possibilidades criadas na arte a partir da década de 1990 com o uso de computadores, internet, softwares e câmeras digitais. A obra sugere um vídeo interativo que explora essas inovações tecnológicas no campo artístico.

O capítulo 3 – Arte e Expressão dedica-se ao estudo do cinema, abordando desde a produção da imagem em movimento até a indústria cinematográfica (LP, p. 54 a 71), o que permite aos estudantes compreenderem a evolução dos meios audiovisuais e sua relação com o universo digital.

No capítulo 4 – Arte e Poética, o tema 3 – A Poesia Concreta (LP, p. 90) propõe uma atividade em que os estudantes criam poemas concretos em meio digital a partir de modelos elaborados em papel. Essa proposta amplia a produção de sentidos e possibilita a experimentação artística em formato digital.

No capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica, o tema 3 – A Arte e sua Convergência com a Publicidade e Propaganda (LP, p. 149) apresenta a trajetória da reprodução da imagem até a comunicação midiática e digital. A atividade proposta sugere que os estudantes utilizem técnicas de reprodução de imagem e habilidades artísticas para produzir conteúdos autorais sobre cultura e informação, podendo, por exemplo, criar um jornal digital da escola para divulgar ações da comunidade escolar e do bairro. Ainda no capítulo 7, na página 155, a atividade propõe que a turma desenvolva um mascote representativo, que pode ser elaborado tanto em formato impresso quanto digital. Essa prática incentiva o uso das linguagens digitais de forma criativa e ética, promovendo o engajamento coletivo dentro da escola.

Nos capítulos 11 e 12, a obra explora o uso da inteligência artificial na arte. No capítulo 11 (LP, p. 239), a inteligência artificial é apresentada como uma ferramenta já utilizada na música e nas artes visuais. No capítulo 12 (LP, p. 250 e 251), há uma discussão crítica sobre os impactos da inteligência artificial na produção artística e a possibilidade de sua superação em relação à criação humana, incentivando a reflexão sobre os limites e desafios dessa tecnologia.

A obra contempla essa competência ao articular as linguagens artísticas com a tecnologia digital. São apresentados conteúdos sobre o uso de tecnologias nas produções artísticas contemporâneas, como as artes híbridas e a arte gerada por inteligência artificial, além do incentivo ao uso de meios digitais em atividades propostas, estimulando o uso do universo digital como meio de criação, experimentação, considerando as dimensões técnicas, estéticas, éticas e culturais das práticas de linguagem contemporâneas.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar, integrando-os em diferentes atividades ao longo do volume único. São explorados cinco TCTs principais: multiculturalismo, saúde, cidadania e civismo, ciência e tecnologia e meio ambiente. Verifica-se que os temas são abordados em atividades variadas, abordados por meio de conteúdos e atividades que promovem a ampliação do conhecimento, o pensamento crítico e a reflexão sobre questões contemporâneas. O multiculturalismo é abordado no capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais (LP, p. 94 a 116), onde são apresentadas as culturas indígenas, africanas e europeias e suas influências na cultura brasileira. Além disso, são propostas atividades como a criação de um painel inspirado na arte rupestre, utilizando imagens como forma de comunicação (LP, p. 139), e uma pesquisa sobre elementos da cultura indígena enquanto patrimônio cultural (LP, p. 168).

O tema saúde é tratado na atividade Meu Corpo, Minha Mente (LP, p. 219), que promove reflexões sobre alimentação saudável por meio da arte. O mesmo título de atividade aparece na página 114, inserido no TCT cidadania e civismo, ao abordar a valorização das diferenças e o fortalecimento do combate ao preconceito.

A Ciência e a Tecnologia são contempladas em diferentes momentos da obra. No capítulo 11 – Tradição, Inovação e Ousadia, o tema 3 – A Arte e a Inteligência Artificial (LP, p. 243) explora como os artistas utilizam novas tecnologias para expandir suas criações. Já na página 241, há uma atividade que propõe a reflexão sobre os impactos da inteligência artificial na produção artística.

O meio ambiente é abordado no capítulo 9, na discussão sobre o trabalho do artista Frans Krajcberg (LP, p. 192), que denuncia o desmatamento e a devastação ambiental. Além disso, na seção "Aplicando Conhecimento" (LP, p. 199), há uma atividade sobre reciclagem e sua importância para a sustentabilidade.

A obra atende aos critérios estabelecidos para os TCTs, promovendo uma abordagem interdisciplinar e incentivando os estudantes a refletirem sobre temas atuais, ampliando sua consciência crítica e social.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em seu volume único, integrando-os de forma interdisciplinar por meio de atividades e reflexões que dialogam com diferentes áreas do conhecimento. Os principais TCTs abordados incluem saúde, cidadania e civismo, meio ambiente, ciência e tecnologia e multiculturalismo.

No capítulo 1 – Arte e Intertextualidade (LP, p. 30), no tema 3 – A Arte como Linguagem Híbrida, a obra trata do TCT ciência e tecnologia, estabelecendo um diálogo interdisciplinar com ciências da natureza e suas tecnologias. O conteúdo destaca a influência da Bauhaus no design contemporâneo e a relação entre arte, ciência e tecnologia, evidenciando o impacto dessa interação nas práticas artísticas modernas.

O multiculturalismo é trabalhado no capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais (LP, p. 94 a 116), ao apresentar as contribuições das culturas indígena, africana e europeia para a formação da identidade cultural brasileira. O conteúdo enfatiza a importância do reconhecimento dessas influências na arte e na sociedade.

O meio ambiente é abordado no capítulo 9 – O Mundo da Arte e da Natureza, no tema 2 – Os Reflexos da Arte Ambiental no Brasil (LP, p. 192), ao discutir o trabalho do artista polonês naturalizado brasileiro Frans Krajcberg. A obra de Krajcberg é analisada como uma manifestação artística voltada à denúncia do desmatamento e à defesa da natureza, promovendo reflexões sobre a responsabilidade ambiental dos cidadãos.

Além disso, a seção Meu Corpo, Minha Mente (LP, p. 19, 66 e 219) insere o TCT saúde, estabelecendo conexões com a educação física, trazendo a obra de Arte O pensados de Rodin. Na página 66, há uma reflexão crítica sobre os padrões de beleza e a imposição da magreza na sociedade. Já na página 219 , a atividade propõe uma criação artística associada à alimentação saudável, incentivando os estudantes a refletirem sobre hábitos alimentares e bem-estar, tendo como referência o escultor Claes Oldenburg.

O TCT cidadania e civismo aparece na página 114, por meio da discussão sobre a valorização das diferenças e do combate ao preconceito. O tema ciência e tecnologia também é retomado no capítulo 11 – Tradição, Inovação e Ousadia (LP, p. 243), no tema 3 – A Arte e a Inteligência Artificial, explorando como a tecnologia influencia a produção artística contemporânea.

No capítulo 8 – Arte e Expressão (LP, p. 186), a interdisciplinaridade entre arte e ciências da natureza e suas tecnologias é explorada através da land art. A atividade propõe a leitura de um texto sobre essa manifestação artística, seguida por reflexões e questionamentos sobre sua relação com o meio ambiente.

Dessa forma, a obra cumpre os critérios estabelecidos ao apresentar, de maneira interdisciplinar, pelo menos três TCTs ao longo de seu volume único, promovendo o diálogo entre arte e outras áreas do conhecimento e incentivando a reflexão sobre questões contemporâneas.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, pois sugere propostas de produção textual que incentivam a reflexão sobre questões sociais, culturais e históricas, apresentando uma diversidade de temas, já que inclui debates sobre direitos humanos, meio ambiente, cidadania, inclusão, tecnologia e cultura digital, além de trazer textos que incitam a reflexão sobre o respeito e a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e social. Alguns desses aspectos encontram-se nas passagens a seguir: "A valorização dos povos indígenas desde a pré-escola enriquece a visão das famílias trazendo debates sobre preservação ambiental, cultura, educação, valores e respeito às diferenças. Também é importante resgatar a história dos primeiros habitantes do território brasileiro, que muito contribuíram para a cultura atual do país. Os saberes e a cultura tradicional são de suma importância na formação da sociedade brasileira e o contato com esses povos pode gerar um resgate do conhecimento que detêm". (LE, p. 80); "Essas transformações históricas nos ajudam a entender como chegamos à comunicação digital atual. A era em que vivemos hoje é conhecida como Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0. Essa fase, que começou aproximadamente em 2010, é marcada pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas, como inteligência artificial, automação, internet das coisas (IoT), *big data* e biotecnologia. Essas inovações transformam o nosso dia a dia, a economia e os processos produtivos, alterando diretamente as relações no mercado de trabalho". (LP, p. 177).

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas, pois propõe questões abertas que estimulam o estudante a explorar e buscar respostas por meio da coleta de dados; apresenta situações-problema que exigem investigação e soluções argumentativas bem construídas, além de sugerir o uso de ferramentas digitais e tecnológicas para apresentação dos resultados, conforme se observa em: "Considerando o que vimos nesta proposta e com base nos textos 1 e 2 apresentados nesta seção, elabore um poema-manifesto sobre o seguinte tema: A exploração de petróleo na Margem Equatorial e o meio ambiente. Em seu texto, represente um posicionamento sobre o assunto. Se necessário, faça pesquisas acerca dessa questão. Seu texto deverá: apresentar, em forma de versos, informações capazes de defender a preocupação social recente sobre o tema; associar o tema aos povos que defendem o meio ambiente; convocar o leitor a uma reflexão sobre o tema, chamando-o, no fim do poema, a também se manifestar, com frases de apelo". (LE, p. 148); "Retome os dados coletados na pesquisa quantitativa e na pesquisa qualitativa, e também suas anotações sobre o Guia alimentar para a população brasileira, para produzir seu infográfico sobre o tema Os hábitos de consumo de alimentos processados. Siga estas orientações: Selecione os dados que se relacionam ao tema, estabelecendo uma conexão entre eles; Escolha as informações que vão compor o texto (parte verbal) e as imagens, os gráficos ou os ícones que vão compor as imagens (parte não verbal); Procure criar uma composição estimulante, colorida e didática para atrair o interesse de seus leitores". (LE, p. 131); "Essas entrevistas podem ser levadas à sala de aula em formato de áudio (podcast) para que compartilhem com os colegas os relatos coletados". (LP, p. 280).

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, pois apresenta textos e propostas de atividades que dialogam com diferentes manifestações artísticas e culturais, incluindo literatura, cinema, música e cultura popular, como se observa em: A utilização da literatura para a formação de repertório sociocultural é uma abordagem muito rica. O livro "Capitães da Areia", de Jorge Amado, ilustra a realidade dos meninos de rua em Ilhéus, que, assim como muitas crianças desamparadas, acabam sendo negligenciadas e exploradas. O parágrafo de desenvolvimento do texto anterior cita a obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, e faz um paralelo entre esta e o tema de redação proposto. (LE, p.55); O filme Que horas ela volta? pode ser uma fonte valiosa de debate sobre as dinâmicas de poder, exploração e os limites entre trabalho e afeto, abordando questões éticas e sociais que podem ser exploradas em conjunto com as disciplinas de Ciências Humanas. (LP, p. 301); Comente que as tradições dos povos originários influenciam a cultura brasileira de diversas maneiras. Na música e na dança, ritmos e instrumentos originários enriquecem gêneros como o maracatu e o carimbó. As festas e celebrações, como o Bumba meu boi ou Boi-bumbá, também têm raízes em rituais indígenas. (LP, p. 263); Para a revisão fazer mais sentido, apresentamos o conto “A moça tecelã”, de Marina Colasanti [...] Faça a leitura do conto e peça aos estudantes que imaginem o tapete que a moça teceu e depois desfez. Se julgar pertinente, desenvolva com a disciplina de Arte uma atividade na qual possam conhecer o que é o tear. Caso seja possível, mostre exemplos da arte da tapeçaria, para contextualizar ainda mais o enredo do conto. (LP, p. 269); Observe um trecho do “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, do autor modernista brasileiro Oswald de Andrade (LE, p. 141). Considera-se, assim, que obra incentiva a valorização da arte e da cultura em diferentes contextos, ampliando o repertório dos estudantes e promovendo a participação em práticas artísticas e culturais diversificadas.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, pois nela predominam textos multimodais, sobretudo os constituídos de linguagem verbo-visual (em decorrência das coerções próprias do material impresso). Há também, em menor número, no material digital, links que nos levam a gêneros constituídos por outras semioses, como o podcast, por exemplo, que nos permite analisar o som, o ritmo, a melodia etc. Como evidência desse fato, podemos citar as seguintes passagens: "Nesta proposta, trataremos de um gênero textual que se caracteriza pelo emprego de texto verbal e de texto não verbal: o infográfico". (LE, p.124); "Nesse gênero textual, incluem-se gráficos, mapas e outros diversos meios de exposição de dados, como ilustrações, acompanhados de frases curtas e objetivas. Por reunirem elementos verbais e não verbais variados, os infográficos são classificados como textos multimodais. (LE, p. 125); A coleta e análise de dados pode ser um projeto interdisciplinar com Matemática e suas Tecnologias, permitindo a elaboração de gráficos que ilustrarão o artigo após a revisão." (LP, p. 277). "Além disso, a obra integra conteúdo digital como vídeos, podcasts, infográficos, carrossel de imagens e mapas interativos que exploram a linguagem visual e sonora, enriquecendo a compreensão dos conteúdos: Oriente os estudantes a ouvir o trecho do podcast em que se discute o conceito de deserto alimentar e, em seguida, a discutir as questões apresentadas". (LE, p. 282)

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, pois traz textos que tratam do uso crítico de tecnologias digitais, discutindo os impactos positivos e negativos, com intuito de promover a reflexão acerca do uso dessa ferramenta. Nesse sentido, atende aos pré-requisitos da BNCC no que tange ao pensamento computacional, à curadoria da informação e ao protagonismo digital, que devem ser regidos por uma postura ética frente ao que se diz e a como se veicula informação em ambientes virtuais. Como evidência desse fato, podem-se mencionar as seguintes passagens: "Para tanto, as instituições escolares são responsáveis pela educação digital e emancipação de seus alunos, com o intuito de deixá-los cientes dos mecanismos utilizados pelas novas tecnologias de comunicação e informação e torná-los mais críticos". (LE, p. 70); "A Revolução Técnico-científico-informacional, iniciada na segunda metade do século XX, inaugurou inúmeros avanços no setor de informática e telecomunicações. Embora esse movimento de modernização tecnológica tenha sido fundamental para democratizar o acesso a ferramentas digitais e a participação nas redes sociais, tal processo foi acompanhado pela invasão da privacidade de usuários, em virtude do controle de dados efetuado por empresas de tecnologia. Tendo em vista que o uso de informações privadas de internautas pode induzi-los a adotar comportamentos intolerantes ou a aderir a posições políticas, é imprescindível buscar alternativas que inibam essa manipulação comportamental no Brasil". (LE, p. 86). "Além disso, a obra explora como as tecnologias podem ser utilizadas para aprendizagem e crescimento pessoal, sugerindo o uso de ferramentas digitais, conforme se observa em: Além disso, você pode sugerir que utilizem ferramentas digitais para organizar e apresentar suas descobertas. Essas atividades enriquecem a pesquisa e desenvolvem habilidades tecnológicas e de comunicação, promovendo um aprendizado mais dinâmico e interativo". (LP, p. 258).

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, pois aborda temas ligados à diversidade cultural, inclusão social e equidade no trabalho, propondo discussões sobre profissões emergentes e o impacto da tecnologia no mercado de trabalho, além de trazer reflexões sobre trabalho informal, desigualdade social e conduta ética no ambiente profissional, conforme se observa: "Ainda hoje, mulheres enfrentam desafios significativos no mercado de trabalho, ocupando menos cargos de liderança e recebendo salários menores que os homens. (LE, p. 89); A conduta ética no trabalho é importante para a harmonia e a eficiência de qualquer organização. Ela promove confiança, respeito e o senso de valorização dos colaboradores. A ética ajuda a prevenir comportamentos inadequados, como discriminação e corrupção, garantindo que as ações e decisões sejam tomadas de acordo com princípios morais sólidos". (LE, p. 175); "O jovem trabalhador tem direitos trabalhistas garantidos, tanto constitucionalmente quanto legalmente. No entanto, em muitos casos, a falta de experiência e o desconhecimento sobre esses direitos, aliados à pressão para ingressar no mercado de trabalho, resultam em situações em que a mão de obra jovem é explorada e seus direitos são desrespeitados, afirma Cíntia. Ela aponta questões como a informalidade, remuneração abaixo do mínimo e extrapolação da jornada do trabalho como as principais dificuldades enfrentadas pelos jovens no mercado e que, em muitos casos, estão associadas à chamada "uberização". As plataformas digitais têm se tornado uma opção atraente devido à facilidade de cadastro para prestação de serviços". (LE, p. 185).

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, pois propõe atividades que estimulam o pensamento crítico, o debate, a defesa de ideias, a utilização de argumentos bem fundamentados e de fontes confiáveis, além de trazer Temas Contemporâneos Transversais que promovem a discussão sobre os direitos humanos, o respeito à diversidade de opiniões e o pensamento reflexivo, conforme se observa em: "Perceba que, ao discorrer sobre algum assunto, deve-se ter uma abordagem ampla e aprofundada sobre ele; logo, ter repertório para isso é fundamental. Por isso, busque se manter atualizado e informado sobre os mais diversos temas da atualidade e tente sempre formular sua opinião apoiada em fontes confiáveis, verificando a relevância de cada um dos seus argumentos". (LE, p. 20); "Nota-se, então, que é possível usar a citação de pensadores, estudiosos, especialistas etc. para reforçar, sustentar ou validar um argumento. Esse artifício demonstra que o candidato, além de repertório, tem um senso crítico aprimorado, dois fatores essenciais para uma boa pontuação na redação Enem". (LE, p. 48); "Depois da leitura dos textos motivadores, chegou a hora de redigir seu artigo de divulgação científica sobre o seguinte tema: As implicações do *cyberbullying* na saúde mental do adolescente. Antes de entregá-lo ao professor, lembre-se de revisá-lo. Leve em conta que seu artigo deverá: contextualizar o tema por meio das pesquisas feitas ao longo das atividades desta proposta; apresentar e analisar os dados obtidos nas entrevistas realizadas; fundamentar sua problematização com a fala de um especialista no assunto ou outro repertório sociocultural". (LE, p. 114).

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, pois apresenta textos que abordam questões como inclusão social, saúde, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais, com intuito de promover a reflexão acerca desses temas. Nesse sentido, atende às exigências da BNCC, no que diz respeito ao compromisso com a educação integral, no sentido de que busca "assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto - considerando-os como sujeitos de aprendizagem - e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades" (Brasil, 2018, p. 14). Tais aspectos encontram-se consubstanciados na obra nas seguintes passagens: "Além de promoverem saúde e bem-estar, as atividades esportivas são uma forma de as pessoas passarem por um processo de inclusão social, seja participando de um grupo – envolvendo-se em práticas esportivas com uma diversidade de indivíduos –, seja acessando possibilidades de desenvolvimento pessoal, profissional e econômico". (LE, p. 27); "A prática esportiva reduz o estresse, melhora o sono, a força, o equilíbrio e a flexibilidade e diminui as chances de desenvolver doenças crônicas como pressão alta, obesidade e diabetes. Ou seja, uma pessoa que pratica esportes tem uma qualidade de vida muito melhor. A prática esportiva é importante em todas as fases da vida. Ela auxilia no desenvolvimento físico-motor das crianças e dos adolescentes e na manutenção da saúde dos adultos e é uma forma de manter os idosos ativos e integrados socialmente, já que muitos deles têm nas atividades físicas uma forma de interagir com outras pessoas. Esses benefícios por si só já valem a prática do esporte, mas ainda tem diferentes formas de o esporte promover inclusão social". (LEI, p. 213); "Nesta proposta, além do trabalho com análise e produção de texto jornalístico, partimos também da discussão sobre o tema esporte como inclusão social, na perspectiva de pensar além das questões de saúde, a fim de trabalhar a compreensão sobre o esporte como uma ferramenta de desenvolvimento humano". (LP, p. 245).

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, pois incentiva o trabalho em grupo e a busca por soluções conjuntas para o bem comum, além de trazer textos que destacam as contribuições de diferentes grupos sociais de maneira positiva, promovendo o respeito entre culturas e a troca de saberes, como se observa em: "O direito à cidade é muito mais que a liberdade individual de ter acesso aos recursos urbanos: é um direito de mudar a nós mesmos, mudando a cidade. Além disso, é um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende do exercício de um poder coletivo para remodelar os processos de urbanização. A liberdade de fazer e refazer as nossas cidades, e a nós mesmos é, a meu ver, um dos nossos direitos humanos mais preciosos e ao mesmo tempo mais negligenciados". (LE, p. 64); "Os povos indígenas possuem conhecimentos acerca dos bens naturais e dos processos ecológicos que proporcionam condições para realizar atividades em consonância com a conservação ambiental. Nesse sentido, é possível dizer que a aproximação entre esses povos e os cidadãos em geral pode servir como uma oportunidade para conscientizar a população sobre a relação harmoniosa e equilibrada que os indígenas possuem com o meio ambiente, proporcionando trocas de saberes. Essa atitude pode ser um meio de aprender com os povos indígenas, rever conceitos e paradigmas, para ter uma relação benéfica com o meio ambiente". (LE, p. 80); "Para iniciar o trabalho, leia atentamente com os estudantes o texto do geógrafo David Harvey sobre o direito à cidade, destacando a importância da urbanização e a necessidade de refletir sobre o tipo de cidade que desejamos e os direitos coletivos envolvidos nesse processo. Em seguida, peça a eles que leiam a tirinha e a utilize como exemplo de ilustração de problemas locais que podem surgir nas comunidades. Em seguida, promova uma discussão sobre as responsabilidades individuais e coletivas na solução desses problemas". (LP, p. 59). São exemplos de atividades que auxiliam os estudantes a refletir sobre valorizar as diferenças, respeitar opiniões diversas e argumentar de forma ética e democrática, preparando-os para atuar de forma consciente na sociedade, induzindo-os ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, pois apresenta propostas de atividades que envolvem a participação ativa do estudante, além de trazer textos que estimulam à reflexão crítica sobre problemas da sociedade e possíveis soluções coletivas. Nesse sentido, estimula, conforme preconizado pela BNCC (Brasil, 2018, p. 465), "a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, condição para a cidadania e para o aprimoramento do educando como pessoa humana". Tais aspectos podem ser observados nas passagens a seguir: "Em grupos, você e os colegas realizarão uma pesquisa no bairro onde moram. Primeiramente, com a orientação do professor, escrevam o roteiro de perguntas e como elas serão feitas (pessoalmente ou por meio de formulário digital). Após essa etapa, vocês iniciarão o trabalho de campo. A coleta de dados exige que uma seleção seja feita, pois não será possível resolver todos os problemas identificados pela população do bairro. Nesse ponto, um exercício importante é separar os problemas semelhantes e diferentes, dando prioridade aos que se repetem com mais frequência. O próximo passo é pensar coletivamente sobre as medidas para resolver o problema, quem será o responsável e qual seria o prazo viável para a efetivação da solicitação". (LE, p. 62); "Com base na pesquisa feita em seu bairro, na seleção de um problema debatido por seu grupo e nos textos apresentados nesta seção, você vai escrever um texto de ofício reivindicando a solução do problema à secretaria adequada para a questão". (LE, p. 64); "Envolva os estudantes na busca de soluções coletivas para os problemas identificados, organizando debates e produzindo textos reivindicatórios". (LP, p. 259).

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite compreender parcialmente o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Embora faça uso de diversos gêneros textuais, como obras literárias, filmes, letras de música, textos diversos do domínio jornalístico, relacionando-os com a abordagem do tema tratado, com o intuito de servir de repertório para reflexão, discussão e produção de textos, a obra busca, prioritariamente, ensinar ao aluno a produção de textos da tipologia dissertativa, em especial, do texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem. Nesse sentido, não explora aspectos atinentes às propriedades constitutivas de gêneros pertencentes a outros domínios discursivos ou campos de atuação ou com fins adicionais à preparação para a prova de redação do Enem. Como evidência desse fato, destacam-se algumas passagens de gêneros não pertencentes ao domínio jornalístico, em que se pode notar que a obra explora questões da ordem do tema tratado nesses textos, mas não considera aspectos composicionais ou estilísticos, bem como o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) igualmente importantes nesses gêneros: "Em 'Vidas secas', obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o 'mais novo', recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. [...]. Inspire-se no método utilizado pela estudante e faça bom uso dos contos e outras narrativas para comprovar e fundamentar seus futuros textos argumentativos". (LE, p. 95); "No filme 'Matrix', clássico do gênero ficção científica, o protagonista Neo é confrontado pela descoberta de que o mundo em que vive é, na realidade, uma ilusão construída a fim de manipular o comportamento dos seres humanos, que, imersos em máquinas que mantêm seus corpos sob controle, são explorados por um sistema distópico dominado pela tecnologia. Embora seja uma obra ficcional, o filme apresenta características que se assemelham ao atual contexto brasileiro, pois, assim como na obra, os mecanismos tecnológicos têm contribuído para a alienação dos cidadãos, sujeitando-os aos filtros de informações impostos pela mídia, o que influencia negativamente seus padrões de consumo e sua autonomia intelectual". (LE, p. 137); "A música (A floresta cura), composta em 2020 e lançada em 2021, traz referências tradicionais dos cantos da comunidade indígena ticuna, à qual Djuena pertence. A letra da canção se refere à cura, tema que remete aos acontecimentos provindos da pandemia da covid-19" (LE, p. 143). Essas, entre outras ocorrências, evidenciam que a obra atende apenas parcialmente ao solicitado neste item, já que não é feito um trabalho sistemático que aprofunde a compreensão sobre o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais exploradas em textos que as comportam e que fazem parte da coletânea da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	137
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	143
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	95

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, pois possibilita, através da análise critica dos textos, que o estudante perceba como uso da linguagem pode reforçar ou contestar estereótipos e preconceitos, impactando a maneira como diferentes grupos são percebidos e representados na sociedade, conforme se observa em: "Como todo preconceito, o linguístico é a manifestação, de fato, de um preconceito social, porque o que está em jogo não é a língua que a pessoa fala, mas a própria pessoa como ser social. Uma vez que a língua é parte fundamental da identidade de um indivíduo e de um grupo social, rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte". (LE, p. 198). Além disso, inclui propostas de redações que abordam temas sociais relevantes, orientando o estudante a refletir sobre eles e a se posicionar de forma crítica, elaborando argumentos bem fundamentados que respeitem os direitos humanos, conforme se observa em: "Imagine que você ficou responsável por elaborar um artigo de opinião para o jornal da escola sobre o seguinte tema: A importância da valorização dos povos originários no currículo escolar do Ensino Médio. Considere os textos motivadores e as discussões promovidas e faça pesquisas em fontes confiáveis para ajudá-lo nessa escrita". (LE, p. 80).

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite parcialmente utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, pois, embora inclua diferentes formas de produção (poema-manifesto, microconto, crônica, redações argumentativas, textos multimodais, etc.), que possibilitam o uso de múltiplas linguagens, ela prioriza a produção de textos dissertativo-argumentativos nos moldes do Enem. Alguns exemplos de desenvolvimento de gêneros multimodais, que recorrem a diferentes linguagens, podem ser vistos nas seguintes passagens: *"Nesta proposta, trataremos de um gênero textual que se caracteriza pelo emprego de texto verbal e de texto não verbal: o infográfico".* (LE, p. 124); "Nesse gênero textual, incluem-se gráficos, mapas e outros diversos meios de exposição de dados, como ilustrações, acompanhados de frases curtas e objetivas. Por reunirem elementos verbais e não verbais variados, os infográficos são classificados como textos multimodais". (LE, p. 125); "A partir do tema desta proposta, trouxemos um trecho da entrevista de André Dutra, integrante da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), sobre o tema 'juventude e política'. Os argumentos de Dutra, entre outros, podem ser utilizados por você na formulação de seu texto e na realização do debate regrado" (LE, p. 36). Por fim, vale ressaltar que, a despeito de a obra recorrer a gêneros multissemióticos, como vídeos, *podcasts*, infográficos, carrossel de imagens e mapas interativos que exploram a linguagem visual e sonora, predomina, no trabalho com esses gêneros, sua leitura e compreensão, e não produção autoral propriamente dita, o que levaria ao exercício pressuposto neste item da avaliação, como se observa em: "Oriente os estudantes a ouvir o trecho do podcast em que se discute o conceito de deserto alimentar e, em seguida, a discutir as questões apresentadas". (LE, p. 282). Considera-se, portanto, que esse item é atendido apenas em termos de leitura, sem investimentos na produção autoral do estudante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	124
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	125
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	282
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	51

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, pois apresenta abordagens que propiciam a reflexão e a consciência crítica sobre o uso da língua e o respeito à diversidade linguística, como se observa em: "No Brasil, o preconceito linguístico permeia diversas esferas da sociedade, manifestando-se na desvalorização e discriminação de variações linguísticas que diferem da norma-padrão. Tal discriminação é um reflexo de preconceitos mais amplos que atingem grupos socialmente desfavorecidos, evidenciando as desigualdades sociais, regionais e educacionais do país". (LE, p. 190); "O preconceito linguístico é a atitude que um indivíduo ou um grupo social assume diante de algum modo de falar que é diferente do seu. Pode ser uma variedade linguística social (usada por determinada classe social) ou regional, mas também pode ser uma outra língua, no caso de sociedades plurilíngues. Como todo preconceito, o linguístico é a manifestação, de fato, de um preconceito social, porque o que está em jogo não é a língua que a pessoa fala, mas a própria pessoa como ser social. Uma vez que a língua é parte fundamental da identidade de um indivíduo e de um grupo social, rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte". (LEI, p.198).

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, pois traz textos que relacionam as práticas corporais à produção de sentidos, valores e identidades, possibilitando a reflexão crítica acerca da importância das práticas corporais como expressão cultural e social, como se observa em: "O balé é um espaço dominado e feito majoritariamente para pessoas brancas. A estética da dança não foge desse padrão. As sapatilhas são pensadas para bailarinas brancas, e o tom cor-de-rosa provocava um contraste intenso com o tom de pele de Ingrid. Foi então que a dançarina simplesmente passou a pintar suas próprias sapatilhas com maquiagem. Ela gosta de dizer que o preconceito, apesar de constante, nunca a impediu de fazer o que ama, que é dançar." (LE, p. 28); "Hoje, nós vamos falar de uma maneira específica de integração, que é o esporte. Você pode pensar 'mas o esporte possibilita inclusão social?', e a resposta é 'sim, e muito!'. Saber sobre inclusão social é fundamental para que possamos compreender a sua importância e ter argumentos para falar sobre o tema em uma redação. Os esportes adaptados a pessoas com deficiência são uma forma de inclusão social. Quer maior inclusão do que as Paraolimpíadas, em que os atletas com deficiências têm a chance de mostrar sua superação, determinação e habilidade nos esportes? O esporte competitivo faz com que o atleta tenha um objetivo e se sinta parte de uma comunidade, promovendo, dessa forma, a integração social". (LEI, p. 213).

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, pois apresenta textos variados, tais como poemas, contos, crônicas, letras de músicas, críticas de cinemas, propondo atividades de análise e interpretação dessas produções tanto para sua fruição quanto para seu uso como repertório sociocultural na elaboração de textos autorais, como se observa em: "Os repertórios socioculturais são excelentes ferramentas para a produção do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo Enem. Esses repertórios são conhecimentos obtidos em livros, filmes, séries, matérias de jornal, documentários e, particularmente em nossa análise, textos literários. Essas citações demonstram uma bagagem e um conhecimento prévio imprescindíveis ao estudante que concluiu o Ensino Médio. Os microcontos podem ser utilizados como repertório cultural na redação do Enem, para exemplificar uma informação de maneira breve e objetiva. O parágrafo de desenvolvimento do texto anterior cita a obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, e faz um paralelo entre esta e o tema de redação proposto. Como o autor da redação estabelece essa relação?" (LE, p. 55); "Vamos analisar a letra de uma música – composta por Djuena Tikuna, poeta e cantora indígena – que se estrutura como um poema-manifesto. (LE, p. 143); Como o trecho inclui um argumento relacionado à linguagem fílmica, incentive-os a buscar filmes, documentários ou vídeos curtos que possam servir de repertório para o tema" (LP, p. 267).

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva, pois aborda gêneros textuais e práticas de linguagem usadas no ambiente digital, como e-mails, resenhas de filmes, infográficos, *podcasts*, artigo de divulgação científica, entre outros, propondo atividades criativas de produção a partir deles, mobilizando conhecimentos para servirem de repertório na produção textual, como se observa em: "Utilizamos textos digitais – como e-mails, comentários ou mensagens – em situações pessoais, escolares e profissionais. Diante da variedade de gêneros textuais presentes no dia a dia digital, é fundamental entender a maneira correta de elaborar um e-mail". (LE, p. 176); "Com base na leitura dos textos motivadores, imagine que você trabalha em uma empresa e identificou comportamentos abusivos de um superior. Após perceber que outros colegas também estavam incomodados, organizou uma reunião. Lá foi decidido que você será responsável por redigir um e-mail argumentativo, intitulado "Caminhos para uma conduta ética no trabalho", convidando todos os colaboradores da empresa para um debate sobre a temática". (LEI, p. 181). Além disso, a obra porpõe a abordagem de temas como *cyberbullying,* com intuito de enfatizar o uso consciente e ético da linguagem em ambiente virtual, como é possível observar em: "O bullying é um problema que há muito tempo traz danos aos jovens, sobretudo àqueles em idade escolar. Em anos recentes, com o advento da internet, a prática se estendeu ao ambiente virtual – passando a ser denominada, nesse caso, como *cyberbullying* – e intensificou os efeitos para a saúde mental de adolescentes e adultos que convivem com essa realidade. O *cyberbullying* se tornou uma agressão comum devido, entre outros fatores, ao anonimato e à falta de consciência sobre seus efeitos negativos". (LE, p. 105); "É necessário também que se promova a alfabetização digital da população e a educação para a mídia, ou seja, uma educação que vá além do ensino ferramental e tecnicista e que prepare melhor os jovens e adultos para lidar com a tecnologia de forma mais saudável. Não se trata de bani-las, pois isso seria como tentar impedir um furacão de seguir seu curso natural, mas sim de aprendermos a lidar com essas ferramentas e a fazer um uso eficiente, seguro, útil e saudável delas". (LE, p. 109).

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações, pois apresenta diferentes tipologias e gêneros textuais, especificando o público-alvo, as características de cada gênero, o propósito comunicativo e os campos de atuação nos quais circulam. Além disso, a obra traz textos de apoio que incentivam a análise dos aspectos históricos, sociais e ideológicos dos temas sugeridos para a redação, e apresenta atividades que possibilitam a adequação do texto conforme as regras do gênero, o nível de formalidade e a intenção comunicativa, como se observa em: "O gênero textual artigo de opinião é caracterizado por ser um texto argumentativo, no qual o autor deixa explícito o seu posicionamento – ou seja, o seu ponto de vista – a respeito de um tema. Trata-se de um gênero da esfera jornalística". (LE, p. 43); "Considerar o público-alvo é um fator preponderante na elaboração de qualquer texto, pois é com base nele que será feita a escolha da linguagem, da temática, da abordagem etc." (LE, p. 45); "A autobiografia é um gênero textual em que o autor narra sua própria história, destacando os principais acontecimentos de sua vida. Esse gênero utiliza a tipologia narrativa para contar uma série de eventos reais e a tipologia descritiva para descrever pessoas, lugares e objetos, criando um ambiente detalhado". (LE, p. 90), "Ao finalizar a proposta com a concretização da produção textual, ficará evidente que as habilidades propostas foram mobilizadas com êxito. A habilidade EM13LP01, que propõe o texto ao seu contexto socio-histórico-cultural, fica explícita na produção dos textos do debate pensando em toda a contextualização necessária". (LP, p. 250).

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas, pois, de um lado, apresenta as questões relativas à estrutura composicional de diferentes gêneros de texto, recorrendo a bons exemplares (no sentido de que são considerados redações bem elaboradas). Nesse sentido, explora as três partes constitutivas do texto (no caso do texto dissertativo-argumentativo, que predomina na obra), aliando-o ao projeto de texto do candidato, no que tange à adequação ao tema, repertório mobilizado, seleção e organização dos argumentos etc. Como ilustração desses aspectos, destacam-se os seguintes trechos: "Pensando na estrutura do texto dissertativo-argumentativo, vamos analisar uma redação nota 1.000 para entender na prática essa organização". (LE, p.137); "Discutam em grupo os pontos-chave que formam a estrutura do conto “A moça tecelã”. Tenham em mente que, para analisar bem um conto, vocês deverão observar, antes de tudo, os cinco elementos fundamentais que o formam: narrador, personagens, tempo, espaço e enredo. Para isso, façam uma leitura integral do conto anotando esses dados no caderno; o que é cada um desses elementos; de que forma se compõem; e em que momento do conto são explicitados. Em seguida, atentem para a divisão do conto em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho, delimitando, no texto, o lugar em que cada um desses tópicos tem início e fim, e de que forma se constroem". (LE, p.93). De outro, a obra apresenta abordagens sobre o uso de conectivos, destacando a importância deles para a progressão das ideias no texto; propõe exercícios para praticar o uso de pronomes, sinônimos e outras estratégias que evitam repetições; apresenta estratégias para reforçar a argumentação, como dados, citações e comparações; e incentiva o pensamento crítico e a defesa de pontos de vista com base em fatos, conforme se observa em: "Perceba que, no primeiro período do parágrafo – que constitui o tópico frasal –, a autora usou uma declaração para, em seguida, contrastá-la com casos semelhantes que não recebem a devida valorização (essa relação de sentido de oposição é estabelecida pelo uso do conectivo “no entanto” no período seguinte). E, a partir disso, apontou a necessidade dessa valorização e duas causas para que ela não ocorra. Nota-se, então, que essa estrutura permite uma apresentação organizada e mais objetiva das ideias". (LE, p.79); "Antes de apresentar nitidamente termos da frase temática, o parágrafo já foi contextualizando o tema com palavras sinônimas: “nativos” e “indígenas” para “comunidades e povos tradicionais”; “exaltação” para “valorização”. Assim, o trabalho com palavras sinônimas não só enriquece o vocabulário, evitando repetições, mas permite a possibilidade de esclarecer o tema ao leitor e também de desenvolver argumentos e ideias complementares". (LE, p.197). "É fundamental, nas redações do Enem, aplicar as citações diretas e indiretas de modo correto, bem como utilizar adequadamente os conectivos, a fim de garantir a coesão e a coerência do texto". (LE, p.146).

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades, pois discute como esses mecanismos são explorados em argumentos construídos a partir de ideias extraídas de diferentes fontes, como citação de obras literárias, filmes, letras de músicas, e como essas estratégias são utilizadas na produção textual, conforme se observa em: "A autora, na introdução, mencionou o poema 'Erro de Português', de Oswald, utilizando a citação indireta, também chamada paráfrase. Note que ela explicou o conteúdo do poema sem copiar frases da obra, introduzindo o teor do poema, de modo resumido, por meio do verbo 'retrata'". (LE, p. 146); "A utilização da literatura para a formação de repertório sociocultural é uma abordagem muito rica. O livro 'Capitães da Areia', de Jorge Amado, ilustra a realidade dos meninos de rua em Ilhéus, que, assim como muitas crianças desamparadas, acabam sendo negligenciadas e exploradas". (LE, p.5 5); "Em 'Vidas secas', obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o 'mais velho' e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. Inspire-se no método utilizado pela estudante e faça bom uso dos contos e outras narrativas para comprovar e fundamentar seus futuros textos argumentativos". (LE, p. 95). Além disso, para cada proposta de redação, são sugeridos textos motivadores que apresentam visões distintas sobre um mesmo tema, estimulando os estudantes a compararem discursos e a identificar posicionamentos.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas, pois apresenta explicações de como usar referências externas em textos, trazendo modelos de redações nota 1000 que utilizam citações diretas e indiretas, além de trazer propostas de atividades que propõem a reescrita de trechos para incluir citações e referências, como se observa em: "inserção de citações (diretas ou indiretas) para iniciar o texto. Vale ressaltar que ambos os tipos de citações precisam estar acompanhados da referência à fonte, e que a citação direta — por ser literal — precisa vir entre aspas". (LE, p. 135); "Em um parágrafo do desenvolvimento, ela fez outra citação indireta, agora sobre uma obra da escritora Cecília Meireles; nesse caso, a apresentação das ideias da obra veio após a seguinte construção: “na qual consigna” (o verbo “consignar” significa “registrar”). Repare que, para introduzir uma citação indireta, são usados verbos e construções que indicam que uma ideia de outro autor ou outra fonte está sendo apresentada em sua essência, utilizando-se palavras diferentes das originais, mas mantendo-se a ideia principal". (LE, p. 146); "Vamos praticar a citação indireta. a) Releia o poema “A floresta cura”, de Djuena Tikuna, e elabore uma pequena descrição sobre ele. b) Escreva um parágrafo argumentativo sobre o tema da redação Enem de 2022 (Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil) fazendo uma citação do poema de Djuena Tikuna". (LE, p. 146). Os estudantes são, assim, incentivados a aplicar esses conhecimentos na produção de textos que estabeleçam diálogos críticos com outras obras e discursos, utilizando paráfrases, paródias, estilizações e outras formas de retextualização.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários, pois emprega exemplos de textos argumentativos como artigo de opinião, carta argumentativa, manifesto e debate regrado, para análise e abordagem de sua estrutura, possibilitando que os estudantes identifiquem a tese defendida, os argumentos utilizados e as estratégias de sustentação, refutação e negociação. Além disso, a obra possibilita a prática constante da escrita e aprimoramento da argumentação, ao propor exercícios que trabalham a coesão e coerência, como se observa em: "Nessa redação, a autora explorou o tema proposto demonstrando conhecimento da questão e explicitando seu posicionamento acerca do problema. Nota-se que ela assumiu, em seu discurso, a "voz da razão" ao citar a Lei de Acessibilidade e uma teoria da pensadora Hannah Arendt acerca do assunto para sustentar seus argumentos". (LE, p. 17); "Forme seu grupo e sinalize na lousa a relação de nomes dos debatedores e a ordem de argumentação de cada um deles. Explicar a estrutura: Exposição dos pontos principais a serem defendidos; Espaço para refutar os argumentos do outro grupo; Refutação final e encerramento das argumentações a fim de provar o que foi exposto". (LE, p. 37); "Com a finalidade de comprovar a relação histórica, a autora da redação desenvolveu uma explicação sobre a sociedade patriarcal. Para isso, usou como argumento de autoridade a pensadora Simone de Beauvoir, além de estabelecer a relação de oposição, mostrando que a cultura brasileira contraria o pensamento de Beauvoir ao negar a construção social do feminino. Nota-se, então, que é possível usar a citação de pensadores, estudiosos, especialistas etc. para reforçar, sustentar ou validar um argumento". (LEI, p. 48).

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua, pois apresenta abordagens que promovem a reflexão sobre o uso da linguagem em diferentes contextos; explora a utilização de palavras sinônimas e figuras de linguagem, explanando como elas influenciam o sentido do texto, além de incluir exemplos que fazem uso desses recursos, propondo atividades de reescrita para alterar os efeitos de sentido. Tais aspectos são observados nos seguintes trechos: "Além disso, ele empregou recursos como comparações e linguagem com marcas de informalidade, de modo a elucidar melhor as questões levantadas e, assim, atrair a atenção do leitor para o texto e a discussão proposta nele". (LE, p. 45); "O texto de Krenak apresenta linguagem pessoal, metafórica e informal, algo comum em um artigo de opinião, uma vez que reforça ou evidencia o pensamento do autor acerca do assunto. Reescreva o seguinte trecho utilizando uma linguagem impessoal, formal e, na medida do possível, denotativa". (LE, p. 77); "Apesar do foco na mensagem, os poemas-manifesto não deixam de lado os elementos poéticos, como ritmo, rima, aliteração e imagética. Esses elementos são utilizados para reforçar a mensagem e torná-la mais impactante. Um recurso para isso é a transmissão de sensações e imagens por meio de palavras ou ideias. E a metáfora torna-se uma ferramenta essencial nessa construção. Por exemplo, no poema de Djuena, o verso “Do ventre da terra vai brotar” se refere, metaforicamente, ao local de onde a paz vai surgir. Ao ler esse verso, é provável que você tenha criado uma imagem mental que a represente e tenha apreendido a ideia da autora de destacar a importância da terra, da natureza". (LE, p. 143).

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção, pois traz abordagens que possibilitam a compreensão de como o uso de modalizadores e estratégias de impessoalização influenciam a construção do sentido e o posicionamento do autor no texto, além de propor atividades de análise e identificação dos efeitos desses recursos, conforme se observa em: "Com a turma e o professor, analisem e indiquem as estratégias utilizadas pelo autor no último parágrafo (a conclusão), como o uso de diferentes recursos linguísticos de modalização do discurso, juízo de valor e a intenção da frase interrogativa ao final". (LE, p. 77); "Reescreva o seguinte trecho utilizando uma linguagem impessoal, formal e, na medida do possível, denotativa". (LE, p. 77); "Na atividade 1, espera-se que os estudantes identifiquem estratégias linguísticas para reforçar a argumentação. São utilizados recursos de modalização do discurso, como a expressão "temos que parar", que sugere uma necessidade urgente e coletiva". (LP, p. 264).

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite parcialmente analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Uma evidência desse trabalho com a língua pode ser observada na página 187 do LE, em que é apresentada uma abordagem acerca da estrutura sintática do texto cobrado no ENEM, que explora os seguintes aspectos: a organização dos elementos oracionais para garantir clareza e coesão, utilizando períodos bem estruturados e completos; a construção de períodos complexos com uso de orações subordinadas e intercaladas; a importância da revisão para evitar ausência de termos ou repetição de palavras; Convenções da escrita: acentuação, ortografia, uso de hífen, letras maiúsculas; Aspectos gramaticais: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, tempos e modos verbais, pontuação, paralelismo sintático, emprego de pronomes e crase; Escolha de registro: adequação à modalidade escrita formal, evitando uso de registro informal e marcas de oralidade e uso preciso de vocabulário adequado ao contexto. Além disso, a obra apresenta análise de textos-modelo, abordando aspectos positivos como a organização dos períodos, concordância e regência, além de apresentar fragilidades encontradas no texto, como uso incorreto da pontuação, com intuito de conscientizar os estudantes acerca da importância de usar corretamente as regras gramaticas da língua, conforme se observa em: "No parágrafo de introdução do texto de Ana Carolina Angelim Nascimento, 'Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil', a respeito do tema do Enem de 2022, é possível identificar o correto uso da estrutura sintática, das convenções de escrita e da escolha do registro vocabular". (LE, p. 187); "Com excelente domínio das convenções da escrita e de estruturação sintática dos períodos, o texto apresenta apenas um desvio no segundo parágrafo: a vírgula foi impropriamente utilizada no trecho “[o Estado] legitimou a dissolução da cultura desses povos, prova disso foi [...]". (LE, p. 188). Não obstante essas passagens, deve-se considerar que o trabalho com esses aspectos da linguagem pode não fazer parte do escopo direto da obra de redação, mas, talvez, da obra Língua Portuguesa, que faz parte da mesma coleção, em que podem ser mais bem trabalhados. Ainda assim, considera-se que a obra de Redação atendeu apenas parcialmente ao disposto neste item da avaliação.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. De um lado, apresenta abordagens sobre como as normas da escrita formal foram estabelecidas historicamente e como elas se diferenciam do uso cotidiano da língua, além de trazer reflexões acerca do preconceito linguístico e das razões que levam a ele, conforme se observa em: "O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. Essa língua idealizada se inspira na literatura consagrada, nas opções subjetivas dos próprios gramáticos e dicionaristas, nas regras da gramática latina (que serviu durante séculos como modelo para a produção das gramáticas das línguas modernas)". (LE, p. 195). Além disso, a obra propõe atividades que possibilitam a reflexão sobre as formas de uso da língua, trazendo referências de linguistas contemporâneos, como se observa em: "Após a leitura, converse com os colegas sobre o que entenderam do trecho e responda às questões da rotação por estações: a) Identifique a argumentação apresentada por Bagno em relação ao que ele apresenta como causa do preconceito linguístico. b) Discuta a relevância de considerar os modos de falar reais das pessoas na construção de uma gramática que reflita a língua falada na sociedade. c) Avalie as implicações sociais e educacionais de seguir um modelo idealizado de língua e de seguir um modelo pautado pelos usos reais da língua". (LE, p. 195)**;** "Para trabalhar o tema do preconceito linguístico com os estudantes, comece contextualizando a importância desse assunto na sociedade contemporânea. Utilize o vídeo com Fábio Porchat, Francisco Bosco, Emicida, João Vicente e Geovani Martins como ponto de partida, destacando as questões principais abordadas, como a norma-padrão, a correção de desvios linguísticos e o surgimento da gramática. Caso exiba o vídeo, promova uma discussão reflexiva sobre como essas regras influenciam a percepção e o tratamento das diferentes formas de expressão linguística. Enfatize a importância de valorizar as diversas manifestações linguísticas para diminuir desigualdades e preconceitos, reforçando a necessidade de respeito e inclusão no ambiente escolar e na sociedade". (LP, p. 306).

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar parcialmente o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.A obra apresenta propostas de atividades que exploram a relação entre variação linguística e a construção de identidade social; propõe discussões sobre adequação linguística conforme o contexto comunicativo; e ensina a adequação do texto ao contexto de produção sem reforçar preconceitos linguísticos, conforme se observa em: "Professor, sugerimos uma sequência didática que pode ser feita de maneira interdisciplinar com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tendo como objetivo produzir uma enciclopédia colaborativa que reúna exemplos de variações linguísticas do Brasil, destacando seu valor cultural e histórico. Divida a turma em grupos, sendo que cada um ficará responsável por pesquisar sobre uma variedade linguística específica: dialetos regionais, linguagens urbanas (gírias), linguagem das comunidades tradicionais etc. A pesquisa deve incluir: História e origens: De onde surgiu essa variação? Quais grupos a utilizam? Características linguísticas: fonética, vocabulário, gramática. Aspectos culturais: Como essa variação reflete a cultura e a história do grupo? Impacto social: discussão sobre a visão social dessa variação e como ela é tratada na sociedade". (LP, p. 307); "Propõe-se explorar com os estudantes que o internetês e as abreviações usadas nas redes sociais não podem ser usados em uma redação dissertativa-argumentativa, pois não fazem parte da norma-padrão exigida pelo exame. Sugira que eles compartilhem as expressões que mais utilizam on-line e anote-as na lousa para, em seguida, discutirem e adaptá-las à forma correta. Reforce que o objetivo da atividade não é desmerecer a variação linguística, porém, promover o uso mais adequado na linguagem no contexto de uso formal (redação de vestibular)" (LP, p. 244); "No Brasil, o preconceito linguístico permeia diversas esferas da sociedade, manifestando-se na desvalorização e discriminação de variações linguísticas que diferem da norma-padrão" (LE, p. 190).

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas, pois recomenda o uso de fontes confiáveis, como dados do IBGE, ONU, artigos científicos, Leis, para que os estudantes possam embasar seus argumentos; explica como parafrasear e citar sem cometer plágio; incentiva o uso de dados estatísticos e pesquisas para fortalecer argumentos; apresenta exemplos práticos de redações que fazem uso correto de fontes e referências; além de propor atividades que solicitam a coleta de dados para embasar os argumentos acerca dos temas propostos, como se observa em: "Portanto, o discurso – aquilo que se expressa em um texto – deve indicar que o autor conhece o assunto discutido. Para isso, são utilizados recursos que corroboram as informações expostas, como a citação de dados, leis, opiniões ou teorias de pensadores ou especialistas no assunto (o que chamamos de argumento de autoridade), fatos históricos, entre outros. Assim, deve-se não apenas apresentar as ideias a respeito do tema – pautadas em estudos, teorias e dados verificáveis e confiáveis –, mas também assumir um posicionamento sobre o tema em questão, por meio de argumentos, e estruturar o texto e em consonância com as características de um texto dissertativo-argumentativo" (LE, p. 16); "Os repertórios socioculturais são excelentes ferramentas para a produção do texto dissertativo-argumentativo exigido pelo Enem. Esses repertórios são conhecimentos obtidos em livros, filmes, séries, matérias de jornal, documentários e, particularmente em nossa análise, textos literários. Essas citações demonstram uma bagagem e um conhecimento prévio imprescindíveis ao estudante que concluiu o Ensino Médio. A utilização da literatura para a formação de repertório sociocultural é uma abordagem muito rica. O parágrafo de desenvolvimento do texto anterior cita a obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, e faz um paralelo entre esta e o tema de redação proposto". (LE, p. 55); "Os textos que citam leis revelam um domínio sobre o tema e reforçam a relevância da discussão proposta, por isso é tão comum o uso desse recurso nas redações do Enem. Analise dois parágrafos do texto de Luis André Lomeu de Almeida, que recebeu nota máxima no Enem 2022, cujo tema foi "Desafios da valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. Observe que a Constituição foi utilizada na introdução para explicitar o direito de povos e comunidades tradicionais terem sua cultura e seu território salvos". (LE, p. 63); "Como o trecho inclui um argumento relacionado à linguagem fílmica, incentive-os a buscar filmes, documentários ou vídeos curtos que possam servir de repertório para o tema". (LP, p. 267).

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra permite analisar de maneira parcial, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação, pois explora gêneros digitais que dependem de elementos sonoros para a construção de sentido, como *podcasts* e vídeos. Além disso, sugere a apresentação de leituras dramatizadas, com orientações sobre como usar os elementos sonoros para ampliar o sentido, conforme se observa em: "Você e o professor de Arte podem escolher alguns dos poemas (de quatro a seis) que mais se adequaram a esses critérios e solicitar aos estudantes uma segunda apresentação oral, semelhante às batalhas de slam. Nessa etapa, oriente os estudantes a se atentarem à entonação e à inclusão de efeitos sonoros, como batida de rap ao fundo. Os demais estudantes poderão receber placas com notas de 7 a 10 para votarem nas performances dos colegas, desenvolvendo a habilidade EM13LP53. Explique a eles que o processo de dar nota aos colegas deve ser feito com base em suas performances e escolhas de efeitos sonoros, mas com as devidas justificativas" (LP, p. 289). Além disso, a obra também incentiva o uso de diferentes mídias para ampliar a construção de sentido, possibilitando a experimentação e a produção de áudios, como se observa em: "Por fim, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa nos bairros onde moram. Incentive-os a utilizar diferentes mídias para coletar dados, como entrevistas em vídeo com moradores, fotografias das áreas, gravações de áudio com depoimentos e pesquisas on-line sobre a história e os problemas locais. Nesse processo, a habilidade EM13LP11 é trabalhada, uma vez que foca na análise dos efeitos de sentido decorrentes das escolhas de elementos sonoros e suas relações com o verbal, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação na produção de áudios" (LP, p.258); "Incentive-os também a explorar em suas produções os elementos sonoros e visuais — como vídeos, entrevistas e fotografias — decorrentes de suas pesquisas, a fim de enriquecer a construção de sentidos, como prevê a habilidade EM13LP12" (LP, p. 259).

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, pois apresenta uma variedade de gêneros textuais escritos e multissemióticos (charges, vídeos, infográficos) que são trabalhados em situações reais e de forma contextualizada. Além disso, a produção textual é trabalhada como um processo contínuo, perpassando por etapas como planejamento, produção, revisão, edição e reescrita. Para isso, são propostas atividades que ensinam a organizar ideias antes da escrita, como mapas mentais, esquemas (LE, p. 23) e roteiros (LE, p. 30), considerando aspectos formais (gramática, ortografia, pontuação) e estruturais (coesão, coerência, clareza, adequação ao gênero), apresentando análises de textos bem elaborados como exemplo para aprimorar a produção, como se observa em: "Pensando na estrutura do texto dissertativo-argumentativo, vamos analisar uma redação nota 1.000 para entender na prática essa organização". (LE, p. 137); "Sugira que os estudantes façam três processos de escrita: projeto de texto (pode ser no formato de mapa mental); rascunho; e texto final. Lembre-os de reservar tempo para fazer uma revisão geral do texto antes de entregá-lo. Se julgar pertinente, atribua nota para cada uma das etapas". (LP, p. 307). Além disso, a obra também explica como usar diferentes estratégias argumentativas e discursivas para alcançar os objetivos comunicativos; interpretar e integrar elementos multissemióticos como imagens, gráficos e tabelas na produção textual; além de abordar sobre o uso da norma-padrão sem desconsiderar a variação linguística, discutindo quando e como usar registros formais e informais, conforme se observa em: "A linguagem nesse gênero comumente varia de acordo com o público-alvo, o veículo de comunicação, a intencionalidade etc. Em uma revista acadêmica, por exemplo, pode apresentar linguagem formal, com frases em modelo de tópicos, objetivas; já em uma revista voltada ao público juvenil, pode apresentar estilo mais coloquial, a fim de apresentar o conteúdo de modo mais atraente, promovendo assim maior aproximação com o leitor". (LE, p. 124); "Propõe-se explorar com os estudantes que o internetês e as abreviações usadas nas redes sociais não podem ser usados em uma redação dissertativa-argumentativa, pois não fazem parte da norma-padrão exigida pelo exame. Sugira que eles compartilhem as expressões que mais utilizam on-line e anote-as na lousa para, em seguida, discutirem e adaptá-las à forma correta. Reforce que o objetivo da atividade não é desmerecer a variação linguística, porém, promover o uso mais adequado na linguagem no contexto de uso formal". (LP, p. 244).

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, pois apresenta diversos capítulos que tratam de temáticas específicas, dentre os quais podemos citar: 1) *Proposta 6: Como combater o trabalho infantil no Brasil?,* que trata dos direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), conforme se observa em: "A proposta traz como foco trabalhar o gênero textual microconto digital. O tema é voltado à problemática do trabalho infantil e exige do estudante que reflita a respeito. A ideia central é discutir sobre a questão dos direitos das crianças e dos adolescentes que são negados desde o momento em que eles começam a trabalhar em idade precoce" (LP, p.254); 2) *Proposta 9: Valorização dos povos originários e Proposta 10: Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil*, que trazem abordagens sobre a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422, conforme se observa em: "A proposta discute a discriminação racial no Brasil contemporâneo e defende uma educação antirracista com foco no ensino das culturas afro-brasileira e indígena" (LP, p. 266); 3) *Proposta 15: Consumo de alimentos processados e Proposta 16: A insegurança alimentar no Brasil contemporâneo*, que estão relacionadas à educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919), conforme relatado em: "Pergunte por que o tema desta proposta está relacionado ao TCT (Saúde; Educação alimentar e nutricional). Mencione, posteriormente, que os textos motivadores suscitam a discussão sobre esse TCT. Há também um recurso digital de vídeo disponível para que você possa ampliar a discussão" (LP, p. 286).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.1. *(A obra permite compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos (EM13LGG101)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 136, em que se orienta a produção, com os colegas, de um *poetry slam* com base nas regras estipuladas para essa competição, nas quais são estabelecidas as funções de cada participante (*slammer*, jurado ou público). Além disso, o critério é contemplado em atividades em que diferentes discursos e linguagens estão presentes, como no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Atividade", página 23, na qual a proposta é a elaboração de uma petição on-line solicitando providências em prol de uma solução pensada pelos estudantes para a questão ambiental no contexto da escola. Sobre o mesmo tema, no mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias", página 112, a tarefa é repensar um manifesto com novas propostas ou soluções para a questão ambiental.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2. *(A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade (EM13LGG102)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "É da conta de todos nós!", página 172, em que se propõe uma análise acerca do combate ao trabalho infantil, destacando que essa responsabilidade deve ser de toda a sociedade, não apenas de uma parcela da população, em razão dos grandes riscos que esse tipo de atividade representa à saúde e à vida de crianças e adolescentes. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Identidade e representação" e subseções, páginas 90 a 96, há uma série de textos e atividades sobre multiculturalidade, com destaque para reflexões sobre culturas indígenas e periféricas brasileiras. O material evidencia como essas culturas dão origem a gêneros musicais como o funk, promovendo um diálogo crítico sobre preconceitos e diversidade cultural.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.3. *(A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção de Textos", páginas 212 e 213, no qual os estudantes são orientados a criar infográficos ou cartazes - além de um manual de instruções de um jogo com conteúdo gramatical -, mobilizando diferentes recursos visuais e verbais, além de apropriarem de discursos críticos envolvendo questões de saúde física e mental e meio ambiente. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Charge, cartum e tirinha: críticas e reflexões", páginas 79 e 80, em que se propõe a análise interpretativa de exemplares reais dos gêneros textuais charge, cartum e tirinha, a fim de analisar criticamente a função social desses gêneros no campo de atuação jornalístico-midiático.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.4. *(A obra possibilita utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social (EM13LGG104)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de divulgação científica", página 145, apresenta-se a função comunicativa do artigo de divulgação científica e algumas características comumente encontradas em textos desse gênero, ampliando a compreensão do campo de atuação das práticas de estudo e pesquisa. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Gênero textual infográfico", página 198, em que se apresenta o funcionamento do gênero infográfico, enfatizando que ele circula em diferentes campos, como o jornalístico-midiático e o das práticas de estudo e pesquisa.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.5. *(A obra permite analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social (EM13LGG105)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Atividade", página 37, na qual, após debates sobre novas mídias e sobre literatura e identidade, os estudantes devem fazer uma pesquisa on-line sobre literatura, cinema, quadrinhos e política (no contexto da literatura) e, por fim, produzir uma postagem com elementos e recursos disponíveis no ambiente on-line, como *emojis*, *memes* e *hiperlinks*. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção de Texto" e "Produzindo textos: infográfico, cartaz e manual de instruções", páginas 212 e 213, há uma atividade na qual os estudantes devem escolher imagens existentes para compor um infográfico sobre o tema "Contribuições da alimentação saudável para a manutenção da saúde física e mental", a partir de fontes seguras em pesquisas on-line.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.1. *(A obra utiliza as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso (Habilidade EM13LGG201)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na Lei do Improviso", página 134, a obra explora gêneros textuais orais de diferentes contextos sociais, como *poetry slam*, rap e funk. A seção incentiva os estudantes a expressarem suas questões e identidades por meio de atividades colaborativas, como a criação de poesia, abordando temas do cotidiano. Essas abordagens dialogam com o público juvenil, promovendo conhecimentos e linguagens socialmente relevantes e reconhecidas como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade", páginas 70 e 71, há uma reflexão sobre como a linguagem visual é essencial para a argumentação em textos publicitários, no contexto de convencimento, seja em relação a uma mercadoria, seja em relação a uma ideia.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.2. *(A obra analisa interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias (Habilidade EM13LGG202)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias", página 162. No excerto, há um texto escrito, intitulado "Precarização do trabalho", que aborda a temática e apresenta um infográfico detalhado sobre as condições de trabalho dos motoboys que atuam em aplicativos de entrega (a exemplo do Uber). O material fomenta um debate crítico sobre a precarização das condições laborais. O estudo das relações de poder e das perspectivas de mundo nas práticas de linguagem é fundamental para compreender as dinâmicas sociais e a formação de ideologias. Assim, a obra propõe-se a abordar essas questões de forma crítica e engajada, promovendo debates que estimulam a reflexão sobre a construção e circulação de significados em diferentes contextos sociais. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade Negra no Cinema", página 53, são apresentados textos expositivos, narrativos e opinativos que discutem cidadania e promovem letramento racial.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.3. *(A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Atividade", página 74, propõe-se a leitura de um conto da escritora negra Conceição Evaristo, destacando sua produção literária e a disputa por legitimidade enfrentada por escritoras negras no cenário artístico-literário. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Modernismo", página 142, em que se aborda o movimento artístico do Modernismo e sua busca por legitimidade diante das influências artísticas europeias.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.4. (*A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Para refletir", página 203, propõe-se uma atividade baseada no artigo XXII da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), de 1948. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e suas Tecnologias", página 162, apresenta-se um infográfico produzido por pesquisadores da Unicamp como parte do "Dossiê das Violações dos Direitos Humanos no Trabalho Uberizado", o qual está relacionado ao texto "Precarização do trabalho".

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.1 *(A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 29, por exemplo, os alunos são incentivados a criar textos multimodais, no gênero digital meme, a serem compartilhados, com um posicionamento crítico e uma linguagem adequada ao contexto. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, propõe-se a pesquisa e produção de um artigo científico em duplas, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades de comunicação e cooperação. Em todos os volumes da obra, há diversas atividades que estimulam tanto a produção individual quanto a colaborativa, garantindo o desenvolvimento de diferentes formas de expressão.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.2. *(A obra posiciona-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação (Habilidade EM13LGG302)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de texto", página 76, em que se propõe a escrita de um artigo de opinião sobre o tema "A influência das redes sociais na vida dos adolescentes", possibilitando que os estudantes analisem criticamente essa questão e expressem suas visões de mundo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Gênero textual anúncio: um apelo à sustentabilidade", páginas 70 e 71, em que se reflete como a linguagem visual é importante para a argumentação em textos publicitários, engajando os estudantes na construção de sentidos por meio das diferentes linguagens.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.3. *(A obra debate questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas (Habilidade EM13LGG303)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Artigo de opinião: uma escrita possível na internet", página 70, aborda estratégias de escrita de artigos de opinião, com destaque para o posicionamento crítico diante de diferentes perspectivas e a abordagem de temas polêmicos e socialmente relevantes. Logo a seguir, na página 76, seção "Produção de Texto", propõe-se a produção de um artigo de opinião para publicação em ambiente virtual. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Atividade", página 23, a proposta é criar uma petição on-line solicitando providências para uma solução pensada pelos estudantes em relação a uma questão ambiental no contexto escolar, considerando diferentes opiniões sobre o tema.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.4. *(A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 197, em que se aborda a alimentação sustentável por meio de um infográfico baseado em pesquisa sobre o aumento do consumo de açúcar durante a pandemia, relacionado ao texto intitulado "Cuidando da alimentação". Além disso, o atendimento ao critério pode ser explicitado de várias formas, como na presença de reflexões sobre preconceito racial presente no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade Negra no Cinema", página 53. No excerto, são apresentados textos que abordam a cidadania e o letramento racial, essenciais para a construção de sentidos em prol dos direitos humanos.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.1. *(A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Noções de língua e linguagem", páginas 14 e 15, em que se orienta a escuta de um podcast sobre variação linguística, que destaca a influência de fatores socioculturais nos padrões da língua, como, por exemplo, as variações regionais: estados, cidades, áreas urbanas e rurais. Além disso, no **Volume 2**, todo o **Capítulo 1**, páginas 12 a 35, aborda textos e atividades relacionadas à língua portuguesa no mundo, explorando questões sociais, históricas e culturais envolvidas na construção desse idioma. Destacam-se os autores de diferentes países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). Na Seção "Encontros e desencontros: os portugueses em outras terras", página 24, há um texto sobre os países da CPLP, que destaca a colonização como "circunstância que gerou identidades socioculturais complexas". Na mesma página, na seção "Atividade", os estudantes são convidados a realizar uma pesquisa em grupo e um debate sobre as particularidades do idioma em cada nação.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.2. *(A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Dialogando com ciências da natureza e suas tecnologias", páginas 16 a 18, inclui-se uma entrevista, um texto didático, um diagrama sobre variação linguística. Destaca-se a observação final de que distinguir os contextos de uso das variantes linguísticas é a capacidade a que se refere a expressão "ser poliglota em nossa própria língua", enfatizando a importância da adequação da linguagem à situação comunicativa. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Influências da Tropicália", página 197, em que se apresentam na letra de uma canção da Tropicália os elementos que caracterizam a variedade e o estilo de língua usada, os quais evidenciam algumas das contradições do período do movimento, como "calças vermelhas", característica do vestuário hippie e simboliza o espírito de liberdade, e "casaco de general", que remete ao conservadorismo da ditadura.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.1. *(A obra seleciona e utiliza movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças? (Habilidade EM13LGG501))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Meu corpo. Minha mente", página 87, a obra explora como, nas artes cênicas, as expressões corporais se configuram como um meio de construção de personagens. Por meio do corpo, o ator explora de forma consciente e intencional, as suas possibilidades expressivas. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Origens do teatro", página 88, são apresentadas as diferenças entre as expressões cênicas e corporais do teatro grego, destacando sua relação com rituais de culto a Dionísio, deus do vinho, e a Ceres, deusa da fertilidade.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.2. *(A obra analisa criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos? (Habilidade EM13LGG502))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "O teatro dentro e fora dos palcos", página 86, em que se mostra como no final da Idade Média, o estilo teatral de maior destaque em terras portuguesas foi o auto, e o autor de maior destaque, Gil Vicente (1465-1536), que produziu um teatro que criticava a condição social e diversos setores da sociedade, com destaque para a nobreza e o clero. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Mas é peça ou é filme? Auto da Compadecida", páginas 94 e 95, analisa-se como a dinâmica corporal no teatro contribui para a construção de personagens e para a representação de elementos culturais. No estudo da peça "Auto da Compadecida", é explorado o papel do corpo e da expressão teatral na valorização da cultura nordestina.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.3. *(A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Meu corpo. Minha mente", página 38, em que se explica que, assim como a literatura registra a memória coletiva ao longo do tempo, o corpo também armazena memórias por meio das experiências físicas: como nos alimentamos, se somos atléticos ou sedentários, quando e como adoecemos, se nos ocupamos do cuidado corporal ou não. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Meu corpo. Minha mente", páginas 106 e 107, em que se explica como a dismorfia corporal pode prejudicar diversos aspectos da vida de uma pessoa, a partir do texto "Distorção de imagem: entenda o que é a dismorfia corporal".

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.1. *(A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "A trova e a pajada: dois improvisos dos pampas", páginas 144 a 146, em que se explica que a cultura oral brasileira, retomou a união de poesia e música, em algum momento de sua história e, além de desenvolver o repente nordestino, desenvolve também, a trova e a pajada, expressões da arte poético-musical gaúcha, surgidas nos pampas do Rio Grande do Sul. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "A arte e o pensamento Barroco", página 43, em que se mostra que o movimento barroco, estabelecido entre a Idade Média e a Idade Moderna, o Renascimento apoiava-se na busca pelo modelo clássico greco-romano das simetrias e representou uma contraposição à estética e aos valores renascentistas.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.2. *(A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, na Seção "Peleja em versos" e Subcapítulos, páginas 142 a 147, há uma série de textos verbais e não verbais sobre diferentes manifestações artísticas, predominantemente orais, como o repente, a cantoria, a trova, entre outros gêneros em diferentes regiões do país; bem como atividades reflexivas que estimulam a fruição sobre, por exemplo, culturas do sudeste diretamente influenciadas pela migração nordestina. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Nos palcos do mundo: o legado de Shakespeare – A tempestade", página 93, em que há um trecho da obra A tempestade, de Shakespeare, pela qual se permite entrever as manifestações artístico-literárias do séc. XVI ao encenar a trama de Próspero (duque e mago), que, traído e deposto, é exilado com sua filha Miranda em uma ilha deserta onde permanece por 12 anos. A história também trata da relação de Próspero com o gênio Ariel e o cruel Caliban, personagens que se encontram entre as grandes criações de Shakespeare.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.3. *(A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na lei do improviso", páginas 134 a 136, aborda referências estéticas urbanas expressas na oralidade em linguagem musical, em gêneros como rap e *slam* de poesia, destacando sua dimensão individual e sua função na interação comunitária. Além disso, o **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Produção de Texto", página 208, propõe-se uma atividade de organização de uma "Festa Literária" que deve contar com um sarau. O sarau em questão poderá contar com a apresentação de poemas, canções, peças de teatro, entre outras manifestações artísticas. Nesse exemplo as criações podem ser coletivas ou individuais.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.4. *(A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Meu corpo, minha mente", página 26, em que se explica sobre o "Passinho", um estilo brasileiro de dança, com forte influência africana, que nasceu nas comunidades do Rio de Janeiro, tornando-se um importante símbolo cultural do Brasil. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Meu corpo, minha mente", páginas 44 e 45, em que se discute sobre a prática da capoeira, destacando que se trata de uma manifestação cultural de raiz africana e que pode trazer grandes benefícios para o corpo e a mente de quem a pratica.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.1. *(A obra explora tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (Habilidade EM13LGG701))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 76, em que a proposta é de produção de um artigo de opinião para circular na internet sobre a temática "A influência das redes sociais na vida dos adolescentes". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, a produção escrita deve abordar "o impacto das tecnologias na saúde física e mental dos jovens" no gênero artigo de divulgação científica ou relatório de pesquisa. Por fim, recursos digitais estão presentes ao longo da obra (MPI e LEI), totalizando 12 por volume.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.2 *(A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto", página 29, em que se orienta a produção de memes éticos e engraçados no ambiente digital, respeitando os direitos humanos e contendo criticidade. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, o tema das f*ake News* é abordado em atividades que incluem um infográfico, acessível por link nas obras digitais (LEI e LPI) sobre as diferenças entre divulgação científica e *fake news*, incentivando o pensamento crítico dos estudantes no tocante ao uso dos gêneros digitais emergentes.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.3 *(A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", na página 63, o texto aborda uma experiência de jovens que promovem debates sobre diversidade através de um podcast e aprofunda a discussão nas questões das novas tecnologias digitais. O boxe "Para ir além", na página 64, propõe a produção de um podcast, exemplificando ainda mais o uso de diferentes mídias e ferramentas digitais para a produção coletiva e colaborativa em ambientes digitais. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção do texto", página 212, em que se propõe a produção coletiva de um infográfico para toda a comunidade escolar, a partir de pesquisas em bancos de dados digitais e a partir da escolha de imagens que complementarão o texto verbal presente no infográfico.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.4 *(A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 76, onde a proposta de produção de um artigo de opinião sobre "A influência das redes sociais na vida dos adolescentes" incentiva os estudantes a usarem fontes confiáveis e reconhecerem a importância de uma pesquisa bem fundamentada. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Produção textual", página 34, propõe-se que o estudante se coloque na posição de um editor-chefe de uma enciclopédia digital, na qual precisa escrever um verbete enciclopédico a respeito de Luís de Camões. Sugere-se a procura em enciclopédias *on-line* para fazer pesquisa e, a partir do material selecionado, produzir o verbete.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Não. A obra apresenta, em Conhecendo o seu livro no LE, a seção Meu corpo, minha mente dedicada ao "desenvolvimento de conteúdos associados à disciplina de Educação Física", e encontrada ao longo do LE (pp.19. 48, 66, 85, 114, 124, 156, 175, 196, 219, 242, 259). À exceção da página 196, as demais páginas tratam de temas relacionados às artes visuais e à dança com possibilidades frágeis de interdisciplinaridade com o componente curricular Educação Física. Esse exemplo evidencia a desarticulação entre o projeto editorial e o projeto gráfico. Outro exemplo de um projeto editorial-gráfico descompromissado é evidenciado pela desarticulação entre o LE e LP para tratar dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), que são abordados sem diálogo com os objetos de conhecimento e sem a articulação entre os objetos de conhecimento e as atividades. A título de exemplificação, no LP, p. 292, está anunciado o TCT Multiculturalismo, porém, verificou-se no LE e no LP, p. 19, a indicação para o TCT Saúde sendo tratado via objeto de conhecimento sobre a vida e obra de Rodin. Esse objeto de conhecimento subsidia a proposição de uma atividade envolvendo a brincadeira infantil de estátua viva explicada com referência às técnicas artísticas da performance (LE, p. 19). A desarticulação entre o objeto de conhecimento e atividade (LE, p. 19); e as orientações ao professor (LP, p. 292) resulta na ausência de menção clara e direta ao TCT Saúde, inclusive nas instruções ao professor (LP, p. 294), conforme trecho que segue: "Atividades de jogos teatrais são recursos didáticos preciosos, pois têm os objetivos de estabelecer atitudes de cooperação entre os estudantes, a reflexão e a tomada de decisões, assim como trabalhar o domínio corporal, a consciência física e expressiva. Estabeleça parceria com o professor de Educação Física ao propor esta atividade, que possibilita a exploração de elementos da competência específica 3. As habilidades EM13LGG104 e EM13LGG201 são fundamentais para que os estudantes consigam realizar a atividade proposta, utilizando estratégias de comunicação eficazes e explorando diferentes formas de expressão artística". Vale ressaltar a EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social; e a EM13LG201- Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, que também estão desconexas com o TCT Saúde e, ainda, ao componente curricular Educação Física.

O LP (p.45), porque remete ao conceito de performance disponibilizado pelo LE (p. 26), apresenta orientações incoerentes à realização de um jogo teatral, "3. Conhecido como performer, é utilizado como meio de expressão e realização da obra de arte. Na performance, o artista cria uma experiência ao vivo, muitas vezes em frente a uma plateia, utilizando seu corpo como instrumento para transmitir uma mensagem, explorar conceitos ou provocar emoções". Vale ressaltar que o conceito de jogo teatral remete à atriz, diretora e educadora Viola Spolin que não foi mencionada ao longo do LE e do LP.

Ainda sobre a ausência de clareza e organização no LE (p. 26), há o ícone indicando pesquisa em uma atividade que é prática sem demandar pesquisa. E não há o ícone sinalizando que a atividade é em grupo.

Há um desvio do tema "Escultura e Literatura" para o tema "Patrimônio" no LE (pág. 14-20) replica-se no LP (p. 293), no trecho que segue, "À medida que os artistas respondem aos nossos tempos, refletem a sua visão interior para o mundo exterior e criam uma crônica da nossa experiência pública. Neste sentido, são objetos que resgatam a poética dos retratados, preservando sua memória. No mais, ao discutir a arte pública, trabalhamos o tema contemporâneo transversal: Multiculturalismo, reconhecendo a diversidade cultural e a importância de promover a inclusão de múltiplas perspectivas e vozes na representação artística. Isso enriquece o entendimento dos estudantes sobre como a arte reflete diferentes culturas e contribui para a construção de uma sociedade mais plural e consciente da sua herança coletiva." Verifica-se, nesse trecho, que também não há informações que possam auxiliar a discussão do TCT Multiculturalismo pelo professor porque a multiculturalidade não está presente no LE (p. 14-

20), Capítulo 1.

No LE, p. 114, há um ícone indicando para o TCT Cidadania e Civismo. Entretanto, no LP (p. 316), a sugestão de atividade avaliativa está relacionada à seção Meu corpo, minha mente " (LE, p. 114), que remete ao TCT Multiculturalismo - Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

Na atividade proposta no LE, p. 139, há o ícone indicando para o TCT Multiculturalismo, entretanto, não há nenhuma articulação entre o indicado e a ação da atividade, "Crie, em seu interior, desenhos característicos da arte rupestre, usando diferentes texturas obtidas por meio de impressão de texturas reais de paredes, pisos, pedras, cerâmicas ásperas, madeiras, entre outras." Do mesmo modo, no LP (p. 323 e 324), inexistem instruções que subsidiem o professor para tratar do TCT Multiculturalidade na atividade acima citada.

Ao longo do LE, verifica-se a não aplicação do ícone referente ao TCT Economia, ainda que ele tenha sido anunciado no LE, Conheça o ícones, e no LP (p. 297). Informação também verificada no LP (p. 291), "O ícone TCT indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Os temas tratados são Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Economia, Multiculturalismo, Cidadania e Civismo, Saúde e Economia." Verifica-se que o TCT Saúde não é mencionado em nenhuma das aberturas de instruções dos capítulos no LP (pp. 291- 351), ainda que seja tratado no LE (pp. 19, 66, 219).

Os ícones que indicam para os Objetos de Desenvolvimento Sustentável são mencionados pelo LP (p. 291) no seguinte trecho, "O ícone ODS indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para a Agenda 2030. Os objetivos estão relacionados às questões sociais, econômicas, culturais, ambientais e promovem a justiça social, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade". Os ícones dos ODS estão presentes no LE (pp. 36, 186, 195, 219), entretanto, não há nenhuma instrução ao professor, ao longo de todo LP, para a exploração dos ODS em atividades e/ou via objetos de conhecimento afins aos seus temas. A avaliação pedagógica da obra permite concluir que os ícones têm função apenas ilustrativa no projeto gráfico, portanto, não têm função alguma dentro do projeto editorial.

Outro descuido do projeto gráfico-editorial é evidente no LE (p. 213), "Outra intervenção de Srur que despertou a atenção do público foi Caiaques, obra em que o artista dispôs no Rio Pinheiros, em São Paulo (SP), 150 caiaques tripulados por manequins feitos de plástico. Veja, a seguir, uma imagem dessa intervenção". Ao verificar-se a imagem que segue, observa-se que se trata da obra Pets, do artista Eduardo Srur. E, dessa maneira, há o comprometimento da atividade, no LE (p. 215) que remete à imagem, "3. Julgue as afirmativas como V, para verdadeira, e F, para falsa. São propósitos da obra Caiaque, de Eduardo Srur, criada em 2006, no Rio Pinheiros. I. Mostrar ao público como a navegação dos rios pode estar em harmonia com a paisagem da cidade. II. Mostrar as atividades de remo promovidas pelos clubes paulistanos no passado. III. Alertar sobre a degradação ambiental e o abandono dos rios da cidade. IV. Chamar a atenção sobre a necessidade de espaços de vivência e práticas corporais. V. Lembrar os moradores da cidade do abandono em que se encontra o rio."

No LE (pp. 26-27), os termos Performance e Assemblage são antecedidos por um sinal gráfico formado por duas setas em cor lilás, o mesmo sinal gráfico que antecede a explicação sobre a Técnica Mista. Entretanto, essa última está em desacordo com os termos anteriores porque remete "à composições que aplicam técnicas diversas, por exemplo, utilizando materiais como óleo, acrílica, tecido, papel, madeira, plásticos, vidros, couro, areia, terra e alimentos". Enquanto Performance e Assemblage caracterizam o tipo da obra artística. Sendo assim, o termo Happening, citado na p. 26, do LE; e sublinhado por um traço e, não, antecedido pelas setas duplas em cor lilás, está sinalizado de modo equivocado porque integra o conjunto da Performance e do Assemblage.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, bem como ao formato, dimensões e disposição dos textos na página. As fontes utilizadas são adequadas em tamanho e cor, permitem a leitura fluida e a compreensão do texto para o segmento ao qual se destina. Os títulos e subtítulos são destacados em fontes maiores, em negrito, facilitando a identificação dos conteúdos e tópicos, como pode ser observado nos capítulos 5 (LE, p. 94-95) e 6 (LE, p. 118-119).

As seções são delimitadas por linhas que as separam e destacam dos conteúdos que as antecedem ou sucedem, auxiliando na organização gráfica da obra. Exemplos dessa estrutura podem ser verificados nas seções Para ir além (apresentada na cor verde), Atividade (na cor azul) e Saiba+ (na cor rosa), encontrados no LE, p. 127.

A diagramação da obra apresenta uma distribuição equilibrada entre textos, imagens e legendas, respeitando os limites do espaço da página. No capítulo 10, páginas 204 e 205, bem como nas páginas 217, 220 e 221, verifica-se essas distribuição no contexto de A Arte e o meio ambiente. Da mesma forma, no capítulo 12, páginas 262 e 263, que abordam Arte e Tecnologia, a disposição dos elementos gráficos contribui para a legibilidade e a clareza do material.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta. Constata-se, no decorrer da obra, que os textos principais mantêm essa padronização. Os títulos dos capítulos e temas abordados estão na cor preta, sendo que alguns subtítulos aparecem em azul, mas sem comprometer a legibilidade do texto.

Essa organização pode ser observada no capítulo 1 (LE, p. 12), no capítulo 7 (LE, p. 136) e no capítulo 12 (LE, p. 248), nos quais os textos principais estão na cor preta, enquanto os títulos e subtítulos aparecem em negrito e, em alguns casos, na cor azul. Além disso, na página 162 e 163, no capítulo 8 – O corpo e a expressão artística, e na página 177, no tema 3 – Quando o corpo é a obra, verifica-se a mesma padronização, com o corpo do texto em preto.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Observa-se ao longo da obra didática a organização dos títulos dos capítulos em fontes maiores, em negrito e destacados em caixas de texto retangulares. Os subtítulos também possuem destaque em tamanho, apresentados em fonte menor que a utilizada nos títulos. A hierarquia entre os diferentes elementos é evidenciada pelo uso de recursos gráficos como símbolos, variação de tamanho das fontes, cores e destaques específicos.

Essa estrutura pode ser verificada no capítulo 7, onde há diferença na disposição e no tamanho das fontes entre o título do capítulo (LE, p. 136), o tema 2 e seu respectivo subtítulo (LE, p. 143). Da mesma forma, no capítulo 11, é possível identificar a hierarquia entre o título do capítulo (LE, p. 224), o tema 1 (LE, p. 226) e seus subtítulos (LE, p. 228).

Outros exemplos dessa organização aparecem no capítulo 8 – O corpo e a expressão artística, nas páginas 168 e 169, onde as caixas formadas por linhas de cores diferentes e os títulos dos boxes mantêm uma estrutura compatível. No capítulo 9 – O mundo da arte e da natureza (LE, p. 192), e no capítulo 7 – A arte como forma simbólica (LE, p. 153), também se verifica a coerência na hierarquização dos elementos gráficos da obra.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações mediante a indicação das páginas. O sumário está localizado entre as páginas 8 e 11 e detalha a disposição dos capítulos, temas, atividades, infográficos, áudios, vídeos, carrossel de imagens e podcasts apresentados nos volumes.

O sumário utiliza uma diferenciação de cores para organizar visualmente os conteúdos. Os capítulos estão destacados em azul, os temas aparecem em amarelo e outros elementos são grafados em preto, vermelho ou roxo. Além disso, são empregados ícones para representar infográficos, áudios, vídeos, carrossel de imagens e podcasts, facilitando a identificação rápida desses recursos dentro da obra.

Todas as seções e tópicos indicados no sumário incluem a numeração das páginas correspondentes, permitindo que estudantes e professores encontrem rapidamente os conteúdos e as atividades.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário (LE, p. 08 a 11) e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação, mantendo organização e paginação idênticas ao volume físico. No sumário, os objetos digitais, como áudios, vídeos e podcasts, estão destacados em caixa alta e com fonte na cor vermelha. Além disso, são acompanhados de ícones específicos que facilitam sua identificação.

Ao longo da obra, observa-se que os objetos digitais mantêm essa padronização, destacando-se pelo uso da cor vermelha em seus ícones. Exemplos dessa organização podem ser encontrados no áudio dos Kuarup (LE, p. 166), no carrossel de imagens A arte natural (LE, p. 184) e no podcast A Arte se Apropria dos Resíduos (LE, p. 194). Outros exemplos incluem o vídeo Paredes e muros como espaço de reflexão (LE, p. 206), o vídeo Cores e formas (LE, p. 74) e o infográfico Intertexto entre Lliteratura e artes visuais (LE, p. 14).

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Em diversas páginas, observa-se o uso do sangramento da mancha gráfica na parte superior para destacar tópicos específicos, como Meu corpo, minha mente (LE, p. 48), Aplicando conhecimento (LE, p. 50) e Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (LE, p. 65). Além disso, páginas como 112, 113, 120 e 121 demonstram a adequação da diagramação ao espaço disponível.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma seleção textual que estabelece diálogo com as culturas juvenis. Para isso, utiliza estratégias que favorecem a comunicação dos conteúdos. Observa-se que algumas imagens de obras artísticas selecionadas são comuns ao cotidiano dos estudantes, como o grafite (LP, p. 36), o cinema (LP, p. 54) e a charge (LP, p. 125). Esses elementos auxiliam na compreensão dos temas abordados e permitem uma identificação mais direta dos estudantes com os assuntos tratados.

Além disso, o LE apresenta, no capítulo 3 – Arte e Expressão, na página 55, o box *Saiba +* reforça a interatividade com o estudante, proporcionando engajamento e despertando o interesse pelo aprofundamento do tema; na página 57, múltiplos *boxes* em uma única página possibilita diferentes pontos de estudo e atividades sobre o mesmo tema, o que amplia a funcionalidade didática e a interatividade; e, no capítulo 12 – Arte e Tecnologia, nas páginas 258 e 259, há um alinhamento entre imagens e textos, criando uma experiência estética que contribui para o envolvimento dos estudantes com o conteúdo.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. A padronização da obra garante que as legendas sejam apresentadas em fonte de cor preta e em tamanho menor do que a fonte do texto principal, proporcionando uma leitura clara e objetiva delas. As informações fornecidas são diretas e essenciais, oferecendo detalhes básicos sobre as obras artísticas ou os artistas mencionados.

Pode-se verificar no LE, p. 26, onde há uma fotografia da performance Cegos; abaixo da imagem, a legenda informa o grupo responsável pela criação, o local e o ano da apresentação. Da mesma forma, na página 64, encontra-se uma imagem relacionada ao tema A Indústria do Cinema, acompanhada de uma legenda posicionada à esquerda da imagem, indicando o nome do filme e o ano de seu lançamento. Além disso, na página 199, na atividade 1 da seção Aplicando Conhecimento" há uma legenda ao lado direito da imagem, descrevendo o coletivo Movimento Ajude a Limpar a Praia.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo a correta referência dos autores e das fontes utilizadas. Ao longo do material, observa-se que os textos citados incluem a referência completa, como título, data, ano, endereço do site e data de acesso. No LE p.15, por exemplo, um texto extraído da revista *Exame* segue esse padrão de citação. Na página 30, no capítulo 1 – *Arte e Intertextualidade*, há referências que asseguram a credibilidade do conteúdo. Da mesma forma, na página 56, há um texto proveniente de um site de críticas cinematográficas, acompanhado do endereço eletrônico para acesso à crítica completa.

Além disso, no LE, p.140, no capítulo 7 – *A Arte como Forma Simbólica*, no ponto *Para ir além*, encontram-se referências que mantêm a coerência editorial da obra. O mesmo ocorre na página 153, onde há um mapa do Brasil com a devida citação do IBGE como fonte. Na página 159, também no capítulo 7, a estrutura da obra reforça a credibilidade das informações, apresentando organização de blocos, recursos visuais adequados e ícones interativos que podem auxiliar no engajamento dos estudantes.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado tanto para estudantes quanto para professores. As referências bibliográficas comentadas para os estudantes encontram-se no Livro do Estudante (LE, p. 264), enquanto para os professores estão disponíveis no Livro do Professor (LP, p. 264 e 352). Além de incluir informações como autor, título da obra, periódico e ano de publicação, a obra didática apresenta um pequeno comentário que contextualiza o assunto abordado no referencial teórico destacado. Por exemplo, a obra Arte Moderna (1996), mencionada na página 264 do LE, que é descrita como um clássico da história da arte moderna. O comentário ressalta que a obra analisa as relações entre arte e processo histórico, identificando as origens da arte moderna na herança artística do Iluminismo e no desenvolvimento urbano e industrial da passagem do século XIX para o século XX. Outro exemplo pode ser encontrado no Livro do Professor (LP, p. 352), onde observa-se uma divisão entre documentos voltados para orientações gerais – que incluem leis e obras sobre Didática, Interdisciplinaridade e outros temas – e orientações específicas, que abordam conteúdos relacionados à Arte. Ambas as seções oferecem informações complementares que auxiliam na compreensão dos temas abordados na obra.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra é isenta de repetição de conteúdos já abordados sem o devido aprofundamento, evitando uma ampliação desnecessária no total de páginas das coleções. A obra é estruturada em 12 capítulos, cada um com uma temática distinta, garantindo diversidade na abordagem dos conteúdos. Ainda que existam temas centrais semelhantes em alguns capítulos, observa-se que o tratamento dado a cada um deles é diferenciado. A escultura, por exemplo, aparece tanto no capítulo 1 quanto no capítulo 11, porém com enfoques distintos. No capítulo 1, a abordagem ocorre a partir da relação entre arte e intertextualidade (LE, p. 14), enquanto no capítulo 11, a ênfase recai sobre a escultura contemporânea e seu diálogo com o passado (LE, p. 224 e 225).

Da mesma forma, os capítulos 9 e 10 estabelecem diálogos entre arte e natureza e arte e meio ambiente, respectivamente. No capítulo 9, a arte ambiental é explorada, abordando seus reflexos no Brasil e a apropriação de resíduos na composição de obras artísticas (LE, p. 182). Já no capítulo 10, o foco se volta para a reflexão sobre os problemas ambientais e o consumismo (LE, p. 204).

O terceiro tema do capítulo 11 apresenta a Inteligência Artificial como possibilidade na criação de obras artísticas, questionando se seu produto pode ser considerado arte (LE, p. 239). O capítulo 12 também inicia tratando da Inteligência Artificial, porém com uma abordagem mais aprofundada, refletindo sobre os riscos e benefícios do uso dessa tecnologia na produção artística.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Observa-se que a maioria das imagens consiste em representações fotográficas de obras artísticas, enquanto as ilustrações aparecem pontualmente para demonstrar conteúdos específicos ou complementar atividades. No capítulo 7, A Arte como Forma Simbólica, destacam-se as ilustrações de símbolos religiosos, símbolos gráficos, sinais e Libras (LP, p. 151 e 152). Na página 156, a atividade Meu Corpo, Minha Mente apresenta ilustrações que auxiliam na compreensão dos níveis espaciais da dança contemporânea.

Além disso, as ilustrações contribuem para a coerência visual e conceitual dos temas abordados. Na página 26, por exemplo, a reprodução da fotografia de uma performance está diretamente relacionada ao texto que discute esse tema. No capítulo 2, As Artes e Sua Materialidade, a página 36 apresenta uma biografia acompanhada da fotografia do artista Eduardo Kobra, que ilustra a discussão sobre suporte na arte. Já no capítulo 3, Arte e Expressão, as páginas 52 e 53 trazem a fotografia do Palácio dos Festivais, cuja inclusão é pertinente ao tema do cinema, central na proposta do capítulo. Além disso, em algumas atividades, há o uso de charges, como na página 125, seção Revisitando o Tema, atividade 2, e na página 150, seção Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que estimulam a reflexão crítica dos estudantes.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra contribuem para a compreensão dos textos e atividades, estando distribuídas de maneira equilibrada ao longo das páginas. Observa-se que essas ilustrações auxiliam diretamente na assimilação dos conteúdos abordados. No capítulo 7, A Arte como Forma Simbólica, as ilustrações das páginas 151 e 152 auxiliam na compreensão e diferenciação entre símbolos, sinais e ícones. Já na página 156, as ilustrações da atividade Meu Corpo, Minha Mente favorecem a visualização dos planos espaciais da dança contemporânea.

Além disso, o uso de charges contribui para a reflexão e contextualização dos temas abordados. Na página 150, uma charge ilustra a influência dos meios de comunicação em massa, enquanto na página 212 há uma charge que propõe a reflexão sobre o aquecimento global. No capítulo 4, Arte e Poética, a fotografia presente nas páginas 72 e 73 estabelece coerência com os textos e atividades do capítulo. Na página 80, a reprodução de uma obra de Kandinsky está relacionada ao tema Abstracionismo, enquanto na página 89, a imagem das poesias escritas reforça a discussão sobre poesia concreta. Todas essas ilustrações estão dispostas de maneira equilibrada e apresentam um tamanho adequado, favorecendo a compreensão dos conteúdos abordados.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico e artístico que, em sua maioria, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. As imagens utilizadas nas atividades mantêm equilíbrio proporcional, destacando-se charges, desenhos de símbolos e ilustrações de mapas e conteúdos específicos.

No LE, p.125, há uma charge que promove uma reflexão sobre o racismo, retratando Machado de Assis sendo disputado por negros e brancos. Já na página 150, outra charge aborda a massificação por meio dos meios de comunicação. Ambas apresentam uma proporcionalidade coerente entre os elementos ilustrados. Além disso, na página 153, encontram-se representações gráficas de símbolos, sinais de trânsito e sinais de Libras, embora, neste caso, os símbolos gráficos não mantenham a mesma proporcionalidade observada em outros exemplos.

Outras ilustrações que mantêm a proporcionalidade entre os elementos representados podem ser verificadas no LE, p. 219, no capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, no ponto Meu Corpo, Minha Mente – Promovendo a Alimentação Saudável por Meio da Arte. No LE, p. 112, no ponto Produção de Texto – A Influência das Línguas Indígenas e Africanas na Riqueza do Vocabulário do Português Brasileiro, e na página 148, no ponto Produção de Texto – Defenda Seu Ponto de Vista, também se observa o uso adequado das proporções nas representações visuais.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As ilustrações estão parcialmente acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Muitas imagens apresentam o nome do local de onde foram retiradas na lateral ou abaixo da ilustração, facilitando a referência, pois verifica-se que algumas imagens não possuem data nem identificação completa, o que pode dificultar a localização rápida da fonte em pesquisas online. Grande parte das ilustrações provém de repositório de imagens gratuitas.

Há casos em que as referências não permitem localização imediata por meio de pesquisa online, como os símbolos religiosos apresentados na imagem da página 151 do Livro do Estudante, o mapa da página 153, que indica como fonte o IBGE e a JOCAL, e as ilustrações da página 156, também creditadas à JOCAL. Nesses exemplos, a ausência de informações mais detalhadas dificultar verificação da origem das imagens e o do acerco de onde se originam.

Por outro lado, algumas ilustrações apresentam identificação completa, como nas reproduções fotográficas de Fernando Pessoa e Clarice Lispector no LE, p. 34, onde estão indicados o local em que se encontram, a cidade e o nome do artista responsável. Nas páginas 59 e 60, as legendas relacionadas a cenas de filmes nacionais especificam a duração do filme, o título, o ano de produção e a fonte da imagem. Na página 99, as imagens de plumárias indígenas identificam claramente os objetos representados e a etnia a que pertencem.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Embora algumas imagens estejam devidamente acompanhadas de informações completas, verifica-se uma inconsistência ao longo da obra, com algumas ilustrações sem a identificação completa exigida. Encontram-se ilustrações que contemplam as informações necessárias, como a fotografia de Milton Nascimento (LP, p. 128), que apresenta nome e ano do registro, ou a reprodução da obra de Andy Warhol (LP, p. 157), que apresenta título, autor, ano, técnica e localização. Porém, observa-se, por exemplo, a ausência de data nas fotografias das esculturas de Fernando Pessoa e Clarice Lispector (LP, p. 14), na fotografia do espetáculo de Dança Contemporânea Cria (LP, p. 21), na imagem da Cadeira Wassily (LP, p. 29), na obra do artista Jean-Michel Basquiat (LP, p. 43), na obra de Candido Portinari (LP, p. 46) e no mural Nelson Mandela, da artista Criola (LP, p. 113). Sendo assim, obra atende parcialmente ao item em questão, devido à presença de variadas ilustrações sem a devida referência completa, o que compromete a rastreabilidade e o rigor informativo esperado para materiais didáticos.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora diferentes formatos de ilustrações no contexto de ensino e aprendizagem. Observa-se que a diversidade de representações visuais contribui para enriquecer o aprendizado, proporcionando ao estudante contato com diferentes formas de expressão artística e elementos gráficos utilizados no ensino.

Entre os exemplos de fotografias de obras artísticas, destacam-se a arte plumária (LE, p. 99), a escultura de pedra-sabão de Aleijadinho (LE, p. 107) e os festejos do Boi de Axixá (LE, p. 110). No que se refere às reproduções de pinturas, a página 45 apresenta as obras de arte O Caipira Picando Fumo e Retrato de Deodoro da Fonseca. Além disso, há reproduções de Madonna e a Criança, de Berlinghieri (LE, p. 161), e A Virgem Velada, de Giovanni Strazza (LE, p. 165). A página 177 traz a fotografia da performance de Marina Abramovic.

O material também contempla ilustrações em formato de desenhos, como a reprodução de Mãos Desenhando, de Escher (LE, p. 40), e as charges das páginas 125, 150 e 212. Há ainda um mapa político do Brasil (LE, p. 153), bem como a presença do alfabeto da Língua Brasileira de Sinais. No campo da notação musical, a obra inclui um trecho da partitura da música O Trenzinho do Caipira, de Heitor Villa-Lobos (LE, p. 254).

A variedade de ilustrações utilizadas na obra permite afirmar que há uma abordagem diversificada de elementos gráficos e artísticos, contribuindo para a construção do conhecimento por meio de múltiplas linguagens visuais.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A relação entre as ilustrações e o texto na obra ocorre de forma parcial. Em alguns momentos, as imagens utilizadas não dialogam diretamente com os conteúdos apresentados, auxiliando na compreensão dos conceitos abordados.

Algumas imagens reforçam o conteúdo textual e favorecem a construção do conhecimento. No LE, p. 42, a ilustração de O Nascimento de Vênus, de Botticelli, relaciona-se ao tema da apreciação estética. No capítulo 4, Arte e Poética, as obras de Tomie Ohtake ilustram tanto a abertura do capítulo (LE, p. 72 e 73) quanto o primeiro tema abordado, Cores e Formas (LE, p. 74), promovendo um diálogo visual que reforça os conceitos abordados. Além disso, na página 131, a fotografia de um grupo de teatro está diretamente relacionada ao texto que discute espetáculos com foco na inclusão de pessoas com Síndrome de Down, promovendo uma funcionalidade didática ao evidenciar a participação dessas pessoas em produções artísticas. Na página 146, no ponto O Simbólico na Publicidade e Propaganda, a reprodução da obra Sopas Campbell, de Andy Warhol (1962), estabelece um vínculo claro com o tema discutido sobre consumismo. Da mesma forma, no LE, p. 185, as imagens utilizadas estão diretamente conectadas ao texto, pois apresentam obras de arte que são analisadas na leitura. Nessa mesma página, destaca-se a funcionalidade didática ao proporcionar uma apreciação estética do processo e do impacto de obras que possuem proporções ampliadas.

Há, contudo, situações em que as ilustrações não apresentam uma relação direta ou são mal contextualizadas. No capítulo 3, Arte e Expressão, a obra insere imagens deslocadas do conteúdo abordado. Na atividade 1 LE, p. 54, o filme Medida Provisória é mencionado e os estudantes são incentivados a pesquisar sobre ele caso não o conheçam. Entretanto, a imagem utilizada abaixo da atividade é de uma sala de cinema com a tela em branco, sem qualquer relação específica com o filme abordado. Esse uso genérico da imagem não favorece a compreensão do tema e não agrega informação significativa ao conteúdo.

No LE, p. 55, o texto discorre sobre os profissionais envolvidos na produção cinematográfica e destaca que Medida Provisória foi dirigido por Lázaro Ramos. Contudo, a imagem inserida é de um set de filmagem não identificado, sem qualquer conexão com o filme mencionado. Além disso, no mesmo trecho, há um destaque para a atuação de Lázaro Ramos como escritor de livros infantis, mas a única imagem que acompanha o texto é a capa de um de seus livros, sem qualquer referência visual ao filme mencionado. Esse tipo de escolha de ilustração reduz o potencial de imersão do estudante no conteúdo e limita a compreensão da relação entre o cinema e os profissionais envolvidos na produção.

A presença de imagens genéricas, sem identificação precisa ou sem conexão clara com o conteúdo, prejudica a coerência didática da obra e pode dificultar a compreensão dos conceitos abordados pelos estudantes.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não se aplica. As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. Ao longo do material, observa-se a presença de imagens que representam diferentes grupos sociais e culturais, destacando as influências dos povos indígenas, africanos e europeus na cultura e arte brasileiras.

No capítulo 5, Arte e Cultura, há uma abordagem específica sobre a diversidade cultural, evidenciando a influência de diferentes matrizes na arte nacional (LE, p. 94). O capítulo 2 também enfatiza a pluralidade ao apresentar a distinção entre os conceitos de artista e artesão, destacando artistas populares de Pernambuco (LE, p. 46 e 47). No capítulo 6, Arte e Pluralidade, a obra traz representações de artistas negros, como Milton Nascimento (LE, p. 128) e Rosana Paulino (LE, p. 129). Na página 166, há destaque para o povo indígena Kuarup.

As fotografias do artista Eduardo Kobra, presente na página 36 e do artista polonês naturalizado brasileiro Frans Krajcberg, cuja produção artística está ligada à questão ambiental e ao uso sustentável de materiais (LE, p. 192), reforçam a abordagem da diversidade plural étnica e cultural brasileira.

Destaca-se a inclusão de artistas com deficiência também está presente, exemplificada pela peça teatral Os Miseráveis, montada com atores com Síndrome de Down (LE, p. 131).

A presença de fotografias que retratam a diversidade sociocultural do Brasil reforça a proposta de valorização das diferentes expressões artísticas e dos grupos que compõem a identidade cultural do país.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações, quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda. A obra apresenta legendas que esclarecem a natureza teórica das imagens, sejam elas esculturas em mármore, cerâmica ou metal, desenhos de artistas ou criações por Inteligência Artificial. Essa identificação contribui para a compreensão do contexto da imagem e sua relação com o conteúdo apresentado.

Entre os exemplos encontrados na obra, destaca-se a ilustração da escultura *O Pensador* (LE, p. 19), que contém informações sobre sua natureza teórica. Na página 24, a escultura em resina e poliéster *Muitas Vozes* também apresenta legenda com essa identificação. Além disso, na página 225, a escultura em aço inoxidável *Vênus* segue o mesmo padrão de detalhamento. A presença de imagens criadas por Inteligência Artificial também é identificada, como no caso da obra *Teatro de Ópera Espacial* (LE, p. 240), na página 80, no ponto Abstracionismo, a legenda fornece o título, o ano e informações sobre o artista e o paí

Outras ilustrações reforçam a coerência na identificação teórica das da obra. A arte de Jeff Koons, presente na página 226, também contém legenda que esclarece a natureza teórica da imagem. Além disso, nas páginas 182 e 183, as legendas incluem a identificação teórica das imagens apresentadas.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. O material é volume único e apresenta 24 capítulos, denominados de "Propostas". De acordo com o Manual do Professor (LP, p. 233; LPI, p. 233), essas propostas de redação "se conectam e dialogam diretamente com os conteúdos de Arte e Língua Portuguesa", compondo o conjunto da coleção da área de Linguagens e suas Tecnologias. Levando-se em consideração que a obra específica de Língua Portuguesa é dividida em três volumes, com oito capítulos cada um, conforme indicado nesse mesmo manual (LP, p. 233; LPI, p. 233), observa-se que há uma proposta de redação para cada capítulo de Língua Portuguesa, o que permite ao professor trabalhar as obras de forma interligada, conforme recomendam os documentos oficiais e as pesquisas contemporâneas, ou, dependendo do contexto da turma, adaptá-las conforme a necessidade. Para que a organização do material seja bem compreendida por todos, tanto o Livro Didático, em todas as suas versões, quanto o Manual do Professor explicam as seções que compõem cada Capítulo ou Proposta. O Livro Didático, logo após a Apresentação e antes do Sumário, traz o tópico "Conheça seu livro" (LE, p. 4-7; LEI, p. 4-7; LP, p. 4-7; LPI, p. 4-7), que apresenta as partes principais do livro que se repete em cada capítulo, com imagens ilustrativas para melhor entendimento. Cada capítulo começa com uma abertura, que contém uma imagem de página inteira, com perguntas sobre a imagem e um texto introdutório, com o objetivo de preparar o estudante para o tema que será abordado, e culmina em uma proposta de produção textual, a partir de textos motivadores, dentro da temática do capítulo. As seções fixas de cada capítulo são: Abertura (Motivação); O que é? (Foco no tema do capítulo e/ou no gênero a ser trabalhado); Como se faz (Foco nos mecanismos de produção textual e nas competências do ENEM); De olho no ENEM (Exemplos de redações nota 1000); Agora é sua vez (Proposta de redação). O tópico "Conheça seu livro" também mostra os ícones que aparecerão ao longo da obra, indicando: os assuntos do componente curricular referentes aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT); o tipo de atividade (oral, em duplas, em grupo, de pesquisa); os assuntos referentes a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU; e o conteúdo complementar (Objetos Digitais) disponíveis nos livros digitais (LE, p. 7; LEI, p. 7; LP, p. 7; LPI, p. 7). O livro conta ainda com glossário, boxes de dicas e explicações adicionais ("Fique ligado!") e indicação de material complementar comentado ("Para ir além!"). O Sumário se encontra logo após a apresentação do livro (LE, p. 8-11; LEI, p. 8-11; LP, p. 8-11; LPI, p. 8-11) e está organizado em diferentes cores, ressaltando a hierarquização de itens. Nos volumes digitais, os itens são hiperlinks que levam diretamente à página indicada. No Manual Do Professor, por sua vez, no item "Organização da obra", contextualiza-se o volume de Redação dentro da coleção da área de Linguagens e suas Tecnologias e há também um Sumário, explicitando seu conteúdo (LP, p. 233; LPI, p. 233). Logo após, há uma tabela com sugestão de divisão dos conteúdos do livro para cada ano de escolaridade, de modo bimestral, trimestral ou semestral, com a especificação do conteúdo e das habilidades da BNCC correspondentes (LP, p. 233-237; LPI, p. 233-237). Em seguida, há a apresentação das seções e boxes, com suas respectivas descrições, e dos ícones que aparecem no livro (LP, p. 237-238; LPI, p. 237-238). Enfim, o material tem uma estrutura padronizada, o que facilita o planejamento do professor e a sistematização do conteúdo pelos estudantes.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. O texto principal é escrito na cor preta, em fonte em tamanho e formato apropriados para a leitura, com destaques em negrito na cor preta ou rosa. O espaçamento entre letras, palavras e linhas também é adequado. Os títulos principais, geralmente, aparecem em rosa ou dourado (LE, p. 13, 18, 20, 28, 43; LEI, p. 13, 18, 20, 28, 43; LP, p. 13, 18, 20, 28, 43; LPI, p. 13, 18, 20, 28, 43). Na página de abertura de cada capítulo, há pouca informação, dando destaque para a imagem ao fundo, que ocupa toda a página e tem tema relacionado ao assunto do capítulo (LE, p. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LEI, p. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LP, p. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LPI, p. 12, 27, 58, 97, 115, 199). Há, na margem superior, o número e o título do capítulo (chamado de Proposta) em fonte grande na cor preta, dentro de uma caixa de texto branca e, na margem inferior, uma legenda explicativa da imagem e um box chamado "Trocando ideias", com questões que ativam os conhecimentos prévios e contextualizam os temas desenvolvidos na proposta; no meio, em um espaço que não atrapalhe a visualização da imagem, há um breve texto que introduz o capítulo. As imagens dentro dos capítulos têm tamanho apropriado à visualização e há caixas de texto em outras cores, de acordo com o objetivo do texto, por exemplo: rosa claro para perguntas; rosa mais escuro para o box "Fique ligado!"; amarelo claro para as competências; amarelo mais escuro para destaques na explicação; e verde para as dicas de material complementar ("Para ir além!") (LE, p. 16, 17, 20, 22, 24, 25; LEI, p. 16, 17, 20, 22, 24, 25; LP, p. 16, 17, 20, 22, 24, 25; LPI, p. 16, 17, 20, 22, 24, 25). O *layout* das páginas, incluindo a disposição dos textos, é harmonioso e a proposta de redação (seção "Agora é sua vez!") tem destaque, ocupando uma página inteira (LE, p. 18, 36, 57, 80, 104, 156, 181; LEI, p. 18, 36, 57, 80, 104, 156, 181; LP, p. 18, 36, 57, 80, 104, 156, 181; LPI, p. 18, 36, 57, 80, 104, 156, 181), com exceção dos capítulos 13, 14, 17 e 24, em que a proposta ocupa duas páginas inteiras (LE, p. 113-114, 120-121, 147-148, 206-207; LEI, p. 113-114, 120-121, 147-148, 206-207; LP, p. 113-114, 120-121, 147-148, 206-207; LPI, p. 113-114, 120-121, 147-148, 206-207). No livro do professor, as orientações são escritas com fonte menor na cor azul (LP, p. 15, 29, 47; LPI, p. 15, 29, 47) e, no manual ao final, o texto principal aparece em fonte preta, com os títulos das seções principais do livro em rosa (LP, p. 239, 240; LPI, p. 239, 240). No manual do professor, provavelmente para fazer caber toda a explicação do capítulo em certo número de páginas, sem avançar a seguinte, fazendo com que cada novo capítulo comece no início de uma página, há trechos, nos últimos parágrafos, com fontes menores e/ou com espaçamento entre letras mais condensado, mas nada que atrapalhe o entendimento do professor (LP, p. 222, 258, 260; LPI, p. 222, 258, 260, 284). Portanto, a obra cumpre seu papel neste quesito.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. O texto principal é escrito com fonte em tamanho e formato apropriados para a leitura, na cor preta, com destaques em negrito na cor preta ou rosa. Os títulos principais, geralmente, aparecem em rosa ou dourado (LE, p. 3, 13, 18, 28, 43; LEI, p. 3, 13, 18, 28, 43; LP, p. 3, 13, 18, 28, 43; LPI, p. 3, 13, 18, 20, 28, 43). No livro do professor, no manual ao final, o texto principal também aparece em fonte preta, com os títulos das seções principais do livro em rosa (LP, p. 218, 219, 239, 240; LPI, p. 218, 219, 239, 240). Sendo assim, as cores diferentes são usadas somente em destaques no texto, em títulos e subtítulos e em termos do glossário.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. O título de cada capítulo, na página de abertura, aparece na margem superior, em fonte de tamanho grande na cor preta, dentro de uma caixa de texto branca (LE, p. 12, 58, 115; LEI, p. 12, 58, 115; LP, p. 12, 58, 115; LPI, p. 12, 58, 115). Os títulos das seções aparecem em uma caixa de texto rosa, com letras brancas em caixa alta. Dentro dos capítulos, o texto principal é escrito na cor preta e os títulos principais, geralmente, aparecem em fonte maior, escritos em rosa ou dourado (LE, p. 3, 13, 18, 28, 43; LEI, p. 3, 13, 18, 28, 43; LP, p. 3, 13, 18, 28, 43; LPI, p. 3, 13, 18, 20, 28, 43). No manual do professor, os títulos das seções principais do livro são escritos em fonte maior, na cor rosa, e os subtítulos aparecem com fonte em negrito, na cor preta (LP, p. 218, 219, 239, 240; LPI, p. 218, 219, 239, 240). Desse modo, os títulos e subtítulos são claramente identificáveis pelo leitor.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e das atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. No livro didático, o Sumário se localiza logo após a apresentação do livro, indicando as páginas correspondentes a cada seção (LE, pp. 8-11; LEI, pp. 8-11; LP, pp. 8-11; LPI, pp. 8-11). O Sumário está organizado em diferentes cores, ressaltando a hierarquização de itens. No Manual do Professor, no item "Organização da obra", há também um Sumário, explicitando o conteúdo referente às orientações para o professor (LP, p. 233; LPI, p. 233). Além disso, nos volumes digitais da coleção, os itens dos sumários são hiperlinks que levam diretamente à página indicada, facilitando o acesso (LEI, pp. 8-11; LPI, pp. 8-11, p. 233).

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Essa indicação aos objetos digitais é feita ao longo da obra. O tópico "Conheça seu livro", ao explicar os ícones que aparecerão no volume, mostra como os objetos digitais, disponíveis na versão digital, aparecerão indicados nas páginas: por meio de uma imagem de uma mão clicando numa palavra – o nome do tipo de objeto (LE, p. 7; LEI, p. 7; LP, p. 7; LPI, p. 7). Esses ícones, nas páginas em que aparecem, são clicáveis na versão digital, acionando imediatamente o recurso. No livro, há cinco tipos de objetos digitais: podcast, infográfico, carrossel de imagens, mapa, vídeo. No sumário, há a devida indicação dos capítulos e das páginas em que cada objeto aparece (LE, p. 8-11; LEI, p. 8-11; LP, p. 8-11; LPI, p. 8-11). Os objetos digitais da obra de Redação são 12 ao todo e, segundo o sumário, aparecem nos capítulos 1, 3, 5, 7, 10, 11, 16 (dois objetos), 18, 19, 22 e 24. Os ícones indicativos da presença de objetos digitais posicionam-se, geralmente, na margem esquerda ou direita da página, com o nome do tipo de objeto, junto a determinado conteúdo (LEI, p. 12, 31, 44, 64, 87, 96, 132, 139, 156, 157, 182, 199; LPI, p. 12, 31, 44, 64, 87, 96, 132, 139, 156, 157, 182, 199). No apêndice, ao final do livro didático, há a transcrição dos podcasts, que são três ao todo (LE, p. 211-216; LEI, p. 211-216; LP, p. 211-216; LPI, p. 211-216). Contudo, apesar de a obra apresentar a indicação diferenciada dos objetos digitais para garantir sua rápida localização, conforme exigido no quesito, não há, em nenhum espaço do livro didático, uma descrição sobre o conteúdo específico de cada recurso. O manual do professor somente faz referência a esses objetos na parte em que apresenta os ícones (LP, p. 238; LPI, 238), afirmando que esses recursos possibilitam a ampliação dos conteúdos, mas também não detalha seu conteúdo, nem explica como eles podem contribuir com cada aula em que se inserem.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Com exceção das páginas de abertura de capítulo, nas quais a imagem cobre toda a página (LE, p. 12, p. 199; LEI, p. 12, p. 199; LP, p. 12, p. 199; LPI, p. 12, p. 199), há, na obra, margens com espaços em branco, que facilitam a leitura, e faixas coloridas no alto da página, para dar destaque à seção (LE, pp. 13-14; LEI, pp. 13-14; LP, pp. 13-14; LPI, pp. 13-14). As imagens e quadros são dispostos harmoniosamente e, quando o texto está configurado em duas colunas, há espaçamento simples e subtítulos em cores diferentes que facilitam entender qual o fluxo do texto (LE, pp. 20, 25, 26, 31, 38, 43, 61; LEI, pp. 20, 25, 26, 31, 38, 43, 61; LP, pp. 20, 25, 26, 31, 38, 43, 61; LPI, pp. 20, 25, 26, 31, 38, 43, 61). A mancha gráfica procura tornar o material atrativo para o público a que se destina, com disposição variada dos elementos e, por isso, não segue um padrão único. Por outro lado, a mancha gráfica do manual do professor é mais padronizada, sem muitas variações, com textos em duas colunas escritos em fonte preta, com títulos em rosa e fonte aumentada, e subtítulos em preto, formatados em negrito (LP, pp. 218, 223, 239, 240; LPI, pp. 218, 223, 239, 240).

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Os textos relacionam-se às temáticas de cada capítulo e são retirados de fontes atualizadas, com linguagem adequada à faixa etária a que se destinam. O capítulo 2, por exemplo, intitula-se "Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade" e os textos tratam dessa temática (LE, p. 26; LEI, p. 26; LP, p. 26; LPI, p. 26). O capítulo 3, que tem como tema o "Esporte como inclusão social", traz um artigo jornalístico sobre a bailarina Ingrid Silva, oriunda de uma favela carioca, que venceu barreiras por sua dedicação ao balé (LE, p. 28; LEI, p. 28; LP, p. 28; LPI, p. 28). O capítulo 8, ao falar de "Acessibilidade e inclusão social", traz uma crônica escrita por um cadeirante, com linguagem descontraída, de modo a sensibilizar os estudantes sobre o tema, promovendo a reflexão, e levá-los a analisar a estrutura do gênero (LE, p. 68; LEI, p. 68; LP, p. 68; LPI, p. 68). O capítulo 12, ao trabalhar o gênero autobiografia, traz um trecho das histórias de Malala Yousafzai, ativista paquistanesa, e de Lázaro Ramos, ator, apresentador, escritor e cineasta brasileiro (LE, p. 97-103; LEI, p. 97-103; LP, p. 97-103; LPI, p. 97-103). No último capítulo, encontram-se textos que discutem o papel da inteligência artificial e as novas perspectivas de trabalho (LE, p. 203, 206, 207; LEI, p. 203, 206, 207; LP, p. 203, 206, 207; LPI, p. 203, 206, 207). Enfim, a seleção textual mostra-se adequada aos alunos de Ensino Médio, na medida em que inclui temas diversificados relevantes para os jovens, como inclusão, diversidade, esporte, tecnologia, *cyberbullying*, mercado de trabalho, inteligência artificial etc.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. As imagens da página de abertura apresentam a fonte de origem escrita na lateral esquerda ou direita, com letra que contraste com suas cores, de modo a ser facilmente identificada, em tamanho pequeno, e contém um pequeno comentário na margem inferior. Por exemplo, na abertura do capítulo 1, há, na margem esquerda, a inscrição "DABARTI CGI/SHUTTERSTOCK", indicando a origem, e o comentário "A evasão escolar ainda é um desafio a ser solucionado", na margem inferior (LE, p. 12; LEI, p. 12; LP, p. 12; LPI, p. 12). Esse mesmo padrão é seguido em todas as aberturas de capítulo. No corpo do texto, as imagens aparecem de maneira semelhante: a fonte de origem escrita na lateral esquerda ou direita e, logo abaixo, uma breve descrição, no caso de imagens ilustrativas (LE, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LEI, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LP, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LPI, pp. 13, 20, 28, 61, 75), ou a fonte completa, no caso de textos, como charges, infográficos, campanhas publicitárias etc. (LE, pp. 18, 26, 41, 54; LEI, pp. 18, 26, 41, 54; LP, pp. 18, 26, 41, 54; LPI, pp. 18, 26, 41, 54). As explicações que acompanham as imagens, às vezes um pouco mais extensas, não configuram um excesso, pois são uma adequação ao que diz o Anexo 1-3.24-alínea "a" (as ilustrações na obra devem apresentar as finalidades para as quais foram elaboradas).

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Nos textos e recortes de textos selecionados para compor a obra, há a devida indicação da fonte, incluindo autoria, obra, ano de publicação, conforme a ABNT, e, no caso de material disponível na internet, o endereço da página consultada e a data de acesso. Por exemplo, ao final do artigo "Cerca de 2 milhões de jovens estão fora das escolas no Brasil, segundo o Unicef", há a indicação da fonte: "GALVÃO, Julia. Jornal da USP, 29 maio 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/cerca-dedois-milhoes-de-jovens-estao-fora-das-escolas-no-brasil-segundo-a-unicef/. Acesso em: 12 maio 2024." (LE, p. 14, LEI, p. 14, LP, p. 14; LPI, p. 14). Outros exemplos estão nas páginas 28, 33, 43-44, 68, 75-76 e 102 da obra (LE, pp. 28, 33, 43-44, 68, 75-76, 102; LEI, pp. 28, 33, 43-44, 68, 75,-76, 102; LP, pp. 28, 33, 43-44, 68, 75-76, 102; LPI, pp. 28, 33, 43-44, 68, 75-76, 102). No manual do professor, essa indicação é feita de forma mais acadêmica, com chamadas no corpo do texto, como em "(BRASIL, 2018, p. 464)" (LP, p. 218; LPI, p. 218), e com referências completas ao final (LP, pp. 311-312; LPI, pp. 311-312). No caso de mapas e textos imagéticos, como charges, infográficos, tirinhas, campanhas publicitárias etc., a fonte também é indicada logo abaixo da imagem, com o endereço da página consultada e a data de acesso; nesse caso, os dados de autoria aparecem na lateral da imagem (LE, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LEI, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LP, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LPI, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124). Constata-se, portanto, que não há representações de outros autores sem a devida citação.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Para os estudantes, em cada capítulo, há sugestões de leituras, *podcasts*, documentários, filmes, etc. indicados no box "Para ir além!", destacado em verde, com o objetivo de ampliar os temas estudados. Nesse espaço, junto à referência da obra e de sua fonte, há um breve comentário que explica seu teor (LE, pp. 14, 40, 56, 62, 87, 173; LEI, pp. 14, 40, 56, 62, 87, 173; LP, pp. 14, 40, 56, 62, 87, 173; LPI, pp. 14, 40, 56, 62, 87, 173). Além disso, ao final do livro didático, em todas as versões, há referências bibliográficas completas, segundo a ABNT, com comentários sobre o conteúdo equivalente (LE, pp. 208-210; LEI, pp. 208-210; LP, pp. 208-210; LPI, pp. 208-210). Um exemplo é a referência da conhecida obra de Chimamanda Adichie ("ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019."), que traz o seguinte comentário: "O livro da autora nigeriana a respeito das narrativas sempre voltadas ao mundo eurocêntrico branco e a necessidade de narrativas diversas" (LE, p. 208; LEI, p. 208; LP, p. 208; LPI, p. 208). Especificamente para os professores, no manual didático, durante a explicação dos capítulos, também há sugestões de referências, com comentários sobre seu conteúdo (LP, pp. 244, 247, 253, 262, 268; LPI, pp. 244, 247, 253, 262, 268) e, no fim do manual, há referências completas das obras citadas, divididas em obras de orientações gerais e obras de orientações específicas, também com comentários explicativos sobre o teor de cada uma delas (LP, pp. 311-312; LPI, pp. 311-312), como a importante obra sobre produção textual "GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. pp. 222-229.", que é acompanhada do comentário "Um clássico no estudo de análise textual e discursiva, a obra traz considerações detalhadas sobre os diferentes alcançados pela maneira como o texto se organiza. Nela, o autor também aborda o tópico frasal, oferecendo exemplos desse recurso." (LP, p. 312; LPI, p. 312).

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando, portanto, ampliação desnecessária no total de páginas da obra. No volume de Redação, como o principal foco é preparar os alunos para o ENEM, alguns conteúdos se repetem, mas com finalidades e níveis de aprofundamento diferentes. Por exemplo, a introdução da dissertação – e as formas de construí-la – é trabalhada em dois momentos: no capítulo 10, focaliza-se somente a introdução; já no capítulo 16, há a recapitulação de todas as partes do texto dissertativo-argumentativo (LEI, pp. 86, 135; LPI, pp. 86, 135). Da mesma forma, os tipos de argumento aparecem no capítulo 4, com foco no debate, um gênero oral, e no capítulo 16, com foco no texto dissertativo-argumentativo modelo Enem, um gênero escrito (LE, pp. 39, 135-136; LP, pp. 39, 135-136). As partes de uma dissertação também são retomadas em vários momentos (LE, pp. 20-22, 133-134, 138, 183), assim como a proposta de intervenção e seus elementos (LP, pp. 22, 84, 103, 135, 154), da mesma forma, com diferentes finalidades e níveis de aprofundamento. Outro elemento que se repete ao longo da obra são as Competências da prova de redação do Enem. Elas aparecem em todos os capítulos, mas cada um deles focaliza um aspecto ou uma estratégia que pode contribuir para o desenvolvimento de determinada competência. A Competência I é abordada nos capítulos 13 e 22 (LE, pp. 112, 188); a Competência II, nos capítulos 1, 2, 6, 10 e 16 (LEI, pp. 16, 25, 56, 87, 138); a Competência III, nos capítulos 3, 4, 5, 7, 11, 15, 19, 20 e 23 (LP, pp. 31, 40, 48, 62, 95, 129, 165, 173, 196); a Competência IV, nos capítulos 8, 9, 14 e 17 (LPI, pp. 71, 79, 121, 145); a Competência V, nos capítulos 12, 18 e 21 (LE, pp. 103, 155, 180); e todas são retomadas no capítulo 24. Dessa forma, não há ampliação desnecessária no total de páginas da obra, pois as repetições que há são intencionais, com o objetivo de fixar o conteúdo e trabalhá-lo gradativamente.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente ausência de erros de revisão. A linguagem empregada na obra é clara e de fácil entendimento e respeita a norma culta da língua. Contudo, alguns pequenos desvios de revisão podem ser percebidos.

1) Desvios ortográficos, de segmentação e de digitação:
a) "Acricultura" (Agricultura), no sumário, no título da proposta 19 (LE, p. 11);
b) "Reúna-se com seu grupo e procurem, em uma biblioteca, revistas que tenham o objetivo de divulgar conhecimentoscientíficos" (segmentação). (LEI, p. 106);
c) "Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicadoa para os estudantes do ensino médio?" (indicada) (LP, p. 228);
d) "seguir, as habilidades previstas para a área de Linguagens e sus Tecnologias de acordo com a BNCC." (suas) (LPI, p. 231);
e) "Peça aos estudantes que compartilhem suas experiências durante a pandemia de covid-19, caso sintam-se confortáveis.." (foi digitado um ponto a mais; há também um problema de colocação pronominal - "caso se sintam") (LP. P. 279)

2) Uso inadequado da vírgula:
a) "o livro promove os direitos humanos, a cultura da paz e de valores (,) como ética, respeito à alteridade, cooperação e empatia (,) que levam ao exercício da cidadania" (LEI, p. 3);
b) "Fornece indicações de leitura, podcast, documentários, filmes, etc. (,) com o objetivo de ampliar os temas estudados." (LP, p. 3);
c) "Crianças e jovens convivem todos os dias com essas circunstâncias, (sem vírgula) e, para que não desistam da oportunidade de estudar, a educação deve acompanhar as transformações da sociedade [...]" (LPI, p. 12);
d) "Nota-se que ela assumiu, em seu discurso, a "voz da razão" (,) ao citar a Lei de Acessibilidade e uma teoria da pensadora Hannah Arendt acerca do assunto (,) para sustentar seus argumentos." (LEI, p. 17);
e) "Na introdução, há a apresentação do tema (,) por meio de uma contextualização (,) a partir do seu repertório cultural e da tese a ser defendida." (LP, p. 22)
f) "aos 16 anos (,) já é possível tirar o título de eleitor" (LPI, p. 25);
g) "Vocês já sabem que, de modo geral, é de responsabilidade da Prefeitura, mas (,) para cada setor (,) existe uma secretaria." (LE, p. 61);
h) Carta argumentativa de uma aluna do 2º ano (poderia ter sido adaptada): "[IV] Precisamos apresentar (,) em colégios, programas sobre o que é o aquecimento global"; [V] "Outro modo, (sem vírgula) é usarmos menos automóveis e mais transportes alternativos como o metrô." (LEI, p. 84);
i) "Coerência sintática: relacionada à estrutura linguística (ordem dos elementos, seleção de palavras e coesão) (,) a fim de

eliminar estruturas ambíguas." (LP, p. 120);
j) "autor evidenciou uma descrição sobre "habitante" (,) com base em sua análise." e "Essa prática é comum em enciclopédias, cujos verbetes podem ser elaborados por estudiosos de determinada área (,) de acordo com uma linha de pesquisa, e assim vão apresentar as ideias relativas a um termo ou conceito segundo seus estudos." (LPI, p. 159);
k) "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, (travessão no lugar da vírgula) criou em 2004 um vocabulário de palavras relacionadas ao meio ambiente." (LE, p. 160);
l) "Antes de escrever o rascunho (,) é fundamental" (LEI, p. 171);
m) "Nas últimas décadas, a rápida evolução tecnológica impactou profundamente as relações sociais e o mundo do trabalho (,) impondo novas demandas, novos interesses e (novos) objetivos aos jovens. A escola, bem como as formas de ensinar e aprender (,) tiveram de ser repensadas e adaptadas a um novo cenário [...]" (LP, p. 218);
n) "Com a BNCC (,) veio, também, a reforma do Ensino Médio" (LP, p. 218);
o) "Encerre a primeira análise com a questão do boxe (")Trocando ideias (") (,) a fim de engajá-los na proposta que será feita no final" (LP, p. 248)

3) Problemas de estruturação do período, de paralelismo, de regência e de concordância:
a) "Por fim, é fundamental também atentar ao planejamento de como desenvolver o tema, PARA DE QUE (para que) a dissertação cumpra seu objetivo." (LEI, p. 16);
b) "Resposta pessoal. Espera-se que mencionem que os candidatos UTILIZAM DE textos escritos e previamente organizados para a participação em debates." (utilizam textos escritos ou se utilizam de textos escritos) (Comentário para o professor, LP, p. 35);
c) "Procura comprovar a tese a partir do uso das relações de causa e CONSEQUÊNCIAS (,) atreladas ao tema do debate, com o objetivo de confirmar as ideias da tese." (das relações de causa e consequência atreladas...) (LE, p. 39);
d) "Espera-se que os estudantes se recordem do cabeçalho, (do) vocativo, (do) diálogo entre remente e destinatário do texto, (da) assinatura etc." (Comentário para o professor, LPI, p. 59);
e) "Apesar de EXISTIR (existirem) leis que penalizam a discriminação e a injúria racial, por que ainda temos tantos casos desses crimes na sociedade atual? (LE, p. 83);
f) "Dentro dessa competência, o exame requer que o estudante demonstre habilidades em: 'A habilidade de utilizar de forma competente e variada os tipos de introdução, recorrendo a diversos repertórios para compor o parágrafo' [...]" (deve-se retirar "A habilidade de" e começar a citação em "utilizar") (LEI, p. 87);
g) "hoje é considerada um marco histórico na implementação de mecanismos de promoção da igualdade racial, visando A (à) concretização do princípio constitucional" (LP. P. 88);
h) "ao revelar informações ou eventos que alteram drasticamente a compreensão da trama, (dos) personagens ou (das) situações apresentadas anteriormente." (LPI, p. 93);
i) "Diferentemente da biografia, onde (em que) a fonte de pesquisas são documentos e relatos de outras pessoas" (LE, p. 104);
j) "Como o tema a ser desenvolvido na redação desta proposta já é conhecido, 'Ameaças da resistência às vacinas e à Ciência no Brasil', é interessante estruturar alguns elementos que aparecerão no seu relato de experiência, de modo a facilitar posterior escrita. Por isso" (O conectivo POR ISSO, ao final, está "sobrando") e "5. Quais personagens farão parte do seu relato (?)" (LEI, p. 119)
k) "Coerência pragmática: relacionada à sequenciação do texto, como (por exemplo, toda pergunta precisa de uma resposta)." (construção confusa) (LP, p. 120)
l) "Vale lembrar que a Constituição Federal de 1988 determina a elaboração de um currículo mínimo, com a fixação de conteúdos mínimos (,) para assegurar a formação básica comum e (o) respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais." (LPI, p. 218)
m) "5. Tomada de decisão responsável: conhecimento das normas, (dos) cuidados com a segurança e (dos) padrões éticos da sociedade, além dos interesses pessoais e sociais relacionados." (LP, p. 225);
n) "Alusão histórica: iniciar o parágrafo trazendo algum fato histórico, (algum) conhecimento geral, (algum) acontecimento, (alguma) lenda, (algum) mito etc." (LPI, p. 264)
o) "Aborde a insegurança que as pessoas podem desenvolver em relação à comunicação é (e) a sensação de exclusão quando sua forma de falar não é respeitada." (LP, p. 307)

Dessa forma, a obra precisa, para ser publicada, passar por uma nova revisão cuidadosa, de modo a sanar os desvios indicados aqui e na relação de falhas pontuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 11 - Sumário, Capítulo 19.
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 3
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 159
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 83
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 16
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 120
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 119

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. Na página de abertura de cada capítulo, há uma imagem de página inteira, destinada a ilustrar o tema a ser abordado. Essa imagem contém um pequeno comentário sobre ela na margem inferior e, além disso, há perguntas direcionadas a ela e um breve texto introdutório, com o objetivo de preparar o estudante para o tema do capítulo em questão (LE, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LEI, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LP, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LPI, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199). No corpo do texto, as imagens ilustrativas também contêm, logo abaixo, um breve comentário, relacionando-as ao assunto ou conteúdo a que se referem (LE, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LEI, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LP, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LPI, pp. 13, 20, 28, 61, 75). No caso de imagens que são exemplares de gêneros específicos, como charges, infográficos, campanhas publicitárias etc., elas aparecem, na maior parte dos casos, na seção "Agora é sua vez!", sendo um dos textos motivadores para a proposta de redação (LE, pp. 18, 26, 41, 57; LEI, pp. 18, 26, 41, 57; LP, pp. 18, 26, 41, 57; LPI, pp. 18, 26, 41, 57), ou integram a atividade e/ou a explicação e são acompanhadas de questões interpretativas (LE, pp. 52, 54, 124-125, 133; LEI, pp. 52, 54, 124-125, 133; LP, pp. 52, 54, 124-125, 133; LPI, pp. 52, 54, 124-125, 133). As ilustrações que compõem os objetos digitais (infográficos, carrossel de imagens, mapa) também estão relacionadas ao tema do capítulo, com breves textos e comentários que explicitam essa relação. As imagens da obra, portanto, não aparecem aleatoriamente: elas têm sua finalidade bem definida e estão integradas à proposta do livro.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Na página de abertura de cada capítulo, há uma ilustração de página inteira, relacionada ao tema a ser abordado. Essa imagem contém um pequeno comentário sobre ela na margem inferior e, além disso, há perguntas direcionadas a ela e um breve texto introdutório, com o objetivo de preparar o estudante para o tema do capítulo em questão (LE, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LEI, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LP, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199; LPI, pp. 12, 27, 58, 97, 115, 199). Além disso, no manual do professor, no tópico "Abertura da proposta", há orientações sobre como explorar a imagem por meio de análise coletiva, ajudando os estudantes a se familiarizarem com o tema (LP, pp. 239, 245, 248, 254; LPI, pp. 239, 245, 248, 254). Dentro dos capítulos, no corpo do texto, as ilustrações têm tamanho apropriado à visualização e também contêm, logo abaixo, um breve comentário, relacionando-as ao assunto ou conteúdo a que se referem (LE, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LEI, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LP, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LPI, pp. 13, 20, 28, 61, 75). As imagens, muitas vezes, não são meramente ilustrativas, acrescentando uma informação que contribui para a compreensão de textos e atividades. Por exemplo, no capítulo 4, intitulado "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?", ao tratar de argumentação oral e do gênero debate, há uma ilustração que retrata um debate político de televisão, com a seguinte legenda: "Os debates políticos televisionados nos oferecem a oportunidade de desenvolver pensamento crítico, argumentação e escuta ativa. No dia a dia, discutir temas cívicos nos ajuda a compreender a importância de nossa participação nas questões políticas. Esse exercício nos prepara e incentiva a sermos jovens cidadãos mais conscientes, engajados e críticos." (LE, p. 35; LEI, p. 32; LP, p. 35; LPI, p. 35). A ilustração em questão, com sua legenda, exemplifica um tipo de debate. Outro exemplo está no capítulo 14, intitulado "Ameaças da resistência às vacinas e à Ciência no Brasil"; nele, há uma notícia sobre uma enfermeira que vivenciou o período de enfrentamento à Covid-19 e, referente ao glossário dessa notícia, aparece o verbete "paramentar". Ao lado do verbete, há a ilustração de uma enfermeira vestida com equipamentos de proteção individual (EPIs): máscara facial, luvas e óculos de proteção, com a seguinte legenda: "O trabalho incansável dos enfermeiros foi fundamental para vencer a batalha contra o novo coronavírus." (LE, p. 118; LEI, p. 118; LP, p. 118; LPI, p. 118), ajudando os estudantes a compreender melhor o verbete. Por fim, o *layout* das páginas, considerando a distribuição das imagens com relação à disposição dos textos, é harmonioso, inclusive nas propostas de redação (seção "Agora é sua vez!") que contêm textos motivadores multimodais (charges, tirinhas, infográficos, campanha publicitária etc.) (LE, pp. 18, 26, 41, 57; LEI, pp. 18, 26, 41, 57; LP, pp. 18, 26, 41, 57; LPI, pp. 18, 26, 41, 57).

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. As ilustrações são, em sua maioria, fotos (LE, pp. 12, 19, 28, 34, 36; LEI, pp. 12, 19, 28, 34, 36; LP, pp. 12, 19, 28, 34, 36; LPI, pp. 12, 19, 28, 34, 36), que retratam elementos da realidade. Os desenhos artísticos, geralmente, também respeitam as proporções reais (LE, pp. 18, 72, 181). Há, contudo, algumas ilustrações que não respeitam as proporções entre seres e objetos, mas elas têm objetivos claros e/ou sentido metafórico, não exigindo, portanto, rigor científico em sua expressão. São exemplos: uma colagem com jovens andando em cima do planeta (LE, p. 21, LEI, p. 21; LP, p. 21, LPI, p. 21); a figura de jovens mulheres em plano médio em cima de um mapa-múndi, próximas a seu país de origem (LE, p. 100; LEI, p. 100; LP, p. 100; LPI, p. 100); a figura de uma mulher em cima de uma pilha de livros declamando um poema, ilustrando o gênero poema-manifesto (LE, p. 141; LEI, p. 141; LP, p. 141; LPI, p. 141).

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. As imagens da página de abertura apresentam a fonte ou o acervo de origem na lateral esquerda ou direita, com letra que contraste com suas cores, de modo a ser facilmente identificada, em tamanho pequeno. Por exemplo, na abertura do capítulo 1, há, na margem esquerda, a inscrição "DABARTI CGI/SHUTTERSTOCK" (LE, p. 12; LEI, p. 12; LP, p. 12; LPI, p. 12). Esse mesmo padrão é seguido em todas as aberturas de capítulo. No corpo do texto, as imagens aparecem de maneira semelhante: no caso de imagens ilustrativas, a fonte ou o acervo de origem aparece na lateral esquerda ou direita, (LE, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LEI, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LP, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LPI, pp. 13, 20, 28, 61, 75); já no caso de textos multimodais, como charges, infográficos, tirinhas, campanhas publicitárias etc., a fonte é indicada logo abaixo da imagem, com o endereço da página consultada e a data de acesso, e os dados de autoria aparecem na lateral da imagem (LE, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LEI, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LP, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124; LPI, pp. 18, 41, 54, 113, 122, 124). Nas ilustrações que compõem os objetos digitais (infográficos e carrosséis de imagens), há a indicação da fonte ou acervo por meio de uma legenda no canto superior direito.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Os gráficos que aparecem na obra trazem informação completa: o título aparece no topo, acima dos dados; há uma legenda na lateral da imagem com os dados de autoria; e há a fonte completa com data, conforme a ABNT, logo abaixo do gráfico (LE, p. 41, 113, 139; LEI, p. 41, 113, 139; LP, p. 41, 113, 139; LPI, p. 41, 113, 139). A maioria das tabelas da obra são elaboradas pela própria equipe editorial para organizar conceitos ou compor atividades. Contudo, no capítulo 24, são reproduzidas duas tabelas: uma que compara a inteligência humana e a inteligência artificial, com título no topo, dados de autoria numa legenda na lateral e também endereço da página consultada e data de acesso na parte inferior (LE, p. 201, LEI, p. 201; LP, p. 201; LPI, p. 201); e outra que resume as competências avaliadas na redação do Enem, com título no topo e a referência completa, conforme a ABNT, logo abaixo, dispensando legenda (LE, p. 204, LEI, p. 204; LP, p. 204; LPI, p. 204). As imagens artísticas, como charges e tirinhas, por sua vez, não contêm título e apresentam os dados de autoria numa legenda na lateral da imagem; na parte de baixo, há certa variação: ora aparece somente o endereço da página consultada e a data de acesso (LE, p. 26, 57, 64, 72; LP, p. 26, 57, 64, 72), ora aparece a referência completa, conforme a ABNT (LEI, p. 18, 49; LPI, p. 18, 49); ora não há informações adicionais, aparecendo somente a legenda (LE, p. 96, 166, 181; LP, p. 96, 166, 181). Dessa forma, apesar de os gráficos e as tabelas estarem de acordo com o Anexo 1-3.24-alínea "e", não há uma padronização nas informações que acompanham as imagens artísticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 26
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 57
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 18
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 49
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 96
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 166
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 26
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 57
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 18
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 49
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 96
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 166

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. Na obra de Redação, há a presença de: fotografias (LE, pp. 19, 28, 58, 67, 75, 98); gráficos (LP, pp. 41, 113, 139); tabelas (LEI, pp. 37, 145, 201, 204); tiras em quadrinhos (LPI, pp. 64, 96, 181); charges (LE, pp. 18, 49, 57); infográficos (LP, pp. 131, 133, 156, 168); esquemas (LEI, pp. 23, 114, 197); ilustrações (LPI, pp. 20, 30, 38, 141); campanhas publicitárias (LE, pp. 26, 72, 88, 122); colagem ou montagem (LP, pp. 21, 51, 85, 89); mapa (LEI, pp. 100, 124, 174). Tais ilustrações compõem a abertura do capítulo, as explicações, as atividades e exercícios, as propostas de redação etc., constituindo um acervo diversificado. Constituem recursos importantes para a contextualização dos temas, a apropriação de repertórios sociodiscursivos variados e o posterior desenvolvimento da escrita.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. No corpo do texto, as imagens ilustrativas contêm, logo abaixo, um breve comentário, deixando claro o assunto ou o conteúdo a que se referem (LE, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LEI, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LP, pp. 13, 20, 28, 61, 75; LPI, pp. 13, 20, 28, 61, 75). As imagens mantêm conexão direta com o texto apresentado e, muitas vezes, não são meramente ilustrativas, acrescentando uma informação que contribui para a compreensão de textos e atividades. Por exemplo, no capítulo 4, intitulado "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?", que trata de argumentação oral e do gênero debate, há uma ilustração que retrata um debate político de televisão, exemplificando uma situação de debate (LE, p. 35; LEI, p. 32; LP, p. 35; LPI, p. 35). Outro exemplo está no capítulo 14, intitulado "Ameaças da resistência às vacinas e à Ciência no Brasil"; nele, há uma notícia sobre uma enfermeira que vivenciou o período de enfrentamento à Covid-19 e, referente ao glossário dessa notícia, aparece o verbete "paramentar". Ao lado do verbete, há a ilustração de uma enfermeira vestida com equipamentos de proteção individual (EPIs): máscara facial, luvas e óculos de proteção (LE, p. 118; LEI, p. 118; LP, p. 118; LPI, p. 118), ajudando os estudantes a compreender melhor o verbete.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em *zoom*. Somente há imagens com *zoom* nos objetos digitais (Infográficos, mapa). Esse *zoom*, contudo, se dá por meio do aumento da imagem com informações específicas, ao se clicar em determinada área, não havendo necessidade de indicar a escala. Portanto, dado o caráter da obra, destinada à área de Linguagens – componente de Língua Portuguesa, material ou obra de Redação, não foram encontrados exemplos que desabonem a coleção nesse quesito.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Há, por exemplo, retratando a diversidade étnica da população brasileira, fotos de pessoas de diferentes etnias juntas (LE, pp. 19, 26, 61, 83, 85, 107, 147, 175, 179), fotos de pessoas negras (LP, pp. 27, 28, 59, 82, 102, 110, 178, 185, 189) e fotos de pessoas de povos originários (LEI, pp. 73, 75, 81). Retratando a pluralidade social e cultural do país, há também fotos de pessoas com deficiência (LPI, pp. 32, 65, 67, 69, 182), foto de pessoas de diferentes profissões (LE, pp. 42, 58, 91, 118, 140, 157, 179) e fotos de pessoas em situação de vulnerabilidade social (LP, pp. 50, 52, 134).

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações identificam, na legenda, a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Nesse sentido, apresentam, na descrição das legendas, terminologia que indica que estamos diante de uma representação, elaborada para ilustrar modelos, conceitos teóricos e personagens simbólicos. Tais aspectos podem ser observados, por exemplo, na página 13 do livro do estudante, em "*Reprodução de parte do Caderno de Prova de Redação Enem, que cobra o tipo textual dissertativo-argumentativo"*. (LE, p.13); na página 15 do livro do estudante, em "*Esquema simplificado do processo de comunicação"*. (LE, p.15); e também na página 100 do livro do estudante, em "*As jovens aqui representadas nos lembram que, mesmo em contextos distintos, há sempre histórias de coragem, desafios e conquistas a serem contadas".* (LE, p.100).

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea “a’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea “b’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea “c’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea “d’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea “e’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1. *(A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", páginas 63 e 64, em que se valoriza o gênero digital podcast e como ele permite discutir uma diversidade de temas, contribuindo para uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Além disso, **no Volume 2, Capítulo 4**, Seção " Funk: mais que um gênero, um instrumento de representatividade e construção identitária", páginas 92 e 93, em que se valoriza o gênero textual funk, mostrando como ele permite compreender a realidade dos jovens das regiões metropolitanas mais carentes, contribuindo para uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2. *(A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", páginas 74 e 75, em que se propõe a leitura de um artigo de opinião publicado no site "Observatório da Imprensa" e no qual foram empregadas diversas estratégias argumentativas, seguido de atividades sobre a construção composicional e o estilo do gênero. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, com instruções sobre como construir o gênero (construção composicional, estilo de linguagem, progressão temática). Em termos sintáticos (continuidade/recursos de coesão), a Seção "Aposto", do mesmo capítulo, página 146, seria um exemplo de adequação ao critério.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3. *(A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (Habilidade EM13LP03))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 153, em que se propõe a escrita de um folheto de cordel, estabelecendo um intertexto com alguma notícia de jornal que trate de um fato ocorrido na cidade onde o estudante mora. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Muitas vozes: as formas do intertexto", página 46, o foco é a intertextualidade, tratada de maneira dialógica na medida que apresenta exemplos da contemporaneidade, em diferentes gêneros textuais, com uma sequência de atividades que envolvem ética e questões estilísticas.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4. *(A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (Habilidade EM13LP04))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "O samba-enredo", páginas 154 a 156, em que se explica como o samba-enredo "Os sertões", escrito por Edeor de Paula, estabelece intertextualidade com a obra do Pré-Modernismo brasileiro Os Sertões, de Euclides da Cunha, para construir seus posicionamentos. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Geração Mimeógrafo", página 201, em que se mostra como alguns poetas, por exemplo Chacal e Cacaso, de acordo com a proposta de experimentação poética, apropriaram-se de outros textos em um processo de escrita paródica para explicitar seus posicionamentos.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5 *(A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 76, em que há uma proposta de escrita de um artigo de opinião com a indicação clara do contexto de produção no qual os argumentos deverão ser elaborados: tema, objetivo, destinatário e local de publicação. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Boxe "Para refletir", página 58, é proposta uma atividade que permite o desenvolvimento das estratégias argumentativas dos jovens, ao possibilitar refletir sobre o desmonte ambiental da Amazônia, que afeta territórios indígenas como as terras do povo indígena Yanomami, por exemplo, em virtude do garimpo ilegal e da extração madeireira.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6 *(A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (Habilidade EM13LP06))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção " Poiesis", páginas 44 e 45, os alunos são convidados a analisar a letra de uma música de Noel Rosa, focando na função poética da linguagem, combinação de palavras, bem como na utilização de expressões figurativas para explorar os efeitos de sentido e as intenções do autor. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Rompendo com a forma fixa" e subcapítulos, páginas 103 a 107, abordam a expressividade na poesia modernista, enfocando novos métodos de composição de versos e construção de sentidos. O capítulo culmina na Seção "Revisitando o tema", página 107, que é dedicada a atividades sobre o assunto estudado. Nessa seção, são propostas questões que envolvem a análise de poemas em termos de forma, os efeitos de sentido resultantes da escolha de palavras e figuras de linguagem, e discutem como esses elementos contribuem para a construção de significados.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7. *(A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Campanhas de conscientização", página 174, os alunos são incentivados a analisar de forma crítica um cartaz com uma campanha de conscientização, objetivando o trabalho com recursos linguísticos como uso de verbos, linguagem conotativa, estratégias de impessoalização (uso de 3ª pessoa), argumentação, contexto de produção de sentidos etc. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Estudos dos gêneros textuais biografia e autobiografia", página 97, a proposta é estudar para, ao final do capítulo, em outra seção, produzir um dos dois gêneros textuais. Nas análises e na produção, os estudantes devem identificar a modalidade epistêmica através do uso de diferentes verbos modais e tempos verbais como orienta a Seção "Modalizadores textuais: uso de modos e tempos verbais, página 99, além de compreenderem as implicações dos usos desses recursos no sentido do texto.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8 *(A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção " Orações coordenadas e a construção de sentido", páginas 118 e 119, em que se analisa os efeitos de sentido criados pelo emprego das orações coordenadas sindéticas. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Orações subordinadas adjetivas e a construção de sentidos", página 55, os alunos são incentivados a explorar processos de subordinação adjetiva, avaliando os efeitos de seus usos e como essas escolhas sintáticas influenciam a clareza do texto. Esta Seção vem após um debate sobre representatividade negra no cinema e antecede uma produção de texto do gênero sinopse, de forma que se trata de estudo de gramática normativa a serviço do texto. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Orações subordinadas substantivas", páginas 182 e 183, o conteúdo de sintaxe favorece a construção de sentido em textos do tipo dissertativo-argumento que, no exemplo em questão, é o solicitado na redação do ENEM.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9. *(A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (Habilidade EM13LP09))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Produção textual", página 34, no qual é proposto que o estudante se coloque na posição de um editor-chefe de uma enciclopédia digital, na qual precisa escrever um verbete enciclopédico a respeito de Luís de Camões. Sugere-se a procura em enciclopédias on-line para curadoria de informações e, a partir do material levantado, escrever o verbete. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", página 196, orienta-se ao estudante fazer uma curadoria das diferentes carreiras e profissões relacionadas à administração pública e, em seguida, escolher um cargo de sua preferência para elaborar um mapa mental acerca de suas particularidades, como as atribuições e os locais de atuação. Depois, o estudante deve apresentar seu mapa mental para a turma.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10 *(A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (Habilidade EM13LP10))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Muitas vozes: as formas do intertexto", página 46, há um texto didático com um quadro que mostra a diferença entre plágio, alusão, citação, epígrafe, paráfrase e pastiche, no qual o uso de fontes confiáveis e a referenciação adequada aparecem. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Produção do Texto", página 33, em que se orienta a produção de um manifesto com a construção de argumentos a partir da pesquisa em fontes confiáveis (por exemplo, os sites do governo federal e o da ONU).

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11. *(A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (Habilidade EM13LP11))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na Lei do Improviso", página 134, os gêneros *poetry slam* e rap são tratados enquanto manifestações culturais de exercício do pensamento crítico, que mistura poesia, protesto, ritmo, música, enfrentamento de ideias, decorrentes de escolhas estéticas e culturais da contemporaneidade. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 8**, Boxe "Para ir além", página 198, em que se propõe a análise da canção "Tropicália", de Caetano Veloso, que associa instrumentos clássicos e populares em sua instrumentação; além disso, ela também incorpora recursos da música eletrônica e outros elementos aleatórios.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12. *(A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (Habilidade EM13LP12))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Revisitando o tema", página 20, em que se propõe a análise semiótica de uma foto com foco em sua formatação e nas performances das pessoas representadas no texto visual. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Meu Corpo, Minha Mente", página 106, a temática é a manipulação/edição de imagens digitais e suas consequências sociais, em termos de construção de sentidos de maneira ampla, como os distúrbios de imagem e saúde mental.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13 *(A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (Habilidade EM13LP15))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção do texto", página 212, em que se propõe a produção multissemiótica de um infográfico para toda a comunidade escolar, a partir de pesquisas em bancos de dados digitais e escolha de imagens que complementarão o texto verbal presente no infográfico. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, em que se propõe a produção mutissemiótica de um artigo de divulgação científica sobre o impacto da tecnologia na saúde física e mental dos jovens, a ser publicado em um blog com a indicação de integrar diferentes linguagens, como imagem, gráfico e tabela.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14 *(A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (Habilidade EM13LP14))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na Lei do Improviso", página 134, os gêneros orais *poetry slam* e rap são analisados segundo seus contextos de produção, predominantemente urbano e juvenil, temas de relevância, construção composicional e estilo (que inclui entonação, ritmo, posturas, expressões corporais etc.). Além disso, no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Gênero Textual Entrevista", páginas 166 e 167, a tarefa é fazer uma entrevista oralmente e transcrevê-la posteriormente. Ao longo da análise do gênero e das instruções de produção, questões sobre adequação aos contextos de produção, estrutura composicional e estilo (clareza, progressão temática, variedade linguística etc.) empregado no gênero entrevista foram devidamente mencionadas.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.15 *(A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 144, em que se propõe elaboração de um podcast de aproximadamente 3 a 5 minutos, noticiando e explicando uma notícia descoberta como falsa, como indicação que para a elaboração será necessária a criação de um roteiro. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 144, onde o produto deve ser um podcast que será publicado, cuja a temática explora sobre as *fake news. O* planejamento é organizado em pesquisa, criação de roteiro e gravação do material.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.16 *(A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (Habilidade EM13LP16))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Atividade", página 172, a tarefa é preparar o material para apresentação de um seminário em grupo. Para tal, deverão combinar o verbal com elementos de audiovisual, como um software de editar apresentações em slides multissemióticos. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, a produção textual multissemiótica deve ser um anúncio publicitário, criado de forma colaborativa em grupos de 5 estudantes para circulação on-line, em site e redes sociais.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.17 (*A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Trocando ideias", página 13, há uma reflexão sobre usos formais e informais da língua, em práticas on-line e off-line. Como aprofundamento das reflexões, na página 15, Seção "Noções de Língua e Linguagem", há um podcast sobre variação linguística que debate amplamente o tema, com destaque para o preconceito linguístico, os estereótipos e a valorização da diversidade. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "O ser humano é um ser de linguagens" e Subcapítulos, em excerto da página 18, discute-se as diferentes dimensões de variação linguística. Mais adiante, na Seção "Aplicando o conhecimento", página 30, os estudantes são levados a refletir sobre o tema em 6 diferentes questões retiradas dos Exames Nacionais do Ensino Médio.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.1 *(A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, apresenta uma proposta de produção coletiva a ser compartilhada digitalmente, um e-book com relatos de viagem da turma; que tem o potencial de ampliar os diálogos e, consequentemente, a produção de sentidos. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Produção de Texto – Proposta 1", página 185, em que se orienta a elaboração de um currículo, atentando-se às características textuais, linguísticas e multimodais do gênero, a partir do contexto de anúncio de uma vaga de estágio em uma empresa de tecnologia. Nesse sentido, as diversas linguagens estão presentes ao longo da obra, promovendo a produção de novos sentidos, a partir dos gêneros em contextos reais de uso e interação.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.2 *(A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Meu corpo. Minha mente", páginas 106 e 107, em que se explica como a dismorfia corporal pode impactar negativamente diversos aspectos da vida de uma pessoa, a partir do texto "Distorção de imagem: entenda o que é a dismorfia corporal". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, a proposta é produzir um artigo de divulgação científica ou um relatório de pesquisa. No caso do artigo, o processo de significação se dá a partir do tema "o impacto das novas tecnologias na saúde física e mental".

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.3. *(A obra possibilita produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (Habilidade EM13LP20))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, apresenta-se uma proposta coletiva a ser compartilhada digitalmente, o que tem o potencial de ampliar os diálogos, qual seja, construir um e-book com relatos de viagem da turma. No mesmo **Volume 3**, há duas tarefas de construção de playlist. No **Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 154, a tarefa é construir uma *playlist* de sambas para compartilhamento, como parte das reflexões sobre heranças culturais brasileiras propostas pelo capítulo. Já no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Atividade", página 198, após texto sobre "Influências da Tropicália", a *playlist* deve ser sobre canções que marcaram o referido período histórico.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.4 *(A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 6**, Boxe "Para Refletir", página 157, o tema são as profissões de interesse dos estudantes, com atividade de reflexão e debate em sala de aula, em diálogo com as profissões que envolvem diferentes expressões artísticas e culturais. No mesmo **Volume 3**, todo o **Capítulo 7** tem foco no mercado de trabalho. No Boxe "Trocando Ideias", página 166, a atividade proposta é debater em formato de roda de conversa as profissões que desejam seguir, enfatizando as habilidades e competências individuais, bem como as trajetórias profissionais que vislumbram.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.2 *(A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na Lei do Improviso", página 134, a participação social se dá por meio de textos orais típicos da cultura urbana e jovem contemporânea, como *slam poetry*, rap e hip-hop, em atividades colaborativas que permitem ao estudante a fruição e a oportunidade de expressar suas experiências e visões através da poesia falada, promovendo assim a reflexão e o diálogo sobre questões sociais diversas. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção de Texto", página 58, em que se propõe a produção da resenha crítica do documentário "A negação do Brasil - os negros nas telenovelas", a partir de um contexto definido e preconizando a utilização de argumentos consistentes para sustentar as avaliações apresentadas, possibilitando a manifestação cultural dos jovens.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.3 *(A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, intitulado "Presença Africana: heranças culturais" e Subseções, que trata ao longo de suas páginas, 38 a 63, a diversidade de indivíduos, grupos sociais, saberes, identidades, culturas e discursos. O incentivo à participação em instâncias escolares e sociais, a partir dos temas aqui pontuados, se dará a partir das produções textuais dos estudantes, como na Seção "Produção de Texto", página 57, que solicita a produção de verbete (com palavras de origem africana) ou uma resenha crítica, ou uma sinopse sobre um documentário que aborde a presença negra nas telenovelas brasileiras. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Boxe "Para refletir", página 14, se propõe um debate sobre o engajamento juvenil na preservação do planeta a partir da discussão dos comportamentos que os jovens têm em relação a isso.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.4 *(A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", páginas 161 e 162, em que se indica a escuta de um podcast sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente, que é um importante documento legal e normativo, definidor dos direitos voltados a adolescentes e jovens. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Revisitando o tema", página 132, em que se discute o mundo do trabalho, que está relacionado ao conceito de "Projeto de vida" da BNCC, por meio da análise de uma correspondência oficial, um ofício, a fim de se discutir a comunicação nas práticas profissionais.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.5 *(A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção de Texto", página 177, após um debate com textos sobre trabalho infantil, visando questões de ética e empatia, bem como uma atuação pessoal e coletiva dos estudantes, com autonomia e responsabilidade, a tarefa é construir um estatuto baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, no V**olume 3, Capítulo 1**, Seção "Conhecendo a petição on-line", página 22, em que explica que se trata de um gênero textual que contribui para o exercício da cidadania, possibilitando aos indivíduos integrarem-se à sociedade em que estão inseridos, ao apresentar, por exemplo, reivindicações e reclamações contra determinadas ações de ordem pública.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1 (*A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências de Natureza e suas Tecnologias", página 162, propõe-se a leitura de um texto multissemiótico, um infográfico de divulgação científica da área da saúde, produzido por pesquisadores da Unicamp, acerca da situação de motoboys, no contexto da chamada "uberização" laboral, de modo a favorecer a compreensão crítica da pesquisa desenvolvida. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 144, propõe-se a elaboração de um podcast de aproximadamente 3 a 5 minutos, noticiando e explicando o fato de que uma notícia de divulgação científica foi descoberta como tendenciosa e superficial.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2 *(A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Atividade", página 43, se propõe a produção de um verbete de dicionário para a palavra capoeira, explorando suas origens, evolução histórica, aspectos culturais e seu papel na sociedade, da seguinte forma: uma breve definição da palavra, a etimologia, um resumo da história da capoeira e os principais elementos que a compõem. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, a obra aborda conhecimentos para diferenciação entre a divulgação científica e a divulgação de notícias falsas, com diferentes propósitos. No mesmo **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, a tarefa é produzir um artigo de divulgação científica ou um relatório de pesquisa sobre o impacto das novas tecnologias na saúde física e mental. Em relação a instrumentos simples de coleta de dados e informações, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Produção de Texto", página 136, há um trabalho de pesquisa por meio de enquete, com procedimentos de análise de resultados para a elaboração de um Ofício.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.3 *(A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Produção textual", página 34, em que é proposto que o estudante se coloque na posição de um editor-chefe de uma enciclopédia digital, na qual precisa escrever um verbete enciclopédico a respeito de Luís de Camões. Sugere-se a procura em enciclopédias on-line confiáveis para fazer pesquisa e, a partir do material levantado, escrever o verbete. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Atividade", página 30, em que se orienta uma atividade em grupo para realização de uma pesquisa sobre o avanço do desmatamento no Brasil nos últimos dez anos, para posterior elaboração de um infográfico com base nas informações coletadas, combinando elementos verbais e não verbais, além da utilização de ferramenta disponível para a elaboração do infográfico, como programas ou aplicativos de computador, ou celular. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção de Texto", página 58, em que se propõe a produção da resenha crítica do documentário "A negação do Brasil - os negros nas telenovelas", a partir de um contexto definido e estruturada com argumentos consistentes para sustentar as avaliações apresentadas, possibilitando a análise crítica dos jovens.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.1 *(A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Registrando o cotidiano das cidades" e Subcapítulos, páginas 108 a 115, debate-se o gênero notícia. Nesse processo, o impacto das *fake news* no meio jornalístico é discutido no Boxe intitulado "Para ir Além", página 110, que também apresenta a indicação de um podcast intitulado "Como Identificar Fake News". Na sequência, há uma atividade que solicita uma reflexão sobre os danos das *fake news* e o gênero notícia. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, o gênero é contextualizado a partir das mudanças que sofreu com o impacto de novas tecnologias, em termos de suporte (sites, blogs, e-books, além dos tradicionais jornais e livros). Outro aspecto que a seção aborda é o papel da ciência no combate à divulgação de notícias falsas.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.2 *(A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Registrando o cotidiano das cidades" e Subcapítulos, páginas 108 a 115, debate-se o gênero notícia, bem como o impacto das *fake news* no meio jornalístico. Os projetos editoriais que servem de principais exemplos são os periódicos privados "O Globo" e "O Estado de São Paulo", com algumas outras citações, até mesmo internacionais como o "The New York Times". Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Para ir Além", página 110, em uma atividade sobre como identificar *fake news*, os estudantes devem ouvir um podcast produzido por instituição estadual, no caso, um projeto editorial chamado Jornal da USP, da referida Universidade. Por fim, há projetos editoriais independentes, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", páginas 63 e 64, o projeto editorial em estudo é um podcast independente intitulado "Quebrada Cult", que aborda experiências de jovens e promove debates sobre questões culturais e sociais – como cidadania, civismo, diversidades, negritude etc.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3 *(A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", páginas 124 e 125, em que se estuda a história do jornal no Brasil por meio de um texto noticioso sobre o tema, seguido de questões de interpretação com foco nos efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas pelo produtor. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Revisitando o tema", páginas 127 e 128, propõe-se a leitura e análise de uma fotorreportagem sobre alagamentos, seguida de questões com foco nos efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto. A obra promove a atitude crítica do leitor de diversas maneiras. Os autores recomendam, ao longo da obra, o uso de fontes confiáveis sempre que os estudantes realizem algum tipo de pesquisa e os encorajam ao uso de múltiplas fontes.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4 *(A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção de Texto", na página 212, no qual encontramos uma proposta de produção textual e interação em redes sociais com os gêneros multimodais infográfico e cartaz. Um segundo exemplo de produção de gêneros está no **Volume 3, Capítulo 3,** Seção "Produção de Texto", na página 87, que inclui uma proposta de produção de narrativas para compor uma obra coletiva e digital, um e-book para distribuição na comunidade escolar. A busca por fontes confiantes em ambientes digitais é incentivada sempre que a tarefa envolver pesquisa on-line, como se vê no **Volume 1, Capítulo 3,** Seção "Dialogando com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", páginas 74 e 75. O trabalho com identificação de *fake news* é promovido em diferentes momentos, a exemplo do **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação Científica", página 145, no qual o tema das *Fake News* é abordado em atividades que incluem um infográfico, acessível por link nas obras digitais, sobre as diferenças entre divulgação científica e *fake news*.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.5 *(A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Boxe "Saiba+", página 144, propõe-se uma reflexão sobre como, no contexto da pós-verdade, o rigor científico vem competindo com as chamadas *fake News*, balizadas pelos interesses diversos: financeiros, políticos etc.; e tem a capacidade de desinformar, manipular o público, deseducar. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Boxe "Para refletir", página 112, propõe-se uma atividade de discussão a partir do texto "Pesquisa na UEL estuda fake news com foco em "nova internet", refletindo sobre a necessidade de combatermos as *fake news*, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.6 (*A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40))*, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação parcial do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Meu corpo, minha mente", página 184, em que se propõe a produção de uma cartilha com dicas para auxiliar aqueles que vão realizar a prova do Enem, orientando que, para a construção da cartilha, é preciso fazer uma curadoria de informações a serem inseridas no documento e, em seguida, revê-las de modo a discutir os efeitos da seleção efetuada. Porém, não há análise de páginas de redes sociais. Além disso, em **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Produção do Texto", página 33, em que se orienta a produção de um manifesto com a construção de argumentos a partir da pesquisa em fontes confiáveis (por exemplo, os sites do governo federal e o da ONU). Porém sem propor análise de páginas de redes sociais.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.7 *(A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41))*, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação parcial do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: os gêneros textuais do campo jornalístico-midiático são trabalhados, como no **Volume 1, Capítulo 3**, páginas 58 a 81. No entanto, não se encontra na obra curadoria com agregadores de conteúdo, verificação de fatos em checadores específicos para esse fim. A comparação entre diferentes enfoques e perspectivas nem sempre ocorre nos veículos tradicionais de mídia. No entanto, está presente em gêneros argumentativos, tanto os tradicionais, como o artigo de opinião. Esse aspecto é discutido no **Volume 1, Capítulo 3**, na seção "Linguagem e Argumentação: soltando a voz na internet", entre as páginas 60 e 65. Por fim, é importante pontuar que não há instruções específicas para se comparar fontes e pontos de vista, há instruções de se consultar mais de uma fonte, o que pressupõe diálogo entre as fontes consultadas. Observa-se tal fato no **Volume 1, Capítulo 5**, logo após longa exposição e reflexões sobre notícias verdadeiras e *fake news*, na Seção "Atividades", página 117, em que encontramos uma atividade que orienta os alunos a selecionarem uma reportagem, em meio a uma pesquisa em diferentes fontes (especificamente “revistas e jornais impressos e digitais”), destacando a importância de uma curadoria crítica, atenta à “veracidade das informações e à credibilidade das fontes”.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.8 *(A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "O que é o meme?, página 26 e 27, em que se explica que, embora o meme seja um veículo de crítica aos mais diferentes assuntos, questões e comportamentos, isso deve ser feito de forma ética. Assim, pondera-se que os memes sejam produzidos e compartilhados de maneira respeitosa, ética e que façam sentido para o público-alvo. A respeito de uma produção, ou leitura, fundamentada e crítica, em todas as produções ou pesquisas há instruções sobre fontes confiáveis, como no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção “Produção de Texto”, página 76, onde é proposto a produção de um artigo de opinião sobre “A influência das redes sociais na vida dos adolescentes”. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, a proposta é realizar uma pesquisa para construção de um artigo científico em duplas, para publicação em blog, a partir de pesquisas com informações corretas e bem embasadas.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9 *(A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Revisitando o tema", página 178, em que se pede a leitura de uma campanha de conscientização com o objetivo de discutir a função desse gênero atrelando-o ao uso dos advérbios, conhecimento linguístico abordado no capítulo e procedendo a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 77, em que se oferece para leitura significativa um segundo anúncio publicitário, com a finalidade de explorar o tema e conhecimentos linguísticos (tipos de predicados e vozes verbais), bem como o gênero textual, abordados no capítulo e procedendo a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10 *(A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44))* , atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção de Texto", página 163, em que se propõe a produção crítica de um artigo de divulgação científica sobre o impacto da tecnologia na saúde física e mental dos jovens, a ser publicado em um blog com a indicação de integrar diferentes linguagens, como imagem, gráfico e tabela. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 76, em que há uma proposta de escrita de um artigo de opinião sobre a influência das redes sociais na vida dos adolescentes, imaginando que foi contratado como articulista de uma revista on-line de grande circulação.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.1 *(A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Os mundos de Marina Colasanti", páginas 200 e 201, em que se propõe a leitura e análise da crônica "Lideranças femininas", de Marina Colasanti, que reflete sobre o lugar da mulher em diferentes sociedades, não só no Brasil, como também em outros lugares do mundo, aguçando a perspectiva crítica. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "O conto na literatura brasileira", páginas 66 e 69, em que se propõe a leitura e análise do conto "O homem que sabia javanês", no qual Lima Barreto critica os intelectuais oportunistas e desonestos de sua época, que alcançam posições de poder valendo-se de mentiras e/ou oportunismo e relações de compadrio, bem como aborda questões de marginalização, solidão e incompreensão, além de oferecer uma crítica social sutil sobre as relações humanas e as estruturas de poder na sociedade da época.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.2 *(A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 136, em que se orienta a produção, com os colegas, de um *poetry slam* a partir das regras estipuladas para essa competição, pelas quais são estabelecidas as funções de cada participante (*slammer*, jurado ou público), promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Produção textual", página 208, propõe-se a organização de um evento literário com a apresentação de um sarau e a exposição e distribuição de fanzines, além de outras atividades literárias.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.3 *(A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "José Saramago", páginas 171 e 172, em que se propõe a leitura de um excerto do romance "O ano da morte de Ricardo Reis", evidenciando estilo único do escritor português José Saramago, que se inspira na tradição oral dos contos populares, nos quais a vivacidade da comunicação é mais importante do que seguir regras rígidas de gramática. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Navegar é preciso: o legado de Luís de Camões", páginas 21e 22, em que se propõe a leitura de um excerto do poema "Os Lusíadas", destacando que Camões realizou um feito notável ao conciliar duas correntes aparentemente opostas: a Antiguidade Clássica e a Modernidade Renascentista, e, ao mesmo tempo, recuperou e renovou as experiências estéticas da épica antiga greco-romana, dotando-as de uma concepção de mundo progressista, tecnológica e inovadora.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.4 *(A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas é tratada a partir do entendimento que são registros cotidianos de um expectador sobre uma época, de determinada sociedade, como se vê no **Volume 1, Capítulo 8**, seção "Origens: as crônicas dos velhos viajantes – Tratado da Terra do Brasil", página 192. A seção conta com uma crônica do século XVI, no contexto do descobrimento/invasão do Brasil, e atividades de reflexão sobre estilo, forma e temas. A próxima seção, "A crônica e seus suportes", página 194, apresenta um texto sobre relevantes cronistas brasileiros do século XX e finaliza com o compartilhamento oral em sala de aula de leituras de contos diversos. A dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia está presente, por exemplo, no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Na Lei do Improviso", página 134, que explora gêneros textuais orais típicos da cultura urbana e jovem contemporânea, como o *poetry slam*, o rap e o funk. A Seção incentiva os estudantes a expressarem suas questões, identidades e subjetividades por meio de repentes, rap, hip-hop e atividades colaborativas que abordam temas relevantes de seus cotidianos.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.5 *(A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 8**, seção "Quando a crônica vira canção: Moraes Moreira", páginas 197 e 198, os gêneros textuais são as crônicas históricas e poéticas, exemplificados pela crônica que trata a história do povo baiano ao longo dos tempos transformada em música popular. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 4**, seção "Três Poetas de Língua Portuguesa" e Subseções, páginas 96 a 102, as relações intertextuais de autores de diferentes nacionalidades, mas da mesma época e do mesmo momento histórico, acontecem a partir das obras dos portugueses Camilo Pessanha e Fernando Pessoa, em diálogo com a poesia negra de Cruz e Sousa, à guisa de apresentar ao estudante como a literatura daquela época, fim do século XIX e primeiras décadas do século XX, se constituiu, em quais condições, como reflexo de quais realidades etc.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.6 *(A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Boxe "Trocando Ideias", página 169, os estudantes são incitados a falarem de seus repertórios pessoais de leituras literárias, com destaque para romances que tenham lido e com especial atenção ao que a obra nomeia de romance "experimental". A seção seguinte "Caminhos do romance em língua portuguesa", página 171, vai tratar do gênero romance no contexto da Guerra Fria, em Portugal e continente africano. Em meio ao debate proposto sobre o gênero romance, na página 170, há uma descrição de imagem (de livros físicos e de um dispositivo de leitura digital) que parece incentivar os estudantes a adquirirem obras digitais, e se apropriar de seus conteúdos, supostamente mais baratas, na medida que explora a informação de que ambos os formatos "têm a mesma proposta de trazer conhecimento e lazer". Já no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Atividade", página 50, após leituras sobre gêneros literários, os estudantes devem elencar textos de gêneros literários que já leram e que gostariam de ler. Após as anotações, devem comparar suas respostas com as dos colegas em sala de aula. A atividade incentiva a leitura, a construção de acervo pessoal, o debate sobre obras e, potencialmente, pensamento crítico.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7 *(A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "A configuração do espaço em Mayombe", páginas 174 e 175, propõe-se a análise de um excerto do romance "Mayombe", do escritor angolano Pepetela, destacando que o romance retrata a guerrilha entre angolanos e portugueses durante o período de libertação de Angola e os personagens são representações simbólicas de uma sociedade afetada pela corrupção política, enquanto também destacam as contradições da própria guerra. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Terra sonâmbula, de Mia Couto", páginas 175 e 176, em que se propõe a análise de um excerto do romance "Terra sonâmbula", do escritor moçambicano Mia Couto, destacando que o romance narra a história do garoto Muidinga e do velho Tuahir, ambos refugiados da guerra civil em Moçambique e que, no romance, Mia Couto articula diferentes espaços: o físico, o da guerra e o percurso dos personagens, em uma composição que vai além da simples descrição de cenários.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 *(A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção de Texto", página 58, em que se propõe a produção da resenha crítica do documentário "A negação do Brasil - os negros nas telenovelas", a partir de um contexto definido e embasada com argumentos consistentes para sustentar as avaliações apresentadas, possibilitando a atuação cultural dos jovens. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção de texto", página 54, em que se propõe a escrita de um breve esquete teatral no formato de diálogo, instruindo acerca do planejamento e pesquisas digitais de novelas, programas de humor, romances, canções, fotografias, enfim, textos diversos para buscar inspiração para a composição dos personagens.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9 *(A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Atividade", página 48, em que se orienta a produção de uma paródia, a partir da escolha de um texto literário da preferência do estudante (pode ser um conto curto, uma canção, um poema) para elaborar alguma forma de intertexto, escolhendo entre o pastiche, a paródia e, até mesmo, a tradução. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Atividade", página 23, em que se propõe a escrita de uma paródia, considerando o enredo do episódio do Gigante Adamastor no Canto V de Os Lusíadas e tendo acesso à leitura original do texto camoniano, seguindo o estilo poético de Camões, utilizando oitavas de decassílabos heroicos com oitava rima real.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo atendem de forma acessível os estudantes, sendo disponibilizadas, no Livro impresso do estudante (LE) e no Livro impresso do professor (LP), as transcrições de todos os materiais em áudio. A obra contempla recursos que possibilitam o acesso dos estudantes membros da comunidade da educação especial na perspectiva inclusiva, por exemplo, por meio de janela em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição nos materiais interativos.

Entre os vídeos apresentados, destacam-se A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), Cores e Formas (LPI, p. 74) e Paredes e Muros como Forma de Reflexão (LPI, p. 206), todos acompanhados de recursos de acessibilidade como legenda, Libras e audiodescrição. Além disso, a obra oferece áudios e podcasts.

As transcrições dos áudios encontram-se no LE e LEI (páginas 265 a 266 e dos podcasts nas páginas 267 a 272), garantindo o registro textual dos conteúdos sonoros para consulta.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo não são pertinentes e adequados à proposta didático-pedagógica da obra e ao texto impresso. E, pouco contribuem para o desenvolvimento das propostas de estudos e atividades porque disponibilizam conteúdos avulsos ou desconexos. Evidências sobre as considerações anteriores podem ser verificadas nos seguintes vídeos: Cores e Formas (LPI, p. 74), a narração que trata da Arte Muralista é acompanhada por imagens desconexa que não fazem referência às obras dos artistas: Eduardo Kobra, Diego Rivera e Cândido Portinari porque são imagens aleatórias. Além disso, na página 36, do LE, Eduardo Kobra é apresentado como grafiteiro e essa informação não é narrada no vídeo. E mais, a última imagem apresentada para exemplificar a Arte Muralista é, de fato, uma colagem; A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), a narração sobre o tema Artes Híbridas cita as artistas Ana Mendieta e biarritzzz é acompanhada por imagens aleatórias que substituem as obras das artistas mencionadas. Enfatiza-se que o Brasil é um país desigual no acesso aos bens artístico-culturais e a obra didática é um importante referencial para o acesso a este acervo. Portanto, o baixo investimento em imagens com as reproduções das obras artísticas narradas em ambos os vídeos, pode tirar a oportunidade do enriquecimento artístico-cultural de estudantes do Ensino Médio moradores de lugares remotos do país.

No que diz respeito aos carrosséis de imagens: Arte Natural, as informações são generalistas e desconectadas do tema indicado no LE (p. 184); Materiais da natureza em composições artísticas, a informação "Quando analisamos a natureza como parte possível da criação artística, podemos considerar tanto imagens prontas e formadas pela natureza..." atribui à natureza o processo de criação que é característico do ser humano. E, ainda, "...temas como a natureza alcança nichos artísticos não tão comentados, como é o caso das artes de baristas e profissionalização para que pessoas possam se especializar em criar artes variadas com café e leite...", que não tem relação alguma com o tema Dialogando com as ciências da natureza e as tecnologias.

Em relação ao Mapa Arte e Capitalismo, a ausência de paralelismo entre os contextos socio-históricos-culturais dos três artistas citados: Bansky, Warhol e Meireles deixa desconexa a discussão sobre globalização e capitalismo.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia valoriza parcialmente a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Dentre os exemplos, destaca-se o podcast localizado no Capítulo 5, que propõe uma reflexão sobre a influência africana em diversos expressões da arte e da cultura brasileira (LPI, p. 110). Também destaca-se o infográfico Pintura Corporal Indígena (LPI, p. 167), que traz informações sobre o ritual Kuarup, exemplificando o uso do grafismo corporal e da extração de tinta do urucum. Além disso, a obra recomenda materiais audiovisuais que ampliam o repertório dos estudantes. Entre os destaques estão o documentário sobre a performer Marina Abramovic (LPI, p. 331), relacionado ao Capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística (LE, p. 177); e, o documentário Lixo Extraordinário, citado na transcrição dos podcasts (LPI, p. 272), inserido no Capítulo 9 – O Mundo da Arte e da Natureza (LE, p. 194), no tema A Arte Apropria-se dos Resíduos.

Os demais objetos digitais disponibilizados pela obra (carrosséis de imagens, infográfico e mapa) são precários em suas formas e conteúdos.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo dinamizam parcialmente, as aprendizagens pois mobilizam precariamente os sentidos possíveis nos objetos digitais, contribuindo para tornar o ensino mais atrativo e significativo. A obra oferece diferentes objetos digitais, porém, explora-os pouco em suas funcionalidades. À exceção do Capítulo 6 – Arte e Pluralidade, cujo o áudio sobre a música utilizada na Street Dance (LPI, p. 122) e o podcast Arte e Inclusão (LPI, p. 131) contribuem para a mobilização da escuta atenta, favorecendo a compreensão dos conteúdos e ampliando as experiências sensoriais no processo de aprendizagem; e do Capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, cujo áudio referente ao som do ritual Kuarup (LPI, p. 166) permite aos estudantes conhecerem os ritmos e sonoridades da cultura indígena, enquanto o infográfico complementa o estudo ao abordar o significado do ritual, os grafismos e a produção da tinta utilizada nas pinturas corporais (LPI, p. 167); os demais objetos digitais disponibilizados pela obra (carrosséis de imagens, infográfico e mapa) são precários em suas formas e conteúdos.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados, no Sumário, para as páginas correspondentes. E os ícones, com as suas respectivas descrições, permitem a identificação dos recursos interativos disponíveis.

No Sumário (LPI, p. 8 a 11), todos os conteúdos digitais estão destacados na cor vermelha, o que facilita a localização dos materiais multimídia. Nas páginas em que aparecem, os objetos digitais também contam com ícones que indicam o tipo de recurso, acompanhados de descrições.

Como exemplo, destaca-se o vídeo Cores e Formas, devidamente sinalizado no sumário e na página 74, no Capítulo 4 – Arte e Poética, Tema 1 – Cores e Formas, com o ícone e a descrição "Vídeo: Cores e Formas". Da mesma forma, o podcast A Influência Africana, localizado na página 110, no Capítulo 5 – O Brasil e suas Raízes Culturais, Tema 3 – A Influência Africana, apresenta o ícone de podcast e a descrição correspondente.

Outro exemplo é o Carrossel de Imagens Materiais da Natureza em Composições Artísticas, indicado no sumário e destacado na página 207, no Capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, Tema 1 – Paredes e Muros como Espaço de Reflexão.

Além disso, há a indicação clara de outros recursos como o carrossel de imagens A Arte Natural (LPI, p. 184), o podcast A Arte se Apropria dos Resíduos (LPI, p. 194) e o áudio do Gramofone (LPI, p. 256), todos devidamente apresentados com seus respectivos ícones e descrições.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta objetos digitais com iluminação adequada, quando é o caso, garantindo clareza e boa visualização das imagens. A qualidade da luminosidade permite a compreensão dos elementos visuais, favorecendo o entendimento dos conteúdos propostos. Destacam-se os vídeos A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 2) e o Cores e Formas (LPI, p. 74), que apresentam cenas com iluminação correta. Também se destacam os infográficos sobre Pintura Corporal Indígena e o carrossel de imagens A Arte Natural (LPI, p. 184), que mantêm a nitidez e o contraste necessários para a visualização correta das informações.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra utilizou parcialmente cenários na produção dos objetos digitais porque ao optar por fundo branco para a edição dos vídeos tornou-os pouco atrativos ao público-alvo. Observa-se que os vídeos proporcionam acessibilidade, garantindo enquadramento correto para a janela de Libras e disponibilização das legendas sobre o cenário em fundo branco.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Não. A totalidade dos elementos gráficos, com infográficos, animações, textos, entre outros não estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema apresentado. Evidências sobre isso podem ser verificadas no infográfico Desvio para o vermelho I: Impressão, de Cildo Meireles. A alusão direta da obra ao fenômeno relacionado ao comprimento de ondas e denominado "desvios para o vermelho" é rasa e deixa de considerar também a intenção do artista para provocar o espectador via um série de simbolismos e metáforas incluindo a violência representada pelo sangue em cor vermelha bem como as conotações político-sociais que a produção artística porta quando situada em seu tempo e espaço histórico. Além disso o infográfico é indicado para apoiar o tema Espaços sensoriais limitando a exploração didático-pedagógica da produção de Cildo Meireles à discussão genérica e ampla sobre cores e sensações.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A intensidade sonora dos conteúdos multimídia e dos materiais em PDF interativo está adequada e sem conter ruídos, garantindo a compreensão das informações apresentadas. De modo geral, os áudios possuem boa qualidade, com volume apropriado e sem interferências que prejudiquem a escuta dos estudantes. Nos objetos digitais, observa-se que o áudio da Ciranda (LPI, p. 47), extraído da música Som de Ciranda, de Eudes Fraga, interpretada por Paulo César Pinheiro e Eudes Fraga, apresenta boa intensidade sonora e ausência de ruídos, conforme indicado na transcrição dos áudios (LPI, p. 265). Esse material faz parte do Capítulo 2 – As Artes e suas Materialidades, Tema 3 – Artista e Artesão.

No Capítulo 12 – Arte e Tecnologia, Tema 2 – Recursos Tecnológicos ao Longo do Tempo, o trecho de O Trenzinho Caipira, de Heitor Villa-Lobos (LPI, p. 254), também apresenta intensidade sonora adequada e sem ruídos, conforme registrado na transcrição dos áudios (LPI, p. 266). O áudio foi interpretado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência de Roberto Minczuk.

Outro exemplo de boa qualidade sonora é o vídeo disponível no Capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, Tema 1 – Escultura e Literatura, no ponto Para ir Além, que demonstra como fazer uma escultura de gesso (LPI, p. 17). A intensidade sonora do vídeo é adequada e não há presença de ruídos.

A obra também apresenta áudios e vídeos com boa qualidade sonora nas páginas 47, 111 e 113, como o exemplo da Ciranda (LPI, p. 47), o som do Berimbau (LPI, p. 111) e o exemplo de Maracatu (LPI, p. 113). Da mesma forma, o vídeo Paredes e Muros como Espaços de Reflexão (LPI, p. 206) e o podcast A Arte se Apropria dos Resíduos (LPI, p. 194) apresentam volume adequado e sem ruídos.

O único ponto de atenção refere-se ao áudio de música clássica na página 22, que apresenta pequenas distorções durante a execução, embora não comprometa a compreensão da obra.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As falas presentes nos conteúdos multimídia e nos materiais em PDF interativo da obra estão inteligíveis e claras em sua totalidade, garantindo uma comunicação eficiente e de fácil compreensão por parte dos estudantes. Os objetos digitais que possuem falas apresentam boa qualidade de áudio e articulação adequada, o que facilita o entendimento das informações. Nos vídeos Cores e Formas (LPI, p. 74) e Paredes e Muros como Forma de Reflexão (LPI, p. 206), as falas são bem articuladas e compreensíveis, assegurando a fluidez da comunicação e o entendimento pleno dos conteúdos apresentados. O mesmo se verifica no podcast Arte e Inclusão (LPI, p. 131), no qual a clareza das falas contribui para a reflexão proposta pelo material.

Além disso, o documentário sobre a artista Tomie Ohtake, apresentado na página 76, traz uma narrativa fluida, com falas claras e inteligíveis, reforçando a qualidade sonora da produção. Na página 155, no Capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica, o vídeo institucional do Museu Britânico, acessado pelo site indicado no ponto Para ir Além, também apresenta boa qualidade nas falas, assegurando uma comunicação clara e objetiva. Outro exemplo é o vídeo de apresentação do canal da Fundação Dalí, disponível no site indicado na página 206, no Capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, Tema 1 – Paredes e Muros como Espaço de Reflexão. Nesse material, a fala também se apresenta clara, com boa dicção e compreensão total da mensagem.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O padrão de volume dos conteúdos multimídia e dos materiais em PDF interativo está adequado, exceto nos casos em que há intencionalidade clara na variação do volume. Os áudios e vídeos mantêm uma uniformidade sonora que permite a percepção e compreensão dos conteúdos apresentados, sem alterações bruscas que comprometam a escuta dos estudantes. Exemplos positivos de adequação de volume podem ser observados nos áudios de exemplos sonoros musicais como o som do Berimbau (LPI, p. 111) e os ritmos de Batuque e Maracatu (LPI, p. 113), ambos com volume adequado e boa qualidade sonora. O áudio da Ciranda (LPI, p. 47), no Capítulo 2 – As Artes e suas Materialidades, Tema 3 – Artista e Artesão, também mantém padrão de volume adequado, permitindo ao estudante regular o som conforme a necessidade.

No Capítulo 4 – Arte e Poética, o vídeo sobre a artista Tomie Ohtake, indicado na página 76, apresenta o áudio um pouco abaixo do padrão, provavelmente devido à inserção de cenas de vídeo antigo. No entanto, essa diferença não compromete o entendimento, mantendo a clareza necessária para o acompanhamento do conteúdo. O vídeo de demonstração sobre como produzir uma escultura de forma caseira (LPI, p. 17), no Capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, apresenta volume mais alto, mas a plataforma permite que o estudante faça o ajuste necessário, garantindo o conforto auditivo.

Vale ressaltar ainda o áudio do Gramofone (LPI, p. 256), que apresenta variação de volume e ruídos característicos do aparelho, o que se justifica pela proposta intencional de simular a sonoridade original deste equipamento histórico.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A mixagem, equalização e ganho dos conteúdos multimídia e dos materiais em PDF interativo estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora, assegurando uma boa experiência de escuta e garantindo a compreensão dos conteúdos pelos estudantes. A obra apresenta equilíbrio adequado entre os volumes das vozes, músicas e sons, evitando sobreposição ou distorção dos elementos sonoros.

No podcast A Influência Africana (LPI, p. 110), observa-se o cuidado na equalização entre as falas e a música de fundo. A música surge com maior intensidade na abertura e no encerramento, enquanto o volume é reduzido durante a fala, favorecendo a compreensão do conteúdo e evidenciando um bom trabalho de mixagem.

O vídeo Paredes e Muros como Forma de Expressão (LPI, p. 206) apresenta uma vinheta de introdução e, ao longo do material, o conteúdo é transmitido sem fundo musical, garantindo a clareza da fala e o foco na mensagem. A qualidade sonora também se destaca, sem interferências ou sobreposição de sons. O vídeo A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25) e o áudio Ciranda (LPI, p. 47), bem como o áudio do Berimbau (LPI, p. 111), também demonstram boa mixagem e equalização, proporcionando uma experiência sonora satisfatória e de qualidade.

Outro exemplo é o áudio de O Trenzinho Caipira, de Heitor Villa-Lobos (LPI, p. 254), que permite a escuta nítida de todos os naipes instrumentais, evidenciando o equilíbrio entre as frequências e a boa qualidade da gravação. O material também apresenta equilíbrio sonoro em outros áudios, como o som do Kuarup (LPI, p. 166), no qual se percebe o ajuste adequado de volume e equilíbrio entre os elementos musicais e vocais.

A obra mantém um padrão de qualidade sonora adequado, garantindo equilíbrio entre vozes e sons musicais e respeitando os parâmetros de mixagem, equalização e ganho, o que favorece a escuta e o aprendizado dos estudantes.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, em alguns momentos, a aplicação do recurso de “fade in” e “fade out” nos cortes das frases musicais, garantindo uma transição sonora mais suave e evitando a interrupção abrupta dos fonogramas. O áudio de Música Clássica (LPI, p. 22) é um exemplo de aplicação do "fade out", com redução gradativa da intensidade sonora até o encerramento, o que assegura uma transição suave. Da mesma forma, o áudio da Ciranda (LPI, p. 47) também apresenta um tratamento de finalização adequado, respeitando o fluxo musical e garantindo qualidade na escuta. O áudio Escala de Dó tocada por um violão (LPI, p. 255) também se destaca pelas transições sonoras adequadas.

No entanto, essa prática não se mantém constante em todos os áudios, o que gera certa irregularidade na finalização dos sons, como no áudio do Berimbau (LPI, p. 111) encerra-se de maneira abrupta, sem a aplicação efetiva do "fade out", o que causa uma finalização seca e repentina. A mesma situação ocorre com o áudio do Batuque (LPI, p. 113), o som do Street Dance (LPI, p. 122) e o áudio do Kuarup (LPI, p. 166), que não apresentam redução gradativa do volume, finalizando de forma brusca e interrompendo o fluxo da frase musical.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A correlação entre o conteúdo visual e sonoro nos vídeos apresentados na obra não ocorre e torna difícil a compreensão sobre os conceitos abordados, resultando em favorecimento inócuo do aprendizado dos estudantes. Evidências sobre isso podem ser encontradas nos seguintes videos: Paredes e muros como espaço de reflexão (LPI, p. 206), a narração trata da Arte Muralista é exemplificada por imagens desconexas com o tema porque faz referência às obras dos artistas: Eduardo Kobra, Diego Rivera e Cândido Portinari e apresenta imagens aleatórias. E mais, a última imagem apresentada para exemplificar a Arte Muralista é, de fato, uma colagem; A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), a narração sobre o tema Artes Híbridas cita as artistas Ana Mendieta e biarritzzz e é acompanhada por imagens aleatórias que substituem as obras das artistas mencionadas pelo vídeo. Enfatiza-se que o Brasil é um país desigual no acesso aos bens artístico-culturais e a obra didática é um importante referencial para o acesso a este acervo. Portanto, o baixo investimento em imagens com as reproduções das obras citadas pode tirar a oportunidade do enriquecimento artístico-cultural de estudantes do Ensino Médio, inclusive, dos moradores de lugares remotos do país.

Além disso, no vídeo Paredes e muros como espaço de reflexão (LPI, p. 206) há o conceito de Arte Muralista que é referenciado corretamente pelas produções de Cândido Portinari e Diego Rivera e precariamente aplicado à produção de Kobra porque deixa de mencionar as suas referências na art street e no grafite. A ausência de paralelismo sócio-histórico-cultural entre os artistas, também torna a narração do vídeo confusa para o entendimento do conceito abordado, bem como para o entendimento da relação entre os artistas e as obras com o contexto barrado. Ainda no mesmo vídeo, imagem aleatória de um bairro com casas cujos muros estão coloridos aparecem para exemplificar a Arte Muralista, bem como a imagem de uma mulher pintado paredes nas ruas sem intenção artística. No vídeo Cores e Formas (LPI, p.74), por sua vez, o artista Ernet Kirchner é citado, bem como sua produção, para exemplificar a arte fauvista. Entretanto, o artista é um dos principais expoentes do Expressionismo alemão.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. Diante da presença de múltiplos elementos nos vídeos, como pessoas falando, imagens, cenários, narração, animações e situações diversas, a aprendizagem e a compreensão não são favorecidas, ao considerar-se a preservação da correlação entre áudio e vídeo porque a avaliação pedagógica resultou em precariedade nessa relação para a aprendizagem. Principalmente, nos objetos digitais no formato vídeo (LPI, p. 25, 74 e 206) cujas narrações tratam de obras de arte e as imagens não têm relação alguma com tais obras.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas, garantindo a apreensão das informações pelos estudantes e favorecendo a acessibilidade. Observa-se que as legendas apresentam fonte de tamanho e estilo legíveis, com cor preta sobre fundo branco, o que facilita a visualização e a leitura dos conteúdos durante a exibição dos vídeos. Além disso, os recursos de acessibilidade são evidenciados, com a presença de audiodescrição e janelas de Libras.

O vídeo A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), no Capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, Tema 3 – A Arte como Linguagem Híbrida, apresenta legendas adequadas, respeitando a relação entre o que é dito e o que é exibido na tela. O mesmo ocorre no vídeo Cores e Formas (LPI, p. 74), no Capítulo 4 – Arte e Poética, Tema 1 – Cores e Formas, em que as legendas acompanham a narrativa a e mantêm boa visibilidade.

No vídeo Paredes e Muros como Espaços de Reflexão (LPI, p. 206), no Capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, Tema 1 – Paredes e Muros como Espaços de Reflexão, também se verifica a presença de legendas claras e bem posicionadas, que auxiliam o estudante a acompanhar a narração sem dificuldades.

A obra assegura a presença de legendas com fontes, cores e formas adequadas, garantindo a leitura confortável e promovendo a acessibilidade e a compreensão dos conteúdos apresentados.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e das narrações sonoras, quando presentes, garantindo a sincronização adequada entre som e imagem. A obra apresenta vídeos com narrações bem articuladas acompanhadas por legendas.

Nos objetos digitais localizados nas páginas 25, 74 e 206, verifica-se essa adequação. O vídeo A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), no Capítulo 1 – Arte e Intertextualidade, Tema 3 – A Arte como Linguagem Híbrida, apresenta áudio e narração que acompanham corretamente o tempo das informações visuais. Da mesma forma, no vídeo Cores e Formas (LPI, p. 74), no Capítulo 4 – Arte e Poética, Tema 1 – Cores e Formas, há sincronização entre a narração e o conteúdo visual.

O vídeo Paredes e Muros como Espaços de Reflexão (LPI, p. 206), no Capítulo 10 – A Arte e o Meio Ambiente, Tema 1 – Paredes e Muros como Espaços de Reflexão, também mantém a sincronia entre áudio, imagens e narração. O material assegura uma sequência organizada das informações, respeitando o tempo de exposição das imagens e das falas.

Além disso, destaca-se que nos vídeos há uma preocupação com a acessibilidade. Observa-se o cuidado na alternância entre os recursos de Libras e audiodescrição, em que há pausas na narração e na sinalização enquanto a audiodescrição acontece, retomando a sequência ao final da descrição. Esse recurso permite a acessibilidade .

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. As imagens apresentam parcialmente legendas explicitando o seu conteúdo. Ao longo de toda a obra encontram-se imagens com legendas que explicitam seu conteúdo, inclusive nas atividades. Entretanto, observa-se que algumas imagens não apresentam legendas ou não explicitam o conteúdo. Assim, destacam-se imagens sem legendas nas páginas, como ocorre nas esculturas de Tomie Ohtake nas páginas 74, 75 e 87 do LPI. observa-se que a legenda da página 66 aponta que a fotografia retrata a atriz Marilyn Monroe em uma Cena do filme, mas não cita qual o filme se refere.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta a fonte das imagens utilizadas ao longo dos capítulos. Entre os exemplos, destacam-se as imagens no LE, p. 66, a imagem do filme Jeca Tatu (Acervo Museu Mazzaropi). No LPI, p.196, no Capítulo 9 – O Mundo da Arte e da Natureza, Tema 3 – A Arte Apropria-se dos Resíduos, onde as duas reproduções fotográficas da atividade Meu Corpo, Minha Mente apresentam a fonte ao lado das imagens; p. 177, no Capítulo 8 – O Corpo e a Expressão Artística, Tema 3 – Quando o Corpo é a Obra, a fotografia da performance de Marina Abramovic traz a fonte indicada na parte superior direita da imagem; e, p. 159, no Capítulo 7 – A Arte como Forma Simbólica, Tema 3 – A Arte e sua Convergência com a Publicidade e Propaganda, na qual a imagem utilizada no ponto Aplicando o Conhecimento apresenta a fonte de maneira clara.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez. Verifica-se que as imagens presentes na obra demonstram nitidez e qualidade adequada que permite observar e identificar seus detalhes. É possível observar a qualidade nas imagens das páginas de abertura dos capítulos como no capítulo 2 " As Artes e a sua materialidade" (LPI, p.34), no capítulo 5 "O Brasil e suas raízes culturais" (LPI, p.94), e no capítulo 10 "A arte e o meio ambiente" (LPI, p.204). Verifica-se nitidez e qualidade nas imagens das charges nas páginas 125 e 212.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso. Pode-se verificar as dimensões em algumas imagens apresentadas na obra didática como: as obras artísticas "O Rei do Mau Gosto" (LPI, p.27), "O caipira picando o fumo" (LPI, p.45), "Composição VII" (LPI, p.80) e "Profeta Daniel" (LPI, p.107).

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Os objetos digitais da obra de Redação são 12 ao todo e aparecem em cinco formatos distintos: carrossel de imagens, infográfico, mapa, vídeo e podcast. Os carrosséis de imagens contêm quatro fotografias cada, relacionadas ao tema do capítulo a que se vinculam, com legendas que as descrevem (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Os infográficos e o mapa têm explicações sobre o tema em questão e apresentam conteúdo interativo, com informações adicionais ao se clicar em determinada área da figura (LEI, p. 44, 87, 132, 157; LPI, p. 44, 87, 132, 157). Nos vídeos, além da narração, todas as imagens, animações e cenas são descritas no áudio, atendendo aos estudantes com deficiência visual, e, além disso, há uma janela de LIBRAS no canto inferior direito e também legenda que transcreve as falas na parte inferior, atendendo aos estudantes com deficiência auditiva (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p 139, 182, 199) . Os podcasts têm efeitos sonoros durante a narração e a mudança de parágrafo é indicada por um som específico (LEI, p. 12, 31, 96; LPI, p. 12, 31, 96) . Para quem não pode ouvir os áudios, no apêndice da obra em PDF, em todas as suas versões, há a transcrição completa do conteúdo dos podcasts, que são três ao todo (LE, p. 211-216; LEI, p. 211-216; LP, p. 211-216; LPI, p. 211-216). O material é, portanto, acessível a todos os estudantes, utilizando diferentes recursos para isso.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. O conteúdo multimídia da obra de Redação está diretamente relacionado à temática abordada no capítulo em que está inserido, contribuindo para o aprofundamento do assunto e para a expansão do repertório, com vistas à produção escrita proposta ao final no capítulo. Por exemplo, no capítulo 5, que trata da "Segurança pública no Brasil", na página 44, o ícone para o objeto digital (infográfico) aparece logo após um trecho do livro "Cidadão de papel", de Gilberto Dimenstein, que compara os anos de 1970 e 2000 quanto à violência e à sensação de insegurança pública vivida pelos cidadãos. Há, referente ao texto, uma atividade que pede para montar um quadro comparando como eram diversos aspectos nas duas épocas, segundo o autor. O infográfico, intitulado "Evolução da (in)segurança pública no Brasil ao longo das décadas", aparece ao lado dessa atividade e contém uma linha do tempo; ao clicar em cada década, há uma descrição detalhada do período. Por fim, na seção "Agora é sua vez!", pede-se ao estudante que elabore um artigo de opinião sobre segurança pública. Para isso, devem ser considerados, além dos textos motivadores, o texto de Dimenstein, os dados do Mapa da violência e o contexto atual, respondendo à pergunta: "Será que esses dados apontam para um futuro menos violento?" (LEI, p. 42-49; LPI, p. 42-49). O manual do professor, ao explicar a seção "Como se faz?", indica que, o capítulo 5, além de trabalhar o gênero artigo de opinião, tem o objetivo de explorar o recurso argumentativo da oposição de ideias, além de incentivar o uso de dados e citações, o que justifica indiretamente o infográfico (LP, p. 252; LPI, p. 252). No capítulo 22, intitulado "Os desafios do mercado de trabalho no século XXI", logo na página de abertura, junto ao texto de apresentação e à pergunta "Como você avalia a inclusão do jovem no mercado de trabalho hoje em dia?", há o ícone que direciona o estudante para o vídeo sobre "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho". O vídeo, ao tratar do tema, fala de: primeiro emprego; taxa de desemprego entre os jovens; Programa Jovem Aprendiz; causas de alguns jovens não conseguirem se manter no emprego; como mudar o cenário de desemprego entre os jovens; vantagens para as empresas ao contratarem um funcionário jovem. Na seção "Agora é sua vez", propõe-se a escrita de um texto sob o tema "Os desafios do mercado de trabalho no século XXI" (LEI, p. 182-189; LPI, p. 182-189). Isso mostra que os objetos digitais são pertinentes, adequados e coerentes ao planejamento do capítulo, não acrescentando informações aleatórias que desviem os estudantes da proposta. Contudo, observa-se que não há, em nenhum espaço do livro didático, uma descrição sobre o conteúdo específico de cada recurso e sobre como explorá-lo. O manual do professor somente faz referência a esses objetos na parte em que apresenta os ícones (LP, p. 238; LPI, 238), afirmando que esses recursos possibilitam a ampliação dos conteúdos, mas também não esclarece seu conteúdo, nem explica como eles podem se encaixar no planejamento ou contribuir no capítulo em que se inserem. No manual do capítulo 22, por exemplo, ao se referir à seção de abertura, indica-se outro vídeo, disponível no Youtube, mas o vídeo que acompanha o livro sequer é mencionado (LP, p. 302; LPI, p. 302).

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. O conteúdo multimídia da obra de Redação está diretamente relacionado à temática abordada no capítulo em que está inserido, contribuindo para o aprofundamento do assunto e para a expansão do repertório, com vistas à produção escrita proposta ao final no capítulo. No capítulo 16, por exemplo, intitulado "A insegurança alimentar no Brasil contemporâneo", há, logo na página de abertura, junto ao texto introdutório e à pergunta "Você sabe qual é a diferença entre fome e insegurança alimentar?", uma imagem de uma mão com um prato vazio e o ícone que direciona para um infográfico (LEI, p. 132; LPI, p. 132). O infográfico, que se intitula "Tem gente com fome: dados sobre (in)segurança alimentar no Brasil", traz um gráfico em formato de pizza – com a geografia da fome referente aos anos 2021 e 2022, com base nos dados do site "Olhe para a fome" – e explica cada estágio. Ao final do capítulo, a seção "Agora é sua vez!" propõe a escrita de um texto dissertativo-argumentativo, nos moldes do ENEM, sobre o tema "Estratégias para superar a insegurança alimentar no Brasil contemporâneo". Como textos motivadores, há a notícia "Brasileiro troca refeição por lanche, diz estudo da Kantar"; um gráfico de barras verticais sobre a fome no Brasil; e o ícone de objeto digital, que direciona ao vídeo "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" (LEI, p. 139; LPI, p. 139). O vídeo, a partir de um gráfico sobre a diminuição de oferta de alimento para a população e de dados de 2023, segundo o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, discute o tema "segurança alimentar", abordando sua definição, suas possíveis causas no país e o que se pode fazer para mudar o cenário. Isso mostra que os objetos digitais apresentam informações adicionais, atualizadas e aprofundadas, que contribuem para ampliar o repertório do estudante na hora de escrever.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Os objetos digitais da obra de Redação são 12 ao todo e aparecem em cinco formatos distintos – carrossel de imagens, infográfico, mapa, vídeo e podcast –, possibilitando que os significados sejam mobilizados por meio da ativação de diferentes atividades sensoriais, viabilizadas pelo conteúdo multimídia/multimodal. Os carrosséis de imagens contêm quatro fotografias cada, relacionadas ao tema do capítulo a que se vinculam, com legendas que as descrevem (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Os infográficos e o mapa têm explicações sobre o tema em questão e apresentam conteúdo interativo, com informações adicionais ao se clicar em determinada área da figura (LEI, p. 44, 87, 132, 157; LPI, p. 44, 87, 132, 157). Nos vídeos, além da narração, todas as imagens e cenas são descritas no áudio, atendendo aos estudantes com deficiência visual, e, além disso, há uma janela de LIBRAS no canto inferior direito e também legenda que transcreve as falas na parte inferior, atendendo aos estudantes com deficiência auditiva (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p 139, 182, 199). Os podcasts têm efeitos sonoros durante a narração e a mudança de parágrafo é indicada por um som específico (LEI, p. 12, 31, 96; LPI, p. 12, 31, 96). Para quem não pode ouvir os áudios, no apêndice da obra em PDF, em todas as suas versões, há a transcrição completa do conteúdo dos podcasts, que são três ao todo (LE, p. 211-216; LEI, p. 211-216; LP, p. 211-216; LPI, p. 211-216). Isso mostra que os objetos digitais dinamizam as aprendizagens, mobilizando os sentidos possíveis, com o intuito de aprofundar o conhecimento dos estudantes a respeito do tema em questão e, assim, ampliar seu repertório na hora de escrever. Contudo, observa-se que não há, em nenhum espaço do livro didático, uma referência sobre como explorar esse conteúdo multimídia, explicando como eles podem se encaixar no planejamento ou contribuir no capítulo em que se inserem.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Essa referência aos objetos digitais é feita ao longo de toda a obra. O tópico "Conheça seu livro", ao explicar os ícones que aparecerão no volume, mostra como os objetos digitais, disponíveis na versão digital, aparecerão indicados nas páginas: por meio de uma imagem de uma mão clicando numa palavra – o nome do tipo de objeto (LE, p. 7; LEI, p. 7; LP, p. 7; LPI, p. 7). Esses ícones, nas páginas em que aparecem, são clicáveis na versão digital, acionando imediatamente o recurso. Na obra, há cinco tipos de objetos digitais: *podcast*, infográfico, carrossel de imagens, mapa, vídeo. No sumário, há a devida indicação dos capítulos e das páginas em que cada objeto aparece (LE, p. 8-11; LEI, p. 8-11; LP, p. 8-11; LPI, p. 8-11). Os objetos digitais da obra de Redação são 12 ao todo e, segundo o sumário, aparecem nos capítulos 1, 3, 5, 7, 10, 11, 16 (dois objetos), 18, 19, 22 e 24. Os ícones indicativos da presença de objetos digitais posicionam-se, geralmente, na margem esquerda ou direita da página, com o nome do tipo de objeto, junto ao conteúdo a que ele se refere, com o objetivo de enriquecer as informações (LEI, p. 12, 31, 44, 64, 87, 96, 132, 139, 156, 157, 182, 199; LPI, p. 12, 31, 44, 64, 87, 96, 132, 139, 156, 157, 182, 199). No apêndice, ao final do livro didático, há a transcrição dos *podcasts*, que são três ao todo (LE, p. 211-216; LEI, p. 211-216; LP, p. 211-216; LPI, p. 211-216). Contudo, apesar de a obra apresentar a indicação diferenciada dos objetos digitais para garantir sua rápida localização, conforme exigido no quesito, não há, em nenhum espaço do livro didático, sequer uma breve descrição sobre o conteúdo específico de cada recurso. O manual do professor somente faz referência a esses objetos na parte em que apresenta os ícones (LP, p. 238; LPI, 238), afirmando que esses recursos possibilitam a ampliação dos conteúdos, mas também não informa o teor de cada objeto em si, nem explica como eles podem contribuir com cada aula em que se inserem.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam parcialmente iluminação adequada. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais visuais: carrossel de imagens, infográfico, vídeo e mapa. Os dois carrosséis de imagens contêm imagens de fotografias nítidas, suficientemente iluminadas, com representação de cores de forma natural e resolução apropriada (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Os infográficos, apesar de somente um dos três conter fotografia, também têm iluminação adequada; neles, ao clicar em determinada área, coloca-se o espaço clicado em destaque, mais iluminado, com informações adicionais, e o restante aparece em penumbra, com luminosidade reduzida (LEI, p. 44, 87, 132; LPI, p. 44, 87, 132). Os vídeos têm cores vivas, atrativas, e seguem um mesmo padrão: fundo branco, com um interprete de LIBRAS no canto inferior direito; no canto superior esquerdo, há o título do vídeo e, no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala, com legenda abaixo (branca no fundo rosa do quadro), explicando o conteúdo da imagem; na base inferior do vídeo, há a legenda que transcreve as falas do narrador, na cor preta. As imagens que aparecem no vídeo também são suficientemente iluminadas, com resolução adequada (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). O mapa contém a representação do panorama da agricultura familiar em cada região do Brasil. Assim como ocorre nos infográficos, ao clicar em determinada região, coloca-se a região clicada em destaque, mais iluminada, com informações adicionais, e o restante aparece em penumbra, com luminosidade reduzida (LEI, p. 157; LPI, p. 157). Contudo, essa iluminação não é adequada, pois aparece acima de onde deveria estar para destacar a região: na região Norte, por exemplo, ao clicar, a iluminação aparece mais fora do que dentro da região; na região Nordeste, mais da metade da iluminação está no mar; na região Centro-Oeste, o destaque focaliza mais da metade na região Norte e o quadro explicativo esconde metade da região Centro-Oeste, que deveria aparecer em destaque; na região Sudeste, a iluminação focaliza o encontro entre as regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, dando mais ênfase para a Centro-Oeste; na região Sul, há mais foco para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, e o quadro explicativo esconde parte da região Sul, que deveria aparecer em destaque. Dessa forma, é necessário fazer um ajuste na iluminação de focalização das regiões no objeto digital mapa, que aparece como recurso do capítulo 19 (LEI, p. 157; LPI, p. 157).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 157, mapa interativo
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 157, mapa interativo
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 64, 156; carrosséis de imagens
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 64, 156, carrosséis de imagens
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 44, 87, 132, infográficos
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 139, 182, 199, vídeos
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 139, 182, 199, vídeos
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 44, 87, 132, infográficos

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais visuais – carrossel de imagens, infográfico, mapa e vídeo –, que estão diretamente relacionados ao tema abordado no capítulo em que estão inseridos. Os carrosséis de imagens contêm quatro fotografias cada, coloridas e atrativas, referentes ao tema do capítulo, com legendas que as descrevem (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Os infográficos e o mapa têm explicações sobre o tema em questão e apresentam imagens com conteúdo interativo e informações adicionais ao se clicar em determinada área da figura. Os infográficos consistem em uma linha do tempo; um desenho com vários celulares com rostos de pessoas jovens dentro, formando um mosaico; e uma imagem de um prato de comida dentro de um gráfico em formato de pizza. O mapa contém o a representação do panorama da agricultura familiar nas regiões do Brasil, com cada região colorida em uma cor e ícones representando a agricultura familiar (LEI, p. 44, 87, 132, 157; LPI, p. 44, 87, 132, 157). Os vídeos têm cores vivas, atrativas, com fundo branco; no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Além disso, há, nos diferentes recursos, imagens de pessoas jovens da faixa etária do ensino médio. Um dos infográficos, conforme foi mencionado, contém um desenho com vários celulares com rostos de pessoas jovens negras, com diferentes tons de pele, formando um mosaico, para tratar do tema racismo (LEI, p. 87; LPI, p. 87). No carrossel de imagens sobre "espaços públicos no Brasil", há uma fotografia de várias pessoas, na maioria jovens, que estão, segundo a legenda, utilizando o Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia, Goiás, para praticar atividades físicas e esportes variados (LEI, p. 64; LPI, p. 64). Há, no vídeo "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho", imagens de jovens em toda sua extensão, refletindo, estudando, trabalhando, para ilustrar o que o narrador fala. Dessa forma, os objetos digitais, além de estarem adequados ao conteúdo, também são apropriados ao público-alvo.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais visuais – carrossel de imagens, infográfico, mapa e vídeo –, que estão diretamente relacionados ao tema abordado no capítulo em que estão inseridos. Os carrosséis de imagens contêm quatro fotografias cada, coloridas e atrativas, referentes ao tema do capítulo, com legendas que as descrevem (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Os infográficos e o mapa têm explicações sobre o tema em questão e apresentam imagens com conteúdo interativo e informações adicionais ao se clicar em determinada área da figura. Os infográficos consistem em uma linha do tempo; um desenho com vários celulares com rostos de pessoas jovens dentro, formando um mosaico; e uma imagem de um prato de comida dentro de um gráfico em formato de pizza. O mapa contém o a representação do panorama da agricultura familiar nas regiões do Brasil, com cada região colorida em uma cor e ícones representando a agricultura familiar (LEI, p. 44, 87, 132, 157; LPI, p. 44, 87, 132, 157). Os vídeos têm cores vivas, atrativas, com fundo branco; no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Além disso, há, nos diferentes recursos, imagens de pessoas jovens da faixa etária do ensino médio. Um dos infográficos, conforme foi mencionado, contém um desenho com vários celulares com rostos de pessoas jovens negras, com diferentes tons de pele, formando um mosaico, para tratar do tema racismo (LEI, p. 87; LPI, p. 87). No carrossel de imagens sobre "espaços públicos no Brasil", há uma fotografia de várias pessoas, na maioria jovens, que estão, segundo a legenda, utilizando o Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia, Goiás, para praticar atividades físicas e esportes variados (LEI, p. 64; LPI, p. 64). Há, no vídeo "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho", imagens de jovens em toda sua extensão, refletindo, estudando, trabalhando, para ilustrar o que o narrador fala. Dessa forma, os objetos digitais, além de estarem adequados ao conteúdo, também são apropriados ao público-alvo.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Na obra, há dois tipos de objetos digitais sonoros: podcast e vídeo. Os *podcasts* têm narração clara, com trilha sonora ao fundo. Eles apresentam estrutura semelhante: primeiramente, o narrador informa o título; logo após, há uma trilha sonora de abertura; o tom abaixa (*fade out*) e começa uma outra trilha mais baixa, que será o fundo da narração; a narração fala sobre o tema em questão, apresentando o conceito e falando sobre questões específicas (como motivos, histórico, formas de melhorar etc.); ao final, há a trilha sonora de encerramento (a mesma da abertura) e os créditos dos áudios. Não há ruídos que atrapalhem a narração. Durante a narração, os únicos sons paralelos são sons de efeito (para ilustrar ou dar destaque a alguma palavra ou situação) e de marcações de parágrafo, intencionais (LEI, p. 12, 31, 96; LPI, p. 12, 31, 96). Os vídeos têm dois narradores, com falas intercaladas: um para discorrer sobre o assunto e outro para descrever as imagens. A estrutura dos áudios dos vídeos segue o seguinte padrão: começa uma música de abertura; há, durante a música, a descrição da animação de abertura e a leitura do título; o tom da música abaixa até cessar (*fade out*) e começa a narração que expõe o conteúdo, intercalada com a narração que descreve as imagens, sem música de fundo; no fim, começa a música de encerramento (a mesma da abertura) e, durante a música, há a descrição da animação de encerramento e a informação sobre o crédito dos áudios (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). O único ruído diferente aparece no vídeo do Capítulo 24, intitulado "A inteligência artificial e o mundo do trabalho" (LEI, p. 199; LPI, p. 199). Mais ou menos na posição de 3min9s, há uma duplicação de vozes durante a descrição de uma imagem; contudo, essa sobreposição dura apenas dois segundos e, por isso, não interfere na qualidade sonora.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade, pois a narração dos *podcasts* e vídeos apresentam boa dicção e adequação na velocidade da fala, o que facilita a compreensão do conteúdo. Além disso, não foram observados ruídos, cortes ou sons baixos que possam dificultar a audição; o tom de voz dos narradores é adequado ao público e ao conteúdo; a entonação ajuda a destacar informações importantes; e as palavras são bem pronunciadas e fáceis de entender, conforme se observa no podcast *O esporte como prática de inclusão social* (LEI, p.31), no qual é possível perceber que a voz da narradora é limpa, sem chiados, ecos ou distorções; e que a velocidade da fala não é muito rápida e nem muito lenta, permitindo uma compreensão clara do que está sendo dito. Outro exemplo pode ser observado no vídeo *Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo* (LEI, p.139), no qual se observa a troca de falas entre dois narradores, que é feita de forma equilibrada e harmoniosa, e o tom de voz de ambos não se sobrepõe ou interrompe o outro, mas se complementam, criando uma harmonia auditiva. O vídeo é narrado por um homem e uma mulher. Ele apresenta as explicações do conteúdo e ela descreve as ilustrações que são exibidas durante o vídeo. A transição de voz entre eles acontece de forma natural e clara, tornando o conteúdo audiovisual mais dinâmico e favorável à compreensão do conteúdo.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Na obra, há dois tipos de objetos digitais sonoros: *podcast* e vídeo. Os *podcasts* apresentam padrão de volume durante a apresentação: primeiramente, o narrador informa o título; logo após, há uma trilha sonora de abertura, em tom mais alto; o tom abaixa (*fade out*) e começa uma outra trilha mais baixa, que será o fundo da narração; durante a narração, a música de fundo fica ainda mais baixa e a voz do narrador se destaca, sendo linear do início ao fim; ao final, a música de fundo se encerra (*fade out*) e começa a trilha sonora de fechamento, em tom mais alto, como na abertura (LEI, p. 12, 31, 96; LPI, p. 12, 31, 96). A estrutura dos áudios dos vídeos, por sua vez, segue o seguinte padrão: começa uma música de abertura, em tom mais alto; há, durante a música, a descrição da animação de abertura e a leitura do título; o tom da música abaixa até cessar (*fade out*) e começa a narração, sem música de fundo; a narração mantém tom semelhante do início ao fim; no fim, começa a trilha sonora de encerramento, em tom mais alto, como na abertura. Durante a música, há a descrição da animação de encerramento e a informação sobre os créditos dos áudios (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Enfim, com relação ao volume, os objetos digitais apresentam um mesmo padrão, com diferença apenas nas mudanças de trilhas sonoras, com volume regular durante toda a narração.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho, pois os áudios e vídeos disponíveis mantêm um padrão de volume e qualidade sonora, apresentando som claro, bem balanceado e sem distorções, conforme se observa no *podcast O esporte como prática de inclusão social* (LEI, p. 31), no qual a mixagem possibilita o equilíbrio entre os elementos sonoros, em que a voz, a música de fundo e os efeitos estão bem equilibrados, sem que um elemento cubra o outro. Também é possível perceber que a voz da narradora é nítida, uniforme e sem abafamento; que a trilha sonora e os efeitos são limpos e equilibrados, uma vez que a equalização evita que a voz seja excessivamente grave ou estridente, assim como elimina os ruídos de fundo ou chiados. A mesma situação é observada no vídeo *A inteligência artificial e o mundo do trabalho* (LEI, p. 199), que também apresenta equilíbrio entre os elementos sonoros; os narradores têm um tom de voz que se complementa, ou seja, um não soa mais agudo ou mais grave do que o outro; e o áudio é uniforme e sem distorção, não apresentando diferença de volume entre falas ou trechos do conteúdo, pois o controle de ganho evita que haja picos de som muito altos ou partes muito baixas, uniformizando o volume de som.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Na obra, há dois tipos de objetos digitais sonoros: *podcast* e vídeo. Os *podcasts* apresentam estrutura semelhante: primeiramente, o narrador informa o título; logo após, há uma trilha sonora de abertura; o tom abaixa (*fade out*) e começa uma outra trilha mais baixa, que será o fundo da narração; durante a narração, a música de fundo fica ainda mais baixa; ao final, a música de fundo se encerra (*fade out*) e começa a trilha sonora de fechamento (a mesma da abertura); ao seu fim, o narrador apresenta os créditos dos áudios (LEI, p. 12, 31, 96; LPI, p. 12, 31, 96). A estrutura dos áudios dos vídeos, por sua vez, segue o seguinte padrão: começa uma música de abertura; há, durante a música, a descrição da animação de abertura e a leitura do título; o tom da música abaixa até cessar (*fade out*) e começa a narração que expõe o conteúdo, intercalada com a narração que descreve as imagens, sem música de fundo; no fim, começa a música de encerramento (a mesma da abertura) e, durante a música, há a descrição da animação de encerramento e a informação sobre o crédito dos áudios (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Assim, percebe-se que mão há interrupção repentina de uma frase musical, havendo harmonia entre as trilhas sonoras que compõem o fonograma.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Há, na obra, três vídeos. O primeiro vídeo refere-se ao capítulo 16 e fala sobre o tema "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" (LEI, p. 139; LPI, p. 139). No conteúdo sonoro, o narrador aborda a definição de "insegurança alimentar", suas possíveis causas no país e o que se pode fazer para mudar o cenário. No conteúdo visual, inicialmente, para falar da definição, parte-se de um gráfico sobre a diminuição de oferta de alimento para a população e de dados de 2023, segundo o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; depois, aparecem imagens de voluntários servindo comida para pessoas em situação de insegurança alimentar, uma pessoa com prato vazio na mão, uma figura que contrasta comidas industrializadas e comidas saudáveis, uma pessoa desperdiçando alimentos no lixo etc. Todas as imagens relacionam-se ao tema do capítulo e aparecem conforme o assunto é abordado pelo narrador. O segundo vídeo está ligado ao capítulo 22 e discorre sobre "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" (LEI, p. 182; LPI, p. 182). No conteúdo sonoro, o narrador, ao tratar do tema, fala de: primeiro emprego; taxa de desemprego entre os jovens; Programa Jovem Aprendiz; causas de alguns jovens não conseguirem se manter no emprego; como mudar o cenário de desemprego entre os jovens; vantagens para as empresas ao contratarem um funcionário jovem. No conteúdo visual, aparecem imagens de pessoas jovens em toda sua extensão, refletindo, estudando, trabalhando etc., para ilustrar o que o narrador fala, de forma sincronizada. O terceiro vídeo é relativo ao capítulo 24 e trata do tema "A inteligência artificial e o mundo do trabalho" (LEI, p. 199; LPI, p. 199). No conteúdo sonoro, o narrador apresenta o tema e, em seguida, aborda: a definição de inteligência artificial; as diferenças entre a inteligência artificial e a inteligência humana; a inteligência artificial no mercado de trabalho; o que podemos fazer diante do cenário atual. No conteúdo visual, aparecem imagens relacionadas ao uso da tecnologia, como: mulher usando *notebook* para trabalhar; robô com forma humana utilizando o computador; jovem programando um computador; robô sendo testado por humano etc. As imagens, portanto, não são aleatórias e contribuem para o entendimento dos conceitos abordados na parte sonora.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Os três vídeos que fazem parte da obra, geralmente, seguem um mesmo padrão. O fundo é branco, e há um interprete de LIBRAS no canto inferior direito. No canto superior esquerdo, está o título do vídeo e, no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas à temática discutida no vídeo, conforme as informações apresentadas pelo narrador, de forma sincronizada, com uma pequena legenda abaixo (branca no fundo rosa do quadro), descrevendo o conteúdo da imagem. Na base inferior do vídeo, no grande fundo branco, há uma legenda maior que transcreve as falas do narrador, na cor preta (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Os vídeos têm dois narradores, com falas intercaladas: um para discorrer sobre o assunto e outro para descrever as imagens. Existe uma certa padronização nos vídeos, o que facilita a compreensão dos estudantes, mesmo diante de vários elementos. Além disso, o fundo branco da tela e a narração somente com voz, sem música de fundo, contribuem para que a multiplicidade de elementos dispostos e de recursos sensoriais não se tornem algo confuso para quem assiste aos vídeos. Nesse ponto contrastam com os podcasts, por exemplo, que, por não conterem elementos visuais, utilizam outros recursos sonoros, como música ao fundo da narração e sons de efeito para ilustrar ou dar destaque a alguma palavra ou situação.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Os vídeos têm fundo branco, com um interprete de LIBRAS no canto inferior direito; no canto superior esquerdo, há o título do vídeo e, no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala, com legenda descritiva abaixo (branca no fundo rosa do quadro), explicando o conteúdo da imagem. As legendas que transcrevem as falas do narrador são maiores e aparecem na base inferior do vídeo, com fonte na cor preta, contrastando com o fundo branco. Além disso, as letras têm um tamanho legível em formato limpo, sem serifas, adequado para estudantes com baixa visão. As legendas que transcrevem as falas do narrador são, portanto, bem visíveis e apropriadas, cumprindo o objetivo a que se destinam (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199).

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Há, na obra, três vídeos: o primeiro, referente ao capítulo 16, fala sobre o tema "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" (LEI, p. 139; LPI, p. 139); o segundo, ligado ao capítulo 22, discorre sobre "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" (LEI, p. 182; LPI, p. 182); o terceiro, relativo ao capítulo 24, trata do tema "A inteligência artificial e o mundo do trabalho" (LEI, p. 199; LPI, p. 199). A estrutura dos áudios dos vídeos segue o seguinte padrão: começa uma música de abertura; há, durante a música, a descrição da animação de abertura, ao mesmo tempo em que ela se forma, e a leitura do título; o tom da música abaixa até cessar (*fade out*) e começa a narração que expõe o conteúdo, intercalada com a narração que descreve as imagens, sem música de fundo; no fim, começa a música de encerramento (a mesma da abertura) e, durante a música, há a descrição da animação de encerramento e a informação sobre o crédito dos áudios (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Durante a narração principal, há uma foto de fundo, que muda conforme o conteúdo que se expressa; por vezes, aparecem, enquanto o narrador fala, informações de destaque listadas ao lado da imagem, como causas de um fenômeno, dados, enumerações etc. Antes de mudar a imagem, há outra narração, na voz de outra pessoa, descrevendo as imagens para os estudantes com deficiência visual, num tom mais acelerado. Essas narrações são sincronizadas com as imagens e são harmoniosas entre si.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais com imagens: carrossel de imagens, vídeo, infográfico e mapa interativo. Os carrosséis de imagens contêm quatro fotografias cada, relacionadas ao tema do capítulo a que se vinculam, com legendas que as descrevem e também fazem a relação com o assunto ou conteúdo a que se referem (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). No carrossel de imagens sobre "espaços públicos no Brasil", referentes ao capítulo 7, por exemplo, há uma fotografia de várias pessoas, na maioria jovens, que estão, segundo a legenda, "utilizando o Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia, Goiás, para atividades físicas e esportes variados" (LEI, p. 64; LPI, p. 64). No carrossel de imagens sobre "práticas sustentáveis", referentes ao capítulo 19, há uma fotografia de uma pessoa instalando um painel solar, com a seguinte legenda: "Existem fontes energéticas mais sustentáveis do que as hidrelétricas e de combustível fóssil. O uso de painéis solares é uma dessas fontes de energia. Apesar de ainda ser cara em comparação com outras alternativas, ela tem se popularizado ao redor do mundo" (LEI, p. 156; LPI, p. 156). Essas legendas são ora mais descritivas, ora mais explicativas. Nos vídeos, no meio da tela, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala, com legendas descritivas abaixo (branca no fundo rosa do quadro), explicando o conteúdo da imagem; além disso, todas as imagens e cenas são descritas no áudio, atendendo aos estudantes com deficiência visual (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). Os infográficos e o mapa interativo têm explicações sobre o tema em questão, que está diretamente relacionado à imagem do objeto digital, e apresentam conteúdo interativo, com informações adicionais ao se clicar em determinada área da figura (LEI, p. 44, 87, 132, 157; LPI, p. 44, 87, 132, 157). As imagens estão, portanto, relacionadas ao tema do capítulo em que está inserido o objeto digital do qual faz parte e tal relação é explicitada por meio de legendas descritivas, legendas explicativas e/ou explanação sobre o conteúdo.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens apresentam parcialmente a fonte. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais com imagens: carrossel de imagens, vídeo, mapa interativo e infográfico. Nos carrosséis de imagens e nos vídeos, as imagens estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou dos acervos de onde foram reproduzidas. Nos carrosséis de imagens, essa informação aparece no canto superior direito da fotografia, em letras na cor branca, dentro de numa tarja preta com transparência, de modo a ser facilmente identificada (LEI, p. 64, 156; LPI, 64, 156). Nos vídeos, essa informação aparece na lateral esquerda, com letras pretas, contrastando com o fundo branco que está fora da caixa em que a imagem está inserida (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). No mapa interativo, a fonte é indicada após o texto explicativo, com a seguinte inscrição: "IBGE. Agricultura Familiar in Atlas do espaço rural brasileiro" (LEI, p. 157; LPI, p. 157). Nos infográficos, quando a foto é de algum acervo, há o crédito no canto superior direito, acima da imagem, como ocorre no objeto digital "Evolução da (in)segurança pública no Brasil ao longo das décadas" (LEI, p. 44; LPI, p. 44); no caso de gráficos, a fonte de consulta dos dados é indicada abaixo do texto explicativo, como ocorre no objeto digital "Tem gente com fome: dados sobre (in)segurança alimentar no Brasil" (LEI, p. 132; LPI, p. 132). Contudo, não há indicação de fonte de duas imagens dos infográficos: a imagem dos rostos no celular formando um mosaico, no infográfico sobre "As diferentes facetas do racismo", talvez por ter sido criada especialmente para o livro (LEI, p. 87, LPI, p. 87); e a imagem do prato de comida que está no fundo do gráfico, no infográfico "Tem gente com fome: dados sobre (in)segurança alimentar no Brasil" (LEI, p. 132; LPI, p. 132).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 87, infográfico "As diferentes facetas do racismo"
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 87, infográfico "As diferentes facetas do racismo"
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 132, infográfico "Tem gente com fome: dados sobre (in)segurança alimentar no Brasil"
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 132, infográfico "Tem gente com fome: dados sobre (in)segurança alimentar no Brasil"
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 157, mapa
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 64, 156, carrosséis de imagens
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 139, 182, 199, vídeos
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 139, 182, 199, vídeos
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 157, mapa
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 64, 156, carrosséis de imagens

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. Na obra, há quatro tipos de objetos digitais visuais: carrossel de imagens, infográfico, vídeo e mapa. Os dois carrosséis de imagens contêm imagens de fotografias nítidas, suficientemente iluminadas, com representação de cores de forma natural e resolução apropriada (LEI, p. 64, 156; LPI, p. 64, 156). Nos infográficos, as imagens também são nítidas e com resolução apropriada (LEI, p. 44, 87, 132; LPI, p. 44, 87, 132). Os vídeos têm cores vivas, atrativas, e seguem um mesmo padrão: o fundo é branco e, no meio, mais à esquerda, há um grande quadro de borda rosa, onde aparecem imagens fotográficas relacionadas ao tema do vídeo, conforme o narrador fala, com legenda abaixo (branca no fundo rosa do quadro), explicando o conteúdo da imagem – essas imagens são nítidas, com cores naturais e resolução adequada (LEI, p. 139, 182, 199; LPI, p. 139, 182, 199). O mapa contém a representação do panorama da agricultura familiar nas regiões do Brasil, com cada região colorida em uma cor e ícones representando a agricultura familiar; a imagem também é nítida e com boa resolução (LEI, p. 157; LPI, p. 157).

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea “)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1 *(Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “Dialogando com Matemática e suas Tecnologias”, página 39, com texto didático sobre surgimento dos números em diferentes culturas. Seguem-se seções sobre o uso da palavra escrita e o papel da literatura em diferentes civilizações. Finaliza-se o Subcapítulo na Seção “Atividades”, página 43, do mesmo **Capítulo 2**, com questões reflexivas sobre o patrimônio cultural, histórico e da memória representado pela literatura, até atualmente, em diálogo com as novas tecnologias digitais e gêneros emergentes. Além disso, este também é um exemplo de trabalho interdisciplinar com o tema multiculturalismo; este tema, ou seja, o multiculturalismo vai ser tratado (declaradamente pelo ícone que o identifica na obra) no **Volume 1, Capítulo 4**, seção “Revisitando o Tema”, página 101, em questão reflexiva sobre como o teatro reflete a sociedade que o produz e consome, em termos culturais, sociais e políticos. Por fim, o **Volume 1, Capítulo 6**, no Boxe “Para Refletir”, página 144, aborda um texto com importantes questões que dialogam com os temas cidadania e civismo e multiculturalidade. Nesse sentido, o **Volume 1** apresenta atividades envolvendo os 6 TCTs, são eles: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo e ciência e tecnologia.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.2 (*Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os oito capítulos de cada volume são organizados de forma a contemplar de maneira integrada e progressiva as habilidades e competências de Linguagens e suas Tecnologias, bem como de Língua Portuguesa. O **Volume 3, no Capítulo 2,** Seção "Por um Mundo Mais Sustentável", páginas 78 a 85, aborda atividades e reflexões adequadas que desenvolvem habilidades integradas a todos os campos de atuação e ao campo jornalístico-midiático como EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104 referente á competência específica 1 de Linguagens e suas Tecnologias; além das habilidades EM13LGG301 e EM13LGG302 referente à competência específica 3 de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, é trabalhado o gênero relato de viagem, adequado para refletir sobre o tema transversal proposto na referida seção, que trabalha também habilidades específicas de língua portuguesa, de forma integrada e progressiva, em diferentes campos de atuação social. As competências referentes a todos os campos de atuação social contempladas nas atividades da seção são: EM13LP01, EM13LP03, EM13LP06 e EM13LP09. Já no campo jornalístico-midiático, a competência específica de língua portuguesa tratada é a EM13LP43. Os demais capítulos e volumes seguem a mesma lógica, integrada de acordo com os gêneros textuais e os campos de atuação social, bem como gradual/progressiva, aqui descrita.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.3 *(A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção de Texto", página 212, que apresenta uma proposta que visa à interação em redes sociais com os gêneros multimodais infográfico e cartaz, cujo o processo perpassa a pesquisa, o debate, a produção de esboço, entre outras etapas, até a publicação em site e/ou rede social. Há um propósito funcional – língua em uso - que marca o desenvolvimento pleno dos objetos de aprendizagem, os quais atendem às competências específicas 1, 2, 3 e 4 da área de Linguagens e suas Tecnologias e exploram algumas habilidades (EM13LGG101 e EM13LGG104) vinculadas à competência específica 1 de Língua Portuguesa. O mesmo acontece no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Produção de Texto", página 87, que aborda uma proposta multimodal e digital, qual seja, construir um e-book com relatos de viagem da turma para distribuição na comunidade escolar. Pelo conjunto de competências e habilidades citado, é notável uma proposta de produção textual que visa à interação em redes sociais com os gêneros multimodais infográfico e cartaz, cujo processo de construção perpassa as etapas de pesquisa, debate, produção inicial, revisão, até a publicação em site e/ou rede social que privilegia a língua em uso, trabalhada de forma integrada entre as áreas Língua Portuguesa e Linguagens e Suas Tecnologias.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Aa obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17).

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010).

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009).

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011).

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018).

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018).

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000).

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o mundo.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). A proteção ao meio ambiente é valorizada ao longo da obra. No capítulo 17, 18 e 20 discutem-se os temas, respectivamente: "Petróleo e meio ambiente"; "Caminhos para o desenvolvimento sustentável"; "Como combater a crise hídrica no Brasil?".

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais sobre a Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022)

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Ao longo da obra, não foram encontrados dados nem exemplos que desabonem a coleção nesse quesito. Inclusive, no manual do professor, ressalta-se o papel dos livros didáticos como no papel de orientar os estudantes e de "fornecer argumentos, contextos, situações, documentos, informações, estatísticas, dados, entre outros, de forma a possibilitar que os professores promovam uma discussão construtiva sobre as graves violações dos direitos humanos, sejam elas históricas ou atuais" (LP, p. 226; LPI, p. 226). Mais especificamente, no combate aos estereótipos e preconceitos, o livro trata de temas como "Esporte como inclusão social" (LE, p. 27-33; LEI, p. 27-33; LP, p. 27-33; LPI, p. 27-33); "Acessibilidade e inclusão social" (LE, p. 65-72; LEI, p. 65-72; LP, p. 65-72; LPI, p. 65-72); "Valorização dos povos originários" (LE, p. 73-80; LEI, p. 73-80; LP, p. 73-80; LPI, p. 73-80); "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil" (LE, p. 81-88; LEI, p. 81-88; LP, p. 81-88; LPI, p. 81-88); "Equidade de gênero no mercado de trabalho" (LE, p. 89-96; LEI, p. 89-96; LP, p. 89-96; LPI, p. 89-96); "*Cyberbulling* e saúde mental do adolescente" (LE, p. 105-113; LEI, p. 105-113; LP, p. 105-113; LPI, p. 105-113); e "Preconceito linguístico" (LE, p. 190-198; LEI, p. 190-198; LP, p. 190-198; LPI, p. 190-198).

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. As menções a questões religiosas são feitas de forma isenta, como no box que explica quem foi C. S. Lewis, citado em um artigo do capítulo 3; o material diz que o autor é mais conhecido por suas obras de ficção, especialmente a série *As Crônicas de Nárnia*, mas que ele também "escreveu sobre temas cristãos, como em *Mero cristianismo* e *Cristianismo puro e simples*, nos quais defendia e explicava sua fé" (LE, p. 29; LEI, p. 29; LP, p. 29; LPI, p. 29). Outro exemplo está na análise da proposta de redação de 2016, cujo tema era "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil". Essa análise está dividida em diferentes capítulos para: mostrar como os infográficos podem servir como texto de apoio (LE, p. 129; LP, p. 129); tratar da organização da proposta de intervenção (LEI, p. 180; LPI, p. 180); retomar as matrizes de competência (LE, p. 191; LP, p. 191). Inclusive, no capítulo 23, são reproduzidos os textos motivadores da proposta de 2016, que trazem informações sobre o assunto, citando o Código Penal, destacando a laicidade do Estado e trazendo dados da intolerância religiosa no Brasil, que a atinge principalmente fiéis de religiões afro-brasileiras (LEI, p. 191-192; LPI, p. 191-192). Com relação a questões políticas ou ideológicas, o livro também procura se mostrar imparcial. O capítulo 4, intitulado "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?", por exemplo, destaca que a política está em tudo e interfere diretamente na vida de todos, por isso não deve ser uma preocupação apenas para as pessoas adultas; o capítulo defende a participação dos jovens na política, mas não assume, contudo, um viés ideológico (LE, p. 34; LP, p. 34).

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. O capítulo 4, intitulado "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?", por exemplo, defende a participação dos jovens na política, destacando que a política está em tudo e interfere diretamente na vida de todos, por isso não deve ser uma preocupação apenas para as pessoas adultas; toda essa discussão é feita sem defender um viés ideológico (LE, p. 34; LEI, p. 34; LP, p. 34; LPI, p. 34). O capítulo 14 discute as "Ameaças da resistência às vacinas e à Ciência no Brasil", abordando os movimentos antivacina como uma ameaça à saúde coletiva, ou seja, combatendo o anticientificismo (LE, p. 115-122; LEI, p. 115-122; LP, p. 115-122; LPI, p. 115-122). Além disso, ao longo da obra, observa-se o pluralismo de ideias, incentivando os estudantes a exporem suas opiniões, por meio, principalmente, dos textos dissertativo-argumentativos.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Capítulo 3, por exemplo, que trata da inclusão social no esporte, há um artigo que conta a história da bailarina negra Ingrid Silva, que alcançou os palcos de Nova Iorque como bailarina do *Dance Theatre of Harlem* e inspirou a criação de um curta-metragem (LE, p. 28, LEI, p. 28; LP, p. 28; LPI, p. 28). No Capítulo 4, ao apresentar o gênero debate oral, em uma foto que retrata um debate político televisionado, há, entre os participantes, uma mulher negra ao centro expondo sua opinião (LE, p. 35; LEI, p. 35; LP, p. 35; LPI, p. 35). O capítulo 12, que aborda o gênero autobiografia, traz como um de seus exemplos um trecho do livro "Na minha pele", do ator, apresentador, escritor e cineasta brasileiro Lázaro Ramos, considerado uma das maiores personalidades negras da atualidade no Brasil (LE, p. 102; LEI, p. 102; LP, p. 102; LPI, p. 102). Além disso, na proposta de redação do mesmo capítulo, figura como um dos textos motivadores um trecho de "O perigo da história única", da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie (LE, p. 104; LEI, p. 104; LP, p.104; LPI, p. 104). No capítulo 21, que discute a conduta ética no trabalho, há uma foto de uma reunião com uma mulher negra em destaque, na posição de líder, e um homem negro no turno de fala (LE, p. 179; LEI, p. 179; LP, p.179; LPI, p. 179). Enfim, todas essas são posições de destaque que promovem a imagem positiva de afrodescendentes. Há, no livro, somente uma tira em quadrinhos sobre uma mulher negra na posição de faxineira, mas é para tratar do tema "Caminhos para uma conduta ética no trabalho", delatando o preconceito existente na empresa no tratamento dos empregados; a tirinha tem como fonte o site página "Alma Preta", uma agência de notícias e comunicação especializada na temática étnico-racial no Brasil (LE, p. 181, LEI, p. 181; LP, p. 181; LPI, p. 181). A tira, portanto, não promove uma imagem negativa, mas faz uma crítica social.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. O protagonismo feminino e sua participação em diferentes frentes é retratada em vários pontos da obra. No Capítulo 3, por exemplo, há um artigo que conta a história de Ingrid Silva, que alcançou os palcos de Nova Iorque como bailarina do *Dance Theatre of Harlem* e inspirou a criação de um curta-metragem (LE, p. 28, LEI, p. 28; LP, p. 28; LPI, p. 28). No mesmo capítulo, no box "Para ir além", recomenda-se o documentário "A valsa do pódio", que conta a história e as conquistas da atleta paralímpica velocista brasileira Terezinha Guilhermina (LE, p. 32; LEI, p. 32; LP, p. 32; LPI, p. 32). Na abertura do capítulo 5, há a foto de uma policial trabalhando no centro de monitoramento de uma cidade (LE, p, 42; LEI, p. 42; LP, p. 42; LPI, p. 42). O capítulo 11, mais especificamente, trata do tema "Equidade de gênero no mercado de trabalho". Nele, são discutidos temas como as conquistas das mulheres quanto à igualdade de gênero; os desafios no mercado de trabalho; as disparidades salariais e de liderança; os papéis sociais impostos às mulheres etc. (LE, p. 89-96; LEI, p. 89-96; LP, p. 89-96; LPI, p. 89-96). Além disso, no capítulo 5, ao trazer modelos de propostas do ENEM de anos passados, analisa-se uma redação nota 1000 sobre o tema "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira" (2015), em consonância com a agenda da não violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. O Capítulo 10 intitula-se "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil"; nele, valorizam-se os afrodescendentes e os povos originários e há foco para a diferença entre racismo e injúria racial, segundo o Conselho Nacional de Justiça (LE, p. 83; LEI, p. 83; LP, p. 83; LPI, p. 83). Com relação à cultura, a história e a imagem afro-brasileira e quilombola, mais especificamente, a obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder. No Capítulo 3, por exemplo, que trata da inclusão social no esporte, há um artigo que conta a história da bailarina negra Ingrid Silva, que alcançou os palcos de Nova Iorque como bailarina do *Dance Theatre of Harlem* e inspirou a criação de um curta-metragem (LE, p. 28, LEI, p. 28; LP, p. 28; LPI, p. 28). O capítulo 12, que aborda o gênero autobiografia, traz como um de seus exemplos um trecho do livro "Na minha pele", do ator, apresentador, escritor e cineasta brasileiro Lázaro Ramos, considerado uma das maiores personalidades negras da atualidade no Brasil (LE, p. 102; LEI, p. 102; LP, p. 102; LPI, p. 102). Além disso, no capítulo 23, são reproduzidos os textos motivadores da proposta de redação do ENEM de 2016, cujo tema era "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil"; entre eles, há um infográfico que mostra que a intolerância religiosa no Brasil, atinge principalmente fiéis de religiões afro-brasileiras, trazendo o tema para discussão (LEI, p. 191-192; LPI, p. 191-192). No livro, ainda é citada a Lei nº 10.639/2003, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira (LE, p. 85; LEI, p. 85; LP, p. 85; LPI, p. 85). Com relação à cultura, a história e a imagem dos povos indígenas, há dois capítulos que focalizam os povos originários: o capítulo 9, intitulado "Valorização dos povos originários", e o capítulo 10, intitulado "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil". O capítulo 9 mostra, na foto de abertura, uma manifestação de povos indígenas, com a seguinte legenda: "O ativismo dos povos originários é necessário na luta por seus direitos". Há, no capítulo, um artigo de opinião escrito pelo indígena Ailton Krenak, filósofo e ambientalista. A proposta de redação e seus textos motivadores, na seção "Agora é sua vez!", têm como tema "A importância da valorização dos povos originários no currículo escolar do Ensino Médio" (LE, p. 73-80; LEI, p. 73-80; LP, p. 73-80; LPI, p. 73-80). O capítulo 10 traz, na foto de abertura, a imagem de uma mulher indígena e pede, ao final, que o estudante produza uma carta argumentativa sobre o tema "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil" (LE, p. 81-88; LEI, p. 81-88; LP, p. 81-88; LPI, p. 81-88). Por fim, com relação à cultura, a história e a imagem dos povos do campo, o capítulo 19 trata da "Agricultura familiar no Brasil", enfocando os pequenos e médios produtores da zona rural. Ao final, solicita-se aos estudantes que redijam um verbete referente à expressão "agricultura familiar", definindo-a e contextualizando a realidade brasileira, a partir de dados e exemplos.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, mas isso é feito pacialmente, pois não menciona o combate à homo e transfobia. Obra trabalha a questão da equidade de gênero, mais especificamente, no capítulo 11, intitulado "Equidade de gênero no mercado de trabalho". Nele, são discutidos temas como as conquistas das mulheres quanto à igualdade de gênero; os desafios no mercado de trabalho; as disparidades salariais e de liderança; os papéis sociais impostos às mulheres; a opressão sofrida por algumas mulheres, simbolizada na leitura de trechos de contos de Marina Colasanti e Clarice Lispector (LE, p. 89-96; LEI, p. 89-96; LP, p. 89-96; LPI, p. 89-96). Contudo, com relação ao combate à homo e transfobia, há somente uma menção indireta no manual do professor, na parte que fala do papel dos livros didáticos como instrumento orientador aos estudantes, dizendo que o livro tem "o papel fundamental de fornecer argumentos, contextos, situações, documentos, informações, estatísticas, dados, entre outros, de forma a possibilitar que os professores promovam uma discussão construtiva sobre as graves violações dos direitos humanos, sejam elas históricas ou atuais", citando dentre os exemplos, os "preconceitos de gênero, raça e orientação sexual" e as "discriminações sociais e culturais" (LP, p. 226; LPI, p. 226). Dessa forma, como pode-se notar, a temática não é abordada diretamente com os estudantes no material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 89-96, sobre equidade de gênero.
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 226, menção indireta
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 226, menção indireta
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 89-96, sobre equidade de gênero.
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 89-96, sobre equidade de gênero.
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 89-96, sobre equidade de gênero.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. O capítulo 1 trata do tema "evasão escolar", ressaltando a desigualdade social do país (LE, p. 12-18; LEI, p. 12-18; LP, p. 12-18; LPI, p. 12-18). O capítulo 2, na abertura, fala da geração dos nativos digitais, que já nasceram em meio às novas tecnologias e discute os "Desafios enfrentados pelos jovens brasileiros na atualidade" (LE, p. 19-26; LEI, p. 19-26; LP, p. 19-26; LPI, p. 19-26). O capítulo 3, "Esporte como inclusão social", traz o exemplo de indivíduos que passarem por um desenvolvimento pessoal, profissional e econômico envolvendo-se em práticas esportivas, como a bailarina Ingrid Silva, nascida na periferia, e a atleta paralímpica velocista brasileira Terezinha Guilhermina (LE, p. 27-33; LEI, p. 27-33; LP, p. 27-33; LPI, p. 27-33). O capítulo 6 intitula-se "Como combater o trabalho infantil no Brasil?" e aborda a vulnerabilidade social de crianças e adolescentes (LE, p. 50-57; LEI, p. 50-57; LP, p. 50-57; LPI, p. 50-57). O capítulo 7 fala de acessibilidade para pessoas com deficiência física e discute sobre as barreiras físicas e sociais que elas enfrentam (LE, p. 65-72; LEI, p. 65-72; LP, p. 65-72; LPI, p. 65-72). O capítulo 9 fala da "Valorização dos povos originários" e, na foto de abertura, mostra uma manifestação de povos indígenas, com a seguinte legenda: "O ativismo dos povos originários é necessário na luta por seus direitos" (LE, p. 73-80; LEI, p. 73-80; LP, p. 73-80; LPI, p. 73-80). O capítulo 10, intitulado "Estratégias para enfrentar o racismo no Brasil" discute sobre a discriminação racial e, na abertura, destaca que é necessária uma reparação histórica e também a criação de mais oportunidades para aqueles que foram prejudicados pelas marcas históricas (LE, p. 81-88; LEI, p. 81-88; LP, p. 81-88; LPI, p. 81-88). O capítulo 19, por sua vez, trata da "Agricultura familiar no Brasil", enfocando os pequenos e médios produtores da zona rural; ao final, solicita-se aos estudantes que redijam um verbete referente à expressão "agricultura familiar", definindo-a e contextualizando a realidade brasileira, a partir de dados e exemplos (LE, p. 157-166; LEI, p. 157-166; LP, p. 157-166; LPI, p. 157-166). Esses são alguns exemplos de capítulos que promovem o debate sobre a diversidade do povo brasileiro.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O capítulo 12, ao trabalhar o gênero autobiografia, traz um trecho da história de Malala Yousafzai, ativista paquistanesa que ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2014 (LE, p. 98-100; LEI, p. 98-100; LP, p. 98-100; LPI, p. 98-100). Além do texto, há uma foto dela na página 98 e, na página 100, uma ilustração com um mapa-múndi ao fundo, na qual há destaque no Brasil e no Paquistão e, sobrepostas ao mapa, o desenho de três jovens brasileiras e da Malala Yousafzai, em plano médio, próximas a seu país de origem, com a seguinte legenda: "Nesta proposta, ao conhecer a história de Malala, refletimos sobre como a biografia revela as diferentes trajetórias de vida de uma pessoa. As jovens aqui representadas nos lembram que, mesmo em contextos distintos, há sempre histórias de coragem, desafios e conquistas a serem contadas" (LE, p. 100; LEI, p. 100; LP, p. 100; LPI, p. 100). Além disso, a proposta de redação do mesmo capítulo tem como um dos textos motivadores um trecho de "O perigo da história única", da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie (LE, p. 104; LEI, p. 104; LP, p.104; LPI, p. 104).

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. O capítulo 5, mais especificamente, trata do tema "Segurança pública no Brasil", dizendo que esse tem sido um desafio para a população e as autoridades, tanto no espaço físico quanto no espaço virtual, e alertando que "apesar dos avanços e melhorias significativas, ainda é preciso pensar e desenvolver estratégias éticas para que os cidadãos se sintam mais seguros" (LE, p. 42; LEI, p. 42; LP, p. 42; LPI, p. 42). Na página 44, há um trecho do livro "Cidadão de papel", de Gilberto Dimenstein, escrito para introduzir o capítulo 2 da referida obra, que trata sobre o tema "violência". O texto compara os anos de 1970 e 2000 quanto à violência e à sensação de insegurança pública vivida pelos cidadãos. Há, referente ao texto, uma atividade que pede para montar um quadro comparando como eram diversos aspectos nas duas épocas, segundo o autor. Relacionado à tarefa, há um infográfico, intitulado "Evolução da (in)segurança pública no Brasil ao longo das décadas", que mostra uma linha do tempo; ao clicar em cada década, há uma descrição detalhada do período. Na página 48, na seção "De olho no ENEM", que traz modelos de propostas do ENEM de anos anteriores, analisa-se uma redação nota 1000 sobre o tema "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira" (2015), em consonância com a agenda da não violência contra a mulher. Por fim, na seção "Agora é sua vez!", pede-se ao estudante que elabore um artigo de opinião sobre segurança pública. Para isso, devem ser considerados, além dos textos motivadores, o texto de Dimenstein, os dados do Mapa da violência e o contexto atual, respondendo à pergunta: "Será que esses dados apontam para um futuro menos violento?" (LEI, p. 42-49; LPI, p. 42-49). Ainda referente ao compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher, no capítulo 11, que trata do tema "Equidade de gênero no mercado de trabalho", no livro didático e no objeto digital (podcast), são discutidos temas como: as conquistas das mulheres quanto à igualdade de gênero; os desafios no mercado de trabalho; as disparidades salariais e de liderança; a rotina doméstica e os papéis sociais impostos às mulheres; a alienação e a opressão vividas por algumas mulheres, obrigadas a cumprir expectativas sociais que limitam suas identidades e desejos pessoais etc. (LE, p. 89-96; LEI, p. 89-96; LP, p. 89-96; LPI, p. 89-96).

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. O capítulo 4, intitulado "Alienação política dos jovens prejudica a democracia brasileira?", por exemplo, defende a participação dos jovens na política, destacando que a política está em tudo e interfere diretamente na vida de todos, por isso não deve ser uma preocupação apenas para as pessoas adultas; nele, trata-se de argumentação oral e é destacado o gênero debate (LE, p. 34; LEI, p. 34; LP, p. 34; LPI, p. 34). O capítulo 14 discute as "Ameaças da resistência às vacinas e à Ciência no Brasil", abordando os movimentos antivacina como uma ameaça à saúde coletiva e denunciando a disseminação de informações falsas e a desconfiança na Ciência; nesse sentido, apresenta dados históricos que mostram a importância das vacinas e pede-se, ao final do capítulo, a produção de um relato pessoal sobre o tema que dá título ao capítulo (LE, p. 115-122; LEI, p. 115-122; LP, p. 115-122; LPI, p. 115-122). O capítulo 21 discute a conduta ética no trabalho e, na página de abertura, levanta o questionamento: "Como a Revolução Tecnológica, com a agilidade e a exposição das tarefas diárias nas redes sociais, impacta a construção de um ambiente de trabalho ético?" (LE, p. 175-181; LEI, p. 175-181; LP, p. 175-181; LPI, p. 175-181). Além disso, no material em análise, de Redação, para o Ensino Médio, voltado principalmente a preparar os alunos para a Redação do ENEM, a promoção de práticas (orais e escritas) de argumentação ocorre ao longo da obra, incentivando os estudantes a exporem suas opiniões, fundamentando-se em textos de apoio que trazem dados, notícias, exemplos etc. As discussões realizadas e os temas abordados também sempre convergem para isso, tendo em vista a construção da cidadania e o convívio social em prol da democracia.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Na apresentação da obra, os autores ressaltam que, além dos conhecimentos científicos, o livro didático "promove os direitos humanos, a cultura da paz e de valores como ética, respeito à alteridade, cooperação e empatia que levam ao exercício da cidadania", deixando a entender que essa será a tônica da obra (LE, p. 3; LEI, p. 3; LP, p. 3; LPI, p. 3). O livro promove a cooperação entre estudantes e a boa relação com o professor, ao sugerir tarefas coletivas e a participação do professor, como: na página 4, na seção "Conheça seu livro" ("O volume desta obra está dividido em propostas. Com a ajuda do(a) professor(a), descubra como é seu livro e quais suas partes principais."); na página 77 ("Com a turma e o professor, analisem e indiquem as estratégias utilizadas pelo autor no último parágrafo (a conclusão), como o uso de diferentes recursos linguísticos de modalização do discurso, juízo de valor e a intenção da frase interrogativa ao final"); na página 128 ("Seu professor vai dividir o texto do guia em trechos e vai distribuí-los entre as duplas. Você e um colega deverão ler juntos o trecho selecionado e resumi-lo. Depois, na data marcada pelo professor, deverão apresentar seu resumo à turma. Façam anotações durante a apresentação de seus colegas, para registrar as informações relevantes dos demais trechos do guia.") (LE, p. 4, 77, 128; LEI, p. 4, 77, 128; LP, p. 4, 77, 128; LPI, p. 4, 77, 128). Além disso, no capítulo 8, intitulado "Acessibilidade e inclusão social: um debate urgente", ao tratar do tema, ressalta-se que "O conhecimento e a empatia são fundamentais para criar um ambiente em que todos possam exercer seus direitos e participar plenamente das atividades sociais, independentemente de suas capacidades físicas", incentivando a empatia e a cooperação (LE, p. 67; LEI, p. 67; LP, p. 67; LPI, p. 67).

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000. Ao longo da obra, não foram encontrados dados nem exemplos que desabonem a coleção nesse quesito. Com relação à violência, por exemplo, as únicas imagens mais significativas são as presentes no capítulo 6, intitulado "Como combater o trabalho infantil no Brasil?", que mostram crianças em vulnerabilidade social: um menino carregando balde de concreto (LE, p. 50; LEI, p. 50; LP, p. 50; LPI, p. 50) e crianças em situação de rua, dormindo no banco de uma praça e no chão (LE, p. 52; LP, p. 52; LEI, p. 52; LPI, p. 52). Essas imagens têm o intuito de retratar o tema abordado no capítulo. Com relação à publicidade, não há nenhuma marca visível, nem a promoção de produtos ou serviços comerciais. Os anúncios que aparecem são de campanhas de conscientização, como: o Dia do Jovem, pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Eventos/Governo Municipal De Sirinhaém (LE, p. 26; LP, p. 26; LEI, p. 26; LPI, p. 26); o Dia internacional contra a discriminação social, pela Secretaria da Ação e Promoção Social/ Governo Municipal de Firminópolis (LE, p. 88; LP, p. 88; LEI, p. 88; LPI, p. 88); e o Movimento Nacional pela Vacinação, pelo Ministério da Saúde (LE, p. 122; LP, p. 122; LP, p. 122; LPI, p. 122). Não têm, portanto, cunho comercial.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1. *(Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a))* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, a Seção "O ser humano é um ser de linguagens", na página 15, inclui um podcast que trata de variação linguística no português brasileiro, intitulado "Variações Linguísticas: as diferentes formas de falar uma mesma língua". Já no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "O negro na literatura brasileira", página 47, o podcast recebe o título "As literaturas africanas e o mar". Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Charge, cartum e tirinha: críticas e reflexões", página 79, apresenta-se um podcast para escuta sobre a função social dos gêneros textuais charge, cartum e tirinha no campo de atuação jornalístico-midiático.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2. *(Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a))* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, em que se propõe a visualização de um vídeo sobre os tipos de alimentos; as Doenças Crônicas Não Transmissíveis oriundas da obesidade, bem como os dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de explorar o subtema transversal da "Educação Alimentar". Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Vícios de Linguagem", página 125, o vídeo é intitulado "Diferenças entre língua falada e língua escrita".

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3. (*Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2,** Seção "Literatura ontem e hoje", página 42, em que se apresenta um carrossel de imagens com suportes tecnológicas para leitura, como o tablet e celular, bem como o sistema de leitura em braille composto por pontos em relevo em uma superfície. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Presença africana: heranças culturais", página 38, em que há um carrossel de imagens, também indicado por um ícone vermelho, que aborda as influências de temperos africanos na culinária brasileira.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4. *(Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Divulgação científica X Fake news", página 145, em se propõe a leitura de um infográfico que aborda os impactos das notícias falsas na divulgação de descobertas científicas. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Unidade na variedade: o conto como um flagrante episódico", página 75, encontramos o infográfico intitulado "Um conto como flagrante episódico – preciso e conciso".

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5 *(Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", página 162, em que, após apresentar a organização linguística-textual do gênero estatuto, indica-se a escuta de um podcast, com duração de 6 minutos e 26 segundos, sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente na vida pública, explorando esse campo de atuação. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Charge, cartum e tirinha: críticas e reflexões", página 79, apresenta-se um podcast, com duração de 5 minutos e 2 segundos, sobre a função social dos gêneros textuais charge, cartum e tirinha no campo de atuação jornalístico-midiático.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6. *(Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam um mínimo de 3 podcasts como vemos no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", página 162, em que, após apresentar a organização linguística-textual do gênero estatuto, indica-se a escuta de um podcast, com duração de 6 minutos e 26 segundos, sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente na vida pública, explorando esse campo de atuação. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Noções de língua e linguagem", página 15, em que se apresenta um podcast sobre as variações linguísticas e as diferentes formas de falar a mesma língua. Por fim, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Gênero textual fotorreportagem", página 123, em que se apresenta um podcast acerca dos gêneros jornalísticos e sua função de social de promover a informação e participação social.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7. *(Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: Todos os volumes apresentam um mínimo de 3 vídeos como vemos no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, em que se propõe a visualização de um vídeo sobre os tipos de alimentos; as Doenças Crônicas Não Transmissíveis oriundas da obesidade, bem como os dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de explorar o subtema transversal da "Educação Alimentar". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Um gênero que abriga grandes clássicos!", página 47, em que se apresenta o vídeo "Quem conta um conto, aumento um ponto", a fim de se estudar as especificidades do gênero textual conto. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Brasil, Brasis", página 178, em que se apresenta o vídeo "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil", a fim de se estudar as especificidades do gênero textual romance.

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8. *(Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Literatura ontem e hoje", página 42, apresenta um carrossel de 4 imagens intitulado "Suportes Tecnológicos de Leitura". Ademais, ainda no **Volume 1, capítulo 4**, Seção "Novas formas de consumo do gênero teatral", página 98, apresenta um carrossel de 4 imagens intitulado "Ambientações Teatrais". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, seção de apresentação do capítulo, página 38, identifica-se um primeiro carrossel de 4 imagens intitulado "Influências de temperos africanos na culinária brasileira". Por fim, há um segundo exemplo de carrossel de 4 imagens no **Volume 2, Capítulo 8**, na abertura do capítulo, página 194, intitulado "Hábitos saudáveis".

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9. (*Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: Todos os volumes apresentam um mínimo de 3 infográficos, como vemos no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Divulgação científica X Fake news", página 145, em se propõe a leitura de um infográfico que aborda os impactos das notícias falsas na divulgação de descobertas científicas. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Unidade na variedade: o conto como um flagrante episódico", página 75, em que se propõe a análise do infográfico "Um conto como flagrante episódico – preciso e conciso", a fim de se estudar o gênero textual conto. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Romance: um gênero literário e tanto!", página 121, em que se propõe a análise do infográfico "Romance: um gênero literário e tanto", a fim de se estudar o gênero textual romance.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10. *(Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Poesia popular com muito estilo", página 150, em se propõe a leitura de um mapa clicável, a fim de mostrar que a poesia popular é uma forma literária que retrata fatos históricos, inventados ou com base em situações cotidianas, sendo fonte de informação relevante acerca da cultura local e do contexto de produção. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Caminhos do romance em língua portuguesa", página 171, em que se propõe a análise de um mapa clicável do romance no Brasil, a fim de se compreender sobre esse gênero textual em língua portuguesa.

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A acessibilidade é garantida ora com as transcrições das falas, ora com tradução em Libras e descrição das imagens que aparecem, por exemplo, em vídeos. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Vícios de Linguagem", página 125, em que o vídeo, de 7 minutos e 43 segundos, conta com descrição das imagens e tradução em Libras. Além disso, no caso dos podcasts, todos encontram-se transcritos em apêndices ao final dos volumes (Livro do Professor e Livro do Estudante). No **Volume 3, Capítulo 1**, seção "Valorizando a Natureza", página 14, o podcast de mesmo nome tem transcrição nas páginas 214 e 215.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação parcial do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Vícios de Linguagem", página 125 em que os autores disponibilizam um vídeo de mais de 7 minutos. O vídeo intitula-se "Diferenças entre língua falada e língua escrita" e é adequado ao projeto pedagógico do conteúdo impresso que se refere à produção escrita de gêneros textuais formais do campo profissional. Além disso, um segundo exemplo de material pertinente e adequado à continuidade da interação e da construção de conhecimentos do impresso é um vídeo que se encontra no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "O Romance no Brasil", página 178. O vídeo, de 7 minutos e 46 segundos, aborda um aspecto social e histórico não contemplado no material impresso, qual seja, como aponta o título do material, "O Romance e as Mudanças de Mentalidade no Brasil", ao longo dos séculos XIX, XX e XXI. Os conteúdos multimídia, portanto, não são avulsos; são, ao contrário, material adicional e de aprofundamento do material impresso, pertinente ao projeto pedagógico em questão.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Estudo do gênero textual estatuto", página 162, em que, após apresentar a organização linguística-textual do gênero estatuto, indica-se a escuta de um podcast que apresenta informações úteis sobre a função social do Estatuto da Criança e do Adolescente na vida pública, aprofundando esse campo de atuação. Além disso, há acréscimo adequado no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, em que se propõe a visualização de um vídeo que apresenta informações úteis sobre os tipos de alimentos; as Doenças Crônicas Não Transmissíveis oriundas da obesidade, bem como os dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de aprofundar o subtema transversal da "Educação Alimentar.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Romance: um gênero literário e tanto", página 121. Nesta seção, um infográfico digital oferece uma análise detalhada de personagens, enredo, espaço, tempo e narrador no gênero romance. Trata-se da mobilização de sentidos além das possibilidades do material impresso, que não apenas complementam a obra, como a enriquecem, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais completa e dinâmica. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Ecopoesia", página 108, apresenta-se um podcast intitulado "Ecopoesia: o encontro da literatura nas coisas mais simples" que amplia o processo de significação iniciado no material impresso, com citações a Manoel de Barros e Cora Coralina, acrescentando poemas e análises sobre o gênero lírico contemporâneo ligado às questões ecológicas, preocupação social de relevância, sobretudo em um ensino público que deve ser crítico.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Função poética da linguagem", página 48, em que se propõe a visualização de um vídeo com qualidade sonora que elenca as características da função poética em poesias, contendo janela de LIBRAS e legenda. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Diferenças entre língua falada e língua escrita", página 125, em que se apresenta um vídeo com boa qualidade sonora sobre as diferenças da língua falada e língua escrita com foco no mundo do trabalho, contendo janela de LIBRAS e legenda.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6. *(O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Divulgação científica X Fake news", página 145, em se propõe a leitura de um infográfico que aborda os impactos das notícias falsas na divulgação de descobertas científicas, indicado no sumário, página 145, e na respectiva página do livro, tanto no livro do estudante quanto do professor, por meio de um ícone. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Romance: um gênero literário e tanto!", página 121, em que se propõe a análise do infográfico "Romance: um gênero literário e tanto", a fim de se estudar o gênero textual romance, indicado no sumário, na página 121, e na respectiva página do livro, tanto no livro do estudante quanto do professor, por meio de um ícone. Os sumários dos 3 volumes apontam devidamente os 12 conteúdos digitais de cada volume (livro do professor e livro do estudante).

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7. *(Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Poesia popular com muito estilo", página 150, em se propõe a leitura de um mapa clicável, indicado com um ícone vermelho devidamente iluminado, a fim de mostrar que a poesia popular é uma forma literária que retrata fatos históricos, inventados ou com base em situações cotidianas, sendo fonte de informação relevante acerca da cultura de local e do contexto de produção. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Caminhos do romance em língua portuguesa", página 171, em que se propõe a análise de um mapa do gênero romance no Brasil, indicado com um ícone vermelho devidamente iluminado.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8. (*Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, em que se propõe a visualização de um vídeo com cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo sobre os tipos de alimentos, sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis oriundas da obesidade, bem como destaca os dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de explorar o subtema transversal da "Educação Alimentar". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Um gênero que abriga grandes clássicos!", página 66, em que se apresenta o vídeo "Quem conta um conto, aumento um ponto" com cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, a fim de se estudar as especificidades do gênero textual conto.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9. (*Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Dialogando com Ciências da Natureza e Suas Tecnologias", página 162. No excerto, há um texto escrito sobre a questão e um infográfico detalhado sobre as condições de trabalho dos motoboys que trabalham com entrega por aplicativos (a exemplo do Uber), adequado ao projeto pedagógico da obra. Além disso, um exemplo de vídeo adequado ao projeto pedagógico da obra encontra-se no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Vícios de Linguagem", página 125, cujo vídeo indicado, intitulado "Diferenças entre língua falada e língua escrita", tem finalidade pedagógica explícita, qual seja, aprofundar questões de educação linguística não tratadas no material impresso. A obra, portanto, apresenta elementos gráficos, como mapas, infográficos, fotografias, vídeos de animações e imagens estáticas e em movimento, todos com qualidade visual suficiente para a leitura.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1. *(Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Cuidando da alimentação", página 196, em que se propõe a visualização de um vídeo, com qualidade sonora, sobre os tipos de alimentos, sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis oriundas da obesidade, bem como destaca os dados sobre obesidade ao redor do mundo, a fim de explorar o subtema transversal da "Educação Alimentar". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Um gênero que abriga grandes clássicos!", página 66, em que se apresenta o vídeo "Quem conta um conto, aumento um ponto", com qualidade sonora, a fim de se estudar as especificidades do gênero textual conto.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2. *(Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Função poética da linguagem", página 48, em que se propõe a visualização de um vídeo, com qualidade sonora, sobre as características da função poética em poesias. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Diferenças entre língua falada e língua escrita", página 125, em que se apresenta um vídeo com boa qualidade sonora sobre as diferenças da língua falada e língua escrita com foco no mundo do trabalho.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3. *(Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Brasil, Brasis", página 178, por exemplo, encontramos um vídeo sobre o "Romance no Brasil" com um padrão de volume adequado ao objeto. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Noções de Língua e Linguagem", página 15, há um podcast sobre variação linguística com padrão de volume adequado.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4. *(Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: um exemplo de áudio nessa qualidade encontra-se no podcast intitulado "Variações Linguísticas: as diferentes formas de falar uma mesma língua", que pode ser encontrado no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Noções de Língua e Linguagem, página 15. Além disso, outro exemplo de áudio que atende ao critério é o podcast intitulado "As literaturas africanas e o mar", que se encontra no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "O negro na literatura brasileira", página 47. Portanto, não se percebe problemas de qualidade em termos de mixagem, equalização e ganho na obra, com clareza de sons e volume adequado.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5. *(Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "O negro na literatura brasileira", página 47, em que em há o podcast "As literaturas africanas e o mar", no qual há o som das águas do mar, que aparece gradualmente, facilitando a compreensão e desaparecendo aos poucos, não atrapalhando a transição para a fala do orador do vídeo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "O samba como símbolo da identidade cultural", página 152, em que se apresenta o vídeo "O popular e o clássico na música", no qual há o som de um trecho da canção "Fanatismo", do cantor Fagner, aparece gradualmente, facilitando a compreensão e desaparecendo com leve baixar de volume, não atrapalhando, assim, a transição para a fala do orador do vídeo. Portanto, não se percebe problemas de qualidade em termos de cortes com frases musicais na obra, pois parecem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out".

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6. *(Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: um exemplo de vídeo com essa relação clara entre conteúdo visual e sonoro está no **Volume 2, Capítulo 8**, página 196, em vídeo intitulado "Somos o que comemos" sobre hábitos saudáveis e alimentação, que apresenta imagens de alimentos e pessoas se alimentando, entre outros nesse contexto. Além disso, outro exemplo de vídeo com clara relação entre conteúdo visual e sonoro pode ser encontrado no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "O Romance no Brasil", página 178. Esse vídeo aborda o romantismo brasileiro, combinando imagens que representam diferentes momentos da sociedade brasileira com uma trilha sonora condizente com o tema.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7. (*Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: um exemplo de vídeo com essa relação equilibrada entre os diversos elementos, de forma a favorecer a aprendizagem e a interação, preservando a correlação áudio x vídeo está no **Volume 2, Capítulo 8**, página 196, em vídeo que recebe o título "Somos o que comemos", que apresenta imagens de alimentos diversos, gráficos, animações e pessoas se alimentando, entre outros nesse contexto. Além disso, um segundo exemplo pode ser encontrado no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "O Romance no Brasil", página 178, em vídeo que aborda o conteúdo sobre o romantismo brasileiro, com imagens que remetem à sociedade brasileira em diferentes momentos históricos, em diálogo com as obras que ilustram a fala do narrador, mapas e outros elementos imagéticos, sempre preservando a correlação áudio x vídeo.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1. *(Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Um gênero que abriga grandes clássicos!", página 66, em que se apresenta o vídeo "Quem conta um conto, aumento um ponto", a fim de se estudar as especificidades do gênero textual conto, no qual são apresentadas imagens que remetem às narrativas dos povos originários, todas com legenda em cor branca sobre fundo azul, a fim de realçar a informação. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "O samba como símbolo da identidade cultural", página 152, em que se apresenta o vídeo "O popular e o clássico na música", no qual há imagens de grandes nomes da MPB e poetas, todas com legenda em cor branca sobre fundo azul, a fim de realçar a informação.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2. *(Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Função poética da linguagem", página 48, onde o áudio do vídeo intitulado "Poema para além das palavras" acompanha perfeitamente a narração, proporcionando uma boa compreensão. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Qual é a sua opinião", página 67, onde os áudios do vídeo "Opine, mas traga argumentos" estão sincronizados com as vozes, facilitando a apreensão do conteúdo.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1. *(As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Presença africana: heranças culturais", página 38, em que há um carrossel de quatro imagens, as quais abordam as influências de temperos africanos na culinária brasileira, indicando na legenda muitos temperos africanos sendo vendidos em mercado egípcio. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Saúde e qualidade de vida", página 194, em que se apresenta um carrossel de quatro imagens de pessoas se exercitando fisicamente, meditando, dormindo e se alimentando adequadamente, com indicação na legenda de que dormir 8 horas por dia é saudável para o corpo humano.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2. *(As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da não adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Saúde e qualidade de vida", página 194, em que se apresenta um carrossel de quatro nítidas e legíveis imagens de pessoas se exercitando fisicamente, meditando, dormindo e se alimentando adequadamente com a fonte indicada no lado superior direito. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Presença africana: heranças culturais", página 38, em que há um carrossel de imagens, que aborda as influências de temperos africanos na culinária brasileira com a fonte indicada no lado superior direito.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3. *(As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Eu guardo mundo dentro de mim", páginas 36 a 43, na qual um carrossel de imagens digital, intitulado "Suportes tecnológicos de leitura", página 42, apresenta as imagens com ótima qualidade e nitidez. Além disso, da mesma forma, no **Volume 2, Capítulo 2**, página 38, há um carrossel de imagens digital que atendem perfeitamente ao critério.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4. *(As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Um gênero que abriga grandes clássicos!", página 66, em que se apresenta o vídeo "Quem conta um conto, aumento um ponto", a fim de se estudar as especificidades do gênero textual conto, no qual é apresentado um mapa com a distribuição da população indígena no Brasil, indicando a escala dos pontos cardeais. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 8**, página 192, o "Mapa da Capitania de Ilhéus, João Teixeira Albernaz, 1640", também apresenta a escada adequada.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5. *(Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Poesia popular com muito estilo", página 150, em se propõe a leitura de um mapa clicável, a fim de mostrar que a poesia popular é uma forma literária que retrata fatos históricos, inventados ou com base em situações cotidianas, sendo fonte de informação relevante acerca da cultura local e do contexto de produção, fornecendo a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Caminhos do romance em língua portuguesa", página 171, em que se propõe a análise de um mapa sobre caminhos do romance em língua portuguesa, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "A arte como linguagem híbrida" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Paredes e muros como espaços de reflexão" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Cores e formas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "A arte como linguagem híbrida" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Paredes e muros como espaços de reflexão" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Cores e formas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "A arte como linguagem híbrida" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Paredes e muros como espaços de reflexão" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Cores e formas" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "A arte como linguagem híbrida" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Paredes e muros como espaços de reflexão" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Cores e formas" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilitam a compreensão clara da informação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "A arte como linguagem híbrida" 00:00 - 06:58
HT LE 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Cores e formas" 00:00 - 07:29
HT MP 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Paredes e muros como espaços de reflexão" 00:00 - 06:37
HT MP 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Paredes e muros como espaços de reflexão" 00:00 - 06:37
HT LE 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Paredes e muros como espaços de reflexão" 00:00 - 06:37
HT MP 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Cores e formas" 00:00 - 07:29

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “A arte como linguagem híbrida” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Paredes e muros como espaços de reflexão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Cores e formas” atende aos critérios da avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Livro do estudante Redação – Vol Único - Ensino Médio
HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “**Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**Os desafios dos jovens no mercado de trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**A inteligência artificial e o Mundo do trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

Manual do professor Redação – Vol Único - Ensino Médio
HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “**Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**Os desafios dos jovens no mercado de trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**A inteligência artificial e o Mundo do trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Livro do estudante Redação – Vol Único - Ensino Médio
HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “**Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**Os desafios dos jovens no mercado de trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**A inteligência artificial e o Mundo do trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

Manual do professor Redação – Vol Único - Ensino Médio
HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “**Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**Os desafios dos jovens no mercado de trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “**A inteligência artificial e o Mundo do trabalho**” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.
O vídeo com a temática "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.
O vídeo com a temática "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.
O vídeo com a temática "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.
O vídeo com a temática "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a falta de contraste entre o intérprete e o plano de fundo prejudicam a visualização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" 00:00 - 08:18
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" 00:00 - 06:32
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" 00:00 - 07:52
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" 00:00 - 08:18
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" 00:00 - 07:52
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" 00:00 - 06:32

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Os desafios dos jovens no mercado de trabalho” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A inteligência artificial e o Mundo do trabalho” atende aos critérios da avaliação.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1. *(O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no Livro do Professor, **Volume 1**, ao final do material comum às diferentes versões, a Seção "Orientações para o professor", página 217, apresenta instruções sobre as diretrizes da obra, como detalhes sobre BNCC, e uma explicação detalhada dos objetivos e de como conduzir cada atividade do volume. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 225, em que também se apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2. *(O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b))* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 264, em se apresenta sugestão de respostas às questões, indicando o porquê de algumas afirmações serem verdadeiras ou falsas em uma atividade proposta no "Aplicando o conhecimento". Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 259, em que também se apresenta sugestão de respostas às questões, indicando o porquê de algumas afirmações serem verdadeiras ou falsas em uma atividade proposta no "Revisitando o tema". Por fim, há boxes/caixas explicativos (as) ao longo das páginas, destacados na cor azul celeste, com sugestões de respostas e orientações adicionais sobre as atividades e sugestões metodológicas. É o que se observa, por exemplo, no **Volume 3, Capítulo 7**, página 166, na abertura do capítulo, que apresenta orientações para que o professor considere as opiniões pessoais dos estudantes às questões postas, bem como consulte as orientações específicas para o professor no final da obra.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3. *(O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os pressupostos teórico-metodológicos, bem como objetivos de aprendizagem deles originados, no Brasil são legalmente determinados, por meio de leis e documentos como a BNCC. Dessa forma, a articulação dos pressupostos teórico-metodológicos orienta toda a obra de acordo com as habilidades e competências da BNCC. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: a articulação é explicitada textualmente na Seção "Orientações para o professor" e subseção "Organização da obra", de todos os 3 volumes, página 240, no caso dos **Volumes 1 e 3** e, página 248, no **Volume 2**. Além disso, o professor é informado de que habilidades e competências, expressões de suma importância na BNCC, baseia-se na Taxonomia de Bloom, conforme página 222, dos **Volumes 1 e 3**, e página 230, do **Volume 2**.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4. *(O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 240, em se descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 248, em que se descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5. *(O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 246, em se orienta o professor a desenvolver um diálogo com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e possibilitar aos estudantes refletirem acerca da evolução das línguas a partir de analogias estabelecidas com a teoria da evolução, do biólogo britânico naturalista Charles Darwin. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 279, em se orienta o professor a desenvolver um diálogo com a área de Matemática mediante uma imersão no universo da fotografia digital, utilizando a reportagem sobre a matemática belga Ingrid Daubechies como ponto de partida. Nesse sentido, a obra indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na medida que aborda unidades temáticas (Capítulos), subdivididos em subtemas, interligados e com facilidade de serem trabalhados de acordo com o contexto escolar e a realidade dos estudantes. Especificamente, a obra atende à orientação da BNCC com relação aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), que aparece com frequência em propostas dialógicas com outras áreas do conhecimento.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6. *(O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 247, em se orienta o professor a fazer uma sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os emojis (conceito, surgimento, exemplos etc.), de modo que eles expressem o que sabem e criem hipóteses sobre o tema. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 279, em se orienta o professor a como fazer na etapa de revisão do texto, reforçando a importância da autorrevisão como uma estratégia crucial do processo de escrita.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7. *(O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 229, no qual são abordados métodos avaliativos, incluindo avaliação diagnóstica, formativa, somativa e por desempenho de competências. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 237, em que são abordados métodos avaliativos, incluindo avaliação diagnóstica, formativa, somativa e por desempenho de competências.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8. *(O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", páginas 221 a 223, em que se explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", páginas 229 a 231, em que também se explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9. *(O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", páginas 224 e 225, em que se apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", páginas 232 e 233, em que se apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. Os subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico encontram-se na seção "Orientações para o professor" e subseção "Organização da obra" de todos os volumes. Atividades que consideram as diferentes culturas juvenis são facilmente encontráveis ao longo da obra.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10. *(O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O termo ipsativo não aparece na obra, no entanto, o que ele realmente significa, que é uma avaliação contextual às necessidades e êxitos de aprendizagem do aluno individualmente, é um dos focos da subseção "O desafio de avaliar os estudantes no século XXI", que pode ser encontrada nos 3 volumes do Livro do Professor, página 229, no **Volume 1 e Volume 3**, página 229, e, no **Volume 2**, página 237. Também são focos da referida seção os métodos somativo, formativo, diagnóstico e comparativo. Como avaliar de maneira individual e coletiva compõe as instruções específicas sobre avaliação capítulo a capítulo, ao final das instruções sobre cada atividade do Capítulo, que, no caso do **Volume 1, Capítulo 1**, encontra-se na página 251; no caso do **Volume 2, Capítulo 1**, página 259; e no **Volume 3, Capítulo 1**, página 251.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11. *(O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", páginas 240 a 242, em que são apresentadas sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 248 a 250, em que são apresentadas sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12. *(O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 247, em que se orienta a promoção de uma roda de conversa para que os estudantes, sob a supervisão do professor, possam pensar sobre a importância da linguagem na vida dos seres humanos. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 265, em que se orienta a organização de uma roda de conversa sobre os conceitos de racismo, racismo estrutural, injuria racial, preconceito, discriminação.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13. *(O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 300, em que se aproveita o tema central de um romance para falar de alguns aspectos de pessoas ou jovens com síndrome de Down e de suas possibilidades de prática esportiva, no caso, um esporte radical: o surfe, destacando o valor de iniciativas para desenvolvimento da autoestima de pessoas Down. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 300, em que se explica aos estudantes que eles devem, em grupo, elaborar uma apresentação sobre inclusão de pessoas com deficiência em uma modalidade esportiva.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14. *(O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Orientações para o professor", página 260, em que se orienta o trabalho dos aspectos da tipologia textual argumentativa, enfocando o desenvolvimento da argumentação no campo da oralidade, a partir do gênero textual podcast. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 287, em que se orienta o trabalho com o gênero textual resenha, fornecendo o passa a passo de como utilizar as resenhas para desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15. *(O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2**, Seção "Orientações para o professor", página 305, em que se orienta o trabalho com temas relacionados à saúde, a partir de um texto sobre a prática excessiva de atividade física, sendo o professor orientado para, quando trabalhar essa temática, lembrar-se de que essas questões que envolvem transtornos de imagem e distúrbios alimentares são assuntos delicados e podem ser gatilhos para algumas pessoas, sendo importante criar um espaço acolhedor de discussão, possibilitando que os estudantes fiquem confortáveis e à vontade para compartilhar suas experiências e opiniões se assim desejarem. Além disso, no **Volume 3**, seção "Atividade", página 282, onde encontramos informações sobre uso seguro de pigmentos para o cabelo, no contexto de uma produção fotográfica em grupo inspirada na obra de Anita Malfatti.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16. *(O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 240, em que se apresenta ao professor o planejamento didático da obra, demonstrando compatibilidade com a opção teórico-metodológica, qual seja, abordar as competências e habilidades de forma contextualizada, com foco não apenas sobre o conteúdo curricular, mas também incentiva o pensamento crítico e a análise interdisciplinar, estimulando os estudantes a estabelecerem conexões entre diferentes áreas do conhecimento e a aplicarem essas relações no entendimento do mundo atual. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 248, em que se apresenta ao professor o planejamento didático da obra, demonstrando compatibilidade com a opção teórico-metodológica, qual seja, abordar as competências e habilidades de forma contextualizada, com foco não apenas sobre o conteúdo curricular, mas também incentiva o pensamento crítico e a análise interdisciplinar, estimulando os estudantes a estabelecerem conexões entre diferentes áreas do conhecimento e a aplicarem essas relações no entendimento do mundo atual.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17. *(O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A relação do docente com os estudantes se dá por meio da interação construída entre eles, em atividades propostas que têm funcionalidade, a partir do objeto de estudos texto/língua-em-uso. As orientações do Livro do Professor visam sempre à promoção da interação e do diálogo entre conteúdos, a vida real e nossas práticas, bem como responsabilidades, sociais. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, seção "Orientações e Sugestões" para o professor sobre o Capítulo 1, página 248, podemos ler: "Estimule o diálogo, permitindo aos estudantes compartilhar experiências pessoais ou observações sobre a linguagem em seu cotidiano.". Além disso, no **Volume 2**, há orientações específicas sobre a prática docente e a relação com os estudantes, com foco no papel da escola, do professor e no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, na seção "Desenvolvimento socioemocional na escola e nos livros didáticos", página 233.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18. *(O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 247, em que há indicação do filme NELL para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre a importância da linguagem para a comunicação e interação humanas. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 264, em que há indicação do filme Pantera Negra para ilustrar as características do gênero textual cartaz e enfatizar representatividade negra, destacando como o filme alcançou sucesso significativo em razão da visibilidade e do protagonismo negro, tanto na frente quanto atrás das câmeras.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1. *(O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 240, em que se apresenta ao professor o planejamento didático da obra, explicitando, em cada bimestre, as relações entre as competências e habilidades de língua portuguesa de forma contextualizada. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 248, em que se apresenta ao professor o planejamento didático da obra, explicitando, em cada bimestre, as relações entre as competências e habilidades de língua portuguesa de forma contextualizada. Por fim, no fechamento de todos os volumes do Livro do Professor, na Seção "A BNCC e as áreas do conhecimento", página 231, nos volumes 1 e 3, e, página 239, no volume 2, há um quadro com todas as habilidades e respectivas competências.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2. *(O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 256, em que se aborda a construção do texto literário, apresentando ao professor o tópico "A arte imita a vida: verossimilhança", que detalha aspectos que se relacionam com os conceitos linguísticos de coesão e coerência, além dos conceitos formulados no contexto da teoria da literatura. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 264, em que se orienta o trabalho com o conto "Circuito fechado", de Ricardo Ramos, que permite identificar e praticar os diferentes mecanismos de coesão textual e referenciação.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3. *(O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Referências Bibliográficas comentadas", página 304, em que se indica a obra "ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015", que discute sobre os gêneros textuais no contexto digital. Além disso, no **Volume 3**, Seção "Referências Bibliográficas comentadas", página 304, em que se indica a obra "TATIT, Luiz. O cancionista – composição de canções no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996", que aborda as canções como gêneros textuais, que apresentam características multissemióticas (som, melodia, palavra escrita).

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4. *(O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 247, em que se se orienta o professor a discutir o uso de emojis como uma forma de linguagem não verbal e como eles complementam a comunicação escrita, como a possibilidade de usar isso para ensinar os alunos sobre a multimodalidade na comunicação contemporânea. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 268, em que se orienta o professor a trabalhar a análise da ironia na obra de Machado de Assis, que oferece uma oportunidade para os alunos refletirem sobre como a linguagem pode ser usada para criticar a sociedade; essa abordagem metalinguística permite que os alunos compreendam a relação entre forma literária e conteúdo crítico.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5. *(O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 246, em que se orienta o professor a explorar a evolução das línguas, utilizando a teoria de Charles Darwin para discutir como as línguas mudam e se adaptam ao longo do tempo. Isso pode ser utilizado para ensinar aos alunos sobre a dinâmica das línguas e sua relação com a cultura e a sociedade. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 262, em que se orienta o trabalho com o texto "Afinal, que língua falamos?", que discute a influência das línguas africanas no português brasileiro, destacando a importância de compreender a diversidade linguística e cultural; essa abordagem permite que os professores trabalhem com os alunos a noção de variação linguística e a importância das línguas africanas na formação do português brasileiro.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6. *(O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 260, em que se orienta o professor a trabalhar com aspectos da tipologia textual argumentativa, enfocando o seu desenvolvimento no campo da oralidade, em particular com um dos suportes comunicativos contemporâneos em que a argumentação oral pode ser percebida e estudada com grande ênfase: o podcast. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 263, em que se orienta o professor a trabalhar a resenha crítica como um gênero textual que exige análise e reflexão metalinguística; o livro orienta os professores a trabalharem com os alunos a estrutura da resenha, a coesão textual e a argumentação.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.7. *(O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 281, em que se orienta o professor a trabalhar com a turma a respeito do *slam poetry*, suas características literárias, formato do evento, tipo de público participante, lugar social desse tipo de expressão e verificar a possibilidade de levar a turma para participar de algum slam, caso exista alguma programação cultural que envolva esse tipo de apresentação no município em que vivem. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 299, em que se orienta o professor a trabalhar um vídeo de um canal do *YouTube* que trata de literatura, especificamente do romance contemporâneo Torto arado, de Itamar Vieira Junior, a fim de despertar nos estudantes o interesse pela leitura do romance, que já recebeu alguns prêmios e tem feito sucesso de público e crítica desde sua publicação, em 2019.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8. *(O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Seção "Organização da obra", página 281, em que se orienta o professor a abordar o hip-hop a partir da consideração de que tal movimento pode ser compreendido como uma forma de pensamento mestiço resultante do encontro do break (dança), do graffiti (artes visuais) e do rap (música/poesia), e uma manifestação cultural muito completa e orgânica, que mantém muita afinidade com qualquer região urbana periférica brasileira. Além disso, no **Volume 2**, Seção "Organização da obra", página 286, em que se orienta o professor a trabalhar o conceito de regionalismo na literatura brasileira, destacando a obra "Vidas secas", de Graciliano Ramos, enfocando que esse movimento, no campo da política, refere-se a uma ideologia e a um movimento patriótico que, embora reconheça a autoridade de um poder político superior à nação, foca na defesa de uma região específica, valorizando sua homogeneidade em termos étnicos, ideológicos e culturais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação que compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1. *(A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Lumbiá - Conceição Evaristo", páginas 73 e 74, em que se destaca as potencialidades do gênero conto para expressar as diferentes culturas ou classes sociais usando como exemplo um conto da escritora negra Conceição Evaristo. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Atividade", página 17, em que se aborda questões sociais relevantes, como a desigualdade racial, a migração e a construção de Brasília, destacando os desafios enfrentados pelos candangos. Por fim, as questões de discriminação e classes sociais têm espaço no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", página 63, que aborda reflexões sobre argumentação a partir da realidade de jovens subalternizados e culmina na produção de texto argumentativo.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.2. *(A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b))* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Revisitando o tema", página 101, há um texto sobre uma reunião no G20 (Grupo dos 20 países mais ricos do mundo) que aborda a necessidade urgente de reduzir as desigualdades entre os países e de promover oportunidades para todas as pessoas, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou status econômico e outros. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, página de abertura 38, apresenta um texto que introduz o capítulo denominado "Presença africana: heranças culturais", que pontua religiões (infere-se que sejam de origem africana) como herança cultural, a partir de um viés histórico e social, livre de estereótipos.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.3 *(A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Dialogando Com Ciências da Natureza", página 16, a obra propõe uma análise crítica de uma teoria distinta sobre evolução das línguas, do biólogo britânico Charles Darwin, o que incentiva os estudantes a comparar e contrastar as perspectivas apresentadas anteriormente, como as ideias de Bakhtin e Vigotsky sobre o mesmo tema, citados nas referências da obra. A atividade apresenta um pluralismo de ideias que fomenta o pensamento crítico e anticientificista ao exigir que os alunos fundamentem suas conclusões em evidências científicas. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Para ir Além", página 110, que é precedida pelo estudo do gênero notícia, há uma indicação de podcast intitulado "Como Identificar Fake News". Na sequência, há uma atividade que solicita uma reflexão sobre os danos das *fake news* e o gênero notícia. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Artigos de Divulgação científica", página 145, o tema das *fake news* volta a ser tratado, com atividades que incluem um infográfico sobre as diferenças de divulgação científica e *fake news*. Evidenciando, assim, a promoção do pluralismo de ideias de forma a impedir o reducionismo e anticientificismo.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4 *(A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Revisitando o tema", página 25, em que se aborda o tema do *cyberbullying* e apresenta a Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying), essa discussão promove a conscientização sobre a importância de combater a violência virtual e respeitar os direitos dos outros, reforçando valores éticos e cidadãos. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "O negro na literatura brasileira", página 47, em que se menciona a Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, reforçando a importância da valorização da cultura negra.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5 *(A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "O podcast e o protagonismo jovem", página 63, em que se apresenta o projeto "Quebrada Cult", um podcast criado por jovens das periferias brasileiras, muitos deles afrodescendentes, que discutem temas como cultura, política e história, esse exemplo valoriza o protagonismo social e intelectual de jovens negros, mostrando sua capacidade de influenciar e transformar a sociedade. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Representatividade negra no cinema", página 53, em que se discute a representatividade negra no cinema, com destaque para filmes como Pantera Negra e M-8: Quando a Morte Socorre a Vida, que apresentam personagens afrodescendentes em papéis de destaque e protagonismo. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Cruz e Sousa: o Cisne Negro da poesia", página 99, no qual é disponibilizado textos e reflexões sobre a obra do autor e sua realidade de escapismo diante da realidade do negro na virada do século XIX para XX.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.6 *(A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Posts de redes sociais e a defesa de um ponto de vista", página 65, em que se apresenta Greta Thunberg como exemplo de mulher que usa suas redes sociais para defender causas importantes, como a igualdade de gênero e a justiça social. Esse exemplo promove a imagem da mulher como agente de transformação e protagonista social. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Boxe "Saiba +", página 74, em que se apresenta Conceição Evaristo, destacando sua origem humilde, seus títulos acadêmicos, como doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense, e sua importância para como escritora afro-brasileira.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7 *(A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Patrimônio cultural imaterial do Brasil", página 148, em que se aborda a poesia popular e a cultura afro-brasileira, incluindo o cordel e a xilogravura, que têm raízes na cultura africana. Essa discussão valoriza a contribuição dos afrodescendentes para a formação da cultura brasileira. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Meu corpo, minha mente", páginas 26 a 28, em que se aborda a dança do Passinho, uma manifestação cultural de origem afro-brasileira que surgiu nas comunidades do Rio de Janeiro, destacando como essa dança carrega influências africanas, além de ter sido reconhecida como patrimônio imaterial, valorizando a criatividade e a resistência cultural dos jovens negros.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.8 *(A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Para refletir", página 203, em que se analisa o artigo XXII da DUDH (Declaração Universal dos Direitos Humanos), de 1948, o qual consagra que o livre desenvolvimento da personalidade é um direito humano fundamental que unifica e dirige os demais direitos, a fim de proporcionar proteção integral à pessoa, tanto individual quanto coletivamente. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Aplicando conhecimento", página 90, apresenta um cartaz que pede respeito às torcedoras em texto disposto sobre uma fotografia de mulheres em uma arquibancada de arena esportiva. Após o cartaz há questões objetivas, cuja uma das respostas correta é "conscientizar o público sobre o respeito às mulheres em eventos esportivos, a fim de combater os casos de violência de gênero nesse contexto de futebol". Por fim, no **Volume 1**, Livro do Professor, Seção "O novo ensino médio", subseção "ENEM: projeto de vida para quem", página 228, apresenta um texto que pontua que o ENEM, "permite o levantamento de dados estatísticos, bem como aponta indicadores educacionais para pesquisas e desenvolvimento de programas e políticas públicas para a educação no país, como a acessibilidade, tanto para Pessoas com Deficiência (PCD), quanto para pessoas de grupos socialmente vulnerabilizados, como LGBTQIAPN+, presos ou que estão em medida socioeducativa."

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9 *(A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Aplicando conhecimento", páginas 79 e 80, em que se aborda a cultura do campo e a importância da agricultura familiar para a alimentação e a economia brasileira. Além disso, destaca a contribuição dos povos do campo para a preservação do meio ambiente e para a produção de alimentos saudáveis. Além disso, n o **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "A representação histórica da identidade indígena e sua construção contemporânea fundamentais", páginas 90 a 92 em que o livro dedica uma seção à representação histórica da identidade indígena, discutindo como os povos indígenas foram retratados ao longo da história e como estão construindo sua identidade contemporânea; há uma reflexão sobre o termo "índio", que é criticado por desconsiderar a diversidade cultural e étnica dos povos originários.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.10, *(A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Teatro na praia? De José de Anchieta ao maior espetáculo teatral de praia do mundo", página 84, em que se aborda a peça Auto de São Lourenço, de José de Anchieta, mencionada como uma das primeiras formas de teatro no Brasil, usada para evangelizar os indígenas, isso reflete a interseção entre cultura, religião e colonização, mostrando como o teatro foi utilizado como uma ferramenta de dominação cultural e religiosa. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Aplicando conhecimento", páginas 78 a 81, em que se aborda o Realismo Mágico, um movimento literário que surgiu na América Latina e se caracteriza pela inclusão de elementos fantásticos em narrativas que retratam a realidade social e política dos países latino-americanos.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11 *(A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção de Texto, página 29, onde a tarefa de produção de memes vem acompanhada de mensagem sobre questões éticas e respeito aos direitos humanos. O enfrentamento ao racismo estrutural se dá por meio de atividades e reflexões diversas, normalmente apresentadas em perspectiva histórica e cultural, como aparece no **Volume 3**, abertura do **Capítulo 6**, página 142, na qual a temática do Modernismo é apresentada com uma fotografia de alunos negros de 1910 e uma citação a conquistas de Direitos Humanos no século XX. Já a agenda da não-violência contra a mulher aparece, por exemplo, como vemos no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Aplicando conhecimento", página 90, que disponibiliza um cartaz com uma frase que pede respeito às torcedoras sobre uma fotografia de mulheres em uma arquibancada de arena esportiva. Após o cartaz há questões objetivas, cuja uma das resposta correta é "conscientizar o público sobre o respeito às mulheres em eventos esportivos, a fim de combater os casos de violência de gênero nesse contexto de futebol".

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.12 *(A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Atividade", página 136, em que se orienta a produção, com os colegas, de um *poetry slam* a partir das regras estipuladas para essa competição, pelas quais são estabelecidas as funções de cada participante (*slammer*, jurado ou público), promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Para refletir", página 58, é proposta uma atividade que permite o desenvolvimento das estratégias argumentativas dos jovens, ao possibilitar refletir sobre o desmonte ambiental da Amazônia, que afeta territórios indígenas como , por exemplo, as terras do povo indígena Yanomami, por conta do garimpo ilegal e da extração madeireira.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13 *(A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l))*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção de Texto", página 177, após um debate com textos sobre trabalho infantil, visando questões de ética e empatia, bem como uma atuação cooperada entre os estudantes, com autonomia e responsabilidade, a tarefa é construir um estatuto baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, o estímulo ao engajamento na resolução de problemas com cooperação e diálogo com toda a comunidade escolar tem espaço no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Produção de Texto", página 136, onde há um trabalho com enquete, com procedimentos de análise de resultados e proposta de reivindicações dos estudantes à comunidade escolar, por meio de ofício.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.14 *(A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m))*, atende plenamente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Atividade", páginas 119 a 122, em que há uma imagem adequada e não violenta da Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo, para mostrar que ela tem enfrentado sérios problemas devido às queimadas causadas por ações humanas, como a extração de madeira, a criação de gado e as atividades de mineração. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Revisitando o tema", página 77, em que se oferece para leitura significativa um anúncio publicitário, com isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, a fim de explorar conhecimentos linguísticos (tipos de predicados e vozes verbais), bem como o gênero textual, abordados no capítulo e procedendo a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

Trata-se de parecer sobre a Obra **3765 P26 01 01 201 810** submetida ao EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2024 – CGPLI para avaliação pedagógica por duplo-cego fundamentada no Art. 10 do DECRETO Nº 9.099, DE 18 DE JULHO DE 2017 e no mencionado edital de convocação.

1 Caracterização da Obra

A Obra **3765 P26 01 01 201 810** integra a Coleção de Linguagens e suas tecnologias, foi produzida para o componente curricular Arte e é composta por: Livro impresso do estudante (LE) contendo 274 páginas (incluindo 3 páginas em branco que ocultam dados de identificação e autoria que serão visíveis apenas após o processo de avaliação), Livro do estudante digital-interativo (LEI) que é uma versão do LE

acrescida de *hiperlinks* para os objetos digitais, Livro impresso do professor (LP) composto por 356 páginas (incluindo 3 páginas em branco que ocultam dados de identificação e autoria que serão visíveis apenas após o processo de avaliação) e Livro do professor digital-interativo (LPI) que é uma versão do LPI acrescida de *hiperlinks* para objetos digitais. Os volumes são únicos e devem ser usados em todos os anos do Ensino Médio.

2 Avaliação Pedagógica

O EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2024 – CGPLI, item 5.3 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Arte determina que, para as obras didáticas do componente curricular Arte, além de seguir os critérios avaliativos comuns, **deve-se: [...] d) Consolidar, aprofundar e ampliar os conhecimentos, habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.**

A **Obra 3765 P26 01 01 201 810 não atende** ao item 3.2.4 desta Ficha de Avaliação - **A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança?**, pois não aprofunda e não amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, e não garante, de modo equânime, as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.

Embora a Obra traga menções pontuais ao teatro — como na referência à encenação teatral, na abertura do capítulo 4: Arte e Poética, ao afirmar que "ao andarmos pelas ruas e nos depararmos com um grafite, ao assistirmos a um show ou encenação teatral, por exemplo, estamos em contato com uma manifestação artística" (LE, p. 72) — ou em afirmações generalistas, tais como: "a Arte está em todo lugar" (LE, p. 72), seguidas do exemplo "apresentações de dança, canto, teatro, mágica, mímica..." (LE, p. 72), ao analisar a distribuição dos conteúdos e o aprofundamento das linguagens artísticas, verifica-se um desequilíbrio evidente e acentuado, tendo como prevalência a abordagem das Artes Visuais em detrimento das demais linguagens: Dança, Música e Teatro.

O termo performance é tratado e apresentado como uma categoria ampla, envolvendo várias linguagens, inclusive o teatro, a dança e o circo (LE, p. 26). No entanto, essas menções são desarticuladas e não são acompanhadas de propostas metodológicas que envolvam o contato direto com práticas de criação ou apreciação aprofundada das Artes Cênicas (dança e teatro). A referência à performance “Cegos”, do Desvio Coletivo (LE, p. 26), por exemplo, aparece de forma descontextualizada, sem atividades que promovam a análise, fruição ou apropriação crítica da obra apresentada. Da mesma forma, a dramaturgia é mencionada apenas uma vez, associada à dança contemporânea, no tópico Informações Complementares (LP, p. 318); também encontra-se dramaturgia ao se referir ao multiartista Abdias do Nascimento, no LE, p. 110, em A influência africana. Em ambos os casos, esse conceito cênico aparece de forma periférica e, no primeiro exemplo, não há articulação com o processo de criação ou com experimentação, composição, improvisação ou encenação no campo da dança e/ou teatro

Do ponto de vista da dança, a obra dedica algumas páginas ao tema "Meu corpo, minha mente", com propostas voltadas à consciência corporal, equilíbrio e movimentos. No entanto, essas atividades se limitam a exercícios físicos genéricos (p. 156), sem que se explorem as dimensões expressivas, simbólicas ou histórico-culturais da dança como linguagem artística. Faltam propostas de coreografias, análise de espetáculos ou mesmo o uso de elementos como ritmo, espaço e tempo na criação de movimentos. O tratamento é superficial e fragmentado, restringindo-se a informações descritivas ou

sugestões isoladas que não asseguram o contato direto com processos artísticos, como no LE, p. 38, ao se referir ao corpo do bailarino como matéria.

Essa desarticulação entre o conhecer e o fazer é especialmente evidente na ausência de atividades que envolvam os estudantes em processos criativos e poéticos. Em vez de possibilitar a experimentação de técnicas, a improvisação ou a montagem de pequenas cenas e coreografias, a obra apresenta informações descritivas sobre o teatro e a dança sem propor vivências práticas. O estudante é informado sobre a existência dessas linguagens, mas não é convidado nem instigado a explorá-las com a mediação do professor.

Ao mencionar o teatro como uma forma de expressão presente no cotidiano, a Obra não oferece nenhuma sequência didática que oriente a encenação, a leitura dramatizada, a criação de cenas ou o uso de elementos cênicos como luz, som e figurino. Do mesmo modo, na abordagem da dança, não se encontram convites à criação coletiva de movimentos, ao uso de referências culturais locais ou ao estudo de obras de coreógrafos brasileiros. Em vez disso, há apenas sugestões de “alongar” (LE, p. 28 e LP, p. 319) e “manter o equilíbrio” (LE, p. 124), o que aproxima a proposta mais da Educação Física do que da Arte. Ao restringir a linguagem da dança a aspectos biomecânicos e fisiológicos, a Obra ignora a dimensão estética e histórica do fazer artístico, incorrendo em limitar-se à exposição de conteúdos informativos sem propor o envolvimento sensível, criativo e investigativo dos estudantes.

A BNCC prevê para o Ensino Fundamental (anos finais) uma série de habilidades organizadas nas unidades temáticas específicas de Teatro, entre elas: a) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo (EF69AR28); b) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral (EF69AR25); e c) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia, e considerando a relação com o espectador (EF69AR30). Para a dança, como exemplo: a) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas (EF69AR09); b) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado (EF69AR11); e c) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo (EF69AR13).

Com esses exemplos, evidencia-se que a ausência de continuidade e aprofundamento, tanto artístico quanto didático-pedagógico, prejudica a aprendizagem prevista na BNCC e enfraquece a área como espaço autônomo e área do conhecimento que contribui fortemente para a formação cultural e estética dos estudantes do Novo Ensino Médio. As atividades voltadas ao Teatro e à Dança carecem de consistência metodológica, de materiais de apoio, experimentações criativas e práticas contextualizadas. A ausência de propostas que envolvam encenação, improvisação, roteirização, composição de cenas e experiências com dança em diferentes contextos inviabiliza o desenvolvimento equânime das linguagens artísticas.

Nestes termos, reprova-se a Obra 3765 P26 01 01 201 810 por não atender o item 3.2.4 desta Ficha de Avaliação fundamentada pelo Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI - Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

O EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2024 – CGPLI, determina, no item 3.23. Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico, proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre

outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio, que **a coleção deve apresentar: [...] a) Organização clara, coerente e funcional;**

A Obra 3765 P26 01 01 201 810 **não atende ao item 5.1.1** desta Ficha de Avaliação **A obra apresenta organização clara, coerente e funcional?**, pois apresenta, em Conhecendo o seu livro no LE, a seção Meu corpo, minha mente dedicada ao "desenvolvimento de conteúdos associados à disciplina de Educação Física", e encontrada ao longo do LE (pp.19. 48, 66, 85, 114, 124, 156, 175, 196, 219, 242, 259). À exceção da página 196, as demais páginas tratam de temas relacionados às artes visuais e à dança com possibilidades frágeis de interdisciplinaridade com o componente curricular Educação Física. Esse exemplo evidencia a desarticulação entre o projeto editorial e o projeto gráfico. Outro exemplo de desconexão entre o projeto editorial-gráfico é evidenciado pela desarticulação entre o LE e LP para tratar dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), que são abordados sem diálogo com os objetos de conhecimento e sem a articulação entre os objetos de conhecimento e as atividades. A título de exemplificação, no LP, p. 292, está anunciado o TCT Multiculturalismo, porém, verificou-se no LE e no LP, p. 19, a indicação para o TCT Saúde sendo tratado via objeto de conhecimento sobre a vida e obra de Rodin. Esse objeto de conhecimento subsidia a proposição de uma atividade envolvendo a brincadeira infantil de estátua viva explicada com referência às técnicas artísticas da performance (LE, p. 19). A desarticulação entre o objeto de conhecimento e atividade (LE, p. 19); e as orientações ao professor (LP, p. 292) resulta na ausência de menção clara e direta ao TCT Saúde, inclusive nas instruções ao professor (LP, p. 294), conforme trecho que segue: "Atividades de jogos teatrais são recursos didáticos preciosos, pois têm os objetivos de estabelecer atitudes de cooperação entre os estudantes, a reflexão e a tomada de decisões, assim como trabalhar o domínio corporal, a consciência física e expressiva. Estabeleça parceria com o professor de Educação Física ao propor esta atividade, que possibilita a exploração de elementos da competência específica 3. As habilidades EM13LGG104 e EM13LGG201 são fundamentais para que os estudantes consigam realizar a atividade proposta, utilizando estratégias de comunicação eficazes e explorando diferentes formas de expressão artística". Vale ressaltar a EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social; e a EM13LG201- Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, também estão desconexas com o TCT Saúde e, ainda, com o componente curricular Educação Física.

O LP (p.45), porque remete ao conceito de performance disponibilizado pelo LE (p. 26), apresenta orientações incoerentes à realização de um jogo teatral, "3. Conhecido como performer, é utilizado como meio de expressão e realização da obra de arte. Na performance, o artista cria uma experiência ao vivo, muitas vezes em frente a uma plateia, utilizando seu corpo como instrumento para transmitir uma mensagem, explorar conceitos ou provocar emoções". Vale ressaltar que o conceito de jogo teatral remete à atriz, diretora e educadora Viola Spolin que não foi mencionada ao longo do LE e do LP.

Ainda sobre a ausência de clareza e organização no LE (p. 26), há o ícone indicando pesquisa em uma atividade que é prática sem demandar pesquisa. E não há o ícone sinalizando que a atividade é em grupo.

Há um desvio do tema "Escultura e Literatura" para o tema "Patrimônio" no LE (pág. 14-20) que se replica no LP (p. 293), no trecho que segue, "À medida que os artistas respondem aos nossos tempos, refletem a sua visão interior para o mundo exterior e criam uma crônica da nossa experiência pública. Neste sentido, são objetos que resgatam a poética dos retratados, preservando sua memória. No mais, ao discutir a arte pública, trabalhamos o tema contemporâneo transversal: Multiculturalismo,

reconhecendo a diversidade cultural e a importância de promover a inclusão de múltiplas perspectivas e vozes na representação artística. Isso enriquece o entendimento dos estudantes sobre como a arte reflete diferentes culturas e contribui para a construção de uma sociedade mais plural e consciente da sua herança coletiva.” Verifica-se, nesse trecho, que também não há informações que possam auxiliar a discussão do TCT Multiculturalismo pelo professor porque a multiculturalidade não está presente no LE (p. 14-20), Capítulo 1.

No LE, p. 114, há um ícone indicando para o TCT Cidadania e Civismo. Entretanto, no LP (p. 316), a sugestão de atividade avaliativa está relacionada à seção Meu corpo, minha mente ” (LE, p. 114), que remete ao TCT Multiculturalismo - Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

Na atividade proposta no LE, p. 139, há o ícone indicando para o TCT Multiculturalismo, entretanto, não há nenhuma articulação entre o indicado e a ação da atividade, “Crie, em seu interior, desenhos característicos da arte rupestre, usando diferentes texturas obtidas por meio de impressão de texturas reais de paredes, pisos, pedras, cerâmicas ásperas, madeiras, entre outras.” Do mesmo modo, no LP (p. 323 e 324), inexistem instruções que subsidiem o professor para tratar do TCT Multiculturalidade na atividade acima citada.

Ao longo do LE, verifica-se a não aplicação do ícone referente ao TCT Economia, ainda que ele tenha sido anunciado no LE, Conheça o ícones, e no LP (p. 297). Informação também verificada no LP (p. 291), “O ícone TCT indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Os temas tratados são Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Economia, Multiculturalismo, Cidadania e Civismo, Saúde e Economia.” Verifica-se que o TCT Saúde não é mencionado em nenhuma das aberturas de instruções dos capítulos no LP (pp. 291- 351), ainda que seja tratado no LE (pp. 19, 66, 219).

Os ícones que indicam para os Objetos de Desenvolvimento Sustentável são mencionados pelo LP (p. 291) no seguinte trecho, “O ícone ODS indica que, naquele trecho do livro, são tratados assuntos referentes a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para a Agenda 2030. Os objetivos estão relacionados às questões sociais, econômicas, culturais, ambientais e promovem a justiça social, a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade”. Os ícones dos ODS estão presentes no LE (pp. 36, 186, 195, 219), entretanto, não há nenhuma instrução ao professor, ao longo de todo LP, para a exploração dos ODS em atividades e/ou via objetos de conhecimento afins aos seus temas. A avaliação pedagógica da obra permite concluir que os ícones têm função apenas ilustrativa no projeto gráfico, portanto, não têm função alguma dentro do projeto editorial.

Outro descuido do projeto gráfico-editorial é evidente no LE (p. 213), “Outra intervenção de Srur que despertou a atenção do público foi Caiaques, obra em que o artista dispôs no Rio Pinheiros, em São Paulo (SP), 150 caiaques tripulados por manequins feitos de plástico. Veja, a seguir, uma imagem dessa intervenção”. Ao verificar-se a imagem que segue, observa-se que se trata da obra Pets, do artista Eduardo Srur. E, dessa maneira, há o comprometimento da atividade, no LE (p. 215) que remete à imagem, “3. Julgue as afirmativas como V, para verdadeira, e F, para falsa. São propósitos da obra Caiaque, de Eduardo Srur, criada em 2006, no Rio Pinheiros. I. Mostrar ao público como a navegação dos rios pode estar em harmonia com a paisagem da cidade. II. Mostrar as atividades de remo promovidas pelos clubes paulistanos no passado. III. Alertar sobre a degradação ambiental e o abandono dos rios da cidade. IV. Chamar a atenção sobre a necessidade de espaços de vivência e práticas corporais. V. Lembrar os moradores da cidade do abandono em que se encontra o rio.”

No LE (pp. 26-27), os termos Performance e Assemblage são antecedidos por um sinal gráfico formado por duas setas em cor lilás, o mesmo sinal gráfico que antecede a explicação sobre a Técnica Mista. Entretanto, essa última está em desacordo com os termos anteriores porque remete “à composições que

aplicam técnicas diversas, por exemplo, utilizando materiais como óleo, acrílica, tecido, papel, madeira, plásticos, vidros, couro, areia, terra e alimentos". Enquanto Performance e Assemblage caracterizam o tipo da obra artística. Sendo assim, o termo Happening, citado na p. 26, do LE; e sublinhado por um traço e, não, antecedido pelas setas duplas em cor lilás, está sinalizado de modo equivocado porque integra o conjunto da Performance e do Assemblage.

Nestes termos, reprova-se a Obra 3765 P26 01 01 201 810 por não atender o item 5.1.1 desta Ficha de Avaliação fundamentada pelo Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI - Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

O EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/2024 – CGPLI determina, no 3.26. Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo, **as obras devem: b) Observar a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta**; no subitem 3.26.1. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais, **as obras devem apresentar: c) Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado;** no subitem 3.26.3. Quanto à correlação áudio x vídeo, **as obras devem:b) Quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo.**

No que diz respeito ao 3.26. Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo, **as obras devem: b) Observar a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta**, a Obra 3765 P26 01 01 201 810 não atende ao item 6.1.2 desta Ficha de Avaliação, pois o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo não são pertinentes e adequados à proposta didático-pedagógica da obra e ao texto impresso. E, pouco contribuem para o desenvolvimento das propostas de estudos e atividades porque disponibilizam conteúdos avulsos ou desconexos. Evidências sobre as considerações anteriores podem ser verificadas nos seguintes vídeos: Cores e Formas (LPI, p. 74), a narração que trata da Arte Muralista é acompanhada por imagens desconexa que não fazem referência às obras dos artistas: Eduardo Kobra, Diego Rivera e Cândido Portinari porque são imagens aleatórias. Além disso, na página 36, do LE, Eduardo Kobra é apresentado como grafiteiro e essa informação não é narrada no vídeo. E mais, a última imagem apresentada para exemplificar a Arte Muralista é, de fato, uma colagem; A Arte como Linguagem Híbrida (LPI, p. 25), a narração sobre o tema Artes Híbridas cita as artistas Ana Mendieta e biarritzzz é acompanhada por imagens aleatórias que substituem as obras das artistas mencionadas. Enfatiza-se que o Brasil é um país desigual no acesso aos bens artístico-culturais e a obra didática é um importante referencial para o acesso a este acervo. Portanto, o baixo investimento em imagens com as reproduções das obras artísticas narradas em ambos os vídeos, pode tirar a oportunidade do enriquecimento artístico-cultural de estudantes do Ensino Médio moradores de lugares remotos do país.

No que diz respeito aos carrosséis de imagens: Arte Natural, as informações são generalistas e desconectadas do tema indicado no LE (p. 184); Materiais da natureza em composições artísticas, a informação "Quando analisamos a natureza como parte possível da criação artística, podemos considerar tanto imagens prontas e formadas pela natureza..." atribui à natureza o processo de criação que é característico do ser humano. E, ainda, "...temas como a natureza alcança nichos artísticos não tão comentados, como é o caso das artes de baristas e profissionalização para que pessoas possam se especializar em criar artes variadas com café e leite...", que não tem relação alguma com o tema Dialogando com as ciências da natureza e as tecnologias.

Em relação ao Mapa Arte e Capitalismo, a ausência de paralelismo entre os contextos sócio-históricos-

culturais dos três artistas citados: Bansky, Warhol e Meireles deixa desconexa a discussão sobre globalização e capitalismo.

Sobre o subitem 3.26.1. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais, **as obras devem apresentar: c) Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado** Obra 3765 P26 01 01 201 810 **não atende ao item 6.2.3 desta Ficha de Avaliação**, pois A totalidade dos elementos gráficos, com infográficos, animações, textos, entre outros não estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema apresentado. Evidências sobre isso podem ser verificadas no infográfico Desvio para o vermelho I: Impressão, de Cildo Meireles. A alusão direta da obra ao fenômeno relacionado ao comprimento de ondas e denominado "desvios para o vermelho" é rasa e deixa de considerar também a intenção do artista para provocar o espectador via um série de simbolismos e metáforas incluindo a violência representada pelo sangue em cor vermelha bem como as conotações político-sociais que a produção artística porta quando situada em seu tempo e espaço histórico. Além disso, o infográfico é indicado para apoiar o tema Espaços sensoriais limitando a exploração didático-pedagógica da produção de Cildo Meireles à discussão genérica e ampla sobre cores e sensações.

No que tange ao subitem 3.26.3. Quanto à correlação áudio x vídeo, **as obras devem: b) Quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo,** Obra 3765 P26 01 01 201 810 **não atende ao item 6.4.2 desta Ficha de Avaliação**, pois Diante da presença de múltiplos elementos nos vídeos, como pessoas falando, imagens, cenários, narração, animações e situações diversas, a aprendizagem e a compreensão não são favorecidas, ao considerar-se a preservação da correlação entre áudio e vídeo porque a avaliação pedagógica resultou em precariedade nessa relação para a aprendizagem. Principalmente, nos objetos digitais no formato vídeo (LPI, p. 25, 74 e 206) cujas narrações tratam de obras de arte e as imagens não têm relação alguma com tais obras.

Nestes termos, reprova-se a Obra 3765 P26 01 01 201 810 por não atender o item 6.1.2, 6.2.3 e 6.4.2 desta Ficha de Avaliação fundamentada pelo Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI - Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

3 Conclusão

Não tendo mais nada a tratar, este é o parecer que recomenda a **reprovação** da **Obra 3765 P26 01 01 201 810 por não atender aos itens 3.2.4, 5.1.1, 6.1.2, 6.2.3 e 6;4;2 indicados nesta Ficha de Avaliação e os seus correspondentes no Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI e do seu Anexo 01 - Referencial Pedagógico.**

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra de Redação nº 3765 P26 01 01 201 810 foi **REPROVADA** por não cumprir o Item 1.4 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD 2026-2029 - Categoria 1. O respectivo item, que está consubstanciado na questão 1.1.30 da Ficha de Avaliação, condiciona a aprovação da obra à **inexistência de erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento.** A seguir, descrevem-se os problemas de ordem conceitual identificados na obra:

1. Confusão entre os termos *gênero textual e tipo textual*:

Na obra de Redação, há uma certa mistura ao se utilizarem os termos *gênero* e *tipo textual.* No material, o conceito de tipo textual, por vezes, utiliza definições comumente atribuídas à definição de gênero ("textos que encontramos em nosso dia a dia"). Paralelamente, também se verifica uma certa confusão entre os termos *dissertativo*, *argumentativo* e *dissertativo-argumentativo*. O capítulo 1, ao tratar dos tipos textuais, elenca cinco tipos de texto: 1) Narrativo; 2) Descritivo; 3) Dissertativo; 4) Expositivo ou explicativo; 5) Injuntivo ou instrucional (Livro do Estudante, p. 13). O material considera o tipo dissertativo aquele que "tem o objetivo de convencer o interlocutor sobre determinado ponto de vista" (definição que geralmente é dada para argumentativo). Há autores que usam os dois termos, dissertativo e argumentativo, como sinônimos. Alguns autores, porém, como Luiz Antonio Marcuschi, preferem usar o termo "argumentativo" ao termo dissertativo. Há ainda aqueles, como Othon Moacyr Garcia, citado como referência na obra (Livro do Professor, p. 312), que fazem distinção entre os termos dissertação e argumentação, dizendo que o primeiro tem o objetivo de explanar ou explicar ideias (assemelhando-se ao que a obra considera "expositivo ou explicativo") e que o segundo visa a convencer, persuadir ou influenciar o leitor ou ouvinte (assemelhando-se ao que a obra considera "dissertativo"). Sabe-se que, apesar de não ser adequado focalizar no livro didático somente uma linha teórica, é necessário haver uma escolha e uma padronização no uso dos termos, para que não se gere sobreposição de conceitos e haja problemas no entendimento no conteúdo.

2. Redação do Enem e sua tipologia:

Em alguns momentos, utilizam-se dois termos indistintamente para referir-se à Redação modelo ENEM: texto dissertativo-argumentativo, tipo dissertativo-argumentativo, gênero dissertativo-argumentativo. Isso pode ser observado em todos os volumes, no Livro do Estudante (p. 13, 20) e no Livro do Professor (p. 239, 242, 299). Quando a redação do Enem pede um texto dissertativo-argumentativo, infere-se que esse gênero deve explanar sistematicamente as ideias, com dados, fatos e exemplos (aspecto dissertativo) e, além disso, defender uma tese com o intuito de convencer o outro a respeito de seu ponto de vista (aspecto argumentativo). A obra ora trata os textos que defendem um ponto de vista com dissertativos (Livro do Estudante, pp. 29, 75, 77, 193), ora como dissertativo-argumentativos (Livro do Estudante, pp. 55, 70, 74, 133, 135, 183), ora como argumentativos somente (Livro do Estudante, pp. 43, 47, 78, 177). Além disso, ao abordar a redação modelo ENEM, por vezes, refere-se ao texto como *tipo* dissertativo-argumentativo e, em outros momentos, como *gênero* dissertativo-argumentativo. O adequado seria padronizar os termos, talvez usando dissertativo sempre associado a argumentativo (e não somente dissertativo). Essa mistura de terminologia também pode ser observada no Livro do Professor (pp. 233, 236, 237, 239, 240, 242).

3. Artigo de Opinião:

A obra também apresenta problemas ao tratar do gênero *artigo de opinião* No capítulo 3, refere-se ao gênero somente pelo termo "artigo", relacionando-o à esfera jornalística. A Proposta de redação, ao final, pede a elaboração de "um artigo para o jornal da escola" (Livro do Estudante, p. 28, 33). No Capítulo 5, é trabalhado, de forma mais detalhada, o gênero "artigo de opinião", como se ele não tivesse sido tratado antes. Aqui, além de ser relacionado à esfera jornalística, o gênero é caracterizado como um texto argumentativo. A Proposta de redação, ao final do capítulo, solicita a escrita de "um artigo de opinião para ser apresentado à turma" (Livro do Estudante, p. 43, 49). No manual do professor, na tabela de planejamento, há duas entradas para o gênero no capítulo 5, uma como "artigo de opinião" e outra como "artigo" somente Livro do Professor, p. 234). Tudo isso pode levar os estudantes e professores a entenderem que são dois gêneros distintos, sendo que, na verdade, trata-se de um mesmo gênero textual. O Dicionário de gêneros textuais (Costa, 2021), citado como referência na obra analisada (Livro do Professor, p. 312), considera que são duas nomenclaturas para o mesmo gênero, não existindo diferenças entre "artigo (jornalístico)" e "artigo de opinião". Dessa forma, teria sido adequado dizer, no Capítulo 5, que o gênero será aprofundado, para não dar a ideia de que será abordado um gênero diferente daquele introduzido no Capítulo 3.

Diante dos motivos expostos e dos critérios de avaliação estabelecidos pelo Edital de Convocação nº 02/2024 – CGPLI, consideramos que a obra analisada não atende aos requisitos para aprovação no PNLD Ensino Médio – 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 29, 75, 77, 193 (termo dissertativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 234, 312 (artigo/artigo de opinião)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Página 13, 20 (termos gênero e tipo textual)
IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 239, 242, 299 (termos gênero e tipo textual)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 55, 70, 74, 133, 135, 183 (termo dissertativo-argumentativo)
IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 81 0	IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	Páginas 43, 47, 78, 177 (termo argumentativo)
HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 233, 236, 237, 239, 240, 242 (termos dissertativo e argumentativo)
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	Páginas 28, 33, 43, 49 (artigo/artigo de opinião)

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" **atende parcialmente** aos critérios da avaliação, pois a ausência de contraste entre o intérprete e o plano de fundo impossibilita a compreensão clara da informação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "A crônica e o tempo" 00:00 - 06:06
HT MP 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mundo do trabalho e capacitação profissional" 00:00 - 08:26
HT LE 000 053 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Diferenças entre língua falada e língua escrita" 00:00 - 07:43
HT LE 000 053 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O popular e o clássico na música" 00:00 - 07:17
HT MP 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Opine, mas traga argumentos" 00:00 - 08:38
HT MP 000 052 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" 00:00 - 07:46
HT MP 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Poema para além das palavras" 00:00 - 05:08
HT MP 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O popular e o clássico na música" 00:00 - 07:17
HT LE 000 053 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Mundo do trabalho e capacitação profissional" 00:00 - 08:26
HT MP 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Diferenças entre língua falada e língua escrita" 00:00 - 07:43
HT LE 000 052 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" 00:00 - 07:46
HT MP 000 052 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Somos o que comemos" 00:00 - 08:47
HT LE 000 052 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Somos o que comemos" 00:00 - 08:47
HT MP 000 052 - 0125 P26 01 01 201 810	HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Quem conta um conto aumenta um ponto" 00:00 - 07:52
HT LE 000 052 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Quem conta um conto aumenta um ponto" 00:00 - 07:52
HT LE 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Poema para além das palavras" 00:00 - 05:08
HT LE 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "Opine, mas traga argumentos" 00:00 - 08:38
HT MP 000 051 - 0125 P26 01 01 201 8 10	HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	Vídeo "A crônica e o tempo" 00:00 - 06:06

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Opine, mas traga argumentos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Poema para além das palavras" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "A crônica e o tempo" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Quem conta um conto aumenta um ponto" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Somos o que comemos" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática "Mundo do trabalho e capacitação profissional" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "O popular e o clássico na música" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática "Diferenças entre língua falada e língua escrita" atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Língua Portuguesa - 1º ano

HT LE 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Opine, mas traga argumentos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Poema para além das palavras” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A crônica e o tempo” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 2º ano

HT LE 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Quem conta um conto aumenta um ponto” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Somos o que comemos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

Língua Portuguesa 3º ano

HT LE 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 376525 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática “Mundo do trabalho e capacitação profissional” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O popular e o clássico na música” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Diferenças entre língua falada e língua escrita” atende aos critérios da avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 11, no sumário, no título da proposta 1 9	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Está escrito “Acricultura”, no lugar de “Agricultura”.	
Recomendações: Corrigir o erro ortográfico.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Boxe Para ir além da página 62	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O espaçamento entre as letras de palavras do texto não está de acordo com a norma.	
Recomendações: As referências seguirão o padrão da ABNT 6023/2018: Informação e Documentação – Referências - Elaboração.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 106, box de exercício	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No comando do exercício, está escrito “Reúna-se com seu grupo e procurem, em uma biblioteca, revistas que tenham o objetivo de divulgar conhecimentoscientíficos”.	
Recomendações: Desgrudar as palavras “conhecimentos” e “científicos”.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: "Carta argumentativa de uma aluna do 2º ano (poderia ter sido adaptada): “[IV] Precisamos apresentar (,) em colégios, programas sobre o que é o aquecimento global”; [V] “Outro modo, (sem vírgula) é usarmos menos automóveis e mais transportes alternativos como o metrô.” (p. 84).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 61	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Vocês já sabem que, de modo geral, é de responsabilidade da Prefeitura, mas (,) para cada setor (,) existe uma secretaria.” (p. 61)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “aos 16 anos (,) já é possível tirar o título de eleitor” (p. 25).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 22	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Na introdução, há a apresentação do tema (,) por meio de uma contextualização (,) a partir do seu repertório cultural e da tese a ser defendida.” (p. 22)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 17.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Nota-se que ela assumiu, em seu discurso, a "voz da razão" (,) ao citar a Lei de Acessibilidade e uma teoria da pensadora Hannah Arendt acerca do assunto (,) para sustentar seus argumentos.” (p. 17);	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Nele (,) não há um único tipo textual, mas a tipologia expositiva predomina” (p. 14).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Crianças e jovens convivem todos os dias com essas circunstâncias, (sem vírgula) e, para que não desistam da oportunidade de estudar, a educação deve acompanhar as transformações da sociedade [...]” (p. 12).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMLE0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 3	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “o livro promove os direitos humanos, a cultura da paz e de valores (,) como ética, respeito à alteridade, cooperação e empatia (,) que levam ao exercício da cidadania” e também em “Fornece indicações de leitura, podcast, documentários, filmes, etc. (,) com o objetivo de ampliar os temas estudados.” (p. 3)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula nos trechos indicados.	

Volume: IM LE 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000530125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 78.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 3, Capítulo 3, Seção "Por um mundo mais sustentável”, página 78, a palavra “bem-informado” foi grafada incorretamente sem hífen na frase: “Contudo, ainda há muito a ser feito, e um primeiro passo é manter-se bem-informado sobre os problemas a serem enfrentados”.	
Recomendações: Recomenda-se a correção da grafia da palavra 'bem-informado' na Seção 'Por um mundo mais sustentável', página 78 do Volume 3, garantindo o uso adequado do hífen conforme as normas ortográficas vigentes.	

Volume: IM LE 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 14 - O infográfico	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O ícone clicável do infográfico, não dá acesso ao que propõe	
Recomendações: Na revisão da obra, tornar o ícone clicável onde há acesso direto ao que está proposto: o infográfico.	

Arquivo: IMLE0000550125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p.118 e 119	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: É uma reprodução fotográfica de um grupo de pessoas no palco, No entanto, não tem a legenda com o nome do grupo, título do espetáculo, ano e local.	
Recomendações: Na revisão, antes de enviar para a impressão da obra, incluir os dados da legenda mostrada na descrição.	

Arquivo: IMLE0000550125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 253	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No LE, p. 253, no capítulo, no ponto Para refletir, os dois primeiros parágrafos estão com o texto repetido: "Com o d esenvolvimento....", terminando com "o centro da criação artística?"	
Recomendações: Quando o texto passar por revisão, retirar um dos parágrafos.	

Arquivo: IMLE0000550125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: p. 22	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O ícone clicável de áudio, não dá acesso ao que se propõe.	
Recomendações: Na revisão, possibilita que o mesmo seja acessível ao clicar.	

Volume: IM LE 000 051 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 68.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 3, página 68, após o Boxe “Para refletir”, há um texto intitulado “A busca pel o corpo perfeito nas redes sociais e suas consequências físicas e psicológicas”. Há um trecho que se repetido entre o primeir o e o segundo parágrafo: Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociai s, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...] Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociais, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...].	
Recomendações: Sugere-se revisão e exclusão do trecho repetido.	

Arquivo: IMLE0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 38.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LEI, LP, LPI, do Volume 1, Capítulo 2, Seção meu corpo, minha mente", página 38, ocorre um Problema de te xtualização na questão, no seguinte trecho: "o que faz com elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	
Recomendações: Sugere-se a revisão do trecho: "o que faz com que elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	

Arquivo: IMLE0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 24.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 1, página 24, ocorre uma referência a memes logo após a um texto sobre s edentarismo, esse mesmo trecho reaparece na página 26, como a introdução à Temática 3, do Capítulo 1.	
Recomendações: Sugere-se a exclusão do trecho, na página 24: "A chegada da internet e, consequentemente, das redes soci ais, gerou uma série de mudanças nas interações sociais, o que se refletiu igualmente na maneira de as pessoas se comunica rem e utilizarem a linguagem. Para atender a essa nova maneira de participação na sociedade, surgiram também diferentes g êneros textuais, como o meme. Certamente, você já deve ter tido contato com alguns memes e, inclusive, achado vários dele s engraçados." Dessa forma, evita-se a duplicação e mantém-se o desenvolvimento das ideias ao longo do capítulo.	

Arquivo: IMLE0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 175.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 1, Capítulo 7, Seção " Campanhas de conscientização", página 175, a palavra "sócior eivindicatório," foi grafada incorretamente.	
Recomendações: Recomenda-se a correção para adequação à ortografia da Língua Portuguesa.	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A arte como linguagem híbrida" 00:0 0 - 06:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição, vídeo com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Paredes e muros como espaços de re flexão" 00:00 - 06:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Cores e formas" 00:00 - 07:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Volume: HT LE 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 16.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Inserção inadequada da preposição "de": “Por fim, é fundamental também atentar ao planejamento de como dese nvolver o tema, PARA DE QUE (para que) a dissertação cumpra seu objetivo.” (p. 16).	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Crianças e jovens convivem todos os dias com essas circunstâncias, (sem vírgula) e, para que não desistam da oportunidade de estudar, a educação deve acompanhar as transformações da sociedade [...]” (p. 12).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 17.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Nota-se que ela assumiu, em seu discurso, a "voz da razão" (,) ao citar a Lei de Ace ssibilidade e uma teoria da pensadora Hannah Arendt acerca do assunto (,) para sustentar seus argumentos.” (p. 17).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 22	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Na introdução, há a apresentação do tema (,) por meio de uma contextualização (,) a partir do seu repertório cultural e da tese a ser defendida.” (p. 22)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 61	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: "Vocês já sabem que, de modo geral, é de responsabilidade da Prefeitura, mas (,) p ara cada setor (,) existe uma secretaria." (p. 61)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 84	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: "Carta argumentativa de uma aluna do 2º ano (poderia ter sido adaptada): "[IV] Pre cisamos apresentar (,) em colégios, programas sobre o que é o aquecimento global"; [V] "Outro modo, (sem vírgula) é usarmo s menos automóveis e mais transportes alternativos como o metrô." (p. 84).	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 120.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: "Coerência sintática: relacionada à estrutura linguística (ordem dos elementos, sel eção de palavras e coesão) (,) a fim de eliminar estruturas ambíguas." (p. 120)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 3.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de estruturação do período em: "O desenvolvimento do indivíduo é feito ao longo da caminhada e o futu ro depende do agora, o agora está em suas mãos" (p. 3).	
Recomendações: Revisar a construção do período.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Infográficos, p. 87 e 132.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Não há indicação de fonte de duas imagens dos infográficos: a imagem dos rostos no celular formando um mosaic o, no infográfico sobre "As diferentes facetas do racismo", talvez por ter sido criada especialmente para o livro (LEI, p. 87, LPI, p. 87); e a imagem do prato de comida que está no fundo do gráfico, no infográfico "Tem gente com fome: dados sobre (in)se gurança alimentar no Brasil" (LEI, p. 132; LPI, p. 132).	
Recomendações: Inserir a fonte das imagens.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 11, no sumário, no título da proposta 1 9	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Está escrito "Acricultura", no lugar de "Agricultura".	
Recomendações: Corrigir o erro ortográfico.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A inteligência artificial e o Mundo do t rabalho" 00:00 - 07:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Os desafios dos jovens no mercado d e trabalho" 00:00 - 08:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Insegurança alimentar no Brasil conte mporâneo" 00:00 - 06:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Volume: HT LE 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 57	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LEI e LPI, Volume 3, página 57, há um mapa digital que não contém escala.	
Recomendações: Sugere-se a inserção de escalas no mapa para garantir a precisão e a interpretação correta das informaçõe s geográficas apresentadas.	

Arquivo: HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 78.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 3, Capítulo 3, Seção "Por um mundo mais sustentável", página 78, a palavra "bem-in formado" foi grafada incorretamente sem hífen na frase: "Contudo, ainda há muito a ser feito, e um primeiro passo é manter-s e bem-informado sobre os problemas a serem enfrentados".	
Recomendações: Recomenda-se a correção da grafia da palavra 'bem-informado' na Seção 'Por um mundo mais sustentável' , página 78 do Volume 3, garantindo o uso adequado do hífen conforme as normas ortográficas vigentes.	

Arquivo: HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Diferenças entre língua falada e língu a escrita" 00:00 - 07:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O popular e o clássico na música" 00: 00 - 07:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mundo do trabalho e capacitação prof issional" 00:00 - 08:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Volume: HT LE 000 051 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Pàgina 86	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 4, página 86 a frase "Ele é considerado o do teatro moderno em Portugal, p roduzindo um teatro que criticava a condição social e diversos setores da sociedade, com destaque para a nobreza e o clero" tem uma omissão. Há a falta de um termo como "precursor" para que a frase tenha sentido.	
Recomendações: Revisar e acrescentar a informação após o elemento: "Ele é considerado o...".	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 3, página 68, após o Boxe “Para refletir”, há um texto intitulado “A busca pel o corpo perfeito nas redes sociais e suas consequências físicas e psicológicas”. Há um trecho que se repetido entre o primeir o e o segundo parágrafo: Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociai s, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...] Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociais, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...].	
Recomendações: Sugere-se revisão e exclusão do trecho repetido.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 38	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LEI, LP, LPI, do Volume 1, Capítulo 2, Seção meu corpo, minha mente", página 38, ocorre um Problema de te xtualização na questão, no seguinte trecho: "o que faz com elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	
Recomendações: Sugere-se a revisão do trecho: "o que faz com que elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 24	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 1, página 24, ocorre uma referência a memes logo após a um texto sobre s edentarismo, esse mesmo trecho reaparece na página 26, como a introdução à Temática 3, do Capítulo 1.	
Recomendações: Sugere-se a exclusão do trecho, na página 24: "A chegada da internet e, consequentemente, das redes soci ais, gerou uma série de mudanças nas interações sociais, o que se refletiu igualmente na maneira de as pessoas se comunica rem e utilizarem a linguagem. Para atender a essa nova maneira de participação na sociedade, surgiram também diferentes g êneros textuais, como o meme. Certamente, você já deve ter tido contato com alguns memes e, inclusive, achado vários dele s engraçados." Dessa forma, evita-se a duplicação e mantém-se o desenvolvimento das ideias ao longo do capítulo.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 175.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 1, Capítulo 7, Seção " Campanhas de conscientização", página 175, a palavra "sócior eivindicatório," foi grafada incorretamente.	
Recomendações: Recomenda-se a correção para adequação à ortografia da Língua Portuguesa.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A crônica e o tempo" 00:00 - 06:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Poema para além das palavras" 00:00 - 05:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Opine, mas traga argumentos" 00:00 - 08:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 150	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LEI e LPI, Volume 1, página 150, há um mapa digital que não contém escala.	
Recomendações: Sugere-se a inserção de escalas no mapa para garantir a precisão e a interpretação correta das informaçõe s geográficas apresentadas.	

Volume: HT LE 000 052 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O Romance e as mudanças de mental idade no Brasil" 00:00 - 07:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Somos o que comemos" 00:00 - 08:4 7	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTLE0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Quem conta um conto aumenta um p onto" 00:00 - 07:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 218.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Nas últimas décadas, a rápida evolução tecnológica impactou profundamente as relações sociais e o mundo do trabalho (,) impondo novas demandas, novos interesses e (novos) objetivos aos jovens. A escol a, bem como as formas de ensinar e aprender (,) tiveram de ser repensadas e adaptadas a um novo cenário [...]” (LP, p. 218), e t ambém em: “Com a BNCC (,) veio, também, a reforma do Ensino Médio” (LP, p. 218);	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula nos trechos indicados.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 248.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Encerre a primeira análise com a questão do boxe (“)Trocando ideias (”) (,) a fim de engajá-los na proposta que será feita no final” (LP, p. 248)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, p. 231, 1ª coluna	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação em: “seguir, as habilidades previstas para a área de Linguagens e sus Tecnologias de acordo co m a BNCC.” (p. 231).	
Recomendações: Trocar “sus” para “suas”.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, p. 228, subtítulo na seg unda coluna.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação em: “Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicadoa para os estudantes do ensino médio?” (p. 228)	
Recomendações: Colocar o “a” entre parênteses: indicado(a), para concordar com “método” e “metodologia”.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 307.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acentuação indevida da conjunção "e" em: “Aborde a insegurança que as pessoas podem desenvolver em relação à comunicação é (e) a sensação de exclusão quando sua forma de falar não é respeitada.” (LP, p. 307)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 264.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de concordância/paralelismo em: “Alusão histórica: iniciar o parágrafo trazendo algum fato histórico, (al gum) conhecimento geral, (algum) acontecimento, (alguma) lenda, (algum) mito etc.” (LP, p. 264).	
Recomendações: Revisar trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 225.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de concordância/paralelismo em: “5. Tomada de decisão responsável: conhecimento das normas, (dos) cuidados com a segurança e (dos) padrões éticos da sociedade, além dos interesses pessoais e sociais relacionados.” (LP, p. 2 25)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Manual do Professor, Página 218.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de uso da vírgula e de concordância/paralelismo em: "Vale lembrar que a Constituição Federal de 1988 determina a elaboração de um currículo mínimo, com a fixação de conteúdos mínimos (,) para assegurar a formação básica c omum e (o) respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais." (p. 218)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Comentário para o professor, Página 59.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de paralelismo e concordância em: “Espera-se que os estudantes se recordem do cabeçalho, (do) vocat ivo, (do) diálogo entre remente e destinatário do texto, (da) assinatura etc.” (Comentário para o professor, LP, p. 59)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: IMMP0000540125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Comentário para o professor, Página 35.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de regência em: “Resposta pessoal. Espera-se que mencionem que os candidatos UTILIZAM DE textos escritos e previamente organizados para a participação em debates.” (utilizam textos escritos ou se utilizam de textos escrito s) (Comentário para o professor, LP, p. 35)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado, trocando por "se utilizam de textos escritos" ou "utilizam textos escritos".	

Volume: IM MP 000 051 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 244.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No e LPI, no Volume 1, Seção "Organização da obra”, página 244, em que a palavra “socioemocionais” foi grafada c omo “sócioemocionais”, no trecho: “Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências sócioemoci onais”.	
Recomendações: Recomenda-se revisar atentamente o uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em toda a obra, esp ecialmente no que se refere ao uso do hífen e à grafia de termos compostos, como "socioemocionais".	

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 38	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LEI, LP, LPI, do Volume 1, Capítulo 2, Seção meu corpo, minha mente", página 38, ocorre um Problema de te xtualização na questão, no seguinte trecho: "o que faz com elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	
Recomendações: Sugere-se a revisão do trecho: "o que faz com que elas sejam excluídas desse contexto de bem-estar."	

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 24	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 1, página 24, ocorre uma referência a memes logo após a um texto sobre s edentarismo, esse mesmo trecho reaparece na página 26, como a introdução à Temática 3, do Capítulo 1.	
Recomendações: Sugere-se a exclusão do trecho, na página 24: "A chegada da internet e, consequentemente, das redes soci ais, gerou uma série de mudanças nas interações sociais, o que se refletiu igualmente na maneira de as pessoas se comunica rem e utilizarem a linguagem. Para atender a essa nova maneira de participação na sociedade, surgiram também diferentes g êneros textuais, como o meme. Certamente, você já deve ter tido contato com alguns memes e, inclusive, achado vários dele s engraçados." Dessa forma, evita-se a duplicação e mantém-se o desenvolvimento das ideias ao longo do capítulo.	

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 285	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 1, página 285, no trecho "Lembre de que devem procurar uma ilustração e cuidar do aspecto da impressão gráfica do cordel [..].", o verbo deve ser acompanhado do pronome “se”.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho para "Lembre-se de que devem procurar uma ilustração e cuidar do a specto da impressão gráfica do cordel [...]".	

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 75.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 1, Capítulo 7, Seção " Campanhas de conscientização", página 175, a palavra “sócior eivindicatório,” foi grafada incorretamente.	
Recomendações: Recomenda-se a correção para adequação à ortografia da Língua Portuguesa.	

Arquivo: IMMP0000510125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, Volume 1, Capítulo 3, página 68, após o Boxe “Para refletir”, há um texto intitulado “A busca pel o corpo perfeito nas redes sociais e suas consequências físicas e psicológicas”. Há um trecho que se repetido entre o primeir o e o segundo parágrafo: Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociai s, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...] Por mais que entendamos que a vida de uma pessoa não se resume às publicações nas redes sociais, fica difícil compreender emocionalmente quando vemos a foto [...].	
Recomendações: Sugere-se revisão e exclusão do trecho repetido.	

Volume: IM MP 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000530125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 3, página, 83, na indicação ao professor, em azul, há um desvio de concordância, no trecho “N a escola, aprendemos a história do Brasil a partir das perspectiva o colonizador...”	
Recomendações: Sugere-se a revisão e a adequação para "das perspectivas..." ou "da perspectiva...".	

Arquivo: IMMP0000530125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 276.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Volume 3, do Livro do Professor interativo ou físico, Seção "Orientações e sugestões", página 276, há um desvi o de concordância em "Outras área", no trecho: "Outras área profissionais, como escritórios mais informais, podem demandar outro tipo de tratamento para se referir a colegas, chefes e superiores".	
Recomendações: Sugere-se revisão do trecho.	

Arquivo: IMMP0000530125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 244.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, no Volume 3, Seção "Organização da obra", página 244, em que a palavra "socioemocionais" foi grafad a como "sócioemocionais", no trecho: "Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências sócioem ocionais".	
Recomendações: Recomenda-se revisar atentamente o uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em toda a obra, esp ecialmente no que se refere ao uso do hífen e à grafia de termos compostos, como "socioemocionais".	

Arquivo: IMMP0000530125P260101201810_DESC.pdf	
Local da falha: Página 78.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 3, Capítulo 3, Seção "Por um mundo mais sustentável", página 78, a palavra "bem-in formado" foi grafada incorretamente sem hífen na frase: "Contudo, ainda há muito a ser feito, e um primeiro passo é manter-s e bem-informado sobre os problemas a serem enfrentados".	
Recomendações: Recomenda-se a correção da grafia da palavra 'bem-informado' na Seção 'Por um mundo mais sustentável' , página 78 do Volume 3, garantindo o uso adequado do hífen conforme as normas ortográficas vigentes.	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 055 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A arte como linguagem híbrida" 00:0 0 - 06:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Paredes e muros como espaços de re flexão" 00:00 - 06:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000550125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Cores e formas" 00:00 - 07:29	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Volume: HT MP 000 053 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 244.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, no Volume 3, Seção "Organização da obra", página 244, em que a palavra "socioemocionais" foi grafad a como "sócioemocionais", no trecho: "Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências sócioem ocionais".	
Recomendações: Recomenda-se revisar atentamente o uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em toda a obra, esp ecialmente no que se refere ao uso do hífen e à grafia de termos compostos, como "socioemocionais".	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 57	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LEI e LPI, Volume 3, página 57, há um mapa digital que não contém escala.	
Recomendações: Sugere-se a inserção de escalas no mapa para garantir a precisão e a interpretação correta das informaçõe s geográficas apresentadas.	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Pàgina 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 3, página 276, há um desvio de concordância em "Outras área", no trecho "Outras área profiss ionais, como escritórios mais informais, podem demandar outro tipo de tratamento para se referir a colegas, chefes e superior es"	
Recomendações: Sugere-se que o LP e o LPI, Volume 3, página 276, passe por revisão e se altere a expressão "Outras áreas... " para garantir a concordância correta.	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 3, página, 83, na indicação ao professor, em azul, há um desvio de concordância, no trecho "N a escola, aprendemos a história do Brasil a partir das perspectiva o colonizador..."	
Recomendações: Sugere-se a revisão e a adequação para "das perspectivas..." ou "da perspectiva...".	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Mundo do trabalho e capacitação prof issional" 00:00 - 08:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O popular e o clássico na música" 00: 00 - 07:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Diferenças entre língua falada e língu a escrita" 00:00 - 07:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000530125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 78.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 3, Capítulo 3, Seção "Por um mundo mais sustentável", página 78, a palavra “bem-in formado” foi grafada incorretamente sem hífen na frase: “Contudo, ainda há muito a ser feito, e um primeiro passo é manter-s e bem-informado sobre os problemas a serem enfrentados”.	
Recomendações: Recomenda-se a correção da grafia da palavra 'bem-informado' na Seção 'Por um mundo mais sustentável' , página 78 do Volume 3, garantindo o uso adequado do hífen conforme as normas ortográficas vigentes.	

Volume: HT MP 000 054 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, Página 248.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula em: “Encerre a primeira análise com a questão do boxe (“)Trocando ideias (”) (,) a fim de engajá-los na proposta que será feita no final” (LPI, p. 248)	
Recomendações: Revisar o uso da vírgula no trecho indicado.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Comentário para o professor, Página 35.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de regência em: “Resposta pessoal. Espera-se que mencionem que os candidatos UTILIZAM DE textos escritos e previamente organizados para a participação em debates.” (utilizam textos escritos ou se utilizam de textos escrito s) (Comentário para o professor, LPI, p. 35)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado, trocando por "se utilizam de textos escritos" ou "utilizam textos escritos".	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Comentário para o professor, Página 59.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de paralelismo e concordância em: “Espera-se que os estudantes se recordem do cabeçalho, (do) vocat ivo, (do) diálogo entre remente e destinatário do texto, (da) assinatura etc.” (Comentário para o professor, LPI, p. 59)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, Página 218.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de uso da vírgula e de concordância/paralelismo em: "Vale lembrar que a Constituição Federal de 1988 determina a elaboração de um currículo mínimo, com a fixação de conteúdos mínimos (,) para assegurar a formação básica c omum e (o) respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais." (p. 218)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, p. 228, subtítulo na seg unda coluna.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação em: “Qual método ou metodologia de avaliação é mais indicadoa para os estudantes do ensino médio?” (p. 228)	
Recomendações: Colocar o “a” entre parênteses: indicado(a), para concordar com “método” e “metodologia”.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, p. 231, 1ª coluna	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de digitação em: “seguir, as habilidades previstas para a área de Linguagens e sus Tecnologias de acordo co m a BNCC.” (p. 231).	
Recomendações: Trocar “sus” para “suas”.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, p. 279, 2ª coluna, atividade 7	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ponto excessivo e problema de colocação pronominal em: Em “Peça aos estudantes que compartilhem suas experiências durante a pandemia de covid-19, caso sintam-se confortáveis..”, foi digitado um ponto a mais; há, adicionalmente, um desvio de colocação pronominal: “caso se sintam”. (LPI. p. 279)	
Recomendações: Retirar o ponto extra e alterar para “caso se sintam”.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, Página 307.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acentuação indevida da conjunção "e" em: “Aborde a insegurança que as pessoas podem desenvolver em relação à comunicação é (e) a sensação de exclusão quando sua forma de falar não é respeitada.” (LPI, p. 307)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Insegurança alimentar no Brasil contemporâneo" 00:00 - 06:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Os desafios dos jovens no mercado de trabalho" 00:00 - 08:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A inteligência artificial e o Mundo do trabalho" 00:00 - 07:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre a cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, Página 264.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de concordância/paralelismo em: “Alusão histórica: iniciar o parágrafo trazendo algum fato histórico, (algum) conhecimento geral, (algum) acontecimento, (alguma) lenda, (algum) mito etc.” (LPI, p. 264).	
Recomendações: Recomendações: Revisar trecho indicado.	

Arquivo: HTMP0000540125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Manual do Professor, Página 225.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problema de concordância/paralelismo em: “5. Tomada de decisão responsável: conhecimento das normas, (dos) cuidados com a segurança e (dos) padrões éticos da sociedade, além dos interesses pessoais e sociais relacionados.” (LPI, p. 225)	
Recomendações: Revisar o trecho indicado.	

Volume: HT MP 000 051 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 244.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, no Volume 1, Seção "Organização da obra”, página 244, em que a palavra “socioemocionais” foi grafad a como “sócioemocionais”, no trecho: “Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências sócioem ocionais”.	
Recomendações: Recomenda-se revisar atentamente o uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em toda a obra, esp ecialmente no que se refere ao uso do hífen e à grafia de termos compostos, como "socioemocionais".	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 175.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LE, LP, LEI e LPI, no Volume 1, Capítulo 7, Seção " Campanhas de conscientização”, página 175, a palavra “sócior eivindicatório,” foi grafada incorretamente.	
Recomendações: Recomendamos a correção para adequação à ortografia da Língua Portuguesa.	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 150	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LEI e LPI, Volume 1, página 150, há um mapa digital que não contém escala.	
Recomendações: Sugere-se a inserção de escalas no mapa para garantir a precisão e a interpretação correta das informaçõe s geográficas apresentadas.	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 285	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 1, página 285, no trecho "Lembre de que devem procurar uma ilustração e cuidar do aspecto da impressão gráfica do cordel [..].", o verbo deve ser acompanhado do pronome “se”.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho para "Lembre-se de que devem procurar uma ilustração e cuidar do a specto da impressão gráfica do cordel [...]".	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "A crônica e o tempo" 00:00 - 06:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Opine, mas traga argumentos" 00:00 - 08:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000510125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Poema para além das palavras" 00:00 - 05:08	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Volume: HT MP 000 052 - 0125 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Página 252	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP e LPI, Volume 1, página 244, Volume 2, página 252, e Volume 3, página 244, A palavra “socioemocionais” foi grafada como “sócioemocionais”, no trecho: “Nele, são propostas reflexões que permitem o trabalho com as competências s ócioemocionais...”.	
Recomendações: Recomenda-se a correção para adequação à ortografia da Língua Portuguesa.	

Arquivo: HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Quem conta um conto aumenta um p onto" 00:00 - 07:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "Somos o que comemos" 00:00 - 08:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

Arquivo: HTMP0000520125P260101201810_DESC.zip	
Local da falha: Vídeo "O Romance e as mudanças de mentalidade no Brasil" 00:00 - 07:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - Captura e edição
Descrição: Falha de edição no vídeo, com janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	
Recomendações: Ajustar a cor do fundo da janela sem contraste entre cor da pele da intérprete e o fundo branco.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:05**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 20:04**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:57**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:48**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:34**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:46**.